



~~000937~~ *mg*

001496



MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças

FINANÇAS DO BRASIL

VOLUME XIII

Balanços dos Estados e Municípios
no triênio de 1940-1942

Valentim F. Bouças

Secretário-Técnico

CONSELHO TÉCNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS
SECRETARIA TÉCNICA

Em, _____ de _____ de 195_____

AYRTON ACHÉ PILLAR

Assistente - No Impedimento do Secretário Técnico

ÍNDICE

	PÁGS.
I — APRESENTAÇÃO	5
II — DECRETO-LEI N.º 2.416, DE 17-7-1940	9
III — PARTE GERAL	13
1 — UNIÃO, ESTADOS E MUNICÍPIOS	15
A — <i>Síntese Geral da Execução Orçamentária</i>	17
2 — ESTADOS E DISTRITO FEDERAL	19
A — <i>Balanços Financeiros</i>	21
a — Despesa Efetuada por Serviços	27
b — Comparativos da Receita e Despesa	29
c — Arrecadação da Receita pela Natureza ..	31
d — Arrecadação dos Impostos	49
e — Arrecadação das Taxas	59
B — <i>Balanços Patrimoniais</i>	69
3 — MUNICÍPIOS	83
A — <i>Execução Orçamentária Municipal</i>	85
IV — PARTE ESPECIAL:	
(Contendo em cada Estado: Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração da Conta Patrimonial, Arrecadação da Receita pela Natureza e Execução Orçamentária Municipal)	87
1 — ACRE	89
2 — AMAZONAS	91
3 — PARÁ	103
4 — MARANHÃO	119
5 — PIAUÍ	135
6 — CEARÁ	149
7 — RIO GRANDE DO NORTE	163

8 — PARAÍBA	177
9 — PERNAMBUCO	193
10 — ALAGÔAS	209
11 — SERGIPE	225
12 — BAHIA	241
13 — MINAS GERAIS	259
14 — ESPÍRITO SANTO	277
15 — RIO DE JANEIRO	293
16 — DISTRITO FEDERAL	309
17 — SÃO PAULO	323
18 — PARANÁ	343
19 — SANTA CATARINA	359
20 — RIO GRANDE DO SUL	375
21 — MATO GROSSO	391
22 — GOIAZ	407

APRESENTAÇÃO

Para os que têm acompanhado os trabalhos da Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, neste importante setor das Administrações Estaduais e Municipais, qual seja o da Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, esta publicação já se fazia esperar como resultado dos seus estudos e pesquisas.

Diferentes aspectos da vida orçamentária dos Estados e dos Municípios têm sido analisados com abundância de detalhes através do Boletim do Conselho Técnico. E no volume publicado em 1941, sob o título "Orçamentos dos Estados e Municípios para 1940", tivemos oportunidade de apresentar um minucioso estudo comparativo de todos os itens orçamentários das unidades federadas e de suas prefeituras.

Reunindo agora, pela primeira vez no Brasil, os dados referentes à execução orçamentária, evitamos quanto possível qualquer trabalho de interpretação. Tendo como principal finalidade a estatística, apresentamos os diferentes quadros subordinados aos mesmos títulos e acompanhados apenas dos números índices e percentagens. As análises que apresentamos são as consideradas indispensáveis à sua leitura e compreensão.

O presente trabalho representa uma grande soma de esforços orientados no sentido de uma uniformidade cada vez maior, tendente à melhor apuração dos resultados econômico-financeiros. E vale também como uma colaboração ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que tanto está fazendo para o real desenvolvimento da estatística em nossa pátria.

Como se pode facilmente compreender, ainda não foi possível a todos os Estados e Municípios, neste curto período de adaptação, conseguir a exata observância dos

padrões contábeis aprovados, nem atingir a perfeita aplicação de tôdas as normas estabelecidas pelo Decreto-lei n.º 2.416, de 17 de julho de 1940.

Municípios houve, e não poucos, que nos remetiam seus balanços em forma de simples lista dos pagamentos e recebimentos realizados durante o ano. A assistência técnica prestada pela Secretaria é de todos conhecida, assim como os felizes resultados alcançados. Pela volumosa correspondência mantida com as Prefeituras mais longínquas e mais desprovidas de recursos técnicos, pode-se acompanhar, com satisfação, o extraordinário progresso daquelas Municipalidades no terreno da técnica contábil. Nunca é demais ressaltar a eficiente e decisiva ação que, nêsse sentido, têm realizado os diversos Departamentos das Municipalidades e os Conselhos Administrativos dos Estados. Não fôsse o incondicional apôio e a valiosa cooperação recebida desses órgãos pela Secretaria do Conselho e pouco teríamos caminhado para o cumprimento das resoluções aprovadas pelos representantes estaduais e municipais.

Pelo artigo 44, do mencionado Decreto-lei n.º 2.416, os balanços de cada exercício nos devem ser remetidos até o dia 30 de junho do ano subsequente. Todos os Estados e Municípios, desde 1940, vêm cumprindo êsse prazo com a regularidade que lhes permitem sua organização técnica, vencendo como podem as dificuldades de comunicação, agravadas presentemente pelo estado de guerra em que nos encontramos. Considerando o tempo necessário aos esclarecimentos e retificações e que as cifras aqui apresentadas abrangem 20 Estados, o Distrito Federal e 1.574 Municípios, compreende-se por que esta Secretaria só agora pode ultimar êste trabalho, apesar da extraordinária bôa vontade e do patriótico espírito de colaboração que têm sido unânimes nas administrações fazendárias.

Os algarismos de ordem financeira adquirem maior significação estatística quando permitem a comparação no tempo e no espaço. Quanto maior é o período abrangido e mais numerosas as unidades geográficas (Estaduais e Municipais) consideradas, mais eficiente é por certo a sua utilização. Tomamos aqui três exercícios fi-

nanceiros, o que já proporciona confrontos de grande alcance.

A uniformidade decorrente dos padrões em vigor, agrupando através de todos os demonstrativos da execução orçamentária, os títulos e subtítulos de igual significação, com distribuição idêntica para todos os Estados e Municípios, possibilita descortinar um panorama financeiro homogêneo e de tal forma esquematizado que a observação dos aspectos e características regionais e locais fica consideravelmente facilitada.

A Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, que não tem poupado esforços para a concretização desta obra iniciada de maneira tão auspiciosa com as Conferências de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, congratula-se, na oportunidade em que já se pode aquilatar dos seus benéficos resultados, com todos os que, direta ou indiretamente, têm contribuído para a padronização e racionalização da Contabilidade Pública no Brasil.

VALENTIM F. BOUÇAS

Secretário Técnico

Abril, 1944.

DECRETO-LEI N.º 2.416, DE 17-7-940

ARTIGOS 41º, 42º E 44º

Transcrevemos os seguintes artigos do Decreto-lei n.º 2.416, de 17 de julho de 1940 referentes às normas que regulam a apresentação dos balanços e dos demonstrativos do resultado dos exercícios financeiros, nos Estados e Municípios, para facilitar o estudo dos quadros publicados:

Art. 41.º — Os resultados gerais do exercício serão demonstrados no balanço financeiro, no balanço patrimonial e na demonstração da conta patrimonial, elaborados na conformidade dos modelos ns. 3 — 4 — 5.

Art. 42.º — O balanço patrimonial compreenderá:

- 1 — o ativo financeiro
- 2 — o ativo permanente
- 3 — o ativo compensado
- 4 — o passivo financeiro
- 5 — o passivo permanente
- 6 — o passivo compensado

§ 1.º — O ativo financeiro compreenderá os valores numerários e os créditos movimentáveis independentemente de autorização legislativa especial, tais como dinheiro em cofre, depósitos bancários, títulos e valores alienáveis por meio de endosso ou simples tradição manual, etc.

§ 2.º — O passivo financeiro abrangerá os compromissos exigíveis provenientes de operações que devam ser pagas independentemente de autorização orçamentária ou créditos tais como: Restos a Pagar, Depó-

sitos de Diversas Origens, Fundos para o Serviço da Dívida, etc.

§ 3.º — O ativo permanente compreenderá os bens ou créditos não incluídos no ativo financeiro, tais como:

- 1 — os valores móveis ou imóveis que se integram no patrimônio como elementos instrumentais da administração e os bens de natureza industrial,
- 2 — os que, para serem alienados, dependam de autorização legislativa especial,
- 3 — todos aqueles que, por sua natureza, formem grupos especiais de contas que, movimentadas, determinam compensações perfeitas dentro do próprio sistema do patrimônio permanente ou produzam variação do patrimônio financeiro e no saldo econômico,
- 4 — a dívida ativa, originada de tributos e créditos estranhos ao ativo financeiro.

§ 4.º — O Passivo permanente abrangerá os débitos não incluídos no passivo financeiro, tais como:

- 1 — as responsabilidades que, para serem pagas, dependam de consignação orçamentária ou de autorização legislativa especial,
- 2 — tôdas aquelas que, por sua natureza, formem grupos especiais de contas, cujos movimentos determinem compensações perfeitas dentro do próprio sistema do patrimônio permanente ou que produzam variações no patrimônio financeiro e no saldo econômico.

§ 5.º — As contas de compensação do Ativo e Passivo compreenderão as parcelas referentes ao registro de garantias dadas e recebidas em virtude de contratos, aos valores nominais emitidos, etc.

§ 6.º — Não se incluem entre os valores patrimoniais, para efeito de balanço geral:

- 1 — os bens de uso comum ou de domínio público, por não possuírem valor de permuta,
- 2 — o valor do domínio direto, nos casos de enfiteuse,
- 3 — as reservas técnicas para aposentadorias e pensões de funcionários, salvo as que forem recolhidas pelos respectivos interessados mediante contribuições previamente estabelecidas, ou que constituam fundos pertencentes a instituições para-estatais de previdência, aposentadorias e pensões.

Art. 44.º — Os Estados e os Departamentos das Municipalidades, ou órgãos equivalentes, remeterão à Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministério da Fazenda, até o dia 30 de junho de cada ano, os balanços do exercício anterior, acompanhados das seguintes demonstrações:

- 1 — quadro comparativo da receita orçada com a arrecadada
- 2 — quadro comparativo da despesa fixada com a realizada
- 3 — demonstração da conta patrimonial
- 4 — demonstração da dívida fundada externa
- 5 — demonstração da dívida fundada interna
- 6 — demonstração da dívida flutuante.

PARTE GERAL

UNIÃO, ESTADOS
e
MUNICÍPIOS

UNIÃO, ESTADOS, MUNICÍPIOS E DISTRITO FEDERAL

SÍNTESE GERAL DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

TRIÊNIO 1940/1942

ESPECIFICAÇÕES	ANOS	RECEITA ARRECADADA		DESPESA EFETUADA	
		Cr\$	%	Cr\$	%
UNIÃO	1940	4.036.459.743	52,49	4.629.636.415	53,87
	1941	4.045.554.518	49,11	4.839.635.096	53,10
	1942	4.376.579.656	48,39	5.748.013.258	54,35
ESTADOS	1940	2.294.642.035	29,84	2.579.362.272	30,01
	1941	2.684.467.234	32,59	2.803.022.412	30,75
	1942	2.950.837.649	32,62	3.104.942.958	29,35
MUNICÍPIOS	1940	936.557.964	12,16	921.747.066	10,73
	1941	1.002.318.835	12,17	982.232.592	10,78
	1942	1.062.917.059	11,75	1.102.794.365	10,42
DISTRITO FEDERAL	1940	423.879.303	5,51	463.386.262	5,39
	1941	505.077.664	6,13	489.610.832	5,37
	1942	655.127.702	7,24	621.026.478	5,88
BRASIL	1940	7.691.039.045	100,00	8.594.132.015	100,00
	1941	8.237.418.251	100,00	9.114.500.932	100,00
	1942	9.045.462.066	100,00	10.576.777.059	100,00

BALANÇOS FINANCEIROS

ESTADOS E DISTRITO FEDERAL

BALANÇO FINANCEIRO

TRIÊNIO 1940/1942

O Balanço Financeiro — denominação padronizada em substituição aos anteriores Balanços da Receita e Despesa, Balanços da Gestão Financeira, etc. — tem atualmente sua estrutura regulamentada pelo Decreto-lei n.º 2.416, na forma do modelo número 3, anexo ao artigo 41.º.

O seguinte esquema sintetiza a sua organização:

BALANÇO	COLUNA DA RECEITA	{	Receita Orçamentária
			Receita Extraorçamentária
FINANCEIRO	COLUNA DA DESPESA	{	Saldos do exercício anterior
			Despesa Orçamentária
			Despesa Extraorçamentária
			Saldos para o exercício seguinte

Sob o título Receita Orçamentária, figuram tôdas as receitas dessa natureza, efetivamente arrecadadas até a data de encerramento do exercício, como preceitua o mesmo Decreto-lei n.º 2.416, no artigo 9.º. De conformidade com o modelo padronizado, a Receita Orçamentária aparece no Balanço Financeiro discriminada por “Incidências”, na forma estabelecida no anexo n. 2, daquele Decreto-lei. Nos quadros aqui apresentados, a Receita aparece classificada pela sua “Natureza”, assim se tendo procedido com o fim de possibilitar outros confrontos, de vez que a discriminação por “Incidências” já é feita na Demonstração da Conta Patrimonial.

O total da Receita Orçamentária, dos Estados e do Distrito Federal, cresceu regularmente no curso do triênio, como se pode observar no quadro anexo, estando os aumentos verificados na proporção de 100 para 117 e 132, segundo os respectivos números índices. De 2.718 milhões de cruzeiros, atingidos em 1940, as arrecadações subiram para 3.189 milhões, no ano seguinte, e 3.605 milhões, ao encerrar-se o triênio.

A situação se apresenta, entretanto, bastante diferente, quando se consideram, particularmente, as diversas Unidades Federadas. De 1940 para 1941, tôdas elas registram aumento de suas Receitas Orçamentárias, com exceção apenas de Sergipe, que assinala uma pequena diminuição. Estes aumentos, entretanto, variam bastante de um Estado para outro, cabendo ao Piauí e Pará, respectivamente, com 50 e 40 %, os maiores índices de crescimento. Em relação a 1942, observa-se que os aumentos foram ainda mais irregulares, tendo cinco Estados apresentado decréscimo em suas arrecadações — Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Espírito Santo. Os maiores acréscimos, neste período, pertencem ao Amazonas (35 %), Distrito Federal (30 %) e Rio Grande do Sul (21 %).

Considerando as Unidades Federadas pelo vulto de suas Receitas Orçamentárias, verifica-se que, em 1942, apenas o Estado de São Paulo ultrapassou a casa de um bilhão de cruzeiros. Com arrecadações entre 400 e 700 milhões de cruzeiros, destacam-se Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, enquanto que Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia tiveram suas cifras compreendidas entre 120 e 170 milhões de cruzeiros. Finalmente, excetuando-se Paraná, com 94, e Santa Catarina, com 57 milhões, os restantes 14 Estados aparecem com Receitas Orçamentárias compreendidas entre 20 e 50 milhões de cruzeiros.

A Despesa Orçamentária, que compreende tôda a despesa empenhada até a data de encerramento do exercício, é distribuída em duas parcelas, ambas discriminadas por “Serviços”. A primeira, sob o título de Despesa Ordinária, engloba todos os gastos efetuados à conta das dotações orçamentárias e dos créditos suple-



ESTADOS E DISTRITO FEDERAL

BALANÇOS FINANCEIROS DO TRIÊNIO 1940/1942

DEM CRUZEIRO

RECEITA										DESPESA										NÚMERO DE ORÇAMENTOS
UNIDADES FEDERADAS	O C E	EXTRAORÇAMENTÁRIA		TOTAL DA RECEITA		SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	TOTAL GERAL	ORÇAMENTÁRIA		EXTRAORÇAMENTÁRIA		TOTAL DA DESPESA		SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	TOTAL GERAL					
		Impostos	Importâncias	Impostos	Importâncias			Créditos Especiais e Extraordinários	Total	Impostos	Importâncias	%								
1 AMÉRICAS	1940	2 521 200	11,2	22 467 155	100	351 276	22 818 431	1 360 87,1	861 741	3,0	20 200 403	91,0	1 008 803	0,0	22 200 200	100	521 222	22 818 431	1	
	1941	2 028 000	9,9	20 061 281	100	535 279	30 108 560	1 361 40,5	2 092 018	7,0	21 480 319	88,4	1 077 015	11,6	22 557 334	100	3 041 220	30 108 560		
	1942	4 716 820	11,8	40 091 161	100	3 047 608	41 738 769	1 271 151	17,4	3 771 483	10,0	30 151 010	87,0	4 508 610	11,0	34 500 569	100	9 178 200	43 738 769	
2 PAZ	1940	10 882 003	25,8	42 156 008	100	3 441 402	45 597 410	1 150 75,0	-	-	-	31 791 856	75,9	10 114 164	24,1	41 945 020	100	3 892 100	43 597 410	2
	1941	5 861 210	11,9	49 504 810	100	3 692 191	53 197 001	1 152 220	1 401 126	3,0	30 314 355	77,9	10 000 255	22,1	48 610 610	100	6 577 411	53 197 001		
	1942	1 757 554	12,1	52 375 291	100	6 677 410	59 052 701	1 151 528	1 401 408	6,0	41 000 136	83,3	8 411 077	10,7	50 411 010	100	8 541 048	58 952 001		
3 MARIANO	1940	7 824 373	23,8	28 635 100	100	7 622 280	36 257 770	1 747 90	6 312 040	18,6	23 050 255	80,7	5 549 054	10,1	28 598 910	100	7 018 806	36 257 770	3	
	1941	5 801 714	15,7	34 240 078	100	7 588 866	41 829 941	1 747 90	6 312 040	18,6	23 050 255	80,7	5 549 054	10,1	31 478 209	100	8 424 635	41 829 941		
	1942	6 427 144	11,3	37 883 388	100	8 424 635	46 308 023	1 271 004	7 693 652	22,1	29 107 169	84,8	5 240 264	10,2	34 407 431	100	11 000 592	46 308 023		
4 F. O. P.	1940	632 574	2,7	23 437 222	100	4 120 140	27 557 371	1 371 88	1 855 335	7,0	21 474 304	86,1	940 240	3,9	24 374 542	100	3 182 819	27 557 371	4	
	1941	508 000	1,8	33 724 717	100	2 010 121	35 734 838	1 371 88	1 855 335	7,0	21 474 304	86,1	508 000	0,8	30 278 208	100	3 465 542	35 734 838		
	1942	2 200 492	7,3	31 458 370	100	5 465 542	36 923 912	1 371 88	1 855 335	7,0	21 474 304	86,1	2 200 492	2,4	35 612 266	100	1 781 456	36 923 912		
5 C. O. P.	1940	9 312 511	10,9	55 177 521	100	4 202 681	59 380 202	1 111 167	10 181 073	18,8	44 364 140	82,0	9 312 511	18,0	64 101 442	100	5 278 765	59 380 202	5	
	1941	8 505 209	14,0	50 055 747	100	5 278 765	55 334 512	1 111 167	10 181 073	18,8	44 364 140	82,0	8 505 209	15,8	62 715 518	100	11 018 009	55 334 512		
	1942	8 435 707	10,7	49 130 010	100	11 018 009	60 148 019	1 111 167	10 181 073	18,8	44 364 140	82,0	8 435 707	10,8	65 057 104	100	5 801 841	60 148 019		
6 RIO GRANDE DO N. O. P.	1940	2 945 821	12,8	21 000 413	100	221 223	21 221 636	1 111 167	10 181 073	18,8	44 364 140	82,0	2 945 821	13,7	22 637 165	100	500 471	21 221 636	6	
	1941	1 210 178	4,0	25 028 735	100	600 471	25 629 206	1 111 167	10 181 073	18,8	44 364 140	82,0	1 210 178	14,4	24 017 805	100	1 601 401	25 629 206		
	1942	1 015 704	6,8	21 784 280	100	1 601 401	23 385 681	1 111 167	10 181 073	18,8	44 364 140	82,0	1 015 704	3,1	23 879 038	100	1 596 633	23 385 681		
7 PARAIBA	1940	10 202 959	21,6	47 671 902	100	7 602 035	55 273 937	1 111 167	10 181 073	18,8	44 364 140	82,0	10 202 959	23,2	46 970 219	100	8 205 828	55 273 937	7	
	1941	10 008 270	19,7	53 761 501	100	8 205 828	61 967 329	1 111 167	10 181 073	18,8	44 364 140	82,0	10 008 270	23,5	51 644 758	100	10 121 571	61 967 329		
	1942	12 634 954	24,2	52 314 191	100	10 121 571	62 435 762	1 111 167	10 181 073	18,8	44 364 140	82,0	12 634 954	21,0	54 171 521	100	8 504 241	62 435 762		
8 PE. NAMICA	1940	16 418 335	12,8	128 894 552	100	27 421 016	156 315 568	1 111 167	10 181 073	18,8	44 364 140	82,0	16 418 335	12,0	129 595 942	100	37 003 928	128 894 552	8	
	1941	15 685 970	11,8	132 295 065	100	30 601 005	162 896 070	1 111 167	10 181 073	18,8	44 364 140	82,0	15 685 970	12,0	129 595 942	100	49 260 150	132 295 065		
	1942	10 243 158	1,0	148 001 651	100	37 003 928	185 012 709	1 111 167	10 181 073	18,8	44 364 140	82,0	10 243 158	14,2	133 762 253	100	49 260 150	148 001 651		
9 P. O. P.	1940	4 435 424	10,7	22 487 050	100	23 268 620	45 755 700	1 111 167	10 181 073	18,8	44 364 140	82,0	4 435 424	21,5	23 558 961	100	22 198 715	45 755 700	9	
	1941	3 021 019	6,7	32 122 072	100	12 198 715	44 364 140	1 111 167	10 181 073	18,8	44 364 140	82,0	3 021 019	25,6	38 046 222	100	5 013 105	44 364 140		
	1942	6 267 187	22,1	34 477 696	100	5 013 105	39 490 801	1 111 167	10 181 073	18,8	44 364 140	82,0	6 267 187	22,0	38 767 225	100	6 003 666	39 490 801		
10 S. O. P.	1940	3 256 692	11,8	21 580 730	100	956 701	22 537 431	1 111 167	10 181 073	18,8	44 364 140	82,0	3 256 692	15,0	22 376 024	100	2 131 416	22 537 431	10	
	1941	2 128 191	9,6	22 177 552	100	2 111 419	24 108 971	1 111 167	10 181 073	18,8	44 364 140	82,0	2 128 191	14,0	21 681 668	100	2 024 303	24 108 971		
	1942	850 450	3,4	24 944 157	100	2 024 303	26 968 460	1 111 167	10 181 073	18,8	44 364 140	82,0	850 450	3,4	23 121 341	100	3 844 219	26 968 460		
11 L. O. P.	1940	91 421 112	46,7	195 816 518	100	12 096 054	207 912 572	1 111 167	10 181 073	18,8	44 364 140	82,0	91 421 112	43,3	197 108 5					

UNII

AMAZON

PARÁ .

MARANH

PIAUÍ .

CEARÁ .

RIO GR.

PARAÍBA

PERNAM

ALAGOAS

SERGIPE

BAHIA .

MINAS

ESPÍRITO

ESTADOS E DISTRITO FEDERAL

DESPESA EFETUADA POR SERVIÇOS

Exercícios de 1940 1942

EM CRUZEIROS

UNIDADES FEDERATIVAS	PERÍODO	ADMINISTRAÇÃO GERAL	EXATÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA	SIG. PÚB. L. ASSISTÊNCIA SOCIAL	EDUCAÇÃO PÚBLICA	SANDE PÚBLICA	POUMENTO	SERVIÇOS INDUSTRIAIS	DÍVIDA PÚBLICA	SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA	ENCARGOS DIVERSOS	TOTAL GERAL
AMAZONAS	1940	2 325 441	2 112 851	3 171 854	3 200 350	1 730 615	111 516	2 260 003	610 806	771 874	3 044 887	20 230 403
	1941	2 561 090	2 417 258	3 517 043	3 271 100	1 660 172	265 694	2 285 275	1 414 438	1 804 507	3 083 150	23 480 319
	1942	2 960 215	2 007 156	4 183 636	3 483 932	2 883 865	610 214	2 426 817	1 457 500	2 450 280	6 619 235	30 051 039
PARÁ	1940	2 501 925	2 244 500	3 834 972	8 153 808	4 177 398	805 795	3 410 412	1 166 362	1 411 392	3 877 202	31 791 856
	1941	3 278 062	2 353 384	4 191 791	8 198 403	5 424 018	1 618 440	2 707 912	1 926 812	2 315 535	4 105 802	36 310 355
	1942	3 871 393	2 401 984	5 859 021	9 429 438	6 453 136	1 548 131	2 357 206	1 564 814	3 718 552	4 016 203	41 029 037
MARANHÃO	1940	3 130 481	2 652 060	2 052 367	3 470 182	2 330 711	423 000	954 537	1 757 863	853 731	4 833 705	23 050 255
	1941	3 538 734	2 173 581	2 543 839	2 942 991	2 182 402	530 000	1 010 087	2 240 384	3 103 728	7 000 495	27 109 953
	1942	5 004 513	2 628 741	2 658 390	3 167 993	2 350 890	550 000	944 720	1 338 362	4 521 161	6 032 386	29 107 168
PIAUÍ	1940	1 894 320	2 384 615	2 767 023	2 820 081	1 141 173	1 154 845	416 766	738 472	6 714 491	2 901 269	23 434 303
	1941	2 234 651	2 099 184	3 827 538	3 570 566	2 306 918	1 744 542	1 579 804	130 141	8 471 705	2 554 709	30 020 918
	1942	2 225 613	2 981 230	4 107 323	4 527 963	3 446 981	2 196 151	1 846 532	706 817	7 038 790	4 167 431	34 684 828
CERÁ	1940	4 208 123	2 636 734	6 445 972	7 842 614	2 976 826	3 078 269	8 922 295	1 567 183	1 880 764	4 713 370	44 364 140
	1941	4 206 454	3 641 201	7 431 527	9 021 740	3 316 131	4 405 128	3 362 154	2 305 010	1 872 641	4 016 533	44 387 171
	1942	4 297 794	3 683 506	7 902 670	8 319 911	3 327 425	4 762 500	4 237 254	2 073 429	2 740 891	4 425 076	45 810 856
RIO GRANDE DO NORTE	1940	1 920 481	1 717 975	4 378 960	3 320 109	1 792 377	1 016 864	1 748 425	979 781	945 736	1 823 138	19 533 635
	1941	2 209 078	1 993 892	4 201 271	3 422 570	1 836 216	1 132 171	1 580 207	1 577 800	1 110 775	1 510 044	20 703 051
	1942	2 627 646	1 935 354	4 773 616	3 703 403	2 019 138	1 172 040	1 959 209	1 655 192	1 225 729	2 319 498	23 144 007
PARAIBA	1940	4 434 561	3 518 621	6 032 527	5 071 170	1 857 671	1 994 594	6 973 005	547 805	3 224 108	2 358 664	36 066 028
	1941	3 668 010	3 446 986	5 270 674	5 496 015	2 082 865	2 951 341	10 425 412	152 177	3 133 052	2 959 744	39 481 389
	1942	3 777 010	3 462 402	4 425 001	5 000 143	3 321 921	2 780 842	7 806 102	942 534	3 170 140	3 413 824	41 140 334
PERNAMBUCO	1940	5 250 483	4 229 407	15 325 967	9 161 491	6 484 680	8 360 048	22 887 180	15 099 451	9 170 731	8 205 338	105 344 782
	1941	4 917 271	4 653 074	15 662 866	10 580 590	7 868 673	11 149 718	25 068 561	13 613 246	8 419 200	7 702 942	111 354 183
	1942	5 157 897	4 731 671	15 547 520	11 132 876	7 550 674	12 191 533	25 551 804	12 080 411	12 080 510	9 592 161	110 547 214
ALAGOAS	1940	2 451 184	1 301 187	3 250 110	3 621 967	1 571 521	374 160	300 741	302 080	3 447 720	1 793 300	18 484 056
	1941	2 401 193	1 362 440	3 529 085	3 828 881	1 657 870	203 163	311 454	258 800	1 570 366	2 061 075	17 058 257
	1942	3 181 124	1 531 800	3 733 954	4 102 369	2 579 802	1 394 243	775 921	84 064	2 624 211	2 336 442	22 181 970
SERGIPE	1940	1 737 813	2 015 290	2 848 881	3 211 656	961 771	601 337	2 790 286	1 115 520	1 151 471	2 118 150	19 023 680
	1941	1 888 917	2 101 172	3 000 126	3 417 379	1 156 801	621 632	2 214 016	1 212 270	1 091 039	2 042 886	18 942 405
	1942	1 812 271	2 781 108	2 913 090	3 512 641	1 403 813	1 100 197	3 501 261	1 520 151	1 186 813	2 439 073	23 609 898
BAHIA	1940	12 827 825	7 881 080	20 218 910	16 957 475	8 182 731	10 190 705	3 525 113	10 549 571	13 804 225	7 758 460	111 906 040
	1941	13 264 061	10 788 806	20 285 171	20 171 657	7 465 941	7 771 592	4 261 291	15 415 249	21 180 572	9 121 618	132 814 565
	1942	18 945 180	14 975 803	21 817 816	19 109 177	8 884 017	10 277 031	18 952 844	15 453 015	21 231 654	13 406 294	185 953 755
MINAS GERAIS	1940	30 414 545	22 337 020	15 806 787	39 064 817	11 808 671	14 867 140	71 340 370	71 597 789	22 105 523	17 634 047	350 828 700
	1941	31 541 825	22 845 174	45 068 778	42 601 465	11 247 871	12 408 206	75 743 421	66 093 015	19 841 618	20 127 907	350 832 284
	1942	32 000 349	25 725 372	18 304 851	41 601 540	19 750 510	12 422 589	82 931 891	81 883 407	17 238 348	30 451 500	396 732 576
ESPÍRITO SANTO	1940	4 615 026	1 909 179	4 406 118	6 238 801	1 714 271	2 094 156	2 934 342	3 210 430	8 971 377	5 130 125	41 156 568
	1941	4 173 700	2 566 980	4 135 507	6 054 702	2 514 717	2 013 978	3 862 107	2 117 114	6 346 348	5 136 323	39 391 617
	1942	4 414 185	2 701 016	4 471 612	6 617 271	2 683 071	2 158 807	3 305 267	1 415 372	5 106 017	6 393 323	39 517 921
RIO DE JANEIRO	1940	9 741 387	10 413 555	10 819 127	16 352 587	5 310 571	3 719 730	12 982 249	5 713 841	18 252 154	7 145 780	112 051 063
	1941	9 719 649	11 312 673	10 200 618	20 245 214	5 826 207	3 115 217	4 497 438	12 838 316	10 673 377	13 222 538	142 069 767
	1942	10 702 056	12 510 771	11 451 077	21 583 421	7 355 671	4 197 010	7 534 878	14 936 832	20 376 191	10 143 062	170 912 580
DISTRITO FEDERAL	1940	237 787 473	21 539 654	305 231	17 572 660	29 735 671	239 026	18 871 788	48 451 149	46 022 388	42 280 268	463 380 282
	1941	41 681 379	20 213 614	22 012 317	87 900 742	69 420 571	587 387	29 201 148	46 573 629	121 134 184	40 083 581	481 610 832
	1942	33 502 529	30 376 526	41 892 889	88 159 74	68 037 472	1 060 804	19 467 845	68 325 876	211 058 994	44 794 780	621 020 478
SÃO PAULO	1940	51 764 575	41 378 824	118 018 890	140 911 029	71 762 571	59 102 507	228 271 820	228 473 406	14 040 070	53 590 774	1 108 174 121
	1941	53 856 189	44 693 620	142 494 020	146 511 441	75 210 571	71 572 374	292 469 460	277 982 405	89 132 895	63 679 330	1 199 561 694
	1942	62 534 146	50 021 307	155 328 456	162 470 001	75 200 371	65 575 639	278 171 015	251 476 992	72 873 142	69 930 741	1 245 651 798
PARANÁ	1940	6 544 487	5 108 827	7 583 800	12 878 217	2 763 454	3 800 429	6 570 306	10 409 800	15 255 191	4 021 248	75 001 885
	1941	5 778 080	5 408 078	8 609 281	14 831 632	3 610 771	3 488 477	14 276 941	12 161 982	12 294 579	5 534 261	86 070 678
	1942	6 571 978	5 910 416	9 216 087	16 514 385	4 280 316	4 097 413	13 530 358	8 174 283	14 938 866	5 020 719	87 051 846
SANTA CATARINA	1940	3 782 409	2 422 510	5 726 772	7 192 083	1 640 531	893 808	544 210	3 643 186	10 220 807	2 501 742	30 670 150
	1941	3 858 251	2 784 830	6 115 524	8 184 129	2 135 671	912 817	830 456	4 632 485	12 939 181	3 154 901	40 967 604
	1942	4 121 459	2 774 837	6 639 322	8 885 701	3 109 217	1 018 625	722 271	5 050 126	13 016 720	3 600 123	49 439 685
RIO GRANDE DO SUL	1940	10 674 721	9 247 466	48 082 464	37 816 305	12 070 274	12 69 899	120 344 871	32 318 931	17 242 801	63 409 782	365 663 521
	1941	11 742 402	10 57 291	53 871 152	31 562 310	17 898 412	14 72 618	118 054 977	35 341 12	14 150 165	40 825 892	384 736 001
	1942	13 893 100	13 094 798	52 137 098	46 280 602	17 429 600	18 103 115	161 953 839	40 092 513	20 484 689	25 764 466	465 206 039
MATO GROSSO	1940	1 497 724	1 880 590	2 697 455	2 802 080	788 914	83 522	459 808	1 373 373	2 053 904	1 450 422	15 002 192
	1941	1 652 238	1 951 175	2 889 781	2 717 833	1 277 181	122 123	543 785	2 314 139	1 604 708	1 426 957	10 528 112
	1942	1 679 944	2 112 765	3 012 850	4 053 942	1 412 441	829 380	623 867	2 236 512	4 031 596	2 050 233	21 621 422
GOIÁS	1940	2 185 541	2 898 391	3 238 695	1 228 804	442 001	44 018	1 340 735	1 314 836	5 241 045	424 408	16 425 284
	1941	4 651 101	3 214 427	4 802 294	4 011 773	1 111 844	—	1 572 353	1 537 703	6 250 201	1 209 270	26 000 996
	1942	6 953 099	3 076 634	5 854 708	2 958 947	744 213	2 207	2 382 636	1 171 720	7 991 135	1 278 622	33 314 389
TOTAL GERAL	1940	401 738 504	152 071 311	338 819 471	351 461 114	172 946 975	125 810 403	520 061 283	441 792 464	212 170 089	234 046 280	3 042 748 531
	1941	212 851 278	172 608 229	377 600 287	418 173 508	271 671 572	141 093 642	536 515 241	501 079 889	421 546 613	364 873 133	3 292 633 243
	1942	242 186 860	163 136 825	408 300 240	467 925 155	244 799 017	148 001 630	642 151 742	520 698 088	595 069 510	263 049 717	3 725 989 440

ESTADOS E DISTRITO FEDERAL

COMPARATIVOS DA RECEITA E DESPESA

TRIENIO 1940/42

EM CRUZMILHOS

N.º	UNIDADES FEDERADAS	Exercícios	RECEITA		DIFERENÇA	DESPESA		DIFERENÇA	SALDOS ORÇAMENTÁRIOS	SALDOS FINANCEIROS
			Previsão	Afectuada		Fizida	Realizada			
1	AMAZONAS	1940	10.342.460	10.045.025	+ 603.465	10.325.001	20.290.403	+ 9.965.402	+ 10.709	— 344.478
		1941	10.701.260	26.735.225	+ 7.033.965	10.665.885	23.480.319	+ 3.814.434	+ 35.375	+ 3.254.908
		1942	20.980.500	35.344.341	+ 14.363.841	20.061.268	30.051.030	+ 9.989.762	+ 19.232	+ 5.202.402
2	PARÁ	1940	20.065.560	31.274.125	+ 1.208.565	20.038.097	31.701.856	+ 1.663.759	+ 37.403	— 517.731
		1941	36.293.070	43.620.000	+ 7.326.930	36.340.703	36.310.365	— 30.338	+ 117.693	+ 7.310.216
		1942	30.073.270	46.037.097	+ 15.963.827	30.721.609	41.099.936	+ 10.378.327	+ 2.798.309	+ 4.037.761
3	MARANHÃO	1940	20.262.000	21.011.117	+ 749.117	20.202.000	23.069.255	+ 2.867.255	—	+ 1.248.138
		1941	22.718.000	28.852.264	+ 6.134.264	22.718.000	27.989.953	+ 5.271.953	—	+ 802.311
		1942	23.138.000	32.456.244	+ 9.318.244	21.178.000	29.107.166	+ 7.929.166	—	+ 3.289.076
4	Pernambuco	1940	16.420.000	22.804.948	+ 6.384.948	16.111.013	23.411.303	+ 7.300.290	+ 308.987	— 629.355
		1941	19.670.000	37.120.678	+ 17.450.678	19.600.826	30.020.918	+ 10.420.092	+ 69.374	+ 3.105.760
		1942	23.625.000	29.167.968	+ 5.542.968	23.619.212	34.084.827	+ 10.465.615	+ 105.728	+ 5.516.850
5	CEARÁ	1940	33.357.000	45.835.013	+ 12.478.013	34.989.035	44.304.140	+ 9.315.105	+ 1.012.035	+ 1.470.873
		1941	38.101.000	50.160.534	+ 12.059.534	38.100.835	44.307.170	+ 6.206.335	+ 305	+ 6.073.364
		1942	41.238.000	41.094.279	— 143.721	41.194.624	45.810.050	+ 4.615.426	+ 43.376	+ 4.716.577
6	RIO GRANDE DO NORTE	1940	21.107.000	20.062.592	— 1.044.408	20.820.954	19.533.630	— 1.287.324	+ 277.046	+ 528.050
		1941	20.767.000	23.812.557	+ 3.045.557	21.287.849	20.793.051	— 494.798	— 509.849	+ 3.010.505
		1942	22.575.000	22.106.876	— 468.124	21.720.650	23.144.807	+ 1.424.157	— 145.056	— 970.231
7	PARAÍBA	1940	37.286.982	37.381.003	+ 94.021	37.286.982	38.066.629	+ 779.647	—	+ 1.314.375
		1941	34.640.000	43.195.225	+ 8.555.225	36.930.630	38.483.389	+ 1.552.759	+ 2.299.030	+ 3.711.836
		1942	36.598.000	30.679.237	— 5.918.763	38.234.136	41.140.334	+ 2.906.198	— 1.636.130	— 1.491.097
8	PERNAMBUCO	1940	91.569.200	112.445.217	+ 20.876.017	91.548.650	105.344.782	+ 13.796.132	+ 20.550	+ 7.100.436
		1941	94.838.800	117.309.089	+ 22.470.289	94.821.168	111.364.283	+ 16.543.115	+ 17.042	+ 5.955.700
		1942	100.556.800	128.761.343	+ 28.204.543	100.639.422	116.547.214	+ 15.907.792	+ 16.378	+ 12.214.129
9	ALAGOAS	1940	16.224.000	18.051.082	+ 1.827.082	16.221.000	18.484.050	+ 2.263.050	—	+ 432.374
		1941	17.000.000	19.650.653	+ 2.650.653	17.000.000	17.658.257	+ 658.257	—	+ 2.001.396
		1942	19.120.000	22.100.209	+ 2.980.209	19.120.000	22.183.970	+ 3.063.970	—	+ 5.230
10	SERGIPE	1940	18.771.000	20.204.047	+ 1.433.047	18.771.000	19.021.689	+ 250.689	—	+ 1.270.358
		1941	19.202.450	20.040.357	— 837.903	19.148.776	18.642.400	— 506.376	+ 53.878	+ 1.406.951
		1942	20.124.800	24.083.801	+ 3.959.001	21.303.682	22.909.808	+ 1.606.126	+ 1.178.802	+ 1.173.903
11	BAYIA	1940	110.550.000	104.392.366	— 6.157.634	110.549.870	111.006.040	+ 456.170	+ 130	— 7.513.674
		1941	118.861.037	139.105.350	+ 20.244.313	118.823.007	132.614.365	+ 13.791.358	+ 38.030	+ 6.290.785
		1942	144.674.937	165.057.080	+ 20.382.143	144.674.937	180.933.755	+ 36.258.818	—	+ 21.896.666
12	MINAS GERAIS	1940	301.220.000	326.365.876	+ 25.145.876	377.828.481	360.828.700	— 17.000.781	+ 16.606.481	— 24.462.821
		1941	302.002.783	347.714.746	+ 45.711.963	362.003.783	369.842.284	+ 7.838.501	—	+ 12.087.536
		1942	302.110.000	401.360.037	+ 99.250.037	391.815.591	399.732.576	+ 8.916.985	+ 293.409	+ 4.636.481
13	ESPÍRITO SANTO	1940	42.330.000	33.455.409	— 8.874.591	42.160.806	41.156.558	— 1.004.248	+ 189.194	— 7.701.031
		1941	40.240.000	40.661.320	+ 421.320	40.240.000	39.331.017	— 908.983	—	+ 1.329.712
		1942	43.058.000	34.560.206	— 8.497.794	43.570.053	38.517.823	— 5.052.230	+ 85.947	— 4.948.717
14	RIO DE JANEIRO	1940	96.990.230	96.740.421	— 249.809	91.448.400	112.051.089	+ 20.602.689	+ 5.541.870	— 15.310.048
		1941	97.111.350	113.792.269	+ 16.680.919	97.062.508	142.069.757	+ 45.007.249	+ 18.984	— 28.277.488
		1942	105.622.880	126.422.309	+ 20.800.429	105.262.821	170.112.679	+ 64.849.858	+ 260.159	+ 44.490.270
15	DISTRITO FEDERAL	1940	442.545.500	423.379.303	— 19.166.197	442.327.226	401.386.202	— 41.941.024	+ 218.274	— 40.006.959
		1941	800.155.500	505.077.064	— 295.078.436	799.574.279	489.810.832	— 309.763.447	+ 581.221	+ 15.408.801
		1942	547.610.000	655.127.702	+ 107.517.702	517.505.054	621.026.478	+ 103.521.424	+ 104.046	+ 34.101.224
16	SÃO PAULO	1940	948.101.328	878.204.219	— 70.897.109	918.701.328	1.108.174.122	+ 189.472.794	—	— 229.269.203
		1941	1.018.141.483	1.095.055.049	+ 76.913.566	1.089.078.397	1.198.561.694	+ 109.483.297	+ 70.936.914	— 104.506.646
		1942	1.165.399.434	1.164.791.925	— 607.509	1.165.399.434	1.245.651.787	+ 80.252.353	—	+ 80.919.872
17	PARANÁ	1940	64.398.809	78.501.794	+ 14.102.985	64.398.809	75.001.885	+ 10.603.076	—	+ 3.589.909
		1941	68.822.000	90.088.767	+ 21.266.767	68.822.000	86.070.678	+ 17.248.678	—	+ 4.009.089
		1942	80.694.187	94.417.755	+ 13.723.568	80.694.187	87.951.840	+ 7.257.653	—	+ 6.465.909
18	SANTA CATARINA	1940	40.212.673	40.430.498	+ 217.825	40.212.673	30.670.150	— 9.542.523	—	+ 760.348
		1941	41.630.931	47.544.880	+ 5.913.949	41.630.931	41.987.605	+ 356.674	—	+ 2.577.355
		1942	44.235.444	57.295.394	+ 13.059.950	44.235.444	49.439.085	+ 5.203.641	—	+ 7.855.700
19	RIO GRANDE DO SUL	1940	346.745.000	349.206.680	+ 2.461.680	369.708.718	365.663.621	— 4.045.097	— 22.963.718	— 16.456.841
		1941	360.355.782	357.124.600	— 3.231.182	362.016.420	384.736.003	+ 22.719.583	— 21.660.638	— 27.609.401
		1942	357.254.934	433.267.977	+ 76.013.043	378.679.209	465.206.039	+ 86.526.830	— 21.424.275	— 31.838.062
20	MATO GROSSO	1940	17.470.000	18.067.687	+ 597.687	17.470.000	15.092.192	— 2.377.808	—	+ 3.575.495
		1941	20.064.267	22.075.498	+ 2.011.231	20.064.267	18.528.112	— 1.536.155	—	+ 5.847.384
		1942	20.689.587	23.420.948	+ 2.731.361	20.689.587	21.621.422	+ 931.835	—	+ 1.808.526
21	GOIÁS	1940	20.078.630	18.681.325	— 1.397.305	20.055.738	18.425.244	— 1.630.494	+ 22.802	+ 256.041
		1941	23.210.630	24.450.586	+ 1.239.956	24.110.183	26.980.095	+ 2.869.912	— 908.553	— 2.530.409
		1942	26.661.580	29.293.314	+ 2.631.734	27.250.446	33.314.389	+ 6.063.943	— 688.868	— 4.021.075
	TOTUS	1940	2.795.565.462	2.718.021.338	— 77.544.124	2.830.114.561	3.012.748.531	+ 182.633.970	— 34.549.099	— 324.727.193
		1941	3.274.043.346	3.189.544.898	— 84.498.448	3.369.622.956	3.292.633.243	— 77.989.713	— 95.579.810	— 103.068.345
		1942	3.273.347.601	3.605.965.351	+ 332.617.750	3.300.230.302	3.725.960.436	+ 425.729.134	— 26.892.769	— 120.004.085

N. ^{os}	UNIDADES FEDERADAS
1	AMAZONAS
2	PARÁ
3	MARANHÃO
4	PIAUI
5	CEARÁ
6	RIO GRANDE DO NORTE.....
7	PARAÍBA
8	PERNAMBUCO
9	ALAGOAS
10	SERGIPE
11	BAHIA
12

ESTADOS E DISTRITO FEDERAL

ARRECAÇÃO DA RECEITA PELA NATUREZA

TRIÊNIO 1940-42

(EM CRUZEIROS)

Nº	ESTADOS FEDERADOS	EXERCÍCIOS	ORDINÁRIA				EXTRAORDINÁRIA	TOTAL
			Tributária	Patrimonial	Industrial	Diversas		
1	AMAZONAS	1940	15 810 385	954	1 189 870	—	944 114	10 045 025
		1941	23 461 117	10 845	1 291 914	388 690	1 633 668	26 735 224
		1942	31 558 351	125 666	1 651 466	433 931	1 573 927	35 344 341
2	PARÁ	1940	23 341 207	1 541 956	2 532 916	1 104 461	2 753 585	31 274 125
		1941	30 144 138	2 255 568	2 306 267	2 053 388	6 759 190	43 620 600
		1942	35 287 880	2 151 837	2 301 690	2 343 634	3 252 647	46 037 697
3	MARANHÃO	1940	18 112 588	—	1 554 860	—	2 145 680	21 811 117
		1941	23 433 040	—	1 923 107	—	3 295 217	28 592 264
		1942	27 183 985	—	2 082 785	210 128	2 970 346	32 456 241
4	Pernambuco	1940	17 526 247	2 717 472	1 239 815	—	1 722 324	22 804 046
		1941	25 888 508	3 641 273	1 486 431	339 665	1 770 720	33 126 678
		1942	23 518 775	1 703 146	1 489 686	540 390	1 815 362	29 167 068
5	Ceará	1940	32 398 051	128 956	1 222 912	—	13 087 014	45 835 013
		1941	44 203 921	190 527	1 356 055	—	4 644 031	50 490 534
		1942	36 507 425	200 878	1 346 232	—	3 038 744	41 094 270
6	Rio Grande do Norte	1940	16 622 815	148 802	1 321 367	—	1 969 607	20 062 591
		1941	19 614 290	202 138	1 622 821	534 349	2 038 950	23 812 537
		1942	17 202 881	269 078	1 736 833	771 752	2 098 012	22 168 576
7	PARANÁ	1940	27 066 227	32 265	8 015 637	—	2 266 974	37 381 003
		1941	27 927 513	232 420	8 413 871	1 307 094	5 314 027	43 105 225
		1942	25 025 669	74 366	7 702 297	1 465 323	3 321 582	39 679 237
8	PIAUÍ	1940	59 911 034	1 104 342	20 545 601	—	10 824 240	112 445 217
		1941	70 165 883	1 246 834	23 673 203	2 262 013	10 961 156	117 309 089
		1942	82 287 958	1 709 718	25 390 219	1 636 022	11 737 426	128 761 343
9	ALAGOAS	1940	16 290 380	29 831	150 705	—	1 571 257	18 051 682
		1941	16 680 076	155 285	183 068	451 239	2 181 984	19 059 653
		1942	18 441 022	173 186	275 261	434 388	2 808 352	22 100 209
10	SERGIPE	1940	16 446 051	3 761	3 153 304	—	668 928	20 291 047
		1941	16 925 125	15 026	2 344 659	125 192	648 595	20 049 357
		1942	19 632 140	38 658	3 750 380	2 217	605 406	24 083 601
11	Bahia	1940	91 531 502	184 939	260 152	—	12 395 773	104 392 366
		1941	147 692 869	13 264	607 000	3 372 098	17 529 119	139 105 359
		1942	126 740 541	389 828	23 036 316	1 512 983	13 677 416	165 057 089
12	MINAS GERAIS	1940	228 250 133	9 062 073	61 459 526	—	25 590 744	329 365 876
		1941	234 832 320	9 032 920	69 375 469	10 044 813	24 450 207	347 744 745
		1942	256 323 169	10 023 090	83 026 403	6 714 519	41 381 260	401 369 037
13	Lafreito Santo	1940	20 318 200	235 286	2 494 658	—	10 385 335	33 455 489
		1941	29 414 006	610 694	3 781 184	1 048 588	5 806 857	40 661 323
		1942	25 278 936	408 521	3 288 961	550 156	5 042 630	34 569 206
14	Rio de Janeiro	1940	81 684 451	178 559	1 893 244	—	12 984 157	96 740 422
		1941	92 911 764	148 839	1 882 528	6 013 610	12 849 423	113 782 269
		1942	104 012 687	239 790	1 983 726	3 837 556	15 757 750	126 422 303
15	DISTRITO FEDERAL	1940	351 345 252	5 977 763	—	4 792 327	55 263 961	423 379 303
		1941	392 781 753	15 443 128	—	20 554 273	56 098 510	505 075 604
		1942	441 172 842	21 410 505	—	22 661 320	170 463 035	655 127 702
16	São Paulo	1940	586 410 597	9 262 578	224 126 584	—	58 384 460	878 204 219
		1941	672 146 950	12 651 831	269 301 206	16 387 583	94 271 685	1 095 055 049
		1942	748 575 559	14 053 354	256 729 159	28 421 242	116 950 617	1 184 731 924
17	PARANÁ	1940	66 541 621	112 255	3 828 020	934 404	7 175 305	78 591 704
		1941	73 191 267	689 989	8 521 581	4 341 978	5 343 932	90 008 767
		1942	78 607 278	533 042	7 370 432	2 941 307	4 765 696	91 417 753
18	SANTA CATARINA	1940	36 056 938	167 625	2 008 234	—	2 197 101	40 430 498
		1941	41 209 258	140 654	2 206 650	1 046 726	2 344 772	47 544 900
		1942	40 400 537	207 282	2 496 355	2 373 898	2 737 122	51 295 394
19	Rio Grande do Sul	1940	182 664 521	1 073 987	121 931 328	—	37 530 844	349 268 680
		1941	186 483 050	1 333 976	120 515 881	—	48 793 083	357 126 600
		1942	204 738 451	2 847 248	172 216 792	7 367 357	46 097 440	433 267 978
20	Mato Grosso	1940	16 552 915	900 090	460 031	—	2 054 741	18 667 687
		1941	18 556 489	1 157 184	533 820	—	3 828 004	22 075 497
		1942	18 516 516	1 516 394	584 190	683 268	2 529 300	23 429 946
21	Goiás	1940	16 365 749	102 592	116 818	—	1 796 160	18 681 325
		1941	20 133 198	47 473	241 281	352 882	3 655 754	24 450 586
		1942	23 558 683	71 760	487 266	334 870	4 860 107	29 293 314
Totais		1940	1 048 572 168	32 318 607	465 575 651	6 831 282	264 723 629	2 718 021 337
		1941	2 164 954 742	49 249 309	519 467 987	101 645 231	334 227 538	3 189 544 897
		1942	2 402 594 681	58 305 217	599 896 478	64 326 098	460 642 857	3 605 965 351

mentares. A segunda inclui os dispêndios decorrentes de Créditos Especiais e Extraordinários.

O total da Despesa Orçamentária dos Estados e do Distrito Federal foi de Cr\$ 3.042.748.534,00, Cr\$ 3.292.633.244,00 e Cr\$ 3.725.969.436,00, respectivamente, em 1940, 1941 e 1942. Os aumentos verificados estão na proporção de 100 para 108 e 122, revelando um crescimento mais intenso no último ano.

Com exceção apenas dos Estados de Alagoas, Sergipe e Espírito Santo, as demais Unidades tiveram suas Despesas aumentadas de 1940 para 1941, salientando-se, especialmente, Goiás, Rio de Janeiro e Piauí, que registraram os maiores índices de crescimento. Do segundo para o terceiro exercício do triênio, tôdas as Unidades Federadas revelaram acréscimos em suas Despesas Orçamentárias, distinguindo-se, com os maiores aumentos, o Distrito Federal, Amazonas e Goiás.

Para a formação dos totais da Despesa, entraram os Créditos Especiais e Extraordinários com percentagens baixas, embora crescentes no curso do triênio, elevando-se, de 3,8 % em 1940, para 9,3 % em 1942. O Estado do Rio de Janeiro, com 30 e 39 %, em 1941 e 1942, registrou os maiores índices percentuais, seguido do Maranhão, com 22,5 % e 22,1 %, nos mesmos anos.

A Despesa Orçamentária aparece discriminada por “Serviços” em quadro anexo especial, do qual transcrevemos, abaixo, os totais gerais, em ordem decrescente de importâncias, compreendendo tôdas as Unidades Federadas e referentes ao exercício de 1942, acompanhados das respectivas percentagens.

	Cr\$	%
Serviços Industriais	642.151.742	17,2
Serviços de Utilidade Pública	595.069.510	16,0
Dívida Pública	520.698.068	14,0
Educação Pública	467.925.755	12,5
Segurança Pública e Assist. Social .	408.360.246	11,0
Encargos Diversos	263.049.717	7,0
Saúde Pública	244.699.027	6,6
Administração Geral	242.186.850	6,5
Exação e Fiscalização Financeira .	193.136.895	5,2
Fomento	148.691.630	4,0
TOTAL GERAL	3.725.969.440	100,0

É nítida a supremacia que assume, dentro do total da Despesa, os Serviços Industriais, com 17,2 % ou 642 milhões de cruzeiros, em 1942. O segundo lugar, por ordem de importâncias decrescentes, cabe aos Serviços de Utilidade Pública, com 595 milhões de cruzeiros, em 1942, contra apenas 292 milhões, em 1940, ano, aliás, em que figurava em 6.º lugar. Para êsse considerável aumento, contribuíram, principalmente, o Distrito Federal e o Rio Grande do Sul, cujas importâncias se elevaram de 1940 para 1942, respectivamente, na proporção de 46 para 231 e 17 para 79 milhões de cruzeiros.

Os totais consignados para o Serviço da Dívida subiram, no curso do triênio, de 441 para 520 milhões de cruzeiros, dos quais 255 milhões pertencem apenas ao Estado de São Paulo. Educação Pública ocupa, dentre os “Serviços”, o quarto lugar, com a importância de 467 milhões de cruzeiros, em 1942, equivalentes a 12,5 % do total da Despesa. Segue-se Segurança Pública e Assistência Social, com 408 milhões de cruzeiros, ou 11,0 %.

Dos 5 “Serviços” restantes, três — Encargos Diversos, Saúde Pública e Administração Geral — tiveram suas cifras, em 1942, compreendidas entre 270 e 240 milhões de cruzeiros e os dois outros, — Exação e Fiscalização Financeira e Fomento — entre 200 e 140 milhões de cruzeiros.

Os resultados gerais da execução orçamentária, no triênio 1940-1942, estão demonstrados também em um quadro especial, onde são comparadas as receitas previstas e arrecadadas, as despesas fixadas e realizadas e mais os saldos orçamentários e financeiros. Por êle se pode observar que as Unidades Federadas apresentaram, em conjunto, uma situação que, embora permanecendo deficitária, vem melhorando, sensivelmente, a partir de 1940. De fato, o deficit global de 324 milhões de cruzeiros, registrado no primeiro exercício do triênio, reduziu-se para 120 milhões em 1942. Esta última importância constitui a soma dos deficits verificados na execução orçamentária de apenas 10 Estados, uma vez que as restantes Unidades se apresentaram com superávits. Entre os primeiros salientam-se, particularmente, os Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Entre os últimos, destacam-se, com os maiores superávits,

além do Distrito Federal, os Estados do Amazonas, Pará, Santa Catarina e Pernambuco.

Em conjunto, verifica-se que as arrecadações estiveram inferiores à receita prevista, nos anos de 1940 e 1941, com uma diferença, aproximadamente, de 80 milhões de cruzeiros. Em 1942, entretanto, registrou-se uma arrecadação a maior na importância de 332 milhões de cruzeiros, dos quais 107 milhões pertencem ao Distrito Federal e 76 milhões, ao Rio Grande do Sul.

Com o fim de não alongar demasiadamente o quadro principal, a Receita Orçamentária aparece discriminada em um quadro à parte, por onde se verifica que, no conjunto das Unidades Federadas, tôdas as classes da Receita experimentaram acréscimos em suas cifras, no curso do triênio, excetuando-se apenas as Receitas Diversas, que sofreram sensível redução em 1942. Êsses aumentos guardaram, entre si, uma certa proporcionalidade, como se pode observar no quadro seguinte, em que figuram as percentagens alcançadas pelos diversos grupos sôbre o total da Receita:

	1940	1941	1942
Receita Tributária	71,7	68,5	66,6
Receita Patrimonial	1,2	1,5	1,6
Receita Industrial	17,1	16,3	16,7
Receitas Diversas	0,3	3,2	2,3
Receita Extraordinária	9,7	10,5	12,8

Em resumo, verifica-se que a predominância alcançada pela Tributária, em 1940, caiu um pouco nos dois anos seguintes, em favor, principalmente da Receita Extraordinária. A Patrimonial representa, de uma maneira geral, pequenas percentagens sôbre o total das rendas. As maiores importâncias são registradas pelo Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais, Pará e Piauí.

A Receita Industrial que, em conjunto, tem suas percentagens entre 16,3 e 17,1 %, varia bastante de um Estado para outro. Assim é que mais de 70 % do total das Receitas Industriais, registrado por tôdas as Unidades Federadas, são fornecidos apenas pelos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, figurando ainda, em

plano de relêvo, Minas Gerais, Pernambuco e Bahia, apresentando-se êste último com cifras apreciáveis apenas em 1942, em virtude de só nêsse ano haver incluído no orçamento as rendas provenientes de vários e importantes serviços industriais do Estado, inclusive estradas de ferro, emprêsas de navegação, etc.

As Receitas Diversas, no total das Unidades Federadas, se elevaram, de 6 milhões de cruzeiros em 1940, para 101 milhões no ano seguinte, caindo, finalmente, para 84 milhões em 1942. Estas oscilações tão irregulares são, aliás, perfeitamente explicáveis. O pequeno total consignado em 1940 constitui a renda de alguns serviços, como Mercados, Feiras e Matadouros, explorados apenas pelo Distrito Federal, Pará e Paraná. Em 1941 passou a figurar em seus orçamentos a quota distribuída aos Estados, em virtude da criação, por parte do Governo Federal, do impôsto único sôbre o petróleo e seus derivados, quota essa que foi classificada como Receitas Diversas, sob a rubrica Receita de Combustíveis e Lubrificantes. Finalmente, a queda experimentada em 1942 explica-se pelo fato de ter começado a se fazer sentir, nêsse ano, com tôda a sua intensidade, a restrição ao consumo dêsses combustíveis, imposta pelo estado de guerra.

As contas extraorçamentárias de Receita e Despesa são grupadas, segundo o modelo padronizado, em quatro títulos: Restos a Pagar, Depósitos, Suprimento de Exercício e Diversos. Pela natureza dessas contas, pode-se deduzir o verdadeiro conceito de Receita e Despesa extraorçamentárias, que deve compreender todo o movimento de entrada ou saída de dinheiro e operações eqüivalentes, efetuadas independentemente da execução orçamentária e que, por isso mesmo, não determinam alterações no Patrimônio.

Restos a Pagar, como estabelece o artigo 16.º, do Decreto-lei n.º 2.416, são as despesas regularmente empenhadas, mas não pagas até a data de encerramento do exercício. O título Depósitos registra, respectivamente, na Receita e na Despesa, o movimento correspondente de entradas e restituições, efetuadas no curso do exercício. O recebimento de renda e o pagamento de compromissos pertencentes a outros anos são registrados

sob o título de Suprimento de Exercício, respectivamente, como Receita e Despesa extraorçamentárias. O título "Diversos" aparece, na Receita e na Despesa, para agrupar as contas extraorçamentárias não incluídas nos três títulos anteriores.

Pelo exame do quadro geral do Balanço Financeiro, verificamos que a Receita Extraorçamentária teve suas cifras em ascensão no curso do triênio, elevando-se, de 1.863 milhões de cruzeiros em 1940, para 2.099 e 2.124 milhões, nos dois anos seguintes, enquanto que as percentagens respectivas sobre os totais da Receita, desceram de 40,7 para 39,7 e 37,1 %. A relação entre as receitas orçamentárias e extraorçamentárias se apresenta profundamente variável de um Estado para outro, como se verifica pelas percentagens extremas, mínima e máxima, alcançadas, respectivamente, pelo Piauí (1,8 %) e por Minas Gerais (63,2 %). Em quase tôdas as Unidades, as parcelas mais importantes da Receita Extraorçamentária são constituídas pelas inscrições de Restos a Pagar, recebimento de Depósitos e Operações de Crédito.

A Despesa Extraorçamentária registrou, em 1940, a a importância de 1.514 milhões de cruzeiros, elevada, no ano seguinte, para 1.919 milhões e reduzida, finalmente, para 1.869 milhões em 1942. Êstes totais são bem inferiores aos da Receita correspondente, traduzindo a diferença saldos positivos bem vultosos, em relação, naturalmente com os deficits registrados na execução orçamentária. As percentagens da Extraorçamentária, sobre o total da Despesa, foram, no conjunto das Unidades Federadas, de 33,2, 36,8 e 33,4 %, respectivamente, em 1940, 1941 e 1942, pertencendo os índices extremos — 0,8 e 74,4 % — aos Estados de Piauí e Alagoas. A Despesa Extraorçamentária tem, como parcelas mais importantes, Restos a Pagar, (resgates), Depósitos (restituições) e Diversos (liquidações).

O movimento de Saldos encerra as duas colunas do Balanço Financeiro, igualando os respectivos totais. A coluna da Receita registra os Saldos do Exercício Anterior que, no conjunto das Unidades Federadas, totalizaram as importâncias de 619, 644 e 721 milhões de cruzeiros, respectivamente, em 1940, 1941 e 1942.

Os Saldos apurados no encerramento dos balanços e transferidos para o exercício seguinte são registrados na coluna da Despesa, tendo alcançado, nos mesmos anos, os totais de 642, 721 e 857 milhões de cruzeiros. Dêsses totais, mais de 70 %, em 1940, e mais de 50 %, em 1942, foram fornecidos pelo Estado de São Paulo, figurando em segundo lugar, com cifras bem menores, o Distrito Federal.

RECEITA TRIBUTÁRIA

Destacamos no quadro geral da Receita Orçamentária, distribuída pela sua "Natureza", a Receita Tributária, dada a importância de sua arrecadação no decorrer do triênio e a elevada percentagem que ela representa sobre a Receita Geral dos Estados.

O coeficiente da Receita Tributária, calculado sobre o total da Receita Orçamentária dos Estados e do Distrito Federal, foi de 71,7 % em 1940, percentagem essa que caiu, nos dois exercícios seguintes, para 68,5 % e 66,6 %, respectivamente.

RECEITA TRIBUTÁRIA

COEFICIENTES SOBRE A RECEITA ORÇAMENTÁRIA

UNIDADES FEDERADAS	RECEITA ORÇAMENTÁRIA = 100		
	1940	1941	1942
Amazonas	89,3	87,7	89,3
Pará	74,6	69,3	78,2
Maranhão	83,1	81,9	83,8
Piauí	76,9	78,2	80,7
Ceará	70,7	87,7	88,8
Rio Grande do Norte.....	82,9	82,0	78,0
Paraíba	72,4	64,6	68,1
Pernambuco	71,1	67,5	68,6
Alagoas	90,2	84,8	83,1
Sergipe	81,0	84,4	81,6
Bahia	87,7	84,5	76,8
Minas Gerais	69,9	67,5	63,8
Espírito Santo	60,7	72,3	73,1
Rio de Janeiro.....	84,4	81,7	82,7
Distrito Federal	84,4	77,8	67,3
São Paulo	66,8	61,4	64,3
Paraná	84,7	81,3	83,3
Santa Catarina	89,2	86,7	86,2
Rio Grande do Sul.....	52,3	52,2	47,3
Mato Grosso	83,3	75,0	77,3
Goiás	89,2	82,4	80,4
UNIDADES FEDERADAS.....	71,7	68,5	66,6

Como se pode observar no quadro anexo, o maior coeficiente verificado no triênio pertence ao Estado de Alagoas, cuja renda tributária representava, em 1940, 90,2 % da Receita Orçamentária. Os Estados de Amazonas, Santa Catarina, Goiás e Bahia apresentaram, no exercício de 1940, percentagens superiores a 87 %.

Em 1941, o maior coeficiente coube aos Estados de Amazonas e Ceará, com 87,7 %, seguidos de Santa Catarina, Bahia, Alagoas, Sergipe, Goiás e Rio Grande do Norte, com percentagens superiores a 82 %. No exercício seguinte, coube ao Estado do Amazonas, com 89,3%, a percentagem máxima, vindo logo a seguir o Ceará, com 88,8 %.. Os Estados de Santa Catarina, Maranhão, Paraná, Alagoas, Rio de Janeiro, Sergipe, Piauí e Goiás apresentam coeficientes acima de 80 %. A menor percentagem no decorrer do triênio coube ao Estado do Rio Grande do Sul, que em 1942 registrou 47,3 %.

No quadro a seguir, encontra-se a arrecadação da Receita Tributária, em cada Unidade Federada, representada pelos respectivos números índices, tomando-se como base o exercício de 1939 igual a 100.

RECEITA TRIBUTÁRIA

NÚMEROS ÍNDICES

UNIDADES FEDERADAS	1939 = 100		
	1940	1941	1942
Amazonas	100	132	177
Pará	96	124	148
Maranhão	97	126	145
Piauí	110	163	148
Ceará	97	133	110
Rio Grande do Norte.....	115	136	120
Paraíba	103	106	103
Pernambuco	103	102	114
Alagoas	93	96	105
Sergipe	122	126	146
Bahia	118	152	164
Minas Gerais	105	108	118
Espírito Santo	67	98	84
Rio de Janeiro.....	124	141	159
Distrito Federal	102	112	126
São Paulo	101	116	129
Paraná	145	159	171
Santa Catarina	99	113	135
Rio Grande do Sul.....	115	118	129
Mato Grosso	112	120	131
Goiás	109	131	154
UNIDADES FEDERADAS.....	105	118	130

Os números índices correspondentes aos totais foram de 105 para 1940, elevando-se nos exercícios seguintes, respectivamente, para 118 e 130. O maior índice apresentado em 1942 foi de 177, no Estado do Amazonas, enquanto que o menor foi de 84, no Estado do Espírito Santo. Os demais índices, nêsse último exercício, variam entre 103 na Paraíba e 171 no Estado do Paraná.

RECEITA TRIBUTÁRIA

CONTRIBUIÇÃO "PER CAPITA"

UNIDADES FEDERADAS	POPULAÇÃO *	EM CRUZEIROS		
		1940	1941	1942
Amazonas	449.077	39,66	52,24	70,28
Pará	949.808	24,57	31,84	37,89
Maranhão	1.246.813	14,53	18,96	28,86
Piauí	832.250	21,06	31,10	28,30
Ceará	1.994.009	16,25	22,20	18,31
Rio Grande do Norte ..	774.503	21,46	25,20	22,33
Paraíba	1.424.457	19,00	19,61	18,97
Pernambuco	2.674.683	29,89	29,60	33,00
Alagoas	957.621	17,01	17,42	19,26
Sergipe	544.945	30,18	31,06	36,03
Bahia	3.907.086	23,43	30,10	32,44
Minas Gerais	6.864.322	33,25	34,21	37,34
Espírito Santo	758.425	26,79	38,78	33,33
Rio de Janeiro	1.861.727	43,88	49,91	56,19
Distrito Federal	1.781.567	200,58	220,47	247,63
São Paulo	7.230.168	81,11	92,96	103,54
Paraná	1.243.838	53,50	58,84	63,20
Santa Catarina	1.182.854	30,48	34,83	41,76
Rio Grande do Sul	3.336.632	54,75	55,89	61,36
Mato Grosso	427.629	36,37	38,72	42,37
Goiás	832.865	20,01	24,17	28,29
UNIDADES FEDERADAS.	41.275.279 **	47,21	52,94	58,21

* — População recenseada em 1-IX-1940 (apuração provisória) — I. B. G. E.

** — Menos o Território do Acre.

Para o cálculo da Receita Tributária "per-capita", foi utilizada a apuração provisória do censo de 1940, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pelo quadro anexo verificamos que, no total das Unidades Federadas, registrou-se, em 1940, uma contribuição média de Cr\$ 47,21 "per-capita", elevada para Cr\$ 52,94 e 58,21, nos dois anos seguintes, tomando-se por base, na falta de outros elementos, os mesmos dados provisórios de 1940.

O menor índice "per-capita" observado no triênio foi de Cr\$ 14,53, apresentado pelo Estado do Maranhão, em 1940, enquanto que o maior aparece em 1942, no

Distrito Federal, com Cr\$ 247,63. Neste último exercício financeiro, vem logo a seguir o Estado de São Paulo, com Cr\$ 103,54. Os Estados de Amazonas, Paraná, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro se apresentam com índices superiores a 50 cruzeiros.

As cifras de contribuição “per-capita”, traduzindo a relação entre a movimentação da riqueza e a densidade demográfica, representa um excelente índice da capacidade tributária de cada região.

RECEITA TRIBUTÁRIA

CONTRIBUIÇÃO POR KM²

UNIDADES FEDERADAS	SUPERFÍCIE EM KM ²	EM CRUZEIROS		
		1940	1941	1942
Amazonas	1.825.997	9,75	12,85	17,28
Pará	1.362.966	17,12	22,19	26,40
Maranhão	346.217	52,31	68,26	78,51
Piauí	245.582	71,36	105,41	95,89
Ceará	148.591	218,02	297,89	245,69
Rio Grande do Norte..	52.411	317,16	372,33	329,94
Paraíba	55.920	483,84	499,42	483,29
Pernambuco	99.254	805,42	797,61	889,52
Alagoas	28.571	570,19	583,81	645,45
Sergipe	21.552	763,09	785,32	910,92
Bahia	529.379	172,90	222,13	239,41
Minas Gerais	593.810	384,37	395,47	431,66
Espírito Santo	44.684	454,71	658,27	565,73
Rio de Janeiro.....	42.404	1.926,34	2.191,25	2.467,05
Distrito Federal	1.167	306.208,44	336.573,91	378.040,14
São Paulo	247.239	2.371,92	2.718,61	3.027,75
Paraná	199.897	332,88	366,14	393,24
Santa Catarina	94.998	379,56	433,70	520,02
Rio Grande do Sul....	285.289	640,28	653,66	717,66
Mato Grosso	1.477.041	10,52	11,20	12,26
Goiaz	660.193	25,24	30,49	35,68
UNIDADES FEDERADAS.	8.363.162 (1)	233,00	261,26	287,28

(1) — Menos o Território do Acre.

Os índices de contribuição por Km² nos revelam as variações de intensidade de tributação em diferentes regiões do país, condicionadas por múltiplos e importantes fatores de ordem financeira e econômica.

No conjunto das Unidades Federadas, o total da Receita Tributária relacionado à superfície produz, por Km², um índice de Cr\$ 233,00, em 1940, e de Cr\$ 261,26 e 287,28, respectivamente, em 1941 e 1942. O menor índice observado em 1940 é Cr\$ 9,75, no Amazonas, seguido do Estado de Mato Grosso, com Cr\$ 10,52, Pará, com 17,12, e Goiaz, com 25,24. Os demais Estados apre-

sentam índices bem mais elevados, sendo que o Distrito Federal aparece, nêsse exercício, com o índice de Cr\$ 306.208,44, São Paulo, de 2.371,92, e Rio de Janeiro, de 1.926,34. Nos exercícios seguintes, o crescimento foi mais ou menos uniforme em tôdas as Unidades Federadas. Em 1942, os maiores índices continuaram com o Distrito Federal, São Paulo e Rio de Janeiro, respectivamente, com Cr\$ 378.040,14, 3.027,75 e 2.467,05.

A Receita Tributária, pela variedade de formas e aspectos que apresenta, exige vultoso aparelhamento de arrecadação e fiscalização, cujas despesas estão reunidas em uma única rubrica do código padrão, sob o título "Exação e Fiscalização Financeira". Podemos, assim, conhecer o custo da arrecadação e sua percentagem em relação à Receita Tributária. E' o que nos mostra o quadro anexo, no qual se observa, para o total dos Estados e do Distrito Federal, uma percentagem média de 7,80 % em 1940, modificada para 7,91 e 8,17 %, nos dois anos seguintes. As menores percentagens pertencem aos Estados do Rio Grande do Sul, Pernambuco, Santa Catarina e São Paulo e, as maiores, aos Estados de Goiaz, Paraíba, Piauí e Sergipe.

ESTADOS E DISTRITO FEDERAL CUSTO DA ARRECADAÇÃO

N.ºs	UNIDADES FEDERADAS	EXERCÍCIOS	EM CRUZEIROS		RECEITA TRIBUTÁRIA = 100
			Receita Tributária	Exação e Fisca- lização Financeira	%
1	AMAZONAS	1940	17.810.387	2.112.851	11,86
		1941	23.461.118	2.417.258	10,30
		1942	31.559.851	2.907.156	9,21
2	PARÁ	1940	23.341.207	2.244.560	9,62
		1941	30.244.148	2.353.384	7,78
		1942	35.987.889	2.491.984	6,92
3	MARANHÃO	1940	18.112.568	2.652.060	14,64
		1941	23.633.939	2.779.583	11,76
		1942	27.183.985	2.628.741	9,67
4	PIAUI	1940	17.526.237	2.384.615	13,61
		1941	25.888.593	2.989.164	11,55
		1942	23.548.775	2.981.230	12,66
5	CEARÁ	1940	32.396.071	2.638.724	8,14
		1941	44.263.921	3.649.203	8,24
		1942	36.507.425	3.683.506	10,09
6	RIO GRANDE DO NORTE.....	1940	16.622.815	1.717.983	10,33
		1941	19.514.290	1.993.852	10,22
		1942	17.292.881	1.995.354	11,54

N.os	UNIDADES FEDERADAS	EXERCÍCIOS	EM CRUZEIROS		RECEITA TRIBUTÁRIA = 100
			Receita Tributária	Exação e Fisca- lização Financeira	%
7	PARAÍBA	1940	27.056.227	3.518.625	13,00
		1941	27.927.713	3.446.986	12,34
		1942	27.025.669	3.462.402	12,81
8	PERNAMBUCO	1940	79.941.034	4.229.406	5,29
		1941	79.165.883	4.453.064	5,62
		1942	88.287.958	4.731.631	5,36
9	ALAGOAS	1940	16.290.889	1.300.188	7,98
		1941	16.680.076	1.362.490	8,17
		1941	18.441.022	1.521.800	3,25
10	SERGIPE	1940	16.446.054	2.035.290	12,38
		1941	16.925.124	2.101.172	12,41
		1942	19.632.140	2.381.108	12,13
11	BAHIA	1940	91.531.502	7.881.080	8,61
		1941	117.592.868	10.788.806	9,17
		1942	126.740.544	14.975.564	11,81
12	MINAS GERAIS	1940	228.236.932	22.337.020	9,79
		1941	234.832.328	22.835.158	9,72
		1942	256.323.159	25.795.372	10,06
13	ESPÍRITO SANTO	1940	20.318.200	1.900.109	9,35
		1941	29.414.006	2.566.985	8,73
		1942	25.278.936	2.791.046	11,04
14	RIO DE JANEIRO	1940	81.684.451	10.413.555	12,75
		1941	92.917.769	11.312.075	12,17
		1942	104.612.687	12.540.779	11,99
15	DISTRITO FEDERAL	1940	357.345.252	21.539.654	6,03
		1941	392.781.753	29.243.613	7,44
		1942	441.172.840	33.448.785	7,58
16	SÃO PAULO	1940	586.430.597	41.378.899	7,06
		1941	672.146.950	44.683.620	6,65
		1942	748.577.553	50.023.307	6,68
17	PARANÁ	1940	66.541.621	5.108.827	7,67
		1941	73.191.266	5.408.078	7,39
		1942	73.607.278	5.900.416	7,51
18	SANTA CATARINA	1940	36.056.938	2.622.511	7,27
		1941	41.200.258	2.784.830	6,76
		1942	49.400.737	2.764.837	5,60
19	RIO GRANDE DO SUL	1940	182.664.521	9.247.466	5,06
		1941	186.483.050	10.573.299	5,67
		1942	204.738.451	13.094.798	6,39
20	MATO GROSSO	1940	15.552.915	1.888.590	12,14
		1941	16.556.489	1.951.175	11,78
		1942	18.116.717	2.112.705	11,66
21	GOIAZ	1940	16.665.750	2.898.301	17,39
		1941	20.133.196	3.214.427	15,96
		1942	23.558.683	3.976.634	16,88
	TOTAL GERAL	1940	1.948.572.168	152.050.314	7,80
		1941	2.184.954.738	172.908.222	7,91
		1942	2.402.594.680	196.209.155	8,17

Impostos e Taxas —

Os totais da Receita Tributária se constituem, em proporções desiguais e bastante variáveis, pelos Impostos e Taxas.

No triênio 1940-42, observa-se, quando se consideram em conjunto as Unidades Federadas, um aumento contínuo da natural preponderância dos Impostos sobre as Taxas. O coeficiente dos primeiros, em relação ao total da Receita Tributária, elevou-se de 88,85 % em 1940, para 90,79 % e 91,34 %, nos dois anos seguintes.

No exercício de 1942, destaca-se o Amazonas com o coeficiente mais baixo — 67,43 %. Cinco outros Estados, além do Distrito Federal, registram percentagens entre 80 e 90 %, assinalando os 15 restantes cifras sempre superiores a 90 %, atingindo mesmo, no Rio Grande do Norte e Paraíba, 97,87 e 97,70 %, sobre o total da Receita Tributária.

Impostos

No que se refere aos Impostos, utilizam as Unidades Federadas um total de 15 rubricas, além de um certo número de tributos municipais, cobrados apenas pelo Distrito Federal e agrupados sob o título Diversos. Dessas 15 rubricas, 7 são de ocorrência geral entre os Estados, enquanto que as 9 restantes figuram apenas em um ou outro orçamento. Dentre estas últimas, destacam-se, entretanto, os impostos sobre Exploração Agrícola e Industrial e Jogos e Diversões. O primeiro, cobrado por 11 Estados, teve suas arrecadações elevadas, no curso do triênio, de 31 para 37 milhões de cruzeiros, alcançando, principalmente no Rio Grande do Norte e Sergipe, percentagens bem elevadas em relação à Receita Tributária. O Imposto sobre Jogos e Diversões, cobrado, inicialmente, por 7 Unidades Federadas, passou em 1942 a figurar apenas em 5 orçamentos, mesmo assim com importâncias reduzidas, exceto em relação ao Distrito Federal, cuja arrecadação veio aumentando até atingir 24 milhões de cruzeiros no último exercício.

Dos 9 Estados que mantinham o Imposto Adicional em 1940, 4 já não o cobravam mais em 1942. Sua renda

global mostra-se com tendência a diminuir. O Impôsto sôbre Transação e Inversão de Capitais, suprimido em 1942 pelos Estados do Rio Grande do Norte e Pernambuco, passou a ser cobrado apenas na Paraíba, Bahia, Espírito Santo e São Paulo, embora sua renda venha crescendo continuamente. O Impôsto sôbre Bebidas Alcoólicas figura apenas nos orçamentos da Bahia, Paraná e Santa Catarina e o de Turismo e Hospedagem em Minas Gerais, Rio de Janeiro e Distrito Federal. Sômente o Estado do Paraná mantém o Impôsto sôbre Reajustamento Econômico e o de Hipotecas desapareceu definitivamente dos orçamentos estaduais, a partir de 1942.

Dentre os sete impostos básicos, outorgados aos Estados por dispositivos expressos da Constituição e de ocorrência geral em seus orçamentos, quatro, por sua maior importância, serão analisados em capítulos especiais. Os três restantes são o sôbre Transmissão de Propriedade Imóvel “inter-vivos”, Transmissão de Propriedade “causa-mortis” e o Impôsto de Sêlo. O primeiro, apesar de sua importância, não foi também destacado, por não ser possível seguir no seu estudo a mesma orientação adotada em relação aos demais, em virtude de grande número de Estados, até 1940, efetuarem sua cobrança juntamente com o Transmissão de Propriedade “causa-mortis”.

O Impôsto sôbre Transmissão de Propriedade Imóvel “inter-vivos” é, depois do Vendas e Consignações, a principal fonte de renda tributária registrada, em conjunto, pelas Unidades Federadas. De 1940 para 1942, suas arrecadações se elevaram de 160 para 244 milhões de cruzeiros, subindo suas percentagens, sôbre o total da Receita Tributária, de 8,23 para 10,22 %, nos mesmos anos. Estas percentagens sofrem variações bem acentuadas quando se consideram, isoladamente, as diferentes Unidades Federadas. Assim é que, enquanto Rio de Janeiro e Goiaz se apresentam, em 1942, respectivamente com 20,20 e 22,07 %, os Estados de Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso registram, na mesma ordem, 12,37, 11,75 e 10,62 %. Os demais assinalam, em 1942, percentagens variáveis entre 9,71 %, no Ceará, e 2,02 %, no Piauí.

As arrecadações do Impôsto de Sêlo apresentam-se em crescimento contínuo, subindo, de 84 milhões de cruzeiros em 1940, para 90 e 92 milhões, nos dois anos seguintes. Êste aumento das cifras absolutas não se acompanhou, entretanto, do crescimento paralelo dos índices percentuais que, pelo contrário, se apresentam em decréscimo, caíndo, de 4,34 % em 1940, para 4,16 e 3,84 %, nos exercícios subseqüentes. Em comparação com os demais, o Impôsto de Sêlo conservou, em todo o triênio, o sexto lugar. Dentre as Unidades Federadas, apenas o Distrito Federal não cobra, pelo menos com esta denominação, o Impôsto de Sêlo. Minas Gerais é o Estado que mais explora esta rubrica orçamentária, uma vez que êsse impôsto representou, no triênio, entre 10,34 e 11,36 % da sua Receita Tributária. Em segundo lugar, mas a uma sensível distância, vem o Rio Grande do Sul, com a percentagem máxima de 0,76, em 1940, levemente reduzida nos anos seguintes. Todos os demais Estados registram, em 1942, percentagens inferiores a 5 %, até o mínimo de 1,53 % no Pará.

O Transmissão de Propriedade “causa-mortis” é o sétimo e último dos impostos estaduais de ocorrência geral. Sua renda global sofreu, de 1940 para 1941, um forte impulso, não reproduzido, entretanto, no último exercício do triênio. Sua arrecadação geral elevou-se de 51 para 63 milhões de cruzeiros nos dois primeiros anos, registrando-se 64 milhões em 1942. Da mesma forma suas percentagens sôbre os totais da Receita Tributária subiram, de 2,65 em 1940, para 2,89 % no exercício seguinte, baixando, finalmente, para 2,68 % em 1942. Dentre as Unidades Federadas, coube a Goiaz, com 4,23 % em 1942, a percentagem mais alta. Com cifras entre 4 e 3 %, encontram-se Pernambuco, Alagoas e Minas Gerais. Cinco Estados e mais o Distrito Federal registram percentagens entre 3 e 2 %, abaixo da qual estão os índices dos demais Estados, inclusive Amazonas, com 0,46 % em 1942.

Imposto s/Vendas e Consignações —

Com a nova discriminação de rendas, estabelecida pela Constituição de 1934, passou a integrar o sistema

tributário dos Estados o antigo impôsto federal de vendas mercantis. Este tributo, denominado hoje Impôsto s/Vendas e Consignações, só começou, entretanto, a ser arrecadado pelos Estados mediante legislação própria, a partir de 1936.

Desde êsse ano, sua regulamentação passou a sofrer diferenciações em vários sentidos, dependentes da maior ou menor importância da função que o Vendas e Consignações era chamado a exercer na estruturação do sistema tributário de cada Estado.

No que tange às taxas fixadas para a sua cobrança, a base inicial de 0,3 %, adotada pela União, foi sendo diferentemente alterada pelos Estados, de forma que a diversidade, existente já no segundo ano de sua cobrança, chamou, desde logo, as atenções, não só do Governo Federal, como dos próprios poderes estaduais. Assim é que, na Conferência dos Secretários de Fazenda, realizada em 1938, mediante convênio assinado entre os Estados, foram as taxas do Vendas e Consignações uniformizadas, parcialmente, em 1,25 %, com excessão apenas de um pequeno número delas que, por razões especiais, não puderam ser alteradas.

As taxas vigentes no triênio 1940-42, foram as seguintes: Amazonas — 8 %, ou 4 %, na hipótese do impôsto ser pago adiantadamente; Pará — 2,50 %; Maranhão e Piauí — 2 %; Ceará e Mato Grosso — 0,70 %. Todos os demais, inclusive o Distrito Federal, cobravam 1,25 %. O Estado de Mato Grosso, pelo Decreto-lei estadual n.º 399, de 4 de julho de 1941, elevou a taxa para 1 %.

Incorporado ao sistema tributário estadual, o Impôsto s/Vendas e Consignações conquistou, desde logo, uma situação ímpar, dentre as fontes de renda dos Estados. Em 1940, já sua arrecadação atingia 726 milhões de cruzeiros, no conjunto dos Estados e do Distrito Federal. Esta importância elevou-se para 881 milhões, em 1941, atingindo, finalmente, 1.046 milhões, no último exercício. Para êste último total, contribuíram, especialmente, São Paulo, com 434, Distrito Federal, com 113, e Rio Grande do Sul, com 109 milhões de cruzeiros. Em um segundo plano, apresentam-se, em ordem decrescente, os Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro,

Pernambuco e Bahia. As menores cifras pertencem aos Estados de Sergipe e Rio Grande do Norte.

No quadro seguinte, estão grupadas as percentagens do Vendas e Consignações sôbre os respectivos totais da Receita Tributária.

IMPÔSTO SÔBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

COEFICIENTES SÔBRE A RECEITA TRIBUTÁRIA

UNIDADES FEDERADAS	RECEITA TRIBUTÁRIA = 100		
	1940	1941	1942
Amazonas	41,75	43,56	41,54
Pará	61,86	58,31	63,10
Maranhão	46,91	44,39	45,96
Piauí	37,50	36,07	36,70
Ceará	22,28	22,94	25,55
Rio Grande do Norte.....	14,86	21,48	30,41
Paraíba	31,68	39,72	44,85
Pernambuco	41,49	48,91	52,15
Alagoas	30,87	35,16	41,67
Sergipe	22,11	24,91	26,43
Bahia	27,95	27,96	30,03
Minas Gerais	27,21	30,73	34,14
Espírito Santo	28,38	30,95	37,04
Rio de Janeiro.....	39,09	41,11	44,63
Distrito Federal	22,00	24,23	25,73
São Paulo	53,06	56,05	58,06
Paraná	27,92	34,72	38,92
Santa Catarina	34,96	38,02	41,91
Rio Grande do Sul.....	41,20	45,69	53,47
Mato Grosso	23,27	27,06	32,63
Goiáz	23,44	24,78	31,72
UNIDADES FEDERADAS.....	37,27	40,37	43,55

O crescimento do Vendas e Consignações não é apenas absoluto. Pelas percentagens acima, verifica-se que cada vez mais se acentua o seu predomínio sôbre os demais tributos. O coeficiente médio, no total das Unidades Federadas, elevou-se, de 37,27 % em 1940, para 40,37 e 43,55 %, nos dois anos seguintes.

Dentre os Estados, registra o Pará, com 63,10 % em 1942, a percentagem mais elevada. Seguem-se-lhe, em ordem decrescente, São Paulo, com 58,06 %, Rio Grande do Sul, com 53,47 % e Pernambuco, com 52,15 %. Por outro lado, os índices menos elevados pertencem ao Ceará (25,55 %), Distrito Federal (25,73 %) e Sergipe (26,43 %).

A diferença de intensidade de crescimento do Imposto s/Vendas e Consignações, no curso do triênio, está

N.ºs	EXPORTAÇÃO		INDÚSTRIAS E PROFISSÕES		SÊLO		TRANSAÇÃO E INVERSÃO DE CAPITAIS		REAJUST. ECONÔ
	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$
1	2.337.919	13,13	1.423.667	7,99	591.337	3,32	—	—	—
	3.353.275	14,29	1.393.867	5,94	578.764	2,47	—	—	—
	4.486.452	14,22	1.740.845	5,52	562.355	1,78	—	—	—
2	2.895.145	12,40	1.000.000	4,28	694.273	2,97	—	—	—
	4.038.045	13,35	831.253	2,75	571.804	1,89	—	—	—
	3.163.018	8,79	999.109	2,78	552.695	1,53	—	—	—
3	4.506.772	24,88	1.894.968	10,46	473.291	2,61	—	—	—
	6.515.660	27,57	1.798.258	7,61	535.501	2,26	—	—	—
	6.308.614	23,21	1.996.045	7,34	508.880	1,87	—	—	—
4	7.384.639	42,14	851.614	4,86	392.670	2,24	—	—	—
	12.131.095	46,86	880.335	3,40	481.944	1,86	—	—	—
	10.729.261	45,56	1.028.217	4,37	479.478	2,03	—	—	—
5	12.449.048	38,43	4.866.365	15,02	1.224.996	3,78	—	—	—
	17.719.076	40,03	4.928.903	11,13	1.441.106	3,26	—	—	—
	11.277.966	30,89	5.207.865	14,27	1.209.126	3,31	—	—	—
6	4.762.178	28,65	2.016.963	12,13	431.301	2,59	33.989	0,20	—
	5.082.214	26,04	2.131.048	10,92	478.343	2,45	39.051	0,20	—
	2.780.022	16,08	2.010.696	11,63	512.223	2,96	—	—	—
7	6.792.806	25,11	4.088.034	15,11	1.136.675	4,20	89.237	0,33	—
	7.349.270	26,32	2.959.274	10,60	1.214.381	4,35	98.567	0,35	—
	5.551.482	20,55	3.172.726	11,74	1.127.837	4,17	70.573	0,26	—
8	16.243.383	20,32	9.615.099	12,03	2.061.147	2,58	5.667	0,00	—
	13.386.849	16,91	10.372.480	13,10	1.999.543	2,53	361	0,00	—
	10.319.970	11,69	12.216.330	13,84	1.966.473	2,23	—	—	—
9	6.162.117	37,83	1.313.742	8,06	359.229	2,21	—	—	—
	4.821.366	28,90	2.110.038	12,65	445.048	2,67	—	—	—
	2.876.368	15,60	2.959.259	16,05	612.729	3,32	—	—	—
10	2.538.882	15,44	2.216.912	13,48	537.164	3,26	—	—	—
	2.386.129	14,10	2.279.229	13,47	525.983	3,11	—	—	—
	2.445.471	12,46	2.788.522	14,20	473.006	2,41	—	—	—
11	20.686.691	22,60	9.686.535	10,58	2.238.066	2,45	3.464.727	3,79	—
	30.646.744	26,06	15.655.556	13,31	2.188.164	1,86	3.338.112	2,84	—
	24.567.020	19,38	22.005.321	17,36	2.409.104	1,90	3.816.487	3,01	—
12	17.093.426	7,49	32.102.466	14,06	25.925.902	11,36	—	—	—
	14.281.977	6,08	32.187.282	13,71	26.249.145	11,18	—	—	—
	9.848.085	2,84	24.289.870	10,41	26.498.585	10,34	—	—	—

HIPOTECAS		T A B A E DERIVA	DIVERSOS		TOTAL DOS IMPOSTOS		TOTAL DA RECEITA TRIBUTÁRIA		N.ºs
Cr\$	%		Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%	
—	—	—	—	—	12.640.510	70,97	17.810.387	100	1
—	—	—	—	—	16.773.461	71,49	23.461.118	100	
—	—	—	—	—	21.281.661	67,43	31.559.351	100	
—	—	—	—	—	22.536.831	96,55	23.341.207	100	2
—	—	—	—	—	27.322.259	90,34	30.244.148	100	
—	—	—	—	—	33.764.153	93,82	35.987.889	100	
—	—	—	—	—	17.508.565	96,67	18.112.568	100	3
—	—	—	—	—	22.502.912	95,21	23.633.939	100	
—	—	—	—	—	26.100.607	96,01	27.183.985	100	
3.797	0,02	—	—	—	16.764.852	95,65	17.526.237	100	4
3.767	0,01	—	—	—	25.161.647	97,19	25.888.593	100	
—	—	—	—	—	22.798.193	96,81	23.548.775	100	
—	—	—	—	—	30.321.589	93,60	32.396.071	100	5
—	—	—	—	—	41.253.569	93,20	44.263.921	100	
—	—	—	—	—	34.195.768	93,67	36.507.425	100	
—	—	—	—	—	15.578.680	93,72	16.622.815	100	6
—	—	—	—	—	19.075.383	97,75	19.514.290	100	
—	—	—	—	—	16.925.291	97,87	17.292.881	100	
—	—	—	—	—	25.358.426	93,72	27.056.227	100	7
—	—	—	—	—	27.190.363	97,36	27.927.713	100	
—	—	—	—	—	26.404.501	97,70	27.025.669	100	
37.102	0,05	—	—	—	69.765.451	87,27	79.941.034	100	8
18.791	0,02	—	—	—	72.961.382	92,16	79.165.883	100	
—	—	—	—	—	82.205.250	93,11	88.287.958	100	
—	—	—	—	—	15.715.690	96,47	16.290.889	100	9
—	—	—	—	—	16.185.772	97,02	16.680.076	100	
—	—	—	—	—	17.932.355	97,24	18.441.022	100	
—	—	—	—	—	14.330.132	87,13	16.446.054	100	10
—	—	—	—	—	14.899.700	88,03	16.925.124	100	
—	—	—	—	—	17.247.239	87,85	19.632.140	100	
—	—	—	—	—	80.163.654	87,58	91.531.502	100	11
—	—	—	—	—	102.615.611	87,26	117.592.868	100	
—	—	—	—	—	111.801.354	88,21	126.740.544	100	
—	—	—	—	—	210.941.802	92,42	228.236.932	100	12
—	—	—	—	—	219.614.770	93,52	234.832.328	100	
—	—	—	—	—	242.011.407	94,42	256.323.159	100	

ESTADOS E DIS

FEDERAL

OS

ARRECAÇÃO

EXERCÍCIO

Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.		Cód.	
------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--

demonstrada no quadro a seguir, em que suas rendas, em cada Estado, estão representadas pelos respectivos números índices, com base nas cifras de 1939 tomadas como 100.

IMPÔSTO SÔBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

NÚMEROS ÍNDICES

UNIDADES FEDERADAS	1939 = 100		
	1940	1941	1942
Amazonas	103	142	182
Pará	98	120	155
Maranhão	99	123	147
Piauí	118	167	155
Ceará	119	168	154
Rio Grande do Norte.....	117	199	250
Paraíba	102	132	144
Pernambuco	110	128	153
Alagoas	99	116	152
Sergipe	99	115	141
Bahia	129	166	192
Minas Gerais	122	142	172
Espírito Santo	77	122	126
Rio de Janeiro.....	120	141	175
Distrito Federal (1).....	105	126	152
São Paulo	107	130	150
Paraná	126	172	207
Santa Catarina	103	127	168
Rio Grande do Sul.....	121	137	176
Mato Grosso	121	149	197
Goiaz	133	171	255
UNIDADES FEDERADAS.....	110	133	159

(1) — Inclusive parte arrecadada pela União.

O maior índice de crescimento pertence ao Estado de Goiaz, com o número 255 em 1942, seguido do Rio Grande do Norte, com 250, e Paraná, com 207. Em situação de relêvo, ainda se apresentaram os Estados de Mato Grosso, Bahia e Amazonas. O índice menos elevado, em 1942, pertence ao Espírito Santo, com o número 126, que, entretanto, traduz uma forte reação do Vendas e Consignações, depois da queda brusca verificada em 1940. Seguem-se, ainda com índices relativamente baixos, os Estados de Sergipe (141), Paraíba (144), Maranhão (147) e São Paulo (150).

Impôsto sôbre Indústrias e Profissões —

A Constituição Federal de 1937 estabelece, em seu artigo 23, ser da competência dos Estados decretar im-

postos sôbre indústrias e profissões. Não obstante ser um tributo eminentemente estadual, o Impôsto sôbre Indústrias e Profissões figura, de fato, nos três sistemas tributários: federal, estadual e municipal. Entra no Orçamento da União a parte correspondente ao Estado e arrecadada nos Territórios e no Distrito Federal. Nos primeiros, em virtude da situação peculiar dessas unidades em face da organização político-administrativa do país e, no último, como resultado de acordos especiais entre os governos da União e da Municipalidade.

A participação do Indústrias e Profissões no sistema tributário municipal resulta, por sua vez, de dispositivos do mesmo artigo 23 da Constituição, quando estabelece em o número II, § 2.º, que êsse impôsto “será lançado pelo Estado e arrecadado por êste e pelo Município em partes iguais”.

Esta igualdade, não é, entretanto, confirmada pela estatística, em virtude da intercorrência de fatores diversos, dentre os quais a existência, ou não, de adicionais em maior ou menor escala, atingindo diferentemente a parte estadual ou a municipal, e a cessão aos Municípios, total ou parcialmente, da parte do impôsto que cabe ao Estado, como se verifica, por exemplo, no Pará e Espírito Santo.

Nos quadros anexos, apresentamos exclusivamente a parte estadual do Impôsto sôbre Indústrias e Profissões.

Sua regulamentação é complexa e profundamente diferente de um Estado para outro. Quanto às taxas, poder-se-ia, de início, distinguir dois grupos: o primeiro, constituído pelos Estados que adotam o sistema misto de taxas fixas e proporcionais, e, o segundo, por aquêles cujas tabelas contêm apenas a parte fixa.

As taxas fixas constam de tabelas de extensão variável, normalmente bem longas, onde são discriminadas as diferentes categorias de comércio, indústria ou profissão, classificados, em geral, por classes, de acordo com diferentes critérios.

A parte proporcional é representada por taxas percentuais, que incidem, ora sôbre o “giro” comercial e industrial do ano, do mês e até da quinzena anterior, conforme o processo adotado para sua cobrança, ora sôbre

o valor locativo do prédio onde funciona o estabelecimento. Em alguns Estados, o movimento comercial ou industrial é medido pelo total de aquisições de selos para pagamento do Imposto sobre Vendas e Consignações. Um grande número de processos especiais de taxaço aparece, ainda, na legislação do Indústrias e Profissões, tornando-a multiforme e extremamente complexa.

Como fonte de renda tributária estadual, o Imposto sobre Indústrias e Profissões perdeu, no curso do triênio 1940-1942, a posição mantida há vários anos. Do segundo lugar, que ocupava em 1940, logo abaixo do Vendas e Consignações, suas arrecadações se emparelharam, no ano seguinte, com as do Imposto sobre Transmissão de Propriedade Imóvel "inter-vivos", descendo, em 1942, definitivamente para o terceiro lugar. As arrecadações do Indústrias e Profissões foram nesses três anos, sucessivamente, de 188, 197 e 202 milhões de cruzeiros. Desta última importância, mais de 50 % pertencem aos Estados de São Paulo e Minas Gerais, com as rendas, respectivamente, de 80 e 34 milhões de cruzeiros, em 1942. Seguem-se: Bahia, com 22, Pernambuco, com 12, e Rio Grande do Sul, com 10 milhões.

O crescimento do Imposto sobre Indústrias e Profissões não acompanhou o desenvolvimento geral da Receita Tributária das Unidades Federadas, tendo as respectivas percentagens caído, de 9,68 % em 1940, para 9,02 e 8,44 %, nos dois anos seguintes. Estes números relativos sofrem, entretanto, variações bem sensíveis, quando se considera cada Estado separadamente, como nos mostra o quadro seguinte.

IMPÓSTO SOBRE INDÚSTRIAS E PROFISSÕES

COEFICIENTES SOBRE A RECEITA TRIBUTÁRIA

UNIDADES FEDERADAS	RECEITA TRIBUTÁRIA = 100		
	1940	1941	1942
Amazonas	7,99	5,94	5,52
Pará	4,28	2,75	2,78
Maranhão	10,46	7,61	7,34
Piauí	4,86	3,40	4,37
Ceará	15,02	11,13	14,27
Rio Grande do Norte.....	12,13	10,92	11,63
Paraíba	15,11	10,60	11,74

UNIDADES FEDERADAS	RECEITA TRIBUTÁRIA = 100		
	1940	1941	1942
Pernambuco	12,03	13,10	13,84
Alagoas	8,06	12,65	16,05
Sergipe	13,48	13,47	14,20
Bahia	10,58	13,31	17,36
Minas Gerais	14,06	13,71	13,41
Espírito Santo	—	—	—
Rio de Janeiro	6,13	5,74	4,96
Distrito Federal	—	—	—
São Paulo	12,83	11,40	10,78
Paraná	6,93	8,23	8,16
Santa Catarina	15,27	12,92	11,94
Rio Grande do Sul	13,02	11,78	5,07
Mato Grosso	9,42	9,60	9,36
Goiás	11,61	13,33	8,79
UNIDADES FEDERADAS	9,68	9,02	8,44

Em 1942, o maior índice — 17,36 % sobre o total da Receita Tributária — foi registrado pelo Estado da Bahia, seguindo-se, em ordem decrescente, os de Alagoas (16,05 %), Ceará (14,27 %), Sergipe (14,20 %) e Pernambuco (13,84 %). Por outro lado, verifica-se que as menores percentagens — 4,37 %, 4,96 e 5,07 % — pertencem, respectivamente, aos Estados do Piauí, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, com exclusão do Espírito Santo, cuja renda é entregue totalmente aos Municípios, do Distrito Federal, onde o Indústrias e Profissões pertence à União, e do Pará, em cujo orçamento figura apenas parte da arrecadação efetuada na Capital.

O quadro seguinte, em que a renda do Indústrias e Profissões, nas diversas Unidades Federadas, é representada pelos respectivos números índices, com base nas cifras de 1939 tomadas como 100, nos revela certos aspectos do seu desenvolvimento no curso do triênio 1940-1942.

IMPÔSTO SÔBRE INDÚSTRIAS E PROFISSÕES

NÚMEROS ÍNDICES

UNIDADES FEDERADAS	1939 = 100		
	1940	1941	1942
Amazonas	99	97	121
Pará (1)	100	83	99
Maranhão	110	105	116
Piauí	100	104	121

(1) — Em 1939 era cobrado apenas pelos Municípios.

UNIDADES FEDERADAS	1939 = 100		
	1940	1941	1942
Ceará	91	92	97
Rio Grande do Norte.....	100	106	100
Paraíba	69	50	53
Pernambuco	109	118	139
Alagoas	116	187	262
Sergipe	116	119	146
Bahia	249	402	565
Minas Gerais	109	110	117
Espírito Santo	—	—	—
Rio de Janeiro	115	111	119
Distrito Federal (2).....	107	116	129
São Paulo	90	91	96
Paraná	109	142	151
Santa Catarina	105	102	113
Rio Grande do Sul.....	123	114	54
Mato Grosso	107	116	124
Goiás	169	235	181
UNIDADES FEDERADAS.....	104	109	114

(2) — Arrecadado pela União.

O crescimento médio, no total das Unidades Federadas, esteve, de 1940 a 1942, na proporção de 104 para 109, e 114, sobre 1939 igual a 100. O Estado da Bahia registra, em 1942, o elevado índice de 565, tendo quase sextuplicado a renda do Indústrias e Profissões num período de apenas 3 anos. Muito abaixo, embora ainda bem elevado, é o índice registrado por Alagôas — 262. O contrário verificou-se na Paraíba e Rio Grande do Sul, cujas arrecadações caíram, em 1942, a pouco mais da metade, em relação à renda produzida em 1939, revelando, de certa forma, a preocupação desses Estados em reduzir, progressivamente, a participação do Indústrias e Profissões na formação de suas Receitas Tributárias.

Impôsto sobre Exportação —

Este tributo atinge, em cada região do país, uma grande variedade de produtos, sendo cobrado por meio de taxas geralmente proporcionais, discriminadas em tabelas organizadas segundo diferentes critérios, até o limite máximo de 10 % “ad valorem”, fixado pela Constituição.

O Impôsto de Exportação apresenta, no triênio 1940-1942, um desenvolvimento irregular, elevando-se, de 153 milhões de cruzeiros em 1940, para 170 milhões

no ano seguinte, e caindo finalmente, para 143 milhões em 1942. Neste último exercício, coube ao Estado da Bahia, com 24 milhões de cruzeiros, a maior renda do Impôsto sôbre Exportação, seguido do Rio Grande do Sul, com 16, e do Ceará, com 11 milhões. Em São Paulo e no Distrito Federal não é cobrado êsse tributo.

As percentagens da arrecadação global do Impôsto de Exportação sôbre o total da Receita Tributária, tendo sido de 7,87 e 7,80 %, nos dois primeiros anos do triênio, caíram para 5,96 % em 1942. Êstes coeficientes deslocam o Impôsto de Exportação para o quarto lugar, logo abaixo do Indústrias e Profissões.

IMPÔSTO SÔBRE EXPORTAÇÃO

COEFICIENTES SÔBRE A RECEITA TRIBUTÁRIA

UNIDADES FEDERADAS	RECEITA TRIBUTÁRIA = 100		
	1940	1941	1942
Amazonas	13,13	14,29	14,22
Pará	12,40	13,35	8,79
Maranhão	24,88	27,57	23,21
Piauí	42,14	46,86	45,56
Ceará	38,43	40,03	30,89
Rio Grande do Norte	28,65	26,04	16,08
Paraíba	25,11	26,32	20,55
Pernambuco	20,32	16,91	11,69
Alagoas	37,83	28,90	15,60
Sergipe	15,44	14,10	12,46
Bahia	22,60	26,06	19,38
Minas Gerais	7,49	6,08	3,84
Espírito Santo	19,78	24,43	19,59
Rio de Janeiro	13,04	8,58	7,91
Distrito Federal	—	—	—
São Paulo	—	—	—
Paraná	16,77	11,19	9,67
Santa Catarina	12,36	12,14	11,01
Rio Grande do Sul	6,11	6,78	7,83
Mato Grosso	29,33	25,78	20,44
Goiáz	21,26	16,95	12,59
UNIDADES FEDERADAS	7,87	7,80	5,96

Esta situação se apresenta, entretanto profundamente diversa, quando se consideram, isoladamente, os diferentes Estados. No Piauí e no Ceará, apesar da queda registrada em 1942, o Impôsto de Exportação conservou-se em primeiro plano, nitidamente acima do Vendas e Consignações. Em 7 outros Estados (Amazonas, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Bahia, Espírito Santo e Mato Grosso), ocupa ainda o Impôsto

de Exportação o segundo lugar. Como se vê, as percentagens relativamente baixas registradas por êste tributo, no conjunto das Unidades Federadas, resultam, em grande parte, da ausência de parcelas relativas a São Paulo e Distrito Federal.

O Impôsto de Exportação, apesar de vir decrescendo sob a influência de fatores vários, ainda assim continuou, no triênio 1940-42, a representar para a maioria dos Estados uma importante fonte de renda. Nenhum outro impôsto ocupa, entretanto, posições tão diversas no sistema tributário dos diferentes Estados. Enquanto, de um lado, unidades como São Paulo e Distrito Federal, abrem mão totalmente, de sua renda, outros Estados, como Piauí e Ceará, arrecadam, com o Impôsto de Exportação, mais de 40 % do total de suas Receitas Tributárias.

Pelo quadro seguinte, onde as arrecadações do impôsto estão representadas pelos respectivos números índices, com base nas cifras de 1939 iguais a 100, pode-se verificar o desenvolvimento de sua renda nas diversas Unidades Federadas, durante o triênio de 1940-42.

IMPÔSTO SÔBRE EXPORTAÇÃO

NÚMEROS ÍNDICES

UNIDADES FEDERADAS	1939 = 100		
	1940	1941	1942
Amazonas	76	109	146
Pará	59	83	65
Maranhão	96	138	134
Piauí	109	180	159
Ceará	80	114	73
Rio Grande do Norte.....	102	109	60
Paraíba	61	66	50
Pernambuco	87	72	55
Alagoas	80	63	37
Sergipe	96	90	92
Bahia	78	115	92
Minas Gerais	67	56	39
Espírito Santo	53	94	65
Rio de Janeiro.....	134	100	104
Distrito Federal	—	—	—
São Paulo	—	—	—
Paraná	101	74	69
Santa Catarina	69	77	84
Rio Grande do Sul.....	127	143	182
Mato Grosso	90	84	73
Goiás	92	89	77
UNIDADES FEDERADAS.....	84	93	79

O índice 84, registrado em 1940 pelo conjunto das Unidades Federadas, traduz uma redução geral do Impôsto de Exportação nesse exercício. De fato, só os Estados de Piauí, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul assinalaram acréscimos apreciáveis.

Em 1941, observa-se uma reação geral, subindo o índice global para 93, quase atingindo o nível das arrecadações de 1939. Já, nesse exercício, 8 Estados registram índices iguais ou superiores a 100, alcançando mesmo 180, no Piauí, e 143, no Rio Grande do Sul.

O exercício de 1942 caracterizou-se por uma baixa acentuada das cifras de arrecadação do impôsto. O índice médio global desceu para 79, bem inferior, portanto, aos dos exercícios anteriores. Cinco Estados ainda conservam índices superiores a 100, mas apenas o Rio Grande do Sul e o Amazonas registram progressos, com as arrecadações de 1942. Nos demais Estados, excetuando ainda o Rio de Janeiro que permaneceu mais ou menos estacionário, a queda do Impôsto de Exportação foi geral, e por vezes, bem acentuada, como em Minas Gerais, cujo índice, em 1942, caiu para 39.

Para êste decrescimo contribuíram, de maneira especial, dois fatores. O primeiro, de ordem externa, resultante da depressão geral do comércio internacional em virtude do atual estado de guerra, cujos efeitos começaram a se fazer sentir com mais intensidade justamente na última parte do triênio aqui examinado. O segundo fator é, sem dúvida, representado pela extinção progressiva da parte interestadual do Impôsto de Exportação, estabelecida pelo Decreto-lei federal número 379, de 18 de abril de 1938.

Impôsto Territorial Rural —

O Impôsto Territorial Rural tem, nos diversos Estados, uma regulamentação multiforme e bastante variável. No capítulo das taxas, as diferenças existentes são particularmente acentuadas, não só em relação ao “quantum” fixado para a cobrança do tributo, como no próprio critério de sua imposição. Treze Estados calculam o impôsto sobre o valôr venal das propriedades: oito, por intermédio de taxas percentuais, únicas, variáveis entre 0,40 e 1,25 %; e os cinco restantes, por meio

T

S

40

NÚMEROS		ITA CÁRIA		NÚMEROS
			%	
1	AMAZ	87	100	1
		48	100	
		51	100	
2	PARÁ	07	100	2
		48	100	
		89	100	
3	MARA	88	100	3
		89	100	
		85	100	
4	PIAUÍ	7	100	4
		3	100	
		5	100	
5	CEAR	1	100	5
		1	100	
		5	100	
6	RIO	5	100	6
		0	100	
		1	100	
7	PARAÍ	7	100	7
		8	100	
		9	100	
8	PERN	1	100	8
		1	100	
		1	100	
9	ALAG	100	100	9
		100	100	
		100	100	
10	SERG	100	100	10
		100	100	
		100	100	
11	BAH	100	100	11
		100	100	
		100	100	
12	MIN	100	100	12
		100	100	
		100	100	
13	ESP	100	100	13
		100	100	
		100	100	

ESTADOS E DISTRITO FEDERAL

ARRECAÇÃO DAS TAXAS

EXERCÍCIOS DE 1940-42

NÚMEROS	UNIDADES FEDERADAS	EXERCÍCIOS	RODOSVIAS		SERVIÇOS DE TRÂNSITO		ESTADÍSTICA		FIN.S HOSPITALARES		ASSISTÊNCIA E SEG. SOCIAL		FIN.S EDUCATIVOS		ESTABELECIMENTOS DE ENSINO		BANCAMENTO		COMÉRCIO E REGISTRO DE ARMAS		EXPEDIENTE		CUSTAS JUDICIAIS E ESTABELECIMENTOS		FISCALIZAÇÃO E SERV. DIVERSOS		MELHORAMENTOS		TOTAL DAS TAXAS		RECEITA TRIBUTÁRIA		NÚMERO							
			Crs	%	Crs	%	Crs	%	Crs	%	Crs	%	Crs	%	Crs	%	Crs	%	Crs	%	Crs	%	Crs	%	Crs	%	Crs	%	Crs	%	Crs	%								
1	AMAZONAS	1940	—	—	20 700	0,11	348 200	1,05	174 120	0,98	355 541	3,00	145 112	0,81	48 808	0,22	—	—	—	—	796 043	4,42	92 509	0,25	3 237 887	18,18	—	—	5 160 772	29,03	17 113	200	1							
		1941	—	—	10 852	0,08	305 007	1,69	104 501	0,45	200 941	1,27	101 511	0,82	28 309	0,12	—	—	—	—	1 145 215	4,88	91 041	0,20	4 443 050	18,94	—	—	6 407 857	28,51	401 318	100								
		1942	—	—	2 900	0,01	339 039	1,07	104 252	0,53	400 311	1,40	200 031	0,95	30 178	0,10	—	—	—	—	1 524 749	6,83	41 807	0,13	7 465 721	23,11	—	—	10 277 930	4,77	1 524 351	100								
2	PARÁ	1940	—	—	—	—	—	—	515 488	2,31	88 697	0,76	—	—	78 766	0,34	—	—	—	—	—	—	16 445	0,07	104 980	0,43	—	—	894 370	3,47	21 441	207	100							
		1941	—	—	—	—	—	—	—	—	140 739	1,15	—	—	117 801	0,39	—	—	—	—	—	—	4 400	0,01	1 302 411	4,31	—	—	2 921 000	0,66	1 444 145	100	2							
		1942	—	—	—	—	—	—	—	—	1 230 744	3,44	—	—	135 100	0,15	—	—	—	—	—	—	—	—	858 083	2,39	—	—	2 201 738	6,18	1 947 000	100								
3	MARANHÃO	1940	—	—	—	—	219 714	1,21	—	—	61 702	0,11	144 062	1,01	50 000	0,23	—	—	—	—	—	—	21 000	0,10	45 164	0,23	—	—	991 003	3	1	0								
		1941	—	—	—	—	201 204	1,82	—	—	360 441	1,53	211 677	0,90	70 400	0,34	—	—	—	—	—	—	27 089	0,11	68 083	0,29	—	—	1 141 027	4,74	23 609	100								
		1942	—	—	—	—	75 663	1,38	—	—	346 404	1,27	222 372	0,92	75 411	0,2	—	—	—	—	—	—	21 165	0,09	40 470	0,15	—	—	1 081 178	3,94	27 103	100								
4	PIAUÍ	1940	129 923	1,74	48 354	0,28	—	—	—	—	200 050	1,15	—	—	45 27	0,26	—	—	—	—	—	—	113 851	0,65	160 202	0,51	63 758	0,36	—	—	475	17 052	100							
		1941	—	—	92 837	0,24	—	—	—	—	210 611	0,89	—	—	17 541	0,18	—	—	—	—	—	—	148 070	0,67	164 482	0,54	74 897	0,31	—	—	730 044	2,11	2 444 145	100	4					
		1942	—	—	85 208	0,16	—	—	—	—	501 747	2,13	—	—	40 576	0,18	—	—	—	—	—	—	—	—	65 702	0,28	47 160	0,24	—	—	750 000	3,19	18 775	100						
5	CYARA	1940	—	—	216 493	0,67	555 105	1,72	—	—	1 047 420	3,23	162 320	0,50	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	79 312	0,24	13 824	0,04	—	—	2 074 102	6,40	12 050	100						
		1941	—	—	47 445	0,11	550 584	2,30	—	—	1 137 504	2,57	180 091	0,41	174 005	1,07	—	—	—	—	—	—	—	—	100 155	0,21	10 315	0,02	—	—	3 100 52	9,80	44 203	100	5					
		1942	—	—	15 581	0,04	388 454	1,09	—	—	1 203 197	3,30	160 491	0,44	374 717	1,03	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2 311 657	6,78	16 007	100					
6	RIO GRANDE DO NORTE	1940	529 840	3,19	205 783	1,21	—	—	—	—	183 812	1,10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	78 455	0,23	89 250	0,52	—	—	1 044 05	1,28	16 022	815	100							
		1941	—	—	222 428	1,14	—	—	—	—	10 210	0,53	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10 414	280	100	1				
		1942	—	—	212 350	1,23	—	—	—	—	76 238	0,44	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17 292	881	100				
7	PARAIBA	1940	1 011 011	3,82	218 027	0,81	143 506	0,53	165 944	0,61	120 743	0,45	—	—	—	—	—	—	—	757	0,00	—	—	—	—	—	—	14 514	0,03	—	—	4 007 001	6,58	27 050	227	100				
		1941	—	—	334 009	1,20	222 579	0,80	180 475	0,64	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	717 460	2,94	27 027	713	100		
		1942	—	—	237 051	0,87	215 892	0,67	147 618	0,55	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	621 198	2,30	27 025	699	100		
8	PERNAMBUCO	1940	4 080 713	5,88	2 584 705	3,32	—	—	—	—	501 270	0,83	215 094	0,27	95 546	0,12	—	—	—	—	18 010	0,02	318 711	0,40	61 600	0,08	1 684 038	2,11	10 47	12,71	70 041	034	100							
		1941	—	—	2 812 589	3,50	—	—	—	—	510 109	0,85	210 004	0,28	111 707	0,11	—	—	—	—	16 315	0,02	345 250	0,44	60 216	0,08	2 000 855	2,64	6 204	01	7,64	71 165	883	100	8					
		1942	—	—	2 044 551	2,23	—	—	—	—	541 687	0,61	213 310	0,24	136 794	0,16	—	—	—	—	15 421	0,02	352 608	0,40	50 048	0,06	1 925 205	2,18	5 08	708	8,89	8 267	968	100						
9	ALAGOAS	1940	170 700	1,05	166 888	1,02	108 914	0,67	—	—	—	—	—	—	11 820	0,07	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	571 109	3,29	16 300	800	100		
		1941	—	—	100 045	0,97	122 545	0,73	—	—	—	—	—	—	29 583	0,18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	444 034	2,97	10 000	1075	100		
		1942	—	—	172 878	0,97	129 944	0,70	—	—	—	—	—	—	20 276	0,16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	91 149	0,49	508 007	2,75	18 141	623	100
10	SERGIPE	1940	333 028	2,03	28 044	0,17	620 010	1,77	—	—	805 120	5,26	87 495	0,53	2 094	0,01	—	—	—	—	—	—	160 351	1,03	10 845	0,07	—													

de taxas percentuais progressivas em relação ao valor ou à extensão crescente das propriedades. Seis Estados adotam o sistema de taxas fixas por unidade de superfície e um, finalmente, estabelece uma taxaço mista, pela conjugação dos dois processos anteriores.

As arrecadações do Impôsto Territorial atingiram, no conjunto dos Estados, 109 milhões de cruzeiros, em 1942. Nêsse mesmo ano, São Paulo e Minas Gerais arrecadaram cada um, 32 milhões de cruzeiros. Seguem-se Rio Grande do Sul com 15, Rio de Janeiro com 6,9, Santa Catarina com 5, Bahia com 4, e Pernambuco com 2 milhões de cruzeiros. O Estado do Maranhão cessou a cobrança do Impôsto Territorial a partir de 1937 e o Ceará só começou a arrecadá-lo em 1942, ainda assim com uma pequena quantia.

Dentre os Impostos estaduais, o Territorial ocupa, em conjunto o quinto lugar. Suas percentagens sôbre o total da Receita Tributária, não obstante o aumento absoluto verificado nas arrecadações, apresentam-se decrescentes no curso do triênio, baixando de 5,24 em 1940, para 4,84 e 4,55 %, nos dois anos seguintes. Esta queda revela, de certa forma, a falta de flexibilidade do Impôsto Territorial, incapaz de acompanhar os demais tributos nos períodos de grande desenvolvimento econômico.

IMPÔSTO TERRITORIAL RURAL

COEFICIENTES SÔBRE A RECEITA TRIBUTÁRIA

UNIDADES FEDERADAS	RECEITA TRIBUTÁRIA = 100		
	1940	1941	1942
Amazonas	1,06	0,88	0,75
Pará	1,41	0,87	0,92
Maranhão	—	—	—
Plauí	3,03	2,16	2,26
Ceará	—	—	0,04
Rio Grande do Norte.....	1,86	1,79	1,96
Paraíba	5,84	4,08	4,49
Pernambuco	2,04	2,29	2,63
Alagoas	2,78	3,24	7,40
Sergipe	3,24	3,26	2,92
Bahia	3,86	3,44	3,27
Minas Gerais	13,30	13,02	12,52
Espírito Santo	4,57	3,80	4,57
Rio de Janeiro.....	8,70	8,59	6,69
Distrito Federal	—	—	—
São Paulo	4,68	4,25	4,34
Paraná	2,14	2,33	2,47

UNIDADES FEDERADAS	RECEITA TRIBUTÁRIA = 100		
	1940	1941	1942
Santa Catarina	13,94	12,37	10,89
Rio Grande do Sul	9,90	9,85	7,47
Mato Grosso	6,94	6,71	6,60
Goiaz	8,63	8,24	7,26
UNIDADES FEDERADAS	5,24	4,84	4,55

No quadro junto resumimos as percentagens sobre os totais da Receita Tributária, alcançados pelo Territorial em cada Unidade Federada e durante o triênio 1940-1942. O exame dêsse quadro nos mostra, desde logo, a profunda desigualdade na importância que assume o imposto dentro do sistema tributário de cada Estado. De 12,52 e 10,89 %, registrados em 1942 por Minas Gerais e Santa Catarina, estas mesmas percentagens caem para 0,75 e 0,92 % no Amazonas e Pará. Posição de certo relêvo ainda assume o Imposto Territorial Rural nos orçamentos de Alagoas, Rio Grande do Sul e Goiaz, com índice entre 7,26 % e 7,47 % seguidos, de perto, pelo Rio de Janeiro e Mato Grosso.

Contrastando, de certa forma, com essa desigualdade de percentagens observada de um Estado para outro, verifica-se pelo contrário, quando se considera o desenvolvimento de suas arrecadações no curso do triênio, uma relativa uniformidade, embora se tenham que assinalar certas excessões, explicáveis, contudo, por motivos de ordem ocasional.

Tomando por base a renda de 1939 igual a 100, aparecem, no quadro anexo, os números índices correspondentes às cifras de cada unidade administrativa, no triênio 1940-42.

IMPÔSTO TERRITORIAL RURAL

NÚMEROS ÍNDICES

UNIDADES FEDERADAS	1939 = 100		
	1940	1941	1942
Amazonas	85	93	106
Pará	126	101	127
Maranhão	—	—	—

UNIDADES FEDERADAS	1939 = 100		
	1940	1941	1942
Piauí	113	119	113
Ceará	—	—	—
Rio Grande do Norte.....	96	109	106
Paraíba	104	75	80
Pernambuco	110	122	156
Alagoas	108	129	324
Sergipe	161	167	173
Bahia	149	170	174
Minas Gerais	101	102	107
Espírito Santo	93	112	116
Rio de Janeiro.....	122	112	120
Distrito Federal	—	—	—
São Paulo	83	86	98
Paraná	101	121	137
Santa Catarina	100	101	107
Rio Grande do Sul.....	151	153	128
Mato Grosso	105	108	116
Goiaz	106	122	126
UNIDADES FEDERADAS.....	104	106	111

Vê-se, de início, que a arrecadação total do impôsto cresceu na proporção de 100, em 1939, para 104, 106 e 111, nos três exercícios seguintes, apresentando, por conseguinte, um desenvolvimento lento e bastante regular.

Excetuando São Paulo e Paraíba, que assinalam leve diminuição, os índices registrados em 1942 revelam um aumento geral da renda do impôsto, em relação a 1939. Êste aumento, relativamente grande nos Estados de Pernambuco, Sergipe e Bahia, que aparecem com os índices respectivamente de 156, 173 e 174, foi sobretudo acentuado em Alagôas (324 sôbre 1939 igual a 100). Os demais índices, registrados pelos Estados em 1942, oscilam entre os números 106, no Amazonas e Rio Grande do Norte, e 137, no Paraná.

Taxas —

No triênio 1940-42 o grupo das Taxas era integrado por treze rubricas. Sua renda global, no conjunto das Unidades Federadas, sofreu pequenas alterações no curso do triênio, descendo de 217 milhões de cruzeiros em 1940, para 201 milhões no ano seguinte, elevando-se, finalmente, para 207 milhões em 1942.

Isoladamente, coube ao Distrito Federal e São Paulo, respectivamente, com 74 e 47 milhões, mais de 50 % do total arrecadado em 1942. Ainda em números absolutos, registraram as menores rendas, em 1942, os Estados do Rio Grande do Norte e Alagoas, com as importâncias de 367 e 508 mil cruzeiros, na mesma ordem.

A contribuição do grupo das Taxas para formação da Receita Tributária vem, em geral, decrescendo. De 11,15 % que representava daquele total em 1940, seu coeficiente caiu para 9,21 e 8,66 %, nos dois exercícios seguintes. Esta tendência à diminuição, observada nas percentagens do conjunto, reflete, com poucas exceções, a situação existente em cada Unidade Federada, como bem o demonstra o quadro seguinte.

TAXAS ESTADUAIS

COEFICIENTES SOBRE A RECEITA TRIBUTÁRIA

UNIDADES FEDERADAS	RECEITA TRIBUTÁRIA = 100		
	1940	1941	1942
Amazonas	29,03	28,51	32,57
Pará	3,45	9,66	6,18
Maranhão	3,33	4,79	3,99
Piauí	4,35	2,81	3,19
Ceará	6,40	6,80	6,33
Rio Grande do Norte.....	6,28	2,25	2,13
Paraíba	6,28	2,64	2,30
Pernambuco	12,73	7,84	6,89
Alagoas	3,53	2,97	2,76
Sergipe	12,87	11,97	12,15
Bahia	12,42	12,74	11,79
Minas Gerais	7,58	6,48	5,58
Espírito Santo	11,41	10,09	10,30
Rio de Janeiro.....	7,18	2,10	4,24
Distrito Federal	17,36	17,51	16,83
São Paulo	10,65	7,38	6,35
Paraná	16,53	14,44	11,53
Santa Catarina	5,56	6,60	6,83
Rio Grande do Sul.....	8,08	3,31	3,29
Mato Grosso	13,70	14,41	15,44
Goiás	5,71	7,26	5,36
UNIDADES FEDERADAS.....	11,15	9,21	8,66

Como se vê, o Estado do Amazonas destaca-se nitidamente do conjunto, registrando percentagens crescentes até atingirem, no último exercício do triênio, 32,57 % da Receita Tributária. No mesmo ano seis Estados tiveram suas percentagens entre 10 e 17 %, fi-

cando, as restantes, abaixo de 7 %, até o mínimo de 2,13 %, registrado pelo Rio Grande do Norte.

As diferentes rubricas componentes do grupo das Taxas apresentaram-se, em 1942, com as seguintes rendas, enumeradas em ordem decrescente e acompanhadas das respectivas percentagens sôbre os totais da Receita Tributária correspondente.

	CR\$	%
1 Fiscalização e Serviços Diversos .	98.434.038	4,10
2 Expediente	20.283.441	0,84
3 Serviços de Trânsito	19.571.550	0,81
4 Estatística	17.750.332	0,74
5 Custas Judic. e Emolumentos ...	15.230.816	0,63
6 Rodoviárias	13.331.990	0,55
7 Assistência e Segurança Social ..	10.245.209	0,44
8 Emolumentos de Estab. de Ensino	8.272.298	0,34
9 Para fins Educativos	3.663.602	0,15
10 Para fins Hospitalares	662.761	0,03
11 Melhoramentos	424.909	0,02
12 Comércio e Registro de Armas ...	101.489	0,01
13 Saneamento	—	—
TOTAL	207.972.435	8,66

Antes de entrar na apreciação de cada uma das taxas acima, lembramos que os resultados da comparação das cifras de um ano para o outro ou entre vários Estados entre-si, não têm aqui o sentido mais ou menos exato que assume, por exemplo, o confronto de impostos, dada a natureza mais complexa e menos homogênea das rubricas integrantes do grupo das taxas.

Sob o título de Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos, que assumem no quadro acima extraordinária preponderância sôbre as demais rubricas, se agrupam, em cada Estado, um número variável de tributos da mesma natureza, embora incidindo sôbre diferentes categorias de produtos ou atividades. A arrecadação global da rubrica elevou-se, de 85 milhões de cruzeiros em 1940, para 92 e 98 milhões nos dois anos seguintes, quase 50 % do grupo geral das Taxas. Para a formação dêsses totais, contribui com mais da metade o Distrito Federal, cuja renda atingiu 57 milhões de cruzeiros em 1942. São

Paulo, com 12, e Amazonas, com 7 milhões de cruzeiros, registram, a seguir, as maiores cifras para as Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos. Maranhão, Rio Grande do Norte e Mato Grosso não utilizam esta rubrica. Na Paraíba ela apenas aparece em 1940. Sergipe começou a arrecadá-la em 1942.

Em segundo lugar, mas muito abaixo da rubrica anterior, seguem-se as Taxas de Expediente, cujas arrecadações subiram, de 16 milhões de cruzeiros em 1940, para 17 e 20 milhões nos dois anos seguintes. Dêste último total, 16 milhões de cruzeiros foram arrecadados apenas pelo Distrito Federal. Seguem-se: Amazonas, com 1,5, e Bahia com 1,1 milhões de cruzeiros. No exercício de 1942, 12 Estados deixaram de registrar qualquer renda para as Taxas de Expediente.

As Taxas de Serviços de Trânsito foram arrecadadas em 13 Estados, elevando-se sua renda, de 18 milhões de cruzeiros em 1940, para 22 milhões no ano seguinte, e descendo, finalmente, para 19 milhões em 1942. Nesse último ano, a arrecadação de São Paulo atingiu 12 milhões de cruzeiros, seguindo-se Pernambuco, com 2,8 e Bahia com 1,7 milhões.

As Taxas de Estatística são cobradas em 10 Estados, elevando-se, de 1940 para 1942, na proporção de 12 para 17 milhões de cruzeiros, dos quais 10 milhões pertencem apenas à Bahia, seguida do Paraná, com 3 milhões.

Até 1941, 18 Estados mantinham em seus orçamentos as Taxas e Custas Judiciárias e Emolumentos, excetuando-se apenas, além do Distrito Federal, Paraíba e Minas Gerais. Em 1942, entretanto, deixaram de arrecadá-las os Estados de Maranhão e Alagoas. Sua renda global cresceu no curso do triênio, até atingir, em 1942, 15 milhões de cruzeiros, dos quais 10 milhões foram arrecadados por São Paulo e 2 milhões, pelo Rio Grande do Sul.

Com a criação, por parte do Governo Federal, do imposto único sobre combustíveis e lubrificantes, produtos que representavam seu principal campo de incidência, as Taxas Rodoviárias sofreram uma queda considerável, caindo sua arrecadação global nos Estados, de 52 milhões de cruzeiros em 1940, para 13 milhões, nos

dois anos seguintes. Dos 5 Estados que ainda cobravam as Taxas Rodoviárias em 1942, São Paulo e Minas Gerais, respectivamente, com 7 e 4 milhões de cruzeiros, contribuíram com cerca de 90 % da renda geral.

Os 10 milhões de cruzeiros produzidos pelas Taxas de Assistência e Segurança Social, em 1942, se distribuem por 15 Estados, cabendo ao Espírito Santo, com 1.574 mil cruzeiros, a maior parcela.

A renda geral das Taxas e Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino atingiu, em 1942, a importância de 8 milhões de cruzeiros. Contribuíram para este total 15 Estados e mais o Distrito Federal, pertencendo a São Paulo, com 4 e meio milhões de cruzeiros, a maior parcela.

As demais rubricas, excetuando-se as Taxas para Fins Educativos, que atingiram 3 milhões de cruzeiros em 1942, têm pequena expressão nos orçamentos estaduais. As Taxas para fins Hospitalares aparecem apenas em 3 Estados e as de Melhoramentos, somente em Santa Catarina. As Taxas de Saneamento são registradas pelo Rio Grande do Sul apenas em 1941, sendo no ano seguinte classificadas como Receita Industrial, sob a rubrica de Serviços Urbanos.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ESTADOS E DISTRITO FEDERAL

EXERCÍCIOS DE 1940, 1941 E 1942

O Balanço Patrimonial, ou Balanço do Ativo e Passivo, é elaborado de acôrdo com as normas constantes dos artigos 42 e 43, do Decreto-lei n.º 2.416, de 17 de julho de 1940, e obedece na sua apresentação ao modelo anexo n. 4, do artigo 41.

A verdadeira situação econômica das unidades federadas pode ser estudada através dos algarismos totalizados nos quadros gerais que acompanham esta pequena exposição.

Esboçando uma sucinta análise dêsses balanços, separamos o Ativo do Passivo, afim de facilitar o confronto dos diferentes títulos em que se subdividem.

A T I V O

Considerando os totais gerais do quadro anexo, no triênio 1940-1942, que compreendem, não só o Ativo propriamente dito, como o Passivo Descoberto, vemos que a soma do Ativo e os totais gerais aumentaram sempre, enquanto que o Passivo Descoberto decresceu em cada ano, especialmente no exercício de 1942, que registra uma diferença para menos, em relação a 1941, de Cr\$ 304.382.691,00.

O Ativo se divide em Ativo Financeiro e Ativo Permanente, os quais, como verificamos pelos totais constantes do quadro em aprêço, têm, respectivamente, a seguinte relação: 1940 — 22,9 % e 77,1 %, 1941 — 31,7 % e 68,3 %, 1942 — 31,2 % e 68,8 %. Por êsses

números relativos, notamos que o Ativo Permanente foi sempre mais elevado do que o Financeiro, sendo maior a diferença de 1940, ano em que atingiu 54,2 %. Em 1941 a diferença foi menor, diminuindo até 37,6 % no exercício de 1942.

O Ativo Financeiro se subdivide em Disponível e Realizável, observando-se pelos totais respectivos, expressos no quadro junto, que o Disponível, sempre inferior ao Realizável desde 1940 se elevou até 1942, representando, sucessivamente, 3,0 %, 7,2 % e 5,0 % do Ativo total. Da mesma forma, o Realizável aumentou de 19,9 % para 24,5 % e 26,2 %, no mesmo período.

O Ativo Permanente, que consta dos títulos Bens Móveis, Bens Imóveis, Bens de Natureza Industrial e Diversos apresenta as cifras que se seguem: 1940 — Cr\$ 7.418.618.159,00, 1941 — Cr\$ 7.736.200.660,00 e 1942 — 8.305.123.015,00. Dos títulos especificados, o que conserva as maiores percentagens, no triênio, é Bens Imóveis, registrando 38,5 % em 1940, 31,8 % em 1941 e 31,1 % em 1942. Os números relativos de menor significação observam-se no sub-grupo Bens Móveis, cujas percentagens variam entre 3 % (1940 e 1941) a 4,3 % (1942).

Considerando, em particular, as unidades federadas, notamos que o Ativo Geral mais elevado é o do Estado de São Paulo, com mais de 5 bilhões de cruzeiros em cada ano, em virtude do vulto de suas operações financeiras e patrimoniais. Cumpre salientar, entretanto, que nesse total está compreendido o montante das cifras relativas à defesa do café que ultrapassam um bilhão de cruzeiros e são compensados no Passivo do Estado. Evidenciam-se, também, no quadro do Ativo, os Estados de Minas Gerais, Pará e o Distrito Federal, que registram importâncias totais superiores a um bilhão de cruzeiros e, ainda, Rio Grande do Sul, que se acerca dos 800 milhões de cruzeiros. Dentre essas unidades federadas, o Distrito Federal teve, em 1940, um Ativo total de Cr\$ 604.036.026,00, passando no ano imediato para Cr\$ 1.874.877.867,00 e, em 1942, para um montante um pouco menos elevado. Os acréscimos verificados em 1941 e 1942 foram devidos à contabilização feita durante o ano de 1941, de Cr\$ 830.050.156,00, relativos à caução

de obrigações urbanísticas municipais, no Banco do Brasil. O Estado do Pará, que registrou em cada um dos 3 anos mais de um bilhão e cem milhões de cruzeiros, atingiu tais cifras em virtude das elevadas importâncias registradas como Bens Imóveis, que representaram no triênio, cêrca de 96 % do Ativo Geral. Este alto índice constitui exceção dentre os demais Estados, pois o que lhe segue imediatamente, pertencente à Paraíba, apenas aparece com 77 % para os mesmos bens, em relação à soma do seu Ativo.

O balanço do Amazonas reúne em um só título — Próprios do Estado — os Bens Móveis, Imóveis e de Natureza Industrial, em virtude de não ter sido concluído ainda o tombamento dos bens patrimoniais. Para facilitar a interpretação do quadro anexo, lembramos que o total daquele título foi colocado como Bens Imóveis.

PASSIVO DESCOBERTO

As unidades federadas que registram Passivo Descoberto, isto é, cujos passivos são maiores do que os ativos, figurando as respectivas diferenças junto à soma do Ativo, são: Amazonas, Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso e Distrito Federal. O Estado do Amazonas, em 1940, apresentava um Passivo Descoberto de Cr\$ 130.274.219,00, o qual veio decrescendo até 1942, quando foi reduzido para 125.896.704,00. Embora êste total represente 151,7 % da soma do Ativo, sendo a maior percentagem relativamente aos Estados que acusam Passivo Descoberto, é necessário considerar que o Amazonas ainda aparece com tão elevado deficit econômico porque a sua Dívida Externa permanece calculada ao câmbio vigente na data do encerramento do balanço patrimonial, ao passo que tôdas as outras unidades federadas já efetuaram a conversão das respectivas dívidas externas ao câmbio de 27 dinheiros, segundo preceitua o Decreto-lei n.º 2.416, o que restringe, de muito, o valor das mesmas em cruzeiros. O Estado do Rio de Janeiro, em 1940 e 1941, permanecia com um Passivo Descoberto de cêrca de 200 milhões de cruzeiros, que desapareceu em 1942 para se transformar em um pequeno Patrimônio Líquido. Isso se deu por ter sido feita

a conversão dos seus empréstimos externos ao câmbio de 27 dinheiros, somente em 1942. O Distrito Federal, em virtude de ter melhorado sua situação financeiro-econômica, teve bastante diminuído o Passivo Descoberto, que baixou de Cr\$ 66.733.850,00, em 1940, para apenas Cr\$ 17.579.528,00 em 1942. Finalmente, Mato Grosso somente em 1940 apresentou resultado negativo (Cr\$ 9.571.791,00), tendo, a partir de 1941, passado a registrar saldo positivo, mercê de significativa melhoria de sua situação patrimonial e financeira.

PASSIVO

A soma do Passivo aumentou, no decorrer do triênio, paralelamente aos totais do Patrimônio Líquido.

O Passivo Financeiro e o Passivo Permanente, divisões do Passivo, registram, respectivamente, os seguintes números relativos no triênio: 1940 — 39,2 % e 60,8 %; 1941 — 33,8 % e 66,2 % e 1942 — 36,3 % e 63,7 %. Comparando essas percentagens entre si, observa-se que o Passivo Permanente é mais elevado do que o Financeiro, representando mais de 60 % do Passivo total.

O grupo Passivo Financeiro compõe-se de três títulos — Restos a Pagar, Depósitos e Diversos — apresentando o sub-grupo Diversos, de 1940 a 1942, as percentagens mais elevadas em relação ao total do Passivo, ou sejam, 21,9 %, 18,8 % e 19,2 %, respectivamente. O título Depósitos está em plano intermediário, pois que Restos a Pagar registra as menores percentagens, variáveis entre 3 e 5 %.

O Passivo Financeiro, em comparação com o Ativo Financeiro, nos mostra o índice de liquidez financeira das unidades federadas. Este índice evidencia o saldo das disponibilidades de numerário em relação aos compromissos de origem financeira. Assim, para efeito do respectivo cálculo, considerando como índice 100 o total do Passivo Financeiro, teremos quanto dispõe cada Estado para pagar Cr\$ 100,00. O quadro abaixo nos mostra

os índices de liquidez financeira, em cada Estado e no Distrito Federal, nos exercícios de 1940 e 1942:

	1940	1942
Amazonas	358	634
Pará	100	292
Maranhão	434	699
Piauí	297	71
Ceará	1455	137
Rio Grande do Norte	185	304
Paraíba	153	177
Pernambuco	463	599
Alagoas	105	241
Sergipe	223	897
Bahia	141	31
Minas Gerais	91	71
Espírito Santo	52	169
Rio de Janeiro	49	35
Distrito Federal	60	1295
São Paulo	61	62
Paraná	146	194
Santa Catarina	115	480
Rio Grande do Sul	45	61
Mato Grosso	27	58
Goiaz	24	21

No Passivo Permanente estão compreendidos de uma maneira geral, os montantes da Dívida Pública, distribuídos pelos seguintes sub-grupos: Dívida não Consolidada, Dívida Consolidada e Diversos. Pelo quadro do Passivo, notamos que a Dívida Consolidada se destaca com as mais elevadas cifras nos três anos, o mesmo se verificando em relação aos respectivos índices percentuais. Êste sub-grupo, que inclui os empréstimos internos e externos, apresenta, sobre o Passivo total, as percentagens de 49,5 % em 1940, 52,0 % em 1941 e 49,8 % em 1942, conservando-se, portanto, quase no mesmo nível.

A Dívida não Consolidada varia, percentualmente, de 10,3 % a 13,4 % nos três exercícios, e o título Diversos registra pequenos índices que se aproximam de um por cento.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Pelo quadro geral do Passivo, podemos notar que a soma da coluna referente ao Patrimônio Líquido alcançou, no triênio a casa dos 2 bilhões de cruzeiros, ou sejam, em cada ano, as seguintes importâncias: 1940, Cr\$ 1.997.670.801,00; 1941, Cr\$ 2.058.290.394,00; 1942, Cr\$ 2.214.402.359,00.

Considerando, em conjunto, os resultados econômicos, positivos e negativos registrados no triênio 1940-1942, pelas unidades federadas, temos as seguintes cifras em cruzeiros:

	<i>Patrimônio</i>	<i>Passivo</i>	<i>Diferença</i>
	<i>Líquido</i>	<i>Descoberto</i>	
1940	1.997.670.801	1.236.735.779	760.935.022
1941	2.058.290.394	1.154.009.263	904.281.131
1942	2.214.402.359	849.626.572	1.364.775.787

As diferenças acima, isto é, as somas do Patrimônio Líquido menos as somas do Passivo Descoberto, nos mostram os excessos do Patrimônio Líquido em cada um dos três exercícios. Essas diferenças, representadas em números índices tomando por base a de 1940 = 100, foram de 118 para 1941 e 179 para 1942.

Assim verificamos que, em conjunto, a situação financeiro-econômica dos Estados e Distrito Federal melhorou consideravelmente no triênio, especialmente em 1942, quando o número índice subiu para 179.

Tomando-se a diferença entre o total do Ativo e do Passivo, teremos o Patrimônio Líquido verificado nos três exercícios que corresponde às diferenças acima demonstradas.

Focalizando, separadamente, as unidades federadas que contribuíram para os resultados que vimos de evidenciar, nota-se que o Estado do Pará se destaca dentre os demais, com um Patrimônio Líquido que se mantém, no triênio, com mais de um bilhão de cruzeiros, representando cerca de 50 % do total. A causa de tão elevado saldo econômico reside no vultoso montante registrado pelo título Bens Imóveis, do Ativo que pelo seu volume

NÚMERO DE ORDEM	UNIDA					PASSIVO DESCOBERTO	TOTAL GERAL	NÚMERO DE ORDEM
				SOMA DO ATIVO				
		Total						
		Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	Cr\$	
1	AMAZON	57.024.295	90,5	63.015.617	100	130.274.219	193.289.836	} 1
		57.006.710	86,1	66.243.911	100	129.419.238	195.663.149	
		59.094.740	71,2	83.002.790	100	125.896.704	208.899.494	
2	PARÁ	151.057.053	99,1	1.162.125.502	100	—	1.162.125.502	} 2
		152.405.695	98,8	1.166.722.083	100	—	1.166.722.083	
		163.892.164	98,7	1.179.740.990	100	—	1.179.740.990	
3	MARANH	78.562.748	86,1	91.232.139	100	—	91.232.139	} 3
		80.579.727	84,5	95.364.342	100	—	95.364.342	
		104.344.272	83,7	124.607.254	100	—	124.607.254	
4	PIAUÍ	31.295.350	90,8	34.478.185	100	—	34.478.185	} 4
		38.134.184	86,8	43.922.552	100	—	43.922.552	
		42.826.667	95,6	44.798.751	100	—	44.798.751	
5	CEARÁ	35.611.445	70,9	50.199.916	100	—	50.199.916	} 5
		40.274.380	63,3	63.671.773	100	—	63.671.773	
		48.923.514	60,7	80.617.363	100	—	80.617.363	
6	RIO GR	31.632.663	85,7	36.929.610	100	—	36.929.610	} 6
		30.816.492	82,8	37.221.631	100	—	37.221.631	
		31.396.900	83,6	37.575.621	100	—	37.575.621	
7	PARAÍBA	114.634.580	93,3	122.840.408	100	—	122.840.408	} 7
		112.247.095	90,2	124.395.145	100	—	124.395.145	
		113.840.473	91,7	124.168.190	100	—	124.168.190	
8	PERNAM	323.468.763	89,2	362.675.261	100	—	362.675.261	} 8
		276.595.885	85,7	322.743.134	100	—	322.743.134	
		281.681.538	82,3	342.224.641	100	—	342.224.641	
9	ALAGOAS	14.755.250	39,9	37.007.995	100	—	37.007.995	} 9
		15.223.836	71,7	21.219.031	100	—	21.219.031	
		17.710.829	74,5	23.779.294	100	—	23.779.294	
10	SERGIPE	32.879.177	91,0	36.130.896	100	—	36.130.896	} 10
		32.960.196	90,0	36.620.708	100	—	36.620.708	
		34.674.813	87,8	39.494.076	100	—	39.494.076	
		317.561.037	97,1	327.170.688	100	—	327.170.688	}

ESTADOS E DISTRITO FEDERAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EXERCÍCIOS DE 1940-1942

NÚMERO DE ORDEM	UNIDADES FEDERADAS	ANOS	ATIVO																PASSIVO		TOTAL GERAL	NÚMERO DE ORÇENS
			ATIVO FINANCEIRO						ATIVO PERMANENTE										DESCOBERTO	TOTAL GERAL		
			Disponível		Realizável		Total	Bens Móveis		Bens Imóveis		Bens de Natureza Industrial		Diferenças		Total	BOMIA DO ATIVO					
			Cr\$	%	Cr\$	%		Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%		Cr\$	%				
1	AMAZONAS	1910	529 222	0,8	5 402 100	8,7	5 931 322	9,5	—	—	53 363 470	84,7	—	—	3 060 616	5,8	57 024 295	90,5	63 015 617	100	130 274 210	193 289 810
		1941	3 641 226	2,5	5 505 975	8,4	9 147 201	11,0	—	—	53 363 470	84,7	—	—	3 060 616	5,5	57 006 710	86,1	66 241 911	100	120 419 238	105 003 149
		1942	18 178 200	21,9	5 729 850	9,9	23 908 050	28,8	—	—	53 363 470	81,3	—	—	5 731 201	6,0	60 004 740	71,2	63 002 700	100	125 890 703	200 890 494
2	PARÁ	1940	3 004 190	0,3	7 576 259	10,6	11 068 449	10,9	7 282 410	0,3	1 12 166 922	96,7	—	—	20 607 741	1,8	1 161 037 051	99,1	1 162 125 802	100	1 162 125 802	1 162 125 802
		1941	6 577 411	0,5	7 738 977	0,7	14 316 388	1,2	6 859 157	0,6	1 124 133 771	99,4	—	—	20 607 741	1,8	1 162 403 695	99,8	1 166 722 083	100	1 166 722 083	1 166 722 083
		1942	8 541 048	0,7	7 307 778	0,8	15 848 826	1,3	7 700 888	0,7	1 124 024 303	99,1	—	—	22 107 473	1,9	1 163 892 104	98,7	1 179 740 990	100	1 179 740 990	1 179 740 990
3	PARANÁ	1940	7 658 860	8,4	5 010 545	5,5	12 669 405	13,9	1 149 118	1,2	58 171 934	63,8	18 940 478	20,8	301 018	0,3	78 562 740	86,1	91 232 139	100	91 232 139	91 232 139
		1941	8 424 635	8,8	6 359 980	6,7	14 784 615	15,5	1 251 860	1,3	58 361 134	61,2	18 940 478	19,9	2 026 249	2,1	80 579 727	84,5	85 364 342	100	85 364 342	85 364 342
		1942	11 900 591	9,5	8 502 301	9,7	20 402 892	16,3	2 584 022	2,1	71 280 001	57,4	25 767 780	20,7	4 423 490	3,6	104 344 272	83,7	124 607 254	100	124 607 254	124 607 254
4	PIAUÍ	1940	2 019 139	5,8	1 163 696	3,1	3 182 835	9,2	3 725 770	10,8	20 096 494	68,3	5 298 229	15,2	2 237 851	6,5	31 295 350	90,8	34 478 185	100	34 478 185	34 478 185
		1941	5 477 514	12,5	310 820	0,7	5 788 334	19,2	4 834 151	11,0	24 190 527	55,1	6 264 250	14,2	2 841 447	6,5	38 134 184	66,8	43 022 532	100	43 022 532	43 022 532
		1942	1 381 655	3,1	590 430	1,3	1 972 084	4,4	5 244 320	11,7	27 520 867	61,5	6 868 729	15,3	3 183 751	7,1	42 825 667	95,6	44 708 751	100	44 708 751	44 708 751
5	PERNAMBUCO	1940	5 278 761	10,3	9 309 707	18,6	14 588 471	29,1	563 773	1,1	5 910 910	11,8	25 310 018	50,4	3 626 724	7,5	36 511 445	70,9	50 109 910	100	50 109 910	50 109 910
		1941	11 778 404	18,2	11 778 404	18,6	23 556 808	37,3	563 773	1,0	5 910 910	9,3	29 866 109	45,9	3 943 508	0,2	40 274 360	63,7	63 671 773	100	63 671 773	63 671 773
		1942	3 933 442	4,9	27 760 407	34,4	31 693 849	39,3	563 773	0,7	5 910 910	7,3	38 041 705	47,2	4 107 100	5,6	42 825 667	95,6	44 708 751	100	44 708 751	44 708 751
6	RIO GRANDE DO NORTE	1940	590 471	1,6	4 706 476	12,7	5 296 947	14,3	4 076 779	11,0	11 845 187	32,1	13 962 376	37,8	1 748 321	4,8	31 632 683	85,7	36 920 010	100	36 920 010	36 920 010
		1941	1 601 401	4,3	4 803 738	12,9	6 405 139	17,2	8 741 099	10,1	11 950 186	32,1	13 400 471	36,2	1 031 810	4,4	30 116 402	82,8	37 221 631	100	37 221 631	37 221 631
		1942	1 506 633	3,0	4 673 088	12,4	6 178 721	16,4	3 323 212	8,0	12 110 438	32,2	13 672 212	36,4	2 200 338	6,1	31 306 900	83,6	37 575 621	100	37 575 621	37 575 621
7	PARANÁ	1940	8 205 818	8,7	—	—	8 205 818	8,7	11 803 420	9,7	95 621 542	77,8	—	—	7 109 618	5,8	114 034 680	93,1	122 840 498	100	122 840 498	122 840 498
		1941	10 324 574	8,3	1 823 476	1,5	12 148 050	9,8	13 034 597	10,4	95 724 051	77,0	—	—	2 112 105	1,7	112 247 095	90,2	124 395 145	100	124 395 145	124 395 145
		1942	8 504 241	6,8	1 823 476	1,5	10 327 717	8,3	13 441 841	10,8	96 142 844	77,1	1 074 320	1,4	2 681 768	2,1	113 840 473	91,7	124 168 190	100	124 168 190	124 168 190
8	PARANÁ	1940	39 206 498	10,8	—	—	39 206 498	10,8	17 901 601	5,0	115 675 487	31,0	94 673 257	28,1	95 218 418	28,2	323 468 703	89,2	262 675 261	100	262 675 261	262 675 261
		1941	46 147 249	14,3	—	—	46 147 249	14,3	10 991 814	6,2	148 845 756	21,3	94 673 257	29,1	93 085 089	28,0	276 595 885	85,7	322 743 134	100	322 743 134	322 743 134
		1942	60 543 103	17,7	—	—	60 543 103	17,7	21 524 303	6,3	72 700 793	21,3	94 673 019	27,6	92 691 823	27,1	281 681 538	82,3	342 224 641	100	342 224 641	342 224 641
9	PARANÁ	1940	23 109 745	60,0	56 000	0,1	23 332 745	60,1	3 499 511	9,5	7 911 495	21,4	—	—	3 344 224	9,0	14 765 230	39,0	37 007 095	100	37 007 095	37 007 095
		1941	5 913 195	27,9	82 000	0,4	5 995 195	28,3	4 549 380	21,4	7 211 429	37,3	—	—	2 762 081	13,0	16 223 816	71,7	21 219 031	100	21 219 031	21 219 031
		1942	5 603 666	23,6	164 799	1,0	6 068 465	25,6	5 718 175	24,0	6 619 079	36,3	—	—	3 273 575	14,2	17 710 829	74,6	23 779 294	100	23 779 294	23 779 294
10	SERGIPE	1940	498 230	1,4	2 763 489	7,6	3 261 719	9,0	2 370 067	6,6	18 750 745	61,0	615 004	1,5	11 125 361	30,8	32 870 177	91,0	36 130 896	100	36 130 896	36 130 896
		1941	484 771	1,3	3 171 741	8,7	3 656 512	10,0	2 563 873	7,0	12 672 1											

N.º DE ORDEM						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	TOTAL GERAL.	N.º DE ORDEM
				SOMA DO PASSIVO				
		Total						
		Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	Cr\$	
1	AMAS	191.618.026	99,1	193.289.836	100	—	193.289.836	} 1
	5	194.100.786	99,2	195.663.149	100	—	195.663.149	
	1	205.131.209	98,2	205.899.494	100	—	208.899.494	
2	PARÁ	93.504.134	89,4	104.565.457	100	1.057.560.045	1.162.125.502	} 2
		93.789.879	92,8	101.058.297	100	1.065.663.786	1.166.722.083	
		95.391.820	94,6	100.820.688	100	1.078.920.302	1.179.740.990	
3	MARA	49.533.743	94,4	52.449.075	100	38.783.064	91.232.139	} 3
		47.149.058	93,7	50.308.081	100	45.056.261	95.364.342	
		30.420.464	91,3	33.320.955	100	91.286.299	124.607.254	
4	PIAU	3.611.942	77,1	4.683.914	100	29.794.271	34.478.185	} 4
		3.083.273	72,3	4.261.592	100	39.660.960	43.922.552	
		2.983.273	51,8	5.764.317	100	39.034.434	44.798.751	
5	CEAR	22.174.343	68,8	32.209.576	100	17.990.340	50.199.916	} 5
		22.343.978	66,5	33.606.146	100	30.065.627	63.671.773	
		21.995.685	48,8	45.041.175	100	35.576.188	80.617.363	
6	RIO	8.712.242	75,2	11.583.551	100	25.346.059	36.929.610	} 6
		8.087.586	82,7	9.782.414	100	27.439.217	37.221.631	
		7.812.029	79,4	9.844.803	100	27.730.818	37.575.621	
7	PARAÍ	12.517.894	61,5	20.364.838	100	102.475.570	122.840.408	} 7
		12.232.234	68,3	17.909.714	100	106.485.431	124.395.145	
		11.796.534	66,8	17.647.177	100	106.521.013	124.168.190	
8	PERN	161.922.695	91,2	177.587.047	100	185.088.214	362.675.261	} 8
	7	155.169.390	90,3	171.782.677	100	150.960.457	322.743.134	
	5	154.095.438	89,1	172.889.114	100	169.335.527	342.224.641	
9	ALAGO	4.177.359	16,5	25.296.558	100	11.711.437	37.007.995	} 9
		4.291.014	60,2	7.125.267	100	14.093.764	21.219.031	
		4.343.360	63,3	6.861.845	100	16.917.449	23.779.294	

ESTADOS E DISTRITO FEDERAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EXERCÍCIOS DE 1940 1942

Nº DE ORDEM	UNIDADES FEDERATIVAS	ANOS	PASSIVO																PATRIMÔNIO LÍQUIDO	TOTAL GERAL	Nº DE ORDEM		
			PASSIVO FINANCEIRO								PASSIVO PERMANENTE												
			Receitas a Pagar		Depósitos		Dívidas		Total	Dívida Comarcada	Dívida Consolidada		Total	Dívidas	Total	SOMA DO PASSIVO							
			Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%			Cr\$	%				Cr\$	%	Cr\$				%	Cr\$
1	AMAZONAS	1940	—	—	1 618 854	0,8	152 056	0,1	1 071 810	0,9	112 521 274	58,2	78 134 812	40,4	961 940	0,5	101 618 026	99,1	101 289 836	100	101 289 836	1	
		1941	—	—	1 403 350	0,7	159 013	0,1	1 562 363	0,8	114 943 281	58,8	78 134 812	39,9	1 022 494	0,5	101 100 784	99,2	102 663 149	100	102 663 149		
		1942	174 752	0,1	1 621 156	0,7	2 072 377	1,0	3 788 285	1,8	126 753 778	60,7	78 134 812	37,4	242 616	0,1	205 131 209	99,2	205 899 494	100	205 899 494		
2	PARÁ	1940	4 155 644	1,0	1 078 015	1,9	4 927 604	4,7	11 061 323	10,6	42 945 656	41,1	50 558 478	48,3	—	—	93 504 154	80,4	104 665 457	100	1 077 590 045	1 162 125 602	
		1941	2 338 857	2,3	1 728 242	1,7	3 201 319	3,2	7 268 418	7,2	42 022 723	41,0	51 767 156	51,2	—	—	93 780 879	92,8	101 050 207	100	1 078 20 302	1 19 740 990	
		1942	875 147	0,0	1 081 600	2,0	2 569 121	2,5	5 428 168	5,4	42 945 656	41,1	50 558 478	48,3	—	—	93 351 820	94,6	100 820 888	100	—	—	
3	MARAMBAIA	1940	892 410	1,7	1 895 610	3,0	156 281	0,3	2 915 332	5,6	1 907 210	3,6	47 620 325	90,8	—	—	49 531 743	91,4	51 449 078	100	38 7 064	91 232 139	
		1941	421 090	0,9	2 735 000	5,1	27	0,0	3 156 023	6,9	1 218 433	2,4	45 930 625	91,3	—	—	47 140 058	93,7	50 308 081	100	45 007 261	95 364 142	
		1942	585 193	1,7	2 324 211	7,0	27	0,0	2 900 191	8,7	454 730	1,4	29 063 720	80,0	—	—	30 420 464	91,3	33 330 935	100	91 286 229	121 607 2 4	
4	PIAUÍ	1940	209 074	4,5	134 220	2,7	728 600	15,6	1 071 974	22,9	30 690	0,6	3 572 251	78,3	—	—	3 611 942	77,1	4 683 914	100	2 774 271	31 478 11	
		1941	107 020	4,6	233 540	5,5	747 750	17,6	1 178 310	27,7	3 001	0,0	3 011 882	71,4	—	—	3 083 273	72,3	4 281 592	100	39 600 950	41 922 5,2	
		1942	696 632	15,5	453 614	7,9	1 430 748	24,8	2 781 014	48,2	30 691	0,7	2 943 682	51,1	—	—	2 983 273	51,8	5 764 317	100	39 014 1 4	44 791 761	
5	CEARÁ	1940	1 702 663	5,3	8 332 845	25,9	—	—	10 035 273	31,2	—	—	22 174 343	68,8	—	—	22 174 343	68,8	32 709 578	100	17 910 240	50 1 916	
		1941	2 392 783	7,1	8 867 870	26,4	1 516	0,0	12 652 168	33,5	—	—	22 343 078	68,5	—	—	22 343 078	68,5	32 606 145	100	63 671 7,3	100 617 3,3	
		1942	2 844 987	6,1	6 975 010	15,5	13 224 503	29,4	23 045 490	51,2	—	—	21 995 685	48,8	—	—	21 995 685	48,8	45 041 17 4	100	35 575 168	80 617 3,3	
6	RIO GRANDE DO NORTE	1940	2 582 854	24,3	104 406	0,9	183 850	1,0	2 871 308	24,8	70 656	0,7	8 632 586	74,5	—	—	8 712 242	75,2	11 583 551	100	25 348 0 9	4 929 610	
		1941	1 072 239	10,8	384 702	3,9	257 087	2,6	1 694 028	17	—	—	8 087 536	82,7	—	—	8 087 536	82,7	9 782 414	100	27 419 217	37 2 1 6 1	
		1942	1 537 012	15,6	355 411	3,6	139 731	1,4	2 032 774	21,0	—	—	7 812 029	70,4	—	—	7 812 029	70,4	9 844 803	100	27 73 8,6	17 573 621	
7	PARANÁ	1940	6 561 411	27,8	2 185 510	10,7	—	—	7 846 944	38,5	12 517 894	61,6	—	—	—	—	12 517 894	61,6	20 366 818	100	101 475 570	122 840 408	
		1941	3 748 91	10,0	1 928 517	10,9	—	—	5 677 428	31,7	12 232 234	68,3	—	—	—	—	12 212 234	68,3	17 909 714	100	106 483 4 1	124 395 145	
		1942	2 807 988	21,9	1 082 075	11,3	—	—	5 890 043	33,2	11 796 534	60,8	—	—	—	—	11 796 534	60,8	17 647 177	100	107 521 0 3	121 107 1 9	
8	PERNAMBUCO	1940	1 275 320	1,8	3 930 058	2,2	8 152 971	4,8	15 664 767	8,8	8 347 155	4,7	128 265 500	72,4	25 304 750	14,3	161 022 695	91,2	177 567 047	100	185 088 214	2 675 2 1	
		1941	1 071 154	1,8	4 886 898	2,6	9 003 215	5,3	16 613 287	9,7	5 241 361	2,9	124 630 569	72,6	25 293 457	11,7	155 161 390	90,3	171 782 677	100	100 660 427	122 744 134	
		1942	3 797 220	2,2	4 886 887	2,8	10 109 569	5,9	18 793 676	10,9	7 791 482	4,5	121 002 409	70,0	25 291 457	14,6	154 005 438	89,1	172 889 114	100	159 435 527	312 224 611	
9	PARANÁ	1940	838 688	3,3	20 280 531	80,2	—	—	21 119 109	83,5	60 910	0,2	4 107 449	16,3	—	—	4 177 359	16,6	25 290 558	100	11 711 437	37 007 0 1	
		1941	1 250 970	17,7	1 674 277	22,1	—	—	848 145	2,8	10 910	0,2	4 221 164	60,0	—	—	4 291 014	60,2	7 125 267	100	14 093 284	21 210 1 1	
		1942	917 670	14,4	1 150 809	16,8	450 000	0,5	2 518 485	30,7	8 606	0,1	4 331 760	60,2	—	—	4 343 360	60,3	6 891 815	100	16 411 442	27 779 294	
10	SERGIPE	1940	1 054 914	4,2	250 637	1,0	150 000	0,6	1 455 451	5,8	16 750 107	67,3	5 017 200	30,3	1 650 000	6,6	23 443 827	94,2	24 899 278	100	11 231 618	36 110 18	
		1941	607 268	2,7	348 177	1,1	—	—	815 145	3,8	16 401 800	73,9	4 950 800	22,3	—	—	21 152 060	90,2	22 198 803	100	14 421 991	16 820 000	
		1942	150 131	0,7	230 387	1,1	147 403	0,7	537 011	2,9	16 937 871	74,3	4 800 400	22,9	—	—	20 854 373	97,5	21 361 284	100	18 132 702	39 491 07	
11	BAHIA	1940	12 465 824	4,0	15 726 190	5,8	—	—	28 192 013	10,4	28 215 870	10,5	413 906 172	79,1	—	—	242 122 011	89,6	270 314 034	100	76 850 654	27 120 6	
		1941	4 189 413																				

constitui única exceção estadual, como já nos referimos acima. O Estado do Rio Grande do Sul vem em segundo lugar, porém muito aquém das cifras do Pará pois apresenta, em 1940, um Patrimônio Líquido de Cr\$ 288.835.572,00, importância que ainda se elevou em 1941 e 1942, registrando neste último exercício cerca de 306 milhões de cruzeiros. Pernambuco e Paraíba também estão em plano de relêvo, consignando saldos econômicos que ultrapassam a casa dos cem milhões de cruzeiros. As demais unidades registram Patrimônios Líquidos inferiores a esta cifra.

A simples apreciação dos Balanços Patrimoniais dos Estados e do Distrito Federal, reunidos de maneira uniforme e padronizados, no triênio 1940-1942, evidencia, desde logo, crescentes Patrimônios Líquidos, ou sejam, maiores saldos positivos, o que vem nos revelar uma situação econômica cada vez mais promissora.

MUNICÍPIOS



UNIDADES FEDERADAS

ACRE
AMAZONAS
PARÁ
MARANHÃO
PIAÚÍ
CEARÁ
RIO GRANDE DO NORTE.....
PARAÍBA
PERNAMBUCO
ALAGOAS
SERGIPE
BAHIA
MINAS GERAIS
ESPÍRITO SANTO
RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
PARANÁ
SANTA CATARINA
RIO GRANDE DO SUL.....
MATO GROSSO
GOIAZ

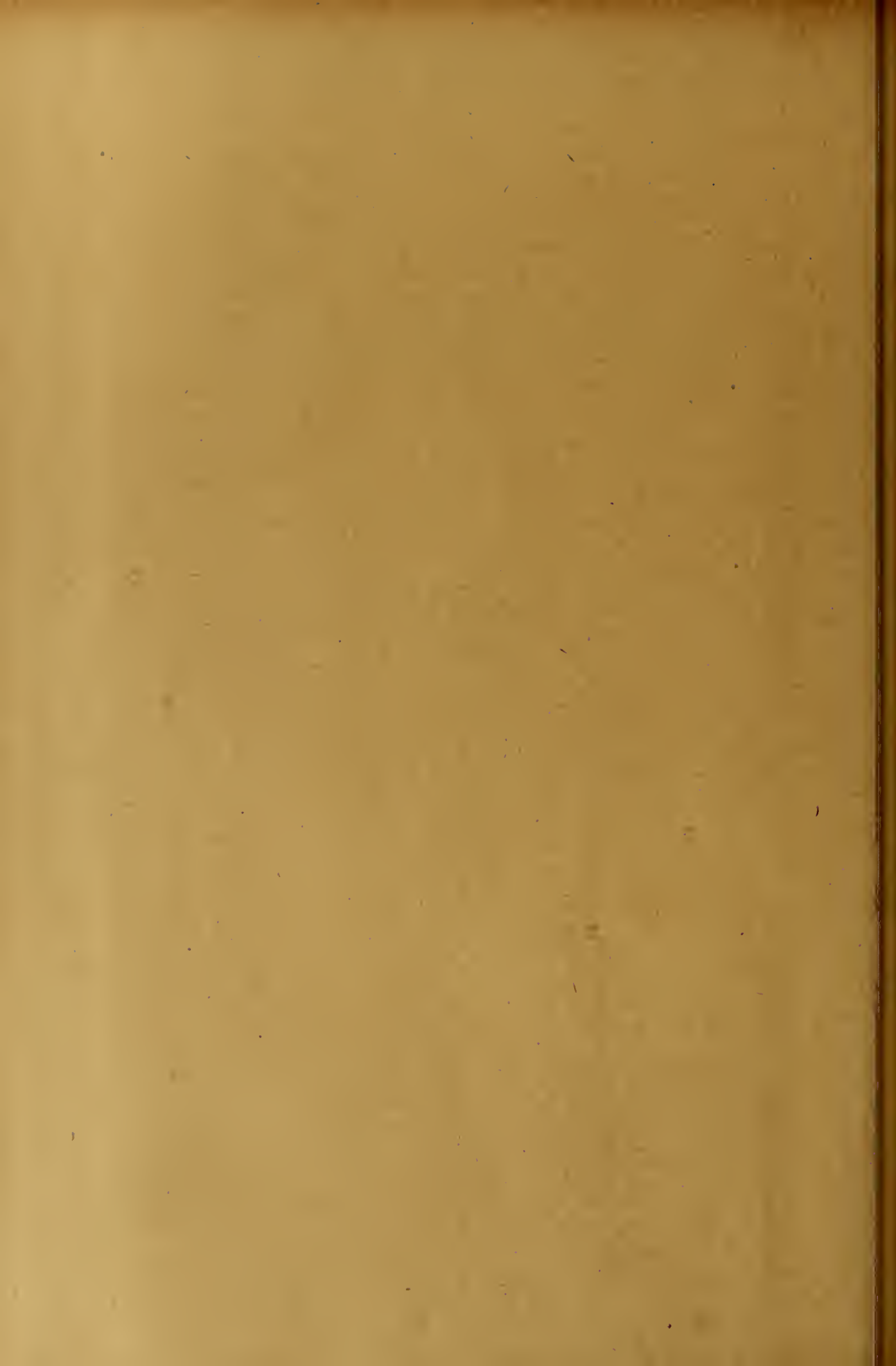
TOTAIS.....

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

NO TRIÊNIO 1940-42

UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE MUNICÍPIOS	1940		1941		1942	
		RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
		ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
		Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
ACELE	7	2 143 416	2 101 611	2 357 750	2 285 574	2 318 733	2 333 936
AMAZONAS	28	8 903 144	9 230 081	9 010 698	8 709 606	10 761 745	9 908 200
PARÁ	53	29 678 612	25 656 206	26 479 419	23 145 508	32 620 890	30 071 053
MARANHÃO	65	9 441 968	9 422 673	9 649 298	9 428 984	9 819 755	9 000 915
PIAUÍ	47	8 411 501	7 606 442	9 882 317	8 984 250	8 622 015	9 505 112
CEARÁ	79	15 300 006	15 135 207	16 035 515	17 148 016	17 034 179	16 801 516
RIO GRANDE DO NORTE	43	7 072 767	7 203 710	7 876 043	7 442 505	7 478 753	7 528 200
PERNAMBUCO	41	11 261 603	11 160 829	12 316 181	12 565 093	12 057 102	11 866 379
PARANÁ	85	39 158 095	38 614 693	43 131 181	42 409 918	47 605 373	44 531 195
ALAGOAS	33	7 932 810	7 905 784	8 895 211	8 244 367	10 092 428	9 759 611
SERGIPE	42	5 970 256	5 887 115	6 607 992	6 461 856	7 241 682	7 147 440
BAYIA	150	51 533 467	50 950 350	58 914 771	55 789 743	62 870 468	66 535 946
MUNICÍPIOS GERAIS	288	119 229 833	114 777 680	131 441 358	131 939 250	159 121 485	166 626 518
ESPÍRITO SANTO	32	9 924 371	11 101 373	11 241 538	10 969 219	11 581 505	11 503 266
RIO DE JANEIRO	60	53 200 367	55 681 020	69 719 754	68 332 753	61 114 503	72 064 624
SÃO PAULO	270	363 625 855	344 114 095	380 443 215	368 335 347	373 561 529	388 962 855
PARANÁ	49	21 511 047	23 397 782	25 062 506	27 058 410	29 564 231	32 090 848
SANTA CATARINA	44	17 937 559	18 104 354	18 806 004	18 449 259	20 943 434	19 645 301
RIO GRANDE DO SUL	88	142 963 713	146 874 707	143 980 905	144 190 762	158 415 728	171 940 565
MATO GROSSO	28	6 736 094	6 616 323	7 319 842	6 801 427	7 698 558	6 889 547
GOIÁS	53	10 540 510	10 405 892	11 919 726	11 549 601	12 821 673	11 932 317
TOTALS	1 374	938 557 964	921 747 086	1 002 318 835	982 232 592	1 062 917 059	1 101 794 365

PARTE ESPECIAL



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL
TERRITÓRIO DO ACRE

MUNICÍPIOS	1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Brasília	224.979	181.078	216.176	207.387	225.333	254.152
Cruzeiro do Sul.....	355.454	355.454	342.101	342.101	336.560	315.790
Feijó	249.691	227.173	291.725	225.865	277.828	347.723
Rio Branco	629.509	633.342	613.404	613.029	570.028	532.140
Seabra	138.457	137.571	253.503	205.806	230.000	230.000
Sena Madureira	313.306	313.330	342.124	342.164	366.689	366.652
Xapuri	232.020	253.663	298.717	329.222	307.295	287.479
TOTAIS.....	2.143.416	2.101.611	2.357.750	2.265.574	2.313.733	2.333.936



ESTADO DO AMAZONAS

EXERCÍCIOS DE 1940, 1941 E 1942

BALANÇO FINANCEIRO

A Receita Orçamentária do Estado do Amazonas sofreu um rápido desenvolvimento no curso do triênio. De 1940 para 1942, o total das arrecadações subiu de Cr\$ 19.945.925,00 para Cr\$ 35.344.341,00, estando este aumento na proporção de 100 para 177, segundo os respectivos números índices.

Quase 90 % do total das arrecadações, em todos os três exercícios, são fornecidos pela Receita Tributária. A Receita Industrial vem em segundo lugar, com a renda de 1.651.466 cruzeiros em 1942, equivalentes a 4,7 % da Receita Orçamentária. Com 4,5 % do mesmo total, apresenta-se a Extraordinária, cuja importância, tendo sofrido forte aumento em 1941, desceu, no ano seguinte, para 1.573 mil cruzeiros. As Receitas Diversas, constituídas pela rubrica Receita de Combustíveis e Lubrificantes, aparecem pela primeira vez em 1941, com a cifra de 388.680 cruzeiros, elevada em 1942 para 433.931. Em último lugar, apresenta-se a Receita Patrimonial que, tendo sido de apenas 954 cruzeiros, em 1940, atingiu, no último exercício do triênio, 125.666 cruzeiros, ou 0,3 % do total das rendas estaduais.

Considerando, agora, a Receita Tributária em suas duas divisões — Impostos e Taxas — chamam a atenção as elevadas percentagens atingidas pelas últimas em todo o triênio, indo de 25,9 % a 29,1 %, respectivamente, em 1940 e 1942, tendo sua renda quase duplicado nesse período.

ESTADO DO

BALANÇO

EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
RECEITA:			
ORÇAMENTÁRIA	19.945.925	88,8	100
ORDINÁRIA	19.001.211	84,6	100
Tributária	17.810.387	79,2	100
Impostos	12.640.510	56,2	100
Taxas	5.169.877	23,0	100
Patrimonial	954	0,0	100
Industrial	1.189.870	5,2	100
Receitas Diversas	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	944.714	4,2	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	2.521.230	11,2	100
Restos a pagar	270.000	1,2	100
Depósitos	1.639.791	7,3	100
Diversos	611.439	2,7	100
Suprimento de Exercício	—	—	—
TOTAL DA RECEITA	22.467.155	100,0	100
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	351.276	—	100
Em Caixa	194.018	—	100
Em Bancos	157.258	—	100
Diversos	—	—	—
TOTAL GERAL	22.818.431	—	100
DESPESA:			
ORÇAMENTÁRIA	20.290.403	91,0	100
ORDINÁRIA	19.425.660	87,1	100
Administração Geral	2.319.021	10,4	100
Exação e Fiscalização Financeira	2.112.851	9,5	100
Segurança Pública e Assistência Social	3.155.047	14,2	100
Educação Pública	3.142.046	14,1	100
Saúde Pública	1.681.819	7,5	100
Fomento	111.516	0,5	100
Serviços Industriais	1.852.291	8,3	100
Serviços da Dívida Pública	611.806	2,7	100
Serviços de Utilidade Pública	697.227	3,1	100
Encargos Diversos	3.742.036	16,8	100
CRÉDITOS ESPECIAIS E EXTRAORDINÁRIOS	864.743	3,9	100
Administração Geral	6.420	0,0	100
Exação e Fiscalização Financeira	—	—	—
Segurança Pública e Assistência Social	16.807	0,1	100
Educação Pública	58.310	0,1	100
Saúde Pública	54.796	0,1	100
Fomento	—	—	—
Serviços Industriais	436.712	2,1	100
Serviços da Dívida Pública	8.000	0,0	100
Serviços de Utilidade Pública	80.747	0,5	100
Encargos Diversos	202.951	1,0	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	1.988.806	9,0	100
Restos a pagar	270.000	1,2	100
Depósitos	1.198.957	5,4	100
Diversos	529.849	2,4	100
Suprimento de Exercício	—	—	—
TOTAL DA DESPESA	22.289.209	100,0	100
SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	529.222	—	100
Em Caixa	17.354	—	100
Em Bancos	511.868	—	100
Diversos	—	—	—
TOTAL GERAL	22.818.431	—	100

AMAZONAS
FINANCEIRO
DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
26.735.224	90,1	134	35.344.341	88,2	177
25.101.556	84,6	132	33.770.414	84,2	178
23.461.117	79,2	132	31.559.351	78,7	177
16.773.460	56,6	132	21.281.660	53,1	168
6.687.657	22,6	129	10.277.691	25,6	199
19.845	0,0	2.080	125.666	0,3	13.172
1.231.914	4,1	104	1.651.466	4,2	139
388.680	1,3	100	433.931	1,1	112
1.633.668	5,5	173	1.573.927	3,9	167
2.928.057	9,9	116	4.746.820	11,8	188
608.019	2,0	225	174.752	0,4	65
1.477.142	5,0	90	1.568.544	3,9	96
842.896	2,9	138	2.903.524	7,2	474
—	—	—	100.000	0,3	—
29.663.281	100,0	132	40.091.161	100,0	178
535.279	—	152	3.647.608	—	1.038
17.354	—	9	299.462	—	154
162.536	—	103	3.140.174	—	1.997
355.389	—	100	207.972	—	59
30.198.560	—	132	43.738.769	—	192
23.480.319	88,4	116	30.051.939	87,0	148
21.387.701	80,5	110	23.280.451	67,4	120
2.560.910	9,6	110	2.883.446	8,3	124
2.369.440	8,9	112	2.850.526	8,2	135
3.349.534	12,6	106	3.542.172	10,2	112
3.228.320	12,1	103	3.311.318	9,6	105
1.960.172	7,4	117	2.631.708	7,6	156
182.925	0,7	164	372.997	1,1	334
2.038.308	7,7	110	2.134.701	6,2	115
949.619	3,6	155	292.049	0,8	48
1.590.286	6,0	228	1.482.592	4,3	213
3.158.187	11,9	84	3.778.942	10,9	101
2.092.618	7,9	242	6.771.488	19,6	783
780	0,0	12	85.789	0,2	1.336
47.818	0,2	100	56.630	0,2	118
167.511	0,6	997	646.464	1,9	3.846
42.780	0,2	73	152.614	0,4	261
82.759	0,3	100	257.157	0,7	469
246.967	0,9	57	237.217	0,7	287
464.819	1,8	3.088	362.116	1,0	83
214.221	0,8	265	1.165.520	3,4	14.569
824.963	3,1	406	967.688	2,8	1.198
3.077.015	11,6	154	2.840.293	8,3	1.399
608.019	2,3	225	4.508.630	13,0	226
1.809.479	6,8	151	174.752	0,5	65
559.517	2,1	106	1.573.735	4,5	131
100.000	0,4	—	2.760.143	8,0	521
26.557.334	100,0	119	34.560.569	100,0	155
3.641.226	—	877	9.178.200	—	1.734
299.462	—	1.726	537.684	—	3.098
2.980.625	—	582	8.352.677	—	1.631
361.139	—	100	387.839	—	107
30.198.560	—	132	43.738.769	—	192

ESTADO DO

BALANÇO

EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
ATIVO:			
FINANCEIRO	5.991.322	3,1	100
Disponível	529.222	0,3	100
Realizável	5.462.100	2,8	100
PERMANENTE	57.024.296	29,5	100
Bens Móveis	53.363.479	27,6	100
Bens Imóveis			
Bens de Natureza Industrial.....			
Diversos	3.660.817	1,9	100
Dívida Ativa	2.531.339	1,3	100
Diversas Contas	1.129.478	0,6	100
Ativo Real	63.015.618	32,6	100
Passivo Descoberto	130.274.218	67,4	100
TOTAL	193.289.836	100,0	100
COMPENSADO	14.107.573	—	100
TOTAL GERAL	207.397.409	—	100
PASSIVO:			
FINANCEIRO	1.671.810	0,9	100
Restos a Pagar.....	—	—	—
Depósitos	1.518.854	0,8	100
Diversos	152.956	0,1	100
PERMANENTE	191.618.026	99,1	100
Dívida não Consolidada	112.521.274	58,2	100
Dívida Consolidada	78.134.812	40,4	100
Externa	51.647.812	26,7	100
Interna	26.487.000	13,7	100
Diversos	961.940	0,5	100
Passivo Real	193.289.836	100,0	100
Patrimônio Líquido.....	—	—	—
TOTAL	193.289.836	100,0	100
COMPENSADO	14.107.573	—	100
TOTAL GERAL	207.397.409	—	100

AMAZONAS
PATRIMONIAL
DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
9.237.201	4,7	154	23.908.050	11,4	399
3.641.226	1,9	688	18.178.200	8,7	3.435
5.595.975	2,8	102	5.729.850	2,7	105
57.006.710	29,1	100	59.094.740	28,3	104
53.363.479	27,3	100	53.363.479	25,5	100
3.643.231	1,9	100	5.731.261	2,7	157
2.522.800	1,3	100	2.549.990	1,2	101
1.120.431	0,6	99	3.181.271	1,5	282
66.243.911	33,8	105	83.002.790	39,7	132
129.419.238	66,1	99	125.896.704	60,3	97
195.663.149	100,0	101	208.899.494	100,0	108
13.838.131	—	98	28.248.074	—	200
209.501.280	—	101	237.147.568	—	114
1.562.363	0,8	93	3.768.285	1,8	225
—	—	—	174.752	0,1	100
1.403.350	0,7	92	1.521.156	0,7	100
159.013	0,1	104	2.072.377	1,0	1.355
194.100.786	99,2	101	205.131.209	98,2	107
114.943.281	58,7	102	126.753.778	60,7	113
78.134.812	40,0	100	78.134.812	37,4	100
51.647.812	26,4	100	51.647.812	24,7	100
26.487.000	13,6	100	26.487.000	12,7	100
1.022.693	0,5	106	242.619	0,1	25
195.663.149	100,0	101	208.899.494	100,0	108
—	—	—	—	—	—
195.663.149	100,0	101	208.899.494	100,0	108
13.838.131	—	98	28.248.074	—	200
209.501.280	—	101	237.147.568	—	114

A arrecadação dos Impostos, no curso do triênio, foi de 12.640, 16.773 e 21.281 mil cruzeiros, dos quais mais de 50 % são fornecidos pelo Vendas e Consignações, cuja renda se elevou, de Cr\$ 7.435.130,00 em 1940, para Cr\$ 13.112.586,00, em 1942.

Ao contrário do que se verificou em vários outros Estados, o Imposto de Exportação, no Amazonas, experimentou forte ascensão a partir de 1940, elevando-se a quase o dobro em 1942, ano em que registrou a importância de Cr\$ 4.486.451,00.

O Impôsto sôbre Indústrias e Profissões vem em terceiro lugar, tendo apresentado pequeno aumento no curso do triênio, atingindo, em 1942, 1.740 mil cruzeiros.

Os demais impostos cobrados pelo Estado do Amazonas, em ordem decrescente de importâncias, são: Transmissão de Propriedade Imóvel “inter-vivos”, Sêlo, Territorial e Transmissão de Propriedade “causa-mortis”. Êste último impôsto registrou forte decréscimo em 1942, enquanto que o maior índice de crescimento coube ao Transmissão de Propriedade Imóvel “inter-vivos”.

Nove rubricas formam, no Amazonas, o grupo das Taxas. Mais de 70 % do total são fornecidos pelas Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos, cuja renda se elevou, de 3.237.887 em 1940, para 7.465.723 cruzeiros em 1942. Seguem-se as Taxas de Expediente, com Cr\$ 1.524.749,00, em 1942, e, em plano bem inferior, Assistência e Segurança Social, com Cr\$ 469.311, no mesmo ano.

Cinco rubricas — Serviços de Trânsito, Estatística, para fins Hospitalares, Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino e Custas Judiciárias e Emolumentos — tiveram suas rendas reduzidas no curso do triênio.

A Despesa Orçamentária foi de Cr\$ 20.290.403,00, Cr\$ 23.480.319,00 e Cr\$ 30.051.939,00, respectivamente, em 1940, 1941 e 1942. Estes totais estão entre si na proporção de 100 para 116 e 148, segundo os números índices correspondentes. O aumento da Receita Orçamentária se processou com muito maior intensidade, de forma que o pequeno deficit, registrado em 1940, cedeu lugar a superavits cada vez mais significativos nos anos seguintes.

O volume de Créditos Especiais e Extraordinários, abertos em 1940, representou 3,9 % do total da Despesa, subindo, nos dois exercícios seguintes, para 7,9 % e 19,6 %, respectivamente. Os Serviços melhor contemplados com êsses créditos foram Dívida Pública e Encargos Diversos.

Globalmente, as maiores dotações pertenceram aos Serviços: Encargos Diversos e Segurança Pública e Assistência Social.

A Receita Extraorçamentária registrou, de 1940 a 1942, os totais, respectivamente, de Cr\$ 2.521.230,00, Cr\$ 2.928.057,00 e Cr\$ 4.746.820,00, enquanto que a Despesa correspondente se apresentou, nos mesmos anos, com as importâncias de 1.998.806, 3.077.015 e 4.508.630 cruzeiros. Registraram-se, por conseguinte, superávits no primeiro e último exercícios e deficit em 1941.

Dentre os subtítulos, observa-se que Restos a Pagar aparece com totais semelhantes, na Receita e Despesa, variáveis entre 608.019 e 174.752 cruzeiros, respectivamente, em 1941 e 1942. O subtítulo Depósitos apresenta, em 1940, excesso da Receita sôbre a Despesa, enquanto que nos dois anos seguintes o movimento de restituições superou o de entradas. Suprimento de Exercício aparece com 100 mil cruzeiros como Receita em 1942 e igual importância como Despesa no ano anterior. Completam os totais das contas extraorçamentárias o subtítulo Diversos.

Os saldos em espécie, apurados no encerramento dos Balanços Financeiros, foram de 529.222, 3.641.226 e 9.178.200 cruzeiros, respectivamente, em 1940, 1941 e 1942.

ESTADO DO
ARRECAÇÃO DA REC
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
RECEITA:			
ORDINÁRIA	19.001.211	95,3	100
TRIBUTÁRIA	17.810.387	89,3	100
Impostos	12.640.510	63,4	100
Territorial	190.021	0,9	100
Transmissão de Propriedade "causa-mortis"	248.888	1,2	100
Transmissão de Propriedade Imovel "Inter-vivos"	413.548	2,1	100
Vendas e Consignações	7.435.130	37,3	100
Exportação	2.337.919	11,8	100
Indústrias e Profissões	1.423.667	7,1	100
Sêlo	591.337	3,0	100
Taxas	5.169.877	25,9	100
Serviços de Trânsito	20.706	0,1	100
Estatística	348.260	1,7	100
Para Fins Hospitalares	174.120	0,9	100
Assistência e Segurança Social	355.541	1,8	100
Para Fins Educativos	145.112	0,7	100
Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino	38.808	0,2	100
Expediente	786.943	3,9	100
Custas Judiciárias e Emolumentos	62.500	0,3	100
Fiscalização e Serviços Diversos	3.237.887	16,3	100
PATRIMÓNIAL	954	0,0	100
Renda Imobiliária	45	0,0	100
Renda de Capitais	909	0,0	100
INDUSTRIAL	1.189.870	6,0	100
Serviços Urbanos	1.129.851	5,7	100
Estabelecimentos e Serviços Diversos	60.019	0,3	100
RECEITAS DIVERSAS	—	—	—
Combustíveis e Lubrificantes	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	944.714	4,7	100
Alienação de Bens Patrimoniais	6.462	0,0	100
Cobrança da Dívida Ativa	132.030	0,7	100
Receita de Exercícios Anteriores	389.632	1,9	100
Receita de Indenisações e Reposições	36.229	0,2	100
Contribuições dos Municípios	272.060	1,4	100
Multas	36.996	0,2	100
Eventuais	71.305	0,3	100
TOTAL GERAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA ...	19.945.925	100,0	100

AMAZONAS

EITA PELA NATUREZA

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
25.101.556	93,9	132	33.770.414	95,5	178
23.461.117	87,7	132	31.559.351	89,3	177
16.773.460	62,7	133	21.281.660	60,2	168
207.016	0,8	109	237.392	0,7	125
419.301	1,6	168	144.750	0,4	58
601.280	2,2	145	997.281	2,8	241
10.219.958	38,2	137	13.112.586	37,1	176
3.353.274	12,5	143	4.486.451	12,7	192
1.393.867	5,2	98	1.740.845	4,9	122
578.764	2,2	98	562.355	1,6	95
6.687.657	25,0	129	10.277.691	29,1	199
19.852	0,1	96	2.800	0,0	14
395.907	1,5	114	339.039	1,0	97
104.501	0,4	60	104.252	0,3	60
296.941	1,1	84	469.311	1,3	132
191.541	0,7	132	299.831	0,8	207
28.399	0,1	73	30.178	0,1	78
1.145.215	4,3	146	1.524.749	4,3	194
61.641	0,2	99	41.808	0,1	67
4.443.660	16,6	137	7.465.723	21,2	231
19.845	0,1	2.080	125.666	0,3	131.073
544	0,0	1.209	750	0,0	1.667
19.301	0,1	2.123	124.916	0,3	13.742
1.231.914	4,6	104	1.651.466	4,7	139
1.134.776	4,2	101	1.445.953	4,1	129
97.138	0,4	162	205.513	0,6	342
388.680	1,4	100	433.931	1,2	112
388.680	1,4	100	433.931	1,2	112
1.633.668	6,1	173	1.573.927	4,5	167
10.740	0,0	166	13.066	0,0	202
7.386	0,0	6	6.870	0,0	5
756.064	2,9	194	746.760	2,2	192
36.814	0,1	102	36.667	0,1	101
400.973	1,5	147	—	—	—
56.519	0,2	153	65.412	0,2	177
365.172	1,4	512	705.152	2,0	989
26.735.224	100,0	134	35.344.341	100,0	177

BALANÇO PATRIMONIAL

A situação econômica do Estado do Amazonas, vista através de seus Balanços Patrimoniais, traduz-se por vultoso Passivo Descoberto que atingiu Cr\$ 130.274.218,00 em 1940. Esta situação, entretanto, vem melhorando continuamente, reduzindo-se aquela importância, no curso do triênio, até Cr\$ 125.896.704,00, em 1942.

O Ativo Real elevou-se de 63.015 mil cruzeiros no primeiro exercício, para 83.002 mil em 1942. Muito mais que o Ativo Permanente, que se conservou quase estacionário, contribuiu para aquêlê aumento o Financeiro, cujo total quadruplicou-se no curso do triênio.

Em virtude de não haver ainda concluído o tombamento do seu patrimônio, o Estado do Amazonas apresenta, no Ativo Permanente, os Bens Móveis, Imóveis e de Natureza Industrial englobados em um único total, representado nos três exercícios pela mesma importância — Cr\$ 53.363.479,00.

O Ativo Financeiro sofreu, do primeiro para o segundo exercício, um aumento de mais de 50 %, seguido de acréscimo muito maior em 1942, ano em que atingiu 23.908 mil cruzeiros.

O Passivo Financeiro, com 1.671.810 e 3.768.285 cruzeiros, respectivamente, em 1940 e 1942, registrou importâncias bem inferiores aos totais do Ativo correspondente, traduzindo esta relação um excelente índice de liquidez financeira, representado, no primeiro e último exercícios, por 358 e 634 cruzeiros em disponibilidade para cada 100 de compromissos exigíveis a curto prazo.

O Passivo Permanente tem como sua maior parcela a Dívida não Consolidada, cujos totais se apresentam em ascensão, tendo se elevado de 112.521 mil cruzeiros, em 1940 para 126.753 mil, em 1942.

O Amazonas, com uma Dívida Externa no total de Cr\$ 51.647.812,00 nos três exercícios, ao contrário do que já se verificou nos demais Estados, ainda não fez a sua conversão ao câmbio de 27 dinheiros, como preceitua o Decreto-lei n.º 2.416, o que, sendo feito, reduzirá consideravelmente aquêlê total.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DO AMAZONAS

MUNICÍPIOS	1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Barcelos	78.316	75.773	47.474	56.311	105.759	96.017
Barreirinha	45.211	36.916	31.610	29.374	86.421	62.143
Benjamin Constant	126.254	111.272	113.778	93.199	153.614	111.757
Boa Vista do Rio Branco...	180.094	150.938	185.873	188.646	210.816	189.601
Boca do Acre	210.313	199.921	141.154	136.271	185.961	163.598
Borba	289.176	240.300	236.389	147.212	430.253	277.738
Canutãma	141.848	103.557	156.614	141.130	154.209	123.196
Carauari	263.669	202.340	204.195	176.738	243.715	192.428
Coari	157.388	145.176	199.251	171.454	252.701	218.506
Codajás	82.054	88.239	95.904	69.393	150.635	131.157
Fonte Boa	168.690	152.897	149.334	112.627	190.713	166.411
Humaitá	176.304	161.337	161.962	133.615	202.766	212.464
Itacoatiara	193.425	163.218	448.730	408.659	619.595	674.721
Itapiranga	13.444	11.635	11.703	8.689	24.320	17.184
João Pessoa	141.513	130.616	185.936	147.568	211.840	164.861
Lábrea	268.093	231.877	230.161	172.392	278.455	243.201
Manacapuru	156.236	163.655	140.414	141.018	275.976	233.855
Manáus	4.984.134	5.562.193	4.894.266	5.120.856	5.094.057	5.167.510
Manicoré	230.204	254.855	180.248	148.877	295.857	224.502
Maués	130.186	128.047	147.620	172.941	200.901	153.899
Moura	79.218	76.509	48.530	51.038	82.036	92.702
Parintins	253.417	265.721	356.692	337.144	507.182	334.483
Pôrto Velho	207.936	201.528	191.888	172.684	225.005	213.550
São Gabriel	78.770	71.079	123.054	117.310	148.106	119.346
São Paulo de Olivença.....	70.908	59.753	84.049	50.378	110.675	85.386
Tefé	205.400	179.345	180.600	148.043	209.494	162.298
Urucará	30.295	36.418	44.375	34.597	54.449	40.877
Urucurituba	30.648	33.966	27.894	21.432	46.234	32.809
TOTALS.....	8.993.144	9.239.081	9.019.698	8.709.596	10.751.745	9.906.200

ESTADO DO PARÁ

EXERCÍCIOS DE 1940, 1941 E 1942

BALANÇO FINANCEIRO

A Receita Orçamentária aparece no Balanço Financeiro do Estado do Pará com os seguintes totais, expressos em cruzeiros: 1940 — 31.274.125, 1941 — 43.620.600 e 1942 — 46.037.697. Registrou-se, como se vê, um crescimento contínuo, representado pelos números índices correspondentes, que se sucederam na proporção de 100, em 1940, para 139 e 147, nos dois anos que se lhe seguiram.

Para os totais acima, a Receita Tributária contribuiu, em todos os três exercícios, com a maior parcela, atingindo 78 % em 1942, dos quais 73 % são fornecidos pelos Impostos, restando somente 22 % para as demais classes em que se divide a Receita Orçamentária.

Observando-se a evolução dentro do triênio, verifica-se que, no curso desses três anos, todos os títulos da Receita sofreram acréscimos, exceção feita da Receita Industrial cujos índices, tomando-se como base 1940 igual a 100, desceram para 91, nos dois anos seguintes.

O maior índice de crescimento coube às Taxas, que registrou 276, em 1942, depois de ter alcançado 363, no ano anterior. Em segundo lugar, aparecem as Receitas Diversas que aumentaram continuamente até atingir o índice de 212, no último ano do triênio. A Receita Extraordinária, que havia registrado um índice bem alto em 1941, sofreu forte redução no ano seguinte.

A discriminação específica dos Impostos, Taxas e demais receitas é feita no quadro anexo, sob o título Arrecadação da Receita pela Natureza.

ESTADO

BALANÇO

EXERCÍCIOS

1940			
TÍTULOS	Cr\$	%	N.º IND.
RECEITA:			
ORÇAMENTÁRIA	31.274.125	74,2	100
ORDINÁRIA	28.520.540	67,7	100
Tributária	23.341.207	55,4	100
Impostos	22.536.831	53,5	100
Taxas	804.376	1,9	100
Patrimonial	1.541.956	3,7	100
Industrial	2.532.916	6,0	100
Receitas Diversas	1.104.461	2,6	100
EXTRAORDINÁRIA	2.753.585	6,5	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	10.882.683	25,8	100
Restos a pagar	1.554.682	3,7	100
Depósitos	438.612	1,1	100
Suprimento de Exercício	3.306.736	7,8	100
Diversas Contas	5.582.653	13,2	100
TOTAL DA RECEITA	42.156.808	100,0	100
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	3.441.402	—	100
Em Caixa	82.571	—	100
Em Bancos	547.739	—	100
Diversos	2.811.092	—	100
TOTAL GERAL	45.598.210	—	100
DESPESA:			
ORÇAMENTÁRIA	31.791.856	75,9	100
ORDINÁRIA	31.791.856	75,9	100
Administração Geral	2.501.925	6,0	100
Exação e Fiscalização Financeira	2.244.559	5,4	100
Segurança Pública e Assistência Social	3.834.972	9,1	100
Educação Pública	8.152.808	19,5	100
Saúde Pública	4.477.398	10,7	100
Fomento	805.796	1,9	100
Serviços Industriais	3.419.442	8,2	100
Dívida Pública	1.166.362	2,8	100
Serviços de Utilidade Pública	1.311.392	3,1	100
Encargos Diversos	3.877.202	9,2	100
CRÉDITOS ESPECIAIS E EXTRAORDINÁRIOS	—	—	—
Administração Geral	—	—	—
Exação e Fiscalização Financeira	—	—	—
Segurança Pública e Assistência Social	—	—	—
Educação Pública	—	—	—
Saúde Pública	—	—	—
Fomento	—	—	—
Serviços Industriais	—	—	—
Dívida Pública	—	—	—
Serviços de Utilidade Pública	—	—	—
Encargos Diversos	—	—	—
EXTRAORÇAMENTÁRIA	10.114.164	24,1	100
Restos a pagar	1.260.479	3,0	100
Depósitos	330.229	0,8	100
Suprimento de Exercício	3.017.162	7,2	100
Diversas Contas	5.506.294	13,1	100
TOTAL DA DESPESA	41.906.020	100,0	100
SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	3.692.190	—	100
Em Caixa	154.218	—	100
Em Bancos	505.900	—	100
Diversos	3.032.072	—	100
TOTAL GERAL	45.598.210	—	100

DO PARÁ

FINANCEIRO

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
43.620.600	88,1	139	46.037.697	87,9	147
36.861.401	74,5	129	42.785.050	81,7	150
30.244.148	61,1	129	35.987.889	68,7	154
27.322.259	55,2	121	33.764.153	64,5	150
2.921.889	5,9	363	2.223.736	4,2	276
2.257.598	4,6	146	2.151.837	4,1	140
2.306.267	4,7	91	2.301.690	4,4	91
2.053.388	4,1	186	2.343.634	4,5	212
6.759.199	13,6	245	3.252.647	6,2	118
5.884.230	11,9	54	6.337.554	12,1	58
64.681	0,1	4	51.367	0,1	3
22.799	0,1	5	258.056	0,5	59
1.230.899	2,5	37	344.549	0,7	10
4.565.851	9,2	82	5.683.582	10,8	102
49.504.830	100,0	117	52.375.251	100,0	124
3.692.191	—	107	6.577.410	—	191
154.218	—	187	500.000	—	610
505.901	—	92	2.460.028	—	450
3.032.072	—	108	3.617.382	—	129
53.197.021	—	117	58.952.661	—	129
36.310.355	77,9	114	41.999.936	83,3	132
34.909.229	74,9	110	38.538.528	76,4	121
3.070.974	6,6	123	3.757.550	7,5	150
2.348.634	5,0	105	2.476.084	4,9	110
4.141.111	8,9	108	5.271.299	10,4	137
8.099.660	17,4	99	9.416.291	18,7	116
5.437.818	11,7	121	5.744.887	11,4	128
1.597.916	3,4	198	1.528.130	3,0	190
2.707.912	5,8	79	2.367.205	4,7	69
1.769.012	3,8	152	1.564.814	3,1	124
1.764.672	3,8	135	2.519.205	5,0	192
3.971.519	8,5	102	3.893.063	7,7	100
1.401.126	3,0	100	3.461.408	6,9	247
207.088	0,4	100	113.842	0,2	55
4.750	0,0	100	15.900	0,1	335
50.680	0,1	100	587.722	1,2	1.160
98.743	0,2	100	73.207	0,1	74
56.200	0,1	100	708.249	1,4	1.260
20.529	0,1	100	20.000	0,1	97
157.800	0,3	100	—	—	—
580.863	1,3	100	1.219.348	2,4	210
224.473	0,5	100	723.140	1,4	323
10.309.255	22,1	102	8.411.677	16,7	83
1.935.675	4,1	154	963.541	1,9	76
278.514	0,6	84	3.091	0,0	1
2.890.186	6,2	96	—	—	—
5.204.880	11,2	95	7.445.045	14,8	135
46.619.610	100,0	111	50.411.613	100,0	120
6.577.411	—	178	8.541.048	—	231
500.000	—	324	2.263.724	—	1.469
2.460.029	—	486	2.601.171	—	515
3.617.382	—	119	3.676.153	—	121
53.197.021	—	117	58.952.661	—	129

ESTADO
BALANÇO
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º
			IND.
ATIVO:			
FINANCEIRO	11.068.449	1,0	100
Disponível	3.692.190	0,3	100
Realizável	7.376.259	0,7	100
PERMANENTE	1.151.057.053	99,0	100
Bens Móveis	7.282.410	0,6	100
Bens Imóveis	1.123.166.922	96,6	100
Bens de Natureza Industrial	—	—	—
Diversos	20.607.721	1,8	100
Dívida Ativa	13.374.919	1,2	100
Semoventes	24.900	0,0	100
Mont. dos Func. do Estado	7.143.924	0,6	100
Material	63.978	0,0	100
Ativo Real	1.162.125.502	100,0	100
Passivo Descoberto	—	—	—
TOTAL	1.162.125.502	100,0	100
COMPENSADO	130.301.192	—	100
TOTAL GERAL	1.292.426.694	—	100
PASSIVO:			
FINANCEIRO	11.061.323	1,0	100
Restos a Pagar	4.255.644	0,4	100
Depósitos	1.978.015	0,2	100
Diversos	4.927.664	0,4	100
PERMANENTE	93.504.134	8,0	100
Dívida não Consolidada	42.945.656	3,7	100
Dívida Consolidada	50.558.478	4,3	100
Interna	4.380.800	0,4	100
Externa	46.177.678	3,9	100
Diversos	—	—	—
Passivo Real	104.565.457	9,0	100
Patrimônio Líquido	1.057.560.045	91,0	100
TOTAL	1.162.125.502	100,0	100
COMPENSADO	130.301.192	—	100
TOTAL GERAL	1.292.426.694	—	100

DO PARÁ

PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
14.316.388	1,2	129	15.848.826	1,3	143
6.577.411	0,5	178	8.541.048	0,7	231
7.738.977	0,7	105	7.307.778	0,6	99
1.152.405.695	98,8	100	1.163.892.164	98,7	101
6.859.157	0,6	94	7.760.388	0,7	107
1.124.133.771	96,4	100	1.134.024.303	96,1	101
—	—	—	—	—	—
21.412.767	1,8	104	22.107.473	1,9	107
13.559.484	1,1	101	13.663.105	1,2	102
24.900	0,0	100	28.647	0,0	115
7.764.405	0,7	109	8.351.743	0,7	117
63.978	0,0	100	63.978	0,0	100
1.166.722.083	100,0	100	1.179.740.990	100,0	102
—	—	—	—	—	—
1.166.722.083	100,0	100	1.179.740.990	100,0	102
124.374.887	—	95	106.865.435	—	82
1.291.096.970	—	100	1.286.606.425	—	100
7.268.418	0,6	66	5.428.868	0,5	49
2.338.857	0,2	56	875.147	0,1	21
1.728.242	0,1	87	1.984.600	0,2	100
3.201.319	0,3	65	2.569.121	0,2	52
93.789.879	8,1	100	95.391.820	8,1	102
42.022.723	3,6	98	42.423.086	3,6	99
51.767.156	4,5	102	52.968.734	4,5	105
4.376.300	0,4	100	4.364.700	0,4	100
47.390.856	4,1	103	48.604.034	4,1	105
—	—	—	—	—	—
101.058.297	8,7	97	100.820.688	8,6	96
1.065.663.786	91,3	101	1.078.920.302	91,4	102
1.166.722.083	100,0	100	1.179.740.990	100,0	102
124.374.887	—	100	106.865.435	—	82
1.291.096.970	—	100	1.286.606.425	—	100

Em relação aos Impostos, verifica-se que o Vendas e Consignações cresceu progressivamente no curso do triênio, na proporção de 100 para 122 e 157, segundo os respectivos números índices, até atingir em 1942, com 49,3 % quase a metade do total da Receita Orçamentária.

Esta supremacia é tanto mais de se destacar quanto se considere que o Impôsto Adicional, a que cabe o segundo lugar, não atingiu a 10 % daquele total, não obstante haver registrado, em 1942, um índice de 265, sôbre 1940 igual a 100. O Impôsto sôbre Exportação acusou um aumento em 1941 que não se sustentou no ano seguinte. Ao contrário do que se verifica nos demais Estados, o Indústrias e Profissões tem pouca expressão no orçamento paraense (2,2 %, em 1942). Esta situação se deve, como é sabido, ao fato de ser a arrecadação dêsse tributo entregue, no Pará, aos Municípios, exceto parte da arrecadação da Capital. Os demais impostos — Territorial, Sêlo, Transmissão de Propriedade “Causa-mortis” e Transmissão de Propriedade Imóvel “Inter-vivos” — com exceção do segundo, tiveram suas rendas aumentadas no correr do triênio.

Em relação às Taxas, além da curva de crescimento irregular a que já fizemos referência, é digno de menção o fato de utilizar o orçamento paraense um número pequeno de rubricas padronizadas, que, de 5 em 1940, ficaram reduzidas a apenas 3, no fim do triênio, com a supressão das Taxas para fins Hospitalares e Custas Judiciárias e Emolumentos, respectivamente, em 1940 e 1941. Por conseguinte, passaram a figurar no orçamento para 1942 apenas as Taxas de Assistência e Segurança Social, com Cr\$ 1.239.744,00, Fiscalização e Serviços Diversos, com Cr\$ 858.883,00 e Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino, com Cr\$ 125.109,00.

A Despesa Orçamentária, embora apresentando um crescimento contínuo no triênio, não o fez, entretanto, paralelamente à Receita, dela se distanciando, progressivamente, de forma que o pequeno deficit de 517.731 cruzeiros, registrado em 1940, transformou-se, em 1942, em um expressivo superavit de 4.037.761 cruzeiros.

De Cr\$ 31.791.856,00, em 1940, o total da Despesa Orçamentária elevou-se para Cr\$ 14.999.936,00, em 1942,

estando êste aumento na proporção de 100 para 132, segundo os respectivos números índices.

A Despesa Orçamentária, constitui-se de duas parcelas: a Despesa Ordinária, que em 1942, atingiu 38.538 mil cruzeiros, e a decorrente de Créditos Especiais e Extraordinários, que, não tendo sido destacada em 1940, aparece no ano seguinte com 1.401 mil cruzeiros, alcançando no último ano do triênio 3.461 mil, correspondentes a 8,2 % do total da Despesa Orçamentária.

Coerente com o que ocorreu em relação à Receita Industrial, também os Serviços Industriais, na parte da Despesa, sofreram redução no curso do triênio, descendo o índice correspondente, em 1942, para 69, com base em 1940 igual a 100.

Dentre os Serviços que registraram aumentos de despesa, em 1942, os maiores índices de crescimento pertencem aos Serviços de Utilidade Pública (192) e Fomento (190). Em segundo plano, se apresentam Administração Geral e Segurança Pública e Assistência Social, com 150 e 137, respectivamente, seguindo-se-lhes, em ordem decrescente, Saúde Pública, com 128, Dívida Pública, com 124 e Educação Pública, com 116. Exação e Fiscalização Financeira (110) e Encargos Diversos (100) registraram os índices mais baixos.

Com exceção de Serviços Industriais e Dívida Pública, os demais Serviços se utilizaram de Créditos Especiais e Extraordinários, em proporções variáveis.

A Receita Extraorçamentária, com Cr\$ 10.882.683,00, em 1940, reduziu-se a pouco mais da metade nos dois exercícios seguintes, caindo os respectivos números índices de 100 para 54 e 58, em 1941 e 1942. Apenas o subtítulo Diversos conservou-se estacionário. Os demais — Restos a Pagar, Depósitos e Suprimentos de Exercício — tiveram seus índices, com base em 1940, reduzidos a menos de uma unidade.

A Despesa Extraorçamentária não acompanhou a evolução assinalada para a Receita. Equilibrado com esta, em 1940, conservou-se, no ano seguinte, para decrescer cerca de 20 %, no último exercício do triênio. Em relação aos subtítulos, Diversas Contas cresceu, de 1940 para 1942, na proporção de 100 para 135, Restos a Pagar sofreu leve redução, Depósitos tornou-se 100 ve-

ESTADO
DEMONSTRAÇÃO DA
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
VARIAÇÕES ATIVAS:			
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	31.274.125	16,0	100
Sem Classificação	7.932.918	4,1	100
Propriedade	1.935.874	1,0	100
Circulação da Riqueza	17.333.761	8,8	100
Atidade de Contribuintes	1.000.000	0,5	100
Resultante da Atividade do Estado	804.376	0,4	100
Rédito	—	—	—
Indivíduo	—	—	—
Várias Incidências	2.267.196	1,2	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	164.509.981	84,0	100
Construção e Aquisição de Imóveis	388.707	0,2	100
Aquisição de Móveis	396.319	0,2	100
Aquisição de Títulos	—	—	—
Amortização de Dívidas	807.378	0,4	100
Empréstimos Feitos	—	—	—
Diversas	162.917.577	83,2	100
TOTAL	195.784.106	100,0	100
Deficit Verificado	—	—	—
TOTAL GERAL	195.784.106	100,0	100
VARIAÇÕES PASSIVAS:			
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (inclusive Créditos Especiais e Extraordinários)	31.791.856	16,2	100
Administração Geral	2.501.925	1,3	100
Exação e Fiscalização Financeira	2.244.560	1,0	100
Segurança Pública e Assistência Social	3.834.972	2,0	100
Educação Pública	8.152.808	4,1	100
Saúde Pública	4.477.398	2,3	100
Fomento	805.795	0,4	100
Serviços Industriais	3.419.442	1,7	100
Dívida Pública	1.166.362	0,6	100
Serviços de Utilidade Pública	1.311.392	0,7	100
Encargos Diversos	3.877.202	2,0	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	5.826.638	3,0	100
Cobrança da Dívida Ativa	—	—	—
Alienação de Bens Imóveis	3.500	0,0	100
Alienação de Bens Móveis	—	—	—
Alienação de Valores	—	—	—
Recebimento de Créditos Diversos	348.614	0,2	100
Diversas	5.474.524	2,8	100
TOTAL	37.618.494	19,2	100
Superavit Verificado	158.165.612	80,8	100
TOTAL GERAL	195.784.106	100,0	100

DO PARÁ

CONTA PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
43.620.600	92,2	139	46.037.697	77,8	147
13.376.452	28,3	169	7.607.630	12,8	96
2.344.813	5,0	121	2.172.801	3,7	112
21.671.742	45,8	125	28.311.484	47,8	163
831.253	1,7	83	999.109	1,7	100
2.921.889	6,2	363	2.223.737	3,8	276
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
2.474.451	5,2	109	4.722.936	8,0	208
3.689.875	7,8	2	13.146.229	22,2	8
1.016.509	2,1	261	9.860.532	16,6	2.541
500.659	1,1	126	931.231	1,6	235
—	—	—	—	—	—
1.528.896	3,2	189	929.886	1,6	115
—	—	—	—	—	—
643.811	1,4	1	1.424.580	2,4	1
47.310.475	100,0	24	59.183.926	100,0	30
—	—	—	—	—	—
47.310.475	100,0	24	59.183.926	100,0	30
36.310.355	76,8	114	41.999.937	71,0	132
3.278.062	6,9	131	3.871.392	6,6	155
2.353.384	5,0	105	2.491.984	4,2	111
4.191.791	8,9	109	5.859.021	9,9	153
8.198.403	17,3	101	9.489.498	16,0	116
5.494.018	11,6	123	6.453.136	10,9	144
1.618.446	3,4	201	1.548.131	2,6	192
2.707.912	5,7	79	2.367.206	4,0	69
1.926.812	4,1	165	1.564.814	2,7	134
2.345.535	5,0	179	3.738.552	6,3	285
4.195.992	8,9	108	4.616.203	7,8	119
2.896.380	6,1	50	3.927.473	6,6	67
—	—	—	1.259.598	2,1	—
49.660	0,1	1.419	—	—	—
923.912	1,9	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
286.561	0,6	82	53.747	0,1	15
1.636.247	3,5	30	2.614.128	4,4	48
39.206.735	82,9	104	45.927.410	77,6	122
8.103.740	17,1	5	13.256.516	22,4	8
47.310.475	100,0	24	59.183.926	100,0	30

ESTADO
ARRECAÇÃO DA REC
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	IND. N.º
RECEITA:			
ORDINÁRIA	28.520.540	91,2	100
TRIBUTÁRIA	23.341.207	74,6	100
Impostos	22.536.831	72,0	100
Territorial	327.962	1,0	100
Transmissão de Propriedade "causa-mortis"	571.582	1,8	100
Transmissão de Propriedade Imóvel "inter-vivos"	1.036.330	3,3	100
Vendas e Consignações	14.438.617	46,2	100
Exportação	2.895.145	9,3	100
Indústrias e Profissões	1.000.000	3,2	100
Selo	694.273	2,2	100
Adicional	1.572.922	5,0	100
Taxas	804.376	2,6	100
Fins Hospitalares	515.488	1,7	100
Assistência e Segurança Social	88.697	0,3	100
Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino	78.766	0,2	100
Custas Judiciais e Emolumentos	16.445	0,1	100
Fiscalização e Serviços Diversos	104.980	0,3	100
PATRIMONIAL	1.541.956	4,9	100
Renda Imobiliária	1.213.601	3,9	100
Renda de Capitais	328.355	1,0	100
INDUSTRIAL	2.532.916	8,1	100
Transportes	397.763	1,3	100
Serviços Urbanos	1.758.974	5,6	100
Estabelecimentos e Serviços Diversos	376.179	1,2	100
RECEITAS DIVERSAS	1.104.461	3,6	100
Mercados, Feiras e Matadouros	1.104.461	3,6	100
Combustíveis e Lubrificantes	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	2.753.585	8,8	100
Alienação de Bens Patrimoniais	84.410	0,3	100
Cobrança da Dívida Ativa	414	0,0	100
Contribuições dos Municípios	2.075.687	6,6	100
Contribuições Diversas	12.560	0,0	100
Eventuais	580.514	1,9	100
TOTAL GERAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA ...	31.274.125	100,0	100

DO PARÁ

EITA PELA NATUREZA

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
36.861.401	84,5	129	42.785.050	92,9	150
30.244.148	69,3	130	35.987.889	78,2	154
27.322.259	62,6	121	33.764.153	73,4	150
262.485	0,6	80	329.873	0,7	101
923.559	2,1	162	631.606	1,4	110
1.158.769	2,7	112	1.211.322	2,6	117
17.633.697	40,4	122	22.706.288	49,3	157
4.038.045	9,2	139	3.163.018	6,9	109
831.253	1,9	83	999.109	2,2	100
571.804	1,3	82	552.695	1,2	80
1.902.647	4,4	121	4.170.242	9,1	265
2.921.889	6,7	363	2.223.736	4,8	276
—	—	—	—	—	—
1.497.339	3,4	1.688	1.239.744	2,7	1.408
117.803	0,3	150	125.109	0,3	160
4.406	0,6	27	—	—	—
1.302.341	3,0	1.241	858.883	1,8	825
2.257.598	5,2	146	2.151.837	4,6	140
1.918.990	4,4	158	1.863.693	4,0	154
338.608	0,8	103	288.144	0,6	88
2.306.267	5,3	91	2.301.690	5,0	91
159.069	0,4	40	—	—	—
1.834.305	4,2	104	2.006.803	4,4	114
312.893	0,7	83	294.887	0,6	78
2.053.388	4,7	186	2.343.634	5,1	212
1.108.839	2,5	100	978.089	2,1	89
944.549	2,2	100	1.365.545	3,0	145
6.759.199	15,5	245	3.252.647	7,1	118
3.105.141	7,1	3.661	91.988	0,2	108
174.293	0,4	42.100	—	—	—
2.666.017	6,1	128	2.442.178	5,3	118
412.508	1,0	3.294	205.000	0,5	1.632
401.240	0,9	69	513.481	1,1	88
43.620.600	100,0	139	46.037.697	100,0	147

zes menor e Suprimentos de Exercício se apresenta em branco na coluna de 1942.

No exame do movimento dos Saldos, observa-se que o exercício de 1940 recebeu, do anterior, um saldo de Cr\$ 3.441.402,00 e transferiu para o ano seguinte a quantia de Cr\$ 3.692.191,00, importância que se elevou, em 1942, para Cr\$ 6.577.410,00. Finalmente, o exercício de 1942 fechou seu Balanço Financeiro com um saldo de Cr\$ 8.541.048,00, em Caixa, em Bancos e em poder de Diversos.

BALANÇO PATRIMONIAL

O Ativo Financeiro, compreendendo o Disponível e o Realizável, elevou-se, em 1942, a 15.848.826 cruzeiros, tendo-se registrado um aumento contínuo no curso do triênio. O Passivo Financeiro consigna cifras bem menores às do Ativo, nos anos de 1941 e 1942, traduzindo uma situação de franca liquidez financeira, de forma que no último desses anos era da ordem de 3 para 1, a relação entre as disponibilidades e os compromissos exigíveis a curto prazo.

O Ativo Permanente atingiu, em 1942, 1.163 milhões de cruzeiros, sendo que 1.134 milhões representam Bens Imóveis. As alterações registradas no curso do triênio foram de pequena significação.

Também o Passivo Permanente, em tôdas as suas parcelas, quase não sofreu alterações de 1940 para 1942. No último desses anos o total era de 95.391 mil cruzeiros, dos quais aproximadamente 50 % constituíam Dívida Externa e 45 % Dívida não Consolidada.

A soma do Ativo Financeiro ao Permanente constitui o Ativo Real que, em 1942, atingiu à quantia desproporcionada de 1.179 milhões de cruzeiros, graças ao montante considerável dos Bens Imóveis. Dessa importância, deduzindo-se o Passivo Real que foi apenas de 100 milhões de cruzeiros, resulta um vultoso Patrimônio Líquido, superior a um milhão de cruzeiros, o maior dentre os demais Estados da Federação. Os exercícios de 1940 e 1941 registram, também, um Patrimônio Líquido da mesma ordem.

O Ativo e Passivo Compensados sofreram reduções no curso do triênio, registrando, no último ano, 106.865 mil cruzeiros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL

Da comparação entre os totais da Receita e Despesa orçamentárias, resulta, ao lado de um pequeno deficit em 1940, superavits bem significativos nos dois anos seguintes.

As Mutações Patrimoniais Ativas estiveram, também, superiores às Passivas, traduzindo-se em um aumento crescente do superavit econômico.

A diferença entre o total das Variações Ativas e Passivas reflete o acréscimo sofrido pelo Patrimônio estadual (Superavit verificado), que foi de 13.256 mil cruzeiros em 1942. O Superavit registrado em 1940 (158.165 mil cruzeiros) resulta, em grande parte, da conversão da Dívida em moeda estrangeira ao câmbio estabelecido pelo Decreto-lei n.º 2.416.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DO PARA'

MUNICÍPIOS	1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Abaeté	256.482	255.057	302.635	299.789	449.947	342.547
Acará	175.623	168.678	187.760	166.497	282.965	285.536
Afuá	150.246	147.899	152.494	161.795	248.525	190.472
Alenquer	352.411	358.466	316.103	279.099	310.784	326.134
Almeirim	172.079	198.438	225.322	150.616	256.334	247.180
Altamira	238.137	256.596	382.802	308.380	420.669	391.118
Amapá	107.877	113.011	104.164	93.296	138.226	124.930
Anajás	125.985	131.622	146.021	107.514	211.381	184.996
Baião	69.413	84.263	147.524	153.318	116.397	179.396
Belém	12.406.588	13.752.489	13.401.040	13.171.589	15.967.633	14.652.757
Bragança	851.506	853.774	1.059.955	1.070.822	1.442.022	1.415.279
Bréves	166.719	225.111	288.485	291.808	483.008	471.992
Cachoeira	148.399	136.283	169.216	142.371	200.041	198.425
Cametá	324.365	333.531	502.214	441.910	547.167	494.917
Capanema	423.756	490.725	484.939	420.796	535.325	574.426
Castanhal	432.046	428.684	456.785	427.668	727.093	576.531
Chaves	166.991	165.787	169.694	157.155	226.814	173.471
Concelção-do-Araguaia	38.720	42.616	49.121	43.672	93.003	53.025
Curralinho	85.569	96.596	90.242	85.390	148.059	123.695
Curuçá	150.229	150.543	116.736	129.927	144.364	144.314
Faro	50.111	63.353	84.337	69.633	106.452	110.131
Gurupá	109.309	95.313	125.641	85.110	175.084	108.102
Igarapé-Açu	506.400	586.140	548.976	489.280	759.680	693.540
Igarapé-Miri	226.171	234.786	271.112	220.842	406.500	314.932
Iritúia	136.430	126.705	138.083	142.448	156.550	161.803
Itaituba	196.814	202.381	318.839	246.805	493.258	571.689
Juriti	99.751	104.701	139.938	110.834	297.300	194.180
Macapá	184.808	211.213	227.906	187.221	361.162	330.480
Marabá	566.911	587.828	838.351	831.323	734.182	686.398
Maracanã	150.252	149.067	186.611	134.316	240.662	223.306
Marapanim	142.103	154.360	182.484	154.776	210.746	204.915
Mazagão	113.165	126.070	120.267	110.503	145.768	174.642
Mocajuba	51.495	58.706	84.121	61.227	105.220	58.595
Mojú	103.181	106.094	117.647	118.919	127.284	140.923
Monte Alegre	288.380	266.413	311.408	321.985	361.482	441.817
Muaná	178.269	184.811	223.992	179.795	361.972	315.888
Óbidos	312.327	367.628	353.051	306.068	365.652	447.293
Oeiras	66.241	79.645	91.438	75.536	137.185	83.363
Oriximiná	326.497	316.390	259.264	235.908	328.325	367.258
Ourém	162.477	157.188	177.860	121.207	190.766	201.641
Ponta de Pedras	260.657	255.054	216.506	194.634	198.418	267.842
Portel	164.084	154.190	164.631	157.561	262.141	214.454
Pôrto de Moz	81.894	92.154	89.888	92.640	118.331	91.902
Prainha	70.064	73.072	69.578	50.998	77.352	63.729
Salinas	103.038	94.462	111.659	96.794	136.440	125.776
Santa Isabel	224.985	227.745	232.455	210.220	343.064	297.061
Santarém	784.663	866.332	820.941	740.836	841.055	454.934
São Caetano-d'Odivelas	81.131	84.550	74.421	69.563	147.792	92.725
São Domingos-do-Capim	182.906	170.107	214.997	233.978	292.492	280.407
São Miguel-do-Guamá	256.436	249.937	327.789	372.011	459.749	415.693
Soure	292.975	326.464	256.853	291.001	293.171	341.487
Vigia	217.233	248.142	220.523	225.462	297.739	318.113
Vizêu	144.313	125.126	124.594	102.662	144.259	125.795
TOTAIS	23.678.612	25.536.296	26.479.413	25.145.508	32.626.990	30.071.955

ESTADO DO MARANHÃO

EXERCÍCIOS DE 1940, 1941 E 1942

BALANÇO FINANCEIRO

A Receita Orçamentária do Estado do Maranhão apresenta-se, no triênio 1940-1942, com uma ascensão rápida e regular, tendo crescido, em tão curto lapso de tempo, cerca de 50 %. Tomando por base o ano de 1940, os dois exercícios seguintes registraram os índices de 132 e 149, respectivamente. A arrecadação, em 1942, atingiu a importância de Cr\$ 32.456.244,00.

A Receita Tributária, como a mais importante fonte de renda do Estado, apresenta uma curva de crescimento sensivelmente paralela à da Receita Orçamentária, sendo aproximadamente iguais os números índices correspondentes.

Para a formação da Receita Tributária, contribuem os Impostos e Taxas com parcelas desiguais, cabendo ao primeiro 95 % daquele total.

A Receita Extraordinária, com 2.143 mil cruzeiros em 1940, experimentou, no ano seguinte, um forte aumento, seguido de leve redução, em 1942, conforme evidenciam os números índices correspondentes.

A Receita Industrial desenvolveu-se, a partir de 1940, com um ritmo de crescimento regular e contínuo, elevando-se de 1.554.860 cruzeiros, no primeiro ano do triênio, para 2.082.785, em 1942.

Receitas Diversas registra, pela primeira vez em 1942, uma renda de 210 mil cruzeiros, enquanto que a rubrica Receita Patrimonial se apresenta em branco nos três exercícios do triênio.

ESTADO DO

BALANÇO
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
RECEITA:			
ORÇAMENTÁRIA	21.811.117	76,2	100
ORDINÁRIA	19.667.428	68,7	100
Tributária	18.112.568	63,3	100
Impostos	17.508.565	61,1	100
Taxas	604.003	2,1	100
Patrimonial	—	—	—
Industrial	1.554.860	5,4	100
Receltas Diversas	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	2.143.689	7,5	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	6.824.373	23,8	100
Restos a Pagar.....	752.171	2,6	100
Depósitos	3.325.633	11,6	100
Operações de Crédito.....	—	—	—
Suprimento de Exercício.....	—	—	—
Diversos	2.746.569	9,6	100
TOTAL DA RECEITA.....	28.635.490	100,0	100
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR.....	7.622.286	—	100
Em Caixa	5.194	—	100
Em Bancos	7.617.092	—	100
Diversos	—	—	—
TOTAL GERAL	36.257.776	—	100
DESPESA:			
ORÇAMENTÁRIA	23.059.255	80,7	100
ORDINÁRIA	17.747.209	62,1	100
Administração Geral.....	2.994.384	10,5	100
Exação e Fiscalização Financeira.....	1.556.613	5,4	100
Segurança Pública e Assistência Social.....	2.637.827	9,2	100
Educação Pública	2.486.142	8,7	100
Saúde Pública	1.650.905	5,8	100
Fomento	425.000	1,5	100
Serviços Industriais	924.779	3,2	100
Dívida Pública	1.737.362	6,1	100
Serviços de Utilidade Pública.....	853.721	3,0	100
Encargos Diversos	2.480.476	8,7	100
CRÉDITOS ESPECIAIS E EXTRAORDINÁRIOS.....	5.312.046	18,6	100
Administração Geral.....	136.097	0,5	100
Exação e Fiscalização Financeira.....	1.095.447	3,8	100
Segurança Pública e Assistência Social.....	14.530	0,1	100
Educação Pública	944.010	3,3	100
Saúde Pública	688.864	2,4	100
Fomento	—	—	—
Serviços Industriais	29.778	0,1	100
Dívida Pública	—	—	—
Serviços de Utilidade Pública.....	—	—	—
Encargos Diversos	2.403.320	8,4	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	5.539.655	19,3	100
Restos a Pagar.....	447.547	1,5	100
Depósitos	2.683.139	9,4	100
Operações de Crédito.....	—	—	—
Suprimento de Exercício.....	—	—	—
Diversos	2.408.969	8,4	100
TOTAL DA DESPESA.....	28.598.910	100,0	100
SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE.....	7.658.866	—	100
Em Caixa	465	—	100
Em Bancos	7.658.401	—	100
Diversos	—	—	—
TOTAL GERAL.....	36.257.776	—	100

MARANHÃO
FINANCEIRO
DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
28.852.264	84,2	132	32.456.244	85,7	149
25.557.047	74,6	130	29.476.898	77,9	150
23.633.940	69,0	130	27.183.985	71,8	150
22.502.912	65,7	129	26.100.607	68,9	152
1.131.028	3,3	187	1.083.378	2,9	179
—	—	—	—	—	—
1.923.107	5,6	124	2.082.785	5,5	134
—	—	—	210.128	0,6	—
3.295.217	9,6	154	2.979.346	7,8	139
5.388.713	15,8	79	5.427.144	14,3	80
220.298	0,6	29	359.110	0,9	48
3.787.133	11,1	114	3.248.526	8,6	98
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
1.381.282	4,1	50	1.819.508	4,8	66
34.240.977	100,0	120	37.883.388	100,0	132
7.658.866	—	100	8.424.635	—	111
465	—	9	82.842	—	1.594
7.658.401	—	101	8.341.792	—	109
—	—	—	—	—	—
41.899.843	—	116	46.308.023	—	128
27.989.953	83,7	121	29.167.166	84,8	126
20.459.035	61,1	115	21.573.504	62,7	122
2.920.372	8,7	98	2.865.851	8,3	96
1.924.457	5,8	124	2.048.546	6,0	132
2.643.839	7,9	100	2.658.390	7,7	101
2.626.829	7,9	106	2.544.699	7,4	102
1.814.678	5,4	110	1.960.903	5,7	119
550.000	1,6	129	550.000	1,6	129
916.987	2,7	99	940.720	2,7	102
1.973.384	5,9	114	1.338.362	3,9	77
2.255.215	6,7	264	3.267.747	9,5	383
2.833.274	8,5	114	3.398.286	9,9	137
7.530.918	22,6	142	7.593.662	22,1	143
618.262	1,9	454	2.198.681	6,4	1.616
855.126	2,6	78	580.195	1,7	53
—	—	—	—	—	—
306.162	0,9	32	624.284	1,8	66
367.724	1,1	53	298.987	0,9	43
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
246.000	0,8	—	—	—	—
880.512	2,6	100	1.257.415	3,6	143
4.257.132	12,7	177	2.634.100	7,7	110
5.485.256	16,3	99	5.240.265	15,2	95
689.613	2,0	154	192.359	0,5	43
2.936.247	8,8	109	3.642.539	10,6	136
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
1.859.396	5,5	77	1.405.367	4,1	58
33.475.209	100,0	117	34.407.431	100,0	120
8.424.634	—	110	11.900.592	—	155
82.842	—	17.815	492	—	106
8.341.792	—	109	11.900.100	—	155
—	—	—	—	—	—
41.899.843	—	116	46.308.023	—	128

ESTADO DO

BALANÇO

EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Crs	%	N.º IND.
ATIVO:			
FINANCEIRO	12.669.391	13,9	100
Disponível	7.658.866	8,4	100
Realizável	5.010.525	5,5	100
PERMANENTE	78.562.748	86,1	100
Bens Móveis	1.149.318	1,2	100
Bens Imóveis	58.171.934	63,8	100
Bens de Natureza Industrial	18.940.478	20,8	100
Diversos	301.018	0,3	100
Dívida Ativa	184.883	0,2	100
Diversas Contas	116.135	0,1	100
Ativo Real	91.232.139	100,0	100
Passivo Descoberto	—	—	—
COMPENSADO	197.450.713	—	100
TOTAL GERAL	288.682.852	—	100
PASSIVO:			
FINANCEIRO	2.915.352	3,2	100
Restos a Pagar	892.410	1,0	100
Depósitos	1.866.639	2,0	100
Diversos	156.283	0,2	100
PERMANENTE	49.533.743	54,3	100
Dívida não Consolidada	1.907.218	2,1	100
Dívida Consolidada	47.626.525	52,2	100
Interna	18.163.900	19,9	100
Externa	29.462.625	32,3	100
Diversos	—	—	—
Passivo Real	52.449.075	57,5	100
Patrimônio Líquido	38.783.064	42,5	100
TOTAL	91.232.139	100,0	100
COMPENSADO	197.450.713	—	100
TOTAL GERAL	288.682.852	—	100

MARANHÃO

PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
14.764.615	15,5	117	20.262.982	16,3	160
8.424.635	8,8	110	11.900.591	9,6	155
6.359.980	6,7	127	8.362.391	6,7	167
80.579.727	84,5	103	104.344.272	83,7	133
1.251.866	1,3	109	2.564.022	2,1	223
58.361.134	61,2	100	71.589.061	57,4	123
18.940.478	19,9	100	25.767.780	20,7	236
2.026.249	2,1	673	4.423.409	3,5	1.469
324.723	0,3	176	166.466	0,1	90
1.701.526	1,8	1.465	4.256.943	3,4	3.666
95.364.342	100,0	105	124.607.254	100,0	137
—	—	—	—	—	—
198.617.353	—	101	177.250.696	—	90
293.981.695	—	102	301.857.950	—	105
3.159.023	3,3	108	2.900.491	2,3	99
423.096	0,4	47	566.193	0,4	63
2.735.900	2,9	147	2.334.271	1,9	125
27	0,0	0	27	0,0	0
47.149.058	49,4	95	30.420.464	24,4	61
1.218.433	1,3	64	454.739	0,4	24
45.930.625	48,1	96	29.965.725	24,0	63
16.468.000	17,2	91	503.100	0,4	3
29.462.625	30,9	100	29.462.625	23,6	100
—	—	—	—	—	—
50.308.081	52,7	96	33.320.955	26,7	64
45.056.261	47,3	116	91.286.299	73,3	235
95.364.342	100,0	105	124.607.254	100,0	137
198.617.353	—	101	177.250.696	—	90
293.981.695	—	102	301.857.950	—	105

Dentre os Impostos, como se pode observar no quadro da Arrecadação da Receita pela Natureza, a maior renda pertence ao Vendas e Consignações, que apresenta um aumento seguro de suas arrecadações, no curso do triênio, atingindo, em 1942, a importância de Cr\$ 12.494.672,00, contra Cr\$ 8.495.730,00, em 1940.

Em segundo plano, se apresenta o Impôsto sôbre Exportação que, apesar de tôdas as dificuldades criadas pela guerra ao comércio internacional, ainda registrou, de 1940 para 1941, um aumento de quase 50 %, attingindo a arrecadação de 1942, Cr\$ 6.308.614,00.

O Impôsto sôbre Exploração Agrícola e Industrial, de 1.651 mil cruzeiros em 1940, encerrou o triênio com uma renda de 3.594 mil cruzeiros, registrando, nêsse ano o elevado índice de 218.

Por ordem decrescente de arrecadações, ocupa o quarto lugar o Indústrias e Profissões, com uma renda estacionária, no curso do triênio, representada em 1942 por 1.996.045 cruzeiros.

O maior índice de crescimento é registrado pelo Impôsto sôbre Transmissão de Propriedade Imóvel “inter-vivos”, tendo se elevado de 328 mil, em 1940, para 848 mil cruzeiros, ao findar-se o triênio.

O Impôsto de Sêlo apresentou pequenas oscilações e o de Transmissão de Propriedade “causa-mortis”, não obstante um aumento pronunciado, apenas atingiu 348 mil cruzeiros em 1942.

O Estado do Maranhão, como se sabe, não cobra o Impôsto Territorial.

As Taxas, apesar de haverem crescido acentuadamente nesses três exercícios, ainda assim, em 1942, apenas representavam 3,4 % da Receita Geral.

Seis rubricas padronizadas compõem o grupo das Taxas, no Estado do Maranhão, distinguíveis em duas classes: a primeira, com rendas entre 200 a 400 mil cruzeiros, representada pelas Taxas de Estatística, Segurança e Assistência Social e para fins Educativos, e a segunda, com rendas entre 20 e 80 mil cruzeiros, constituída pelas Taxas de Expediente, Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino e Custas Judiciárias e Emolumentos.

Apenas as Taxas de Expediente e Custas Judiciárias e Emolumentos apresentaram decréscimo nas arrecadações. Por outro lado, o maior índice de crescimento coube às Taxas de Assistência e Segurança Social.

A Despesa Orçamentária registra, no curso do triênio, um aumento contínuo, em proporção, entretanto, bem inferior ao apresentado pela Receita, de forma que o deficit observado em 1940 transformou-se num superavit equivalente, nos dois anos seguintes.

No último exercício do triênio, o total da Despesa Orçamentária atingiu a importância de Cr\$ 29.167.166,00, dos quais 74 % representam Despesa Ordinária, correndo por conta de Créditos Especiais e Extraordinários os restantes 26 %.

Esta relação se conserva sensivelmente igual, nos dois primeiros exercícios do triênio.

Serviços de Utilidade Pública registram um índice de crescimento em franca desproporção com os demais Serviços, traduzidos pelos números 367 e 530, em 1941 e 1942, com base em 1940 igual a 100.

Ainda em relação ao exercício de 1940, observa-se que tiveram seus montantes reduzidos, em 1942, cinco Serviços da Despesa, destacando-se Dívida Pública, que registrou o índice mais baixo (77).

A Receita Extraorçamentária, com 6.824 mil cruzeiros em 1940, caiu para 5.388 e 5.427 mil cruzeiros, nos dois anos seguintes.

A Despesa Extraorçamentária que esteve inferior à Receita correspondente nos exercícios de 1940 e 1942, superou-a, levemente, em 1941. No primeiro desses anos, a diferença em favor da Receita foi aproximadamente de 1.300 mil cruzeiros.

Ambas, Receita e Despesa Extraorçamentárias, se compõem dos mesmos sub-títulos, que são: Restos a Pagar, Depósitos e Diversas Contas.

O título Depósitos constitui a maior parcela das contas extraorçamentárias, representando, de uma maneira geral, mais de 60 % das mesmas.

Em relação aos Restos a Pagar, é interessante observar-se que, se em cada exercício isoladamente, houve considerável desproporção entre o total das transferências (coluna da Receita) e o das liquidações (coluna

ESTADO DO
DEMONSTRAÇÃO DA
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
VARIAÇÕES ATIVAS:			
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	21.811.117	71,3	100
Sem Classificação	3.698.549	12,1	100
Propriedade	486.702	1,6	100
Circulação da Riqueza	14.653.604	47,9	100
Atividade de Contribuintes	1.894.968	6,2	100
Resultante da Atividade do Estado	604.003	2,0	100
Rédito	—	—	—
Indivíduo	—	—	—
Várias Incidências	473.291	1,5	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	8.800.256	28,7	100
Construção e Aquisição de Imóveis	216.184	0,7	100
Aquisição de Móveis	—	—	—
Aquisição de Títulos	559.700	1,8	100
Amortização de Dívidas	1.200.000	3,9	100
Empréstimos Feitos	16.050	0,1	100
Diversas	6.808.322	22,2	100
TOTAL	30.611.373	100,0	100
Deficit verificado	—	—	—
TOTAL GERAL	30.611.373	100,0	100
VARIAÇÕES PASSIVAS:			
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (Inclusive Créditos Especiais e Extraordinários)	23.059.255	75,3	100
Administração Geral	3.130.481	10,2	100
Exação e Fiscalização Financeira	2.652.060	8,7	100
Segurança Pública e Assistência Social	2.652.357	8,7	100
Educação Pública	3.430.152	11,2	100
Saúde Pública	2.339.769	7,6	100
Fomento	425.000	1,4	100
Serviços Industriais	954.557	3,1	100
Dívida Pública	1.737.363	5,7	100
Serviços de Utilidade Pública	853.721	2,8	100
Encargos Diversos	4.883.795	15,9	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	5.665.123	18,5	100
Cobrança da Dívida Ativa	125.468	0,4	100
Alienação de Imóveis	—	—	—
Alienação de Móveis	—	—	—
Alienação de Valores	—	—	—
Recebimento de Créditos Diversos	—	—	—
Diversas	5.539.655	18,1	100
TOTAL	28.724.378	93,8	100
Superavit verificado	1.886.995	6,2	100
TOTAL GERAL	30.611.373	100,0	100

MARANHÃO

CONTA PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
CrS	%	N.º IND.	CrS	%	N.º IND.
28.852.264	79,3	132	32.456.244	81,4	149
5.218.325	14,4	141	5.272.259	13,2	143
773.481	2,1	159	1.197.638	3,0	246
19.395.672	53,3	132	22.398.044	56,2	153
1.798.258	4,9	95	1.996.045	5,0	105
1.131.028	3,1	187	1.083.378	2,7	179
—	—	—	—	—	—
535.500	1,5	113	508.880	1,3	108
7.519.814	20,7	85	7.393.147	18,6	84
189.200	0,5	88	1.012.702	2,6	468
741.900	2,0	133	54.000	0,1	10
1.200.000	3,3	100	899.300	2,3	75
385.492	1,1	2.402	95.043	0,2	592
5.003.222	13,8	73	5.332.102	13,4	78
36.372.078	100,0	119	39.849.391	100,0	130
—	—	—	—	—	—
36.372.078	100,0	119	39.849.391	100,0	130
27.989.953	76,9	121	29.167.166	73,2	126
3.538.634	9,7	113	5.064.533	12,7	162
2.779.583	7,6	105	2.628.741	6,6	99
2.643.839	7,3	100	2.658.390	6,7	100
2.932.991	8,1	86	3.168.983	7,9	92
2.182.402	6,0	93	2.259.890	5,7	97
550.000	1,5	129	550.000	1,4	129
916.987	2,5	96	940.720	2,4	99
2.219.384	6,1	128	1.338.362	3,3	77
3.135.728	8,6	367	4.525.161	11,4	530
7.090.405	19,5	145	6.032.386	15,1	124
5.705.213	15,7	101	5.398.523	13,5	95
219.957	0,6	175	158.258	0,4	126
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
5.485.256	15,1	99	5.240.265	13,1	95
33.695.166	92,6	117	34.565.689	86,7	120
2.676.912	7,4	142	5.283.702	13,3	280
36.372.078	100,0	119	39.849.391	100,0	130

ESTADO DO
ARRECADAÇÃO DA REC
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
RECEITA:			
ORDINÁRIA	19.667.428	90,2	100 -
TRIBUTÁRIA	18.112.568	83,1	100
Impostos	17.508.565	80,3	100
Transmissão de Propriedade "causa-mortis"	158.625	0,7	100
Transmissão de Propriedade Imóvel "inter-vivos"	328.077	1,5	100
Vendas e Consignações	8.495.730	38,9	100
Exportação	4.506.772	20,7	100
Indústrias e Profissões	1.894.968	8,7	100
Sêlo	473.291	2,2	100
Exploração Agrícola e Industrial	1.651.102	7,6	100
Taxas	604.003	2,8	100
Estatística	219.714	1,0	100
Assistência e Segurança Social	64.702	0,3	100
Fins Educativos	194.602	0,9	100
Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino	50.823	0,3	100
Expediente	29.000	0,1	100
Custas Judiciárias e Emolumentos	45.162	0,2	100
INDUSTRIAL	1.554.860	7,1	100
Estabelecimentos e Serviços Diversos	1.554.860	7,1	100
RECEITAS DIVERSAS	—	—	—
Combustíveis e Lubrificantes	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	2.143.689	9,8	100
Alienação de Bens Patrimoniais	239	0,0	100
Cobrança da Dívida Ativa	125.468	0,6	100
Receita de Exercícios Anteriores	149.767	0,7	100
Receita de Indenizações e Restituições	8.840	0,0	100
Contribuições dos Municípios	389.405	1,8	100
Contribuições Diversas	273.556	1,2	100
Multas	123.461	0,6	100
Eventuais	1.072.953	4,9	100
TOTAL GERAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA ..	21.811.117	100,0	100

MARANHÃO

EITA PELA NATUREZA

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
25.557.047	88,6	130	29.476.898	90,8	150
23.633.940	81,9	130	27.183.985	83,8	150
22.502.912	78,0	129	26.100.607	80,4	149
257.027	0,9	162	348.687	1,1	220
516.454	1,8	157	848.951	2,6	259
10. 491.019	36,4	123	12.494.672	38,5	147
6.515.660	22,6	145	6.308.614	19,4	140
1.798.258	6,2	95	1.996.045	6,1	105
535.501	1,8	113	508.880	1,6	108
2.388.993	8,3	145	3.594.758	11,1	218
1.131.028	3,9	187	1.083.378	3,4	179
383.204	1,3	174	375.663	1,2	171
360.444	1,3	557	346.464	1,1	535
211. 877	0,7	109	222.372	0,7	114
79.430	0,3	156	75.453	0,2	148
27.989	0,1	97	23.156	0,1	80
68.083	0,2	151	40.270	0,1	89
1.923.107	6,7	124	2.082.785	6,4	134
1.923.107	6,7	124	2.082.785	6,4	134
—	—	—	210.128	0,6	—
—	—	—	210.128	0,6	—
3.295.217	11,4	154	2.979.346	9,2	139
—	—	—	—	—	—
219.957	0,8	175	158.257	0,5	126
136.636	0,5	91	368.736	1,1	246
11.817	0,0	134	15.865	0,1	179
1.273.602	4,4	327	979.266	3,0	251
280.266	1,0	102	293.685	0,9	107
189.421	0,6	153	187.674	0,6	152
1.183.518	4,1	110	975.863	3,0	91
28.852.264	100,0	132	32.456.244	100,0	149

da Despesa), a soma de cada uma das três parcelas anuais se traduz por um notável equilíbrio no movimento geral da conta, no conjunto do triênio.

Encerram os totais gerais do Balanço Financeiro, na coluna da Receita, os Saldos do Exercício Anterior, e, na da Despesa, os Saldos para o Exercício seguinte.

O exercício de 1940, tendo recebido do anterior a importância de 7.622.286 cruzeiros, enviou para o ano seguinte 7.658.866. Este saldo elevou-se para 8.424 mil cruzeiros, em 1941, e 11.900 mil, em 1942. Exceto uma pequena quantia que permaneceu em Caixa, quase todo o Saldo, em cada um dos três anos do triênio, achava-se depositado em estabelecimentos Bancários.

BALANÇO PATRIMONIAL

O Ativo Real, registrado pelos Balanços Patrimoniais do Estado do Maranhão, foi de Cr\$ 91.232.139,00, em 1940, elevando-se, nos dois anos seguintes, para 95.364.342 e 124.607.254 cruzeiros. Os aumentos verificados, nos três exercícios, estiveram na proporção de 100 para 105 e 137, segundo os respectivos números índices.

O Passivo Real que, em 1940, já era pouco mais da metade do Ativo correspondente, ainda assim apresentou uma evolução inversa, dele se afastando progressivamente no curso do triênio. De 52.449 mil cruzeiros registrados em 1940, o Passivo Real reduziu-se para 33.320 mil, em 1942.

Esta acentuada preponderância do Ativo sobre o Passivo Real se traduziu por um crescente Patrimônio Líquido que, de 38.783.064 cruzeiros em 1940, elevou-se para 91.286.299, ao encerrar-se o triênio, estando este aumento na proporção de 100 para 235, segundo os respectivos números índices.

O Ativo Real constituía-se, em 1940, de 13,9 %, do Ativo Financeiro, e 86,1 %, do Ativo Permanente. Em 1942, estas percentagens eram, respectivamente, de 16,3 % e 83,7 %, assinalando-se um aumento do Ativo Financeiro em proporção ligeiramente superior ao do Permanente.

O Ativo Financeiro elevou-se de 12.669 mil cruzeiros, em 1940, para 14.784 e 20.262 mil, respectivamente, em 1941 e 1942, registrando, em todos os três anos, acen- tuada supremacia do Disponível sôbre o Realizável.

O Passivo Financeiro aparece com totais considerà- velmente inferiores aos do Ativo correspondente, sendo maior importância registrada pelo exercício de 1941, com apenas 3.159.023 cruzeiros.

Esta diferença entre o Ativo e Passivo financeiros, traduzindo a relação existente entre as disponibilidades da Tesouraria e os compromissos exigíveis a curto prazo, revela um excelente índice de liquidez financeira, apre- sentado pelo Estado do Maranhão, em todo o triênio. Em 1940 e 1942 a proporção era, respectivamente, de 367 e 699 cruzeiros, do Ativo, para cada 100 do Passivo cor- respondente, representado, na quase totalidade, pelos Depósitos e Restos a Pagar.

O Ativo Permanente que registra um aumento cres- cente, no curso do triênio, tem, como parcelas princi- pais, os Bens Imóveis e os Bens de Natureza Industrial, com 71.589 e 25.767 mil cruzeiros, respectivamente, em 1942. Com quantias bem menores, aparecem os Bens Móveis, a Dívida Ativa (166 mil cruzeiros em 1942) e o título Diversas Contas.

O Passivo Permanente, que se caracteriza por uma redução progressiva, no curso do triênio, tem, como par- cela principal, a Dívida Externa, com uma circulação de Cr\$ 29.462.625,00, uniforme em todos os três exer- cícios.

Em segundo plano se apresenta a Dívida Interna Consolidada, cujo montante reduziu-se de 16.468 mil cruzeiros em 1941, para 503 mil, no ano seguinte.

A Dívida não Consolidada, que já não era muito elevada, ainda assim experimentou, também, forte re- dução em 1942.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL

As Variações Passivas se elevaram de 28.724.378 cruzeiros, em 1940, para 34.565.689, em 1942, dos quais 29.167 mil cruzeiros constituem Despesa Orçamentária e 5.398 mil, Mutações Patrimoniais.

As Variações Ativas se conservaram sempre superiores às Variações Passivas, constituindo a diferença os superavits verificados nos três exercícios, que foram de 1.886, 2.676 e 5.283 mil cruzeiros, respectivamente, em 1940, 1941 e 1942.

As Variações Ativas se compõem de duas parcelas: a Receita Orçamentária, com 81,4 % em 1942, e as Mutações Patrimoniais, com 18,6 %, sendo 0,1 % de Aquisição de Títulos, 0,2 % de Empréstimos Feitos, 2,3 % de Amortização de Dívidas, 2,6 % de Construção e Aquisição de Imóveis e 13,4 % de Diversos.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DO MARANHÃO

MUNICÍPIOS	1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Alcântara	21.802	25.449	26.624	25.850	25.601	24.664
Anajatuba	31.724	40.104	34.926	33.464	31.336	35.914
Araíóses	208.705	182.964	287.821	349.457	144.405	142.353
Arari	47.917	47.200	61.789	53.970	51.188	45.066
Axixá	25.904	26.863	33.274	33.322	34.381	33.612
Bacabal	190.491	173.049	194.505	185.764	196.897	215.058
Baixo Mearim	51.637	46.837	65.397	52.644	61.424	70.738
Barão de Grajaú	36.877	39.638	42.090	43.606	33.178	33.083
Barra-do-Corda	85.928	88.912	86.038	85.764	81.996	81.404
Barreirinhas	49.452	38.767	47.597	44.522	37.922	70.237
Benedito Leite	15.842	17.200	16.161	14.348	13.806	13.797
Bequimão	26.160	26.383	24.127	24.546	27.102	24.554
Brejo	91.983	146.300	102.971	101.635	91.188	79.479
Burití	50.062	53.811	64.663	57.669	54.228	74.633
Burití Bravo	31.323	25.492	31.217	30.183	24.146	23.615
Cajapió	56.235	79.370	61.482	75.400	64.905	47.461
Carolina	133.544	104.864	128.607	135.913	136.854	133.462
Carutapera	39.025	34.646	36.630	39.300	43.766	37.553
Caxias	379.079	396.220	374.141	373.765	382.868	344.915
Chapadinha	68.373	62.220	70.586	65.948	60.540	48.883
Codó	210.113	211.310	206.139	205.134	217.460	215.849
Coelho Neto	88.471	75.448	89.490	84.225	64.637	61.278
Coroatá	150.097	159.813	152.454	155.675	163.133	154.912
Cururupú	115.896	108.571	130.126	131.898	126.950	109.057
Flóres	64.226	64.855	91.768	91.363	90.066	75.829
Grajaú	60.500	53.962	64.895	63.606	64.492	61.354
Guimarães	48.353	54.990	51.679	56.331	59.483	54.743
Humberto de Campos	50.312	48.673	57.050	52.628	53.332	53.041
Icatú	26.914	28.710	24.889	25.103	27.383	23.253
Imperatriz	44.262	44.080	59.090	47.840	48.084	56.113
Itapecuru-Mirim	78.619	80.587	85.390	84.847	81.375	76.685
Loreto	40.715	43.294	38.221	37.917	41.870	39.890
Macapá	19.296	23.038	25.857	24.988	28.106	27.066
Mirador	37.169	39.624	36.970	35.484	44.648	42.735
Monção	21.311	21.215	23.927	24.492	23.717	19.856
Monte Alegre	49.235	51.912	48.359	48.225	45.036	41.995
Mórros	24.514	26.811	25.058	25.170	30.941	29.395
Nova Iorque	31.794	34.329	35.454	37.425	30.561	28.219
Passagem Franca	39.316	43.272	41.587	40.985	40.926	37.588
Pastos Bons	41.373	39.018	42.838	40.440	37.824	36.226
Pedreiras	241.738	243.949	252.002	251.900	237.448	216.257
Penalva	49.343	49.401	49.725	49.952	51.778	46.909
Picos	81.679	85.232	80.959	80.873	74.752	71.282
Pinheiro	114.990	111.064	121.173	130.305	156.641	146.794
Pôrto Franco	31.501	28.630	29.088	28.711	30.580	26.321
Riachão	30.925	29.158	27.232	27.315	27.928	26.768
Rosário	74.808	73.867	89.006	82.792	73.091	79.753
Santa Helena	25.468	28.718	25.342	25.575	30.698	35.050
Santa Quitéria	21.842	23.641	24.218	25.593	24.510	22.099
Santo-Antônio-de-Balsas	77.192	81.660	80.569	80.756	82.247	76.921
São Bento	58.244	60.341	68.024	61.915	80.244	70.068
São Bernardo	41.955	42.561	51.517	50.379	53.627	47.781
São Francisco	43.934	49.021	42.214	39.510	58.558	50.498
São João-dos-Patos	37.416	48.008	41.006	40.850	38.161	37.768
São José-dos-Matões	50.785	50.773	70.369	60.205	55.471	44.012
São Luiz	5.063.894	5.027.246	4.870.050	4.682.216	5.249.222	4.654.495
São Luiz Gonzaga	61.951	65.589	72.613	65.205	72.279	51.555
São Pedro	39.286	42.450	39.872	38.990	47.982	37.525
São Vicente Férrer	44.166	47.705	57.480	56.075	62.993	57.067
Turialvã	81.989	77.988	88.740	86.372	83.477	84.651
Tutóia	43.917	31.734	44.490	50.634	38.374	32.873
Urbano Santos	14.023	13.964	17.359	17.417	15.094	13.364
Vargem Grande	104.724	88.350	137.237	117.866	113.175	127.056
Viana	95.401	96.384	112.533	108.840	106.624	91.146
Vitória-do-Alto-Parnaíba	26.248	25.440	33.690	27.902	31.046	27.337
TOTAIS	9.441.968	9.432.683	9.649.295	9.428.994	9.813.755	9.000.915

ESTADO DO PIAUÍ

EXERCÍCIOS DE 1940, 1941 E 1942

BALANÇO FINANCEIRO

A Receita Orçamentária do Estado do Piauí, que foi em 1940 de Cr\$ 22.804.948,00, alcançou no ano seguinte a importância de Cr\$ 33.126.678,00 e diminuiu no exercício de 1942 para Cr\$ 29.167.968,00.

Tomando-se como 100 o exercício de 1940, os números índices correspondentes a 1941 e 1942, foram respectivamente, 145 e 128.

A Receita Orçamentária do Piauí representava em 1940 e 1941 mais de 97 % do total, e, em 1942, mais de 92 %, sendo reservadas, assim, pequenas percentagens para a Receita Extraorçamentária.

Em relação à Receita Ordinária, a maior parcela coube, no triênio, à Receita Tributária que representava 74,8 %, 76,8 % e 74,8 % sobre o total da Receita, respectivamente, nos anos de 1940, 1941 e 1942. Calculando-se essa percentagem sobre o total da Receita Orçamentária, encontramos para a Receita Tributária nesses exercícios os seguintes números: 76,9, 78,2 e 80,7, respectivamente. Vemos, assim, que a Receita do Estado do Piauí tem como principal fonte a arrecadação dos tributos.

Quanto aos impostos, o Estado arrecadou, em 1940, Cr\$ 16.764.852,00, importância essa que cresceu no ano seguinte de 50 %, alcançando a cifra de Cr\$ 25.161.647,00. No exercício de 1942, a arrecadação dos impostos diminuiu para Cr\$ 22.798.193,00. Como podemos verificar no quadro da Arrecadação da Receita pela Natureza, o principal impôsto do Estado é o de Exportação, que apresenta as seguintes cifras: em 1940 — Cr\$ 7.384.640,00,

ESTADO
BALANÇO
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º
			IND.
RECEITA:			
ORÇAMENTÁRIA	22.804.948	97,3	100
ORDINÁRIA	21.082.624	90,0	100
Tributária	17.526.237	74,8	100
Impostos	16.764.852	71,5	100
Taxas	761.385	3,3	100
Patrimonial	2.317.472	9,9	100
Industrial	1.238.915	5,3	100
Receitas Diversas	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	1.722.324	7,3	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	632.274	2,7	100
Restos a Pagar.....	—	—	—
Depósitos	382.274	1,6	100
Operações de Crédito.....	—	—	—
Suprimento de Exercício.....	—	—	—
Diversos	250.000	1,1	100
TOTAL DA RECEITA.....	23.437.222	100,0	100
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR.....	4.120.149	—	100
Em Caixa	763.111	—	100
Em Bancos	2.995.188	—	100
Diversos	361.850	—	100
TOTAL GERAL	27.557.371	—	100
DESPESA:			
ORÇAMENTÁRIA	23.434.303	96,1	100
ORDINÁRIA	21.578.968	88,5	100
Administração Geral.....	1.855.129	7,6	100
Exação e Fiscalização Financeira.....	2.384.615	9,8	100
Segurança Pública e Assistência Social.....	2.602.563	10,7	100
Educação Pública	2.820.061	11,6	100
Saúde Pública	1.036.283	4,2	100
Fomento	1.624.911	6,7	100
Serviços Industriais	415.766	1,7	100
Dívida Pública	738.472	3,0	100
Serviços de Utilidade Pública.....	5.437.292	22,3	100
Encargos Diversos	2.663.876	10,9	100
CRÉDITOS ESPECIAIS E EXTRAORDINÁRIOS.....	1.855.335	7,6	100
Administração Geral.....	38.200	0,2	100
Exação e Fiscalização Financeira	—	—	—
Segurança Pública e Assistência Social.....	164.459	0,7	100
Educação Pública	—	—	—
Saúde Pública	107.150	0,4	100
Fomento	29.934	0,1	100
Serviços Industriais	1.000	0,0	100
Dívida Pública	—	—	—
Serviços de Utilidade Pública.....	1.277.199	5,2	100
Encargos Diversos	237.393	1,0	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	940.249	3,9	100
Restos a Pagar.....	—	—	—
Depósitos	850.924	3,5	100
Operações de Crédito.....	—	—	—
Suprimento de Exercício.....	—	—	—
Diversos	89.325	0,4	100
TOTAL DA DESPESA.....	24.374.552	100,0	100
SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE.....	3.182.819	—	100
Em Caixa	566.408	—	100
Em Bancos	1.452.715	—	100
Diversos	1.163.696	—	100
TOTAL GERAL.....	27.557.371	—	100

DO PIAUÍ

FINANCEIRO

DE 1940/42

1941			1942		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
33.126.678	98,2	145	29.167.968	92,7	128
31.355.952	93,0	149	27.322.606	86,8	130
25.888.593	76,8	148	23.548.775	74,8	134
25.161.647	74,6	150	22.798.193	72,4	136
726.946	2,2	95	750.582	2,4	98
3.641.273	10,8	157	1.763.746	5,6	76
1.486.431	4,4	110	1.469.686	4,7	119
339.655	1,0	100	540.399	1,7	159
1.770.726	5,2	103	1.845.362	5,9	107
598.039	1,8	95	2.290.403	7,3	362
340.930	1,0	89	1.203.524	3,8	315
257.109	0,8	103	1.086.879	3,5	435
33.724.717	100,0	144	31.458.371	100,0	134
2.019.123	—	49	5.465.541	—	133
566.408	—	74	2.124.358	—	278
1.452.715	—	49	3.341.183	—	112
35.743.840	—	130	36.923.912	—	134
30.020.918	99,2	128	34.684.828	97,6	148
25.703.891	84,9	119	28.153.126	79,2	130
2.049.537	6,8	110	2.217.301	6,3	120
2.989.164	9,9	125	2.964.788	8,3	124
3.642.228	12,0	102	4.371.709	12,3	168
3.516.574	11,6	125	3.977.664	11,1	141
1.467.347	4,8	142	2.968.776	8,4	286
1.740.761	5,8	107	1.656.151	4,7	102
1.528.301	5,0	368	1.840.060	5,2	443
839.141	2,8	114	796.817	2,2	108
6.226.446	20,6	115	5.190.929	14,6	95
1.704.392	5,6	64	2.168.931	6,1	81
4.317.027	14,3	233	6.531.702	18,4	352
185.114	0,6	485	8.312	0,0	21
185.310	0,6	113	16.442	0,1	—
53.992	0,2	100	335.611	0,9	204
739.572	2,5	690	550.298	1,6	1.019
3.781	0,0	13	278.205	0,8	260
51.593	0,2	5.159	540.000	1,5	1.804
2.247.259	7,4	176	6.472	0,0	647
850.406	2,8	358	2.797.861	7,9	219
257.380	0,8	27	1.998.501	5,6	842
107.380	0,3	13	857.429	2,4	91
150.000	0,5	168	749.909	2,1	88
30.278.298	100,0	124	107.520	0,3	120
5.465.542	—	172	35.542.257	100,0	146
2.124.359	—	375	1.381.655	—	43
3.341.183	—	230	452.273	—	80
35.743.840	—	130	929.382	—	64
			36.923.912	—	134

ESTADO

BALANÇO

EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
ATIVO:			
FINANCEIRO	3.182.835	9,2	100
Disponível	2.019.139	5,8	100
Realizável	1.163.696	3,4	100
PERMANENTE	31.295.350	90,8	100
Bens Móveis.....	3.725.776	10,8	100
Bens Imóveis.....	20.098.494	58,3	100
Bens de Natureza Industrial.....	5.233.229	15,2	100
Diversos	2.237.851	6,5	100
Dívida Ativa.....	752.078	2,2	100
Semoventes	4.595	0,0	100
Material da I. F. O. Contra as Sêcas.....	495	0,0	100
Prefeitura c/Empréstimo	203.843	0,6	100
Almoxarifado Geral do Estado.....	320.877	0,9	100
Diversas Contas	955.963	2,8	100
Ativo Real.....	34.478.185	100,0	100
Passivo Descoberto	—	—	—
TOTAL	34.478.185	100,0	100
COMPENSADO	94.205.396	—	100
TOTAL GERAL.....	128.683.581	—	100
PASSIVO:			
FINANCEIRO	1.071.972	3,1	100
Restos a Pagar.....	209.074	0,6	100
Depósitos	134.229	0,4	100
Diversos	728.669	2,1	100
PERMANENTE	3.611.942	10,5	100
Dívida não Consolidada.....	39.691	0,1	100
Dívida Consolidada.....	3.572.251	10,4	100
Interna	3.572.251	10,4	100
Externa	—	—	—
Diversos.....	—	—	—
Passivo Real	4.683.914	13,6	100
Patrimônio Líquido.....	29.794.271	86,4	100
TOTAL	34.478.185	100,0	100
COMPENSADO	94.205.396	—	100
TOTAL GERAL.....	128.683.581	—	100

DO PIAUÍ

PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
5.788.368	13,2	182	1.972.084	4,4	62
5.477.542	12,5	271	1.381.655	3,1	68
310.826	0,7	27	590.429	1,3	51
38.134.184	86,8	122	42.826.667	95,6	137
4.834.951	11,0	130	5.244.320	11,7	141
24.190.527	55,1	120	27.529.867	61,5	137
6.264.259	14,2	120	6.868.729	15,3	131
2.844.447	6,5	127	3.183.751	7,1	142
752.078	1,7	100	752.078	1,7	100
4.595	0,0	100	4.595	0,0	100
495	0,0	100	495	0,0	100
203.843	0,5	100	203.843	0,4	100
240.207	0,6	75	294.844	0,7	92
1.643.229	3,7	172	1.927.896	4,3	202
43.922.552	100,0	127	44.798.751	100,0	130
—	—	—	—	—	—
43.922.552	100,0	127	44.798.751	100,0	130
92.311.448	—	98	88.933.593	—	94
136.234.000	—	106	133.732.344	—	104
1.178.319	2,7	110	2.781.044	6,2	259
197.020	0,4	94	896.632	2,0	429
233.549	0,6	174	453.614	1,0	338
747.750	1,7	103	1.430.798	3,2	196
3.083.273	7,0	85	2.983.273	6,7	83
39.691	0,1	100	39.691	0,1	100
3.043.582	6,9	85	2.943.582	6,6	85
3.043.582	6,9	85	2.943.582	6,6	85
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
4.261.592	9,7	91	5.764.317	12,9	123
39.660.960	90,3	133	39.034.434	87,1	133
43.922.552	100,0	127	44.798.751	100,0	130
92.311.448	—	98	88.933.593	—	94
136.234.000	—	106	133.732.344	—	104

em 1941 — Cr\$ 12.131.095,00, e em 1942 — Cr\$ 10.729.261,00. Os índices correspondentes, tomando-se como base o ano de 1940, são 164, para 1941, e 145, para 1942. O segundo impôsto do Estado pelo volume de arrecadação é o Vendas e Consignações, que aparece com as seguintes quantias: em 1940 — Cr\$ 6.572.575,00, em 1941 — Cr\$ 9.336.449,00 e em 1942 — Cr\$ 8.641.635,00. Estes dois tributos representam mais de 80 % da arrecadação dos impostos, ou sejam, exatamente 83 %, em 1940 e 85 % em 1941 e 1942.

Os outros impostos que somavam, em 1940, Cr\$ 2.807.637,00, em 1941, Cr\$ 3.694.103,00 e em 1942, Cr\$ 3.427.297,00, são os seguintes: Territorial, Transmissão de Propriedade “Causa-Mortis”, Transmissão de Propriedade Imóvel “Inter-Vivos”, Indústrias e Profissões, Sêlo, Exploração Agrícola e Industrial, Hipotecas e Adicional, sendo que os dois últimos foram cobrados somente nos anos de 1940 e 1941. Como se verifica pelos totais, o exercício de 1941 foi o que apresentou maior arrecadação.

As taxas cobradas pelo Estado, nos três exercícios, foram as seguintes: Serviços de Trânsito, Assistência e Segurança Social, Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino, Custas Judiciárias e Emolumentos, Fiscalização e Serviços Diversos. A Taxa Rodoviária aparece somente em 1940, e a Taxa de Expediente, apenas nos exercícios de 1940 e 1941.

A Despesa Orçamentária apresentou em 1940 o total de Cr\$ 23.434.303,00, elevando-se no ano seguinte a Cr\$ 30.020.918,00 e atingindo, no exercício de 1942, a importância de Cr\$ 34.684.828,00. O índice de crescimento, tomando-se como base o ano de 1940, foi de 128, para 1941, e 148, para 1942. A Despesa Orçamentária apresentou no triênio as seguintes percentagens sobre o total da despesa: 96,1 %, 99,2 % e 97,6 %.

Considerando-se a Despesa Ordinária pelos Serviços, notamos que o maior índice cabe aos Serviços de Utilidade Pública, cujas dotações variaram entre Cr\$ 5.437.292,00 em 1940, e Cr\$ 6.226.446,00, em 1941. Em segundo lugar, temos os Serviços de Segurança Pública e Assistência Social, variando entre Cr\$ 2.602.563,00, em 1940, e Cr\$ 4.371.709,00, em 1942. Em terceiro lu-

gar, vem Educação Pública, com as seguintes dotações: Cr\$ 2.820.061,00, para 1940, Cr\$ 3.516.574,00, para 1941, e Cr\$ 3.977.664,00, para 1942.

Podemos verificar, pelos balanços de 1942, que os Serviços que apresentam maiores índices de crescimento neste exercício, em relação a 1940, foram os Serviços Industriais e os Serviços de Saúde Pública que assinalam, respectivamente, os seguintes números índices: 443 e 286.

Os maiores Créditos Especiais e Extraordinários abertos no triênio foram destinados a Serviços de Utilidade Pública e Encargos Diversos.

A Despesa Extraorçamentária menciona apenas dois títulos padronizados — Depósitos e Diversos.

Verifica-se que não houve registros de Restos a Pagar, nem inscrição nem liquidação, quer na Receita, quer na Despesa Extraorçamentária. Entretanto, no Passivo Financeiro do Balanço Patrimonial, os saldos da conta Restos a Pagar têm variado no decorrer do triênio. Parece-nos, portanto, que as oscilações foram incluídas em outro título da Receita e Despesa extraorçamentárias.

BALANÇO PATRIMONIAL

O Ativo Real do Estado do Piauí, nos exercícios de 1940, 1941 e 1942, foi, respectivamente, de Cr\$ 34.478.185,00, Cr\$ 43.922.552,00 e Cr\$ 44.798.751,00. Os números índices correspondentes foram de 127 para 1941 e 130 para 1942, partindo de 1940 igual a 100.

O Passivo Real do Estado, nos mesmos anos, foi de Cr\$ 4.683.914,00, Cr\$ 4.261.592,00 e Cr\$ 5.764.317,00, respectivamente. Podemos observar, assim, que o patrimônio líquido elevou-se de Cr\$ 29.794.271,00, em 1940, para Cr\$ 39.660.960,00, em 1941, diminuindo ligeiramente no exercício seguinte.

No Ativo Permanente, a cifra de maior expressão é a correspondente a Bens Imóveis, que era em 1940 de Cr\$ 20.098.494,00, em 1941, Cr\$ 24.190.527,00 e em 1942, Cr\$ 27.529.867,00.

Em seguida, temos Bens de Natureza Industrial, que se elevou de Cr\$ 5.233.229,00, em 1940, para Cr\$

ESTADO
DEMONSTRAÇÃO DA
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
VARIAÇÕES ATIVAS:			
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	22.804.949	80,8	100
Sem Classificação	4.039.796	14,3	100
Propriedade	1.281.381	4,6	100
Circulação da Riqueza	13.977.756	49,5	100
Atividade de Contribuintes	851.614	3,0	100
Resultante da Atividade do Estado	2.000.300	7,1	100
Rédito	—	—	—
Indivíduo	—	—	—
Várias Incidências	654.102	2,3	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	5.419.666	19,2	100
Construção e Aquisição de Imóveis	4.172.344	14,8	100
Aquisição de Móveis	634.398	2,2	100
Aquisição de Títulos	—	—	—
Amortização de Dívidas	371.030	1,3	100
Empréstimos Feitos	—	—	—
Diversas	241.894	0,9	100
TOTAL	28.224.615	100,0	100
Deficit verificado	—	—	—
TOTAL GERAL	28.224.615	100,0	100
VARIAÇÕES PASSIVAS:			
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (Inclusive Créditos Especiais e Extraordinários)	23.434.303	83,0	100
Administração Geral	1.893.329	6,7	100
Exação e Fiscalização Financeira	2.384.615	8,4	100
Segurança Pública e Assistência Social	2.767.022	9,8	100
Educação Pública	2.820.061	10,0	100
Saúde Pública	1.143.433	4,0	100
Fomento	1.654.845	5,9	100
Serviços Industriais	416.766	1,5	100
Dívida Pública	738.472	2,6	100
Serviços de Utilidade Pública	6.714.491	23,8	100
Encargos Diversos	2.901.269	10,3	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	234.336	0,9	100
Cobrança da Dívida Ativa	233.736	0,9	100
Alienação de Imóveis	—	—	—
Alienação de Móveis	—	—	—
Alienação de Valores	—	—	—
Recebimento de Créditos Diversos	—	—	—
Diversas	600	0,0	—
TOTAL	23.668.639	83,9	100
Superavit verificado	4.555.976	16,1	100
TOTAL GERAL	28.224.615	100,0	100

DO PIAUÍ
CONTA PATRIMONIAL
DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
33.126.678	80,3	145	29.167.968	82,3	128
5.751.654	13,9	142	4.149.507	11,7	103
1.469.609	3,6	115	1.358.664	3,8	106
22.024.531	53,4	158	19.931.834	56,3	142
880.335	2,1	103	1.028.217	2,9	121
2.213.377	5,4	111	2.220.268	6,3	111
—	—	—	—	—	—
787.172	1,9	120	479.478	1,3	73
8.121.379	19,7	150	5.633.105	15,9	104
6.123.063	14,9	147	3.339.340	9,4	125
1.009.175	2,4	159	410.069	1,2	65
—	—	—	—	—	—
839.141	2,0	226	796.817	2,2	215
150.000	0,4	62	1.086.879	3,1	449
41.248.057	100,0	146	34.801.073	98,2	123
—	—	—	626.527	1,8	—
41.248.057	100,0	146	35.427.600	100,0	126
30.020.913	72,8	128	34.684.828	97,9	148
2.234.651	5,4	118	2.225.613	6,3	118
2.989.164	7,3	125	2.981.230	8,4	124
3.827.538	9,3	138	4.707.320	13,3	170
3.570.566	8,7	127	4.527.963	12,8	161
2.206.919	5,3	193	3.246.981	9,2	284
1.744.542	4,2	105	2.196.151	6,2	133
1.579.894	3,8	379	1.846.532	5,2	443
839.141	2,0	114	796.817	2,2	108
8.473.705	20,6	126	7.988.790	22,5	119
2.554.798	6,2	88	4.167.431	11,8	144
1.360.449	3,3	580	742.772	2,1	317
243.895	0,6	104	145.049	0,4	62
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
1.116.554	2,7	100	597.723	1,7	54
31.381.367	76,1	133	35.427.600	100,0	150
9.866.690	23,9	217	—	—	—
41.248.057	100,0	146	35.427.600	100,0	126

ESTADO
ARRECADAÇÃO DA REC
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
RECEITA:			
ORDINÁRIA	21.082.624	92,4	100
TRIBUTÁRIA	17.526.237	76,9	100
Impostos	16.764.852	73,5	100
Territorial	531.806	2,3	100
Transmissão de Propriedade "causa-mortis"	329.663	1,5	100
Transmissão de Propriedade Imóvel "Inter-vivos"	416.114	1,8	100
Vendas e Consignações	6.572.575	28,8	100
Exportação	7.384.640	32,4	100
Indústrias e Profissões	851.614	3,7	100
Sêlo	392.670	1,7	100
Hipotécas	3.797	0,0	100
Exploração Agrícola e Industrial	20.541	0,1	100
Adicional	261.432	1,1	100
Taxas	761.385	3,4	100
Rodoviárias	129.923	0,6	100
Serviços de Trânsito	48.354	0,2	100
Assistência e Segurança Social	200.860	0,9	100
Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino	45.427	0,2	100
Expediente	113.861	0,5	100
Custas Judiciárias e Emolumentos	159.202	0,7	100
Fiscalização e Serviços Diversos	63.758	0,3	100
PATRIMÔNIAL	2.317.472	10,1	100
Renda Imobiliária	2.317.472	10,1	100
INDUSTRIAL	1.238.915	5,4	100
Comunicações	114.413	0,5	100
Serviços Urbanos	750.595	3,3	100
Estabelecimentos e Serviços Diversos	373.907	1,6	100
RECEITAS DIVERSAS	—	—	—
Receita de Combustíveis e Lubrificantes ...	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	1.722.324	7,6	100
Cobrança da Dívida Ativa	233.737	1,0	100
Receita de Indenizações e Restituições	111.449	0,5	100
Contribuições dos Municípios	1.123.067	4,9	100
Multas	62.405	0,3	100
Eventuais	191.666	0,9	100
TOTAL GERAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA ...	22.804.948	100,0	100

DO PIAUÍ

EITA PELA NATUREZA

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
31.355.952	94,7	149	27.322.606	93,7	130
25.888.593	78,2	148	23.548.775	80,7	134
25.161.647	76,0	150	22.798.193	78,1	136
560.081	1,7	105	531.904	1,8	100
443.780	1,3	135	351.403	1,2	107
461.982	1,4	111	475.358	1,6	114
9.336.449	28,2	142	8.641.635	29,6	131
12.131.095	36,7	164	10.729.261	36,8	145
880.335	2,7	103	1.028.217	3,5	121
481.944	1,4	123	479.478	1,7	122
3.767	0,0	99	—	—	—
556.987	1,7	2.712	560.937	1,9	2.731
305.227	0,9	117	—	—	—
726.946	2,2	95	750.582	2,6	98
—	—	—	—	—	—
62.337	0,2	129	85.298	0,3	176
230.611	0,7	115	501.757	1,7	255
42.549	0,1	94	40.576	0,2	89
148.070	0,5	130	—	—	—
164.482	0,5	102	65.792	0,2	41
78.897	0,2	124	57.159	0,2	90
3.641.273	11,0	157	1.763.746	6,1	76
3.641.273	11,0	157	1.763.746	6,1	76
1.486.431	4,5	120	1.469.686	5,0	119
134.446	0,4	118	133.074	0,4	116
872.112	2,6	116	862.462	3,0	115
479.873	1,5	128	474.150	1,6	127
339.655	1,0	100	540.399	1,9	159
339.655	1,0	100	540.399	1,9	159
1.770.726	5,3	103	1.845.362	6,3	107
243.396	0,7	104	145.049	0,5	62
191.089	0,6	171	182.317	0,6	164
1.067.115	3,2	95	1.285.456	4,4	114
90.234	0,3	145	72.523	0,2	116
178.392	0,5	93	160.017	0,6	83
33.126.678	100,0	145	29.167.968	100,0	128

6.868.729,00, em 1942. O grupo Diversos, do Ativo Permanente, compreende no Estado do Piauí os seguintes títulos: Dívida Ativa, Semoventes, Material da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, Prefeitura c/ Empréstimos, Almoxarifado Geral do Estado e Diversas Contas.

No Passivo do Estado, a maior importância foi destinada à Dívida Consolidada Interna. O total desses títulos foi em 1940 de Cr\$ 3.572.251,00, decrescendo até 1942, quando registrou Cr\$ 2.943.582,00. O Estado do Piauí não tem Dívida Externa.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL

As variações passivas do Estado do Piauí atingiram em 1940 a Cr\$ 23.668.639,00, elevando-se em 1941 a Cr\$ 31.381.367,00, e alcançando em 1942 a importância total de Cr\$ 35.427.600,00 enquanto que o total das variações ativas foi, nos mesmos exercícios, de Cr\$ 28.224.615,00, Cr\$ 41.248.057,00 e Cr\$ 34.801.073,00, respectivamente.

Da execução orçamentária, portanto, resultou o superavit de Cr\$ 4.555.976,00, em 1940, e Cr\$ 9.866.690,00, em 1941. No exercício de 1942, verificou-se um pequeno deficit de Cr\$ 626.527,00.

As Mutações Patrimoniais Passivas compreendem apenas dois títulos padronizados: Cobrança da Dívida Ativa e Diversos.

Nas Mutações Patrimoniais Ativas, o grupo de maior significação nos três exercícios é Construção e Aquisição de Imóveis, cujos totais foram em 1940 de Cr\$ 4.172.344,00 em 1941 de Cr\$ 6.123.063,00 e em 1942, de Cr\$ 3.339.340,00. Os demais títulos subordinados à Mutações Patrimoniais Ativas são: Diversos, Amortização de Dívidas e Aquisição de Móveis, os quais, em 1942, aparecem com Cr\$ 1.086.879,00, Cr\$ 796.817,00 e Cr\$ 410.069,00, respectivamente.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DO PIAUÍ

MUNICÍPIOS	1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Alto Longá	52.003	50.772	65.221	60.148	61.493	65.311
Altos	79.312	81.145	94.636	89.748	103.494	90.749
Amarante	82.459	73.511	95.887	90.126	97.823	96.821
Aparecida	19.951	16.657	19.631	19.140	19.762	21.663
Barras	101.653	92.466	130.506	119.597	116.944	142.544
Batalha	56.078	55.896	78.512	70.763	82.447	85.321
Belém	26.924	27.155	36.133	33.144	39.128	37.812
Boa Esperança	61.499	65.655	78.529	65.109	77.608	81.504
Bom Jesus	33.713	30.870	28.170	27.387	32.671	31.393
Buriti dos Lopes	97.261	99.162	149.464	86.096	124.863	207.657
Campo Maior	1.149.702	896.351	1.164.598	808.008	1.160.708	1.822.736
Canto do Buriti	27.134	26.655	25.329	25.894	30.065	27.863
Castelo	92.558	82.827	128.082	109.434	126.288	155.366
Corrente	27.018	24.057	19.576	19.975	20.185	19.472
Floriano	410.181	386.969	488.771	434.560	444.454	486.876
Gilbués	16.249	14.484	15.038	16.763	14.990	14.519
Jaicós	66.136	60.001	81.653	85.833	92.876	84.705
Jeromenha	57.916	54.822	95.500	102.571	86.549	86.537
João Pessoa	40.358	41.715	45.665	42.061	55.710	57.443
José-de-Freitas	104.985	106.183	130.947	84.943	127.805	153.807
Luiz Corrêa	44.308	40.131	51.430	45.858	48.954	52.682
Miguel Alves	68.087	70.278	83.511	64.669	82.001	98.183
Oeiras	512.287	423.025	768.524	586.053	436.032	606.878
Parnaguá	17.014	16.124	13.170	14.314	10.390	10.357
Parnaíba	1.542.152	1.358.572	1.517.214	1.462.841	1.621.498	1.486.654
Patrocínio	25.138	24.795	25.502	24.033	50.431	43.752
Paulista	46.143	46.963	48.697	48.476	54.847	53.219
Pedro II	127.677	125.533	145.541	122.122	122.015	155.894
Periperi	144.789	146.107	170.313	155.622	160.661	152.262
Picos	185.056	185.201	241.202	227.584	244.596	227.956
Piracuruca	190.336	185.552	240.189	244.369	259.757	249.002
Pôrto Alegre	129.187	129.796	137.652	123.521	118.130	128.256
Pôrto-Seguro	31.435	31.700	37.920	37.050	33.165	34.997
Regeneração	41.259	44.015	45.528	43.647	43.115	42.951
Ribeiro Gonçalves	23.123	25.281	18.310	18.213	22.772	25.569
Santa Filomena	17.691	17.695	17.494	17.294	15.273	13.552
São Benedito	45.693	45.900	61.317	54.224	55.816	62.744
São João-do-Piauí	92.882	71.261	94.145	87.571	108.860	106.698
São Miguel-do-Tapuío	68.063	67.735	73.751	44.929	80.717	94.052
São Pedro	77.729	78.219	70.455	56.912	79.274	54.666
São Raimundo Nonato	68.836	68.301	71.603	71.294	69.282	62.258
Simplicio Mendes	30.939	31.741	32.561	30.727	35.240	35.736
Socorro	20.256	19.028	41.428	40.509	48.788	43.479
Terezina	1.883.151	1.752.691	2.513.649	2.615.753	1.488.022	1.508.443
União	168.908	123.602	177.848	166.403	178.881	185.173
Uruçui	28.616	28.563	26.116	24.787	34.027	29.592
Valença	177.656	161.180	185.400	163.284	204.508	169.108
TOTAIS	8.411.501	7.606.442	9.882.318	8.984.259	8.622.915	9.505.112

ESTADO DO CEARÁ

EXERCÍCIOS DE 1940, 1941 E 1942

BALANÇO FINANCEIRO

Pelos Balanços Financeiros, verificamos que a Receita Orçamentária do Estado do Ceará foi, nos exercícios de 1940, 1941 e 1942, respectivamente, de Cr\$ 45.835.013,00, Cr\$ 50.460.534,00 e Cr\$ 41.094.279,00.

Os números índices correspondentes, tomando-se por base 1940 igual a 100, foram: 110 para 1941 e 90 para 1942.

Examinando-se o quadro anexo, nota-se que essa diferença apresentada em 1942 é consequência dos pequenos índices da Receita Extraordinária dos dois últimos exercícios que foram: respectivamente, de 38 e 25, uma vez que todos os títulos da Receita Ordinária registraram maiores arrecadações em 1941 e em 1942. Os índices relativos à Receita Ordinária foram de 136 em 1941 e 113 em 1942.

A Receita Patrimonial é a que registra maior índice de crescimento, com uma arrecadação de Cr\$ 128.956,00 em 1940, importância essa que se elevou em 1941 para Cr\$ 196.527,00 e em 1942 para Cr\$ 200.878,00, equivalente aos números 152 para 1941 e 156 para 1942.

A principal Receita, pelo volume de arrecadação, foi a Tributária, que apresentou em 1940 a cifra de Cr\$ 32.396.071,00, em 1941, Cr\$ 44.263.921,00 e, finalmente, em 1942, Cr\$ 36.507.425,00. Essas importâncias representam, respectivamente, 70,7 %, 87,7 % e 88,8 % da Receita Orçamentária.

Com referência aos impostos, nota-se que a arrecadação de Cr\$ 30.321.589,00, apresentada em 1940, ele-

ESTADO
BALANÇO
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
RECEITA:			
ORÇAMENTÁRIA	45.835.013	83,1	100
ORDINÁRIA	33.747.992	61,1	100
Tributária	32.396.071	58,7	100
Impostos	30.321.589	54,9	100
Taxas	2.074.482	3,8	100
Patrimonial	128.956	0,2	100
Industrial	1.222.972	2,2	100
Receitas Diversas	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	12.087.014	22,0	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	9.342.511	16,9	100
Restos a Pagar.....	869.223	1,5	100
Depósitos	5.070.813	9,2	100
Operações de Crédito.....	—	—	—
Suprimento de Exercício.....	—	—	—
Diversos	3.402.475	6,2	100
TOTAL DA RECEITA.....	55.177.524	100,0	100
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR.....	4.202.682	—	100
Em Caixa	48.574	—	100
Em Bancos	4.154.108	—	100
Diversos	—	—	—
TOTAL GERAL	59.380.206	—	100
DESPESA:			
ORÇAMENTÁRIA	44.364.140	82,0	100
ORDINÁRIA	34.182.167	63,2	100
Administração Geral.....	4.220.292	7,8	100
Exação e Fiscalização Financeira.....	2.638.724	4,9	100
Segurança Pública e Assistência Social.....	6.370.972	11,8	100
Educação Pública	7.208.850	13,3	100
Saúde Pública	2.502.015	4,6	100
Fomento	2.522.017	4,7	100
Serviços Industriais	769.460	1,4	100
Dívida Pública	1.502.997	2,8	100
Serviços de Utilidade Pública.....	1.880.764	3,5	100
Encargos Diversos	4.566.076	8,4	100
CRÉDITOS ESPECIAIS E EXTRAORDINÁRIOS.....	10.181.973	18,8	100
Administração Geral.....	77.831	0,1	100
Exação e Fiscalização Financeira.....	—	—	—
Segurança Pública e Assistência Social.....	75.000	0,1	100
Educação Pública	633.764	1,2	100
Saúde Pública	474.811	0,9	100
Fomento	556.252	1,0	100
Serviços Industriais	8.152.835	15,1	100
Dívida Pública	64.186	0,1	100
Serviços de Utilidade Pública.....	—	—	—
Encargos Diversos	147.294	0,3	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	9.737.302	18,0	100
Restos a Pagar.....	740.623	1,3	100
Depósitos	6.948.486	12,8	100
Suprimento de Exercício.....	—	—	—
Diversos	2.048.193	3,7	100
TOTAL DA DESPESA.....	54.101.442	100,0	100
SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE.....	5.278.764	—	100
Em Caixa	420.936	—	100
Em Bancos	4.857.828	—	100
Diversos	—	—	—
TOTAL GERAL.....	59.380.206	—	100

DO CEARÁ

FINANCEIRO

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
50.460.534	85,4	110	41.094.279	83,3	90
45.816.503	77,5	136	38.054.535	77,1	113
44.263.921	74,9	137	36.507.425	74,0	113
41.253.569	69,8	136	34.195.768	69,3	113
3.010.352	5,1	145	2.311.657	4,7	111
196.527	0,3	152	200.878	0,4	156
1.356.055	2,3	111	1.346.232	2,7	110
4.644.031	7,9	38	3.039.744	6,2	25
8.595.209	14,6	92	8.235.767	16,7	88
1.065.901	1,8	123	942.725	1,9	108
4.252.400	7,2	84	5.372.610	10,9	106
3.276.908	5,6	96	1.920.432	3,9	56
59.055.743	100,0	107	49.330.046	100,0	89
5.278.764	—	126	11.618.989	—	276
420.936	—	867	75	—	0
4.857.828	—	117	11.618.914	—	280
64.334.507	—	108	60.949.035	—	103
44.387.170	84,2	100	45.810.856	83,2	103
38.142.833	72,3	112	39.549.600	71,8	116
4.049.996	7,7	96	4.254.739	7,7	101
3.649.203	6,9	130	3.683.506	6,7	140
6.513.902	12,3	102	6.018.281	12,6	109
8.145.881	15,4	113	8.038.408	14,6	112
3.151.201	6,0	126	3.327.425	6,1	133
3.905.128	7,4	155	3.671.676	6,7	146
833.274	1,6	108	1.384.622	2,5	180
1.937.841	3,7	129	2.004.136	3,6	133
1.843.740	3,5	98	2.170.991	3,9	115
4.112.727	7,8	90	4.095.816	7,4	90
6.244.277	11,9	61	6.261.256	11,4	61
156.458	0,3	201	43.055	0,1	55
917.624	1,7	1.224	984.389	1,8	1.313
875.859	1,7	138	281.502	0,5	44
64.930	0,1	14	1.090.824	2,0	196
500.000	1,0	90	2.912.632	5,3	36
2.529.580	4,8	31	69.293	0,1	108
367.219	0,7	572	549.700	1,0	—
28.801	0,1	—	329.861	0,6	224
803.806	1,5	546	9.246.338	16,8	95
8.328.348	15,8	86	490.521	0,9	66
375.706	0,7	51	7.264.570	13,2	105
3.651.670	6,9	53	1.491.247	2,7	73
4.300.972	8,2	210	55.057.194	100,0	102
52.715.518	100,0	97	5.891.841	—	112
11.618.989	—	220	537.649	—	128
75	—	0	5.354.192	—	110
11.618.914	—	239	—	—	—
64.334.507	—	108	60.949.035	—	103

ESTADO
BALANÇO
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
ATIVO:			
FINANCEIRO	14.588.471	29,1	100
Disponível	5.278.764	10,5	100
Realizável	9.309.707	18,6	100
PERMANENTE	35.611.445	70,9	100
Bens Móveis.....	563.773	1,1	100
Bens Imóveis.....	5.910.930	11,8	100
Bens de Natureza Industrial.....	25.310.018	50,4	100
Diversos	3.826.724	7,6	100
Dívida Ativa.....	3.658.998	7,3	100
Diversas Contas	167.726	0,3	100
Ativo Real.....	50.199.916	100,0	100
Passivo a Descoberto.....	—	—	—
COMPENSADO	112.245.179	—	100
TOTAL GERAL	162.445.095	—	100
PASSIVO:			
FINANCEIRO	10.035.233	20,0	100
Restos a Pagar.....	1.702.588	3,4	100
Depósitos	8.332.645	16,6	100
Diversos	—	—	—
PERMANENTE	22.174.343	44,2	100
Dívida não Consolidada.....	—	—	—
Dívida Consolidada.....	22.174.343	44,2	100
Interna	9.180.049	18,3	100
Externa	12.994.294	25,9	100
Diversos	—	—	—
Passivo Real	32.209.576	64,2	100
Patrimônio Líquido.....	17.990.340	35,8	100
TOTAL	50.199.916	100,0	100
COMPENSADO	112.245.179	—	100
TOTAL GERAL	162.445.095	—	100

DO CEARÁ

PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
23.397.393	36,7	160	31.693.849	39,3	217
11.618.989	18,2	220	3.933.442	4,9	75
11.778.404	18,5	127	27.760.407	34,4	298
40.274.380	63,3	113	48.923.514	60,7	137
563.773	0,9	100	563.773	0,7	100
5.910.930	9,3	100	5.910.930	7,3	100
29.866.109	46,9	118	38.041.705	47,2	150
3.933.568	6,2	103	4.407.106	5,5	115
3.765.842	5,9	103	4.239.380	5,3	116
167.726	0,3	100	167.726	0,2	100
63.671.773	100,0	127	80.617.363	100,0	161
—	—	—	—	—	—
120.444.276	—	107	106.088.360	—	95
184.116.049	—	113	186.705.723	—	115
11.262.168	17,7	112	23.045.490	28,6	230
2.392.783	3,8	141	2.844.987	3,5	167
8.867.870	13,9	106	6.975.910	8,7	84
1.515	0,0	—	13.224.593	16,4	—
22.343.978	35,1	101	21.995.685	27,3	99
—	—	—	—	—	—
22.343.978	35,1	101	21.995.685	27,3	99
9.519.514	15,0	104	9.171.221	11,4	100
12.824.464	20,1	99	12.824.464	15,9	99
—	—	—	—	—	—
33.606.146	52,8	104	45.041.175	55,9	140
30.065.627	47,2	167	35.576.188	44,1	198
63.671.773	100,0	127	80.617.363	100,0	161
120.444.276	—	107	106.088.360	—	95
184.116.049	—	113	186.705.723	—	115

vou-se a Cr\$ 41.253.569,00 em 1941 e Cr\$ 34.195.768,00 em 1942. O principal imposto do Estado neste triênio é o de Exportação, como se pode observar pela discriminação, feita por espécie, no quadro relativo à Arrecadação da Receita pela Natureza. Por intermédio desse impôsto, o Estado do Ceará arrecadou em 1941 Cr\$ 17.719.076,00, e em 1942 Cr\$ 11.277.966,00. O segundo impôsto do Estado é o de Vendas e Consignações, com uma arrecadação de Cr\$ 7.219.546,00 em 1940, que atingiu no ano seguinte, Cr\$ 10.152.915,00, e em 1942, Cr\$ 9.326.155,00. O Imposto s/ Transmissão de Propriedade Imóvel “inter-vivos”, que teve maior índice de crescimento, alcançou em 1941, 139, e em 1942, 163, sôbre 1940 igual a 100. Os demais impostos, cobrados pelo Estado do Ceará no triênio, foram: Transmissão de Propriedade “causa-mortis”, Indústrias e Profissões, Sêlo, Adicional e Exploração Agrícola e Industrial. O impôsto Territorial aparece sômente no exercício de 1942, com a importância de Cr\$ 15.132,00.

Quanto às taxas, a que apresentou maior índice de crescimento foi a de Fiscalização e Serviços Diversos, registrando em 1942 o número 353, em relação a 1940. A principal taxa cobrada no triênio foi a de Assistência e Segurança Social, com uma arrecadação de Cr\$ 1.047.429,00 em 1940, que atingiu em 1942, Cr\$ 1.203.197,00. As outras taxas arrecadadas no triênio são: Serviços de Trânsito, Estatística, para fins Educativos e Custas Judiciárias e Emolumentos. A taxa de Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino aparece apenas nos dois últimos exercícios.

A Receita Extraorçamentária apresentou em 1941 e em 1942, importâncias menores que 1940.

A Despesa Orçamentária registrou em 1940 um total de Cr\$ 44.364.140,00 e em 1941, de Cr\$ 44.387.170,00, elevando-se em 1942 a Cr\$ 45.810.856,00.

Examinando-se os dez grupos de Serviços, verifica-se que a maior cifra foi gasta, no triênio, com Educação Pública. Esse serviço apresentou em 1940, Cr\$ 7.208.850,00, atingindo a Cr\$ 8.145.881,00 e Cr\$ 8.038.408,00, respectivamente, nos exercícios de 1941 e 1942. O Serviço Educação Pública aparece com as seguintes percentagens, calculadas sôbre o total da Des-

pesa: 13,3 %, 15,4 % e 14,6 %, respectivamente. Em segundo lugar, temos o Serviço Segurança Pública e Assistência Social, que é seguido de Encargos Diversos e Administração Geral.

Os maiores créditos especiais e extraordinários, abertos no triênio, foram destinados a atender às despesas com Serviços Industriais, cujos totais foram em 1940 de Cr\$ 8.152.835,00, diminuindo para Cr\$ 2.529.580,00 em 1941 e Cr\$ 2.912.632,00 em 1942. No exercício de 1940, os Serviços que também tiveram maiores créditos foram Educação Pública, Fomento e Saúde Pública. Em 1941, foram Segurança Pública e Assistência Social, Educação Pública e Encargos Diversos. No ano de 1942, foram Fomento, Segurança Pública e Assistência Social e Serviços de Utilidade Pública. Os demais registraram menores importâncias nos três exercícios.

BALANÇO PATRIMONIAL

O Ativo Real do Estado do Ceará foi em 1940 de Cr\$ 50.199.916,00, elevando-se em 1941 a Cr\$ 63.671.773,00 e atingindo no exercício seguinte, Cr\$ 80.617.363,00, enquanto que o Passivo Real foi, nos mesmos anos, de Cr\$ 32.209.576,00, Cr\$ 33.606.146,00 e Cr\$ 45.041.175,00, respectivamente. Podemos observar desta maneira, que, no decorrer do triênio, o Estado do Ceará pôde apresentar crescentes patrimônios líquidos, cujo total aumentou em 1942 de 98 % em relação a 1940.

Pelo Ativo Permanente do Estado, verifica-se que os Bens de Natureza Industrial aumentaram de Cr\$ 25.310.018,00 em 1940, até atingir, em 1942, a importância de Cr\$ 38.041.705,00. Em seguida, a cifra de maior expressão é a de Bens Imóveis, que apresenta o mesmo total nos três exercícios — Cr\$ 5.910.930,00.

No Passivo do Estado, o maior título é Dívida Consolidada, que atinge no exercício de 1940 Cr\$ 22.174.343,00, tendo decrescido em 1942 para Cr\$ 21.995.685,00. Verifica-se pelo Passivo Permanente que o Ceará não possuía no triênio qualquer Dívida não Consolidada.

ESTADO
DEMONSTRAÇÃO DA
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
VARIAÇÕES ATIVAS:			
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	45.835.013	81,2	100
Sem Classificação	13.438.942	23,8	100
Propriedade	2.458.226	4,4	100
Circulação da Riqueza	21.397.290	37,9	100
Atividade de Contribuintes	4.866.365	8,6	100
Resultante da Atividade do Estado	2.074.482	3,7	100
Rédito	—	—	—
Indivíduo	—	—	—
Várias Incidências	1.599.708	2,8	100
	10.617.623	18,8	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	8.883.104	15,7	100
Construção e Aquisição de Imóveis	—	—	—
Aquisição de Móveis	534.519	1,0	100
Aquisição de Títulos	—	—	—
Amortização de Dívidas	1.200.000	2,1	100
Empréstimos Feitos	—	—	—
Diversas	—	—	—
TOTAL	56.452.636	100,0	100
Deficit verificado	—	—	—
TOTAL GERAL	56.452.636	100,0	100
VARIAÇÕES PASSIVAS:			
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (Inclusive Créditos Especiais e Extraordinários)	44.364.140	78,6	100
Administração Geral	4.298.123	7,6	100
Exação e Fiscalização Financeira	2.638.724	4,7	100
Segurança Pública e Assistência Social	6.445.972	11,4	100
Educação Pública	7.842.614	13,9	100
Saúde Pública	2.976.826	5,3	100
Fomento	3.078.269	5,5	100
Serviços Industriais	8.922.295	15,8	100
Dívida Pública	1.567.183	2,8	100
Serviços de Utilidade Pública	1.880.764	3,3	100
Encargos Diversos	4.713.370	8,3	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	558.438	1,0	100
Cobrança da Dívida Ativa	558.438	1,0	100
Alienação de Imóveis	—	—	—
Alienação de Móveis	—	—	—
Alienação de Valores	—	—	—
Recebimento de Créditos Diversos	—	—	—
Diversas	—	—	—
TOTAL	44.922.578	79,6	100
Superavit verificado	11.530.058	20,4	100
TOTAL GERAL	56.452.636	100,0	100

DO CEARÁ

CONTA PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
50.460.534	88,0	110	41.094.279	86,6	90
6.196.613	10,8	46	4.586.854	9,7	34
3.365.663	5,9	137	3.852.792	8,1	157
31.058.803	54,2	145	23.084.665	48,6	108
4.928.902	8,6	101	5.207.865	11,0	107
3.010.352	5,2	145	2.311.657	4,9	111
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
1.900.201	3,3	119	2.050.446	4,3	128
6.871.020	12,0	65	6.346.755	13,4	60
3.830.439	6,7	13	3.998.533	8,4	45
1.385.911	2,4	259	1.008.222	2,1	189
—	—	—	40.000	0,1	—
1.200.000	2,1	100	1.300.000	2,8	108
414.670	0,7	—	—	—	—
40.000	0,1	—	—	—	—
57.331.554	100,0	102	47.441.034	100,0	84
—	—	—	—	—	—
57.331.554	100,0	102	47.441.034	100,0	84
44.387.171	77,4	100	45.810.856	96,6	103
4.206.454	7,3	98	4.297.794	9,1	100
3.649.203	6,4	138	3.683.506	7,8	140
7.431.527	13,0	115	7.902.670	16,7	123
9.021.740	15,7	115	8.319.911	17,5	106
3.216.131	5,6	108	3.327.425	7,0	112
4.405.128	7,7	143	4.762.500	10,0	155
3.362.854	5,8	38	4.297.254	9,1	48
2.305.060	4,0	147	2.073.429	4,4	132
1.872.541	3,3	100	2.720.691	5,7	145
4.916.533	8,6	104	4.425.676	9,3	94
754.941	1,3	135	630.663	1,3	113
754.941	1,3	135	622.368	1,3	111
—	—	—	8.295	0,0	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
45.142.112	78,7	100	46.441.519	97,9	103
12.189.442	21,3	106	999.515	2,1	9
57.331.554	100,0	102	47.441.034	100,0	84

ESTADO
ARRECAÇÃO DA REC
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
RECEITA:			
ORDINÁRIA	33.747.999	73,6	100
TRIBUTÁRIA	32.396.071	70,7	100
Impostos	30.321.589	66,2	100
Territorial	—	—	—
Transmissão de Propriedade "causa-mortis" ..	287.806	0,6	100
Transmissão de Propriedade "inter-vivos" ..	2.170.420	4,7	100
Vendas e Consignações	7.219.546	15,8	100
Expofação	12.449.048	27,2	100
Indústrias e Profissões	4.866.365	10,6	100
Sêlo	1.224.997	2,7	100
Exploração Agrícola e Industrial	1.728.696	3,8	100
Adicional	374.711	0,8	100
Taxas	2.074.482	4,5	100
Serviços de Trânsito	216.492	0,5	100
Estatística	555.105	1,2	100
Assistência e Segurança Social	1.047.429	2,3	100
Fins Educativos	162.320	0,3	100
Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino	—	—	—
Custas Judiciárias e Emolumentos	79.312	0,2	100
Fiscalização e Serviços Diversos	13.824	0,0	100
PATRIMÔNIAL	128.956	0,3	100
Renda de Capitais	128.956	0,3	100
INDUSTRIAL	1.222.972	2,6	100
Serviços Urbanos	823.776	1,8	100
Estabelecimentos e Serviços Diversos	399.196	0,8	100
EXTRAORDINÁRIA	12.087.014	26,4	100
Alienação de Bens Patrimoniais	30.000	0,1	100
Cobrança da Dívida Ativa	558.438	1,2	100
Receita de Indenizações e Restituições	399.590	0,9	100
Contribuições da União	—	—	—
Contribuições dos Municípios	392.140	0,8	100
Contribuições Diversas	—	—	—
Multas	—	—	—
Eventuais	10.706.846	23,4	100
TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	45.835.013	100,0	100

DO CEARÁ

EITA PELA NATUREZA

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND	Cr\$	%	N.º IND.
45.816.503	90,8	136	38.054.535	92,6	113
44.263.921	87,7	137	36.507.425	88,8	113
41.253.569	81,7	136	34.195.768	83,2	113
—	—	—	15.132	0,0	—
350.881	0,7	122	291.753	0,7	101
3.014.782	6,0	139	3.545.908	8,6	163
10.152.915	20,1	141	9.326.155	22,7	129
17.719.076	35,1	142	11.277.966	27,5	91
4.928.902	9,8	101	5.207.865	12,7	107
1.441.106	2,8	118	1.209.126	2,9	99
3.186.812	6,3	184	2.480.543	6,0	143
459.095	0,9	123	841.320	2,1	225
3.010.352	6,0	145	2.311.657	5,6	111
47.445	0,1	22	15.581	0,0	7
1.059.884	2,1	191	398.452	1,0	72
1.137.564	2,3	109	1.203.197	2,9	115
180.093	0,4	111	160.491	0,4	99
474.896	0,9	—	374.717	0,9	—
100.155	0,2	126	110.434	0,3	139
10.315	0,0	75	48.785	0,1	353
196.527	0,4	152	200.878	0,5	156
196.527	0,4	152	200.878	0,5	156
1.356.055	2,7	111	1.346.232	3,3	110
818.903	1,6	99	840.270	2,1	102
537.152	1,1	135	505.962	1,2	127
4.644.031	9,2	38	3.039.744	7,4	25
—	—	—	8.295	0,0	28
754.941	1,5	135	622.367	1,5	111
572.837	1,1	143	766.414	1,9	192
770.000	1,5	—	—	—	—
488.435	1,0	125	226.580	0,6	58
70.780	0,1	—	14.276	0,0	—
300.973	0,6	—	266.607	0,6	—
1.686.065	3,4	16	1.135.205	2,8	11
50.460.534	100,0	110	41.094.279	100,0	90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL

As Variações Passivas totalizaram, em 1940, Cr\$ 44.922.578,00, em 1941, Cr\$ 45.142.112,00, e finalmente, em 1942, Cr\$ 46.441.519,00. Êsses totais compreendem a Despesa Orçamentária, já citada, e as Mutações Patrimoniais, que variaram de Cr\$ 558.438,00 em 1940, e Cr\$ 754.941,00, no exercício de 1941. As Mutações registradas pelo Ceará abrangem, nos anos de 1940 e 1941, apenas a Cobrança da Dívida Ativa. Em 1942, aparece mais o título Alienação de Imóveis.

O total das Variações Ativas foi, respectivamente, de Cr\$ 56.452.636,00, Cr\$ 57.331.554,00 e Cr\$ 47.441.034,00 nos exercícios de 1940, 1941 e 1942. Essas importâncias reúnem também a Receita Orçamentária, mencionada acima, e as Mutações Patrimoniais, que oscilaram de Cr\$ 10.617.623,00 em 1940 a Cr\$ 6.346.755,00 em 1942.

As Mutações Patrimoniais Ativas reúnem os seguintes títulos, no Estado do Ceará: Construção e Aquisição de Imóveis, Amortização das Dívidas e Aquisição de Móveis. Em 1941 aparecem mais Empréstimos Feitos e Diversos e em 1942, Aquisição de Títulos.

Verifica-se, por êsses totais, que o Estado do Ceará teve, como resultado econômico, os seguintes superávits: Cr\$ 11.530.058,00, Cr\$ 12.189.442,00 e Cr\$ 999.515,00, respectivamente, nos exercícios de 1940, 1941 e 1942.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DO CEARÁ

N.º	MUNICÍPIOS	1940		1941		1942	
		RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
		ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
		Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
1	Acarauá	107.200	105.540	107.363	113.907	110.188	108.740
2	Afonso Pena	91.528	85.966	99.287	102.145	76.250	84.059
3	Aquiraz	44.922	38.501	54.199	46.613	47.879	44.223
4	Aracati	220.221	219.860	234.244	240.096	189.188	188.051
5	Aracoiaba	62.859	60.831	54.686	57.864	52.628	52.355
6	Araripe	39.309	35.397	48.044	44.469	58.066	59.696
7	Assaré	31.845	29.362	37.350	33.992	44.876	44.876
8	Aurora	63.590	61.841	66.368	70.906	71.292	67.925
9	Baixio	60.792	58.780	57.595	64.442	52.542	51.742
10	Barbalha	84.038	81.203	83.878	81.626	96.003	92.884
11	Baturité	250.975	302.617	240.663	273.225	273.870	270.276
12	Boa Viagem	45.492	43.968	47.566	48.409	37.053	38.270
13	Brejo Santo	69.036	64.029	76.975	73.545	68.578	67.756
14	Cachoeira	17.019	17.229	15.774	13.246	11.456	13.854
15	Camocim	139.799	145.045	148.469	143.024	129.256	139.201
16	Campo Grande	42.379	47.104	55.349	52.997	59.360	58.400
17	Campos Sales	52.647	53.228	63.817	51.246	58.487	62.730
18	Canindé	91.725	93.160	95.719	91.723	77.608	89.624
19	Cariré	37.988	33.676	37.349	42.219	33.910	35.547
20	Cascavel	119.323	137.135	157.230	156.025	130.676	114.962
21	Cedro	107.653	108.384	115.563	128.687	95.637	97.521
22	Crateús	122.483	118.591	148.588	134.688	142.137	149.043
23	Crato	611.970	597.776	651.320	685.962	742.031	741.175
24	Fortaleza	7.963.625	7.929.173	8.802.856	9.105.133	9.305.163	9.080.383
25	Frade	23.669	25.812	25.008	22.619	14.298	14.234
26	Granja	146.955	152.852	187.337	212.756	213.191	213.206
27	Guaraní	45.649	46.662	48.897	57.068	37.232	40.036
28	Ibiapina	38.502	32.890	40.949	39.251	34.812	35.130
29	Icó	115.394	98.857	134.187	93.860	107.251	113.978
30	Iguatú	227.013	211.195	213.057	219.063	190.587	209.380
31	Independência	50.376	46.858	45.256	48.831	47.089	44.316
32	Ipú	108.186	104.661	104.997	120.544	97.410	100.754
33	Ipueiras	63.301	57.882	62.108	57.767	46.236	51.860
34	Itapipoca	91.609	83.467	94.195	99.844	89.579	90.492
35	Jaguaribe	46.174	44.397	81.202	83.811	56.038	58.512
36	Jardim	57.539	48.380	72.429	68.330	71.387	71.970
37	Juazeiro	311.952	295.592	354.176	335.554	312.236	334.811
38	Lavras	92.104	81.057	88.036	103.677	75.035	75.352
39	Limoeiro	152.267	119.580	183.839	181.109	187.039	180.303
40	Maranguape	214.546	229.583	227.730	232.683	245.664	249.523
41	Maria Pereira	65.366	64.990	65.942	60.956	48.247	46.913
42	Massapê	69.750	61.069	81.306	74.515	80.255	69.391
43	Mauriti	49.012	48.361	48.902	50.975	49.688	44.689
44	Milagres	67.581	66.799	67.032	69.037	66.873	72.264
45	Missão Velha	133.058	132.712	144.440	132.632	142.363	145.611
46	Morada Nova	67.758	62.392	91.201	87.450	93.221	95.070
47	Nova Russas	56.676	57.291	58.959	60.271	56.579	59.621
48	Pacatuba	48.176	48.499	54.080	50.885	54.129	53.149
49	Pacoti	101.784	125.060	140.771	141.448	148.357	136.023
50	Palma	39.862	34.096	49.971	49.048	46.662	46.147
51	Pedra Branca	35.566	35.988	41.993	41.052	27.631	28.484
52	Pentecoste	30.159	32.082	33.633	34.652	32.786	32.838
53	Pereiro	52.746	52.492	51.906	48.658	25.983	31.513
54	Quixadá	182.716	198.505	207.989	211.596	168.534	165.028
55	Quixerá	31.921	29.959	36.497	42.333	37.382	36.392

(Continua)

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DO CEARÁ

(Continuação)

N.ºs	MUNICÍPIOS	1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
		RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
		ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
		Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
56	Quixeramobim	104.810	113.037	101.233	95.760	86.543	90.8
57	Redenção.....	89.331	89.975	107.718	106.795	99.611	90.9
58	Russas.....	144.330	145.235	205.035	200.264	207.011	185.5
59	Saboeiro.....	29.526	23.172	28.553	32.500	35.156	28.4
60	Santa Cruz	40.475	37.211	41.717	38.763	35.003	38.4
61	Santana	74.317	68.268	78.134	86.500	77.522	76.3
62	Santanópole	43.210	36.189	49.263	45.027	59.364	53.1
63	Santa Quitéria	62.979	61.277	62.042	65.693	46.130	48.6
64	São Benedito	94.265	98.545	110.562	107.032	109.343	111.9
65	São Francisco	56.310	56.937	54.603	56.968	55.846	55.3
66	São Gonçalo	69.176	66.826	72.472	75.680	58.616	65.6
67	São Matheus	59.562	56.000	53.997	66.848	68.617	48.6
68	São Pedro	38.064	38.125	41.214	42.607	41.761	42.6
69	Senador Pompêu	118.892	119.069	124.894	127.975	140.559	126.5
70	Sobral	313.881	285.070	343.083	313.498	355.219	353.0
71	Soure	99.967	79.072	106.512	92.186	109.743	100.9
72	Tamboril	39.607	39.313	37.361	37.592	27.726	27.8
73	Tauá	113.834	117.384	134.996	136.935	128.204	128.3
74	Tianguá	34.967	38.952	47.331	43.058	47.461	45.9
75	Ubajara	41.202	40.736	58.501	46.577	56.446	64.3
76	União	113.301	107.020	127.323	129.093	106.616	111.8
77	Uruburetama	74.268	73.654	70.181	69.226	76.544	74.0
78	Varzea Alegre	59.486	57.049	44.966	49.505	45.582	44.3
79	Viçosa	88.461	88.735	95.547	93.462	91.648	87.4
	TOTAIS.....	15.300.006	15.135.267	16.835.515	17.148.038	17.034.179	16.801.5

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

EXERCÍCIOS DE 1940, 1941 E 1942

BALANÇO FINANCEIRO

O Estado do Rio Grande do Norte apresentou em 1940 uma Receita Orçamentária de Cr\$ 20.062.591,00, importância essa que se elevou no ano seguinte a Cr\$ 23.812.557,00 e em 1942 a Cr\$ 22.168.576,00. Os números índices correspondentes, tomando-se como base o ano de 1940, são representados por 119 em 1941 e 110 em 1942.

Entre os diferentes títulos da Receita, destaca-se, pelo maior índice de crescimento, a Receita Patrimonial, que em 1940 era de Cr\$ 148.802,00, e alcançou em 1942 Cr\$ 269.078,00, ou seja, o índice de 181, para este último exercício. Em segundo lugar, ainda em ordem de crescimento, temos a Receita Industrial, cujo índice, partindo de 1940, atingiu a 115 em 1941 e 131 em 1942.

A Receita Tributária apresentou no Estado do Rio Grande do Norte as seguintes percentagens sobre a Receita Orçamentária: 72,3% em 1940, 78,6 % em 1941 e 72,7 % em 1942. Calculando-se a mesma percentagem sobre a Receita Ordinária, encontramos 82,9 % para 1940, 82 % para 1941 e 78 % para 1942. A arrecadação da Receita Tributária é representada pelos seguintes números absolutos: Cr\$ 16.622.815,00 em 1940, Cr\$ 19.514.290,00 em 1941 e Cr\$ 17.292.881,00 em 1942.

Com referência aos impostos, que estão discriminados por espécie no quadro relativo à arrecadação da Receita pela Natureza, destacam-se, em 1940, o Impôsto de Exportação, com uma arrecadação de Cr\$ 4.762.178,00, e o Exploração Agrícola e Industrial, com Cr\$ 4.496.460,00, seguidos do Vendas e Consignações, com

ESTADO DO RIO

BALANÇO
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
RECEITA:			
ORÇAMENTÁRIA	20.062.591	87,2	100
ORDINÁRIA	18.032.984	78,6	100
Tributária	16.622.815	72,3	100
Impostos	15.578.680	67,7	100
Taxas	1.044.135	4,6	100
Patrimonial	148.802	0,6	100
Industrial	1.321.367	5,7	100
Receitas Diversas	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	1.969.607	8,6	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	2.943.821	12,8	100
Restos a Pagar	1.646.937	7,2	100
Depósitos	234.944	1,0	100
Operações de Crédito	—	—	—
Suprimento de Exercício	566.000	2,5	100
Diversos	495.940	2,1	100
TOTAL DA RECEITA	23.006.412	100,0	100
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	221.224	—	100
Em Caixa	45.598	—	100
Em Bancos	43.955	—	100
Diversos	131.671	—	100
TOTAL GERAL	23.227.636	—	100
DESPESA:			
ORÇAMENTÁRIA	19.533.636	86,3	100
ORDINÁRIA	18.693.623	82,6	100
Administração Geral	1.855.281	8,2	100
Exação e Fiscalização Financeira	1.701.254	7,5	100
Segurança Pública e Assistência Social	4.379.960	19,3	100
Educação Pública	3.229.009	14,3	100
Saúde Pública	1.766.661	7,8	100
Fomento	1.016.864	4,5	100
Serviços Industriais	1.305.924	5,8	100
Dívida Pública	979.783	4,3	100
Serviços de Utilidade Pública	925.736	4,1	100
Encargos Diversos	1.533.151	6,8	100
CRÉDITOS ESPECIAIS E EXTRAORDINÁRIOS	840.013	3,7	100
Administração Geral	65.200	0,3	100
Exação e Fiscalização Financeira	16.730	0,1	100
Segurança Pública e Assistência Social	—	—	—
Educação Pública	—	—	—
Saúde Pública	25.596	0,1	100
Fomento	—	—	—
Serviços Industriais	442.500	1,9	100
Dívida Pública	—	—	—
Serviços de Utilidade Pública	—	—	—
Encargos Diversos	289.987	1,3	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	3.103.529	13,7	100
Restos a Pagar	2.115.200	9,3	100
Depósitos	227.337	1,0	100
Operações de Crédito	—	—	—
Suprimento de Exercício	—	—	—
Diversos	760.992	3,4	100
TOTAL DA DESPESA	22.637.165	100,0	100
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	590.471	—	100
Em Caixa	270	—	100
Em Bancos	33.155	—	100
Diversos	557.046	—	100
TOTAL GERAL	23.227.636	—	100

GRANDE DO NORTE

FINANCEIRO

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
23.812.557	95,1	119	22.168.576	93,2	110
21.773.598	87,0	120	20.070.544	84,4	111
19.514.290	78,0	117	17.292.881	72,7	104
19.075.383	76,2	122	16.925.291	71,2	109
438.907	1,8	42	367.590	1,5	35
202.138	0,8	136	269.078	1,1	181
1.522.821	6,1	115	1.736.833	7,3	131
534.349	2,1	—	771.752	3,3	—
2.038.959	8,1	104	2.098.032	8,8	107
1.216.178	4,9	35	1.615.704	6,8	55
186.499	0,8	1	823.412	3,5	50
336.743	1,3	143	50.013	0,2	21
—	—	—	—	—	—
—	—	—	429.000	1,8	76
692.936	2,8	140	313.279	1,3	63
25.028.735	100,0	108	23.784.280	100,0	103
590.471	—	267	1.601.401	—	724
270	—	1	128.795	—	282
33.155	—	75	927.260	—	2.110
557.046	—	423	545.346	—	414
25.619.206	—	109	25.385.681	—	109
20.793.051	86,6	106	23.144.807	96,9	118
20.554.640	85,6	110	22.496.679	94,2	120
2.290.756	9,5	123	2.622.146	11,0	141
1.993.852	8,3	117	1.995.354	8,4	117
4.285.271	17,9	98	4.313.945	18,1	98
3.411.747	14,2	106	3.691.267	15,5	114
1.828.164	7,6	103	2.013.138	8,4	114
1.132.171	4,7	111	1.266.549	5,3	125
1.440.046	6,0	110	1.839.397	7,7	141
1.557.807	6,5	159	1.655.162	6,9	169
1.119.775	4,7	121	1.225.728	5,1	132
1.495.051	6,2	98	1.873.993	7,8	122
238.411	1,0	28	648.128	2,7	77
8.283	0,0	13	5.500	0,0	8
—	—	—	—	—	—
6.000	0,0	—	59.672	0,2	—
10.832	0,1	—	12.138	0,1	—
8.052	0,0	31	—	—	—
—	—	—	5.500	0,0	—
140.250	0,6	32	119.813	0,5	27
20.000	0,1	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
44.994	0,2	16	445.505	1,9	154
3.224.754	13,4	104	734.241	3,1	24
1.710.970	7,1	81	336.168	1,4	16
51.500	0,2	23	77.053	0,3	34
—	—	—	—	—	—
995.000	4,1	—	—	—	—
467.284	2,0	61	321.020	1,4	42
24.017.805	100,0	106	23.879.048	100,0	105
1.601.401	—	271	1.506.633	—	255
128.795	—	47.702	749.078	—	277.436
927.260	—	2.797	419.234	—	1.264
545.346	—	98	338.321	—	61
25.619.206	—	110	25.385.681	—	109

ESTADO DO RIO

BALANÇO

EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
ATIVO:			
FINANCEIRO	5.296.947	14,3	100
Disponível	590.471	1,6	100
Realizável	4.706.476	12,7	100
PERMANENTE	31.632.663	85,7	100
Bens Móveis.....	4.076.779	11,0	100
Bens Imóveis.....	11.845.187	32,1	100
Bens de Natureza Industrial.....	13.962.376	37,8	100
Diversos	1.748.321	4,8	100
Dívida Ativa.....	1.443.117	3,9	100
Diversas Contas	305.204	0,9	100
Ativo Real.....	36.929.610	100,0	100
Passivo a Descoberto.....	—	—	—
COMPENSADO	95.821.931	—	100
TOTAL GERAL.....	132.751.541	—	100
PASSIVO:			
FINANCEIRO	2.871.309	7,8	100
Restos a Pagar.....	2.582.954	7,0	100
Depósitos	104.496	0,3	100
Diversos	183.859	0,5	100
PERMANENTE	3.712.242	23,6	100
Dívida não Consolidada.....	79.656	0,2	100
Dívida Consolidada.....	8.632.586	23,4	100
Interna	6.603.568	17,9	100
Externa	2.029.018	5,5	100
Diversos	—	—	—
Passivo Real	11.583.551	31,4	100
Patrimônio Líquido.....	25.346.059	68,6	100
TOTAL	36.929.610	100,0	100
COMPENSADO	95.821.931	—	100
TOTAL GERAL.....	132.751.541	—	100

GRANDE DO NORTE

PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
6.405.139	17,2	121	6.178.721	16,4	117
1.601.401	4,3	271	1.506.633	4,0	255
4.803.738	12,9	102	4.672.088	12,4	99
30.816.492	82,8	97	31.396.900	83,6	99
3.743.939	10,1	92	3.323.912	8,9	82
11.950.186	32,1	101	12.110.438	32,2	102
13.490.471	36,2	97	13.672.212	36,4	98
1.631.836	4,4	93	2.290.338	6,1	131
1.342.330	3,6	93	1.434.566	3,8	99
289.506	0,8	95	855.772	2,3	280
37.221.631	100,0	101	37.575.621	100,0	102
—	—	—	—	—	—
93.288.686	—	97	90.743.698	—	95
130.510.317	—	98	128.325.319	—	97
1.694.828	4,6	59	2.032.774	5,4	71
1.052.239	2,9	41	1.537.612	4,1	60
384.702	1,0	368	355.411	0,9	340
257.887	0,7	140	139.751	0,4	76
8.087.586	21,7	93	7.812.029	20,8	90
—	—	—	—	—	—
8.087.586	21,7	94	7.812.029	20,8	90
6.058.568	16,3	92	5.708.568	15,2	86
2.029.018	5,4	100	2.103.461	5,6	104
—	—	—	—	—	—
9.782.414	26,3	84	9.844.803	26,2	85
27.439.217	73,7	108	27.730.818	73,8	109
37.221.631	100,0	101	37.575.621	100,0	102
93.288.686	—	97	90.743.698	—	95
130.510.317	—	98	128.325.319	—	97

uma arrecadação de Cr\$ 2.470.773,00. No ano de 1941, que apresentou, como salientamos, o maior volume de arrecadação, o Impôsto de Exploração Agrícola e Industrial aparece em primeiro plano com Cr\$ 5.749.902,00, seguido do Impôsto sôbre Exportação, com Cr\$ 5.082.214,00, e do Vendas e Consignaões, com Cr\$ 4.192.077,00. No ano seguinte, aparece o Impôsto sôbre Vendas e Consignaões em primeiro lugar, com uma arrecadação de Cr\$ 5.259.839,00. O Impôsto sôbre Exploração Agrícola e Industrial vem em seguida com Cr\$ 4.841.350,00 e o Impôsto sôbre Exportação aparece em terceiro lugar, com apenas Cr\$ 2.780.022,00.

O Impôsto que apresentou maior índice de crescimento foi o Vendas e Consignaões. Partindo de 1940 com 100, encontramos para esse impôsto 170 no ano seguinte e 213 no exercício de 1942. O impôsto sôbre Exportação, ao inverso, foi o que teve menor índice, aliás, de conformidade com o previsto na lei que extinguiu a taxaão sôbre os produtos destinados ao interior e as dificuldades impostas pela guerra ao comércio internacional.

Os demais impostos cobrados pelo Rio Grande do Norte, no triênio, foram: Territorial, Transmissão de Propriedade “causa-mortis”, Transmissão de Propriedade Imóvel “inter-vivos”, Indústrias e Profissões e Sêlo. Os impostos s/ Transação e Inversão de Capitais e Adicional constam somente nos exercícios de 1940 e 1941.

Com referência às taxas, verificamos que o índice de arrecadação diminuiu progressivamente. Tomando-se como 100 o exercício de 1940, encontramos o índice 42 para 1941 e 35 para 1942. A arrecadação total das taxas em 1940 atingiu Cr\$ 1.044.135,00, sendo que nos anos seguintes aparecem as importâncias de Cr\$ 438.907,00, e Cr\$ 367.590,00, respectivamente.

Os balanços do Rio Grande do Norte registram, nos três exercícios, apenas quatro taxas padronizadas: Serviços de Trânsito, Assistência e Segurança Social, Expediente e Custas Judiciárias e Emolumentos. As Taxas Rodoviárias foram cobradas apenas no exercício de 1940.

A Despesa Orçamentária registrou em 1940 o total de Cr\$ 19.533.636,00, elevando-se no ano seguinte a Cr\$ 20.793.051,00 e alcançando no exercício de 1942 a importância de Cr\$ 23.144.807,00. Os índices de crescimento são representados pelos seguintes números, considerando-se 1940 igual a 100; 106 para 1941 e 118 para 1942.

Analisando-se a Despesa Orçamentária verificamos que Segurança Pública e Assistência Social destaca-se dos 10 grupos de Serviços, cuja cifra varia entre Cr\$ 4.285.271,00 em 1941 e Cr\$ 4.379.960,00 em 1940. Em segundo lugar, encontramos Educação Pública com um dispêndio de Cr\$ 3.229.009,00 em 1940 que se elevou no ano seguinte, até atingir a quantia de 3.691.267,00, no exercício de 1942.

Os maiores créditos especiais e extraordinários abertos nos exercícios de 1940 e 1941 foram destinados aos Serviços Industriais, quando alcançaram as quantias de Cr\$ 442.500,00 e Cr\$ 140.250,00, respectivamente. Em 1942, os Encargos Diversos aparecem em primeiro lugar, com a importância de Cr\$ 445.505,00.

A Receita Extraordinária que representava em 1940 e 1941 mais de 13 % do total, alcançou em 1942 apenas 3,1 % do mesmo.

BALANÇO PATRIMONIAL

A situação econômica do Estado do Rio Grande do Norte pode ser aquilatada através do movimento patrimonial. O Ativo Real, que em 1940 era de Cr\$ 36.929.610,00 e em 1941 de Cr\$ 37.221.631,00, elevou-se no ano seguinte para Cr\$ 37.575.621,00, enquanto que o Passivo Real diminuiu de Cr\$ 11.583.551,00, em 1940, para Cr\$ 9.782.414,00 e Cr\$ 9.844.803,00, respectivamente, nos anos de 1941 e 1942.

O Ativo Financeiro aumentou de Cr\$ 5.296.947,00, em 1940, até Cr\$ 6.178.721,00 no exercício de 1942, sendo que o Passivo Financeiro decresceu de Cr\$ 2.871.309,00, em 1940, para Cr\$ 2.032.774,00, em 1942. Comparando-se o Passivo com o Ativo Financeiros, verifica-se que o Estado possui maiores disponibilidades de numerário para atender aos compromissos de origem financeira, apresentando os índices de liquidez finan-

ESTADO DO RIO

DEMONSTRAÇÃO DA

EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º
			IND.
VARIAÇÕES ATIVAS:			
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	20.062.592	95,3	100
Sem Classificação	3.439.776	16,4	100
Propriedade	1.138.538	5,4	100
Circulação da Riqueza	12.293.247	58,4	100
Atividade de Contribuintes	2.016.963	9,6	100
Resultante da Atividade do Estado	514.289	2,4	100
Rédito	—	—	—
Indivíduo	—	—	—
Várias Incidências	659.779	3,1	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	994.924	4,7	100
Construção e Aquisição de Imóveis	187.254	0,9	100
Aquisição de Móveis	176.670	0,8	100
Aquisição de Títulos	—	—	—
Amortização de Dívidas	506.000	2,4	100
Empréstimos Feitos	125.000	0,6	100
Diversas	—	—	—
TOTAL	21.057.516	100,0	100
Deficit verificado	—	—	—
TOTAL GERAL	21.057.516	100,0	100
VARIAÇÕES PASSIVAS:			
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (Inclusive Créditos Especiais e Extraordinários)	19.533.636	92,8	100
Administração Geral	1.920.481	9,1	100
Exação e Fiscalização Financeira	1.717.983	8,2	100
Segurança Pública e Assistência Social	4.379.960	20,8	100
Educação Pública	3.229.009	15,3	100
Saúde Pública	1.792.257	8,5	100
Fomento	1.016.864	4,8	100
Serviços Industriais	1.748.425	8,3	100
Dívida Pública	979.783	4,7	100
Serviços de Utilidade Pública	925.736	4,4	100
Encargos Diversos	1.823.138	8,7	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	309.894	1,5	100
Cobrança da Dívida Ativa	281.111	1,3	100
Alienação de Imóveis	10.389	0,1	100
Alienação de Móveis	—	—	—
Alienação de Valores	—	—	—
Recebimento de Créditos Diversos	18.394	0,1	100
Diversas	—	—	—
TOTAL	19.843.530	94,3	100
Superavit verificado	1.213.986	5,7	100
TOTAL GERAL	21.057.516	100,0	100

GRANDE DO NORTE

CONTA PATRIMONIAL

DE 1946/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
23.812.557	95,4	119	22.168.576	93,9	110
4.298.267	17,2	125	4.875.694	20,7	142
1.388.809	5,6	122	1.521.161	6,4	134
15.063.245	60,3	123	12.881.211	54,6	105
2.151.048	8,5	106	2.010.696	8,5	100
438.907	1,8	85	367.590	1,5	71
—	—	—	—	—	—
492.281	2,0	75	512.224	2,2	78
1.157.691	4,6	116	909.177	3,9	91
105.000	0,4	56	160.251	0,7	86
78.768	0,3	45	315.920	1,3	179
—	—	—	—	—	—
545.000	2,2	108	350.000	1,5	69
70.522	0,3	56	70.000	0,3	56
358.401	1,4	—	13.006	0,1	—
24.970.248	100,0	119	23.077.753	97,8	110
—	—	—	523.217.	2,2	—
24.970.248	100,0	119	23.600.970	100,0	112
20.793.051	83,3	106	23.144.807	98,1	118
2.299.038	9,2	120	2.627.646	11,1	137
1.993.852	8,0	116	1.995.354	8,5	116
4.291.271	17,2	98	4.373.616	18,6	100
3.422.579	13,7	106	3.703.406	15,7	115
1.836.216	7,4	102	2.013.138	8,5	112
1.132.171	4,5	111	1.272.049	5,4	125
1.580.297	6,3	90	1.959.209	8,3	112
1.577.808	6,3	161	1.655.162	7,0	169
1.119.775	4,5	121	1.225.729	5,2	132
1.540.044	6,2	84	2.319.498	9,8	127
428.537	1,7	138	456.163	1,9	147
410.943	1,6	146	267.459	1,1	95
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
17.594	0,1	96	—	—	—
—	—	—	188.704	0,8	—
21.221.588	85,0	107	23.600.970	100,0	119
3.748.660	15,0	309	—	—	—
24.970.248	100,0	119	23.600.970	100,0	112

ESTADO DO RIO
ARRECAÇÃO DA REC
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
RECEITA:			
ORDINÁRIA	18.092.984	90,2	100
TRIBUTÁRIA	16.622.815	82,9	100
Impostos	15.578.680	77,7	100
Territorial	308.461	1,5	100
Transmissão de Propriedade "causa-mortis"	193.763	1,0	100
Transmissão de Propriedade Imóvel "inter-vivos"	636.314	3,2	100
Vendas e Consignações	2.470.773	12,3	100
Exportação	4.762.178	23,7	100
Indústrias e Profissões	2.016.963	10,1	100
Sêlo	431.301	2,1	100
Transações e Inversões de Capitais	33.989	0,2	100
Exploração Agrícola e Industrial	4.496.460	22,4	100
Adicional	228.478	1,2	100
Taxas	1.044.135	5,2	100
Rodoviárias	529.846	2,7	100
Serviços de Trânsito	205.763	1,0	100
Assistência e Segurança Social	183.812	0,9	100
Expediente	38.455	0,2	100
Custas Judiciárias e Emolumentos	86.259	0,4	100
PATRIMÔNIAL	148.802	0,7	100
Renda Imobiliária	77.257	0,4	100
Renda de Capitais	71.545	0,3	100
INDUSTRIAL	1.321.367	6,6	100
Serviços Urbanos	1.028.710	5,1	100
Estabelecimentos e Serviços Diversos	292.657	1,5	100
RECEITAS DIVERSAS	—	—	—
Combustíveis e Lubrificantes	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	1.969.607	9,8	100
Cobrança da Dívida Ativa	231.111	1,4	100
Quotas de Fiscalizações Diversas	12.000	0,1	100
Contribuições da União	50.000	0,3	100
Contribuições dos Municípios	882.790	4,4	100
Contribuições Diversas	591.031	2,9	100
Multas	44.426	0,2	100
Eventuais	108.249	0,5	100
TOTAL GERAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA ..	20.062.591	100,0	100

GRANDE DO NORTE

EITA PELA NATUREZA

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	IND. N.º	Cr\$	%	IND. N.º
21.773.598	91,4	120	20.070.544	90,5	111
19.514.290	82,0	117	17.292.881	78,0	104
19.075.383	80,1	122	16.925.291	76,3	109
348.855	1,5	113	338.381	1,5	110
215.789	0,9	111	205.040	0,9	106
824.166	3,5	130	977.740	4,4	154
4.192.077	17,6	170	5.259.839	23,7	213
5.082.214	21,3	107	2.780.022	12,6	58
2.131.048	8,9	106	2.010.696	9,1	100
478.343	2,0	111	512.223	2,3	119
39.051	0,2	115	—	—	—
5.749.902	24,1	128	4.841.350	21,8	102
13.938	0,1	6	—	—	—
438.907	1,9	42	367.590	1,7	35
—	—	—	—	—	—
222.428	1,0	108	212.350	1,0	103
103.219	0,4	56	76.238	0,3	41
45.115	0,2	117	42.724	0,2	111
68.145	0,3	79	36.278	0,2	42
202.138	0,8	136	269.078	1,2	181
108.187	0,4	140	121.404	0,5	157
93.951	0,4	131	147.674	0,7	206
1.522.821	6,4	115	1.736.833	7,3	131
1.216.877	5,1	118	1.309.484	5,9	127
305.944	1,3	105	427.349	1,9	146
534.349	2,2	—	771.752	3,5	—
534.349	2,2	—	771.752	3,5	—
2.038.959	8,6	104	2.098.032	9,5	107
410.942	1,7	146	267.459	1,2	95
61.300	0,3	511	12.000	0,1	100
842.643	3,5	95	850.348	3,3	96
598.461	2,5	101	732.006	3,3	124
35.430	0,2	80	48.598	0,2	109
90.183	0,4	83	187.621	0,9	173
23.812.557	100,0	119	22.168.576	100,0	110

ceira de 185 e 304, referentes aos exercícios de 1940 e 1942.

No Ativo Permanente, as cifras de maior expressão nos três exercícios correspondem aos Bens de Natureza Industrial, que variam entre Cr\$ 13.962.376,00 em 1940 e Cr\$ 13.490.471,00 em 1941. Em seguida, temos os Bens Imóveis, que se elevam de Cr\$ 11.845.187,00 em 1940 até atingir Cr\$ 12.110.438,00 em 1942. Bens Móveis e Diversos registram menores importâncias.

No Passivo Permanente, a Dívida Consolidada, que aparece com maiores quantias, diminuiu de Cr\$ 8.632.586,00 em 1940 para Cr\$ 8.087.586,00 em 1941 e Cr\$ 7.812.029,00 em 1942, equivalendo aos índices 94 e 90, respectivamente, para 1941 e 1942, sobre 1940 igual a 100.

Os Balanços Patrimoniais do Estado não mencionam qualquer Dívida não Consolidada, nos exercícios de 1941 e 1942.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL

O total das Variações Passivas atingiu em 1940 a Cr\$ 19.843.530,00, elevando-se em 1941 a Cr\$ 21.221.588,00 e em 1942 a Cr\$ 23.600.970,00. Êsses totais incluem a Despesa Orçamentária, que já mencionamos acima, e as Mutações Patrimoniais que variam de Cr\$ 309.894,00 em 1940 e Cr\$ 456.163,00 em 1942. Em 1940, as Mutações compreendiam a Cobrança da Dívida Ativa, Alienação de Imóveis e Recebimentos de Créditos Diversos. Em 1941, não mais aparece Alienação de Imóveis e, em 1942, são registrados somente Cobrança da Dívida Ativa e Diversos.

As Variações Ativas totalizaram Cr\$ 21.057.516,00, Cr\$ 24.970.248,00 e Cr\$ 23.077.753,00, respectivamente, nos anos de 1940, 1941 e 1942. Esse total compreende igualmente a Receita Orçamentária já referida e as Mutações Patrimoniais, que reuniam em 1940 os seguintes títulos: Construção e Aquisição de Imóveis, Aquisição de Móveis, Amortizações de Dívidas e Empréstimos Feitos. Nos anos seguintes aparece mais o título padronizado Diversos. A maior cifra é destinada a Amortizações de Dívidas, que varia, de Cr\$ 350.000,00 em 1942, e Cr\$ 545.000,00, em 1941.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

MUNICÍPIOS		1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
		RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
		ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
		Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
1	Acari	87.316	95.099	94.602	91.511	79.729	80.672
2	Alexandria	97.540	114.685	90.825	65.297	57.591	76.868
3	Angicos	144.035	135.788	148.032	149.608	124.808	131.867
4	Apodí	81.342	79.253	98.043	96.446	75.375	81.272
5	Areia Branca	303.606	309.641	285.932	287.752	269.191	266.851
6	Arês	23.136	24.277	23.152	20.897	32.066	22.683
7	Assú	201.757	232.629	208.807	176.033	200.806	232.729
8	Augusto Severo	70.728	55.975	90.140	67.010	51.121	62.989
9	Baixa Verde	140.650	162.019	167.058	152.530	168.021	153.114
10	Caicó	230.140	214.513	237.497	248.566	218.042	209.974
11	Canguaretama	50.571	55.225	57.817	58.221	67.612	58.651
12	Caraúbas	78.147	75.994	78.602	81.044	68.615	70.645
13	Ceará-Mirim	185.038	191.856	205.207	195.845	207.525	181.304
14	Currais Novos	141.810	147.044	146.654	129.023	133.359	143.363
15	Flôres	102.455	97.753	105.236	90.404	82.834	96.523
16	Goianinha	64.254	63.109	77.596	67.947	73.903	63.507
17	Jardim-do-Seridó	138.427	124.529	127.125	100.903	104.537	151.210
18	Lajes	85.110	92.955	88.386	81.219	70.553	70.317
19	Luiz Gomes	41.674	44.775	44.005	44.376	20.863	25.522
20	Macaíba	103.227	105.904	142.059	125.520	186.290	179.808
21	Macau	460.433	466.952	471.841	470.577	514.424	482.759
22	Martins	106.576	111.360	98.874	101.154	75.787	78.874
23	Mossoró	707.088	689.822	878.792	851.105	712.770	762.404
24	Natal	2.065.667	2.165.477	2.406.572	2.308.010	2.518.576	2.451.514
25	Nova Cruz	142.241	149.186	162.042	150.980	174.507	153.715
26	Papari	18.189	18.039	40.160	29.655	40.830	31.447
27	Parelhas	154.909	149.999	157.680	142.355	166.983	222.377
28	Patú	67.128	68.839	64.038	60.554	43.320	48.803
29	Pau-dos-Ferros	97.937	94.525	104.413	103.843	85.558	80.977
30	Pedro Velho	60.104	67.086	57.378	56.470	51.641	54.816
31	Portalegre	42.819	33.076	60.025	35.082	31.395	49.887
32	Santa Cruz	120.080	106.398	130.201	121.088	125.448	128.789
33	Santana-dos-Matos	108.688	100.090	121.273	111.572	107.153	106.777
34	Santo Antônio	74.920	71.872	89.035	78.311	93.401	82.975
35	São Gonçalo	57.310	71.131	54.422	53.736	60.272	49.661
36	São José-do-Mipibú	89.732	81.665	96.234	103.108	101.708	99.580
37	Jucurutú	51.416	45.934	43.107	52.987	31.720	32.154
38	São Miguel	66.103	55.504	71.597	70.019	42.314	53.649
39	São Tomé	61.509	65.316	90.739	74.915	64.712	68.089
40	Serra Negra	71.255	77.975	62.379	62.983	58.867	60.030
41	Taipú	26.472	35.406	38.439	28.378	37.367	23.727
42	Touros	51.218	55.043	59.028	45.532	47.159	45.327
TOTAIS		7.072.757	7.203.718	7.875.044	7.442.566	7.478.753	7.528.200

ESTADO DA PARAÍBA

EXERCÍCIOS DE 1940, 1941 E 1942

BALANÇO FINANCEIRO

A Receita Orçamentária do Estado da Paraíba apresenta, no curso do triênio 1940-42, uma evolução irregular, caracterizada por forte aumento em 1941, seguido de pequena redução no ano seguinte. Assim é que o total da arrecadação tendo sido de 37.381.003 cruzeiros em 1940, apresentou-se nos dois anos seguintes com as importâncias, respectivamente, de 43.195.225 e 39.679.237 cruzeiros. Em relação ao primeiro ano do exercício, os índices de 1941 e 1942 foram de 116 e 106.

Dos diversos títulos em que se desdobram os totais acima, a Receita Tributária constitui a maior parcela, tendo representado, no curso do triênio, 72,4, 64,6 e 68,1 % sobre o total das rendas estaduais, percentagens, aliás, que não se podem considerar elevadas, uma vez que em muitos outros Estados elas atingem cifras bem mais altas. Para isso contribuem, em grande parte, as elevadas importâncias atingidas, no Estado da Paraíba, por sua Receita Industrial, cuja renda, de 8.025.537 cruzeiros em 1940, cresceu no ano seguinte para 8.413.971, reduzindo-se em 1942 para 7.792.297 cruzeiros, representando, em todos os três exercícios, aproximadamente 20 % do total da Receita.

Em terceiro lugar, apresenta-se a Receita Extraordinária, cuja renda em 1941, com 5.314.027 cruzeiros, encontra-se em plano bastante superior aos dois outros exercícios do triênio. Contribui, principalmente, para esta supremacia a cifra de 2.054.472 cruzeiros, registrada em 1941, sob o título — Alienação de Bens Patri-

ESTADO DA

BALANÇO

EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
RECEITA:			
ORÇAMENTÁRIA	37.381.003	78,4	100
ORDINÁRIA	35.114.029	73,7	100
Tributária	27.056.227	56,8	100
Impostos	25.358.426	53,2	100
Taxas	1.697.801	3,6	100
Patrimonial	32.265	0,1	100
Industrial	8.025.537	16,8	100
Receitas Diversas	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	2.266.974	4,7	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	10.292.959	21,6	100
Restos a Pagar.....	4.250.513	8,9	100
Depósitos	5.583.340	11,7	100
Diversos	459.106	1,0	100
Suprimento de Exercício.....	—	—	—
TOTAL DA RECEITA.....	47.673.962	100,0	100
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR.....	7.502.085	—	100
Em Caixa	91.875	—	100
Em Bancos	2.051.701	—	100
Diversos	5.358.509	—	100
TOTAL GERAL	55.176.047	—	100
DESPESA:			
ORÇAMENTÁRIA	36.066.628	76,8	100
ORDINÁRIA	34.944.571	74,4	100
Administração Geral.....	3.628.145	7,7	100
Exação e Fiscalização Financeira.....	3.450.766	7,3	100
Segurança Pública e Assistência Social....	6.009.771	12,8	100
Educação Pública	5.068.066	10,8	100
Saúde Pública	1.762.076	3,7	100
Fomento	1.985.212	4,2	100
Serviços Industriais	6.973.065	14,9	100
Dívida Pública	557.697	1,2	100
Serviços de Utilidade Pública.....	3.154.108	6,7	100
Encargos Diversos	2.355.665	5,0	100
CRÉDITOS ESPECIAIS E EXTRAORDINÁRIOS.....	1.122.057	2,4	100
Administração Geral.....	826.418	1,8	100
Exação e Fiscalização Financeira.....	67.859	0,1	100
Segurança Pública e Assistência Social....	42.756	0,1	100
Educação Pública	7.054	0,0	100
Saúde Pública	95.588	0,2	100
Fomento	9.382	0,0	100
Serviços Industriais	—	—	—
Dívida Pública	—	—	—
Serviços de Utilidade Pública.....	70.000	0,1	100
Encargos Diversos	3.000	0,0	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	10.903.590	23,2	100
Restos a Pagar.....	3.870.215	8,2	100
Depósitos	6.068.885	12,9	100
Diversos	964.490	2,1	100
Suprimento de Exercício.....	—	—	—
TOTAL DA DESPESA.....	46.970.218	100,0	100
SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE.....	8.205.829	—	100
Em Caixa	26.702	—	100
Em Bancos	2.788.177	—	100
Diversos	5.390.950	—	100
TOTAL GERAL.....	55.176.047	—	100

PARAÍBA
FINANCEIRO
DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
43.195.225	80,4	116	39.679.237	75,8	106
37.881.198	70,5	108	36.357.655	69,5	104
27.927.713	52,0	103	27.025.669	51,7	99
27.190.363	50,6	107	26.404.501	50,5	104
737.350	1,4	43	621.168	1,2	37
232.420	0,4	720	74.366	0,1	230
8.413.971	15,6	104	7.792.297	14,9	97
1.307.094	2,4	100	1.465.323	2,8	112
5.314.027	9,9	234	3.321.582	6,3	146
10.568.276	19,6	103	12.634.954	24,2	123
1.724.246	3,2	41	2.006.381	3,8	47
6.122.537	11,3	110	10.546.089	20,2	189
2.721.493	5,1	592	82.484	0,2	18
—	—	—	—	—	—
53.763.501	100,0	113	52.314.191	100,0	110
8.205.829	—	109	10.324.573	—	138
26.702	—	29	51.058	—	56
2.788.177	—	136	5.168.419	—	252
5.390.950	—	101	5.105.096	—	95
61.969.330	—	112	62.638.764	—	114
39.483.389	76,5	109	41.140.334	76,0	114
36.644.132	71,0	105	37.213.400	68,7	106
3.661.960	7,1	101	3.777.080	7,0	104
3.446.986	6,7	99	3.462.402	6,4	101
5.243.659	10,2	87	5.682.083	10,5	95
5.475.836	10,6	108	5.853.601	10,8	115
2.082.965	4,0	118	2.327.595	4,3	132
2.953.349	5,7	149	2.533.771	4,7	128
7.634.404	14,8	109	7.806.382	14,3	112
152.177	0,3	27	501.296	0,9	90
3.033.052	5,9	96	2.361.617	4,4	75
2.959.744	5,7	126	2.907.573	5,4	123
2.839.257	5,5	253	3.926.934	7,3	350
1.050	0,0	1	—	—	—
—	—	—	—	—	—
27.000	0,0	63	742.979	1,4	1.738
20.179	0,0	286	136.542	0,2	1.936
—	—	—	1.001.331	2,0	1.048
—	—	—	247.071	0,4	2.633
2.791.028	5,4	100	—	—	—
—	—	—	438.238	0,8	100
—	—	—	814.523	1,5	1.164
—	—	—	546.250	1,0	18.208
12.161.367	23,5	111	12.994.189	24,0	119
3.636.717	7,0	94	1.887.336	3,5	49
6.379.530	12,4	105	10.491.971	19,4	173
2.145.120	4,1	222	614.882	1,1	64
—	—	—	—	—	—
51.644.756	100,0	110	54.134.523	100,0	115
10.324.574	—	126	8.504.241	—	104
51.058	—	191	33.715	—	126
5.168.419	—	185	2.570.296	—	92
5.105.097	—	95	5.900.230	—	109
61.969.330	—	112	62.638.764	—	114

ESTADO DA

BALANÇO

EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1940		
	Cr\$	%	N.º IND.
ATIVO:			
FINANCEIRO	8.205.829	6,7	100
Disponível	8.205.829	6,7	100
Realizável	—	—	—
PERMANENTE	114.634.580	93,3	100
Bens Móveis.....	11.903.420	9,7	100
Bens Imóveis.....	95.621.542	77,8	100
Bens de Natureza Industrial.....	—	—	—
Diversos	7.109.618	5,8	100
Ativo Real.....	122.840.409	100,0	100
Passivo Descoberto	—	—	—
TOTAL	122.840.409	100,0	100
COMPENSADO	188.762.553	—	100
TOTAL GERAL.....	311.602.962	—	100
PASSIVO:			
FINANCEIRO	7.846.944	6,4	100
Restos a Pagar.....	5.661.414	4,6	100
Depósitos	2.185.530	1,8	100
Diversos	—	—	—
PERMANENTE	12.517.894	10,2	100
Dívida não Consolidada.....	12.517.894	10,2	100
Dívida Consolidada.....	—	—	—
Interna	—	—	—
Externa	—	—	—
Diversos	—	—	—
Passivo Real	20.364.838	16,6	100
Patrimônio Líquido.....	102.475.571	83,4	100
TOTAL	122.840.409	100,0	100
COMPENSADO	188.762.553	—	100
TOTAL GERAL.....	311.602.962	—	100

PARAÍBA
PATRIMONIAL
DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
12.148.050	9,8	148	10.327.717	8,3	126
10.324.574	8,3	126	8.504.241	6,8	104
1.823.476	1,5	100	1.823.476	1,5	100
112.247.095	90,2	98	113.840.473	91,7	99
13.034.597	10,5	109	13.441.541	10,8	113
95.724.051	76,9	101	96.142.844	77,4	101
1.376.342	1,1	100	1.674.320	1,4	121
2.112.105	1,7	30	2.581.768	2,1	36
124.395.145	100,0	101	124.168.190	100,0	101
—	—	—	—	—	—
124.395.145	100,0	101	124.168.190	100,0	101
174.265.637	—	92	140.902.897	—	75
298.660.782	—	96	265.071.087	—	85
5.677.480	4,6	72	5.850.643	4,7	75
3.748.943	3,0	66	3.867.988	3,1	68
1.928.537	1,6	88	1.982.655	1,6	91
—	—	—	—	—	—
12.232.234	9,8	98	11.796.534	9,5	94
12.232.234	9,8	98	11.796.534	9,5	94
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
17.909.714	14,4	88	17.647.177	14,2	87
106.485.431	85,6	104	106.521.013	85,8	104
124.395.145	100,0	101	124.168.190	100,0	101
174.265.637	—	92	140.902.897	—	75
298.660.782	—	96	265.071.087	—	85

moniais — não consignada em 1940 e apenas com 360 cruzeiros em 1942.

As Receitas Diversas aparecem, pela primeira vez, no exercício de 1941, tendo atingido no ano seguinte 1.465 mil cruzeiros, ou sejam, 3,7 % do total das rendas estaduais.

A Receita Patrimonial tem reduzida expressão no orçamento paraíbano, tendo representado, em 1942, apenas 0,2 % do total da Receita.

Os Impostos contribuem, no Estado da Paraíba, com mais de 90 % do total da Receita Tributária. Dentre eles, ocupa o primeiro lugar o Vendas e Consignações, cuja renda, de 8.750 mil cruzeiros em 1940, cresceu regularmente no curso do triênio, até atingir em 1942 a importância de 12.121 mil cruzeiros, equivalendo essa última cifra a 30,5 % do total da Receita.

Em segundo lugar, apresenta-se o Imposto de Exportação que, depois de ter crescido quase 10 % de 1940 para 1941, sofreu no último exercício do triênio forte redução, tendo alcançado, nesse ano, a renda de 5.551.482 cruzeiros, correspondente ao índice de 82 em relação a 1940. O Indústrias e Profissões, o terceiro dentre os impostos da Paraíba, também se apresenta em decréscimo no triênio, tendo sua arrecadação descido de 4.088.034 cruzeiros em 1940 para 2.959.274, no ano seguinte. Apesar do aumento verificado em 1942, não conseguiu, entretanto, o Indústrias e Profissões atingir o nível registrado no início do triênio.

O maior índice de crescimento foi registrado pelo Imposto s/Transmissão de Propriedade Imóvel “inter-vivos”, que teve um aumento de mais de 50 % no curso do triênio, atingindo, em 1942, a importância de 1.924.884 cruzeiros. O Imposto Territorial, com 1.212 mil cruzeiros em 1942, é seguido de perto pelo Imposto de Sêlo, com 1.127 mil, no mesmo exercício.

Com importâncias inferiores, ainda se apresentam os seguintes impostos: Exploração Agrícola e Industrial, Jogos e Diversões e Transmissão de Propriedade “causa-mortis”.

O grupo das Taxas que em 1940, com a renda de Cr\$ 1.697.801,00, representava apenas 4,6 % do total da

Receita, reduziu-se mais ainda nos dois exercícios seguintes, caindo suas rendas para 1,6 % em 1942.

Pelo quadro anexo, sob o título Arrecadação da Receita pela Natureza, observa-se que cinco rubricas foram eliminadas do grupo das Taxas a partir de 1941. São elas: Taxas Rodoviárias, Assistência e Segurança Social, Comércio e Registro de Armas, Expediente e Fiscalização e Serviços Diversos. Passaram, por conseguinte, a figurar nos dois últimos anos do triênio apenas as Taxas de Serviços de Trânsito, Estatística e para Fins Hospitalares, com a renda global de 737.350 e 621.168 cruzeiros, respectivamente, em 1941 e 1942.

A irregularidade observada no desenvolvimento da Receita paraíba contrasta, visivelmente, com o crescimento bastante regular de sua Despesa Orçamentária, cujo total de Cr\$ 36.066.628,00 em 1940, elevou-se nos dois anos seguintes, respectivamente, para Cr\$ 39.483.389,00 e Cr\$ 41.140.334,00, estando os aumentos verificados na relação de 100 para 109 e 114, segundo os respectivos números índices.

Para o total da Despesa Orçamentária, contribuem os Créditos Especiais e Extraordinários, com pequenas percentagens, não obstante o crescimento bastante rápido das suas cifras no curso do triênio, de forma que, tendo sido de 1.122.057 cruzeiros em 1940, esta importância elevou-se em 1942 para 3.926.934 cruzeiros.

Considerando-se a Despesa Orçamentária em conjunto, observa-se que as maiores verbas em todos os três exercícios foram distribuídas aos Serviços Industriais, cujas cifras variaram entre Cr\$ 6.973.065,00 em 1940 e Cr\$ 10.425.432,00 em 1941. Si compararmos os totais da Receita e Despesa, registrados pelos Serviços Industriais no Estado da Paraíba, verificamos que, contra um razoável superavit em 1940, aparecem deficits nos dois exercícios seguintes, principalmente em 1941.

O segundo lugar dentre os Serviços é ocupado por Segurança Pública e Assistência Social, com o dispêndio em 1942 de 6.425.061 cruzeiros, seguido de perto por Educação Pública, com 5.990.143 cruzeiros no mesmo exercício.

Com importâncias entre 3 e 4 milhões de cruzeiros em 1942, apresentam-se, em ordem decrescente, os Ser-

ESTADO DA
DEMONSTRAÇÃO DA
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1940		
	Cr\$	%	N.º IND.
VARIAÇÕES ATIVAS:			
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	37.381.003	36,7	100
Sem Classificação	10.324.776	10,0	100
Propriedade	3.108.850	3,1	100
Circulação da Riqueza	17.672.632	17,4	100
Atividade de Contribuintes	4.471.280	4,4	100
Resultante da Atividade do Estado	666.790	0,7	100
Rédito	—	—	—
Indivíduo	—	—	—
Várias Incidências	1.136.675	1,1	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	64.562.434	63,3	100
Construção e Aquisição de Imóveis	54.268.912	53,2	100
Aquisição de Móveis	9.389.524	9,2	100
Aquisição de Títulos	—	—	—
Amortização de Dívidas	453.567	0,5	100
Empréstimos Feitos	—	—	—
Diversas	450.431	0,4	100
TOTAL	101.943.437	100,0	100
Deficit verificado	—	—	—
TOTAL GERAL	101.943.437	100,0	100
VARIAÇÕES PASSIVAS:			
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (Inclusive Créditos Especiais e Extraordinários)	36.066.628	35,4	100
Administração Geral	4.454.563	4,4	100
Exação e Fiscalização Financeira	3.518.625	3,5	100
Segurança Pública e Assistência Social	6.052.527	5,9	100
Educação Pública	5.075.120	5,0	100
Saúde Pública	1.857.664	1,8	100
Fomento	1.994.594	2,0	100
Serviços Industriais	6.973.065	6,8	100
Dívida Pública	557.697	0,5	100
Serviços de Utilidade Pública	3.224.108	3,2	100
Encargos Diversos	2.358.665	2,3	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	596.731	0,6	100
Cobrança da Dívida Ativa	437.660	0,4	100
Alienação de Imóveis	—	—	—
Alienação de Móveis	—	—	—
Alienação de Valores	—	—	—
Recebimento de Créditos Diversos	—	—	—
Diversas	159.071	0,2	100
TOTAL	36.663.359	36,0	100
Superavit verificado	65.280.078	64,0	100
TOTAL GERAL	101.943.437	100,0	100

PARAÍBA
CONTA PATRIMONIAL
DE 1946/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
43.195.225	93,5	115	39.679.237	95,0	106
15.267.512	33,1	148	12.653.568	30,3	123
2.946.495	6,4	95	3.445.974	8,2	111
19.786.218	42,8	112	18.557.362	44,5	105
3.243.268	7,0	73	3.273.328	7,8	73
737.351	1,6	111	621.168	1,5	93
—	—	—	—	—	—
1.214.381	2,6	107	1.127.837	2,7	99
2.995.589	6,5	5	2.102.669	5,0	3
176.764	0,4	0	418.793	1,0	1
1.099.568	2,4	12	406.944	1,0	4
—	—	—	—	—	—
—	—	—	454.570	1,0	101
1.719.257	3,7	382	822.362	2,0	183
46.190.814	100,0	45	41.781.906	100,0	41
—	—	—	—	—	—
46.190.814	100,0	45	41.781.906	100,0	41
39.483.389	85,5	109	41.140.334	98,5	114
3.663.010	7,9	82	3.777.080	9,0	85
3.446.986	7,5	98	3.462.402	8,3	98
5.270.659	11,4	87	6.425.061	15,4	106
5.496.015	11,9	108	5.990.143	14,3	118
2.082.965	4,5	112	3.328.926	8,0	179
2.953.349	6,4	148	2.780.842	6,7	139
10.425.432	22,6	150	7.806.382	18,7	112
152.177	0,3	27	939.534	2,2	168
3.033.052	6,6	94	3.176.140	7,6	99
2.959.744	6,4	125	3.453.824	8,3	146
2.697.564	5,8	452	605.990	1,4	102
361.487	0,8	83	304.470	0,7	70
74.255	0,2	100	—	—	—
168.391	0,3	100	—	—	—
2.000.000	4,3	100	—	—	—
93.431	0,2	59	301.520	0,7	190
42.180.953	91,3	115	41.746.324	99,9	114
4.009.861	8,7	6	35.582	0,1	0
46.190.814	100,0	45	41.781.906	100,0	41

ESTADO DA
ARRECAÇÃO DA REC
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
RECEITA:			
ORDINARIA	35.114.029	93,9	100
TRIBUTÁRIA	27.056.227	72,4	100
Impostos	25.358.426	67,8	100
Territorial	1.580.712	4,2	100
Transmissão de Propriedade "causa-mortis"	252.029	0,7	100
Transmissão de Propriedade Imóvel "inter-vivos"	1.246.109	3,3	100
Vendas e Consignações	8.570.848	22,9	100
Exportação	6.792.806	18,2	100
Indústrias e Profissões	4.088.034	10,9	100
Selo	1.136.675	3,0	100
Transação e Inversão de Capitais	89.237	0,2	100
Exploração Agrícola e Industrial	1.188.730	3,2	100
Jogos e Diversões	383.246	1,0	100
Taxas	1.697.801	4,6	100
Rodoviárias	1.031.011	2,8	100
Serviços de Trânsito	218.627	0,6	100
Estatística	143.596	0,4	100
Fins Hospitalares	165.944	0,5	100
Assistência e Segurança Social	120.743	0,3	100
Comércio e Registro de Armas	757	0,0	100
Expediente	2.609	0,0	100
Fiscalização e Serviços Diversos	14.514	0,0	100
PATRIMÔNIAL	32.265	0,1	100
Renda Imobiliária	23.594	0,1	100
Renda de Capitais	8.671	0,0	100
INDUSTRIAL	8.025.537	2,5	100
Transportes	1.156.991	3,1	100
Serviços Urbanos	5.412.091	14,5	100
Estabelecimentos e Serviços Diversos	1.456.455	3,9	100
RECEITAS DIVERSAS	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	2.266.974	6,1	100
Alienação de Bens Patrimoniais	—	—	—
Cobrança da Dívida Ativa	437.659	1,2	100
Receita de Exercícios Findos	74.700	0,2	100
Indenizações e Restituições	58.144	0,2	100
Quotas de Fiscalizações Diversas	—	—	—
Contribuições da União	200.000	0,5	100
Contribuições dos Municípios	961.111	2,5	100
Multas	105.439	0,3	100
Eventuais	429.921	1,2	100
TOTAL GERAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA ...	37.381.003	100,0	100

PARAÍBA
EITA PELA NATUREZA
 DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	IND. N.º	Cr\$	%	IND. N.º
37.881.198	87,7	108	36.357.655	91,6	104
27.927.713	64,6	103	27.025.669	68,1	100
27.190.363	62,9	107	26.404.501	66,5	104
1.140.367	2,6	72	1.212.128	3,1	77
258.605	0,6	91	308.962	0,8	109
1.547.523	3,6	124	1.924.884	4,8	154
11.094.243	25,7	139	12.121.477	30,5	141
7.349.270	17,0	108	5.551.482	14,0	82
2.959.274	6,8	72	3.172.726	8,0	78
1.214.381	2,8	107	1.127.837	2,8	99
98.567	0,2	110	70.574	0,2	79
1.244.138	2,9	105	813.829	2,1	68
283.995	0,6	74	100.602	0,2	26
737.350	1,7	43	621.168	1,6	37
—	—	—	—	—	—
334.099	0,8	153	237.651	0,6	109
222.776	0,5	155	235.899	0,6	164
180.475	0,4	109	147.618	0,4	89
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
232.420	0,5	720	74.366	0,2	230
169.129	0,4	717	23.759	0,1	101
63.291	0,1	730	50.607	0,1	584
8.413.971	19,5	105	7.792.297	19,6	97
1.034.025	2,4	89	921.977	2,3	80
5.528.775	12,8	102	5.589.576	14,1	103
1.851.171	4,3	127	1.280.744	3,2	88
1.307.094	3,0	100	1.465.323	3,7	112
5.314.027	12,3	234	3.321.582	8,4	147
2.054.472	4,7	100	360	0,0	1
338.608	0,8	77	304.469	0,6	70
173.832	0,4	233	87.277	0,2	117
40.311	0,1	69	32.726	0,1	56
91.434	0,2	100	73.156	0,2	80
1.200.000	2,8	600	1.400.000	3,5	700
1.045.858	2,4	109	837.163	2,1	87
137.843	0,3	131	192.337	0,5	182
231.669	0,5	54	394.094	1,0	92
43.195.225	100,0	116	39.679.237	100,0	106

viços: Administração Geral, Encargos Diversos, Exação e Fiscalização Financeira, Saúde Pública e Serviços de Utilidade Pública.

A menor parcela da Despesa é constituída por Dívida Pública, cujo total em 1942, foi de 939.534 cruzeiros. Com exceção de Administração Geral, Exação e Fiscalização Financeira e Serviços de Utilidade Pública, que registraram pequena redução no curso do triênio, todos os demais Serviços tiveram suas cifras elevadas a partir de 1940.

Ao contrário da execução orçamentária, que apresentou superavits nos dois primeiros anos do triênio e deficit em 1942, do encontro das contas extra-orçamentárias da Receita e Despesa, resultaram deficits em todos os três exercícios. Dentre os sub-títulos da Receita Extraorçamentária, destacam-se Restos a Pagar, com a importância de 4.250.513 cruzeiros em 1940, e Depósitos, com sua maior cifra em 1942, representada por 10.546.089 cruzeiros. Os Balanços Financeiros do Estado da Paraíba encerraram-se, nos três exercícios, com os seguintes saldos, em Caixa, em Bancos e em poder de Diversos: em 1940 — Cr\$ 8.205.829,00; em 1941 — Cr\$ 10.324.574,00 e em 1942 — Cr\$ 8.504.241,00.

BALANÇO PATRIMONIAL

Os Balanços Patrimoniais do Estado da Paraíba registraram vultosos Patrimônios Líquidos em todos os três exercícios, representados em, 1942, por 106.521.013 cruzeiros. O Ativo Real apresentou pequeno crescimento no curso do triênio, tendo registrado, no último exercício, 124.168.190 cruzeiros, dos quais 91,7 % são formados pelo Ativo Permanente e os restantes 8,3 % pelo Ativo Financeiro. Quase 90 % do total consignado no Ativo Permanente pertence aos Bens Imóveis, vindo em segundo lugar Bens Móveis.

Os Bens de Natureza Industrial, apesar do volume das rendas industriais do Estado da Paraíba, aparecem no Balanço Patrimonial apenas a partir de 1941 e, mesmo assim, com uma importância relativamente pequena, de 1.674.320 cruzeiros no último exercício.

O Ativo Financeiro, com 8.205.829 cruzeiros em 1940, sofreu pequeno aumento no ano seguinte, alcançando, em 1942, 10.327.717 cruzeiros. O Passivo Financeiro registrou, em todos os três exercícios, cifras bem inferiores aos totais correspondentes do Ativo, sendo, por conseguinte, bem significativo o índice de liquidez financeira registrado no triênio.

O Passivo Permanente do Estado da Paraíba constituiu-se de uma única parcela — Dívida não Consolidada — cuja importância, de 12.517.894 cruzeiros em 1940, reduziu-se, em 1942, para 11.796.534 cruzeiros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL

Da diferença entre o total das Variações Ativas e Passivas resultou, em todos os três exercícios, superavits que, de 65.280.078 cruzeiros em 1940, caiu para 4.009.861 e 35.582 cruzeiros, nos dois anos seguintes. A notável supremacia do superavit registrado em 1940 resultou de vultosa incorporação de Bens Imóveis ao patrimônio paraíbano, num total de 54.268.912 cruzeiros, de forma que o total das Variações Ativas, nesse ano, ficou elevado para 101.943.437 cruzeiros, contra 46.190.814 e 41.781.906 cruzeiros, nos dois últimos exercícios do triênio.

As Mutações Patrimoniais Passivas apresentam, em 1940 e 1942, apenas duas rubricas — Cobrança da Dívida Ativa e Diversos.

Em 1941 aparecem mais: Alienação de Imóveis, Alienação de Móveis e Alienação de Valores, o último num total de 2 milhões de cruzeiros.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DA PARAÍBA

MUNICÍPIOS	1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Alagoa Grande	118.401	117.422	104.708	105.516	115.462	113.146
Araruna	172.216	146.570	118.495	115.624	174.239	193.341
Antenor Navarro	197.045	188.348	219.893	219.776	117.241	130.286
Arêia	190.257	186.626	163.361	152.197	149.235	163.516
Bananeiras	177.478	192.006	182.257	184.625	234.812	213.389
Bonito	50.098	49.635	71.066	71.528	40.491	40.491
Brejo do Cruz	166.851	141.112	150.852	174.409	118.993	141.008
Campina Grande	1.741.005	2.126.280	2.444.837	2.378.409	2.724.671	2.412.642
Catolé do Rocha	242.413	201.994	190.605	199.227	129.928	160.052
Cuité	115.474	99.005	124.111	123.446	101.259	114.792
Caçara	143.323	139.914	233.046	219.198	159.887	181.158
Cabaceiras	107.593	100.817	123.527	121.885	106.719	102.271
Cajazeiras	400.849	363.752	433.934	466.009	348.250	354.181
Conceição	83.946	75.602	94.891	96.954	65.821	71.716
Esperança	149.715	141.203	163.661	184.572	168.563	170.547
Espírito Santo	118.240	124.216	120.205	104.361	126.392	135.943
Guarabira	452.659	423.825	458.850	441.364	433.886	433.221
Itaporanga	118.967	112.367	117.112	117.213	82.888	70.233
Ingá	158.416	144.983	151.199	133.680	151.202	174.674
Itabaiana	255.129	252.763	289.728	281.917	326.032	287.604
João Pessoa	2.144.010	2.099.714	2.282.203	2.147.238	2.315.851	2.259.585
Jatobá	103.280	99.773	107.926	111.432	51.157	51.171
Joazeiro	95.489	95.445	104.739	97.411	101.447	106.709
Larangeiras	96.344	96.838	114.678	101.128	90.804	98.612
Mamanguape	276.667	273.997	338.891	305.188	398.554	415.072
Monteiro	267.959	334.838	261.059	288.943	237.449	254.554
Patos	616.657	520.768	553.002	631.014	414.721	417.747
Pilar	113.020	124.400	138.018	146.117	142.903	127.040
Pombal	155.654	134.066	329.110	256.377	182.795	194.877
Piancó	209.319	177.017	256.946	241.757	155.678	191.922
Picuí	136.444	109.990	167.875	175.010	152.418	151.514
Princesa Isabel	180.700	179.393	212.423	212.695	145.293	145.331
Souza	275.331	268.101	284.968	271.486	269.999	253.736
São João do Cariri	149.180	141.402	183.471	181.233	129.806	134.645
Santa Rita	268.998	229.650	440.551	429.919	477.102	446.504
Santa Luzia	231.358	215.543	186.523	198.159	148.702	150.753
Sapé	204.811	191.626	295.155	293.837	286.793	295.369
Senaria	72.617	90.040	108.583	113.104	101.426	106.449
Teixeira	162.589	153.725	115.677	123.210	90.262	87.650
Taperoá	121.513	119.304	159.717	141.972	81.297	100.247
Umbuzeiro	219.678	176.759	218.323	206.913	171.674	212.181
TOTAIS.....	11.261.693	11.160.829	12.816.181	12.566.053	12.022.102	11.866.379

ESTADO DE PERNAMBUCO

EXERCÍCIOS DE 1940, 1941 E 1942

BALANÇO FINANCEIRO

A evolução da Receita Orçamentária do Estado de Pernambuco, no curso do triênio 1940-1942, caracterizou-se por um aumento regular e crescente das arrecadações, conforme revelam os números índices, calculados com base em 1940 igual a 100, e que foram de 104 e 115, nos dois anos seguintes.

Em 1942, o total da Receita Orçamentária havia atingido a apreciável importância de 128.761.343 cruzeiros. Dêsse último total, 68,6 % são fornecidos pela Receita Tributária, percentagem, aliás, que não se pode considerar elevada, uma vez que, na maioria dos outros Estados, ela atinge cifras bem maiores. O próprio Estado de Pernambuco registrava, em 1940, 71,1 %.

Depois da Tributária, o maior contingente da Receita pernambucana é fornecido pela Receita Industrial, cuja renda, de 20.545 mil cruzeiros em 1940, elevou-se para 25.390 mil, em 1942, graças, sobretudo, ao acentuado desenvolvimento de sua indústria de Transportes.

A Receita Extraordinária, que se conservou mais ou menos uniforme, registrava em 1942 a importância de Cr\$ 11.737.426,00.

Receitas Diversas, que aparece pela primeira vez em 1941 com 2.262 mil cruzeiros, desceu, no ano seguinte, para 1.636 mil.

A Receita Patrimonial, apesar de ter crescido cerca de 50 % no curso do triênio, apenas representava, em 1942, 1,3 % do total da Receita Orçamentária.

ESTADO DE
BALANÇO
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1940		
	Cr\$	%	N.º IND.
RECEITA:			
ORÇAMENTÁRIA	112.445.217	87,2	100
ORDINÁRIA	101.620.977	78,8	100
Tributária	79.941.034	62,0	100
Impostos	69.765.451	54,1	100
Taxas	10.175.583	7,9	100
Patrimonial	1.134.342	0,9	100
Industrial	20.545.601	15,9	100
Receitas Diversas	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	10.824.240	8,4	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	16.448.335	12,8	100
Restos a Pagar	1.460.901	1,1	100
Depósitos	6.838.267	5,3	100
Suprimento de Exercício	1.623.630	1,3	100
Diversos	6.525.537	5,1	100
TOTAL DA RECEITA	128.893.552	100,0	100
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	27.423.036	—	100
Em Caixa	870.306	—	100
Em Bancos	26.552.730	—	100
Diversos	—	—	—
TOTAL GERAL	156.316.588	—	100
DESPESA:			
ORÇAMENTÁRIA	105.344.782	84,6	100
ORDINÁRIA	92.118.425	74,0	100
Administração Geral	4.754.483	3,8	100
Exação e Fiscalização Financeira	4.229.407	3,4	100
Segurança Pública e Assistência Social	13.899.675	11,2	100
Educação Pública	9.113.968	7,3	100
Saúde Pública	6.232.363	5,0	100
Fomento	7.226.470	5,8	100
Serviços Industriais	20.273.717	16,3	100
Dívida Pública	13.956.790	11,2	100
Serviços de Utilidade Pública	4.418.080	3,6	100
Encargos Diversos	8.013.472	6,4	100
CRÉDITOS ESPECIAIS E EXTRAORDINÁRIOS	13.226.357	10,6	100
Administração Geral	496.000	0,4	100
Exação e Fiscalização Financeira	—	—	—
Segurança Pública e Assistência Social	1.426.292	1,1	100
Educação Pública	347.530	0,3	100
Saúde Pública	252.318	0,2	100
Fomento	1.133.579	0,9	100
Serviços Industriais	2.613.462	2,1	100
Dívida Pública	1.952.660	1,6	100
Serviços de Utilidade Pública	4.752.651	3,8	100
Encargos Diversos	251.865	0,2	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	19.166.078	15,4	100
Restos a Pagar	3.077.013	2,5	100
Depósitos	7.237.759	5,8	100
Suprimento de Exercício	2.485.672	2,0	100
Diversos	6.365.634	5,1	100
TOTAL DA DESPESA	124.510.860	100,0	100
SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	31.805.728	—	100
Em Caixa	1.012.069	—	100
Em Bancos	30.793.659	—	100
Diversos	—	—	—
TOTAL GERAL	156.316.588	—	100

PERNAMBUCO

FINANCEIRO

DE 1940,'42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
117.309.989	88,2	104	128.761.343	87,0	115
106.348.833	80,0	105	117.023.917	79,1	104
79.165.883	59,5	99	88.287.958	59,6	110
72.961.382	54,8	105	82.205.250	55,5	118
6.204.501	4,7	61	6.082.708	4,1	60
1.246.834	1,0	110	1.709.718	1,2	150
23.673.203	17,8	115	25.390.219	17,2	124
2.262.913	1,7	100	1.636.022	1,1	72
10.961.156	8,2	101	11.737.426	7,9	108
15.685.976	11,8	95	19.248.338	13,0	117
1.457.140	1,1	100	1.595.184	1,1	109
6.208.292	4,7	91	7.964.801	5,4	116
495.199	0,4	31	1.449.718	1,0	89
7.525.345	5,6	115	8.238.635	5,5	126
132.995.965	100,0	103	148.009.681	100,0	115
30.603.005	—	112	37.003.028	—	135
1.012.069	—	116	813.208	—	93
29.590.936	—	111	36.153.567	—	136
—	—	—	36.253	—	—
163.598.970	—	105	185.012.709	—	118
111.354.283	88,0	106	116.547.214	85,9	111
95.596.338	75,5	104	99.274.195	73,2	108
4.662.723	3,7	98	5.157.887	3,8	108
4.453.063	3,5	105	4.731.631	3,5	112
14.427.830	11,4	104	14.701.488	10,8	106
9.654.653	7,6	106	10.292.969	7,6	113
6.402.220	5,1	103	7.141.171	5,3	115
8.591.933	6,8	119	10.005.521	7,4	138
21.739.230	17,2	107	22.907.386	16,9	113
13.636.005	10,8	98	12.601.042	9,3	90
4.375.414	3,4	99	4.225.500	3,1	96
7.653.267	6,0	96	7.509.600	5,5	94
15.757.945	12,5	119	17.273.019	12,7	131
254.550	0,2	51	—	—	—
1.225.036	1,0	86	846.040	0,6	59
925.936	0,7	266	849.907	0,6	245
1.466.153	1,1	581	418.638	0,3	166
2.557.785	2,0	226	2.488.012	1,8	220
3.927.731	3,1	150	2.644.417	2,0	101
277.232	0,2	14	79.390	0,1	4
5.073.847	4,1	107	7.864.050	5,8	165
49.675	0,1	20	2.082.565	1,5	829
15.241.659	12,0	80	19.205.039	14,1	100
1.658.427	1,3	54	869.118	0,7	28
5.633.510	4,4	78	7.641.140	5,6	106
584.718	0,5	24	8.211.951	6,0	330
7.365.004	5,8	116	2.482.830	1,8	39
126.595.942	100,0	102	135.752.253	100,0	109
37.003.028	—	116	49.260.456	—	155
813.208	—	80	787.965	—	78
36.153.567	—	117	48.436.239	—	157
36.253	—	100	36.252	—	100
163.598.970	—	105	185.012.709	—	118

ESTADO DE

BALANÇO

EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
ATIVO:			
FINANCEIRO	39.206.498	10,8	100
Disponível	39.206.498	10,8	100
Realizável	—	—	—
PERMANENTE	323.468.763	89,2	100
Bens Móveis.....	17.901.601	5,0	100
Bens Imóveis.....	115.675.487	31,9	100
Bens de Natureza Industrial.....	94.673.257	26,1	100
Diversos	95.218.418	26,2	100
Dívida Ativa.....	27.719.235	7,6	100
Diversos Responsáveis.....	4.495.214	1,2	100
Municípios do Interior	4.519.238	1,3	100
Pôrto de Recife	42.950.343	11,8	100
Valores Diversos	9.853.635	2,7	100
Outros bens	5.536.865	1,5	100
Diversas Contas.....	143.888	0,1	100
Ativo Real.....	362.675.261	100,0	100
Passivo a Descoberto.....	—	—	—
COMPENSADO	285.827.076	—	100
TOTAL GERAL.....	648.502.337	—	100
PASSIVO:			
FINANCEIRO	15.664.352	4,3	100
Restos a Pagar.....	3.275.320	0,9	100
Depósitos	3.936.058	1,1	100
Diversos	8.452.974	2,3	100
PERMANENTE	161.922.695	44,7	100
Dívida não Consolidada.....	8.347.355	2,3	100
Dívida Consolidada.....	128.265.590	35,4	100
Interna	105.683.148	29,2	100
Externa	22.582.442	6,2	100
Diversos	25.309.750	7,0	100
Passivo Real	177.587.047	49,0	100
Patrimônio Líquido	185.088.214	51,0	100
TOTAL	362.675.261	100,0	100
COMPENSADO	285.827.076	—	100
TOTAL GERAL.....	648.502.337	—	100

PERNAMBUCO

PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
46.147.249	14,3	118	60.543.103	17,7	154
46.147.249	14,3	118	60.543.103	17,7	154
—	—	—	—	—	—
276.595.885	85,7	86	281.681.538	82,3	87
19.991.864	6,2	112	21.524.363	6,3	120
68.865.755	21,3	60	72.799.333	21,3	63
94.673.257	29,3	100	94.673.019	27,6	100
93.065.009	28,9	98	92.684.823	27,1	97
26.247.454	8,1	95	23.688.416	6,9	85
4.438.223	1,4	99	4.397.943	1,3	98
4.315.238	1,3	95	4.106.238	1,2	91
42.941.305	13,3	100	42.932.275	12,5	100
9.850.673	3,1	100	9.850.673	2,9	100
5.132.285	1,6	93	3.369.373	1,0	61
139.831	0,1	97	4.339.905	1,3	3.034
322.743.134	100,0	89	342.224.641	100,0	94
—	—	—	—	—	—
263.516.705	—	92	253.102.383	—	89
586.259.839	—	90	595.327.024	—	92
16.613.287	5,2	106	18.793.676	5,5	120
3.071.154	1,0	94	3.797.220	1,1	116
4.536.898	1,4	115	4.886.887	1,4	124
9.005.235	2,8	107	10.109.569	3,0	120
155.169.390	48,1	96	154.095.438	45,0	95
5.245.364	1,6	63	7.799.482	2,3	93
124.630.569	38,6	97	121.002.499	35,3	94
102.048.127	31,6	97	98.420.057	28,7	93
22.582.442	7,0	100	22.582.442	6,6	100
25.293.457	7,9	100	25.293.457	7,4	100
171.782.677	53,3	97	172.889.114	50,5	97
150.960.457	46,7	82	169.335.527	49,5	91
322.743.134	100,0	89	342.224.641	100,0	94
263.516.705	—	92	253.102.383	—	89
586.259.839	—	90	595.327.024	—	92

Acompanhando o desenvolvimento da Receita Tributária, os Impostos, sua mais importante parcela, se apresentam crescentes nos três exercícios.

O Vendas e Consignações que, de 29,5 % do total da Receita em 1940, elevou-se para 35,8 %, em 1942, cada vez mais afirma sua supremacia entre as fontes de renda do Estado, secundado pelo Indústrias e Profissões, com 12.216.330 cruzeiros, em 1942, equivalentes a 9,5 % do mesmo total.

O terceiro lugar entre os Impostos cabe ao Transmissão de Propriedade Imóvel “inter-vivos” que, depois de leve redução em 1941, registrou no ano seguinte, com o número de 162, o maior índice de crescimento.

Dois impostos — Sêlo e Exportação — sofreram redução no curso do triênio e outros três — Transação e Inversão de Capitais, sôbre Hipotécas e Jogos e Diversões — foram suprimidos a partir de 1941.

A supressão das Taxas Rodoviárias em 1940, ano em que atingiram a elevada quantia de 4.698 mil cruzeiros, condicionou a queda brusca sofrida pelas Taxas, nos anos de 1941 e 1942, não obstante a reação experimentada por algumas das outras rubricas.

Dentre estas, destacam-se, nitidamente, a de Serviços de Trânsito, com 2.843.551 cruzeiros em 1942, representando quase 50 % do total das Taxas, e a de Fiscalização e Serviços Diversos, com 1.925.285 cruzeiros.

Por ordem decrescente de arrecadação, seguem-se as taxas de Assistência e Segurança Social, Expediente, para fins Educativos e Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino. Em plano bastante inferior, aparecem as taxas sôbre Comércio e Registro de Armas e Custas Judiciárias e Emolumentos, com as rendas, respectivamente, de 13.421 e 56.046 cruzeiros, em 1942.

A Despesa Orçamentária, no triênio, esteve sempre inferior aos totais correspondentes da Receita, de forma que todos os três exercícios apresentaram superávits, sendo que o maior pertence ao ano de 1942, quando atingiu 12.214.129 cruzeiros. Nesse mesmo ano, o total da Despesa, que se apresentou em contínua ascensão no curso do triênio, elevou-se a Cr\$ 116.547.214,00.

O volume dos Créditos Especiais e Extraordinários, utilizados nesses três anos, variaram entre 10,6 %, em

1940 e 12,7 % em 1942, ocupando os Serviços de Utilidade Pública, sempre o primeiro lugar.

Dentre os dez Serviços em que se divide a Despesa, ocupa a liderança, com sensível diferença sobre os demais, os Serviços Industriais, que, de 22.887 mil cruzeiros em 1940, se elevaram para 25.551 mil, em 1942. Estas importâncias são superiores aos totais correspondentes da Receita Industrial, daí resultando, para êsses Serviços, uma situação deficitária que, de resto, nada tem de estranhável, sendo mesmo a regra geral observada nesses casos.

Com despesas mais ou menos estacionárias no curso do triênio, aparece em terceiro lugar Segurança Pública e Assistência Social, com Cr\$ 15.547.529,00, em 1942.

Excetuando-se Administração Geral e Dívida Pública, todos os demais Serviços registraram aumento de despesas em 1942, cabendo a Fomento, com o número 149, o maior índice de crescimento.

A Receita Extraorçamentária, com 16.448.335 cruzeiros em 1940, sofreu pequena redução no ano seguinte para elevar-se, em 1942, à importância de 19.248.338 cruzeiros.

A Despesa Extraorçamentária que, em 1940, superou o total correspondente da Receita em 2.717.743 cruzeiros, nos dois anos seguintes esteve ligeiramente inferior àquele mesmo total.

As contas extraorçamentárias apresentam, no Balanço Financeiro do Estado de Pernambuco, tanto na Receita como na Despesa, os mesmos subs-títulos: Restos a Pagar, Depósitos, Suprimento de Exercícios e Diversos.

O título Restos a Pagar registra, em 1940, 1.460 mil cruzeiros, como Receita, e 3.077 mil, como Despesa, assinalando-se forte predomínio do total das liquidações sobre as inscrições. No ano seguinte, a situação ainda esteve favorável ao movimento de resgates, tendo a despesa superado a receita em 201.287 cruzeiros. Pelo contrário, em 1942, tendo sido liquidados Restos a Pagar num total apenas de 869.118 cruzeiros, foram inscritos e transferidos para o exercício seguinte 1.595.184 cruzeiros.

ESTADO DE
DEMONSTRAÇÃO DA
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º
			IND.
VARIAÇÕES ATIVAS:			
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	112.445.217	59,6	100
Sem Classificação	32.504.183	17,2	100
Propriedade	8.128.190	4,3	100
Circulação da Riqueza	54.114.285	28,7	100
Atividade de Contribuintes	10.160.542	5,4	100
Resultante da Atividade do Estado	5.476.870	2,9	100
Rédito	—	—	—
Indivíduo	—	—	—
Várias Incidências	2.061.147	1,1	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	76.169.794	40,4	100
Construção e Aquisição de Imóveis	4.661.383	2,5	100
Aquisição de Móveis	2.521.233	1,3	100
Aquisição de Títulos	—	—	—
Amortização de Dívidas	8.604.000	4,5	100
Empréstimos Feltos	—	—	—
Diversas	60.383.178	32,1	100
TOTAL	188.615.011	100,0	100
Deficit verificado	—	—	—
TOTAL GERAL	188.615.011	100,0	100
VARIAÇÕES PASSIVAS:			
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (Inclusive Créditos Especiais e Extraordinários)	105.344.782	55,8	100
Administração Geral	5.250.483	2,8	100
Exação e Fiscalização Financeira	4.229.407	2,2	100
Segurança Pública e Assistência Social	15.325.967	8,1	100
Educação Pública	9.461.497	5,0	100
Saúde Pública	6.484.680	3,4	100
Fomento	8.360.048	4,4	100
Serviços Industriais	22.887.180	12,1	100
Dívida Pública	15.909.451	8,5	100
Serviços de Utilidade Pública	9.170.731	4,9	100
Encargos Diversos	8.265.338	4,4	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	19.976.161	10,6	100
Cobrança da Dívida Ativa	1.570.881	0,8	100
Alienação de Imóveis	20.420	0,0	100
Alienação de Móveis	—	—	—
Alienação de Valores	4.640	0,0	100
Recebimento de Créditos Diversos	665.740	0,4	100
Diversas	17.714.480	9,4	100
TOTAL	125.320.943	66,4	100
Superavit verificado	63.294.068	33,6	100
TOTAL GERAL	188.615.011	100,0	100

PERNAMBUCO

CONTA PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
117.309.989	64,1	104	128.761.343	79,7	115
38.144.106	20,8	117	40.473.385	25,0	125
7.934.829	4,3	98	11.657.617	7,2	143
52.109.026	28,5	96	56.364.830	34,9	104
10.917.983	6,0	107	12.216.330	7,6	120
6.204.502	3,4	113	6.082.708	3,8	111
—	—	—	—	—	—
1.999.543	1,1	97	1.966.473	1,2	95
31.647.961	17,3	42	32.778.221	20,3	43
3.482.725	1,9	75	4.120.976	2,6	88
2.090.263	1,2	83	1.533.649	0,9	61
—	—	—	—	—	—
6.054.782	3,3	70	3.852.252	2,4	45
—	—	—	—	—	—
20.020.191	10,9	33	23.271.344	14,4	39
148.957.950	81,4	79	161.539.564	100,0	86
34.127.758	18,6	—	—	—	—
183.085.708	100,0	97	161.539.564	100,0	86
111.354.283	60,8	106	116.547.214	72,1	111
4.917.273	2,7	94	5.157.887	3,2	98
4.453.064	2,4	105	4.731.631	2,9	112
15.652.866	8,5	102	15.547.529	9,6	101
10.580.590	5,8	112	11.142.876	6,9	118
7.868.373	4,3	121	7.559.809	4,7	117
11.149.718	6,1	133	12.493.533	7,7	149
25.666.961	14,0	112	25.551.803	15,8	112
13.913.236	7,6	87	12.680.431	7,9	76
9.449.260	5,2	103	12.089.550	7,5	132
7.702.942	4,2	93	9.592.165	5,9	116
71.731.425	39,2	359	26.617.279	16,5	133
2.046.749	1,1	130	1.967.765	1,2	125
50.292.457	27,5	246.290	187.398	0,1	935
—	—	—	1.150	0,0	—
2.963	0,0	64	—	—	—
451.275	0,3	68	539.938	0,4	81
18.937.981	10,3	107	23.921.028	14,8	135
183.085.708	100,0	146	143.164.493	88,6	114
—	—	—	18.375.071	11,4	29
183.085.708	100,0	97	161.539.564	100,0	86

ESTADO DE
ARRECAÇÃO DA REC
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
RECEITA:			
ORDINÁRIA	101.620.977	90,4	100
TRIBUTÁRIA	79.941.034	71,1	100
Impostos	69.765.451	62,0	100
Territorial	1.634.587	1,5	100
Transmissão de Propriedade "causa-mortis"	2.660.700	2,4	100
Transmissão de Propriedade Imovel "inter vivos"	3.795.801	3,4	100
Vendas e Consignações	33.166.522	29,5	100
Exportação	16.243.384	14,4	100
Indústrias e Profissões	9.615.098	8,5	100
Sêlo	2.061.147	1,8	100
Transação e Inversão de Capitais	5.667	0,0	100
Hipotécas	37.102	0,0	100
Jogos e Diversões	545.443	0,5	100
Taxas	10.175.583	9,1	100
Rodoviárias	4.698.713	4,2	100
Serviços de Trânsito	2.584.705	2,3	100
Assistência e Segurança Social	501.270	0,4	100
Fins Educativos	215.094	0,2	100
Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino	95.346	0,1	100
Comércio e Registro de Armas	18.016	0,0	100
Expediente	316.711	0,3	100
Custas Judiciárias e Emolumentos	61.690	0,1	100
Fiscalização e Serviços Diversos	1.684.038	1,5	100
PATRIMÔNIAL	1.134.342	1,0	100
Renda Imobiliária	290.592	0,3	100
Renda de Capitais	843.750	0,7	100
INDUSTRIAL	20.545.601	18,3	100
Transportes	10.389.792	9,3	100
Serviços Urbanos	7.269.401	6,5	100
Indústrias Fabrís e Manufatureiras	945.167	0,8	100
Estabelecimentos e Serviços Diversos	1.941.241	1,7	100
RECEITAS DIVERSAS	—	—	—
Receita de Combustíveis e Lubrificantes ...	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	10.824.240	9,6	100
Alienação de Bens Patrimoniais	633.809	0,6	100
Cobrança da Dívida Ativa	1.571.759	1,4	100
Receita de Exercícios Anteriores	383.131	0,3	100
Receita de Indenizações e Restituições	571.730	0,5	100
Quotas de Fiscalizações Diversas	129.400	0,1	100
Contribuições da União	3.932.928	3,5	100
Contribuições dos Municípios	1.821.473	1,6	100
Contribuições Diversas	267.133	0,2	100
Multas	1.432.514	1,3	100
Eventuais	80.363	0,1	100
TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	112.445.217	100,0	100

PERNAMBUCO

EITA PELA NATUREZA

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
106.348.833	90,7	105	117.023.917	90,9	115
79.165.883	67,5	99	88.287.958	68,6	110
72.961.382	62,2	105	82.205.250	63,9	118
1.815.680	1,6	111	2.324.150	1,8	142
2.451.070	2,1	92	3.171.941	2,5	119
3.649.289	3,1	96	6.161.526	4,8	162
38.721.816	33,0	117	46.044.860	35,3	139
13.386.849	11,4	82	10.319.970	8,0	64
10.372.480	8,8	109	12.216.330	9,5	127
1.999.543	1,7	94	1.966.473	1,5	95
361	0,0	6	—	—	—
18.791	0,0	51	—	—	—
545.503	0,5	100	—	—	—
6.204.501	5,3	58	6.082.708	4,7	60
—	—	—	—	—	—
2.842.588	2,4	110	2.843.551	2,2	110
516.639	0,4	103	541.687	0,4	107
219.604	0,2	102	213.316	0,2	99
111.707	0,1	117	136.794	0,1	143
16.616	0,0	92	13.421	0,0	72
347.256	0,3	110	352.608	0,3	111
59.236	0,1	96	56.046	0,0	92
2.090.855	1,8	124	1.925.285	1,5	114
1.246.834	1,1	110	1.709.718	1,3	151
347.032	0,3	119	331.509	0,3	114
899.802	0,8	107	1.378.209	1,0	163
23.673.203	20,2	115	25.390.219	19,7	124
13.542.239	11,5	141	15.564.164	12,1	150
7.040.232	6,0	97	7.252.081	5,6	100
751.661	0,7	79	—	—	—
2.339.071	2,0	120	2.573.974	2,0	133
2.262.913	1,9	100	1.636.022	1,3	72
2.262.913	1,9	100	1.636.022	1,3	72
10.961.156	9,3	101	11.737.426	9,1	108
464.580	0,4	73	488.296	0,4	77
2.046.749	1,7	130	1.967.765	1,5	125
1.855.014	1,6	484	2.896.876	2,2	756
148.404	0,1	26	136.810	0,1	24
131.700	0,1	102	126.000	0,1	98
1.876.743	1,6	48	1.376.789	1,1	35
1.773.674	1,5	97	2.360.135	1,8	130
193.215	0,2	72	157.495	0,1	59
1.410.078	1,2	98	1.510.088	1,2	105
1.060.999	0,9	1.320	717.172	0,6	896
117.309.989	100,0	130	128.761.343	100,0	115

Na conta Depósitos, observa-se, em 1940, predominância das restituições (coluna da Despesa) sobre o movimento de entradas (coluna da Receita). Nos dois anos seguintes, a situação se apresenta invertida, elevando-se a 7.964.801 cruzeiros o total de Depósitos recebidos em 1942.

Em relação ao título Suprimento de Exercício, chama a atenção a importância registrada como Despesa 8.211.951 cruzeiros — contra 1.449.718, consignados como Receita no exercício de 1942.

O movimento dos saldos, apurados no encerramento dos Balanços Financeiros, foi, de 1939 para 1940, de Cr\$ 27.423.036,00, elevando-se para Cr\$ 49.260.456,00 o saldo transferido de 1942 para o ano seguinte. Mais de 90 % destes saldos, em todos os três exercícios encontram-se depositados em Bancos, permanecendo pequena percentagem em Caixa ou em poder de Diversos.

BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial do Estado de Pernambuco registra, em 1940, um Ativo Real de 362.675.261 cruzeiros. Este total caiu, no ano seguinte, para 322.743.134 cruzeiros, elevando-se em 1942, para 342.224.641, sem entretanto alcançar o nível registrado no primeiro exercício.

O Passivo Real registra também ligeira diminuição no curso do triênio, descendo de 177.587.047 cruzeiros, em 1940 para 172.889.114, em 1942. Estas importâncias, como se vê, são bastante inferiores aos totais correspondentes do Ativo Real, traduzindo-se a diferença por um apreciável Patrimônio Líquido que, no primeiro ano do triênio, alcançou a cifra de 185.088.214 cruzeiros. O exercício de 1941 assinala, com 150.960 mil cruzeiros, certa redução; seguida de pequeno aumento, em 1942, subindo, assim, o índice correspondente para 94, enquanto que era de 89, o do ano anterior, ambos em relação a 1940 tomado como 100.

O Ativo Real constitui-se de duas parcelas: Ativo Financeiro e Ativo Permanente. Enquanto o primeiro se apresenta em ascensão progressiva no curso do triênio, representando, sucessivamente, 10,8 %, 14,3 % e

17,7 % do Ativo Real, o Permanente mostra-se com tendência inversa.

O Ativo Permanente, de fato, apresenta redução em quase todos os seus sub-títulos. Apenas Bens Móveis e Diversas Contas registram aumentos em 1942. Bens Imóveis que representa a mais importante parcela do Ativo Permanente, em 1940, com 115.675 mil cruzeiros, sofreu no ano seguinte uma redução de quase 50 milhões de cruzeiros, correspondentes, segundo a Demonstração da Conta Patrimonial, a imóveis alienados, redução essa que não foi compensada em 1942.

Bens de Natureza Industrial que se conservou estacionário, no curso do triênio, alcançou em 1942, com 94.673 mil cruzeiros, a liderança entre as parcelas formadoras do Ativo Permanente.

O Ativo Financeiro constituiu-se de uma única rubrica — Disponível que se elevou de 39.206 mil cruzeiros em 1940, para 60.543 mil, em 1942.

O Passivo Financeiro, por outro lado, que era apenas de 15.664 mil cruzeiros, no início do triênio, somente alcançou 18.793 mil, no último exercício.

Esta considerável diferença entre o Ativo e Passivo financeiro, traduzindo a relação entre as disponibilidades de Caixa e os compromissos exigíveis a curto prazo, revela um excelente índice de liquidez financeira, nos três exercícios.

O Passivo Permanente, em decréscimo no correr do triênio, tem como principal parcela a Dívida Interna Consolidada que, de 105.683 mil cruzeiros em 1940, caiu para 98.420 mil, em 1942. A Dívida Externa se apresenta uniforme nos três exercícios, com uma circulação de Cr\$ 22.582.442,00. A Dívida não Consolidada ocupa um plano bem inferior.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL

O total de Variações Passivas atingiu 125.320 mil cruzeiros em 1940, elevou-se para 183.085 mil, no ano seguinte, caindo novamente em 1942, para 143.164 mil cruzeiros. Deu-se o inverso em relação às Variações Ativas, que registram cifras mais baixas justamente no exercício de 1941, o que se traduziu, nesse ano, por um

deficit de Cr\$ 34.127.758,00. Em 1940 e 1942, pelo contrário, registram-se os expressivos superávits de 63.294.068 e 18.375.071 cruzeiros, respectivamente, quantias essas que representam os acréscimos sofridos nesses anos pelo Patrimônio estadual.

As Variações Passivas se compõem da Despesa Orçamentária e das Mutações Patrimoniais, dentre as quais sobressai, em 1941, o título Alienação de Bens Imóveis, num total de 50.292 mil cruzeiros.

As Variações Ativas, por sua vez, formam-se pela soma da Receita Orçamentária às Mutações Patrimoniais Ativas, que se apresentam com quatro sub-títulos: Construção e Aquisição de Imóveis, Aquisição de Móveis, Amortização de Dívidas e Diversos.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DE PERNAMBUCO

MUNICÍPIOS	1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
1 Afogados-da-Ingazeira	123.109	106.900	174.512	147.498	147.846	151.211
2 Água Preta	171.528	115.079	173.656	189.127	198.489	222.972
3 Águas Belas	144.181	119.855	169.314	157.073	191.734	188.798
4 Alagôa-de-Baixo	217.085	228.094	282.397	271.256	302.879	277.333
5 Aliança	126.216	130.166	126.122	117.257	141.724	133.750
6 Altinho	126.086	121.572	128.876	129.457	145.187	140.548
7 Amaraí	175.039	178.742	177.150	174.129	199.066	193.084
8 Angelim	186.509	169.285	167.604	185.813	172.404	153.817
9 Barreiros	239.444	233.218	246.549	245.302	241.907	239.688
0 Bebedouro	80.961	81.982	88.929	88.524	99.114	94.963
1 Belém	42.436	42.570	67.319	58.774	75.999	79.088
2 Belmonte	84.697	79.664	79.004	79.802	94.690	105.090
3 Belo Jardim	190.243	176.873	200.927	208.756	229.765	208.345
4 Bezerros	360.270	349.944	354.147	360.135	407.462	380.666
5 Boa Vista	39.779	31.796	42.883	48.607	45.821	47.537
6 Bodocó	64.367	61.756	97.328	71.257	102.392	130.696
7 Bom Conselho	269.839	237.358	236.505	302.755	287.353	270.699
8 Bom Jardim	200.198	206.855	231.116	219.857	255.149	227.122
9 Bonito	158.088	160.414	144.942	141.244	166.824	150.235
0 Buíque	104.700	94.500	124.306	136.136	150.304	135.784
1 Cabo	240.728	231.344	258.935	315.631	263.328	245.480
2 Cabrobó	31.126	23.340	39.196	40.539	44.629	49.969
3 Canhotinho	301.330	277.396	355.237	349.516	341.227	301.888
4 Carpina	320.587	334.245	358.740	334.236	408.847	392.380
5 Caruarú	1.474.292	1.428.918	1.558.343	1.640.342	1.692.663	1.618.852
6 Catende	270.376	255.724	280.961	299.875	315.290	302.752
7 Correntes	286.267	283.017	276.243	282.208	272.894	271.293
8 Custódia	85.416	82.231	97.530	99.121	111.006	110.070
9 Escada	209.458	208.838	301.963	299.165	278.096	245.537
0 Exú	51.191	50.572	71.609	52.218	76.076	87.702
1 Flores	143.105	129.310	191.861	137.988	168.846	204.120
2 Floresta	68.373	68.367	82.038	62.983	105.049	118.273
3 Gameleira	102.882	105.857	102.685	103.967	104.207	97.428
4 Garanhuns	887.550	726.562	863.758	851.216	923.906	987.154
5 Glória-do-Goitá	167.797	163.317	190.116	173.922	198.533	189.827
6 Golana	454.254	420.702	521.361	560.511	568.307	537.387
7 Gravatá	315.569	286.651	337.997	368.283	357.271	339.678
8 Igaracú	181.645	190.717	233.226	218.967	244.015	240.184
9 Ipojuca	133.993	110.618	162.875	131.780	157.622	157.986
0 Itaparica	48.260	43.086	50.794	51.530	49.959	50.158
1 Jaboatão	529.676	487.277	648.412	654.253	750.543	713.520
2 Jpão Alfredo	131.658	142.889	134.852	132.498	141.886	140.958
3 Jurema	107.789	96.376	102.534	116.785	105.015	95.433
4 Lagôa-dos-Gatos	75.316	82.296	82.422	82.225	87.758	82.392
5 Leopoldina	28.757	24.232	33.821	32.797	41.318	43.387
6 Limoeiro	525.119	535.425	546.505	550.554	596.007	557.045
7 Macapá	86.731	88.013	83.488	84.376	92.071	79.318
8 Madre-de-Dêus	104.241	100.625	141.706	141.290	138.070	144.312
9 Maraial	63.824	62.666	62.411	61.154	72.467	70.536
0 Morêno	329.830	234.802	346.348	290.373	299.419	349.200
1 Moxotó	48.883	47.746	65.251	60.477	80.888	83.955
2 Nazaré	220.076	225.307	246.107	225.561	274.755	282.334
3 Olinda	1.502.659	1.527.678	934.851	925.071	994.875	957.329
4 Ouricuri	60.996	55.640	59.415	59.147	123.686	105.817
5 Palmares	277.453	236.194	334.208	367.985	411.920	356.513
6 Panelas	189.502	164.376	188.324	165.645	204.610	203.365
7 Paudalho	196.752	202.565	207.872	206.476	220.190	210.447
8 Paulista	454.074	470.226	475.312	439.068	649.447	559.803
9 Pedra	47.968	41.766	50.799	49.844	86.754	81.130

(Continua)

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DE PERNAMBUCO

(Continuação)

N.ºs	MUNICÍPIOS	1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
		RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESP
		ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETU
		Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	C
60	Pesqueira	584.093	536.297	692.696	738.576	710.404	741
61	Petrolina	127.213	124.645	139.260	140.091	173.229	166
62	Queimadas	89.441	88.578	96.534	83.803	92.950	94
63	Quipapá	143.049	134.393	127.496	133.042	151.878	156
64	Recife	20.863.171	21.137.173	23.856.248	23.262.454	25.998.163	24.216
65	Ribeirão	151.996	155.636	137.580	137.670	177.574	156
66	Rio Branco	209.595	223.096	206.910	202.723	222.955	226
67	Rio Formoso	136.216	127.004	149.981	156.940	177.550	146
68	Salgueiro	76.577	74.001	84.043	75.802	106.318	86
69	São Bento	211.150	217.188	206.314	199.560	294.564	266
70	São Caetano	129.658	126.432	130.561	123.738	144.621	136
71	São Gonçalo	70.697	53.436	89.127	72.868	106.903	136
72	São Joaquim	92.184	79.563	90.389	100.152	99.418	106
73	São José-do-Egito	150.302	150.685	203.459	164.085	182.900	176
74	São Lourenço	158.976	166.476	250.592	229.474	216.150	286
75	Serinhaem	93.110	96.134	98.834	97.773	108.795	96
76	Serra Talhada	140.983	101.755	167.799	192.699	181.782	186
77	Serrinha	56.119	51.166	53.194	42.784	64.396	66
78	Surubim	153.182	160.275	183.440	154.694	212.334	206
79	També	119.630	121.729	134.184	138.370	141.331	136
80	Taquaritinga	148.382	133.546	155.978	172.473	175.853	166
81	Timbaúba	276.849	278.113	280.735	240.767	313.752	316
82	Triunfo	160.449	151.760	169.502	172.343	143.351	136
83	Vertentes	111.760	99.428	114.590	108.754	138.723	126
84	Vicência	100.177	95.270	110.032	101.866	120.007	126
85	Vitória	742.858	757.385	758.006	814.081	840.093	716
	TOTAIS.....	39.158.095	38.614.698	43.131.181	42.409.918	47.005.553	44.531

ESTADO DE ALAGOAS

EXERCÍCIOS DE 1940, 1941 E 1942

BALANÇO FINANCEIRO

A Receita Orçamentária do Estado de Alagoas, no triênio 1940-1941, desenvolveu-se em ascensão regular, elevando-se as arrecadações de Cr\$ 18.051.682,00 em 1940, até Cr\$ 22.190.209,00 em 1942. Os aumentos verificados estiveram na proporção de 100 para 109 e 123, segundo os respectivos números índices.

Para a formação dos totais da Receita Orçamentária entram a Ordinária e a Extraordinária em proporções desiguais, em cada um dos três exercícios. A Extraordinária teve suas percentagens sobre a Receita Geral em crescimento dentro do triênio, elevando-se de 8,7 % para 12,9 %, respectivamente, em 1940 e 1942, tendo como maior parcela a rubrica Contribuições dos Municípios, que atingiu no último exercício a importância de Cr\$ 1.485.157,00, aproximadamente 50 % da Receita Extraordinária.

Dentre as classes que compõem a Receita Ordinária, apresenta-se em primeiro plano a Receita Tributária, cujas arrecadações, mais ou menos estacionárias nos dois primeiros anos do triênio, subiram em 1942 para Cr\$ 19.441.022,00. Mais de 90 % do total acima são fornecidos pela renda dos Impostos, que atingiram, naquele mesmo ano, Cr\$ 17.932.355,00, contra apenas Cr\$ 508.667,00 das Taxas. As demais classes da Receita Ordinária têm reduzida expressão no orçamento alagoano.

Receitas Diversas, com a maior importância, registrava em 1942 apenas 2 % do total das rendas, enquanto que a Receita Industrial aparecia com 1,2 % e a Receita Patrimonial com 0,8 %.

ESTADO DE

BALANÇO

EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º
			IND.
RECEITA:			
ORÇAMENTÁRIA	18.051.682	80,3	100
ORDINÁRIA	16.480.425	73,3	100
Tributária	16.290.889	72,5	100
Impostos	15.715.690	69,9	100
Taxas	575.199	2,6	100
Patrimonial	29.831	0,1	100
Industrial	159.705	0,7	100
Receitas Diversas	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	1.571.257	7,0	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	4.435.404	19,7	100
Restos a Pagar.....	43.324	0,2	100
Depósitos	4.392.080	19,5	100
Operações de Crédito.....	—	—	—
Suprimento de Exercício.....	—	—	—
Diversos	—	—	—
TOTAL DA RECEITA.....	22.487.086	100,0	100
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	23.268.620	—	100
Em Caixa	275.169	—	100
Em Bancos	12.844.315	—	100
Diversos	10.149.136	—	100
TOTAL GERAL	45.755.706	—	100
DESPESA:			
ORÇAMENTÁRIA	18.484.056	78,5	100
ORDINÁRIA	18.234.056	77,4	100
Administração Geral.....	2.453.284	10,4	100
Exação e Fiscalização Financeira.....	1.300.188	5,5	100
Segurança Pública e Assistência Social.....	3.250.110	13,8	100
Educação Pública	3.691.967	15,7	100
Saúde Pública	1.571.521	6,7	100
Fomento	373.100	1,6	100
Serviços Industriais	300.781	1,3	100
Dívida Pública	302.086	1,3	100
Serviços de Utilidade Pública.....	3.447.719	14,6	100
Encargos Diversos	1.543.300	6,5	100
CRÉDITOS ESPECIAIS E EXTRAORDINÁRIOS.....	250.000	1,1	100
Administração Geral.....	—	—	—
Exação e Fiscalização Financeira.....	—	—	—
Segurança Pública e Assistência Social.....	—	—	—
Educação Pública	—	—	—
Saúde Pública	—	—	—
Fomento	—	—	—
Serviços Industriais	—	—	—
Dívida Pública	—	—	—
Serviços de Utilidade Pública.....	—	—	—
Encargos Diversos	250.000	1,1	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	5.074.905	21,5	100
Restos a Pagar.....	59.849	0,2	100
Depósitos	5.015.056	21,3	100
Suprimento de Exercício.....	—	—	—
Diversos	—	—	—
TOTAL DA DESPESA.....	23.558.961	100,0	100
SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE.....	22.196.745	—	100
Em Caixa	87.178	—	100
Em Bancos	6.556.663	—	100
Diversos	15.552.904	—	100
TOTAL GERAL	45.755.706	—	100

ALAGOAS
FINANCEIRO
DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
19.659.653	37,3	109	22.190.209	78,0	123
17.469.669	33,1	106	19.323.857	67,9	117
16.680.076	31,6	102	18.441.022	64,8	113
16.185.772	30,7	103	17.932.355	63,0	114
494.304	0,9	86	508.667	1,8	88
155.286	0,3	520	173.186	0,6	581
183.068	0,3	115	275.261	1,0	172
451.239	0,9	100	434.388	1,5	96
2.189.984	4,2	139	2.866.352	10,1	182
33.023.019	62,7	744	6.287.487	22,0	142
449.102	0,9	1.037	40.391	0,0	93
32.573.917	61,8	742	5.797.096	20,4	132
—	—	—	—	—	—
—	—	—	450.000	1,6	—
—	—	—	—	—	—
52.682.672	100,0	234	28.477.696	100,0	127
22.196.745	—	95	5.913.195	—	25
87.178	—	32	1.044.046	—	379
6.556.663	—	51	4.831.040	—	38
15.552.904	—	153	38.109	—	1
74.879.417	—	164	34.320.891	—	75
17.658.257	25,6	96	22.183.970	77,1	120
16.901.316	24,5	93	19.879.627	69,1	109
2.419.182	3,5	99	3.044.077	10,6	124
1.352.491	2,0	104	1.462.298	5,1	112
3.499.797	5,1	108	3.682.667	12,8	113
3.825.354	5,5	104	3.983.158	13,8	108
1.925.330	2,8	123	2.234.082	7,8	142
280.182	0,4	75	212.579	0,7	57
313.354	0,5	104	363.836	1,3	121
26.185	0,0	9	4.425	0,0	1
1.530.366	2,2	44	2.596.063	9,0	75
1.729.075	2,5	112	2.296.442	8,0	149
756.941	1,1	303	2.304.343	8,0	922
74.011	0,1	100	137.047	0,5	185
10.000	0,0	100	59.502	0,2	595
29.288	0,0	100	51.287	0,2	175
3.527	0,0	100	119.211	0,4	3.380
32.500	0,1	100	45.720	0,2	141
—	—	—	1.181.704	4,1	—
—	—	—	412.084	1,4	—
232.615	0,3	100	29.639	0,1	13
40.000	0,1	100	28.149	0,1	70
335.000	0,5	134	240.000	0,8	96
51.307.965	74,4	1.011	6.603.255	22,9	130
27.794	0,0	46	382.690	1,3	639
51.280.171	74,4	1.023	6.220.565	21,6	124
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
68.966.222	100,0	293	28.787.225	100,0	122
5.913.195	—	27	5.603.666	—	25
1.044.045	—	1.198	28.408	—	33
4.831.041	—	74	5.076.921	—	77
38.109	—	1	498.337	—	4
74.879.417	—	164	34.390.891	—	75

ESTADO DE

BALANÇO

EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
ATIVO:			
FINANCEIRO	22.252.745	60,1	100
Disponível	22.196.745	60,0	100
Realizável	56.000	0,1	100
PERMANENTE	14.755.250	39,9	100
Bens Móveis.....	3.499.531	9,5	100
Bens Imóveis.....	7.911.495	21,4	100
Bens de Natureza Industrial.....	—	—	—
Diversos	3.344.224	9,0	100
Dívida Ativa.....	2.251.403	6,1	100
Diversas Contas	1.092.821	2,9	100
Ativo Real.....	37.007.995	100,0	100
COMPENSADO	40.379.373	—	100
TOTAL GERAL.....	77.387.368	—	100
PASSIVO:			
FINANCEIRO	21.119.199	57,1	100
Restos a Pagar.....	838.668	2,3	100
Depósitos	20.280.531	54,8	100
Diversos	—	—	—
PERMANENTE	4.177.359	11,3	100
Dívida não Consolidada.....	69.910	0,2	100
Dívida Consolidada.....	4.107.449	11,1	100
Interna	111.300	0,3	100
Externa	3.996.149	10,8	100
Diversos	—	—	—
Passivo Real	25.296.558	68,4	100
Patrimônio Líquido	11.711.437	31,6	100
TOTAL	37.007.995	100,0	100
COMPENSADO	40.379.373	—	100
TOTAL GERAL.....	77.387.368	—	100

ALAGOAS

PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
5.995.195	28,3	27	6.068.455	25,5	27
5.913.195	27,9	27	5.603.666	23,6	25
82.000	0,4	146	464.799	1,9	830
15.223.836	71,7	103	17.710.829	74,5	120
4.549.380	21,4	130	5.718.175	24,1	163
7.911.495	37,3	100	8.619.079	36,2	109
—	—	—	—	—	—
2.762.961	13,0	83	3.373.575	14,2	101
1.873.919	8,8	83	2.284.885	9,6	101
889.042	4,2	81	1.088.690	4,6	99
21.219.031	100,0	57	23.779.294	100,0	64
36.857.715	—	91	32.473.716	—	80
58.076.746	—	75	56.253.010	—	73
2.834.253	13,4	13	2.518.485	10,6	12
1.259.976	6,0	150	917.676	3,9	109
1.574.277	7,4	8	1.150.809	4,8	6
—	—	—	450.000	1,9	—
4.291.014	20,2	103	4.343.360	18,2	104
69.910	0,3	100	8.600	0,0	12
4.221.104	19,9	103	4.334.760	18,2	106
111.300	0,5	100	111.300	0,5	100
4.109.804	19,4	103	4.223.460	17,7	106
—	—	—	—	—	—
7.125.267	33,6	28	6.861.845	28,8	27
14.093.764	66,4	120	16.917.449	71,2	144
21.219.031	100,0	57	23.779.294	100,0	64
36.857.715	—	91	32.473.716	—	80
58.076.746	—	75	56.253.010	—	73

Pelo exame do quadro anexo, sob o título Arrecadação da Receita pela Natureza, observa-se que, por ordem de importância, o Vendas e Consignações ocupa o primeiro lugar dentre os Impostos. De 5.029 mil cruzeiros em 1940, sua Renda elevou-se a 7.783 mil cruzeiros ao encerrar-se o triênio, correspondente êste aumento ao índice de 153, em relação às do primeiro exercício. Essa supremacia do Vendas e Consignações, entretanto, começou a se fazer sentir de forma nítida a partir de 1941. De fato, até o exercício de 1940, o Impôsto de Exportação, representava a maior fonte de Receita Tributária do Estado. Êste impôsto, entretanto, em virtude da extinção de sua parte interestadual e, provavelmente, também em consequência da depressão do comércio internacional causada pela guerra, teve suas arrecadações fortemente reduzidas no curso do triênio. De Cr\$ 6.162.118,00 em 1940 caíram suas Rendas para menos da metade em 1942.

Aumentos apreciáveis vêm sofrendo, por outro lado, o Impôsto sôbre Indústrias e Profissões, cuja importância de Cr\$ 2.952.259,00 em 1942, ocupava o segundo lugar depois do Vendas e Consignações.

O maior índice de crescimento cabe, entretanto, ao Impôsto Territorial. Em seguida a um pequeno aumento em 1941, suas arrecadações cresceram bruscamente no ano seguinte, tornando-se três vezes superiores às cifras de 1940.

Além do impôsto de Exportação, sofreu também forte redução nas suas rendas o Jogos e Diversões, cujo índice é de 44; em 1942, sôbre 100 atribuído ao exercício de 1940.

A supressão das Taxas Rodoviárias a partir do primeiro ano do triênio, quando haviam atingido a arrecadação de Cr\$ 170.260,00, determinou uma queda bem sensível no total do grupo em 1941. Apesar do ligeiro aumento verificado em 1942, não conseguiram as Taxas atingir, êste ano, o nível alcançado no início do triênio.

Duas rubricas — Serviço de Trânsito e Estatística — contribuem com mais de 60 % do total das Taxas. Os restantes 40 % se distribuem pelas taxas de Fiscalização e Serviços Diversos, Emolumentos de Estabeleci-

mentos de Ensino e para Fins Educativos. As Taxas e Custas Judiciárias e Emolumentos não aparecem no exercício de 1942.

O desenvolvimento da Despesa não se faz paralelamente ao da Receita. Por isso mesmo, divergiu, sensivelmente, de um exercício para outro o resultado da execução orçamentária, de forma que, ao lado de pequeno deficit em 1941, aparece um apreciável superavit no exercício seguinte, figurando o exercício de 1942 quase em equilíbrio orçamentário. Em relação ao primeiro exercício igual a 100, os índices registrados pelos dois anos seguintes foram respectivamente de 96 e 120.

Das duas parcelas que compõem, no Balanço Financeiro, a Despesa Orçamentária, observa-se que os Créditos Especiais e Extraordinários representam percentagens relativamente pequenas. Em 1940 foram utilizados êsses créditos apenas na importância de 250 mil cruzeiros, importância que se elevou em 1942 para Cr\$ 2.304.343,00 cabendo a Fomento mais de metade dêsse total.

Considerando a Receita Orçamentária em conjunto, verifica-se que as maiores cifras pertencem, em todo o triênio, ao Serviço de Educação Pública, que em 1942 atingiu a importância de Cr\$ 4.102.369,00. O segundo lugar, dentre os Serviços, cabe em 1941 e 1942 à Segurança Pública e Assistência Social, enquanto que em 1940 pertencia aos Serviços de Utilidade Pública. Apenas êste último Serviço e Dívida Pública apresentam decréscimos em 1942.

Todos os demais Serviços registraram aumentos de Despesa, cabendo a Fomento o maior índice (374).

A Receita Extraorçamentária atingiu em 1940-1942 as importâncias, respectivamente, de 4.435.404, 33.023.019 e 6.287.487 cruzeiros, enquanto que a Despesa Extraorçamentária, nos mesmos exercícios, foram de 5.074.905, 51.307.965 e 6.603.255 cruzeiros. Houve, por conseguinte, um aumento desproporcional no exercício de 1941, relacionado ao título Depósitos, contra importâncias consideravelmente menores em 1940 e 1942. A conta Depósitos registra, na coluna da Receita, o total de Cr\$ 32.573.917,00 e na Despesa, Cr\$ 51.280.171,00. Houve, assim entre o movimento de entrada e Restitui-

ESTADO DE
DEMONSTRAÇÃO DA
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º
			IND.
VARIAÇÕES ATIVAS:			
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	18.051.682	54,3	100
Sem Classificação	1.760.792	5,3	100
Propriedade	1.774.666	5,3	100
Circulação da Riqueza	11.361.480	34,2	100
Atividade de Contribuintes	2.390.575	7,2	100
Resultante da Atividade do Estado	404.940	1,2	100
Rédito	—	—	—
Indivíduo	—	—	—
Várias Incidências	359.229	1,1	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	15.218.621	45,7	100
Construção e Aquisição de Imóveis	679.395	2,0	100
Aquisição de Móveis	442.579	1,3	100
Aquisição de Títulos	—	—	—
Amortização de Dívidas	200.557	0,6	100
Empréstimos Feitos	200.000	0,6	100
Diversas	13.696.090	41,2	100
TOTAL	33.270.303	100,0	100
Deficit verificado	—	—	—
TOTAL GERAL	33.270.303	100,0	100
VARIAÇÕES PASSIVAS:			
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (Inclusive Créditos Especiais e Extraordinários)	18.484.056	55,6	100
Administração Geral	2.453.284	7,4	100
Exação e Fiscalização Financeira	1.300.187	3,9	100
Segurança Pública e Assistência Social	3.250.110	9,8	100
Educação Pública	3.691.967	11,1	100
Saúde Pública	1.571.521	4,7	100
Fomento	373.100	1,1	100
Serviços Industriais	300.781	0,9	100
Dívida Pública	302.086	0,9	100
Serviços de Utilidade Pública	3.447.720	10,4	100
Encargos Diversos	1.793.300	5,4	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	436.400	1,3	100
Cobrança da Dívida Ativa	297.640	0,9	100
Alienação de Imóveis	—	—	—
Alienação de Móveis	—	—	—
Alienação de Valores	—	—	—
Recebimento de Créditos Diversos	4.560	0,0	100
Diversas	134.200	0,4	100
TOTAL	18.920.456	56,9	100
Superavit verificado	14.349.847	43,1	100
TOTAL GERAL	33.270.303	100,0	100

ALAGOAS

CONTA PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
19.659.653	95,5	109	22.190.209	86,4	123
2.979.577	14,5	169	3.749.186	14,6	213
1.951.861	9,5	110	3.330.630	13,0	188
10.686.321	51,9	94	10.560.170	41,1	93
3.102.542	15,0	130	3.428.826	13,3	143
494.304	2,4	122	508.667	2,0	126
—	—	—	—	—	—
445.048	2,2	124	612.730	2,4	171
932.130	4,5	6	3.489.862	13,6	23
—	—	—	707.584	2,7	104
881.719	4,3	199	1.168.823	4,6	264
26.000	0,1	—	382.798	1,5	—
—	—	—	600	0,0	1
15.000	0,1	7	200.000	0,8	100
9.411	0,0	1	1.030.057	4,0	8
20.591.783	100,0	62	25.680.071	100,0	77
—	—	—	—	—	—
20.591.783	100,0	62	25.680.071	100,0	77
17.658.257	85,7	96	22.183.970	86,3	120
2.493.193	12,1	102	3.181.124	12,4	130
1.362.490	6,6	105	1.521.800	5,9	117
3.529.085	17,1	109	3.733.954	14,5	115
3.828.881	18,6	104	4.102.369	16,0	111
1.957.830	9,5	125	2.279.802	8,9	145
280.183	1,4	75	1.394.283	5,4	374
313.354	1,5	104	775.921	3,0	258
258.800	1,3	86	34.064	0,1	11
1.570.366	7,6	46	2.624.211	10,2	76
2.064.075	10,0	115	2.536.442	9,9	141
551.200	2,7	126	672.415	2,7	154
377.485	1,9	127	517.894	2,0	174
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
60.060	0,3	1.317	35.838	0,2	786
113.655	0,5	85	118.683	0,5	88
18.209.457	88,4	96	22.856.385	89,0	121
2.382.326	11,6	17	2.823.686	11,0	20
20.591.783	100,0	62	25.680.071	100,0	77

ESTADO DE
ARRECAÇÃO DA REC
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
RECEITA:			
ORDINÁRIA	16.480.425	91,3	100
TRIBUTÁRIA	16.290.889	90,2	100
Impostos	15.715.690	87,0	100
Territorial	453.489	2,5	100
Transmissão de Propriedade "causa-mortis"	455.176	2,5	100
Transmissão de Propriedade Imovel "inter-vivos"	866.001	4,8	100
Vendas e Consignações	5.029.102	27,8	100
Exportação	6.162.118	34,1	100
Indústrias e Profissões	1.313.742	7,3	100
Sêlo	359.229	2,0	100
Jogos e Diversões	1.076.833	6,0	100
Taxas	575.199	3,2	100
Rodoviárias	170.260	0,9	100
Serviços de Trânsito	166.888	0,9	100
Estatística	108.914	0,6	100
Fins Educativos	—	—	—
Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino	11.829	0,1	100
Custas Judiciárias e Emolumentos	39.780	0,2	100
Fiscalização e Serviços Diversos	77.528	0,5	100
PATRIMÔNIAL	29.831	0,2	100
Renda Imobiliária	29.831	0,2	100
Renda de Capitais	—	—	—
INDUSTRIAL	159.705	0,9	100
Estabelecimentos e Serviços Diversos	159.705	0,9	100
RECEITAS DIVERSAS	—	—	—
Receita de Combustíveis e Lubrificantes	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	1.571.257	8,7	100
Alienação de Bens Patrimoniais	—	—	—
Cobrança da Dívida Ativa	303.437	1,7	100
Receita de Indenizações e Restituições	11.436	10,0	100
Quotas de Fiscalizações Diversas	18.000	0,1	100
Contribuições da União	—	—	—
Contribuições dos Municípios	939.579	5,2	100
Multas	67.519	0,4	100
Eventuais	231.286	1,3	100
TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	18.051.682	100,0	100

ALAGOAS

EITA PELA NATUREZA

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
17.469.669	88,9	106	19.323.857	87,1	117
16.680.076	84,8	102	18.441.022	83,1	113
16.185.772	82,3	103	17.932.355	80,8	114
541.507	2,8	119	1.365.061	6,2	300
436.492	2,2	96	690.385	3,1	152
973.863	5,0	112	1.275.184	5,7	147
5.864.954	29,8	117	7.683.802	34,6	153
4.821.366	24,5	78	2.876.368	13,0	47
2.110.038	10,7	161	2.959.259	13,3	225
445.048	2,3	123	612.729	2,8	170
992.504	5,0	92	469.567	2,1	44
494.304	2,5	86	508.667	2,3	88
—	—	—	—	—	—
160.945	0,8	96	177.878	0,8	106
122.546	0,5	112	129.944	0,6	119
29.583	0,1	100	29.276	0,1	99
36.855	0,2	311	80.420	0,4	680
38.977	0,2	98	—	—	—
105.398	0,6	136	91.149	0,4	118
155.286	0,8	521	173.186	0,8	521
31.502	0,2	106	21.535	0,1	72
123.784	0,6	100	151.651	0,7	123
183.068	1,0	115	275.261	1,2	172
183.068	1,0	115	275.261	1,2	172
451.239	2,3	100	434.388	2,0	96
451.239	2,3	100	434.388	2,0	96
2.189.984	11,1	139	2.866.352	12,9	183
148	0,0	100	—	—	—
717.712	3,7	237	656.945	3,0	217
90.552	0,4	792	105.114	0,5	919
18.000	0,1	100	18.000	0,1	100
—	—	—	142.997	0,6	100
1.123.568	5,7	120	1.485.157	6,7	158
220.728	1,1	327	268.659	1,2	398
19.276	0,1	8	189.480	0,8	32
19.659.653	100,0	109	22.190.209	100,0	123

ções de Depósitos, uma diferença superior a 28 milhões de cruzeiros, em grande parte referentes às obras de construção do porto de Maceió, conforme demonstração anexa ao Balanço Financeiro de 1941.

Tomam ainda parte na formação da Receita e Despesa Extraorçamentária os títulos Restos a Pagar e Suprimento de Exercício, aparecendo o último apenas em 1942.

O grande volume de Depósitos restituídos em 1941, refletiu-se no movimento dos Saldos, verificados no encerramento dos Balanços Financeiros que, de Cr\$ 22.196.745,00 em 1940, reduziu-se para Cr\$ 5.913.195,00 e 5.603.666, nos dois exercícios seguintes.

BALANÇO PATRIMONIAL

Os Balanços Patrimoniais do Estado de Alagoas se encerraram nos três exercícios do triênio com crescentes patrimônios líquidos, que se elevaram de Cr\$ 11.711.437,00 em 1940, até atingirem Cr\$ 16.917.449,00, em 1942, com um avanço de quase 50 % sobre o primeiro exercício.

O Ativo Real, com 37.007 mil cruzeiros em 1940, reduziu-se para 21.219 mil cruzeiros em 1941, seguindo-se pequeno aumento no ano seguinte.

O Passivo Real, com 25.296 mil cruzeiros no início do triênio, reduziu-se progressivamente até 6.861 mil em 1942, cada vez mais se afastando dos totais correspondentes do Ativo Real, dando em resultado o crescimento dos Patrimônios Líquidos a que já fizemos referência.

Dentro do Ativo Real as maiores cifras foram registradas pelo Ativo Permanente que, em 1941 e 1942, representaram, sucessivamente, 71,7 e 74,5 daquele total.

Em 1940 a situação era inversa, cabendo ao Ativo Permanente menos de 40 %, fato talvez sem similar entre os demais Estados.

Três parcelas integram o total do Ativo Permanente: Bens Imóveis, Bens Móveis e Diversos. Constituem esse último, principalmente, a rubrica — Dívida Ativa.

O movimento de restituições de depósitos, refletiu-se, também, na situação patrimonial do Estado. O Ativo e Passivo Financeiro que registravam em 1940 as importâncias, respectivamente, de 22.252.745 e 21.119.199 cruzeiros, caíram no ano seguinte para 5.995.195 e 2.834.253 cruzeiros.

O exercício de 1942 registra, ao lado de pequeno aumento do Ativo, ligeira diminuição do Passivo Financeiro. Entretanto foi sempre bom o índice de liquidez financeira do Estado, tendo sido de 105 e 223 cruzeiros, respectivamente, em 1940 e 1942, as disponibilidades de tesouraria, relacionadas a cada 100 cruzeiros de compromissos exigíveis a curto prazo.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL

A presença de superavits registrados em todos os três exercícios revela a situação de constante crescimento do patrimônio estadual, crescimento que, embora pequeno nos dois últimos anos do triênio, haviam atingido em 1940 a importante cifra de Cr\$ 14.349.847,00.

As Variações Passivas, tendo registrado pequena diminuição em 1941, sofreram forte acréscimo no exercício seguinte, elevando-se ao total de Cr\$ 22.856.385,00. Para a formação dêste total, pouco influíram as Mutações Patrimoniais Passivas, constituídas por três únicas rubricas: Cobrança da Dívida Ativa, Recebimento de Créditos e Diversos.

As Variações Ativas evoluíram de forma bem diferente. Com Cr\$ 33.270.303,00 em 1940, reduziram-se para Cr\$ 20.591.783,00 no ano seguinte, elevando-se, novamente, para Cr\$ 25.680.071,00 no último exercício.

Além da Receita Orçamentária, integram as Variações Ativas os totais consignados como Mutações Patrimoniais, constituídas, em proporções variáveis, pelos seguintes títulos: Construção e Aquisição de Imóveis, Aquisição de Móveis, Aquisição de Títulos, Amortizações de Dívidas, Empréstimos Feitos e Diversos.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DE ALAGÓAS

MUNICÍPIOS	1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
	RECEITA	DESPEZA	RECEITA	DESPEZA	RECEITA	DESPEZA
	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Água Branca	98.779	95.166	126.150	111.451	144.027	117.729
Anadia	171.922	166.377	167.833	163.915	198.510	201.358
Arapiraca	148.867	157.163	167.637	157.589	216.964	212.274
Atalaia	217.737	222.341	215.520	199.923	273.120	246.267
Capela	120.146	109.037	127.853	109.993	148.853	149.540
Coruripe	89.802	87.710	91.212	96.358	121.658	97.559
Igreja Nova	66.031	63.946	78.550	76.511	87.537	84.311
Leopoldina	80.752	68.683	75.378	60.487	79.577	67.313
Limoeiro	83.602	80.456	113.680	93.224	119.964	136.256
Maceió	3.161.594	3.194.207	3.780.493	3.420.532	3.919.670	3.705.767
Maragogi	63.944	60.689	90.813	85.643	129.923	133.929
Marechal Deodoro	75.765	81.299	88.501	80.702	122.153	100.548
Marechal Floriano	39.051	36.261	36.556	33.507	41.882	38.699
Mata Grande	78.965	78.965	85.986	80.513	113.518	111.450
Murici	200.276	214.069	195.126	168.010	238.456	232.992
Palmeira dos Índios	231.621	238.953	250.414	241.256	331.911	287.683
Pão de Açúcar	138.933	133.838	142.234	147.024	173.738	169.467
Passo de Camaragibe	83.047	84.063	94.662	79.874	155.046	124.088
Penêdo	391.475	395.312	426.643	428.718	514.934	476.826
Piassabussú	76.540	76.592	106.801	100.104	139.136	130.451
Pilar	119.371	116.863	124.161	127.552	161.862	163.239
Pôrto Calvo	105.819	103.020	115.103	98.833	140.660	126.701
Pôrto de Pedras	62.844	71.113	71.795	66.370	100.972	105.033
Pôrto Real do Colégio	49.845	52.990	44.699	39.179	49.639	44.785
Quebrangulo	173.591	172.245	178.678	177.475	208.802	195.591
Rio Largo	280.638	285.775	322.352	303.858	461.679	456.535
Santana do Ipanema	230.698	229.438	233.760	224.090	268.147	257.804
São José da Lage	200.250	196.734	230.074	199.990	283.627	261.536
São Luiz do Quitunde	136.254	126.363	179.809	143.033	219.517	169.494
São Miguel de Campos	176.416	170.599	196.471	186.039	245.540	220.939
Tralpu	107.422	93.488	127.559	130.122	165.471	136.150
União	318.238	313.484	246.439	232.502	378.509	345.686
Viçosa	352.575	328.515	362.269	379.990	437.426	451.611
TOTAIS	7.932.810	7.905.754	8.895.211	8.244.367	10.392.428	9.759.611

ESTADO DE SERGIPE

EXERCÍCIOS DE 1940, 1941 E 1942

BALANÇO FINANCEIRO

O desenvolvimento da Receita Orçamentária do Estado de Sergipe, no triênio 1940-1942, caracterizou-se por leve diminuição em 1941, seguida de um aumento bem significativo no exercício seguinte, estando estas variações na proporção de 100 para 99 e 119, segundo os respectivos números índices. Tendo sido de Cr\$ 20.294.047,00 o total da arrecadação em 1940, esta importância elevou-se para Cr\$ 24.083.801,00, ao encerrar-se o triênio.

Para a constituição da Receita Orçamentária contribuem as Receitas Ordinária e Extraordinária com parcelas desiguais, cabendo a esta última percentagens entre 2,7 e 2,9 % daquele total, formadas em grande parte por duas únicas rubricas — Cobrança da Dívida Ativa e Contribuição dos Municípios.

Dentro da Receita Ordinária, cabem as maiores importâncias, como é a regra geral, à Receita Tributária, cujas arrecadações variaram entre Cr\$ 16.446.054,00 em 1940, e 19.632.140,00 em 1942, equivalentes às percentagens, respectivamente de 69,8 e 78,7 %.

Em seguida, com maior montante de arrecadação, apresenta-se a Receita Industrial, com 15,1 % do total das rendas em 1942, ou sejam, em números absolutos, 3.750.380 cruzeiros.

Tanto a Patrimonial como as Receitas Diversas têm reduzida expressão no orçamento sergipano. Considerando-se, dentro da Receita Tributária os Impostos e Taxas, verifica-se que ao primeiro couberam maiores acréscimos no triênio, elevando-se seu índice de cresci-

ESTADO DE

BALANÇO

EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1940		
	Cr\$	%	N.º
			IND.
RECEITA:			
ORÇAMENTÁRIA	20.294.047	86,2	100
ORDINÁRIA	19.625.119	83,3	100
Tributária	16.446.054	69,8	100
Impostos	14.330.133	60,8	100
Taxas	2.115.921	9,0	100
Patrimonial	3.761	0,0	100
Industrial	3.175.304	13,5	100
Receitas Diversas	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	668.928	2,9	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	3.256.692	13,8	100
Restos a Pagar	71.243	0,3	100
Depósitos	664.705	2,8	100
Operações de Crédito	1.317.499	5,6	100
Suprimento de Exercício	1.053.245	4,5	100
Diversos	150.000	0,6	100
TOTAL DA RECEITA	23.550.739	100,0	100
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	956.701	—	100
Em Caixa	1.054	—	100
Em Bancos	382.578	—	100
Diversos	573.069	—	100
TOTAL GERAL	24.507.440	—	100
DESPESA:			
ORÇAMENTÁRIA	19.023.689	85,0	100
ORDINÁRIA	18.692.904	83,5	100
Administração Geral	1.737.812	7,8	100
Exação e Fiscalização Financeira	2.021.390	9,0	100
Segurança Pública e Assistência Social	2.848.881	12,7	100
Educação Pública	3.228.656	14,5	100
Saúde Pública	946.508	4,2	100
Fomento	651.337	2,9	100
Serviços Industriais	2.799.286	12,5	100
Dívida Pública	1.077.789	4,8	100
Serviços de Utilidade Pública	1.293.471	5,8	100
Encargos Diversos	2.087.774	9,3	100
CRÉDITOS ESPECIAIS E EXTRAORDINÁRIOS	330.785	1,5	100
Administração Geral	—	—	—
Exação e Fiscalização Financeira	13.900	0,1	100
Segurança Pública e Assistência Social	—	—	—
Educação Pública	10.000	0,0	100
Saúde Pública	14.768	0,1	100
Fomento	40.000	0,2	100
Serviços Industriais	—	—	—
Dívida Pública	37.732	0,2	100
Serviços de Utilidade Pública	164.000	0,7	100
Encargos Diversos	50.385	0,2	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	3.352.335	15,0	100
Restos a Pagar	—	—	—
Depósitos	508.036	2,3	100
Operações de Crédito	—	—	—
Suprimento de Exercício	1.826.800	8,2	100
Diversos	1.017.499	4,5	100
TOTAL DA DESPESA	22.376.024	100,0	100
SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	2.131.416	—	100
Em Caixa	3.423	—	100
Em Bancos	494.807	—	100
Diversos	1.633.186	—	100
TOTAL GERAL	24.507.440	—	100

SERGIPE
FINANCEIRO
DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
20.049.357	90,4	99	24.083.801	96,6	119
19.400.762	87,5	99	23.418.395	93,9	119
16.925.125	76,3	103	19.632.140	78,7	119
14.899.701	67,2	104	17.247.239	69,1	120
2.025.424	9,1	96	2.384.901	9,6	113
15.626	0,1	415	33.658	0,1	895
2.334.659	10,5	74	3.750.380	15,1	118
125.352	0,6	100	2.217	0,0	2
648.595	2,9	97	665.406	2,7	99
2.128.196	9,6	65	860.456	3,4	26
183.050	0,8	257	—	—	—
106.640	0,5	16	160.456	0,6	24
1.590.219	7,2	121	—	—	—
248.287	1,1	24	300.000	1,2	28
—	—	—	400.000	1,6	267
22.177.553	100,0	94	24.944.257	100,0	106
2.131.418	—	223	2.624.303	—	274
3.423	—	325	15.707	—	1.490
494.810	—	129	473.064	—	124
1.633.185	—	285	2.135.532	—	273
24.308.971	—	99	27.568.560	—	112
18.642.406	86,0	98	22.909.898	96,6	120
18.254.766	84,2	98	22.337.438	94,2	119
1.653.459	7,6	95	1.719.224	7,3	99
2.097.672	9,7	104	2.381.108	10,0	118
2.953.832	13,6	104	2.931.416	12,4	103
3.403.629	15,7	105	3.568.540	15,0	111
1.155.338	5,3	122	1.309.721	5,5	138
637.031	2,9	98	888.074	3,8	136
2.144.916	9,9	76	3.499.742	14,8	125
1.232.694	5,7	114	1.499.681	6,3	139
968.729	4,5	85	2.158.096	9,1	165
2.007.466	9,3	96	2.381.836	10,0	114
387.640	1,8	117	572.460	2,4	173
34.940	0,1	100	93.047	0,4	266
3.500	0,0	25	—	—	—
47.094	0,2	100	1.650	0,0	4
13.709	0,1	137	24.101	0,1	241
1.513	0,0	10	94.092	0,4	64
16.601	0,1	42	251.623	1,1	629
70.000	0,3	100	1.519	0,0	2
39.576	0,2	105	20.472	0,1	54
125.307	0,6	76	28.717	0,1	17
35.400	0,2	70	57.239	0,2	114
3.042.262	14,0	91	814.443	3,4	24
17.841	0,1	100	183.050	0,8	1.026
207.517	1,0	41	50.214	0,2	10
1.053.245	4,8	58	248.287	1,0	14
1.763.659	8,1	173	332.892	1,4	33
21.684.668	100,0	97	23.724.341	100,0	106
2.624.303	—	123	3.844.219	—	180
15.707	—	459	13.991	—	409
473.064	—	96	1.687.729	—	341
2.135.532	—	131	2.142.499	—	131
24.308.971	—	99	27.568.560	—	112

ESTADO DE

BALANÇO

EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1940		
	Cr\$	%	N.º IND.
ATIVO:			
FINANCEIRO	3.251.719	9,0	100
Disponível	498.230	1,4	100
Realizável	2.753.489	7,6	100
PERMANENTE	32.879.177	91,0	100
Bens Móveis	2.379.067	6,6	100
Bens Imóveis	18.759.745	51,9	100
Bens de Natureza Industrial	615.004	1,7	100
Diversos	11.125.361	30,8	100
Dívida Ativa	3.093.547	8,6	100
Empresa Tração Elétrica	715.501	2,0	100
Obras Contra a Sêca	931.282	2,6	100
Serviço de Repressão ao Banditismo	930.789	2,6	100
Banco dos Salineiros	200.000	0,6	100
Governo Federal	155.600	0,4	100
Ações e Debêntures	3.448.642	9,5	100
Banco Boavista c/garantida	—	—	—
Letras a receber do Tesouro Nacional	1.650.000	4,5	100
Ativo Real	36.130.896	100,0	100
Passivo Descoberto	—	—	—
COMPENSADO	18.891.922	—	100
TOTAL GERAL	55.022.818	—	100
PASSIVO:			
FINANCEIRO	1.455.451	4,0	100
Restos a Pagar	1.054.914	2,9	100
Depósitos	250.537	0,7	100
Diversos	150.000	0,4	100
PERMANENTE	23.443.827	64,9	100
Dívida não Consolidada	16.756.627	46,4	100
Dívida Consolidada	5.037.200	13,9	100
Interna	5.037.200	13,9	100
Externa	—	—	—
Diversos	1.650.000	4,6	100
Passivo Real	24.899.278	68,9	100
Patrimônio Líquido	11.231.618	31,1	100
TOTAL	36.130.896	100,0	100
COMPENSADO	18.891.922	—	100
TOTAL GERAL	55.022.818	—	100

SERGIPE

PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
3.660.512	10,0	113	4.819.263	12,2	148
488.771	1,3	98	1.701.720	4,3	342
3.171.741	8,7	115	3.117.543	7,9	113
32.960.196	90,0	101	34.674.813	87,8	105
2.563.873	7,0	108	2.816.433	7,1	118
19.672.168	53,7	105	20.455.091	51,8	109
1.124.251	3,1	183	1.738.416	4,4	283
9.599.904	26,2	86	9.664.873	24,5	87
3.103.660	8,5	100	3.144.630	8,0	102
715.501	2,0	100	715.501	1,8	100
931.282	2,5	100	931.282	2,4	100
930.789	2,5	100	930.789	2,3	100
200.000	0,6	100	200.000	0,5	100
155.600	0,4	100	155.600	0,4	100
3.456.642	9,4	100	3.480.641	8,8	101
106.430	0,3	100	106.430	0,3	100
—	—	—	—	—	—
36.620.708	100,0	100	39.494.076	100,0	109
—	—	—	—	—	—
20.513.761	—	109	17.747.408	—	94
57.134.469	—	104	57.241.484	—	104
846.145	2,3	58	537.011	1,4	37
597.968	1,6	57	159.131	0,4	15
248.177	0,7	99	230.387	0,6	92
—	—	—	147.493	0,4	98
21.352.660	58,3	91	20.824.273	52,7	89
16.401.860	44,8	98	15.937.873	40,3	95
4.950.800	13,5	98	4.886.400	12,4	97
4.950.800	13,5	98	4.886.400	12,4	97
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
22.198.805	60,6	89	21.361.284	54,1	86
14.421.903	39,4	128	18.132.792	45,9	161
36.620.708	100,0	101	39.494.076	100,0	109
20.513.761	—	109	17.747.408	—	94
57.134.469	—	104	57.241.484	—	104

mento, em 1942, ao número 120, contra 113, registrado pelas Taxas, no mesmo exercício.

Também no Estado de Sergipe, o Vendas e Consignações contribuiu com o maior contingente da renda dos Impostos, tendo se elevado de 3.636.216 em 1940 para 5.189.832 cruzeiros em 1942, o que representa um aumento de quase 50 % no curso do triênio. Entretanto, no Estado de Sergipe, a supremacia do Vendas e Consignações não se faz sentir com a intensidade verificada em outros Estados, uma vez que em 1942 atingiu apenas 21,5 % do total da Receita.

Fato digno de registro representa a situação de grande relevo ocupada no Estado de Sergipe pelo Imposto sobre Exploração Agrícola e Industrial, cuja arrecadação, tendo sido de 3.405.506 cruzeiros em 1940, cresceu para 3.694.636 em 1942, equivalendo essa última importância a 15,3 % do total da Receita.

O terceiro lugar, dentre os impostos, cabe ao Indústrias e Profissões, que também se apresenta com arrecadações crescentes no triênio, tendo atingido em 1942 o total de 2.788 mil cruzeiros. Segue-se o Imposto sobre Exportação, cujas rendas, entretanto, se mostram estacionárias.

Os demais impostos — Territorial, Transmissão de Propriedade “causa-mortis”, Sêlo, Adicional, Transmissão de Propriedade Imóvel “inter-vivos” — com exceção do último, ocupam um plano bastante inferior. Apenas os Impostos de Exportação e Sêlo apresentam, em 1942, arrecadações inferiores a 1940.

Dentro do grupo das taxas, Assistência e Segurança Social contribuiu com a maior parcela, representada em 1942 pela importância de Cr\$ 1.031.376,00. Seguem-se-lhe, no mesmo ano, Estatística, com 570.680, Expediente, com 370.019, e Fiscalização e Serviços Diversos, com 187.946 cruzeiros.

Com rendas inferiores a 100 mil cruzeiros, em 1942, apresentam-se, ainda, as rubricas Taxas Rodoviárias, Serviços de Trânsito, para Fins Hospitalares e Custas Judiciárias e Emolumentos. A rubrica Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino aparece apenas nos exercícios de 1940 e 1941, enquanto que Comércio e Registro de Armas figura apenas em 1942, com uma diminuta

renda de 468 cruzeiros. A maior variação no curso do triênio é representada pelas Taxas Rodoviárias, que baixaram, de 1940 para 1941, em mais de 80 % do seu total.

Como resultado de sua execução orçamentária, o Estado de Sergipe apresenta superávits em todos os três exercícios, uma vez que a Despesa Orçamentária esteve sempre ligeiramente inferior aos totais correspondentes da Receita.

A uma diminuição no total da Despesa, em 1941, segue-se forte aumento no exercício subsequente, quando atingiu o total de Cr\$ 22.909.898,00.

Para a formação do total da Despesa Orçamentária, os Créditos Especiais e Extraordinários contribuíram em todos os três exercícios com pequenas parcelas, sendo a maior registrada em 1942, com a importância de 572.460 cruzeiros, equivalentes a 2,4 % do total da Despesa.

Dentre os Serviços, três ocupam um plano destacado nos três exercícios do triênio — Educação Pública, Serviços Industriais e Segurança Pública e Assistência Social — com os totais, respectivamente, de 3.592, 3.501 e 2.933 mil cruzeiros, no último ano.

Com importâncias entre 2.100 e 2.500 mil cruzeiros, em 1942, apresentam-se os Serviços — Encargos Diversos, Exação e Fiscalização Financeira e Serviços de Utilidade Pública.

Os últimos lugares, todos porém com despesas superiores a um milhão de cruzeiros, são ocupados por Administração Geral, Saúde Pública, Fomento e Dívida Pública. Todos os Serviços registraram aumento de despesas em 1942, cabendo o maior índice de crescimento, aos Serviços de Utilidade Pública, que registraram o número 150, em relação a 1940 igual a 100.

Tanto a Receita como a Despesa extraorçamentárias aparecem nos Balanços Financeiros do Estado de Sergipe, com importâncias relativamente pequenas e, ainda assim, com tendência a se reduzirem progressivamente. De 1940 para 1942, a Receita Extraorçamentária caiu de Cr\$ 3.256.692,00 para Cr\$ 860.456,00, enquanto que a Despesa correspondente desceu, nos mesmos anos, de Cr\$ 3.352.335,00 para 814.443 cruzeiros.

ESTADO
DEMONSTRAÇÃO DA
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
VARIAÇÕES ATIVAS:			
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	20.294.047	88,4	100
Sem Classificação	3.847.993	16,8	100
Propriedade	1.638.483	7,1	100
Circulação da Riqueza	9.913.632	43,2	100
Atividade de Contribuintes	2.216.912	9,6	100
Resultante da Atividade do Estado	1.782.894	7,8	100
Rédito	—	—	—
Indivíduo	—	—	—
Várias Incidências	894.133	3,9	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	2.654.401	11,6	100
Construção e Aquisição de Imóveis	873.329	3,8	100
Aquisição de Móveis	226.564	1,0	100
Aquisição de Títulos	—	—	—
Amortização de Dívidas	939.504	4,1	100
Empréstimos Feitos	—	—	—
Diversas	615.004	2,7	100
TOTAL	22.948.448	100,0	100
Deficit verificado	—	—	—
TOTAL GERAL	22.948.448	—	100
VARIAÇÕES PASSIVAS:			
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (Inclusive Créditos Especiais e Extraordinários)	19.023.689	82,9	100
Administração Geral	1.737.813	7,6	100
Exação e Fiscalização Financeira	2.035.290	8,8	100
Segurança Pública e Assistência Social	2.848.881	12,4	100
Educação Pública	3.238.656	14,1	100
Saúde Pública	961.276	4,2	100
Fomento	691.337	3,0	100
Serviços Industriais	2.799.286	12,2	100
Dívida Pública	1.115.520	4,9	100
Serviços de Utilidade Pública	1.737.813	7,6	100
Encargos Diversos	2.035.290	8,8	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	334.458	1,5	100
Cobrança da Dívida Ativa	281.305	1,3	100
Alienação de Imóveis	—	—	—
Alienação de Móveis	—	—	—
Alienação de Valores	—	—	—
Recebimento de Créditos Diversos	53.153	0,2	100
Diversas	—	—	—
TOTAL	19.358.147	84,4	100
Superavit verificado	3.590.301	15,6	100
TOTAL GERAL	22.948.448	100,0	100

DE SERGIPE

CONTA PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
20.049.357	89,2	99	24.083.801	86,9	119
3.124.232	13,9	81	4.451.662	16,1	116
1.604.579	7,2	98	2.150.614	7,8	131
10.133.349	45,1	102	11.411.320	41,2	115
2.279.230	10,1	103	2.788.522	10,0	126
1.961.270	8,7	110	2.303.519	8,3	129
—	—	—	—	—	—
946.697	4,2	106	978.164	3,5	109
2.436.280	10,8	92	3.634.856	13,1	137
912.424	4,1	104	782.923	2,8	90
184.806	0,8	82	253.760	0,9	112
8.000	0,0	100	24.000	0,1	300
1.001.554	4,5	117	1.677.097	6,1	179
—	—	—	—	—	—
329.496	1,4	54	897.076	3,2	146
22.485.637	100,0	98	27.718.657	100,0	121
—	—	—	—	—	—
22.485.637	100,0	98	27.718.657	100,0	121
18.642.405	82,9	98	22.909.898	82,9	120
1.688.397	7,5	96	1.812.271	6,5	103
2.101.172	9,3	104	2.381.108	8,6	118
3.000.926	13,3	105	2.933.066	10,6	103
3.417.339	15,2	106	3.592.641	12,9	111
1.156.851	5,1	120	1.403.813	5,1	146
653.632	2,9	95	1.139.697	4,1	165
2.214.916	9,9	79	3.501.261	12,6	125
1.272.270	5,7	114	1.520.153	5,5	136
1.094.036	4,9	75	2.186.813	7,9	150
2.042.866	9,1	96	2.439.075	8,8	114
652.946	2,9	195	1.097.870	4,0	326
236.839	1,0	84	241.942	0,9	86
—	—	—	—	—	—
—	—	—	1.200	0,0	—
—	—	—	—	—	—
84.095	0,4	158	61.164	0,2	115
332.012	1,5	100	793.564	2,9	239
19.295.351	85,8	99	24.007.768	86,6	124
3.190.286	14,2	89	3.710.889	13,4	103
22.485.637	100,0	98	27.718.657	100,0	121

ESTADO
ARRECAÇÃO DA REC
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
RECEITA:			
ORDINÁRIA	19.625.119	96,7	100
TRIBUTÁRIA	16.446.054	81,0	100
Impostos	14.330.133	70,6	100
Territorial	532.726	2,6	100
Transmissão de Propriedade "causa-mortis"	185.200	0,9	100
Transmissão de Propriedade Imovel "Inter-vivos"	920.558	4,5	100
Vendas e Consignações	3.636.216	17,9	100
Exportação	2.538.882	12,5	100
Indústrias e Profissões	2.216.912	10,9	100
Sêlo	537.164	2,7	100
Exploração Agrícola e Industrial	3.405.506	16,8	100
Adicional	356.969	1,8	100
Taxas	2.115.921	10,4	100
Rodoviárias	333.027	1,6	100
Serviços de Trânsito	28.044	0,1	100
Estatística	620.010	3,1	100
Assistência e Segurança Social	865.120	4,3	100
Fins Educativos	87.495	0,4	100
Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino	2.028	0,0	100
Comércio e Registro de Armas	—	—	—
Expediente	169.351	0,8	100
Custas Judiciárias e Emolumentos	10.846	0,1	100
Fiscalização e Serviços Diversos	—	—	—
PATRIMÔNIAL	3.761	0,0	100
Renda Imobiliária	3.761	0,0	100
Renda de Capitais	—	—	—
INDUSTRIAL	3.175.304	15,7	100
Serviços Urbanos	2.830.776	14,0	100
Estabelecimentos e Serviços Diversos	344.528	1,7	100
RECEITAS DIVERSAS	—	—	—
Receita de Combustíveis e Lubrificantes	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	668.928	3,3	100
Alienação de Bens Patrimoniais	—	—	—
Cobrança da Dívida Ativa	327.054	1,6	100
Receita de Indenizações e Restituições	7.404	0,1	100
Contribuições dos Municípios	144.301	0,7	100
Multas	79.438	0,4	100
Eventuais	110.731	0,5	100
TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	20.294.047	100,0	100

DE SERGIPE

EITA PELA NATUREZA

DE 1940/42

1941			1942		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
19.400.762	96,8	99	23.418.395	97,3	121
16.925.125	84,4	103	19.632.140	81,6	119
14.899.701	74,3	104	17.247.239	71,7	120
552.359	2,6	104	572.589	2,4	107
171.191	0,8	92	282.593	1,2	153
881.029	4,4	96	1.295.432	5,4	141
4.216.796	21,0	116	5.189.832	21,5	143
2.386.129	11,9	94	2.445.471	10,1	96
2.279.230	11,4	103	2.788.522	11,6	126
525.983	2,6	98	473.006	2,0	88
3.466.270	17,3	102	3.694.636	15,3	108
420.714	2,1	118	505.158	2,1	142
2.025.424	10,1	96	2.284.901	9,3	113
64.154	0,3	19	81.382	0,3	24
29.913	0,1	107	37.631	0,2	134
628.718	3,1	101	570.680	2,4	92
999.287	5,0	116	1.031.376	4,3	119
109.753	0,6	125	96.028	0,4	110
2.763	0,0	136	—	—	—
—	—	—	468	0,0	—
177.899	0,9	105	370.019	1,5	218
12.937	0,1	119	9.371	0,0	86
—	—	—	187.946	0,8	—
15.626	0,1	415	33.658	0,1	895
3.248	0,0	86	3.441	0,0	12
12.378	0,1	—	30.217	0,1	—
2.334.659	11,7	74	3.750.380	15,6	118
1.975.168	9,9	70	3.534.637	14,7	125
359.491	1,8	104	215.843	0,9	63
125.352	0,6	—	2.217	0,0	—
125.352	0,6	—	2.217	0,0	—
648.595	3,2	97	665.406	2,7	99
—	—	—	1.200	0,0	—
320.934	1,6	98	303.105	1,2	93
2.816	0,0	38	3.434	0,0	46
136.583	0,7	95	263.011	1,1	182
57.665	0,3	73	71.718	0,3	90
130.597	0,6	118	22.938	0,1	21
20.049.357	100,0	99	24.083.801	100,0	119

Nos exercícios de 1941 e 1942, aparecem, como Receita Extraorçamentária, as importâncias de 1.317 e 1.590 mil cruzeiros, representativas de Operações de Crédito. Os demais sub-títulos são: Restos a Pagar, Suprimento de Exercício e Diversas Contas.

Os saldos de encerramento do Balanço Financeiro se apresentaram em crescimento, no curso do triênio, tendo se elevado, de 2.131.416 cruzeiros em 1940, para 3.844.219, em 1942.

BALANÇO PATRIMONIAL

Os Balanços Patrimoniais, no Estado de Sergipe, registraram, em todos os três exercícios, Ativos Reais em superioridade aos totais correspondentes do Passivo, Real, dando em resultado o aparecimento de patrimônio líquido, que, embora não muito grandes, apresentam, contudo, tendência a aumentar. Tendo sido de Cr\$ 11.231.618,00 em 1940, o Patrimônio Líquido registrado em 1942 atingiu a importância de Cr\$ 18.132.792,00.

O Ativo Permanente concorreu para a constituição do total do Ativo Real na proporção de 91 % em 1940, reduzida para 87,8 %, em 1942. Dentre os sub-títulos, cabem as maiores parcelas às rubricas Bens Imóveis, com 51,8 %, e Diversos, com 24,5 %.

Bens Móveis e Bens de Natureza Industrial, em plano bem inferior, aparecem, respectivamente, com 4,4 % e 8,0 %.

O Ativo Financeiro registrou também aumentos apreciáveis no curso do triênio, elevando-se de 3.251.719 cruzeiros em 1940, para 3.660.512 e 4.819.263 cruzeiros, respectivamente, em 1941 e 1942.

Por sua vez, o Passivo Financeiro registrou, nos mesmos anos, as importâncias, respectivamente, de 1.455.451, 846.145 e 537.011 cruzeiros.

Observa-se, por conseguinte, que enquanto o Ativo Financeiro apresenta-se em crescimento, o Passivo correspondente sofreu reduções progressivas, daí resultando um aumento crescente do índice de liquidez financeira do Estado que, para cada 100 cruzeiros do Passivo, possuía 460 no Ativo, em 1940, elevando-se para 897 em 1942.

Também o Passivo Permanente do Estado de Sergipe vem sofrendo reduções no curso do triênio, em virtude da diminuição progressiva de suas Dívidas Internas, Consolidada e não Consolidada, a partir de 1940.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL

A se aquilatar pelos Superavits registrados pelo encontro das Variações Ativas e Passivas, conclui-se que o Patrimônio estadual experimentou, no curso do triênio, um crescimento bastante uniforme, variando entre 3.190.283 cruzeiros em 1941 e 3.710.899 em 1942.

As variações Passivas foram de 19.358.147, 19.295.351 e 24.007.768 cruzeiros, respectivamente, em 1940, 1941 e 1942, enquanto que, nos mesmos anos, as Variações Ativas alcançaram 22.948.448, 22.485.637 e 27.718.657 cruzeiros. Para formar o total das Mutações Patrimoniais Passivas, contribuíram, nos três exercícios, as rubricas: Cobrança da Dívida Ativa e Recebimento de Créditos, figurando, nos dois últimos exercícios, também o título Diversos.

Dentre as Mutações Patrimoniais Ativas cabe a maior parcela ao título Amortização da Dívida, seguido de Construção e Aquisição de Imóveis e Diversos.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DE SERGIPE

MUNICÍPIOS	1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
1 Anápolis	141.328	138.673	153.288	158.672	153.382	155.680
2 Aquidabã	51.435	49.798	50.088	46.210	65.436	71.095
3 Aracaju	2.567.562	2.557.803	3.031.253	3.059.816	3.287.540	3.142.077
4 Araua	31.837	33.544	34.276	34.103	45.746	43.547
5 Boquim	85.467	88.410	73.259	72.580	92.191	93.478
6 Campos	67.035	77.714	69.948	62.570	74.118	75.243
7 Campo do Brito	50.341	50.764	61.591	52.360	69.432	66.711
8 Capela	174.316	153.166	162.141	177.697	159.103	186.176
9 Carmo	20.084	18.300	21.294	20.885	17.083	16.307
10 Cedro	55.123	49.245	64.853	54.553	75.790	79.342
11 Canhoba	27.185	44.520	34.072	30.575	42.845	43.987
12 Cristina	17.729	17.193	25.603	21.119	25.576	18.673
13 Divina Pastora	65.919	62.323	65.170	69.095	64.978	69.318
14 Espírito Santo	20.455	19.463	17.078	21.955	21.560	15.001
15 Estância	271.326	271.233	332.788	328.878	349.484	344.534
16 Gararú	22.067	20.095	26.297	24.195	28.420	23.618
17 Itabaiana	101.367	95.286	114.020	101.894	131.915	144.951
18 Itabaianinha	60.932	62.936	66.501	56.972	87.133	79.625
19 Itaporanga	55.233	56.359	56.925	42.396	63.606	41.419
20 Jaboatão	51.424	52.603	62.217	60.972	56.865	53.612
21 Japarutuba	81.378	78.075	74.217	81.093	81.170	86.200
22 Lagarto	174.054	162.253	171.356	171.881	206.333	213.338
23 Laranjeiras	152.347	163.645	169.883	170.120	183.584	181.811
24 Maroim	187.668	145.653	188.422	179.899	178.344	179.335
25 Muribeca	18.375	18.915	21.960	20.269	28.008	20.939
26 N. S. das Dores	89.565	88.157	84.855	77.081	93.655	100.244
27 N. S. da Glória	23.167	23.188	22.554	24.614	19.175	20.204
28 Porto da Folha	41.161	46.743	46.633	42.936	39.733	28.379
29 Propriá	431.645	422.200	439.648	360.959	490.444	584.356
30 Riachão	51.837	52.171	50.606	46.324	74.046	70.435
31 Riachuelo	132.123	145.536	130.290	130.058	143.270	143.167
32 Ribeirópolis	52.794	50.350	50.868	47.307	63.705	48.091
33 Rosário	62.584	48.594	71.616	68.760	76.051	93.746
34 Salgado	39.945	38.204	40.326	40.817	45.827	42.328
35 Santo Amaro	27.892	27.924	33.359	33.498	32.024	32.243
36 São Cristovão	93.799	108.238	106.603	100.426	147.171	104.027
37 São Francisco	55.051	57.029	56.135	52.381	65.178	54.174
38 Santa Luzia	56.587	60.025	59.589	55.828	50.047	53.978
39 São Paulo	64.873	56.157	71.648	68.179	68.289	75.958
40 Sirirí	29.535	28.868	32.697	31.807	33.935	32.677
41 Socorro	79.339	61.483	84.244	63.158	77.086	99.708
42 Neópolis	86.372	84.279	107.821	96.964	132.404	117.708
TOTAIS	5.970.256	5.887.115	6.637.992	6.461.856	7.241.682	7.147.440

ESTADO DA BAHIA

EXERCÍCIOS DE 1940, 1941 E 1942

BALANÇO FINANCEIRO

A Receita Orçamentária do Estado da Bahia apresenta-se no curso do triênio 1940-1942, em ascensão rápida e regular, tendo crescido quase 60 % no curto espaço de três anos.

De Cr\$ 104.392.366,00, em 1940, o total das arrecadações elevou-se para Cr\$ 139.105.350,00 e Cr\$ 165.057.089,00, nos dois exercícios seguintes. Estes aumentos estiveram na proporção de 100 para 133 e 158, segundo os respectivos números índices.

Para os totais acima, a Receita Extraordinária concorreu, de 1940 a 1942, com as percentagens, respectivamente, de 11,9, 12,6 e 8,3 %. Suas maiores parcelas são constituídas por Contribuições dos Municípios, Cobrança da Dívida Ativa, Multas e Eventuais.

Dentro do grupo das receitas ordinárias, a Tributária contribui com as maiores importâncias, não obstante observar-se certa diminuição de suas percentagens que, tendo sido de 87,7 %, em 1940, caiu em 1942 para 76,8 % do total das rendas estaduais.

Este deslocamento da Tributária em 1942 se deu em virtude do aumento brusco verificado nas cifras representativas da Receita Industrial, que, de 280.152 e 607.000 cruzeiros nos dois primeiros exercícios, se elevaram, no último, para 23.036.318 cruzeiros. Não se trata, entretanto, de aumento real da receita, traduzindo tão somente a inclusão no balanço estadual da renda de vários serviços, como Aguas e Esgotos, Navegação Bahiana, Estrada de Ferro de Nazaré e Viação

ESTADO
BALANÇO
EXERCÍCIOS

		1 9 4 0		
TÍTULOS		Cr\$	%	N.º
				IND.
RECEITA:				
ORÇAMENTÁRIA		104.392.366	53,3	100
ORDINÁRIA		91.996.593	47,0	100
Tributária		91.531.502	46,7	100
Impostos		80.163.654	40,9	100
Taxas		11.367.848	5,8	100
Patrimonial		184.939	0,1	100
Industrial		280.152	0,2	100
Receitas Diversas		—	—	—
EXTRAORDINÁRIA		12.395.773	6,3	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA		91.424.152	46,7	100
Restos a Pagar.....		10.949.845	5,6	100
Depósitos		15.855.739	8,1	100
Diversos		64.618.568	33,0	100
TOTAL DA RECEITA.....		195.816.518	100,0	100
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR.....		12.096.064	—	100
Em Caixa		123.736	—	100
Em Bancos		8.530.236	—	100
Diversos		3.442.092	—	100
TOTAL GERAL		207.912.582	—	100
DESPESA:				
ORÇAMENTÁRIA		111.906.040	56,7	100
ORDINÁRIA		106.604.188	54,0	100
Administração Geral.....		12.777.393	6,5	100
Exação e Fiscalização Financeira.....		7.881.080	4,0	100
Segurança Pública e Assistência Social.....		20.075.910	10,2	100
Educação Pública		16.638.802	8,4	100
Saúde Pública		7.290.047	3,7	100
Fomento		7.600.399	4,0	100
Serviços Industriais		3.525.113	1,8	100
Dívida Pública		9.745.726	4,9	100
Serviços de Utilidade Pública.....		13.488.306	6,8	100
Encargos Diversos		7.281.412	3,7	100
CRÉDITOS ESPECIAIS E EXTRAORDINÁRIOS.....		5.301.852	2,7	100
Administração Geral.....		50.432	0,0	100
Exação e Fiscalização Financeira.....		—	—	—
Segurança Pública e Assistência Social		143.000	0,1	100
Educação Pública		318.673	0,2	100
Saúde Pública		892.654	0,4	100
Fomento		2.290.306	1,2	100
Serviços Industriais		—	—	—
Dívida Pública		813.811	0,4	100
Serviços de Utilidade Pública.....		315.920	0,2	100
Encargos Diversos		477.056	0,2	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA		85.400.551	43,3	100
Restos a Pagar.....		11.862.420	6,0	100
Depósitos		10.802.752	5,5	100
Diversos		62.735.379	31,8	100
TOTAL DA DESPESA.....		197.306.591	100,0	100
SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE.....		10.605.991	—	100
Em Caixa		642.130	—	100
Em Bancos		4.361.986	—	100
Diversos		5.601.875	—	100
TOTAL GERAL		207.912.582	—	100

DA BAHIA

FINANCEIRO

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
139.105.350	54,3	133	165.057.089	53,2	158
121.585.231	47,5	132	151.379.673	48,7	165
117.592.869	45,9	128	126.740.544	40,8	138
102.615.610	40,1	128	111.801.355	36,0	139
14.977.259	5,8	132	14.939.189	4,8	131
13.264	0,0	7	389.828	0,1	211
607.000	0,2	217	23.036.318	7,4	8.223
3.372.098	1,4	100	1.212.983	0,4	36
17.520.119	6,8	141	13.677.416	4,4	110
116.895.421	45,7	128	145.441.778	46,8	159
5.904.258	2,3	54	27.774.568	8,9	254
16.814.638	6,6	106	13.535.393	4,4	85
94.176.525	36,8	146	104.131.817	33,5	161
256.000.771	100,0	131	310.498.867	100,0	159
10.605.991	—	88	15.139.251	—	125
642.130	—	519	3.340.916	—	2.700
4.361.986	—	51	6.676.024	—	78
5.601.875	—	163	5.122.311	—	149
266.606.762	—	128	325.638.118	—	157
132.814.565	52,8	118	186.953.755	59,1	167
119.497.488	47,5	112	141.300.074	44,7	133
13.154.878	5,3	103	15.447.692	5,0	121
10.507.125	4,2	133	13.371.723	4,2	170
20.057.860	8,0	100	20.929.054	6,6	104
17.622.600	7,0	106	18.188.530	5,7	109
7.634.090	3,0	105	8.784.169	2,8	120
7.142.073	2,8	90	7.846.316	2,5	99
4.196.043	1,8	119	18.625.369	6,0	528
12.114.723	4,8	124	12.153.482	3,8	125
18.801.172	7,5	139	14.057.975	4,3	104
8.266.924	3,3	112	11.895.764	3,8	163
13.317.077	5,3	251	45.653.681	14,4	861
109.183	0,0	216	13.498.188	4,3	26.765
281.681	0,1	100	1.603.841	0,5	569
227.518	0,1	159	888.762	0,3	621
2.548.456	1,0	800	920.648	0,3	292
1.112.851	0,4	125	99.842	0,0	11
635.519	0,3	28	2.431.315	0,8	106
67.250	0,0	100	327.435	0,1	487
5.100.525	2,1	628	3.199.533	1,0	393
2.379.400	0,9	753	21.173.677	6,6	6.702
854.634	0,3	179	1.510.440	0,5	317
118.652.946	47,2	139	129.349.769	40,9	151
14.180.589	5,6	119	5.766.828	1,8	47
19.783.889	7,9	183	14.161.544	4,5	131
84.688.468	33,7	135	109.421.397	34,6	174
251.467.511	100,0	127	316.303.524	100,0	160
15.139.251	—	143	9.334.594	—	88
3.340.916	—	520	461.593	—	72
6.676.024	—	153	2.609.851	—	60
5.122.311	—	91	6.263.150	—	112
266.606.762	—	128	325.638.118	—	157

ESTADO

BALANÇO

EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
ATIVO:			
FINANCEIRO	9.609.652	2,9	100
Disponível	9.609.652	2,9	100
Realizável	—	—	—
PERMANENTE	317.561.036	97,1	100
Bens Móveis	5.998.222	1,8	100
Bens Imóveis	78.532.214	24,0	100
Bens de Natureza Industrial	97.533.103	29,9	100
Diversos	135.497.497	41,4	100
Dívida Ativa	38.183.676	11,7	100
Valores do Estado	39.749.667	12,1	100
Prefeitura da Capital	38.554.245	11,8	100
Diversas Contas	19.009.909	5,8	100
Ativo Real	327.170.688	100,0	100
Passivo Descoberto	—	—	—
TOTAL	327.170.688	100,0	100
COMPENSADO	200.072.560	—	100
TOTAL GERAL	527.243.248	—	100
PASSIVO:			
FINANCEIRO	28.192.013	8,6	100
Restos a Pagar	12.465.823	3,8	100
Depósitos	15.726.190	4,8	100
Diversos	—	—	—
PERMANENTE	242.122.011	74,0	100
Dívida não Consolidada	23.215.839	8,6	100
Dívida Consolidada	213.906.172	65,4	100
Externa	43.942.872	13,5	100
Interna	169.963.300	51,9	100
Diversos	—	—	—
Passivo Real	270.314.024	82,6	100
Patrimônio Líquido	56.856.664	17,4	100
TOTAL	327.170.688	100,0	100
COMPENSADO	200.072.560	—	100
TOTAL GERAL	527.243.248	—	100

DA BAHIA

PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
15.239.251	3,8	159	13.435.176	3,4	140
6.463.227	2,1	88	9.552.542	2,4	99
6.776.024	1,7	100	3.882.634	1,0	57
381.359.438	96,2	120	385.630.882	96,6	121
8.865.303	2,2	148	11.023.731	2,8	184
82.935.313	20,9	106	81.970.921	20,6	104
97.533.103	24,6	100	97.913.021	24,5	100
192.025.719	48,4	142	194.723.209	48,8	144
38.869.146	9,8	102	36.021.236	9,0	94
89.919.667	22,7	226	89.717.971	22,5	226
38.547.496	9,7	100	38.384.246	9,6	99
24.689.410	6,2	130	30.599.756	7,7	161
396.598.689	100,0	121	399.066.058	100,0	122
—	—	—	—	—	—
396.598.689	100,0	121	399.066.058	100,0	122
309.014.424	—	154	228.969.450	—	114
705.613.113	—	134	628.035.508	—	119
17.216.867	4,3	61	39.861.163	10,0	141
4.189.493	1,0	34	27.459.940	6,9	220
13.027.374	3,3	83	12.401.223	3,1	79
—	—	—	—	—	—
306.169.369	77,2	126	304.591.062	76,3	126
29.442.197	7,4	104	24.511.402	6,1	87
276.727.172	69,8	129	280.079.660	70,2	131
43.942.872	11,1	100	41.198.360	10,3	94
232.784.300	58,7	137	238.881.300	59,9	140
—	—	—	—	—	—
323.386.236	81,5	120	344.452.225	86,3	127
73.212.453	18,5	129	54.613.833	13,7	96
396.598.689	100,0	121	399.066.058	100,0	122
309.014.424	—	154	228.969.450	—	114
705.613.113	—	134	628.035.508	—	119

Bahiana do São Francisco, cujas rendas não integraram os orçamentos anteriores.

As Receitas Diversas aparecem, em 1941, com a importância de 3.372 mil cruzeiros, reduzida, no ano seguinte, para 1.212 mil. A Receita Patrimonial, de diminuta expressão no orçamento Bahiano, não ultrapassa 0,2 % do total das rendas.

Dentro do grupo da Receita Tributária, observa-se que os Impostos se apresentam regularmente crescentes, na proporção de 100 para 128 e 139, segundo os respectivos números índices, enquanto que as Taxas, depois de forte aumento em 1941, sofreram ligeira redução no ano seguinte.

Dentre os Impostos, destaca-se o Vendas e Consignações, cuja renda vem crescendo com regularidade, subindo de 25.583 mil cruzeiros, em 1940, para 38.064 mil, no último exercício. O Imposto de Exportação desenvolveu-se regularmente, subindo bastante em 1941, ano em que se aproximou notavelmente do Vendas e Consignações, e descendo outra vez no ano seguinte. O Indústrias e Profissões, em terceiro lugar, apresenta o maior índice de crescimento, elevando-se de 9.686.535 cruzeiros, em 1940, para 15.655.556, no ano seguinte e 22.005.321, em 1942. Em quarto lugar, apresenta-se o Imposto sobre Transmissão de Propriedade Imóvel “inter-vivos”, cuja renda duplicou-se no curso do triênio, atingindo Cr\$ 11.124.783,00, em 1942.

Completa a lista dos impostos, em ordem decrescente, o Territorial, Transação e Inversão de Capitais, Transmissão de Propriedade “causa-mortis”, Sêlo e Bebidas Alcoólicas. O Imposto Adicional aparece, pela última vez, em 1941, com a importância de 1.087 mil cruzeiros.

O grupo das Taxas era constituído em 1940 por 6 rubricas, acrescidas, no ano seguinte, de mais uma — Comércio e Registro de Armas — e, em 1942, de mais duas — Segurança e Assistência Social e Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino.

As Taxas de Estatística contribuem com mais de 60 % do grupo, subindo sua renda, de 6.349 mil cruzeiros em 1940 para 10.128 mil em 1942. As de Fiscalização e Serviços Diversos, com 2.089 cruzeiros no primeiro

exercício, reduziram-se a menos da metade em 1942. Ao contrário, as taxas de Serviços de Trânsito, com 1.720.024 cruzeiros, registraram em 1942 o índice de 240, em relação a 1940 tomado como 100. Apresentam ainda situação de relevo no orçamento bahiano as Taxas de Expediente e para Fins Educativos.

A Despesa Orçamentária no triênio 1940-1942 atingiu, sucessivamente, as importâncias de 111, 132 e 186 milhões de cruzeiros, em números redondos.

Da comparação entre os totais correspondentes da Receita e Despesa, resulta um deficit em 1940 seguido, no ano seguinte, de um superavit eqüivalente. Em 1942, entretanto, o deficit registrado subiu a quase 22 milhões de cruzeiros.

O volume dos Créditos Especiais e Extraordinários, relativamente pequeno nos dois primeiros exercícios, atingiu, em 1942, quase 30 % do total da Despesa, destinando-se 21 milhões de cruzeiros aos Serviços de Utilidade Pública e 13 milhões a Administração Geral.

Considerando-se globalmente a Despesa Orçamentária, é ainda aos dois Serviços acima que coube as maiores importâncias neste último exercício.

Os Serviços Industriais sofreram forte aumento em 1942, em virtude, como já vimos, da inclusão, no orçamento dêsse ano, da receita e despesa de estradas de ferro e serviços de navegação explorados pelo Estado.

Com exceção de Fomento, que depois de forte redução em 1941 voltou, no ano seguinte, ao nível anterior, todos os demais Serviços apresentaram aumentos em diversas proporções no curso do triênio.

A Receita Extraorçamentária cresceu paralelamente à Orçamentária, permanecendo suas percentagens sobre a Receita total sensivelmente aproximadas de 46 %, em todos os três exercícios.

Tendo sido de 91.424 mil cruzeiros em 1940, a Receita Extraorçamentária elevou-se para 145.441 mil, em 1942, enquanto que a Despesa correspondente registrou, nos mesmos anos, respectivamente, 85.400 e 129.349 mil cruzeiros.

As contas extraorçamentárias se compõem dos mesmos sub-títulos — Restos a Pagar, Depósitos e Diversos — sendo que o último traduz, em grande parte, movi-

ESTADO
DEMONSTRAÇÃO DA
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
VARIAÇÕES ATIVAS			
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	104.392.366	80,2	100
Sem Classificação	12.860.864	9,9	100
Propriedade	12.239.915	9,4	100
Circulação da Riqueza	51.121.795	39,5	100
Atividade de Contribuintes	9.686.535	7,4	100
Resultante da Atividade do Estado	11.367.848	8,7	100
Rédito	—	—	—
Indivíduo	—	—	—
Várias Incidências	7.115.409	5,5	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	21.782.640	16,7	100
Construção e Aquisição de Imóveis	2.721.150	2,1	100
Aquisição de Móveis	—	—	—
Aquisição de Títulos	—	—	—
Amortização de Dívidas	4.755.681	3,6	100
Empréstimos Feitos	—	—	—
Diversas	14.305.809	11,0	100
TOTAL	126.175.006	96,9	100
Deficit verificado	4.027.378	3,1	100
TOTAL GERAL	130.202.384	100,0	100
VARIAÇÕES PASSIVAS			
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (Inclusive Créditos Especiais e Extraordinários)	111.906.040	86,0	100
Administração Geral	12.827.825	9,9	100
Exação e Fiscalização Financeira	7.881.080	6,1	100
Segurança Pública e Assistência Social	20.218.910	15,5	100
Educação Pública	16.957.475	13,0	100
Saúde Pública	8.182.701	6,3	100
Fomento	10.190.705	7,8	100
Serviços Industriais	3.525.113	2,7	100
Serviços da Dívida Pública	10.559.537	8,1	100
Serviços de Utilidade Pública	13.804.225	10,6	100
Encargos Diversos	7.758.469	6,0	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	18.296.344	14,0	100
Cobrança da Dívida Ativa	2.490.074	1,9	100
Alienação de Imóveis	—	—	—
Alienação de Móveis	—	—	—
Alienação de Valores	1.078.252	0,8	100
Recebimento de Créditos Diversos	—	—	—
Diversas	14.728.018	11,3	100
TOTAL	130.202.384	100 0	100
Superavit verificado	—	—	—
TOTAL GERAL	130.202.384	100 0	100

DA BAHIA

CONTA PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
139.105.350	88,4	133	165.057.089	85,7	158
21.512.481	13,7	167	38.316.545	19,8	298
15.220.905	9,7	124	19.001.451	9,9	155
68.462.993	43,5	134	68.385.478	35,5	134
15.655.556	9,9	162	22.005.321	11,4	227
14.977.257	9,5	132	14.939.190	7,8	131
—	—	—	—	—	—
3.276.158	2,1	46	2.409.104	1,3	34
18.163.885	11,6	83	8.939.739	4,6	41
6.589.099	4,2	242	308.580	0,1	11
2.867.081	1,8	100	2.158.428	1,1	75
—	—	—	—	—	—
1.488.719	0,9	31	1.991.720	1,1	42
—	—	—	—	—	—
7.218.986	4,7	50	4.481.011	2,3	31
157.269.235	100,0	125	173.996.828	90,3	138
—	—	—	18.598.620	9,7	462
157.269.235	100,0	121	192.595.448	100,0	148
132.814.565	84,5	119	186.953.755	97,1	167
13.264.061	8,4	103	28.945.880	15,0	226
10.788.806	6,9	137	14.975.563	7,8	190
20.285.378	12,9	100	21.817.816	11,3	108
20.171.056	12,8	119	19.109.177	9,9	113
8.746.941	5,6	107	8.884.011	4,6	109
7.777.592	4,9	76	10.277.631	5,3	101
4.263.293	2,7	121	18.952.804	9,8	538
17.215.248	11,0	163	15.353.015	8,0	145
21.180.572	13,5	153	35.231.654	18,4	255
9.121.618	5,8	118	13.406.204	7,0	173
8.098.881	5,1	44	5.641.693	2,9	31
3.161.869	2,0	127	2.847.910	1,5	114
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
80.934	0,0	100	—	—	—
4.856.078	3,1	33	2.793.783	1,4	19
140.913.446	89,6	108	192.595.448	100,0	148
16.355.789	10,4	—	—	—	—
157.269.235	100,0	121	192.595.448	100,0	148

ESTADO
ARRECAÇÃO DA REC
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
RECEITA:			
ORDINÁRIA	91.996.593	88,1	100
TRIBUTÁRIA	91.531.502	87,7	100
Impostos	80.163.654	76,8	100
Territorial	3.532.766	3,4	100
Transmissão de Propriedade "causa-mortis"	3.235.496	3,1	100
Transmissão de Propriedade Imóvel "inter-vivos"	5.471.653	5,2	100
Vendas e Consignações	25.583.292	24,5	100
Exportação	20.686.691	19,8	100
Indústrias e Profissões	9.686.535	9,3	100
Selo	2.238.066	2,2	100
Transação e Inversão de Capitais	3.464.727	3,3	100
Bebidas Alcoólicas	1.387.085	1,3	100
Adicional	4.877.343	4,7	100
Taxas	11.367.848	10,9	100
Serviços de Trânsito	715.756	0,7	100
Estatística	6.349.060	6,1	100
Assistência e Segurança Social	—	—	—
Para fins Educativos	795.107	0,8	100
Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino	—	—	—
Comércio e Registro de Armas	—	—	—
Expediente	1.150.988	1,1	100
Custas Judiciárias e Emolumentos	267.887	0,2	100
Fiscalização e Serviços Diversos	2.089.050	2,0	100
PATRIMÔNIAL	184.939	0,2	100
Renda Imobiliária	168.346	0,2	100
Renda de Capitais	16.593	0,0	100
INDUSTRIAL	280.152	0,3	100
Transporte	—	—	—
Serviços Urbanos	—	—	—
Estabelecimentos e Serviços Diversos	280.152	0,3	100
RECETAS DIVERSAS	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	12.395.773	11,9	100
Alienação de Bens Patrimoniais	675.296	0,6	100
Cobrança da Dívida Ativa	2.490.074	2,4	100
Receita de Exercícios Anteriores	428.835	0,4	100
Receita de Indenizações e Restituições	408.223	0,4	100
Contribuições dos Municípios	4.597.130	4,5	100
Contribuições Diversas	1.968.077	1,9	100
Multas	1.080.415	1,0	100
Eventuais	747.723	0,7	100
TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	104.392.366	100,0	100

DA BAHIA

EITA PELA NATUREZA

DE 1940/42

1941			1942		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
121.585.231	87,4	132	151.379.673	91,7	164
117.592.869	34,5	128	126.740.544	76,8	138
102.615.610	73,8	128	111.801.355	67,7	139
4.047.926	2,9	115	4.136.992	2,5	117
3.385.417	2,4	105	3.739.676	2,3	116
7.787.561	5,6	142	11.124.783	6,7	203
32.878.849	23,6	129	38.064.277	23,1	149
30.646.744	22,0	148	24.567.020	14,9	119
15.655.556	11,3	162	22.005.321	13,3	227
2.188.164	1,6	98	2.409.104	1,4	108
3.338.112	2,4	96	3.816.487	2,3	110
1.599.287	1,2	115	1.937.694	1,2	140
1.087.994	0,8	22	—	—	—
14.977.259	10,7	132	14.939.189	9,0	131
1.197.487	0,9	167	1.720.024	1,1	240
9.546.699	6,9	150	10.128.155	6,1	160
—	—	—	36.494	0,0	—
1.095.384	0,8	177	948.439	0,6	119
—	—	—	4.760	0,0	—
78.078	0,0	100	80.000	0,0	102
1.405.951	1,0	122	1.100.360	0,7	96
187.357	0,1	70	42.565	0,0	16
1.466.303	1,1	70	878.392	0,5	42
13.264	0,0	7	389.828	0,2	211
5.191	0,0	3	327.901	0,2	195
8.073	0,0	49	61.927	0,0	373
607.000	0,4	217	23.036.318	14,0	8.223
—	—	—	17.450.663	10,6	—
—	—	—	5.216.556	3,2	—
607.000	0,4	217	369.099	0,2	132
3.372.098	2,4	—	1.212.983	0,7	—
17.520.119	12,6	141	13.677.416	8,3	110
1.804.456	1,3	267	844.285	0,5	125
3.161.869	2,3	127	2.847.910	1,7	114
2.173.427	1,6	507	751.956	0,5	175
473.833	0,3	116	569.434	0,3	139
5.414.216	3,9	118	5.066.278	3,2	110
2.011.983	1,5	102	372.000	0,2	19
1.316.802	0,9	122	2.185.001	1,3	202
1.163.533	0,8	156	1.040.552	0,6	139
139.105.350	100,0	133	165.057.089	100,0	158

mento de operações de crédito que, em 1942, registrava, na Receita e Despesa, cifras superiores a 100 milhões de cruzeiros.

Os Balanços Financeiros do Estado da Bahia se encerraram com os seguintes saldos em espécie: 1940 — Cr\$ 10.605.991,00, 1941 — Cr\$ 15.139.251,00 e 1942 — Cr\$ 9.334.594,00.

BALANÇO PATRIMONIAL

Os Balanços Patrimoniais do Estado da Bahia encerraram-se, em todos os três exercícios, com Patrimônios Líquidos que variam entre o máximo de 73.212.453 cruzeiros, em 1941, e o mínimo de 54.613.833, em 1942.

O Ativo Real cresceu regularmente até atingir, no último ano do triênio, 399.066 mil cruzeiros.

Do total acima 96,6 % são fornecidos pelo Ativo Permanente que, em 1942, registrou 385.630 mil cruzeiros, contra 317.561 mil, em 1940.

Depois do grupo Diversos, são os Bens de Natureza Industrial que constituem a maior parcela do Ativo Permanente, seguido de Bens Imóveis e, por fim, Bens Móveis.

O Ativo Financeiro, tendo crescido de 1940 para 1941 na proporção de 9.609 mil para 15.239 mil cruzeiros, desceu no último exercício para 13.435 mil.

O Passivo Financeiro evoluiu de forma diversa. De 28.192 mil cruzeiros em 1940, desceu para 17.216 mil, no ano seguinte, elevando-se em 1942, a 39.861.163 cruzeiros. O índice de liquidez financeira foi, entretanto, sempre baixo em todos os três exercícios.

O Passivo Permanente tem como principal parcela a Dívida Interna Consolidada, cujo montante aumentou, no curso do triênio, de 169.963 mil cruzeiros para 238.881 mil.

Em 1942, a Dívida Externa registrava 41.198.360 cruzeiros e a Dívida não Consolidada, 24.511.402.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL

Os deficits registrados em 1940 e 1942 revelam as diminuições sofridas, nesses anos, pelo Patrimônio es-

tadual (18.598 mil cruzeiros em 1942), enquanto que o superavit assinalado em 1941, na importância de 16.355.789 cruzeiros, traduz o aumento correspondente do mesmo patrimônio.

Pelos quadros anexos pode-se observar que, tanto as Mutações Patrimoniais Ativas como as Passivas, sofreram forte redução no curso do triênio.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DA BAHIA

MUNICÍPIOS	1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
1 Afonso Pena	141.797	135.852	103.031	96.302	97.142	97.109
2 Alagoinhas	652.054	637.798	537.261	582.956	605.036	563.042
3 Alcobaça	48.943	57.087	63.415	54.194	79.020	64.664
4 Amargosa	244.421	251.058	281.163	268.489	261.641	247.381
5 Anchieta	62.683	63.975	90.015	78.649	100.472	85.452
6 Andaraí	114.899	113.589	136.602	116.959	150.184	151.060
7 Angical	34.222	35.662	60.179	52.261	50.325	48.779
8 Aratuípe	72.784	69.177	70.434	67.774	71.085	64.238
9 Arêla	136.709	134.631	147.860	133.026	148.148	160.453
0 Baixa Grande	59.118	48.524	64.809	60.845	61.990	65.377
1 Barra	153.395	231.713	177.583	145.840	180.194	186.435
2 Barra da Estiva	91.325	77.412	106.076	88.421	110.212	114.194
3 Barreiras	115.917	111.299	121.263	112.358	133.499	139.261
4 Belmonte	651.800	577.786	632.569	611.368	497.160	603.223
5 Boa Nova	211.443	185.168	245.559	184.329	305.040	325.483
6 Bonfim	201.167	201.585	253.294	206.950	243.121	268.290
7 Bom Jesus da Lapa	66.795	62.614	70.061	68.161	87.487	83.029
8 Bom Sucesso	38.230	36.668	55.361	48.192	66.568	57.173
9 Brejões	90.033	78.679	107.678	96.958	119.866	120.471
0 Brotas	90.510	80.226	100.022	81.176	126.480	126.652
1 Brumado	111.934	98.398	104.685	98.542	120.007	142.967
2 Cachoeira	443.975	434.376	369.112	335.998	334.476	337.737
3 Caculé	53.630	79.819	64.844	58.305	80.953	77.115
4 Caetité	84.317	78.794	89.553	90.187	123.651	136.580
5 Cairú	70.623	69.498	74.541	66.297	78.781	75.262
6 Camamú	158.896	179.550	212.951	169.687	180.189	166.605
7 Camassari	76.560	76.816	76.404	70.481	78.162	83.903
8 Campo Formoso	153.210	141.075	182.852	177.682	240.033	228.396
9 Canavieiras	853.535	711.260	840.872	766.900	669.116	936.141
0 Capivari	39.829	38.527	50.612	37.829	52.983	41.497
1 Caravelas	190.005	221.632	202.509	197.262	192.944	201.602
2 Carinhanha	97.681	95.551	81.460	79.973	94.590	88.601
3 Casa Nova	87.828	72.071	87.847	77.973	112.594	106.358
4 Castro Alves	208.531	205.628	206.808	181.086	217.281	216.256
5 Catú	135.772	125.137	127.611	132.943	115.020	110.829
6 Chique-Chique	80.954	83.707	209.428	131.989	312.386	330.808
7 Cícero Dantas	77.687	67.290	78.523	76.049	77.661	79.020
8 Cipó	103.826	108.891	99.434	91.578	108.219	107.506
9 Conceição da Feira	86.568	80.617	81.566	80.927	80.917	81.470
0 Conceição do Coité	75.633	59.813	87.965	72.897	112.775	101.598
1 Conde	57.673	58.410	60.040	61.244	56.533	57.742
2 Condeúba	88.702	78.983	104.055	93.419	131.085	108.060
3 Conquista	358.928	363.270	388.035	379.665	429.742	414.437
4 Coração de Maria	78.238	70.849	56.666	65.340	55.409	63.487
5 Correntina	40.367	42.390	58.203	36.514	63.195	60.079
6 Cotejipe	32.450	35.487	30.435	29.377	41.407	34.925
7 Cruz das Almas	364.232	347.498	258.607	239.412	260.948	266.894
8 Curaçá	64.562	58.007	84.066	67.576	86.528	107.959
9 Djalma Dutra	175.144	152.553	192.547	177.537	202.660	234.983
0 Encruzilhada	170.124	156.751	161.252	99.330	152.210	200.150
1 Entre-Rios	99.288	95.934	86.776	108.101	99.561	86.066
2 Esplanada	120.617	126.557	121.616	108.518	112.223	98.564
3 Euclides da Cunha	45.044	36.308	42.583	34.663	48.976	56.013
4 Feira de Santana	940.195	1.077.455	957.755	857.386	1.071.134	1.109.179
5 Geremoabo	73.189	73.041	92.775	79.549	94.938	79.636
6 Glória	57.941	50.197	59.903	49.786	51.181	53.207
7 Guanambi	59.896	54.307	68.085	65.650	82.091	80.185
8 Ilhéus	3.786.545	3.699.163	4.157.613	4.042.164	5.501.546	3.771.234
9 Inhambuque	161.882	140.806	174.873	176.051	159.059	178.230
0 Ipirá	89.173	102.657	98.998	92.896	129.341	108.818
1 Irará	164.242	173.664	129.127	129.469	140.191	140.926

(Continua)

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DA BAHIA

(Continuação)

N.ºs	MUNICÍPIOS	1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
		RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
		ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
		Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
62	Irecê	77.141	65.538	104.143	92.726	78.692	81.1
63	Itaberaba	197.282	117.408	209.025	141.773	283.065	318.5
64	Itabuna	2.579.584	2.584.763	2.834.704	2.740.024	2.331.193	2.425.9
65	Itacaré	475.474	479.274	486.347	423.127	438.696	433.9
66	Itambé	252.064	186.745	294.832	307.007	229.976	285.0
67	Itaparica	206.854	225.697	207.113	183.869	225.447	232.0
68	Itapicurú	70.760	54.676	77.514	88.545	71.167	65.5
69	Itapira	267.310	263.697	376.488	278.759	390.783	482.5
70	Itaquara	70.280	68.873	90.298	63.823	118.996	174.4
71	Itirussú	44.129	52.791	60.021	50.946	82.060	53.8
72	Itiúba	59.494	51.401	65.453	69.005	79.745	73.5
73	Ituaçu	117.950	121.096	130.051	110.686	127.372	132.9
74	Jacaraci	47.396	42.801	52.568	47.289	57.991	48.6
75	Jacobina	251.493	218.259	304.920	261.404	345.383	346.4
76	Jaguaquara	138.927	137.155	148.460	128.472	186.777	166.8
77	Jaguarari	69.426	45.485	79.731	51.871	84.287	114.9
78	Jaguaripe	82.639	84.043	73.543	70.596	95.173	82.2
79	Jandaíra	42.785	40.386	43.718	37.485	37.123	43.5
80	Jequié	611.653	531.415	700.956	653.396	731.392	841.4
81	Jequiriçá	53.161	54.591	65.484	64.573	67.826	58.4
82	Juazeiro	441.559	418.036	553.588	564.221	675.084	666.5
83	Lage	70.296	76.928	88.312	78.652	81.050	80.3
84	Lençóis	105.593	92.937	110.240	110.624	119.085	104.1
85	Livramento	59.223	58.759	134.011	98.576	130.413	125.6
86	Macaúbas	67.601	53.125	85.299	77.774	106.123	105.9
87	Maracás	166.044	155.726	173.347	139.515	206.345	175.4
88	Maragogipe	297.166	248.527	348.279	261.434	325.529	236.3
89	Maraú	131.184	131.492	179.390	153.306	154.894	139.2
90	Mata de S. João	116.512	115.233	129.412	113.288	107.438	122.6
91	Monte Alegre	90.755	70.411	94.048	65.977	122.580	103.6
92	Monte Alto	21.633	22.854	19.839	18.084	25.722	21.2
93	Monte Santo	76.049	88.641	72.691	65.842	94.296	79.8
94	Morro do Chapéu	128.812	126.474	133.249	118.225	156.027	156.7
95	Mucugê	70.209	72.468	81.618	70.236	106.534	98.1
96	Mucuri	46.163	49.822	41.014	40.059	53.021	42.8
97	Mundo Novo	251.396	224.119	260.396	293.815	343.781	238.5
98	Muritiba	229.683	219.577	245.197	250.822	251.755	247.3
99	Mutuípe	87.226	97.133	111.858	88.832	95.731	106.3
100	Nazaré	569.627	563.450	690.335	635.871	631.758	668.2
101	Nilo Peçanha	111.607	106.850	114.802	107.741	111.712	123.6
102	Oliveira dos Brejinhos	50.758	39.541	81.081	46.286	145.139	56.5
103	Palmeiras	67.948	59.269	83.290	78.084	110.559	99.4
104	Paramirim	53.767	50.335	65.898	54.253	84.718	71.7
105	Paripiranga	91.042	68.732	97.417	78.344	92.085	81.3
106	Pilão Arcado	35.737	38.421	27.984	25.821	26.463	28.9
107	Poções	325.993	298.687	381.569	349.327	453.911	460.0
108	Pojuca	112.231	99.255	106.453	99.237	101.964	113.2
109	Pombal	52.491	41.102	54.264	43.466	55.017	45.3
110	Pôrto Seguro	74.606	82.899	80.032	76.863	93.113	81.7
111	Prado	75.366	78.254	87.544	65.935	75.898	84.2
112	Queimadas	48.847	42.925	58.160	42.418	56.813	67.2
113	Remanso	131.841	121.671	144.994	120.248	152.527	146.3
114	Riachão do Jacuípe	72.933	56.822	74.765	80.209	95.410	73.9
115	Riacho de Santana	48.544	45.845	56.515	47.782	59.265	55.0
116	Rio Branco	84.790	74.014	93.025	69.631	103.906	124.4
117	Rio de Contas	54.724	55.945	72.262	54.656	82.935	70.7
118	Rio Novo	404.289	356.124	423.028	391.993	347.036	413.6
119	Rio Preto	36.018	35.117	45.113	33.775	51.282	58.0
120	Rio Real	65.067	84.109	72.188	52.967	69.194	73.2

(Ccontinua)

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DA BAHIA

(Continuação)

MUNICÍPIOS	1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Rui Barbosa	172.469	160.353	215.349	175.632	236.937	237.069
Salvador	22.240.512	22.579.656	27.137.779	26.391.701	29.096.328	30.020.150
Santana	79.768	79.208	33.907	35.416	106.808	106.461
Santa Cruz Cabralia.....	33.831	34.513	210.714	185.207	39.246	39.534
Santa Inês	166.910	165.061	90.937	81.760	227.653	205.558
Santa Luzia	63.325	66.262	68.636	99.320	59.483	71.090
Santa Maria	73.221	79.989	88.132	72.143	104.651	87.595
Santarém	547.708	552.265	591.189	595.558	478.985	484.646
Santa Terezinha	78.037	82.073	100.273	84.062	143.156	108.736
Santo Amaro	1.115.922	1.130.980	1.175.289	1.105.069	1.066.457	1.139.534
Santo Antônio de Jesus....	281.666	304.323	258.795	244.074	285.776	300.886
Santo Estêvam	107.611	88.156	88.846	78.769	85.243	89.185
Santo Inácio	78.234	51.279	165.405	143.897	316.081	302.280
São Felipe	82.355	82.313	76.014	72.925	76.076	81.037
São Felix	409.526	413.824	394.094	388.056	424.529	415.749
São Francisco	66.743	60.404	68.107	58.124	64.871	64.101
São Gonçalo	156.138	143.027	143.471	183.811	146.871	134.520
São Miguel	52.885	53.462	59.104	47.556	69.692	72.399
São Sebastião	165.224	172.987	160.380	170.379	146.709	166.689
Saúde	70.000	103.590	121.750	121.386	145.580	145.599
Seabra	92.356	77.887	127.573	117.718	156.181	157.774
Sento Sé	64.809	52.877	55.388	56.287	118.342	88.927
Serrinha	186.504	183.228	187.468	176.824	225.333	231.983
Soure	42.156	46.626	46.952	44.665	46.618	47.980
Taperoá	116.117	115.961	119.592	120.636	118.198	115.095
Tucano	78.609	61.078	74.891	82.787	87.586	86.006
Uauá	34.304	25.919	40.725	32.714	37.874	42.595
Una	231.875	204.355	234.851	243.609	195.010	196.672
Urandi	42.038	39.542	42.760	40.120	53.565	47.893
Valença	363.821	378.194	420.702	376.513	450.006	404.887
TOTAIS.....	51.533.477	50.950.355	58.914.771	55.799.723	62.876.468	62.535.946

ESTADO DE MINAS GERAIS

EXERCÍCIOS DE 1940, 1941 E 1942

BALANÇO FINANCEIRO

O Estado de Minas Gerais apresenta em 1940 uma Receita Orçamentária de Cr\$ 326.365.876,00, importância essa que se elevou no exercício seguinte a Cr\$ 347.744.745,00, alcançando finalmente em 1942, Cr\$ 401.369.037,00. O índice de crescimento, tomando-se como 100 o ano de 1940, foi de 107 e 123, respectivamente, para 1941 e 1942.

Entre os totais da Receita apresentados pelo Balanço Financeiro, as Taxas constituem uma exceção, pois todos os demais tiveram maiores índices em 1941 e 1942.

A Receita Tributária foi em 1940 de Cr\$ 228.236.933,00, alcançando em 1941 a importância de Cr\$ 234.832.329,00 e, em 1942, Cr\$ 256.323.159,00.

A arrecadação dos Impostos elevou-se, de Cr\$ 210.941.802,00 em 1940, até alcançar a quantia de Cr\$ 242.011.407,00, em 1942, registrando, assim, um aumento de 15 % em relação àquele exercício.

Pelo quadro referente à Arrecadação da Receita pela Natureza, verifica-se que o principal imposto do Estado, pelo volume da arrecadação, é o Vendas e Consignações que se elevou de Cr \$62.098.934,00 em 1940, até atingir Cr\$ 87.501.913,00, no último exercício. Os números índices correspondentes a êsse imposto são 116 e 141, respectivamente, para 1941 e 1942.

O segundo imposto do Estado é o de Indústrias e Profissões, cuja arrecadação foi representada em 1940 por Cr\$ 32.102.466,00, elevando-se, em 1942, para Cr\$ 34.382.879,00.

ESTADO DE
BALANÇO
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º
			IND.
RECEITA:			
ORÇAMENTÁRIA	326.365.876	41,4	100
ORDINÁRIA	298.769.132	37,9	100
Tributária	228.236.933	29,0	100
Impostos	210.941.802	26,8	100
Taxas	17.295.131	2,2	100
Patrimonial	9.062.673	1,1	100
Industrial	61.469.526	7,8	100
Receitas Diversas	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	27.596.744	3,5	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	461.642.880	58,6	100
Restos a Pagar.....	157.220.667	20,0	100
Depósitos	18.879.652	2,4	100
Operações de Crédito.....	89.180.999	11,3	100
Diversos	196.361.562	24,9	100
TOTAL DA RECEITA.....	788.008.756	100,0	100
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR.....	12.710.135	—	100
Em Caixa	351.868	—	100
Em Bancos	2.467.313	—	100
Diversos	9.890.954	—	100
TOTAL GERAL	800.718.891	—	100
DESPESA:			
ORÇAMENTÁRIA	350.828.700	44,5	100
ORDINÁRIA	349.609.255	44,4	100
Administração Geral.....	30.342.321	3,9	100
Exação e Fiscalização Financeira.....	22.337.020	4,8	100
Segurança Pública e Assistência Social.....	46.609.444	5,9	100
Educação Pública	38.850.491	4,9	100
Saúde Pública	11.838.633	1,5	100
Fomento	14.607.010	1,9	100
Serviços Industriais	73.540.370	9,3	100
Dívida Pública	71.597.788	9,1	100
Serviços de Utilidade Pública.....	22.705.533	2,9	100
Encargos Diversos	17.180.645	2,2	100
CRÉDITOS ESPECIAIS E EXTRAORDINÁRIOS.....	1.219.445	0,1	100
Administração Geral.....	72.224	0,0	100
Exação e Fiscalização Financeira.....	—	—	—
Segurança Pública e Assistência Social.....	197.344	0,0	100
Educação Pública	214.346	0,0	100
Saúde Pública	—	—	—
Fomento	282.129	0,0	100
Serviços Industriais	—	—	—
Dívida Pública	—	—	—
Serviços de Utilidade Pública.....	—	—	—
Encargos Diversos	453.402	0,1	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	436.798.408	55,5	100
Restos a Pagar.....	162.650.503	20,7	100
Depósitos	12.801.481	1,6	100
Operações de Crédito.....	61.103.567	7,8	100
Diversos	200.242.857	25,4	100
TOTAL DA DESPESA.....	787.627.108	100,0	100
SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE.....	13.091.783	—	100
Em Caixa	94.563	—	100
Em Bancos	3.511.807	—	100
Diversos	9.485.413	—	100
TOTAL GERAL.....	800.718.891	—	100

MINAS GERAIS

FINANCEIRO

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
347.744.745	36,8	107	401.369.037	37,9	123
323.285.538	34,2	108	356.987.777	33,7	119
234.832.329	24,8	103	256.323.159	24,2	112
219.614.771	23,2	104	242.011.407	22,9	115
15.217.558	1,6	88	14.311.752	1,3	83
9.032.920	1,0	100	10.023.690	1,0	111
69.375.466	7,3	113	83.926.409	7,9	137
10.044.823	1,1	—	6.714.519	0,6	—
24.459.207	2,6	89	44.381.260	4,2	161
597.884.742	63,2	130	657.020.604	62,1	142
171.012.189	18,1	109	196.332.108	18,5	125
37.608.333	4,0	199	58.859.645	5,6	312
212.530.931	22,4	238	192.494.296	18,2	216
176.733.289	18,7	90	209.334.555	19,8	107
945.629.487	100,0	120	1.058.389.641	100,0	134
13.091.783	—	103	42.791.271	—	337
94.563	—	27	981.114	—	279
3.511.807	—	142	28.779.772	—	1.166
9.485.413	—	96	13.030.385	—	132
958.721.270	—	120	1.101.180.912	—	138
359.832.284	39,3	103	396.732.576	37,5	113
353.782.361	38,6	101	389.877.608	36,8	112
31.543.825	3,4	104	32.076.471	3,0	106
22.835.158	2,5	102	25.795.372	2,5	115
47.026.615	5,1	101	47.934.840	4,5	103
42.008.048	4,6	108	43.611.510	4,1	112
11.237.851	1,2	95	19.242.592	1,8	163
12.408.206	1,4	85	12.464.204	1,2	85
75.371.992	8,2	102	81.150.441	7,7	110
66.093.015	7,2	92	83.883.307	7,9	117
19.839.858	2,2	87	17.236.348	1,6	76
25.417.793	2,8	148	26.482.523	2,5	154
6.049.923	0,7	496	6.854.968	0,7	562
—	—	—	16.878	0,0	23
—	—	—	—	—	—
72.162	0,0	37	370.011	0,0	187
594.417	0,1	277	189.330	0,0	88
—	—	—	507.928	0,1	—
—	—	—	18.385	0,0	7
371.430	0,0	—	1.783.450	0,2	—
—	—	—	—	—	—
1.800	0,0	—	—	—	—
5.010.114	0,6	1.105	3.968.986	0,4	875
556.097.715	60,7	127	661.718.797	62,5	151
162.250.043	17,7	100	191.236.176	18,1	118
25.860.173	2,8	202	45.940.784	4,3	359
181.404.968	19,8	297	196.036.061	18,5	321
186.582.531	20,4	93	228.505.776	21,6	114
915.929.999	100,0	116	1.058.451.373	100,0	134
42.791.271	—	327	42.729.539	—	326
981.114	—	1.038	2.241.931	—	2.371
28.779.772	—	820	27.467.346	—	782
13.030.385	—	137	13.020.262	—	137
958.721.270	—	120	1.101.180.912	—	138

ESTADO DE

BALANÇO

EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
ATIVO:			
FINANCEIRO	102.221.055	8,9	100
Disponível	13.091.783	1,1	100
Realizável	89.129.272	7,8	100
PERMANENTE	1.041.539.163	91,1	100
Bens Móveis.....	49.669.090	4,4	100
Bens Imóveis.....	773.621.056	67,6	100
Bens de Natureza Industrial.....	60.665.245	5,3	100
Diversos	157.583.772	13,8	100
Material	335.857	0,0	100
Dívida Ativa.....	48.604.771	4,3	100
Débitos dos Municípios	67.731.143	5,9	100
Devedores diversos	22.529.210	2,0	100
Valores em liquidação.....	18.382.791	1,6	100
Ativo Real.....	1.143.760.218	100,0	100
Passivo Descoberto	—	—	—
TOTAL	1.143.760.218	100,0	100
COMPENSADO	1.014.298.762	—	100
TOTAL GERAL.....	2.158.058.980	—	100
PASSIVO:			
FINANCEIRO	112.041.894	9,8	100
Restos a Pagar.....	36.504.942	3,2	100
Depósitos	20.786.354	1,8	100
Diversos	54.750.598	4,8	100
PERMANENTE	996.800.139	87,1	100
Dívida não Consolidada.....	—	—	—
Dívida Consolidada.....	972.132.076	85,0	100
Interna	927.485.779	81,1	100
Externa	44.646.297	3,9	100
Diversos	24.668.063	2,1	100
Passivo Real	1.108.842.033	96,9	100
Patrimônio Líquido.....	34.918.185	3,1	100
TOTAL	1.143.760.218	100,0	100
COMPENSADO ..	1.014.298.762	—	100
TOTAL GERAL.....	2.158.058.980	—	100

MINAS GERAIS

PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
190.735.296	15,1	187	183.511.565	13,7	180
42.791.271	3,4	327	42.729.539	3,2	326
147.944.025	11,7	166	140.782.026	10,5	158
1.068.831.986	84,9	103	1.155.065.727	86,3	111
54.226.979	4,3	109	52.680.110	4,4	118
791.237.832	62,8	102	815.540.131	60,9	105
70.006.500	5,6	115	105.786.632	7,9	174
153.360.675	12,2	97	175.058.854	13,1	111
6.370.743	0,5	1.897	9.099.854	0,7	2.709
56.043.291	4,5	115	62.015.580	4,7	128
56.681.400	4,5	84	56.444.508	4,2	83
29.413.811	2,3	131	43.134.477	3,2	191
4.851.430	0,4	26	4.364.435	0,3	24
1.259.567.282	100,0	110	1.338.577.292	100,0	117
—	—	—	—	—	—
1.259.567.282	100,0	110	1.338.577.292	100,0	117
1.041.959.791	—	103	933.772.439	—	92
2.301.527.073	—	107	2.272.349.731	—	105
205.453.716	16,3	183	257.406.834	19,2	230
45.212.424	3,6	124	50.257.661	3,7	138
32.532.254	2,6	157	45.451.114	3,4	219
127.709.038	10,1	233	161.698.059	12,1	295
1.048.824.981	83,3	105	1.048.444.135	78,3	105
—	—	—	—	—	—
1.043.238.301	82,8	107	1.038.502.891	77,6	107
985.116.494	78,2	106	980.381.084	73,2	106
58.121.807	4,6	130	58.121.807	4,4	130
5.586.680	0,5	23	9.941.244	0,7	40
1.254.278.697	99,6	113	1.305.850.969	97,5	118
5.288.585	0,4	15	32.726.323	2,5	94
1.259.567.282	100,0	110	1.338.577.292	100,0	117
1.041.959.791	—	103	933.772.439	—	92
2.301.527.073	—	107	2.272.349.731	—	105

Temos depois o Impôsto Territorial, cuja arrecadação varia entre Cr\$ 30.361.853,00 em 1940 e Cr\$ 32.086.525,00 em 1942.

Os demais impostos cobrados pelo Estado de Minas Gerais, no triênio, são: Transmissão de Propriedade “causa-mortis”, Transmissão de Propriedade Imóvel “inter-vivos”, Exportação, Sêlo, Exploração Agrícola e Industrial, Turismo e Hospedagem e Jogos e Diversões.

Os únicos impostos que registram menores arrecadações em 1942 são os de Exportação e Exploração Agrícola e Industrial, cujos índices foram respectivamente, de 58 e 88.

O total das Taxas diminuiu no decorrer do triênio, como já salientámos, registrando os índices de 88 e 83, respectivamente, para 1941 e 1942.

A taxa de Fiscalização e Serviços Diversos, que apresentou maior volume de arrecadação, foi também a que menores índices registrou. Sua renda, que era de Cr\$ 11.230.729,00 em 1940, diminuiu para Cr\$ 6.713.788,00 em 1942, correspondendo ao índice de 60, em relação àquele exercício.

As demais taxas arrecadadas pelo Estado foram: Rodoviária, Serviços de Trânsito, Estatística e Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino. As taxas para Fins Hospitalares aparecem somente nos dois últimos exercícios.

Ainda na Receita Ordinária, verificamos que a Industrial apresenta maiores índices de crescimento, em 1941 e 1942.

As Receitas Diversas, que aparecem apenas nos dois últimos exercícios, é constituída pela renda proveniente da arrecadação dos impostos que incidem sobre Combustíveis e Lubrificantes, arrecadados pelo Govêrno da União, e distribuídos aos Estados em quotas proporcionais, de conformidade com o Decreto-lei n.º 2.615, de 21 de setembro de 1940.

A Despesa Orçamentária registrou em 1940 o total de Cr\$ 350.828.700,00 que se elevou em 1941 para Cr\$ 359.832.284,00, atingindo no exercício de 1942 a importante cifra de Cr\$ 396.732.576,00.

Considerando-se os 10 grupos em que se divide a despesa ordinária, nota-se que as maiores importâncias

despendidas em 1940 e 1941 foram destinadas a Serviços Industriais, sendo que, em 1942, a maior quantia coube à Dívida Pública.

O Serviço Saúde Pública foi o que apresentou, em 1942, índice mais elevado, em relação a 1940.

Os maiores Créditos Especiais e Extraordinários, abertos no decorrer do triênio, foram destinados, em 1940, a Encargos Diversos e Fomento, em 1941, a Encargos Diversos e Educação Pública e, em 1942, ainda a Encargos Diversos e Serviços Industriais.

Como se pode verificar pelos Balanços Financeiros, o Estado de Minas Gerais apresentou crescentes saldos para o exercício seguinte, sendo que a importância em Caixa, em Bancos e em poder de Diversos, elevou-se, de Cr\$ 13.091.783,00 em 1940; a Cr\$ 42.729.539,00 em 1942.

BALANÇO PATRIMONIAL

O Ativo Real do Estado de Minas Gerais alcançou, no triênio, as elevadas quantias de Cr\$ 1.143.760.218,00, Cr\$ 1.259.567.282,00 e Cr\$ 1.338.577.292,00, respectivamente, nos exercícios de 1940, 1941 e 1942, enquanto que o Passivo Real era, nos mesmos anos, de Cr\$ 1.108.842.033,00, Cr\$ 1.254.278.697,00 e Cr\$ 1.305.850.969,00. Da diferença entre esses totais, surge o Patrimônio Líquido, que foi, no mesmo período de Cr\$ 34.918.185,00, Cr\$ 5.288.585,00 e Cr\$ 32.726.323,00.

Na coluna do Ativo Real, a maior importância é correspondente aos Bens Imóveis, que variam entre Cr\$ 773.621.056,00, em 1940, e Cr\$ 815.540.131,00, em 1942. Em seguida, aparece Diversos com a importância de Cr\$ 157.583.772,00, em 1940, e Cr\$ 175.058.854,00, em 1942. Este grupo compreende, no Estado de Minas Gerais, os seguintes títulos: Material, Dívida Ativa, Débitos dos Municípios, Devedores Diversos e Valores em Liquidação.

No Passivo de Minas Gerais o maior título é Dívida Consolidada, que atingia em 1940 a importância de Cr\$ 973.132.076,00, passando em 1942 a Cr\$ 1.038.502.891,00.

ESTADO DE
DEMONSTRAÇÃO DA
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
VARIAÇÕES ATIVAS:			
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	326.365.876	90,5	100
Sem Classificação	98.128.944	27,2	100
Propriedade	61.529.864	17,1	100
Circulação da Riqueza	90.349.118	25,0	100
Atividade de Contribuintes	33.136.918	9,2	100
Resultante da Atividade do Estado	17.295.130	4,8	100
Rédito	—	—	—
Indivíduo	—	—	—
Várias Incidências	25.925.902	7,2	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	13.066.148	3,6	100
Construção e Aquisição de Imóveis	10.294.212	2,9	100
Aquisição de Móveis	533.936	0,1	100
Aquisição de Títulos	—	—	—
Amortização de Dívidas	2.178.000	0,6	100
Empréstimos Feitos	—	—	—
Diversas	—	—	—
TOTAL	339.372.024	94,1	100
Deficit verificado	21.353.000	5,9	100
TOTAL GERAL	360.725.024	100,0	100
VARIAÇÕES PASSIVAS:			
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (Inclusive Créditos Especiais e Extraordinários)	350.828.700	97,3	100
Administração Geral	30.414.545	8,4	100
Exação e Fiscalização Financeira	22.337.020	6,2	100
Segurança Pública e Assistência Social	46.806.787	13,0	100
Educação Pública	39.064.837	10,8	100
Saúde Pública	11.838.633	3,3	100
Fomento	14.889.140	4,1	100
Serviços Industriais	73.540.370	20,4	100
Dívida Pública	71.597.788	19,9	100
Serviços de Utilidade Pública	22.705.533	6,3	100
Encargos Diversos	17.634.047	4,9	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	9.896.324	2,7	100
Cobrança da Dívida Ativa	9.362.767	2,6	100
Alienação de Imóveis	—	—	—
Alienação de Móveis	—	—	—
Alienação de Valores	—	—	—
Recebimento de Créditos Diversos	533.557	0,1	100
Diversas	—	—	—
TOTAL	360.725.024	100,0	100
Superavit verificado	—	—	—
TOTAL GERAL	360.725.024	100,0	100

MINAS GERAIS

CONTA PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
347.744.746	94,3	107	401.369.037	97,6	123
112.912.417	30,6	115	145.045.878	35,3	148
62.370.633	16,9	101	71.635.913	17,4	116
96.274.519	26,1	107	107.154.895	26,1	119
34.720.474	9,4	105	36.722.014	8,9	111
15.217.558	4,2	88	14.311.752	3,5	83
—	—	—	—	—	—
26.249.145	7,1	101	26.498.585	6,4	102
9.659.520	2,6	74	9.960.975	2,4	77
6.709.548	1,8	65	6.950.000	1,7	68
504.847	0,2	95	515.288	0,1	97
—	—	—	—	—	—
2.305.000	0,6	106	2.451.000	0,6	113
140.125	0,0	—	44.687	0,0	—
—	—	—	—	—	—
357.404.266	96,9	105	411.330.012	100,0	121
11.420.628	3,1	53	—	—	—
368.824.894	100,0	102	411.330.012	100,0	114
359.832.284	97,6	103	396.732.576	96,5	113
31.543.825	8,6	104	32.093.349	7,8	106
22.835.158	6,2	102	25.795.372	6,3	115
47.098.778	12,8	101	48.304.851	11,7	103
42.602.465	11,6	109	43.800.840	10,7	112
11.237.851	3,0	95	19.750.520	4,8	167
12.408.206	3,4	83	12.482.589	3,0	84
75.743.421	20,5	103	82.933.691	20,2	113
66.093.015	17,9	92	83.883.307	20,4	117
19.841.658	5,4	87	17.236.348	4,2	76
30.427.907	8,2	173	30.451.509	7,4	173
8.992.610	2,4	91	9.958.599	2,4	101
8.882.386	2,4	95	9.939.461	2,4	106
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
110.224	0,0	21	19.138	0,0	4
—	—	—	—	—	—
368.824.894	100,0	102	406.691.175	98,9	113
—	—	—	4.638.837	1,1	—
368.824.894	100,0	105	411.330.012	100,0	114

ESTADO DE
ARRECAÇÃO DA REC
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
RECEITA:			
ORDINÁRIA	298.769.132	91,5	100
TRIBUTÁRIA	228.236.933	69,9	100
Impostos	210.941.802	64,6	100
Territorial	30.361.853	9,3	100
Transmissão de Propriedade "causa-mortis"	6.326.805	1,9	100
Transmissão de Propriedade Imovel "inter-vivos"	24.841.206	7,6	100
Vendas e Consignações	62.098.934	19,0	100
Exportação	17.093.426	5,2	100
Indústrias e Profissões	32.102.466	9,8	100
Sêlo	25.925.902	8,0	100
Exploração Agrícola e Industrial	11.156.758	3,4	100
Turismo e Hospedagem	816.266	0,3	100
Jogos e Diversões	218.186	0,1	100
Taxas	17.295.131	5,3	100
Rodoviárias	4.149.106	1,3	100
Serviços de Trânsito	249.612	0,1	100
Estatística	384.101	0,1	100
Para Fins Hospitalares	—	—	—
Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino	1.281.583	0,4	100
Fiscalização e Serviços Diversos	11.230.729	3,4	100
PATRIMÔNIAL	9.062.673	2,8	100
Renda Imobiliária	2.503.079	0,8	100
Renda de Capitais	6.559.594	2,0	100
INDUSTRIAL	61.469.526	18,8	100
Transportes	56.986.170	17,4	100
Comunicações	315.788	0,1	100
Estabelecimentos e Serviços Diversos	4.167.568	1,3	100
RECEITAS DIVERSAS	—	—	—
Combustíveis e Lubrificantes	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	27.596.744	8,5	100
Alienação de Bens Patrimoniais	—	—	—
Cobrança da Dívida Ativa	9.362.767	2,9	100
Receita de Exercícios Anteriores	5.156.109	1,6	100
Receita de Indenizações e Restituições	531.265	0,2	100
Contribuições dos Municípios	—	—	—
Contribuições Diversas	—	—	—
Multas	1.398.655	0,4	100
Eventuais	11.147.948	3,4	100
TOTAL GERAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA ..	326.365.876	100,0	100

MINAS GERAIS

EITA PELA NATUREZA

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Crs	%	N.º IND.	Crs	%	N.º IND.
323.285.538	93,0	108	356.987.777	88,9	119
234.832.329	67,5	103	256.323.159	63,8	112
219.614.771	63,1	104	242.011.407	60,3	115
30.582.165	8,3	101	32.086.525	8,0	106
6.918.179	2,0	109	7.842.011	1,9	124
24.870.289	7,1	100	31.707.377	7,9	128
72.175.241	20,8	116	87.501.913	21,8	141
14.281.977	4,1	84	9.848.085	2,5	58
32.187.282	9,3	100	34.382.879	8,6	107
26.249.145	7,5	101	26.498.585	6,6	102
9.817.300	2,8	88	9.804.897	2,4	88
1.176.077	0,3	144	1.268.291	0,3	155
1.357.116	0,4	622	1.070.844	0,3	491
15.217.558	4,4	88	14.311.752	3,5	83
4.720.283	1,4	114	4.728.414	1,2	114
342.961	0,1	137	218.912	0,0	88
480.191	0,1	125	566.254	0,1	147
304.895	0,1	—	410.891	0,1	—
1.496.648	0,4	117	1.673.493	0,4	131
7.872.560	2,3	70	6.713.788	1,7	60
9.032.920	2,6	100	10.023.690	2,5	111
1.917.975	0,6	77	2.046.882	0,5	82
7.114.945	2,0	108	7.976.808	2,0	122
69.375.466	20,0	113	83.926.409	20,9	137
63.812.945	18,3	112	71.423.619	17,8	125
445.902	0,2	141	477.966	0,1	151
5.216.619	1,5	125	12.024.824	3,0	289
10.044.823	2,9	—	6.714.519	1,7	—
10.044.823	2,9	—	6.714.519	1,7	—
24.459.207	7,0	89	44.381.260	11,1	161
948.412	0,3	—	1.301.549	0,3	—
8.882.286	2,5	95	9.939.461	2,5	106
3.511.937	1,0	68	4.722.278	1,2	92
690.618	0,2	130	18.137.796	4,5	3.414
337.880	0,1	—	380.338	0,1	—
5.437.969	1,6	—	1.513.628	0,4	—
3.270.984	0,9	234	3.148.091	0,8	225
1.379.021	0,4	12	5.238.119	1,3	47
347.744.745	100,0	107	401.369.037	100,0	123

Os Balanços Financeiros do Estado não registraram, no triênio, qualquer Dívida não Consolidada.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL

O total das Variações Passivas elevou-se a Cr\$ 360.725.024,00 em 1940 e Cr\$ 411.330.012,00 em 1942. Este total compreende a Despesa Orçamentária, com Cr\$ 350.828.700,00 e Cr\$ 396.732.576,00, e as Mutações Patrimoniais, com Cr\$ 9.896.324,00 e Cr\$ 9.958.599,00, respectivamente, nos exercícios de 1940 e 1942. As Mutações Patrimoniais Passivas compreendem apenas dois títulos: Cobrança da Dívida Ativa e Recebimento de Créditos Diversos. Em 1942, está incluído no total o superavit verificado no exercício.

As Variações Ativas apresentam, naqueles dois anos, os seguintes totais: em 1940 — Receita Orçamentária, com Cr\$ 326.365.876,00 e Mutações Patrimoniais Ativas, com Cr\$ 13.006.148,00; em 1942 — Receita Orçamentária, com Cr\$ 401.369.037,00 e Mutações Patrimoniais, com Cr\$ 9.960.975,00.

As Mutações Patrimoniais Ativas reúnem os seguintes títulos: Construção e Aquisição de Imóveis, Aquisição de Móveis e Amortizações de Dívidas. O título Empréstimos Feitos aparece somente nos exercícios de 1941 e 1942.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DE MINAS GERAIS

MUNICÍPIOS	1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Abaeté	304.846	250.610	334.332	276.931	418.523	448.657
Abre Campo	120.082	124.975	127.974	103.488	138.712	115.258
Águas Belas	130.139	122.784	145.340	140.114	135.862	151.500
Aimorés	349.932	432.277	514.170	545.649	554.586	481.702
Aluruoca	148.905	171.254	161.948	153.735	174.050	163.078
Além Paraíba	571.297	558.393	556.180	574.582	594.378	520.603
Alfenas	486.784	446.372	485.679	425.546	524.363	532.430
Alpinópolis	127.437	123.731	134.104	121.989	135.429	125.119
Alto Rio Doce	181.926	171.118	177.433	181.177	175.814	172.034
Alvinópolis	107.685	108.728	116.855	103.670	119.523	102.317
Andradas	303.927	294.393	348.258	325.175	349.841	340.528
Andrelândia	164.973	176.528	177.257	179.933	187.708	192.785
Antônio Dias	120.830	107.079	127.093	112.314	182.991	142.305
Araguari	1.396.505	1.225.897	1.431.872	1.376.362	1.571.121	1.603.296
Arari	153.236	131.914	149.214	143.192	165.430	164.011
Arassuaí	349.517	304.422	360.290	350.829	381.701	409.841
Araxá	806.001	1.565.491	843.403	1.080.648	773.369	748.907
Arceburgo	127.008	109.092	126.300	126.703	123.521	123.611
Arcos	214.505	186.603	234.319	247.164	335.169	361.213
Areão	121.828	101.631	109.242	161.894	123.962	105.697
Astolfo Dutra	127.739	131.382	130.442	117.895	140.231	110.648
Baependi	228.625	181.345	257.231	241.616	281.208	291.580
Bambuí	344.293	337.900	360.270	344.275	384.156	353.723
Barbacena	1.718.615	1.484.227	1.778.991	1.983.098	2.153.202	1.963.196
Barra Longa	111.465	106.764	129.618	130.488	138.541	138.497
Belo Horizonte	32.909.834	31.838.736	39.361.111	44.806.373	59.813.092	74.288.249
Belo Vale	129.163	119.973	137.656	115.684	147.630	166.445
Betim	257.722	248.501	273.914	263.884	279.648	208.504
Bias Fortes	120.151	105.362	124.083	132.117	135.937	105.006
Bicas	166.661	196.686	168.267	171.422	182.626	152.872
Boa Esperança	284.931	228.914	264.720	236.529	306.542	308.658
Bocaiúva	185.890	154.941	144.047	163.132	187.312	167.219
Bom Despacho	244.144	229.843	248.005	241.849	303.446	121.447
Bom Jardim	78.530	58.958	79.590	70.924	100.006	66.147
Bom Sucesso	276.284	329.738	290.840	316.255	300.225	264.147
Bonfim	168.078	185.370	190.186	156.452	225.744	154.565
Borda da Mata	218.855	182.610	245.624	143.936	286.907	160.659
Botelhos	184.900	178.385	173.179	222.934	172.656	156.635
Brasília	131.357	78.847	177.664	104.189	212.213	158.987
Brasópolis	317.732	278.655	322.930	309.236	331.145	330.580
Brumadinho	121.967	119.956	150.654	151.297	149.268	147.496
Bueno Brandão	170.122	187.994	204.080	175.530	191.402	179.721
Buenópolis	84.985	83.262	107.594	97.128	161.269	102.585
Cabo Verde	207.486	193.645	186.117	184.917	194.380	205.054
Cachoeiras	102.850	111.165	112.943	110.302	113.420	101.184
Caeté	319.587	255.897	305.123	330.884	325.472	249.065
Camanducaia	145.924	150.045	146.661	150.517	166.006	155.832
Cambuí	173.987	148.669	221.826	205.550	242.530	239.437
Cambuquira	226.526	227.943	241.231	246.413	260.144	245.075
Campanha	234.110	180.072	250.833	182.484	251.712	242.565
Campestre	168.110	166.121	177.867	152.690	169.728	197.063
Campina Verde	288.710	320.099	297.515	299.261	362.732	352.624
Campo Belo	676.179	722.573	614.461	502.738	616.973	600.952
Campo Formoso	107.246	106.985	121.693	97.830	131.918	147.412
Campes Gerais	224.608	178.076	230.824	200.111	248.312	243.282
Candeias	124.164	101.525	122.716	104.729	127.881	113.100
Capelinha	72.857	52.865	76.880	57.184	100.523	63.680
Capetinga	87.618	86.506	102.191	79.733	129.276	117.056
Carandai	157.960	142.515	200.286	157.687	205.344	186.772
Carangola	531.017	573.570	534.598	532.448	526.678	573.649
Caratinga	630.211	471.372	684.012	560.507	682.827	705.009

(Continua)

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DE MINAS GERAIS

(Continuação)

N.ºs	MUNICÍPIOS	1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
		RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
		ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
		Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
62	Carlos Chagas	135.126	109.831	152.244	143.937	186.699	
63	Carmo da Cachoeira	99.107	96.000	97.379	104.300	102.771	
64	Carmo da Mata	120.335	128.127	129.235	119.714	178.079	
65	Carmo do Paranaíba	188.999	210.642	244.740	137.718	292.837	
66	Carmo do Rio Claro	193.797	172.487	204.602	160.653	215.040	
67	Cássia	203.912	214.119	225.188	211.915	230.200	
68	Cataguazes	524.125	567.453	545.263	465.316	536.517	
69	Caxambú	830.254	808.134	914.989	862.651	927.617	
70	Cláudio	109.438	112.089	110.142	101.138	119.902	
71	Conceição	202.902	199.377	211.847	224.543	250.702	
72	Conceição das Alagoas	209.141	172.265	233.045	166.443	253.210	
73	Conceição do Rio Verde	112.773	114.158	113.273	115.326	139.485	
74	Congonhas do Campo	121.357	160.958	105.748	100.897	126.212	
75	Conquista	259.861	258.620	242.510	244.487	241.342	
76	Conselheiro Lafaiete	720.350	744.920	777.248	752.464	920.119	
77	Conselheiro Pena	227.466	208.704	255.480	239.399	271.555	
78	Coração de Jesus	175.884	89.873	198.799	191.902	210.302	
79	Cordisburgo	70.534	79.364	81.247	89.160	103.898	
80	Corinto	172.673	112.340	201.960	121.328	242.277	
81	Coromandel	191.686	228.660	222.816	149.252	291.014	
82	Cristina	202.591	204.244	208.229	206.669	201.074	
83	Curvelo	539.150	535.659	703.625	541.671	668.466	
84	Delfim Moreira	150.248	143.654	164.607	160.923	186.516	
85	Delfinópolis	116.014	119.039	130.663	121.237	143.008	
86	Diamantina	473.374	335.297	476.859	404.945	581.317	
87	Divino	120.208	86.500	124.204	96.789	132.839	
88	Divinópolis	271.404	297.394	306.474	310.813	400.124	
89	Divisa Nova	80.619	77.813	86.528	70.609	89.841	
90	Dom Joaquim	116.795	117.136	140.538	147.773	139.319	
91	Dom Silvério	151.692	115.514	154.195	139.923	155.734	
92	Dores de Campos	69.338	68.260	75.101	68.830	91.668	
93	Dores de Indaial	339.160	277.335	356.406	478.962	410.014	
94	Elói Mendes	204.855	193.921	207.497	201.105	230.447	
95	Espera Feliz	178.084	178.084	180.136	171.975	234.801	
96	Espinosa	61.737	58.793	73.181	73.007	83.376	
97	Estrela do Sul	377.178	367.170	343.726	328.501	375.188	
98	Extrema	103.436	118.904	108.761	103.115	126.116	
99	Ferros	107.695	116.002	113.341	124.345	125.373	
100	Formiga	598.617	609.511	663.814	654.511	724.124	
101	Fortaleza	183.053	181.416	200.538	172.814	219.258	
102	Francisco Sá	159.225	118.651	176.152	140.902	194.449	
103	Francisco Sales	147.706	144.736	145.534	136.733	145.117	
104	Frutal	390.050	404.926	389.611	407.242	401.949	
105	Gimirim	161.532	165.437	180.147	175.350	207.700	
106	Glória	127.096	130.431	136.305	136.852	150.550	
107	Governador Valadares	424.350	545.189	542.432	484.677	659.800	
108	Grão Mogol	106.150	105.161	132.193	116.888	130.593	
109	Guanhães	147.930	134.717	158.320	149.283	190.724	
110	Guapé	120.131	119.259	157.183	142.926	157.278	
111	Guaranésia	395.707	349.348	387.431	327.719	391.161	
112	Guarani	99.503	100.434	96.094	115.032	106.469	
113	Guarará	73.868	73.814	77.138	71.725	80.866	
114	Guaxupé	576.076	522.068	622.777	600.898	608.724	
115	Guia Lopes	155.943	173.336	191.459	172.291	214.688	
116	Guiricema	115.352	114.958	98.299	99.238	111.616	
117	Herval	155.473	146.002	163.765	171.962	181.188	
118	Ibiá	278.179	279.342	273.612	272.012	352.519	
119	Ibiraí	126.657	132.707	120.700	120.747	123.291	
120	Indianópolis	83.448	84.153	81.465	68.654	83.094	
121	Inhapim	276.284	250.917	322.914	186.065	321.363	
122	Ipanema	299.877	325.789	333.000	298.883	337.428	

(Continua)

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DE MINAS GERAIS

(Continuação)

MUNICÍPIOS	1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Itabira	241.521	218.441	291.311	257.857	331.690	318.793
Itabirito	212.966	211.117	228.753	199.902	267.789	217.332
Itajubá	1.218.177	1.254.000	1.255.582	1.238.092	1.404.536	1.351.533
Itamarandiba	61.659	57.663	58.121	52.907	75.289	71.139
Itambacuri	141.533	122.556	180.015	188.205	180.043	218.328
Itamonte	90.760	76.985	101.055	86.084	103.037	79.538
Itanhandú	154.100	135.360	157.078	144.802	153.206	131.629
Itapeceira	303.000	300.000	304.233	310.450	330.100	313.193
Itaúna	385.501	309.183	352.262	329.370	401.825	357.133
Itulutaba	554.547	488.505	655.072	587.543	810.163	831.647
Jaboticatubas	129.236	89.314	151.009	153.151	188.121	124.940
Jacui	110.876	86.278	131.964	122.773	125.627	131.984
Jacutinga	319.707	315.820	390.303	369.842	412.643	432.539
Januária	285.871	234.352	334.921	280.122	384.044	287.188
Jequeri	149.892	148.907	154.237	139.996	164.701	154.719
Jequitinhonha	299.218	248.533	342.899	359.399	382.409	353.140
João Pinheiro	80.656	93.426	80.736	85.785	96.183	87.597
João Ribeiro	182.117	175.236	166.531	166.521	195.309	183.709
Julz de Fôra	5.143.350	5.689.993	5.571.402	5.376.561	6.520.571	5.683.306
Laginha	176.034	212.608	187.627	128.291	192.634	192.358
Lagoa Dourada	96.884	97.787	105.491	85.281	110.494	96.271
Lagoa do Prata	118.861	106.764	117.446	112.284	120.983	110.172
Lagoa Santa	69.475	81.669	94.180	78.669	110.420	103.364
Lambari	237.579	232.138	282.594	261.044	277.006	268.985
Laranjal	77.025	81.162	68.793	64.586	89.327	74.002
Lavras	888.521	876.138	926.377	903.902	924.230	826.360
Leopoldina	550.378	525.634	596.885	575.631	651.730	604.720
Liberdade	125.077	93.019	141.608	123.868	154.764	162.601
Lima Duarte	210.017	206.832	215.791	193.335	214.808	197.777
Luz	186.682	188.572	198.364	197.971	209.911	215.604
Machado	362.634	301.920	384.734	406.316	382.139	390.962
Malacacheta	85.466	77.201	108.644	104.990	115.536	115.459
Manga	75.074	75.396	96.660	73.365	108.292	102.621
Manhuassu	446.193	428.782	523.684	405.643	503.022	415.336
Manhumirim	386.583	413.547	403.772	392.020	386.506	386.293
Mar de Espanha	266.062	239.455	280.863	234.443	307.830	300.683
Maria da Fé	93.366	101.207	93.503	100.133	114.873	102.630
Mariana	341.743	330.194	333.877	313.139	333.204	328.978
Martinho Campos	82.123	67.235	81.125	63.558	90.605	70.150
Mateus Leme	79.269	74.595	83.072	65.285	85.545	71.251
Matias Barbosa	203.973	169.894	203.061	217.794	206.232	202.219
Matipó	141.981	133.508	144.632	132.321	169.240	160.223
Medina	156.892	125.324	188.143	184.895	207.956	231.289
Mercês	139.274	145.574	124.876	127.835	125.966	127.379
Mesquita	110.338	116.159	93.199	99.198	99.399	99.366
Minas Novas	120.674	141.587	127.398	104.340	154.827	92.294
Miraf	223.071	222.271	223.472	222.206	247.071	241.594
Monte Alegre	279.077	264.202	308.272	311.869	331.890	335.456
Monte Azul	104.768	119.904	117.913	88.059	113.393	87.851
Monte Belo	207.563	155.169	226.865	171.989	220.505	220.564
Monte Carmelo	304.857	289.166	352.487	338.770	365.183	309.938
Monte Santo	440.021	378.562	430.098	416.707	413.685	456.611
Monte Sião	221.507	153.044	245.156	284.830	262.578	228.763
Montes Claros	823.339	779.639	971.955	872.858	986.922	836.633
Muriae	595.191	503.786	588.692	608.259	669.203	670.557
Mutum	209.299	175.121	243.658	213.266	262.932	250.383
Muzambinho	337.457	299.683	355.653	356.113	341.731	355.340
Nepomuceno	132.968	146.150	133.092	136.743	144.123	129.597
Nova Lima	1.129.251	1.087.945	1.406.945	1.278.309	1.460.516	1.494.630
Nova Ponte	122.547	114.175	125.668	118.396	138.661	129.499
Nova Rezende	149.319	143.792	173.102	154.582	180.522	195.376

(Continua)

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DE MINAS GERAIS

(Continuação)

N.ºs	MUNICÍPIOS	1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
		RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
		ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
		Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
184	Oliveira	486.887	509.319	505.333	603.032	514.712	54.712
185	Ouro Fino	628.984	611.340	704.043	655.466	700.001	70.001
186	Ouro Preto	428.627	294.903	378.871	397.180	471.415	35.415
187	Palma	188.285	168.540	190.709	217.297	210.516	18.516
188	Paracatú	304.478	177.007	370.067	237.001	300.779	28.779
189	Pará de Minas	505.410	495.169	471.933	435.904	454.066	41.066
190	Paraguassú	167.483	131.087	174.130	189.398	187.250	17.250
191	Paraisópolis	364.776	323.605	371.241	406.486	410.819	37.819
192	Paraopeba	94.156	78.783	108.504	99.625	126.994	10.994
193	Parreiras	426.895	241.055	500.009	665.406	591.359	54.359
194	Passa Quatro	285.379	298.585	301.193	295.452	301.437	30.437
195	Passa Tempo	105.827	87.994	108.396	100.923	116.972	10.972
196	Passos	739.232	653.775	671.639	756.229	660.852	68.852
197	Patos	792.485	622.443	649.047	722.542	831.745	1.331.745
198	Patrocínio	375.390	362.908	443.023	454.908	528.294	48.294
199	Peçanha	162.318	161.724	187.706	169.030	200.306	20.306
200	Pedra Branca	200.640	186.283	207.927	228.576	207.014	19.014
201	Pedro Leopoldo	257.833	215.005	267.985	282.462	266.228	28.228
202	Pequi	38.292	28.349	35.486	51.715	41.483	4.483
203	Perdizes	113.452	116.431	122.294	94.355	134.285	13.285
204	Perdões	184.095	132.226	210.693	139.593	213.378	16.378
205	Piranga	259.531	242.565	282.095	262.052	276.933	25.933
206	Pirapitinga	111.501	125.148	113.360	104.948	129.457	11.457
207	Pirapora	264.874	308.909	278.002	265.269	315.109	25.109
208	Pitangui	297.006	284.401	311.106	289.576	331.851	28.851
209	Piumhi	307.819	288.591	315.929	276.358	339.733	23.733
210	Poços de Caldas	1.224.460	1.106.681	1.274.565	1.297.776	1.589.071	1.329.071
211	Pomba	251.597	260.756	273.538	238.426	268.351	23.351
212	Pompeu	144.325	133.915	145.501	80.228	176.236	6.236
213	Ponte Nova	1.032.628	896.027	1.108.284	969.589	1.025.099	87.099
214	Porteirinha	143.293	119.528	145.016	133.251	150.642	13.642
215	Poté	114.759	106.321	138.501	119.310	119.664	10.664
216	Pouso Alegre	1.032.371	1.100.862	1.021.628	1.074.420	1.290.464	1.080.464
217	Pouso Alto	132.829	132.068	125.012	131.857	135.551	14.551
218	Prados	52.223	60.247	70.055	63.836	76.275	7.275
219	Prata	436.909	387.235	466.003	468.542	479.056	48.056
220	Presidente Olegário	183.529	210.046	215.077	154.506	241.551	28.551
221	Presidente Vargas	143.862	163.579	160.999	109.567	165.469	10.469
222	Raul Soares	261.897	258.604	287.725	274.017	322.247	24.247
223	Recreio	155.721	147.349	150.261	164.064	178.256	16.256
224	Resplendor	284.637	296.326	364.870	365.148	335.741	24.741
225	Rezende Costa	133.224	126.152	140.007	136.204	140.836	14.836
226	Rio Branco	475.941	478.704	492.474	515.580	503.891	48.891
227	Rio Casca	435.925	434.994	448.144	441.074	464.248	47.248
228	Rio Espera	49.613	63.633	55.676	68.790	58.130	7.130
229	Rio Novo	279.243	248.128	265.158	265.855	287.938	29.938
230	Rio Paranaíba	104.690	88.958	131.839	119.233	155.844	10.844
231	Rio Pardo	110.043	106.526	113.926	119.118	120.112	12.112
232	Rio Piracicaba	175.901	143.876	208.525	157.980	208.848	20.848
233	Rio Preto	231.693	224.689	242.835	193.674	268.378	22.378
234	Rio Vermelho	80.769	90.520	103.623	89.644	95.992	9.992
235	Sabará	419.710	383.592	434.174	370.151	441.153	41.153
236	Sabinópolis	150.598	102.732	144.656	142.144	142.687	10.687
237	Sacramento	482.176	408.119	455.862	459.057	509.435	51.435
238	Salinas	209.248	172.723	239.582	210.708	268.049	20.049
239	Santa Bárbara	414.762	394.823	454.250	364.230	523.498	51.498
240	Santa Catarina	147.702	139.953	143.336	149.750	152.376	13.376
241	Santa Juliana	84.908	82.858	92.900	85.978	120.919	9.919
242	Santa Luzia	241.382	212.651	258.406	271.749	254.613	22.613
243	Santa Maria do Suassuí	64.782	39.729	78.088	66.323	116.769	10.769
244	Santa Quitéria	109.642	106.966	124.330	102.051	134.832	11.832

(Continua)

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DE MINAS GERAIS

(Continuação)

MUNICÍPIOS	1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Santa Rita do Sapucaí.....	390.677	384.721	441.262	408.928	487.034	443.248
Santo Antônio do Amparo...	183.478	181.068	167.743	164.826	121.727	118.981
Santo Antônio do Monte...	218.765	176.516	233.723	177.917	247.267	175.441
Santos Dumont	598.640	576.261	572.785	611.042	579.843	564.179
São Domingos do Prata.....	174.695	132.695	233.035	169.570	224.038	235.603
São Francisco	171.087	151.131	211.206	189.879	206.846	231.470
São Gonçalo do Sapucaí....	332.357	309.830	398.472	374.949	389.695	391.827
São Gotardo	281.612	353.738	304.503	249.576	317.160	272.250
São João Del Rei.....	1.412.732	1.289.593	1.622.918	1.371.910	1.438.437	1.617.967
São João Evangelista.....	75.740	74.318	83.574	79.219	109.126	120.919
São João Nepomuceno.....	419.936	458.159	453.239	415.720	455.283	469.394
São Lourenço	957.513	759.698	874.142	983.995	958.912	856.106
São Manuel	149.156	124.173	164.698	158.943	164.753	152.602
São Romão	55.688	56.177	65.727	60.124	77.196	70.570
São Sebastião do Paraíso...	592.077	638.847	617.593	604.708	577.112	573.830
São Tomaz de Aquino.....	133.311	105.148	115.810	135.733	121.784	116.270
Sapucaí Mirim	46.210	48.768	51.907	50.566	65.403	55.537
Senador Firmino	102.613	102.485	108.931	109.059	117.840	117.506
Serra Negra	105.068	74.276	111.253	93.061	117.183	99.684
Serrania	83.135	83.062	90.710	89.949	83.442	75.229
Sêro	171.809	171.618	164.884	165.549	175.614	164.476
Sete Lagoas	546.624	406.695	578.406	505.995	838.170	964.072
Silvestre Ferraz	163.516	176.805	168.216	155.584	176.000	177.496
Silvianópolis.....	234.713	205.861	235.001	201.039	245.239	191.534
Soledade	119.193	111.273	127.082	125.240	125.097	124.956
Tarumirim	230.100	328.731	285.912	276.785	330.205	238.845
Teixeiras	183.236	160.669	181.343	191.592	195.760	193.786
Teófilo Otoni	799.451	681.405	885.221	697.545	1.076.585	780.504
Tiradentes	20.378	19.842	18.940	17.345	21.850	21.906
Tiros	263.207	257.488	336.526	314.269	369.866	341.563
Tombos	235.223	171.867	271.541	216.530	280.167	221.737
Três Corações	453.269	429.276	444.087	421.704	450.568	457.251
Três Pontas	327.539	299.255	288.782	366.545	321.847	283.867
Tupaciguara	318.249	320.115	317.446	303.854	381.317	295.376
Ubá	629.926	653.919	639.641	685.837	672.429	638.223
Uberaba	2.259.232	2.285.354	2.320.299	2.065.521	2.296.177	2.249.769
Uberlândia	1.598.958	1.608.756	1.651.151	1.541.587	1.808.230	1.729.215
Varginha	735.377	721.612	756.075	710.423	774.272	706.776
Viçosa	360.105	344.089	351.532	370.443	414.751	390.200
Vigia	365.063	292.379	435.472	319.764	468.774	355.441
Virgínia	72.033	65.408	76.148	76.069	79.761	71.415
Virginópolis	82.831	95.119	95.302	75.511	100.365	83.391
Viríssimo	101.494	92.575	106.626	99.272	117.273	110.733
Volta Grande	116.009	126.285	128.291	128.013	128.935	128.589
TOTAIS.....	119.229.833	114.777.680	131.341.358	131.939.280	159.123.485	166.626.548

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

EXERCÍCIOS DE 1940, 1941 E 1942

BALANÇO FINANCEIRO

A Receita Orçamentária do Estado do Espírito Santo, com um total de 33.455.499 cruzeiros em 1940, experimentou um aumento de cêrca de 20 % no ano seguinte, para voltar, em 1942, quase ao nível anterior, com uma arrecadação de 34.569 mil cruzeiros. Na mesma ordem, assim se apresentam os números índices correspondentes: para 1940 igual a 100, 1941 aparece com 122 e 1942 com 103.

Dentre as diversas classes em que se divide a Receita Orçamentária, a maior parcela cabe à Receita Tributária, que, de 60 % que representava do total da Receita, em 1940, elevou-se para 72 e 73 %, nos dois anos seguintes, afirmando, cada vez mais, sua supremacia entre as fontes de renda do Estado.

A Receita Extraordinária, que, no primeiro exercício do triênio, alcançou 31 % do total, graças, em parte, a uma contribuição da União superior a 4 milhões de cruzeiros, teve suas percentagens, nos anos seguintes, reduzidas para 14,3 e 14,6 %.

A Receita Industrial registrava, em 1942, 9,5, as Receitas Diversas, 1,6, e a Patrimonial, 1,2 % sôbre o total das rendas orçamentárias.

Parte integrante da Receita Tributária, apresentam-se em primeiro plano os Impostos, cujas rendas estão discriminadas, por espécie, no quadro da Arrecadação da Receita pela Natureza.

O Vendas e Consignações contribui com a maior importância, embora não atingindo percentagens tão elevadas como se observa nos demais Estados. Repre-

ESTADO DO

BALANÇO

EXERCÍCIOS

		1 9 4 0		
TÍTULOS		Cr\$	%	N.º IND.
RECEITA:				
ORÇAMENTÁRIA		33.455.499	66,0	100
ORDINÁRIA		23.070.144	45,5	100
Tributária		20.318.200	40,1	100
Impostos		17.999.728	35,5	100
Taxas		2.318.472	4,6	100
Patrimonial		257.286	0,5	100
Industrial		2.494.658	4,9	100
Receitas Diversas		—	—	—
EXTRAORDINÁRIA		10.385.355	20,5	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA		17.277.582	34,0	100
Restos a Pagar		8.789.181	17,3	100
Depósitos		3.557.821	7,0	100
Operações de Crédito		—	—	—
Suprimento de Exercício		682.660	1,3	100
Diversas Contas		4.247.920	8,4	100
TOTAL DA RECEITA		50.733.081	100,0	100
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR		1.927.304	—	100
Em Caixa		11.059	—	100
Em Bancos		1.179.135	—	100
Diversos		737.106	—	100
TOTAL GERAL		52.660.385	—	100
DESPESA:				
ORÇAMENTÁRIA		41.156.558	85,0	100
ORDINÁRIA		40.543.026	83,7	100
Administração Geral		4.608.923	9,5	100
Exação e Fiscalização Financeira		1.900.109	3,9	100
Segurança Pública e Assistência Social		4.406.318	9,1	100
Educação Pública		6.047.343	12,5	100
Saúde Pública		1.299.196	2,7	100
Fomento		2.004.756	4,1	100
Serviços Industriais		2.934.441	6,1	100
Dívida Pública		3.240.438	6,7	100
Serviços de Utilidade Pública		8.971.377	18,5	100
Encargos Diversos		5.130.125	10,6	100
CRÉDITOS ESPECIAIS E EXTRAORDINÁRIOS		613.532	1,3	100
Administração Geral		7.003	0,0	100
Exação e Fiscalização Financeira		—	—	—
Segurança Pública e Assistência Social		—	—	—
Educação Pública		191.457	0,4	100
Saúde Pública		415.072	0,9	100
Fomento		—	—	—
Serviços Industriais		—	—	—
Dívida Pública		—	—	—
Serviços de Utilidade Pública		—	—	—
Encargos Diversos		—	—	—
EXTRAORÇAMENTÁRIA		7.254.932	15,0	100
Restos a Pagar		2.854.929	5,9	100
Depósitos		3.087.672	6,4	100
Operações de Crédito		—	—	—
Suprimento de Exercício		348.529	0,7	100
Diversas Contas		963.802	2,0	100
TOTAL DA DESPESA		48.411.490	100,0	100
SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE		4.248.895	—	100
Em Caixa		8.517	—	100
Em Bancos		1.866.279	—	100
Diversos		2.374.099	—	100
TOTAL GERAL		52.660.385	—	100

ESPÍRITO SANTO

FINANCEIRO

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
40.661.329	50,3	122	34.569.206	42,5	103
34.854.472	43,1	151	29.526.576	36,3	128
29.414.006	36,3	145	25.278.936	31,1	124
26.446.107	32,6	147	22.674.834	27,9	126
2.967.899	3,7	128	2.604.102	3,2	112
610.694	0,8	237	408.521	0,5	159
3.781.184	4,7	152	3.288.961	4,0	132
1.048.588	1,3	—	550.158	0,7	—
5.806.857	7,2	56	5.042.630	6,2	49
40.135.534	49,7	232	46.832.314	57,5	271
1.573.814	2,0	18	4.850.499	6,0	55
3.653.538	4,5	102	3.529.498	4,3	99
—	—	—	—	—	—
1.362.031	1,7	200	184.128	0,2	27
33.566.151	41,5	790	38.268.369	47,0	901
80.796.863	100,0	159	81.401.520	100,0	160
4.248.895	—	220	2.548.012	—	132
8.517	—	77	278.296	—	2.516
1.866.279	—	158	825.796	—	70
2.374.099	—	322	1.443.920	—	196
85.045.758	—	162	83.949.532	—	159
39.331.617	47,7	96	39.517.923	53,5	96
39.331.617	47,7	97	39.517.923	53,5	97
4.173.700	5,1	91	4.414.765	6,0	97
2.566.985	3,1	135	2.791.046	3,8	147
4.535.595	5,5	103	4.473.832	6,1	102
6.064.702	7,4	100	6.617.271	9,0	109
2.514.767	3,0	194	2.683.063	3,6	207
2.013.976	2,4	100	2.158.807	2,9	108
3.862.107	4,7	132	3.365.267	4,6	115
2.117.114	2,6	65	1.415.532	1,9	44
6.346.348	7,7	71	5.206.017	7,0	58
5.136.323	6,2	100	6.392.323	8,6	125
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
43.166.128	52,3	595	34.333.305	46,5	473
9.134.191	11,1	320	321.624	0,4	11
3.920.832	4,7	127	3.180.983	4,3	103
—	—	—	—	—	—
682.660	0,8	196	1.362.031	1,9	391
29.428.445	35,7	3.053	29.468.667	39,9	3.058
82.497.745	100,0	170	73.851.228	100,0	153
2.548.012	—	60	10.098.304	—	238
278.296	—	3.268	106.481	—	1.250
825.796	—	44	8.074.473	—	433
1.443.920	—	61	1.917.350	—	81
85.045.757	—	162	83.949.532	—	159

ESTADO DO

BALANÇO

EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
ATIVO:			
FINANCEIRO	9.178.761	9,3	100
Disponível	4.248.895	4,3	100
Realizável	4.929.866	5,0	100
PERMANENTE	89.196.181	90,7	100
Bens Móveis	6.634.286	6,7	100
Bens Imóveis	38.631.585	39,3	100
Bens de Natureza Industrial.....	31.752.322	32,2	100
Diversos	12.177.988	12,4	100
Dívida Ativa	3.583.987	3,6	100
Devedores Diversos	5.794.112	5,9	100
Devedores por Empréstimos.....	2.799.889	2,9	100
Ativo Real	98.374.942	100,0	100
Passivo Descoberto	—	—	—
TOTAL	98.374.942	100,0	100
COMPENSADO	78.283.417	—	100
TOTAL GERAL	176.658.359	—	100
PASSIVO:			
FINANCEIRO	17.486.963	17,8	100
Restos a Pagar.....	11.087.384	11,3	100
Depósitos	2.148.069	2,2	100
Diversos	4.251.510	4,3	100
PERMANENTE	32.308.158	32,8	100
Dívida não Consolidada.....	5.891.280	5,9	100
Dívida Consolidada	25.761.470	26,2	100
Interna	24.700.700	25,1	100
Externa	1.060.770	1,1	100
Diversos	655.408	0,6	100
Passivo Real	49.795.121	50,6	100
Patrimônio Líquido	48.579.821	49,4	100
TOTAL	98.374.942	100,0	100
COMPENSADO	78.283.417	—	100
TOTAL GERAL	176.658.359	—	100

ESPÍRITO SANTO

PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
7.477.877	7,3	81	15.137.070	11,1	165
2.548.011	2,5	60	10.098.304	7,4	238
4.929.866	4,8	—	5.038.766	3,7	102
95.677.563	92,7	107	120.885.571	88,9	136
6.979.129	6,7	105	7.559.491	5,6	114
40.345.414	39,1	104	59.343.192	43,6	154
36.082.215	35,0	114	40.340.915	29,7	127
12.270.805	11,9	101	13.641.973	10,0	112
2.669.842	2,6	79	2.711.045	2,0	76
6.177.439	6,0	107	7.656.152	5,6	132
3.423.524	3,3	122	3.274.776	2,4	117
103.155.440	100,0	105	136.022.641	100,0	138
—	—	—	—	—	—
103.155.440	100,0	105	136.022.641	100,0	138
93.822.447	—	120	102.999.191	—	132
196.977.887	—	112	239.021.832	—	135
7.357.113	7,1	42	8.922.984	6,6	51
2.732.331	2,6	25	6.163.524	4,6	56
1.860.776	1,8	87	2.203.787	1,6	103
2.764.006	2,7	65	555.673	0,4	13
48.073.032	46,6	149	73.330.594	53,9	227
1.442.733	1,4	24	6.135.501	4,5	104
45.987.470	44,6	179	64.912.470	47,7	252
44.926.700	43,6	182	63.851.700	46,9	259
1.060.770	1,0	—	1.060.770	0,8	100
642.829	0,6	98	2.282.623	1,7	348
55.430.145	53,7	111	82.253.578	60,5	165
47.725.295	46,3	98	53.769.063	39,5	111
103.155.440	100,0	105	136.022.641	100,0	138
93.822.447	—	120	102.999.191	—	132
196.977.887	—	112	239.021.832	—	135

sentando apenas 17,2 % do total da Receita, em 1940, esta percentagem elevou-se para 22,4 e 27,1 %, nos dois anos seguintes, que registraram índices de 158 e 162, com base na arrecadação do primeiro ano do triênio.

O Impôsto sôbre Exportação, tendo decrescido bastante, em 1942, ainda conservou, nesse ano, o segundo lugar, com uma arrecadação de 4.952 mil cruzeiros, equivalentes a 14,3 % do total da Receita.

O Exploração Agrícola e Industrial, com um total de Cr\$ 4:959.643,00, em 1940, cresceu cêrca de 20 %, no ano seguinte, reduzindo-se por fim a pouco mais da metade, em 1942, de forma que o número índice que subira a 122, em 1941, desceu a 77, no último exercício.

O maior índice de crescimento, coube ao Imposto s/Transmissão de Propriedade de Imóvel “inter-vivos”, que, em 1942, assinala o número 172, como base em 1940 igual a 100.

Por ordem decrescente de importância, seguem-se os impostos Territorial e Sêlo, com rendas superiores a 1 milhão de cruzeiros, e Transmissão de Propriedade “causa-mortis” e Transação e Inversão de Capitais, com rendas de 271 e 31 mil cruzeiros, respectivamente, em 1942.

O Impôsto s/Indústrias e Profissões, no Estado do Espírito Santo é, na sua totalidade, entregue aos Municípios.

As Taxas tiveram suas arrecadações aumentadas no curso do triênio, atingindo, em 1942, 7,5 % do total da Despesa, dos quais 4,5 % pertencem às Taxas de Assistência e Segurança Social, com a renda de Cr\$ 1.574.083,00.

Em segundo plano, com arrecadação entre 200 e 400 mil cruzeiros, se apresentam as Taxas Rodoviárias, de Fiscalização e Serviços Diversos e para fins Educativos.

Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino, Custas Judiciárias e Emolumentos e Comércio e Registro de Armas aparecem com rendas entre 7 e 57 mil cruzeiros, sendo que a última sofreu notável redução nos dois últimos anos do triênio, caindo os índices correspondentes para 4 e 7, respectivamente.

A Despesa Orçamentária atingiu, em 1940, a Cr\$ 41.156.558,00, sendo 1,3 % por intermédio de Créditos Especiais e Extraordinários. No ano seguinte, o total da despesa desceu para a casa dos 39 milhões de cruzeiros, observando-se um leve aumento, em 1942, de forma que os dois exercícios finais do triênio registraram o mesmo índice (96), em relação a 1940. Nos anos de 1941 e 1942, não foram utilizados Créditos Especiais e Extraordinários.

Da comparação entre a Despesa e a Receita correspondente, resultam ao lado de um pequeno superavit, em 1940, deficits bem pronunciados, nos dois exercícios seguintes.

Dentre os Serviços, cabe o primeiro lugar à Educação Pública, com 18 % do total da Despesa, seguido de Encargos Diversos, com 17 % e Serviços de Utilidade Pública, com 14 %.

Com as percentagens mais baixas se apresentam os Serviços Fomento e Dívida Pública.

Considerando a evolução dentro do triênio, observa-se que todos os Serviços tiveram aumento de despesa, excetuando-se Administração Geral, Serviços de Utilidade Pública e Dívida Pública que registram, principalmente o último, fortes reduções a partir de 1940.

A Receita e Despesa Extraorçamentárias sofreram oscilações amplas, no curso do triênio, irregularidades, aliás, explicáveis pela natureza mesma destas contas, representativas, em grande parte, de simples movimentação de fundos, sem maiores repercussões sobre o Patrimônio estadual. Em 1942, o total da Receita Extraorçamentária foi de Cr\$ 46.832.314,00 e da Despesa de Cr\$ 34.333.305,00.

A seguir examinaremos, rapidamente, os principais títulos subordinados às contas extraorçamentárias do Balanço Financeiro.

Os “Restos a Pagar” compreendem, como se sabe, as despesas empenhadas mas não pagas até o encerramento do exercício. Na coluna da Receita figuram os “Restos a Pagar” constituídos e, na da Despesa, os liquidados no exercício. Em 1942, foram transferidos para o ano seguinte 1.573 mil cruzeiros de “Restos a Pagar”, tendo sido liquidados 9.134 mil cruzeiros. Esta

ESTADO DO
DEMONSTRAÇÃO DA
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
VARIAÇÕES ATIVAS			
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	33.455.499	65,1	100
Sem Classificação	13.137.299	25,6	100
Propriedade	2.312.898	4,5	100
Circulação da Riqueza.....	15.030.863	29,2	100
Atividade de Contribuintes.....	—	—	—
Resultante da Atividade do Estado.....	2.055.800	4,0	100
Rédito	—	—	—
Indivíduo	—	—	—
Várias Incidências	918.639	1,8	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	12.740.457	24,8	100
Construção e Aquisição de Imóveis.....	4.017.307	7,8	100
Aquisição de Móveis	614.349	1,2	100
Aquisição de Títulos.....	130.000	0,3	100
Amortização de Dívidas.....	923.970	1,8	100
Empréstimos Feitos	—	—	—
Diversos	7.054.831	13,7	100
TOTAL	46.195.956	89,9	100
Deficit verificado	5.160.714	10,1	100
TOTAL GERAL	51.356.670	100,0	100
VARIAÇÕES PASSIVAS:			
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (Inclusive Créditos Especiais e Extraordinários)	41.156.558	81,1	100
Administração Geral	4.615.926	9,0	100
Exação e Fiscalização Financeira.....	1.900.109	3,7	100
Segurança Pública e Assistência Social.....	4.406.318	8,6	100
Educação Pública	6.238.800	13,1	100
Saúde Pública	1.714.267	3,3	100
Fomento	2.004.756	3,9	100
Serviços Industriais	2.934.442	5,7	100
Dívida Pública	3.240.438	6,3	100
Serviços de Utilidade Pública.....	8.971.377	17,5	100
Encargos Diversos	5.130.125	10,0	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	10.200.112	19,8	100
Cobrança da Dívida Ativa.....	357.539	0,7	100
Alienação de Imóveis	9.203.981	17,9	100
Alienação de Móveis	—	—	—
Alienação de Valores	150.000	0,3	100
Recebimento de Créditos Diversos.....	—	—	—
Diversos	488.592	0,9	100
TOTAL	51.356.670	100,0	100
Superavit verificado	—	—	—
TOTAL GERAL	51.356.670	100,0	100

ESPÍRITO SANTO

CONTA PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
40.661.328	81,8	122	34.569.206	55,8	103
11.247.322	22,6	86	9.290.271	15,0	71
3.151.717	6,4	136	3.477.964	5,6	150
22.671.869	45,6	151	18.519.493	29,9	123
—	—	—	—	—	—
2.654.267	5,3	129	2.246.707	3,6	109
—	—	—	—	—	—
936.153	1,9	102	1.034.771	1,7	113
8.197.543	16,5	64	27.372.046	44,2	215
3.388.506	6,8	84	3.104.777	5,0	77
447.696	0,9	73	580.363	0,9	94
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
4.361.341	8,8	62	23.686.906	38,3	336
48.858.871	98,3	106	61.941.252	100,0	134
854.526	1,7	17	—	—	—
49.713.397	100,0	99	61.941.252	100,0	121
39.331.617	79,1	96	39.517.923	63,8	96
4.173.700	8,4	90	4.414.765	7,1	96
2.566.985	5,2	135	2.791.046	4,5	146
4.535.595	9,1	103	4.473.832	7,2	102
6.064.702	12,2	97	6.617.271	10,7	106
2.514.767	5,1	147	2.683.063	4,3	157
2.013.976	4,0	100	2.158.807	3,5	108
3.862.107	7,8	132	3.365.267	5,5	115
2.117.114	4,2	65	1.415.532	2,3	142
6.346.348	12,8	71	5.206.017	8,4	58
5.136.323	10,3	100	6.392.323	10,3	125
10.381.779	20,9	102	16.379.561	26,4	161
943.448	1,9	264	1.057.440	1,7	296
31.903	0,1	0	1.828.300	2,9	20
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
9.406.428	18,9	—	13.493.821	21,8	2.762
49.713.396	100,0	97	55.897.484	90,2	109
—	—	—	6.043.768	9,8	—
49.713.396	100,0	97	61.941.252	100,0	121

ESTADO DO
ARRECADAÇÃO DA REC
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
RECEITA:			
ORDINÁRIA	23.070.144	69,0	100
TRIBUTÁRIA	20.318.200	60,7	100
Impostos	17.999.728	53,8	100
Territorial	929.515	2,8	100
Transmissão de Propriedade "Causa-mortis"	187.202	0,6	100
Transmissão de Propriedade Imóvel "Inter-vivos"	1.196.181	3,6	100
Vendas e Consignações	5.766.597	17,2	100
Exportações	4.017.797	12,0	100
Sêlo	918.639	2,7	100
Transação e Inversão de Capitais	24.154	0,1	100
Exploração Agrícola e Industrial	4.959.643	14,8	100
Taxas	2.318.472	6,9	100
Rodoviárias	262.672	0,8	100
Assistência e Segurança Social	1.380.852	4,1	100
Fins Educativos	229.296	0,7	100
Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino	53.453	0,2	100
Comércio e Registro de Armas	107.750	0,3	100
Custas Judiciais e Emolumentos	46.042	0,1	100
Fiscalização e Serviços Diversos	238.407	0,7	100
PATRIMONIAL	257.286	0,8	100
Renda Imobiliária	224.843	0,7	100
Renda de Capitais	32.443	0,1	100
INDUSTRIAL	2.494.658	7,5	100
Transportes	2.123.627	6,4	100
Comunicações	105.865	0,3	100
Estabelecimentos e Serviços Diversos	265.166	0,8	100
RECEITAS DIVERSAS	—	—	—
Receita de Combustíveis e Lubrificantes	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	10.385.355	31,0	100
Alienação de Bens Patrimoniais	2.000.701	6,0	100
Cobrança da Dívida Ativa	357.539	1,0	100
Receita de Exercícios Anteriores	—	—	—
Receita de Indenizações e Restituições	157.757	0,5	100
Contribuições da União	4.552.975	13,6	100
Contribuições dos Municípios	—	—	—
Contribuições Diversas	3.179.137	9,5	100
Multas	58.744	0,2	100
Eventuais	78.502	0,2	100
TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	33.455.499	100,0	100

ESPÍRITO SANTO

EITA PELA NATUREZA

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	NID. IND.	Cr\$	%	N.º IND.
34.854.472	85,7	151	29.526.576	85,4	128
29.414.006	72,3	145	25.278.936	73,1	124
26.446.107	65,0	147	22.674.834	65,6	126
1.118.801	2,7	120	1.153.255	3,3	124
199.962	0,5	107	271.278	0,8	145
1.832.954	4,5	153	2.053.431	6,0	172
9.102.010	22,4	158	9.363.581	27,1	162
7.186.493	17,7	179	4.952.194	14,3	123
936.153	2,3	102	1.034.772	3,0	113
40.395	0,1	167	31.346	0,1	127
6.029.339	14,8	122	3.814.977	11,0	77
2.967.899	7,3	128	2.604.102	7,5	112
313.632	0,8	119	357.395	1,0	136
1.971.440	4,9	143	1.574.083	4,5	114
294.454	0,7	128	263.230	0,8	115
59.250	0,1	111	57.459	0,2	107
4.450	0,0	4	7.600	0,0	7
39.707	0,1	86	39.184	0,1	85
284.966	0,7	120	305.151	0,9	128
610.694	1,5	237	408.521	1,2	159
322.684	0,8	144	402.156	1,2	179
288.010	0,7	888	6.365	0,0	20
3.781.184	9,3	152	3.288.961	9,5	132
3.370.358	8,3	159	2.859.782	8,3	135
124.294	0,3	117	122.089	0,3	115
286.532	0,7	108	307.089	0,9	116
1.048.588	2,6	—	550.158	1,6	—
1.048.588	2,6	—	550.158	1,6	—
5.806.857	14,3	56	5.042.630	14,6	49
744.198	1,8	37	2.490.755	7,2	124
943.449	2,3	264	1.057.440	3,1	296
269.211	0,7	—	144.709	0,4	—
191.135	0,5	121	13.218	0,1	8
523	0,0	0	—	—	—
192.131	0,5	—	217.317	0,6	—
3.342.381	8,2	105	804.008	2,3	25
46.053	0,1	78	113.559	0,3	193
77.776	0,2	99	201.624	0,6	257
40.661.329	100,0	122	34.569.206	100,0	103

situação se apresenta invertida nos dois outros exercícios do triênio.

A conta Depósitos apresenta grande estabilidade no curso do triênio. O movimento de entradas e restituições de depósitos, em 1942, foi, respectivamente, de 3.529 e 3.180 mil cruzeiros.

Como Suprimento de Exercício incluem-se os suprimentos feitos a determinado exercício, registrado na coluna de Receita, e que em 1942 foram apenas de 184 mil cruzeiros, enquanto que os suprimentos feitos pelo mesmo, a outros exercícios (registrados na coluna da Despesa), subiram a 1.362 mil cruzeiros.

Subordinado ao título Diversas Contas, vultoso movimento de operações de créditos, realizado pelo Estado do Espírito Santo em 1941, elevou consideravelmente, nesse ano, os totais da Receita e Despesa extraorçamentárias, alterando da mesma maneira as cifras de encerramento do Balanço Financeiro.

Quanto aos saldos transferidos de um para outro exercício, observa-se, pelo quadro anexo, que o exercício de 1942, tendo recebido do ano anterior 2.548.012 cruzeiros, enviou para o exercício seguinte um saldo de 10.098.304 cruzeiros, dos quais cerca de 80 % depositados em Bancos.

BALANÇO PATRIMONIAL

O Ativo Real, que era de 98.374.942 cruzeiros, em 1940, elevou-se para 136.022.641, em 1942, dos quais 88,9 % pertencem ao Ativo Permanente e 11,1 % ao Ativo Financeiro.

O Passivo Real elevou-se de 49.795.121 cruzeiros, em 1940, para 82.253.578, em 1942. Subtraindo-se estas importâncias dos totais correspondentes do Ativo, obtem-se o Patrimônio Líquido que, no último ano do triênio examinado, atingiu 53.769 mil cruzeiros.

Em 1940 e 1942, os totais do Ativo Financeiro eram, respectivamente, 9.178 e 15.137 mil cruzeiros, enquanto que, nos mesmos anos, o Passivo Financeiro era de 17.486 mil e 8.922 mil cruzeiros. Da comparação entre êsses totais, deduz-se o índice de liquidez financeira do Estado que era, em 1940, de 25, do Ativo, para cada

100 cruzeiros do Passivo e, em 1942, de 113 para 100, na mesma ordem. O Ativo Permanente de 89.196.181 cruzeiros, em 1940, elevou-se para 120.885.571, em 1942, dos quais 48 % representam Bens Imóveis e 33 %, Bens de Natureza Industrial.

O Passivo Permanente, no primeiro e último anos do triênio examinado, foi, respectivamente, de 32.308 e 73.330 mil cruzeiros. Esse considerável aumento do Passivo espírito-santense correu, em grande parte, por conta do acréscimo sofrido pela Dívida Consolidada Interna, que, em 1942, passou a representar 86 % do Passivo Permanente, atingindo o respectivo número índice 259, sobre 1940 igual a 100.

Em contraposição, tanto a Dívida não Consolidada como a Dívida Externa ocupam um plano bastante inferior, registrando percentagens baixas.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL

Tendo sido de 51.356.670 cruzeiros o total das Variações Passivas, em 1940, e as Ativas de 46.195.956, conclui-se que, no curso desse exercício, o Patrimônio estadual sofreu uma diminuição de 5.160.714 cruzeiros, registrados sob o título "Deficit verificado". No exercício seguinte, ainda se observou um pequeno deficit de 854.526 cruzeiros. A situação foi inversa em 1942 que registrou um acréscimo de 6.043.768 cruzeiros no Patrimônio estadual, tendo sido de 61.941.252, as Variações Ativas, e de 55.897.484, as Variações Passivas.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

N.ºs	MUNICÍPIOS	1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
		RECETTA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
		ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
		Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
1	Afonso Cláudio.....	210.254	207.142	260.770	185.574	259.851	243.644
2	Alegre	488.532	608.639	519.727	448.669	528.169	528.945
3	Alfredo Chaves	77.366	82.682	83.417	76.649	86.247	80.413
4	Anchieta	64.143	58.596	65.344	68.199	63.048	69.726
5	Baixo Guandú	119.432	122.541	132.665	133.919	161.231	132.934
6	Cachoeiro de Itapemirim....	1.087.969	1.121.546	1.246.251	1.224.357	1.633.517	1.442.845
7	Cachoeira de Sta Leopoldina	180.527	181.259	217.027	219.565	164.029	179.134
8	Cariacica	135.239	127.364	118.671	127.645	131.618	128.440
9	Castelo	280.100	301.519	292.636	288.014	293.231	294.047
10	Colatina	502.165	460.185	656.167	558.836	697.690	766.852
11	Conceição da Barra.....	39.229	49.415	50.558	43.129	58.765	58.444
12	Domingos Martins	129.605	123.937	123.692	121.408	117.406	135.444
13	Espírito Santo	298.444	267.816	331.508	321.360	329.679	339.242
14	Fundão	73.339	77.099	90.757	74.639	93.203	91.139
15	Guarapari	103.591	88.618	125.967	116.112	166.191	103.165
16	Iconha	84.300	81.238	74.072	76.735	85.006	86.737
17	Itaguaçu	128.425	184.038	176.597	144.907	156.704	160.342
18	Itapemirim	169.534	234.653	546.787	525.115	224.873	247.762
19	João Pessoa	314.621	330.262	336.861	312.085	367.665	360.226
20	Muniz Freire	95.215	101.466	108.110	99.378	151.758	140.635
21	Pau Gigante	118.728	121.560	116.165	125.572	126.918	124.898
22	Rio Novo	66.582	64.004	67.524	67.389	77.030	72.538
23	Rio Pardo	113.514	128.307	126.438	105.162	127.031	120.323
24	Santa Cruz	64.213	59.063	84.222	74.574	70.770	78.756
25	Santa Tereza	196.633	212.522	194.632	217.230	221.380	216.213
26	São João do Muqui	210.247	207.222	185.053	202.225	190.867	180.209
27	São José do Calçado.....	157.760	180.128	159.398	164.609	202.554	195.512
28	São Mateus	163.132	160.606	166.799	120.548	212.465	157.981
29	Serra	45.779	43.384	51.469	43.240	48.766	47.228
30	Siqueira Campos	216.155	221.334	222.173	217.518	222.224	240.544
31	Viana	41.847	44.391	41.024	38.189	45.947	53.021
32	Vitória	3.947.751	4.848.837	4.269.057	4.426.668	4.267.672	4.425.927
	TOTAIS.....	9.924.371	11.101.373	11.241.538	10.969.219	11.583.505	11.503.266

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EXERCÍCIOS DE 1940, 1941 E 1942

BALANÇO FINANCEIRO

Considerando tanto a Orçamentária como a Extra-orçamentária, verifica-se que os totais da Receita e Despesa, em cada exercício, se apresentam mais ou menos equilibrados; há um superavit registrado em 1940 contrapondo-se a pequenos deficits, nos dois exercícios seguintes.

Tomando-se, entretanto, isoladamente, a parte Orçamentária e a Extraorçamentária, verifica-se que o equilíbrio assinalado foi a resultante de uma mútua compensação, de forma que os deficits registrados pela primeira foram cobertos por superavits mais ou menos equivalentes da segunda.

A Receita Orçamentária do Estado do Rio de Janeiro apresenta-se, no triênio, em ascensão rápida e regular, estando os aumentos verificados na proporção de 100 para 118 e 131, segundo os respectivos números índices. De Cr\$ 96.740.422,00, em 1940, a arrecadação subiu para Cr\$ 126.422.309,00, em 1942.

Dêsse último total, 82,7 % são fornecidos pela Receita Tributária, dos quais 79,2 % constituem a renda dos Impostos, restando, por conseguinte, apenas 20,8 % para as demais fontes de Receita do Estado. Se ainda considerarmos que, nesse mesmo ano, a Receita Extraordinária atingiu a percentagem de 12,5 %, chegamos à conclusão de que as restantes parcelas — Taxas e Receitas Patrimonial, Industrial e Diversas — apenas representavam, em 1942, 8,3 % do total da Receita Orçamentária.

ESTADO DO RIO

BALANÇO

EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º
			IND.
RECEITA:			
ORÇAMENTARIA	96.740.422	71,4	100
ORDINÁRIA	83.756.265	61,8	100
Tributária	81.684.451	60,3	100
Impostos	75.815.398	56,0	100
Taxas	5.869.053	4,3	100
Patrimonial	178.570	0,1	100
Industrial	1.893.244	1,4	100
Receitas Diversas	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	12.984.157	9,6	100
EXTRAORÇAMENTARIA	38.776.487	28,6	100
Restos a Pagar.....	3.066.936	2,3	100
Depósitos	5.563.245	4,1	100
Operações de Crédito.....	29.639.123	21,9	100
Suprimento de Exercício	—	—	—
Diversos	507.183	0,3	100
TOTAL DA RECEITA.....	135.516.909	100,0	100
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR.....	7.425.928	—	100
Em Caixa	168.244	—	100
Em Bancos	5.245.542	—	100
Diversos	2.012.142	—	100
TOTAL GERAL	142.942.837	—	100
DESPESA:			
ORÇAMENTÁRIA	112.051.069	86,2	100
ORDINÁRIA	89.370.088	68,8	100
Administração Geral.....	9.319.361	7,2	100
Exação e Fiscalização Financeira.....	9.408.478	7,2	100
Segurança Pública e Assistência Social.....	10.658.862	8,2	100
Educação Pública	19.690.469	15,2	100
Saúde Pública	5.158.896	4,0	100
Fomento	3.719.730	2,9	100
Serviços Industriais	3.873.301	3,0	100
Dívida Pública	5.626.821	4,3	100
Serviços de Utilidade Pública.....	15.098.544	11,6	100
Encargos Diversos	6.815.326	5,2	100
CRÉDITOS ESPECIAIS E EXTRAORDINÁRIOS.....	22.680.981	17,4	100
Administração Geral.....	402.026	0,3	100
Exação e Fiscalização Financeira.....	1.005.078	0,8	100
Segurança Pública e Assistência Social.....	160.263	0,1	100
Educação Pública	262.119	0,2	100
Saúde Pública	171.684	0,1	100
Fomento	—	—	—
Serviços Industriais	9.108.928	7,0	100
Dívida Pública	87.120	0,1	100
Serviços de Utilidade Pública.....	11.153.310	8,6	100
Encargos Diversos	330.453	0,2	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	17.894.721	13,8	100
Restos a Pagar.....	953.115	0,7	100
Depósitos	5.131.036	4,0	100
Suprimento de Exercício.....	8.830.087	6,8	100
Diversos	2.980.483	2,3	100
TOTAL GERAL.....	129.945.790	100,0	100
SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE.....	12.997.047	—	100
Em Caixa	201.790	—	100
Em Bancos	12.374.789	—	100
Diversos	420.468	—	100
TOTAL GERAL.....	142.942.837	—	100

DE JANEIRO
FINANCEIRO
DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
113.792.269	75,9	118	126.422.309	71,3	131
100.942.846	67,3	121	110.664.559	62,4	132
92.917.769	62,0	114	104.612.687	59,0	128
90.969.038	60,7	120	100.171.304	56,5	132
1.948.731	1,3	33	4.441.383	2,5	76
148.939	0,1	83	230.790	0,1	129
1.862.528	1,2	98	1.983.726	1,1	105
6.013.610	4,0	—	3.837.356	2,2	—
12.849.423	8,6	99	15.757.750	8,9	121
36.081.817	24,1	93	50.971.043	28,7	131
285.876	0,2	9	99.418	0,0	3
4.727.217	3,1	85	3.759.961	2,1	68
25.741.740	17,2	87	43.593.041	24,6	147
—	—	—	1.429.953	0,8	—
5.326.984	3,6	1.050	2.088.670	1,2	412
149.874.086	100,0	111	177.393.352	100,0	131
16.832.929	—	227	12.795.116	—	172
4.037.672	—	2.400	—	—	—
12.795.257	—	244	8.355.834	—	159
—	—	—	4.439.282	—	221
166.707.015	—	117	190.188.468	—	133
142.069.757	92,3	127	170.912.579	96,1	153
94.699.249	61,5	106	100.790.358	56,7	113
9.739.158	6,3	105	10.573.331	6,0	113
10.957.244	7,1	116	12.467.301	7,0	133
10.560.098	6,9	99	11.211.376	6,3	105
20.178.626	13,1	102	21.197.677	11,9	108
5.802.667	3,8	112	7.327.654	4,1	142
3.069.201	2,0	83	4.099.720	2,3	110
4.485.924	2,9	116	4.426.349	2,5	114
11.902.162	7,7	212	11.752.063	6,6	209
4.832.221	3,1	32	10.766.589	6,1	71
13.171.948	8,6	193	6.968.298	3,9	102
47.370.508	30,8	209	70.122.221	39,4	309
30.471	0,0	8	218.724	0,1	54
354.831	0,3	35	73.478	0,0	7
39.559	0,0	25	240.601	0,1	150
46.586	0,1	18	385.744	0,2	147
23.630	0,0	14	28.037	0,0	16
46.017	0,0	—	97.970	0,1	—
11.514	0,0	0	3.108.528	1,8	34
926.154	0,6	1.063	3.184.770	1,8	3.656
45.841.156	29,8	411	59.609.605	33,5	534
50.590	0,0	15	3.174.764	1,8	961
11.842.142	7,7	66	6.921.759	3,9	39
—	—	—	—	—	—
5.059.355	3,3	99	218.838	0,1	4
1.429.954	0,9	16	115.533	0,1	1
5.352.833	3,5	180	6.587.388	3,7	221
153.911.899	100,0	118	177.834.338	100,0	137
12.795.116	—	98	12.354.130	—	95
496.427	—	246	—	—	—
8.355.834	—	68	10.014.314	—	81
3.942.855	—	938	2.339.816	—	556
166.707.015	—	117	190.188.468	—	133

ESTADO DO RIO

BALANÇO

EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
ATIVO:			
FINANCEIRO	17.913.429	5,6	100
Disponível	16.832.929	5,3	100
Realizável	1.080.500	0,3	100
PERMANENTE	101.567.345	31,8	100
Bens Móveis.....	5.871.000	1,8	100
Bens Imóveis.....	56.629.007	17,7	100
Bens de Natureza Industrial.....	19.998.500	6,3	100
Diversos	19.068.838	6,0	100
Dívida Ativa	1.799.154	0,6	100
Material Estocado	435.532	0,1	100
Bens Científicos e Artísticos	837.000	0,3	100
Bens de Natureza Agrícola.....	2.913.810	0,9	100
Bens de Defesa Pública	2.411.870	0,8	100
Devedores Diversos	5.545.919	1,7	100
Municípios c/Empréstimo	5.125.553	1,6	100
Ativo Real.....	119.480.774	37,4	100
Passivo Descoberto	199.775.249	62,6	100
TOTAL	319.256.023	100,0	100
COMPENSADO	1.050.137.345	—	100
TOTAL GERAL.....	1.369.393.368	—	100
PASSIVO:			
FINANCEIRO	36.389.399	11,4	100
Restos a Pagar.....	20.602.994	6,5	100
Depósitos	2.583.117	0,8	100
Diversos	13.203.288	4,1	100
PERMANENTE	282.866.624	88,6	100
Dívida não Consolidada.....	—	—	—
Dívida Consolidada.....	282.866.624	88,6	100
Interna	63.833.686	20,0	100
Externa	219.032.938	68,6	100
Diversos	—	—	—
Passivo Real	319.256.023	100,0	100
Patrimônio Líquido	—	—	—
TOTAL	319.256.023	100,0	100
COMPENSADO	1.050.137.345	—	100
TOTAL GERAL.....	1.369.393.368	—	100

DE JANEIRO

PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
15.305.569	4,4	85	13.550.163	6,3	76
14.225.069	4,1	85	12.469.663	5,8	74
1.080.500	0,3	100	1.080.500	0,5	100
133.109.525	38,7	131	200.896.402	93,7	198
8.937.586	2,6	152	10.812.515	5,0	184
61.902.570	18,0	109	93.111.894	43,4	164
42.107.036	12,2	211	75.829.298	35,4	379
20.162.333	5,9	106	21.142.695	9,9	111
3.116.891	0,9	174	3.720.673	1,7	207
935.132	0,3	215	975.267	0,5	224
1.013.000	0,3	121	1.013.000	0,5	121
2.960.860	0,9	102	2.960.860	1,4	102
2.411.870	0,7	100	2.411.870	1,1	100
4.803.622	1,4	87	5.140.067	2,4	93
4.920.958	1,4	96	4.920.958	2,3	96
148.415.094	43,1	124	214.446.565	100,0	179
195.707.808	56,9	98	—	—	—
344.122.902	100,0	108	214.446.565	100,0	67
1.060.896.025	—	101	1.029.490.173	—	98
1.405.018.927	—	103	1.243.936.738	—	91
38.821.991	11,3	107	38.190.972	17,8	105
21.704.411	6,3	105	19.415.654	9,1	94
2.414.507	0,7	93	2.888.486	1,3	112
14.703.073	4,3	111	15.886.832	7,4	120
305.300.911	88,7	108	175.715.143	81,9	62
305.300.911	88,7	108	175.715.143	81,9	62
86.528.993	25,1	136	127.568.403	59,5	200
218.771.918	63,6	100	48.145.740	22,4	22
344.122.902	100,0	108	213.906.115	99,7	67
—	—	—	540.450	0,3	—
344.122.902	100,0	108	214.446.565	100,0	67
1.060.896.025	—	101	1.029.490.173	—	98
1.405.018.927	—	103	1.243.936.738	—	91

Nos dois exercícios anteriores, entretanto, estas proporções não foram sempre as mesmas.

A Receita Extraordinária, uniforme nos dois primeiros exercícios, sofreu um aumento pronunciado em 1942, ano em que atingiu 15.757 mil cruzeiros, tendo como principais parcelas: Eventuais, Receitas de Indenizações e Restituições, Contribuição dos Municípios e Cobrança da Dívida Ativa, tôdas com mais de um milhão de cruzeiros cada uma.

A Receita Industrial, de pequena expressão no orçamento fluminense, variou muito pouco no curso do triênio, oscilando suas cifras entre 1.800 mil e 2 milhões de cruzeiros. A Receita Patrimonial teve suas percentagens entre 0,1 e 0,2 % do total das rendas orçamentárias.

Receitas Diversas, constituída pela rubrica Combustíveis e Lubrificantes, aparece, pela primeira vez, no Balanço de 1941, com Cr\$ 6.013.610,00, reduzidos, no ano seguinte, para Cr\$ 3.837.356,00.

É no quadro anexo, sob o título Arrecadação da Receita pela Natureza, que se encontra a discriminação, por espécie, dos Impostos e Taxas. Dez rubricas padronizadas integram, no Estado do Rio, o grupo dos Impostos, que se apresenta, aliás, em forte ascensão no curso do triênio.

Como em geral acontece, ocupa a liderança o Vendas e Consignações, cujos índices de crescimento estão na proporção de 100 para 120 e 146, de 1940 a 1942, ano em que alcançou a importância de 46.689.733 cruzeiros.

Fugindo à ordem geralmente observada nos demais Estados, o segundo lugar, dentre os Impostos, é ocupado pelo Transmissão de Propriedade Imóvel “inter-vivos” que, tendo quase duplicado sua arrecadação no correr do triênio, atingiu 21.127 mil cruzeiros em 1942, traduzindo um movimento de transações imobiliárias bastante significativo.

O Impôsto de Exportação, que vem em seguida, não escapou, no Estado do Rio, à regra geral: suas arrecadações, apesar, de ligeira aumento em 1942, sôbre 1941, estiveram, nesses anos, inferiores a 1940. O Impôsto

Territorial, em quarto lugar, sofreu um aumento em 1941, seguido de redução no ano subsequente.

O Indústrias e Profissões, quase estacionário nos três exercícios, apresenta-se no mesmo nível do Impôsto de Sêlo, que vem em seguida, por ordem decrescente de arrecadações:

O Exploração Agrícola e Industrial só adquiriu certo vulto a partir de 1941, ano em que foi arrecadado, pela última vez, o Impôsto s/Jogos e Diversões.

Completa a lista dos impostos fluminenses o de Transmissão de Propriedade “causa-mortis” e de Turismo e Hospedagem.

As variações sofridas pelas Taxas, no decorrer do triênio, estão expressas pelos números índices correspondentes, que foram de 33 e 76, respectivamente, para 1941 e 1942, em relação a 1940 tomado como 100. Esta queda considerável, registrada em 1941, explica-se pela supressão no ano anterior das Taxas Rodoviárias, com uma arrecadação de 3.954.156 cruzeiros.

A reação observada em 1942, por outro lado, correu em grande parte por conta do aumento desproporcionado sofrido, êsse ano, pelas Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos, coadjuvado pelos acréscimos de Serviços de Trânsito e Custas Judiciárias e Emolumentos.

A Despesa Orçamentária, em 1940, já superava em 15.310.647 cruzeiros a Receita correspondente. Esta diferença acentuou-se mais ainda, nos anos seguintes, dado o crescente aumento da Despesa que, em 1942, atingiu 170.912.579 cruzeiros, contra 126.422.309, da Receita. A execução orçamentária, neste ano, encerrou-se com um deficit de Cr\$ 44.490.270,00, quase três vezes superior ao registrado em 1940.

Em relação à Despesa Orçamentária do Estado do Rio, chama particularmente a atenção o vulto considerável dos Créditos Especiais e Extraordinários que, em 1942, representavam 39,4 do total da Despesa, tendo sido de 17,4 e 30,8 %, nos dois exercícios anteriores.

Só os Serviços de Utilidade Pública utilizaram, em 1942, Créditos no total de 59.609.605 cruzeiros, ou sejam, 33,5 % do total da Despesa.

Dentre os serviços destaca-se, com grande diferença sôbre os demais, os Serviços de Utilidade Pública,

ESTADO DO RIO
DEMONSTRAÇÃO DA
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1940		
	Cr\$	%	N.º IND.
VARIAÇÕES ATIVAS:			
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	96.740.422	81,7	100
Sem Classificação	15.055.971	12,7	100
Propriedade	20.936.447	17,7	100
Circulação da Riqueza	46.570.492	39,3	100
Atividade de Contribuintes	7.817.503	6,6	100
Resultante da Atividade do Estado	1.914.897	1,6	100
Rédito	—	—	—
Indivíduo	—	—	—
Várias Incidências	4.445.112	3,8	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	17.719.646	15,0	100
Construção e Aquisição de Imóveis	134.647	0,1	100
Aquisição de Móveis	—	—	—
Aquisição de Títulos	400.000	0,3	100
Amortização de Dívidas	1.479.000	1,3	100
Empréstimos Feitos	—	—	—
Diversas	15.705.999	13,3	100
TOTAL	114.460.068	96,7	100
Deficit verificado	3.900.773	3,3	100
TOTAL GERAL	118.360.841	100,0	100
VARIAÇÕES PASSIVAS:			
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (Inclusive Créditos Especiais e Extraordinários)	112.051.069	94,7	100
Administração Geral	9.721.387	8,2	100
Exação e Fiscalização Financeira	10.413.555	8,8	100
Segurança Pública e Assistência Social	10.819.125	9,2	100
Educação Pública	19.952.587	16,9	100
Saúde Pública	5.330.581	4,5	100
Fomento	3.719.730	3,1	100
Serviços Industriais	12.982.229	11,0	100
Dívida Pública	5.713.941	4,8	100
Serviços de Utilidade Pública	26.252.154	22,2	100
Encargos Diversos	7.145.780	6,0	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	6.309.772	5,3	100
Cobrança da Dívida Ativa	1.641.452	1,4	100
Alienação de Imóveis	—	—	—
Alienação de Móveis	—	—	—
Alienação de Valores	—	—	—
Recebimento de Créditos Diversos	934.063	0,8	100
Diversas	3.734.257	3,1	100
TOTAL	118.360.841	100,0	100
Superavit verificado	—	—	—
TOTAL GERAL	118.360.841	100,0	100

DE JANEIRO
CONTA PATRIMONIAL
DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
113.792.269	75,5	118	126.422.309	34,2	131
20.874.500	13,9	139	21.809.622	5,9	145
28.358.933	18,8	135	30.734.300	8,3	147
49.348.122	32,7	106	58.828.985	15,9	126
8.194.694	5,4	105	5.597.208	1,5	72
1.948.731	1,3	102	4.441.383	1,2	232
—	—	—	—	—	—
5.067.289	3,4	114	5.010.811	1,4	113
36.967.518	24,5	209	243.023.585	65,8	1.371
5.273.563	3,5	3.917	31.209.324	8,4	23.179
3.360.136	2,2	—	1.874.929	0,5	—
261.020	0,2	65	228.875	0,1	57
3.979.000	2,6	269	2.553.631	0,7	173
—	—	—	—	—	—
24.093.799	16,0	153	207.156.826	56,1	1.319
150.759.787	100,0	127	369.445.894	100,0	323
—	—	—	—	—	—
150.759.787	100,0	127	369.445.894	100,0	312
142.069.757	94,2	127	170.912.580	46,3	153
9.769.629	6,5	101	10.792.056	2,9	111
11.312.075	7,5	109	12.540.779	3,4	120
10.599.658	7,0	98	11.451.977	3,1	106
20.225.212	13,4	101	21.583.421	5,8	108
5.826.297	3,9	109	7.355.691	2,0	138
3.115.217	2,0	84	4.197.690	1,1	113
4.497.438	3,0	35	7.534.878	2,0	58
12.828.316	8,5	225	14.936.832	4,1	261
50.673.377	33,6	193	70.376.194	19,1	268
13.222.538	8,8	185	10.143.062	2,8	142
4.622.589	3,1	73	2.285.057	0,6	32
1.345.418	0,9	82	1.587.784	0,4	97
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
932.568	0,6	100	59.094.740	28,3	104
2.344.603	1,6	63	492.716	0,1	13
146.692.346	97,3	124	173.197.637	46,9	146
4.067.441	2,7	—	196.248.257	53,1	—
150.759.787	100,0	127	369.445.894	100,0	312

ESTADO DO RIO
ARRECAÇÃO DA REC
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
RECEITA:			
ORDINÁRIA	83.756.265	86,6	100
TRIBUTÁRIA	81.684.451	84,4	100
Impostos	75.815.398	78,4	100
Territorial	7.107.483	7,4	100
Transmissão de Propriedade "causa-mortis"	2.200.960	2,3	100
Transmissão de Propriedade Imovel "inter-vivos"	11.628.004	12,0	100
Vendas e Consignações	31.928.912	33,0	100
Exportação	10.651.424	11,0	100
Indústrias e Profissões	5.009.525	5,2	100
Sêlo	4.445.112	4,6	100
Exploração Agrícola e Industrial	36.000	0,0	100
Turismo e Hospedagem	330.328	0,3	100
Jogos e Diversões	2.477.650	2,6	100
Taxas	5.869.053	6,0	100
Rodoviárias	3.954.156	4,1	100
Serviço de Trânsito	423.830	0,4	100
Fins Educativos	552.579	0,6	100
Assistência e Segurança Social	—	—	—
Custas Judiciárias e Emolumentos	913.170	0,9	100
Fiscalização e Serviços Diversos	25.318	0,0	100
PATRIMONIAL	178.570	0,2	100
Renda Imobiliária	178.570	0,2	100
INDUSTRIAL	1.893.244	2,0	100
Transporte	—	—	—
Serviços Urbanos	501.004	0,5	100
Indústrias Fabris e Manufatureiras	63.610	0,1	100
Estabelecimentos e Serviços Diversos	1.328.630	1,4	100
RECEITAS DIVERSAS	—	—	—
Combustíveis e Lubrificantes	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	12.984.157	13,4	100
Alienação de Bens Patrimoniais	—	—	—
Cobrança da Dívida Ativa	4.198.126	4,3	100
Receita de Exercícios Anteriores	—	—	—
Receita de Indenizações e Restituições	1.971.721	2,0	100
Quotas de Fiscalizações Diversas	96.325	0,1	100
Contribuições da União	306.802	0,3	100
Contribuições dos Municípios	2.427.641	2,5	100
Contribuições Diversas	1.633.308	1,7	100
Multas	1.704.947	1,8	100
Eventuais	645.287	0,7	100
TOTAL GERAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA ...	96.740.422	100,0	100

DE JANEIRO

EITA PELA NATUREZA

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
100.942.846	88,7	121	110.664.559	87,5	132
92.917.769	81,7	114	104.612.687	82,7	128
90.969.038	80,0	120	100.171.304	79,2	132
7.975.321	7,0	112	6.994.755	5,5	98
2.986.860	2,6	136	2.611.562	2,1	119
17.396.752	15,3	150	21.127.983	16,7	182
38.198.839	33,6	120	46.689.733	36,9	146
7.972.238	7,0	75	8.273.659	6,5	78
5.331.678	4,7	106	5.187.277	4,1	104
5.067.289	4,5	114	5.010.811	4,0	113
3.177.045	2,8	8.825	3.865.593	3,1	10.738
384.282	0,3	116	409.931	0,3	124
2.478.734	2,2	100	—	—	—
1.948.731	1,7	33	4.441.383	3,5	76
—	—	—	—	—	—
502.991	0,4	119	495.402	0,4	117
354.534	0,3	64	349.105	0,3	63
—	—	—	26.154	0,0	—
992.813	0,9	109	1.038.896	0,8	114
98.393	0,1	389	2.531.826	2,0	10.000
148.939	0,1	83	230.790	0,2	129
148.939	0,1	83	230.790	0,2	129
1.862.528	1,6	98	1.983.726	1,6	105
—	—	—	—	—	—
190.000	0,2	38	—	—	—
164.431	0,1	258	222.708	0,2	350
1.508.097	1,3	114	1.761.018	1,4	133
6.013.610	5,3	—	3.837.356	3,0	—
6.013.610	5,3	—	3.837.356	3,0	—
12.849.423	11,3	99	15.757.750	12,5	121
—	—	—	93.100	0,1	—
2.569.843	2,3	61	1.987.784	1,6	47
—	—	—	277.170	0,2	—
1.069.099	0,9	54	3.635.550	2,9	184
281.583	0,3	292	131.600	0,1	137
—	—	—	—	—	—
2.823.806	2,5	116	2.900.859	2,3	119
1.077.578	0,9	66	766.968	0,6	47
1.112.607	1,0	65	1.044.998	0,8	61
3.914.907	3,4	607	4.919.721	3,9	762
113.792.269	100,0	118	126.422.309	100,0	131

com 70.376 mil cruzeiros em 1942, ao qual coube, também, o maior índice de crescimento, no correr do triênio (268 para 1942, sobre 1940 igual a 100).

Pelo volume dos gastos, ocupa o segundo lugar Educação Pública, que, entretanto, permaneceu quase estacionário nos três exercícios. Aumento considerável sofreu também Dívida Pública, que registrou em 1942 o índice 261, passando a ocupar o terceiro lugar, dentre os Serviços da Despesa, depois de ter sido um dos menores em 1940.

Com importâncias entre 10 e 13 milhões de cruzeiros, em 1942, aparecem os Serviços — Administração Geral, Exação e Fiscalização Financeira, Segurança Pública e Assistência Social e Encargos Diversos — todos com pequenos aumentos no curso do triênio.

Saúde Pública, Fomento e Serviços Industriais ocupam os últimos lugares, com importâncias entre 4 e 8 milhões de cruzeiros.

Serviços Industriais foi o único grupo da Despesa que sofreu redução a partir de 1940, tendo descido de 12.982 mil cruzeiros, em 1940, para 7.534 mil, em 1942. Mesmo assim, essas importâncias ainda são muito superiores aos totais correspondentes da Receita Industrial.

A Receita Extraorçamentária tem como maior parcela o título Operações de Crédito que, em 1942, atingiu 43.593.041 cruzeiros. As inscrições de Restos a Pagar caíram muito nos anos de 1941 e 1942, o mesmo acontecendo com o movimento de entrada de Depósitos.

Em relação à Despesa Extraorçamentária, observa-se que não houve liquidação de Restos a Pagar, nos exercícios de 1941 e 1942, tendo neste último ano sofrido uma redução de mais de 90 %, o movimento de restituição de Depósitos.

O Saldo de 7.425.928 cruzeiros, recebido pelo exercício de 1940, elevou-se para 12.354.130, ao encerrar-se o Balanço Financeiro de 1942.

BALANÇO PATRIMONIAL

A situação econômica do Estado do Rio, vista através dos seus Balanços Patrimoniais, revela-se, nos anos

de 1940 e 1941, por um Passivo Descoberto de quase 200 milhões de cruzeiros. Em 1942, entretanto, a situação se inverteu, aparecendo um pequeno Patrimônio Líquido de 540 mil cruzeiros, graças ao aumento sofrido nesse ano, pelo Ativo Real, em contraposição de uma redução do Passivo correspondente.

Para o aumento do Ativo Real contribuiu apenas o Ativo Permanente, uma vez que o Financeiro, pelo contrário, sofreu sensível redução. Para o acréscimo do Ativo Permanente, por sua vez, contribuíram, em grande proporção, Bens Imóveis e Bens de Natureza Industrial.

Ao contrário do assinalado em relação ao Ativo, o Passivo Financeiro cresceu nos três exercícios. De sua comparação dedúz-se o índice de liquidez financeira do Estado que, em 1940 e 1942, era, respectivamente, de 49 e 35, do Ativo, para cada 100 cruzeiros do Passivo.

O Passivo Permanente do Estado do Rio formá-se apenas de duas parcelas: Dívida Externa e Dívida Interna Consolidada. A primeira, com 218.771 mil cruzeiros, em 1941, reduziu-se para 48.146 mil, no ano seguinte, enquanto que a segunda, de 86.528 mil cruzeiros, elevou-se para 127.568 mil, nos mesmos exercícios.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL

As variações sofridas pelo Patrimônio estadual são demonstradas neste balanço, exprimindo os deficits ou superavits, verificados pelo encontro dos totais das Variações Ativas e Passivas, as reduções ou acréscimos experimentados pelo mesmo Patrimônio.

No Estado do Rio, observa-se que, contra um deficit de 3.900 mil cruzeiros em 1940, os exercícios de 1941 e 1942 registraram superavits nas importâncias, respectivamente, de 4.067 e 196.248 mil cruzeiros.

Dentre as Mutações Patrimoniais Passivas, destaca-se, em 1942, o título Cobrança da Dívida Ativa, com Cr\$ 1.587.784,00.

Sob o título Diversos, aparece, como Mutações Patrimoniais Ativas, a importância de 207.156.826 cruzeiros, em 1942. Dêsse total, 170 milhões de cruzeiros representam a parte deduzida da Dívida Externa, por sua conversão ao câmbio de 27 dinheiros, conforme determina o Decreto-lei n.º 2.416, de 17 de julho de 1940.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MUNICÍPIOS	1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Angra dos Reis	338.743	417.033	367.330	373.050	390.296	370.825
Araruama	213.050	214.900	231.499	164.665	265.227	179.075
Barra do Pirai	1.380.532	1.400.951	1.681.129	1.502.163	1.803.840	1.843.409
Barra Mansa	701.287	742.622	907.965	600.254	1.055.229	941.962
Bom Jardim	145.669	158.102	180.002	159.143	180.641	187.964
Bom Jesus do Itabapoana ..	375.814	348.520	402.437	396.239	455.856	422.772
Cabo Frio	365.581	396.757	443.840	408.631	489.121	444.494
Cachoeiras	151.494	161.313	168.061	170.862	189.159	166.588
Cambuci	225.853	208.804	218.268	193.824	252.340	271.341
Campos	4.648.210	4.783.320	5.316.498	4.909.261	5.799.310	5.933.433
Cantagalo	328.164	357.974	330.832	355.896	407.031	415.439
Capivari	67.602	82.727	77.300	79.395	96.596	87.689
Carmo	131.799	111.800	124.008	112.111	133.221	177.432
Casemiro de Abreu	70.612	66.854	71.639	64.928	68.373	87.256
Duas Barras	66.527	81.191	75.129	70.496	85.929	78.430
Entre Rios	767.444	774.886	874.251	916.435	917.802	957.305
Itaboraí	276.710	306.399	271.460	276.668	298.189	292.024
Itaguaí	207.135	208.471	280.265	249.526	349.143	348.606
Itaocara	273.680	329.930	341.033	332.765	346.668	314.131
Itaperuna	1.141.303	1.101.869	1.268.390	1.292.505	1.326.007	1.430.012
Macaé	1.026.495	869.194	1.045.284	900.030	1.037.751	1.165.588
Magé	741.918	693.741	744.118	787.020	846.254	855.723
Mangaratiba	133.466	124.214	140.252	117.710	148.924	146.360
Maricá	156.747	142.190	169.869	177.963	185.762	192.796
Miracema	272.318	265.228	315.365	275.354	326.812	349.739
Niterói	16.977.441	18.860.459	18.241.798	18.134.192	16.020.422	27.320.586
Nova Friburgo	1.446.368	1.297.424	1.454.625	1.317.682	1.637.517	1.499.043
Nova Iguaçu	4.679.681	5.016.714	5.584.797	5.707.789	6.176.876	6.072.804
Paraíba do Sul	534.691	585.246	535.060	529.894	523.646	524.007
Parati	69.038	94.208	86.609	97.147	87.459	87.578
Petrópolis	5.838.263	5.874.494	7.131.337	7.086.061	7.804.884	7.812.055
Pirai	366.316	397.332	425.538	425.019	440.034	430.784
Rezende	608.284	522.736	793.860	652.362	923.289	775.708
Rio Bonito	353.456	386.379	426.783	432.380	469.612	465.594
Rio Claro	151.184	185.621	204.568	204.293	266.226	261.032
Santa Maria Madalena	160.850	151.766	163.684	170.038	147.332	149.855
Santa Teresa	85.911	92.922	79.167	86.351	80.617	85.023
Santo Antônio de Pádua	310.393	310.556	366.271	379.900	378.088	378.003
São Fidelis	436.259	471.922	435.702	399.200	473.361	500.909
São Gonçalo	2.887.451	2.936.398	3.007.417	3.100.915	3.024.312	3.193.685
São João da Barra	377.049	409.939	416.402	422.067	470.327	444.226
São Pedro D'Aldeia	122.633	136.358	122.649	127.005	144.978	135.996
São Sebastião do Alto	68.898	69.689	73.614	82.921	77.818	78.724
Sapucaia	185.684	194.722	207.424	208.954	262.075	239.352
Saquarema	94.662	82.330	92.445	90.247	123.342	98.972
Sumidoro	75.346	65.541	75.834	80.137	73.761	71.349
Teresópolis	1.576.716	1.608.779	1.900.958	1.749.821	2.169.784	2.025.904
Trajano de Moraes	112.618	121.046	110.370	105.434	120.463	120.327
Valença	757.861	634.133	800.646	769.643	841.563	704.417
Vassouras	715.151	825.316	935.972	886.406	941.326	928.298
TOTAIS	53.200.357	55.681.020	59.719.754	58.332.753	61.134.593	72.064.624

DISTRITO FEDERAL

EXERCÍCIOS DE 1940, 1941 E 1942

BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro do Distrito Federal, no triênio 1940-1942, revela-nos, de início, uma Receita Orçamentária em ascensão rápida e progressiva, elevando-se de 423 milhões de cruzeiros, em 1940, para 505 e 655 milhões, nos dois anos seguintes. Transformadas estas cifras em números índices, com base na arrecadação do primeiro exercício, verifica-se que os aumentos observados estiveram, sucessivamente, na proporção de 100 para 119 e 155.

Não obstante registrar contínua ascensão no curso do triênio, subindo de 357 para 441 milhões de cruzeiros, a Receita Tributária vem perdendo parte de sua supremacia entre as fontes de renda do Distrito Federal. Suas percentagens sobre o total da Receita Orçamentária desceram, de 84,4 % em 1940, para 77,8 e 67,3 %, nos dois exercícios subsequentes.

A Extraordinária, de 55 e 76 milhões de cruzeiros nos dois primeiros anos, elevou-se para 170 milhões, em 1942, ano em que passou a representar 26 % do total da Receita. O aumento considerável verificado no último ano provém, em grande parte, da inclusão nesse exercício da importância de 110 milhões de cruzeiros, provenientes de Operações de Crédito.

As Receitas Diversas produziram, em 1940, 4,7 milhões de cruzeiros. O acréscimo da rubrica Receita de Combustíveis e Lubrificantes elevou esse total para 20 e 22 milhões de cruzeiros, nos dois últimos anos do triênio.

DISTRITO

BALANÇO

EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
RECEITA:			
ORÇAMENTÁRIA	423.379.303	77,7	100
ORDINÁRIA	368.115.342	67,6	100
Tributária	357.345.252	65,6	100
Impostos	295.311.635	54,2	100
Taxas	62.033.617	11,4	100
Patrimonial	5.977.763	1,1	100
Industrial	—	—	—
Receitas Diversas	4.792.327	0,9	100
EXTRAORDINÁRIA	55.263.961	10,1	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	121.835.091	22,3	100
Restos a pagar	41.289.952	7,5	100
Depósitos	34.726.919	6,4	100
Diversos	45.818.220	8,4	100
Suprimento de Exercício.....	—	—	—
TOTAL DA RECEITA.....	545.214.394	100,0	100
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR.....	76.379.599	—	100
Em Caixa	6.069.186	—	100
Em Bancos	70.219.210	—	100
Diversos	91.203	—	100
TOTAL GERAL.....	621.593.993	—	100
DESPESA:			
ORÇAMENTÁRIA	463.386.262	80,3	100
ORDINÁRIA	433.443.546	75,1	100
Administração Geral	235.748.156	40,8	100
Exação e Fiscalização Financeira.....	10.941.447	1,9	100
Segurança Pública e Assistência Social....	305.237	0,1	100
Educação Pública	15.339.083	2,7	100
Saúde Pública	27.607.138	4,8	100
Fomento	239.626	0,0	100
Serviços Industriais	5.908.715	1,0	100
Serviços da Dívida Pública.....	48.451.488	8,4	100
Serviços de Utilidade Pública.....	46.622.388	8,1	100
Encargos Diversos	42.280.268	7,3	100
CRÉDITOS ESPECIAIS E EXTRAORDINÁRIOS.....	29.942.716	5,2	100
Administração Geral	2.039.323	0,4	100
Exação e Fiscalização Financeira.....	10.598.207	1,8	100
Segurança Pública e Assistência Social....	—	—	—
Educação Pública	2.233.578	0,4	100
Saúde Pública	2.128.536	0,4	100
Fomento	—	—	—
Serviços Industriais	12.943.072	2,2	100
Serviços da Dívida Pública.....	—	—	—
Serviços de Utilidade Pública.....	—	—	—
Encargos Diversos	—	—	—
EXTRAORÇAMENTÁRIA	113.949.650	19,7	100
Restos a pagar	25.081.861	4,3	100
Depósitos	33.312.562	5,8	100
Diversos	55.555.227	9,6	100
Suprimento de Exercício.....	—	—	—
TOTAL DA DESPESA.....	577.335.912	100,0	100
SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE.....	44.258.081	—	100
Em Caixa	18.723.267	—	100
Em Bancos	25.534.814	—	100
Diversos	—	—	—
TOTAL GERAL.....	621.593.993	—	100

FEDERAL
FINANCEIRO
DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
505.077.664	76,9	119	655.127.702	82,9	155
428.979.154	65,3	117	484.664.667	61,3	132
392.781.753	59,8	110	441.172.842	55,8	123
323.990.927	49,3	110	366.910.488	46,4	124
68.790.326	10,5	111	74.262.354	9,4	120
15.443.128	2,3	258	21.430.505	2,7	358
—	—	—	—	—	—
20.754.273	3,2	433	22.061.320	2,8	460
76.098.510	11,6	138	170.463.035	21,6	308
151.617.071	23,1	124	134.986.810	17,1	111
55.970.386	8,5	136	55.797.688	7,1	135
27.974.943	4,3	80	78.126.048	9,9	225
67.671.742	10,3	148	1.063.074	0,1	2
—	—	—	—	—	—
656.694.735	100,0	120	790.114.512	100,0	145
44.258.081	—	58	57.677.856	—	76
18.723.267	—	308	15.322.475	—	252
25.534.814	—	36	41.741.562	—	59
—	—	—	613.819	—	672
700.952.816	—	113	847.792.368	—	136
489.610.832	76,1	106	621.026.478	82,6	134
447.751.804	69,6	103	477.770.187	63,5	110
41.522.954	6,3	18	35.502.529	4,7	15
28.635.046	4,5	262	30.122.434	4,0	275
22.932.337	3,6	7.513	28.566.638	3,8	9.359
87.990.749	13,7	574	85.771.331	11,4	559
65.573.414	10,2	238	65.703.424	8,7	238
587.387	0,1	245	664.212	0,1	277
20.164.862	3,1	341	18.044.404	2,4	305
46.007.738	7,2	95	67.130.046	8,9	138
97.042.012	15,1	208	111.282.431	14,8	239
37.295.305	5,8	88	34.982.738	4,7	83
41.859.028	6,5	140	143.256.291	19,1	478
158.416	0,0	8	—	—	—
608.567	0,1	6	254.092	0,0	2
—	—	—	3.326.351	0,4	—
—	—	—	2.388.415	0,3	107
3.913.119	0,6	184	3.234.055	0,5	152
—	—	—	945.592	0,1	—
9.232.287	1,4	71	1.423.440	0,2	11
565.890	0,1	100	1.195.830	0,2	211
24.592.473	3,9	100	120.676.473	16,1	491
2.788.276	0,4	100	9.812.043	1,3	352
153.664.128	23,9	135	130.745.332	17,4	115
34.807.179	5,4	139	55.772.643	7,4	222
48.253.448	7,5	145	73.824.297	9,8	222
70.603.501	11,0	127	1.148.392	0,2	2
—	—	—	—	—	—
643.274.960	100,0	111	751.771.810	100,0	130
57.677.856	—	130	96.020.558	—	217
15.322.475	—	82	15.400.369	—	82
41.741.562	—	163	80.620.189	—	316
613.819	—	—	—	—	—
700.952.816	—	113	847.792.368	—	136

DISTRITO

BALANÇO

EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
ATIVO:			
FINANCEIRO	57.613.238	9,5	100
Disponível	38.704.441	6,4	100
Realizável	18.908.797	3,1	100
PERMANENTE	479.688.938	79,5	100
Bens Móveis	6.324.754	1,0	100
Bens Imóveis	370.049.554	61,4	100
Bens de Natureza Industrial	—	—	—
Diversos	103.314.630	17,1	100
Dívida Ativa	103.314.630	17,1	100
Ativo Real	537.302.176	89,0	100
Passivo Descoberto	66.733.850	11,0	100
TOTAL	604.036.026	100,0	100
COMPENSADO	90.443.984	—	100
TOTAL GERAL	694.480.010	—	100
PASSIVO:			
FINANCEIRO	95.452.268	15,8	100
Restos a Pagar	49.360.339	8,2	100
Depósitos	41.983.707	6,9	100
Diversos	4.108.222	0,7	100
PERMANENTE	508.583.758	84,2	100
Dívida não Consolidada	103.579.642	17,1	100
Dívida Consolidada	405.004.116	67,1	100
Externa	75.427.488	12,5	100
Interna	329.576.628	54,6	100
Diversos	—	—	—
Passivo Real	604.036.026	100,0	100
Patrimônio Líquido	—	—	—
TOTAL	604.036.026	100,0	100
COMPENSADO	90.443.984	—	100
TOTAL GERAL	694.480.010	—	100

FEDERAL

PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
1.335.458.236	71,2	2.318	1.264.851.643	67,9	2.195
500.731.771	26,7	1.293	237.537.892	12,7	614
834.726.465	44,5	4.414	1.027.313.751	55,2	5.433
493.638.034	26,3	103	581.333.268	31,2	121
6.324.754	0,3	100	90.360.670	4,8	1.429
366.902.587	19,6	99	366.094.316	19,7	99
120.410.693	6,4	117	124.878.282	6,7	121
120.410.693	6,4	117	124.878.282	6,7	121
1.829.096.270	97,6	340	1.846.184.911	99,1	344
45.781.597	2,4	69	17.579.528	0,9	26
1.874.877.867	100,0	310	1.863.764.439	100,0	309
910.175.351	—	1.006	930.675.680	—	1.029
2.785.053.218	—	401	2.794.440.119	—	402
93.418.547	5,0	98	97.668.672	5,2	102
70.523.546	3,8	143	70.548.592	3,8	143
21.705.203	1,1	52	22.614.859	1,2	54
1.189.798	0,1	29	4.505.221	0,2	110
1.781.459.320	95,0	350	1.766.095.767	94,8	347
543.151.104	29,0	524	532.551.788	28,6	514
1.238.308.216	66,0	306	1.233.543.979	66,2	305
75.427.488	4,0	100	74.952.288	4,0	99
1.162.880.728	62,0	353	1.158.591.691	62,2	352
—	—	—	—	—	—
1.874.877.867	100,0	310	1.863.764.439	100,0	309
—	—	—	—	—	—
1.874.877.867	100,0	310	1.863.764.439	100,0	309
910.175.351	—	1.006	930.675.680	—	1.029
2.785.053.218	—	410	2.794.440.119	—	402

O aumento experimentado pela Receita Patrimonial, graças, principalmente, ao título Renda de Capitais, foi deveras considerável. De 1940 para 1942, suas cifras subiram de 5,9 para 15 e 21 milhões de cruzeiros.

O Distrito Federal não registra nenhuma renda de caráter industrial.

Os Impostos e as Taxas apresentam curvas de crescimento bastante paralelas, em harmonia com a ascensão lenta e regular assinalada, em conjunto, pela Receita Tributária.

O Distrito Federal, participando, sob o ponto de vista fiscal, simultaneamente da natureza de Estado e de Município, apresenta uma lista mista de Impostos estaduais e municipais. O Vendas e Consignações, não obstante constituir apenas 60 % da renda total, ficando a União com o restante, ainda ocupa o primeiro lugar, com a importância de 113 milhões de cruzeiros, em 1942. Vem a seguir o Imposto Predial que, depois de pequeno aumento no curso do triênio, atingiu a importância de 109 milhões de cruzeiros, no último exercício.

Em terceiro lugar, mas em plano muito inferior aos dois anteriores, apresenta-se o Imposto de Licença, cuja renda caiu de 60 milhões de cruzeiros, em 1940, para 53 milhões, em 1942. O Transmissão de Propriedade Imovel "inter-vivos", com 35 milhões de cruzeiros, o Jogos e Diversões, com 24 milhões, o Transmissão de Propriedade "causa-mortis", com 12 milhões e o Territorial, com 11 milhões, no último exercício, constituem quatro seguras fontes de renda para a Prefeitura do Distrito Federal.

Em último plano, apresentam-se, finalmente, os impostos sobre Transcrição no Registro de Imóveis, com 6 milhões de cruzeiros, em 1942, e Turismo e Hospedagem, com a pequena cifra de 282 mil cruzeiros.

Mais de 80 % da renda total das Taxas são fornecidas pela de Fiscalização e Serviços Diversos, cujas importâncias, de 48 milhões de cruzeiros, em 1940 subiram para 57 milhões, em 1942. Seguem-se-lhe as Taxas de Expediente, com as cifras de 13 e 16 milhões de cruzeiros, naqueles mesmos anos. Em terceiro e último lugar, se apresentam as Taxas e Emolumentos de Estabeleci-

mentos de Ensino, com uma pequena renda de 457 mil cruzeiros, em 1942.

A Despesa Orçamentária do Distrito Federal vem crescendo, progressivamente, a partir de 1940, elevando-se de 463 milhões de cruzeiros nesse ano, para 489 e 621 milhões, nos dois exercícios seguintes. Estes aumentos, na proporção de 100 para 106 e 134, segundo os respectivos números índices, estiveram inferiores aos assinalados pela Receita, de forma que o deficit de cerca de 40 milhões de cruzeiros, registrado em 1940, transformou-se nos superávits de 15 e 34 milhões, verificados na execução orçamentária dos dois anos seguintes.

Para a realização da Despesa foram utilizados, nos anos de 1940, 1941 e 1942, Créditos Especiais e Extraordinários nas importâncias, respectivamente, de 29, 41 e 143 milhões de cruzeiros, dos quais 120 milhões se destinaram apenas aos Serviços de Utilidade Pública.

Considerando globalmente a Despesa Orçamentária, verifica-se que as maiores cifras eram registradas, em 1940, por Administração Geral e, nos dois anos seguintes, pelos Serviços de Utilidade Pública, tendo o primeiro caído, do primeiro para o último exercício, de 237 para 35 milhões de cruzeiros, e o segundo se elevado, no mesmo período, de 46 para 231 milhões de cruzeiros. Essas alterações tão profundas traduzem, em boa parte, simples mudança no critério da classificação da Despesa.

No exercício de 1942, aparecem os Serviços de Educação, Saúde e Dívida Pública, com importâncias entre 88 e 68 milhões de cruzeiros. Da mesma forma, com dispêndios variáveis entre 30 e 45 milhões de cruzeiros, se apresentam Encargos Diversos, Administração Geral, Segurança Pública e Assistência Social e Exação e Fiscalização Financeira. Ainda em 1942, registram os Serviços Industriais 19 milhões de cruzeiros e Fomento, 1.609 mil.

Em proporções variáveis, quase todos os Serviços aumentaram suas despesas no curso do triênio, cabendo o maior índice de crescimento a Segurança Pública e Assistência Social, que se tornou 100 vezes maior. A exceção coube a Administração Geral, cujo índice reduziu-se a 15, sobre 1940 igual a 100.

DISTRITO
DEMONSTRAÇÃO DA
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	19 4 0		
	Cr\$	%	N.º
			IND.
Variações Ativas			
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	423.379.303	42,5	100
Sem Classificação	43.935.820	4,4	100
Propriedade	149.419.013	15,0	100
Circulação da Riqueza	78.619.668	7,9	100
Atividade de Contribuintes	83.341.248	8,4	100
Resultante da Atividade do Estado	62.033.617	6,2	100
Rédito	—	—	—
Indivíduo	—	—	—
Várias Incidências	6.029.937	0,6	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	573.430.194	57,5	100
Construção e Aquisição de Imóveis	1.306.083	0,1	100
Aquisição de Móveis	—	—	—
Aquisição de Títulos	—	—	—
Amortização de Dívidas	13.030.907	1,3	100
Empréstimos Feitos	—	—	—
Diversas	559.093.204	56,1	100
TOTAL	996.809.497	100,0	100
Deficit verificado	—	—	—
TOTAL GERAL	996.809.497	100,0	100
Variações Passivas			
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (Inclusive Créditos Especiais e Extraordinários)	463.386.262	46,5	100
Administração Geral	237.787.479	23,8	100
Exação e Fiscalização Financeira	21.539.654	2,2	100
Segurança Pública e Assistência Social	305.237	0,0	100
Educação Pública	17.572.660	1,8	100
Saúde Pública	29.735.673	3,0	100
Fomento	239.626	0,0	100
Serviços Industriais	18.851.788	1,9	100
Serviços da Dívida Pública	48.451.489	4,9	100
Serviços de Utilidade Pública	46.622.388	4,7	100
Encargos Diversos	42.280.268	4,2	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	49.978.701	5,0	100
Cobrança da Dívida Ativa	22.076.448	2,2	100
Alienação de Imóveis	8.499.522	0,8	100
Alienação de Móveis	—	—	—
Alienação de Valores	9.543.200	1,0	100
Recebimento de Créditos Diversos	—	—	—
Diversas	9.859.531	1,0	100
TOTAL	513.364.963	51,5	100
Superavit verificado	483.444.534	48,5	100
TOTAL GERAL	996.809.497	100,0	100

FEDERAL

CONTA PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
505.077.664	27,3	119	655.127.702	80,6	155
88.882.208	5,0	202	191.570.289	23,6	436
170.969.431	9,2	114	191.091.493	23,5	128
95.166.660	5,1	121	113.518.557	14,0	144
75.189.739	4,0	90	78.822.286	9,7	95
68.790.825	3,7	111	74.262.354	9,1	120
—	—	—	—	—	—
6.078.801	0,3	101	5.862.723	0,7	97
1.347.376.361	72,7	235	157.264.272	19,4	27
2.278.412	0,1	174	246.400	0,1	19
—	—	—	90.360.670	11,1	—
250.425.000	13,5	100	—	—	—
18.476.500	1,0	142	32.112.314	3,9	246
—	—	—	—	—	—
1.076.196.449	58,1	192	34.544.888	4,3	6
1.852.454.025	100,0	186	812.391.974	100,0	81
—	—	—	—	—	—
1.852.454.025	100,0	186	812.391.974	100,0	81
489.610.832	26,4	106	621.026.478	76,4	134
41.681.370	2,2	18	35.502.529	4,4	15
29.243.614	1,6	136	30.376.526	3,7	141
22.932.337	1,2	7.513	31.892.989	3,9	10.449
87.990.749	4,7	501	88.159.746	10,8	502
69.486.533	3,8	234	68.937.479	8,5	232
587.387	0,0	245	1.609.804	0,2	672
29.397.148	1,6	156	19.467.845	2,4	103
46.573.629	2,5	96	68.325.876	8,4	141
121.634.484	6,6	261	231.958.904	28,6	497
40.083.581	2,2	95	44.794.780	5,5	106
1.341.890.939	72,5	2.685	163.163.427	20,1	326
23.413.704	1,3	106	22.553.131	2,8	102
5.425.378	0,3	64	1.054.671	0,1	12
—	—	—	6.324.754	0,8	100
5.122.185	0,3	54	59.671.905	7,3	625
6.266.684	0,3	100	51.046.381	6,3	815
1.301.662.988	70,3	13.202	22.512.585	2,8	228
1.831.501.771	98,9	357	784.189.905	96,5	153
20.952.254	1,1	4	28.202.069	3,5	6
1.852.454.025	100,0	186	812.391.974	100,0	81

DISTRITO
ARRECADAÇÃO DA RE
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	19 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
Receita:			
ORDINÁRIA	368.115.342	86,9	100
TRIBUTÁRIA	357.345.252	84,4	100
Impostos	295.311.635	69,8	100
Territorial	6.092.677	1,4	100
Predial	92.136.735	21,8	100
Transmissão de Propriedade "causa-mortis"	11.631.525	2,7	100
Transmissão de Propriedade Imovel "inter-vivos"	20.642.887	4,9	100
Vendas e Consignações	78.619.668	18,6	100
Licença	60.072.673	14,2	100
Turismo e Hospedagem	252.727	0,1	100
Jogos e Diversões	22.091.965	5,2	100
Transcrição no Registro de Imóveis	3.770.778	0,9	100
Taxas	62.033.617	14,6	100
Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino	495.942	0,1	100
Expediente	13.101.250	3,1	100
Fiscalização e Serviços Diversos	48.436.425	11,4	100
PATRIMONIAL	5.977.763	1,4	100
Renda Imobiliária	5.867.241	1,4	100
Renda de Capitais	110.522	0,0	100
INDUSTRIAL	—	—	—
RECEITAS DIVERSAS	4.792.327	1,1	100
Mercados, Feiras e Matadouros	4.237.572	1,0	100
Cemitérios	554.755	0,1	100
Combustíveis e Lubrificantes	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	55.263.961	13,1	100
Alienação de Bens Patrimoniais	9.542.936	2,3	100
Cobrança da Dívida Ativa	22.098.231	5,2	100
Receita de Indenizações e Restituições	116.214	0,0	100
Contribuições Diversas	2.936.740	0,7	100
Multas	3.442.391	0,8	100
Operações de Crédito	9.539.600	2,3	100
Eventuais	7.587.849	1,8	100
TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	423.379.303	100,0	100

FEDERAL

CEITA PELA NATUREZA

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
428.979.154	84,9	117	484.664.667	74,0	132
392.781.753	77,8	110	441.172.842	67,3	123
323.990.927	64,2	110	366.910.488	56,0	124
9.045.481	1,8	148	11.068.642	1,7	182
101.813.902	20,1	110	109.867.603	16,8	119
13.059.149	2,6	112	12.903.842	2,0	111
25.688.909	5,1	124	35.157.181	5,4	170
95.166.660	18,8	121	113.518.557	17,3	144
51.133.972	10,1	85	53.867.901	8,2	90
278.505	0,1	110	282.729	0,0	112
23.235.730	4,6	105	24.061.967	3,7	109
4.568.619	1,0	121	6.182.066	0,9	164
68.790.826	13,6	111	74.262.354	11,3	120
348.126	0,1	70	457.421	0,1	92
14.662.757	2,9	112	16.154.633	2,4	123
53.779.943	10,6	111	57.650.300	8,8	119
15.443.128	3,0	258	21.430.505	3,3	358
7.953.612	1,5	135	8.743.192	1,3	149
7.489.516	1,5	6.776	12.687.313	2,0	11.479
—	—	—	—	—	—
20.754.273	4,1	433	22.061.320	3,4	460
3.695.825	0,7	87	3.321.874	0,5	76
579.529	0,1	104	602.100	0,1	108
16.478.919	3,3	100	18.237.346	2,8	111
76.098.510	15,1	137	170.463.035	26,0	308
9.768.418	1,9	102	11.416.664	1,8	120
23.413.704	4,7	106	22.384.572	3,4	101
88.784	0,0	76	216.777	0,0	186
3.459.660	0,7	118	3.933.393	0,6	134
3.945.274	0,8	115	4.700.185	0,7	136
16.045.730	3,2	168	110.840.334	16,9	1.162
19.376.940	3,8	255	16.971.110	2,6	224
505.077.664	100,0	119	655.127.702	100,0	155

O movimento geral do grupo de contas extraorçamentárias, no curso do triênio, caracterizou-se, essencialmente, por uma situação de relativo equilíbrio entre a Receita e Despesa. Enquanto a primeira registrou, de 1940 a 1942, respectivamente, 121, 151 e 134 milhões de cruzeiros, a segunda aparece, nos mesmos anos, com 113, 153 e 130 milhões de cruzeiros. Em relação aos sub-títulos, o movimento realizado em 1942 foi o seguinte: Restos a Pagar — foram inscritos e liquidados na mesma importância de 55 milhões de cruzeiros; Depósitos — entraram 78 milhões e foram restituídos 73 milhões; Diversos — registra uma receita de 1.063 mil contra uma despesa de 1.148 mil cruzeiros.

Os Balanços Financeiros do Distrito Federal foram encerrados, no triênio, com os seguintes saldos: 1940 — Cr\$ 44.258.081,00; 1941 — Cr\$ 57.677.856,00 e 1942 — Cr\$ 96.020.558,00. Estes aumentos estão na proporção de 100 para 130 e 217, segundo os respectivos números índices.

BALANÇO PATRIMONIAL

A situação econômica do Distrito Federal, no triênio 1940-1942, vista através de seus Balanços Patrimoniais, traduz-se por um Passivo Descoberto que, no primeiro exercício, atingiu 66 milhões de cruzeiros, reduzidos, entretanto, para 45 e 17 milhões, nos dois anos seguintes.

O Ativo Real aparecia, em 1940, com a importância de 537 milhões de cruzeiros. Esta cifra triplicou-se nos dois exercícios seguintes, atingindo, respectivamente, 1.829 e 1.846 milhões de cruzeiros. Como se pode observar, para êsse aumento desproporcionado não concorreu o Ativo Permanente que, pelo contrário, apresentase, no curso do triênio, com um crescimento lento e bastante regular, elevando-se de 479 para 493 e 581 milhões de cruzeiros, no período de 1940 a 1942, figurando o título Bens Imóveis com quase 70 % do total. Por outro lado, o Ativo Financeiro, que em 1940 registrava apenas 57 milhões de cruzeiros, elevou-se nos dois anos seguintes, para 1.335 e 1.264 milhões, assinalando-se uma su-

premacia cada vez maior do Realizável sobre o Disponível.

O Passivo Financeiro permaneceu quase uniforme no curso do triênio, registrando em 1940 e 1942, respectivamente, 95 e 97 milhões de cruzeiros. Da comparação dessas importâncias com os totais correspondentes do Ativo, resulta, ao lado de cifras baixas no primeiro exercício, um elevado índice de liquidez financeira, nos anos de 1941 e 1942.

O Passivo Permanente aumentou consideravelmente suas cifras de 1940 para os dois anos seguintes. De 508 milhões de cruzeiros, no primeiro exercício, o montante da Dívida elevou-se para 1.781 e 1.766 milhões, em 1941 e 1942. Este aumento foi realizado, em parte, pela Dívida não Consolidada, cabendo, entretanto, o maior contingente à Dívida Interna Consolidada, uma vez que a Dívida Externa, pelo contrário, sofreu ligeira diminuição em 1942.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL

Do encontro dos totais representativos das Variações Ativas e Passivas, resultaram aumentos variáveis do Patrimônio do Distrito Federal, nas importâncias de 483, 20 e 28 milhões de cruzeiros, respectivamente, em 1940, 1941 e 1942. Como se vê, o Superavit verificado em 1940 sofreu uma queda considerável nos dois anos seguintes.

De 1940 para 1941, as Variações Ativas aumentaram de 996 para 1.852 milhões de cruzeiros e as Variações Passivas, de 513 para 1.831 milhões. Para o acréscimo das Variações Ativas, verificado em 1941, contribuíram as cifras de 200 e 830 milhões de cruzeiros, referentes a “Crédito para Financiamento Urbanístico” e “Valores Cauccionados no Banco do Brasil”, e, para o aumento das Variações Passivas, influíram, decisivamente, as contas “Empréstimo Contraído” e “Emissão de Títulos”, com as importâncias de 460 e 834 milhões de cruzeiros.

ESTADO DE SÃO PAULO

EXERCÍCIOS DE 1940. 1941 E 1942

BALANÇO FINANCEIRO

Os totais gerais da Receita, apresentados pelos Balanços Financeiros do Estado de São Paulo, no triênio 1940-1942, foram aproximadamente iguais no primeiro e último exercícios, situando-se as cifras referentes a 1941 em um plano sensivelmente superior. O mesmo não aconteceu, entretanto, em relação a cada uma de suas duas parcelas — parte Orçamentária e Extraorçamentária. Com efeito, enquanto a primeira se apresenta em contínua ascensão, a segunda vem decrescendo, progressivamente, a partir de 1940.

O crescimento da Receita Orçamentária do Estado de São Paulo que, de Cr\$ 878.204.219,00, em 1940, elevou-se para Cr\$ 1.164.731.924,00 em 1942, esteve, segundo os respectivos números índices, na proporção de 100 para 125 e 133, sucessivamente, nos três exercícios.

Numa vista geral sobre o desenvolvimento, no curso do triênio, das grandes parcelas que constituem a Receita Orçamentária, observa-se que, em proporções variáveis, quase tôdas aumentam suas cifras, com exceção apenas das Taxas e Receitas Diversas, ambas em consequência da redução imposta pelas circunstâncias atuais da guerra, ao consumo do petróleo e seus derivados, cuja tributação aparece, em 1940, como Taxas Rodoviárias e, nos dois exercícios seguintes, sob a rubrica Receita de Combustíveis e Lubrificantes, representativa da quota distribuída ao Estado, como sua parte na renda geral do impôsto único sobre aqueles produtos, criado pelo Governo Federal.

ESTADO DE
BALANÇO
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º
			IND.
RECEITA:			
ORÇAMENTÁRIA	878.204.219	49,2	100
ORDINÁRIA	819.819.759	45,9	100
Tributária	586.430.597	32,8	100
Impostos	523.995.825	29,3	100
Taxas	62.434.772	3,5	100
Patrimonial	9.262.578	0,5	100
Industrial	224.126.584	12,6	100
Receitas Diversas	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	58.384.460	3,3	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	907.414.315	50,8	100
Restos a Pagar	51.396.749	2,9	100
Depósitos	335.240.704	18,8	100
Suprimento de Exercício	93.154.565	5,2	100
Diversos	427.622.297	23,9	100
TOTAL DA RECEITA	1.785.618.534	100,0	100
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	392.878.628	—	100
Em Caixa	2.121.017	—	100
Em Bancos	373.337.819	—	100
Diversos	17.419.792	—	100
TOTAL GERAL	2.178.497.162	—	100
DESPESA:			
ORÇAMENTÁRIA	1.108.174.122	63,9	100
ORDINÁRIA	1.051.970.624	60,6	100
Administração Geral	35.049.901	2,0	100
Exação e Fiscalização Financeira	41.378.899	2,4	100
Segurança Pública e Assistência Social	134.509.825	7,7	100
Educação Pública	136.305.808	7,9	100
Saúde Pública	72.150.608	4,2	100
Fomento	56.362.697	3,2	100
Serviços Industriais	226.083.691	13,0	100
Dívida Pública	228.473.406	13,2	100
Serviços de Utilidade Pública	72.379.592	4,2	100
Encargos Diversos	49.276.197	2,8	100
CRÉDITOS ESPECIAIS E EXTRAORDINÁRIOS	56.203.498	3,3	100
Administração Geral	16.714.634	1,0	100
Exação e Fiscalização Financeira	—	—	—
Segurança Pública e Assistência Social	3.504.066	0,2	100
Educação Pública	4.611.221	0,3	100
Saúde Pública	611.884	0,1	100
Fomento	2.639.810	0,1	100
Serviços Industriais	2.146.829	0,1	100
Dívida Pública	—	—	—
Serviços de Utilidade Pública	21.660.477	1,2	100
Encargos Diversos	4.314.577	0,3	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	627.181.221	36,1	100
Restos a Pagar	48.969.686	2,8	100
Depósitos	198.654.665	11,4	100
Diversos	328.391.467	18,9	100
Suprimento de Exercício	51.165.403	3,0	100
TOTAL DA DESPESA	1.735.355.343	100,0	100
SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	443.141.819	—	100
Em Caixa	4.139.620	—	100
Em Bancos	422.593.478	—	100
Diversos	16.408.721	—	100
TOTAL GERAL	2.178.497.162	—	100

SÃO PAULO

FINANCEIRO

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
1.095.055.049	55,6	125	1.164.731.924	65,4	133
1.000.783.364	50,8	122	1.047.781.307	58,8	128
672.146.950	34,1	115	748.577.553	42,0	128
622.569.092	31,6	119	701.003.463	39,3	134
49.577.858	2,5	79	47.574.090	2,7	76
12.657.631	0,6	137	14.053.354	0,8	152
269.391.200	13,7	120	256.729.158	14,4	115
46.587.583	2,4	100	28.421.242	1,6	61
94.271.685	4,8	161	116.950.617	6,6	200
874.193.205	44,4	96	616.057.997	34,6	68
65.047.428	3,3	127	206.301.973	11,6	401
275.071.100	14,0	82	101.541.361	5,7	30
48.853.059	2,5	52	—	—	—
485.221.618	24,6	113	308.214.663	17,3	72
1.969.248.254	100,0	110	1.780.789.921	100,0	100
443.141.819	—	113	454.483.261	—	116
4.139.620	—	195	17.857.540	—	842
348.690.252	—	93	87.971.355	—	23
90.311.947	—	518	348.654.366	—	2.002
2.412.390.073	—	111	2.235.273.182	—	103
1.199.561.694	61,3	108	1.245.651.798	71,4	112
1.123.977.552	57,4	107	1.140.763.853	65,4	108
49.968.501	2,6	143	59.792.877	3,4	171
44.683.620	2,3	108	50.023.307	2,9	121
141.461.103	7,2	105	153.686.955	8,8	114
145.932.478	7,4	107	155.366.546	8,9	114
70.492.295	3,6	98	73.862.077	4,2	102
61.821.722	3,2	110	59.585.313	3,4	106
229.757.676	11,7	102	266.952.290	15,3	118
271.116.981	13,8	119	242.861.266	13,9	106
52.638.294	2,7	73	18.771.726	1,1	26
56.104.882	2,9	114	59.860.496	3,5	121
75.584.142	3,9	134	104.887.945	6,0	187
3.887.688	0,2	23	2.739.269	0,2	16
1.032.917	0,1	29	1.641.501	0,1	47
598.963	0,0	13	7.093.455	0,4	154
4.717.965	0,2	771	1.417.263	0,1	232
9.700.652	0,5	367	5.990.325	0,3	227
2.711.784	0,1	126	9.218.745	0,5	430
6.865.424	0,4	100	12.615.726	0,7	184
36.494.301	1,9	168	54.101.416	3,1	250
9.574.448	0,5	222	10.070.245	0,6	233
758.345.118	38,7	121	499.418.092	28,6	80
39.008.044	2,0	80	64.577.359	3,7	132
206.885.762	10,6	104	63.299.372	3,6	32
419.296.748	21,4	128	322.688.302	18,5	98
93.154.564	4,7	182	48.853.059	2,8	95
1.957.906.812	100,0	113	1.745.069.890	100,0	101
454.483.261	—	103	490.203.292	—	111
17.857.540	—	431	36.902.529	—	892
436.625.721	—	103	52.412.061	—	12
—	—	—	400.888.702	—	2.443
2.412.390.073	—	111	2.235.273.182	—	103

ESTADO DE
BALANÇO
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º
			IND.
ATIVO:			
FINANCEIRO	1.807.100.755	35,3	100
Disponível	90.904.864	1,8	100
Realizável	554.692.226	10,8	100
Defesa do Café	1.161.503.665	22,7	100
PERMANENTE	2.481.198.545	48,5	100
Bens Móveis.....	98.826.353	1,9	100
Bens Imóveis.....	633.905.808	12,4	100
Bens de Natureza Industrial.....	1.302.668.611	25,5	100
Diversos	445.797.773	8,7	100
Dívida Ativa.....	389.934.490	7,6	100
Caixas Econômicas	4.064.020	0,1	100
Despesas Diferidas da Dívida Pública.....	51.799.263	1,0	100
Ativo Real	4.288.299.300	83,8	100
Passivo Descoberto	830.380.670	16,2	100
TOTAL	5.118.679.970	100,0	100
COMPENSADO	4.458.283.517	—	100
TOTAL GERAL.....	9.576.963.487	—	100
PASSIVO:			
FINANCEIRO	2.963.660.170	57,9	100
Restos a Pagar.....	74.138.923	1,4	100
Depósitos	1.080.541.487	21,1	100
Diversos	119.530.651	2,3	100
Caixas Econômicas	961.010.836	18,8	100
Diversos	647.476.095	12,7	100
Defesa do Café	1.161.503.665	22,7	100
PERMANENTE	2.155.019.800	42,1	100
Dívida não Consolidada.....	539.827.372	10,5	100
Bonus Rotativos	125.075.500	2,4	100
Promissórias do Tesouro	414.751.872	8,1	100
Dívida Consolidada.....	1.608.172.553	31,4	100
Externa	179.383.053	3,5	100
Interna	1.428.789.500	27,9	100
Diversos	7.019.875	0,2	100
Bolsa Oficial de Café de Santos.....	6.305.618	0,2	100
Fundo Esp. de Amort. da Dívida Pública.....	714.257	0,0	100
Passivo Real	5.118.679.970	100,0	100
Patrimônio Líquido	—	—	—
TOTAL	5.118.679.970	—	100
COMPENSADO	4.458.283.517	—	100
TOTAL GERAL.....	9.576.963.487	—	100

SÃO PAULO

PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
1.790.267.207	34,5	99	1.962.515.655	36,0	109
105.828.895	2,0	116	89.314.520	1,6	98
539.137.527	10,4	97	635.855.333	11,7	115
1.145.300.785	22,1	99	1.237.345.732	22,7	107
2.620.032.086	50,4	106	2.784.497.765	51,1	112
124.095.464	2,4	126	195.240.084	3,6	198
511.785.091	9,8	81	535.454.754	9,8	84
1.459.781.155	28,1	112	1.458.174.080	26,8	112
524.370.376	10,1	118	595.628.847	10,9	134
459.624.440	8,8	118	485.557.708	8,9	120
4.784.234	0,1	118	33.101.700	0,6	814
59.961.702	1,2	116	76.969.439	1,4	148
4.410.299.293	84,9	103	4.747.013.420	87,1	111
783.100.620	15,1	94	706.150.340	12,9	85
5.193.399.913	100,0	101	5.453.163.760	100,0	107
4.862.957.780	—	109	4.956.104.944	—	111
10.056.357.693	—	105	10.409.268.704	—	109
2.921.275.926	56,3	98	3.182.329.076	58,4	107
100.660.501	1,9	136	282.510.299	5,2	381
1.095.738.600	21,1	101	1.127.969.200	20,7	104
71.171.395	1,4	60	70.690.074	1,3	59
1.024.567.205	19,7	107	1.057.279.126	19,4	110
579.576.040	11,2	90	534.503.845	9,8	83
1.145.300.785	22,1	99	1.237.345.732	22,7	107
2.272.123.987	43,7	105	2.270.834.684	41,6	105
645.642.501	12,4	120	629.702.631	11,5	117
215.072.500	4,1	172	235.523.300	0,4	188
430.570.001	8,3	104	394.179.331	0,7	95
1.619.707.711	31,2	101	1.634.542.752	30,0	102
157.259.211	3,0	88	146.307.752	2,7	82
1.462.448.500	28,2	102	1.488.235.000	27,3	104
6.773.775	0,1	96	6.589.301	0,1	94
6.328.931	0,1	100	6.328.930	0,1	100
444.844	0,0	62	260.371	0,0	36
5.193.399.913	100,0	101	5.453.163.760	100,0	107
—	—	—	—	—	—
5.193.399.913	—	101	5.453.163.760	—	107
4.862.957.780	—	109	4.956.104.944	—	111
10.056.357.693	—	105	10.409.268.704	—	109

Considerando-se as proporções em que a Receita Orçamentária se distribui por suas principais divisões, observa-se que, em 1942, 64,3 % eram formados pela Tributária, seguida da Industrial, com 22 %, e da Extraordinária, com 10 %.

As duas outras divisões — Receitas Diversas e Patrimonial — contribuíram, no mesmo ano, respectivamente, com 2,5 e 1,2 %, do total das rendas orçamentárias.

O maior índice de crescimento foi registrado pela Receita Extraordinária, cuja importância duplicou de 1940 para 1942, ano em que aparece a cifra de 30 milhões de cruzeiros, resultante de Operações de Crédito.

Integram os totais da Receita Tributária as importâncias arrecadadas por intermédio dos Impostos e das Taxas. No Estado de São Paulo, observa-se que, enquanto os primeiros cresceram progressivamente a partir de 1940, as últimas experimentaram forte redução em 1941, seguida, ainda, de leve diminuição no ano seguinte.

Dentre os Impostos, sobressai nitidamente, o Vendas e Consignações, cujas arrecadações, tendo crescido cerca de 40 % no curso do triênio, atingiram a vultosa importância de Cr\$ 434.618.577,00, em 1942, equivalentes a 37,3 % do total da Receita e a quase 60 % da Tributária.

A considerável distância, segue-se, em segundo lugar, o imposto s/Transmissão de Propriedade Imóvel “inter-vivos”, com 87.931.597 cruzeiros, em 1942, o que representa um aumento de quase 50 % sobre a arrecadação de 1940.

O Indústrias e Profissões, tendo permanecido mais ou menos estacionário no curso do triênio, desceu do segundo para o terceiro lugar, com uma renda de 80.675 mil cruzeiros, em 1942.

Em um quarto plano, com cifras mais ou menos aproximadas aparecem os impostos Territorial e de Sêlo, seguidos, a uma certa distância, pelo Imposto s/Transmissão de Propriedade “causa-mortis”.

Finalmente, com pequenas importâncias, entre 3 e 6 milhões de cruzeiros, apresentam-se as rubricas: Adicional, Jogos e Diversões e Transação e Inversão de Capitais.

A supressão, em 1941, da parte das Taxas Rodoviárias que recaíam sobre o consumo de gasolina e outros produtos, explica a queda brusca sofrida pelo total das Taxas, nos dois últimos anos do triênio.

Também a rubrica Serviços de Trânsito sofreu forte redução de 1941 para 1942, caindo os respectivos números índices de 120 para 92, em relação a 1940 tomado como 100.

A maior parcela do grupo das Taxas, bem como a que registrou maior índice de crescimento em 1942, foi Fiscalização e Serviços Diversos, com a renda de 12.528 mil cruzeiros.

Com as importâncias de 10 e 4 milhões de cruzeiros, em números redondos, ainda aparecem Custas Judiciárias e Emolumentos e Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino.

A Despesa Orçamentária do Estado de São Paulo elevou-se de 1.108.174.122 cruzeiros em 1940, para 1.245.651.798, em 1942, estando êste aumento na relação de 100 para 112, segundo os respectivos números índices.

O aumento da Receita, como vimos anteriormente, fez-se em proporções muito maiores, de forma que o deficit registrado em 1940 reduziu-se a pouco mais de um terço, em 1942.

Para os totais da Despesa, em todos os três exercícios, entraram os Créditos Especiais e Extraordinários em proporções relativamente pequenas. Apenas Serviços de Utilidade Pública teve dotações de certo vulto.

Considerando-se o total da Despesa Orçamentária em suas dez grandes divisões, observa-se que, em primeiro plano, aparecem Serviços Industriais e Dívida Pública, respectivamente, com 276.171 e 255.476 mil cruzeiros, em 1942.

Com 162.460 e 155.328 mil cruzeiros, apresentam-se, em segundo plano, Educação Pública e Segurança Pública e Assistência Social. Os demais Serviços têm suas cifras compreendidas em 50 e 80 milhões de cruzeiros.

Os deficits registrados na execução orçamentária foram compensados, em todos os três exercícios, pela diferença mais ou menos correspondente entre os totais

ESTADO DE
DEMONSTRAÇÃO DA
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
VARIAÇÕES ATIVAS:			
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	878.204.219	66,0	100
Sem Classificação	291.773.622	21,9	100
Propriedade	103.822.162	7,8	100
Circulação da Riqueza	340.860.944	25,6	100
Atividade de Contribuintes	78.322.545	5,9	100
Resultante da Atividade do Estado	34.978.373	2,6	100
Rédito	—	—	—
Indivíduo	—	—	—
Várias Incidências	28.446.573	2,2	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	192.369.758	14,4	100
Construção e Aquisição de Imóveis	51.232.480	3,8	100
Aquisição de Móveis	29.683.139	2,2	100
Aquisição de Títulos	25.011.867	1,9	100
Amortização de Dívidas	5.742.180	0,4	100
Empréstimos Feitos	8.107.260	0,6	100
Diversas	72.592.832	5,5	100
TOTAL	1.070.573.977	80,4	100
Deficit verificado	260.369.631	19,6	—
TOTAL GERAL	1.330.943.608	100,0	100
VARIAÇÕES PASSIVAS:			
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (Inclusive Créditos Especiais e Extraordinários)	1.108.174.122	83,3	100
Administração Geral	51.764.535	3,9	100
Exação e Fiscalização Financeira	41.378.899	3,1	100
Segurança Pública e Assistência Social	138.013.890	10,4	100
Educação Pública	140.917.029	10,6	100
Saúde Pública	72.762.492	5,5	100
Fomento	59.002.507	4,4	100
Serviços Industriais	228.230.520	17,1	100
Dívida Pública	228.473.406	17,2	100
Serviços de Utilidade Pública	94.040.070	7,1	100
Encargos Diversos	53.590.774	4,0	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	222.769.486	16,7	100
Cobrança da Dívida Ativa	6.676.553	0,5	100
Alienação de Imóveis	57.497.571	4,3	100
Alienação de Móveis	11.352.100	0,9	100
Alienação de Valores	13.769.163	1,0	100
Recebimento de Créditos Diversos	277.658	0,0	100
Diversas	133.196.441	10,0	100
TOTAL	1.330.943.608	100,0	100
Superavit verificado	—	—	—
TOTAL GERAL	1.330.943.608	100,0	100

SÃO PAULO

CONTA PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
1.095.055.049	78,9	125	1.164.731.924	81,4	133
410.439.021	29,6	141	419.928.938	29,4	144
127.948.919	9,2	123	142.173.290	9,9	137
400.251.962	28,8	117	442.464.505	30,9	130
80.192.104	5,8	102	84.651.179	5,9	108
41.689.459	3,0	119	39.728.161	2,8	114
—	—	—	—	—	—
34.533.584	2,5	121	35.785.851	2,5	126
293.261.836	21,1	153	265.791.403	18,6	138
64.445.336	4,6	126	7.597.633	0,5	15
41.840.964	3,0	141	45.326.431	3,2	153
57.849.270	4,2	231	11.012.667	0,8	44
7.095.400	0,5	124	19.151.608	1,3	334
6.301.911	0,5	78	2.899.660	0,2	36
115.728.955	8,3	159	179.803.404	12,6	248
1.388.316.885	100,0	130	1.430.523.327	100,0	134
—	—	—	—	—	—
1.388.316.885	100,0	130	1.430.523.327	100,0	134
1.199.561.694	86,4	108	1.245.651.798	87,1	112
53.856.189	3,9	104	62.532.146	4,4	121
44.683.620	3,2	108	50.023.307	3,5	121
142.494.020	10,3	103	155.328.456	10,8	113
146.531.441	10,6	104	162.460.001	11,3	115
75.210.267	5,4	103	75.280.339	5,3	103
71.522.374	5,2	121	65.575.639	4,6	111
232.469.460	16,7	102	276.171.035	19,3	121
277.982.405	20,0	122	255.476.992	17,9	112
89.132.595	6,4	95	72.873.142	5,1	77
65.679.330	4,7	123	69.930.741	4,9	130
141.475.141	10,2	64	107.921.249	7,5	48
48.653	0,0	1	18.196.752	1,3	273
10.311.935	0,8	18	462.583	0,0	1
36.140.489	2,6	318	695.750	0,0	6
51.787.370	3,7	376	22.858.735	1,6	166
16.252.129	1,2	583	449.499	0,0	162
26.934.565	1,9	20	65.257.933	4,6	49
1.341.036.835	96,6	101	1.353.573.047	94,6	102
47.280.050	3,4	100	76.950.280	5,4	163
1.388.316.885	100,0	104	1.430.523.327	100,0	107

ESTADO DE
ARRECAÇÃO DA REC
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
RECEITA:			
ORDINÁRIA	819.819.759	93,3	100
TRIBUTÁRIA	586.430.597	66,8	100
Impostos	523.995.825	59,7	100
Territorial	27.469.501	3,1	100
Transmissão de Propriedade "causa-mortis"	17.285.568	2,0	100
Transmissão de Propriedade Imovel "inter-vivos"	59.067.094	6,7	100
Vendas e Consignações	311.160.077	35,4	100
Indústrias e Profissões	75.217.165	8,6	100
Sêlo	25.191.789	2,9	100
Transação e Inversão de Capitais	2.244.468	0,2	100
Jogos e Diversões	3.105.380	0,4	100
Adicional	3.254.783	0,4	100
Taxas	62.434.772	7,1	100
Rodoviárias	27.456.399	3,1	100
Serviços de Trânsito	13.231.557	1,5	100
Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino	4.516.911	0,5	100
Custas Judiciárias e Emolumentos	8.959.040	1,0	100
Fiscalização e Serviços Diversos	8.270.865	0,9	100
PATRIMÔNIAL	9.262.578	1,0	100
Renda Imobiliária	103.011	0,0	100
Renda de Capitais	9.159.567	1,0	100
INDUSTRIAL	224.126.584	25,5	100
Transportes	152.010.461	17,3	100
Serviços Urbanos	58.846.476	6,7	100
Estabelecimentos e Serviços Diversos	13.269.647	1,5	100
RECEITAS DIVERSAS	—	—	—
Receita de Combustíveis e Lubrificantes ...	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	58.384.460	6,7	100
Alienação de Bens Patrimoniais	19.853.755	2,3	100
Cobrança da Dívida Ativa	607.578	0,1	100
Receita de Exercícios Anteriores	20.402.752	2,3	100
Receita de Indenizações e Restituições	7.548.702	0,9	100
Quotas de Loterias	2.647.942	0,3	100
Contribuições da União	—	—	—
Contribuições dos Municípios	3.051.550	0,3	100
Contribuições Diversas	550.415	0,1	100
Multas	2.782.215	0,3	100
Eventuais	939.551	0,1	100
Operações de Crédito	—	—	—
TOTAL GERAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA ...	878.204.219	100,0	100

SÃO PAULO

EITA PELA NATUREZA

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
1.000.783.364	91,4	122	1.047.781.307	90,0	128
672.146.950	61,4	115	748.577.553	64,3	128
622.569.092	56,9	119	701.003.463	60,2	134
28.560.377	2,6	104	32.490.088	2,8	118
22.422.165	2,1	130	21.751.604	1,9	126
76.966.377	7,0	130	87.931.597	7,5	149
376.741.714	34,4	121	434.618.577	37,3	140
76.659.084	7,0	102	80.675.379	6,9	107
30.022.954	2,8	119	30.441.494	2,6	121
3.152.771	0,3	140	3.774.567	0,3	168
3.533.020	0,3	114	3.975.800	0,4	128
4.510.630	0,4	139	5.344.357	0,5	164
49.577.858	4,5	79	47.574.090	4,1	76
7.888.398	0,7	29	7.845.929	0,7	29
15.920.626	1,5	120	12.236.831	1,1	92
4.251.196	0,4	94	4.520.836	0,4	100
10.005.159	0,9	112	10.441.692	0,9	117
11.512.479	1,0	139	12.528.802	1,0	151
12.657.631	1,2	137	14.053.354	1,2	152
188.553	0,0	183	138.241	0,0	134
12.469.078	1,2	135	13.915.113	1,2	152
269.391.200	24,6	120	256.729.158	22,0	115
187.622.676	17,1	123	167.697.064	14,4	110
64.127.104	5,9	109	69.511.145	5,9	118
17.641.420	1,6	133	19.520.949	1,7	147
46.587.583	4,2	100	28.421.242	2,5	61
46.587.583	4,2	100	28.421.242	2,5	61
94.271.685	8,6	161	116.950.617	10,0	200
118.859	0,0	1	59.237	0,0	0
518.830	0,1	85	473.659	0,1	78
33.671.838	3,1	165	25.664.403	2,2	125
3.646.698	0,3	48	9.900.060	0,8	131
7.341.686	0,7	277	11.046.466	0,9	417
4.281.048	0,4	140	3.776.687	0,3	124
38.245.022	3,5	6.954	25.061.208	2,2	4.557
3.808.960	0,3	137	3.738.113	0,3	134
2.638.744	0,2	281	7.230.784	0,6	770
—	—	—	30.000.000	2,6	—
1.095.055.049	100,0	125	1.164.731.924	100,0	133

da Receita e Despesa extraorçamentárias. Dentre os subtítulos dessas contas, verifica-se que foram cada vez maiores os totais inscritos como Restos a Pagar, enquanto permaneceu bem reduzido o movimento de liquidações, dando em resultado, como se pode ver nos Balanços Patrimoniais, o crescente aumento desses resíduos passivos.

Os saldos em espécie, apurados no encerramento dos Balanços Financeiros, foram de Cr\$ 443.141.819,00, em 1940, elevados para Cr\$ 490.203.292,00 em 1942.

BALANÇO PATRIMONIAL

Os Balanços Patrimoniais do Estado de São Paulo, no triênio examinado, apresentam Passivos Reais em superioridade aos Ativos correspondentes, daí resultando sucessivos Passivos Descobertos que, aliás, apresentam tendência a se reduzirem lentamente.

O Ativo Permanente elevou-se de 2.481 para 2.784 milhões de cruzeiros, de 1940 para 1942, figurando o título Bens de Natureza Industrial com mais de 50 % dos totais acima.

O Ativo Financeiro sofreu leve redução em 1941, seguida de aumento, em 1942, ano em que atingiu, em números redondos, 1.962 milhões de cruzeiros, dos quais 1.237 milhões sob o título Defesa do Café.

O Passivo Financeiro, com as mesmas alterações, atingiu o total de 3.182 milhões de cruzeiros, em 1942, dos quais 1.057 milhões representam depósitos na Caixa Econômica Estadual e 1.237 milhões se relacionam à Defesa do Café.

O índice de liquidez financeira, nos anos de 1940 e 1942, foi, respectivamente, de 61 e 77 cruzeiros do Ativo para cada 100 cruzeiros do Passivo Financeiro.

Para a formação do total de 2.270.834 mil cruzeiros, registrados no Passivo Permanente em 1942, entra a Dívida Interna Consolidada com a maior parcela, ou sejam, 1.488.235 mil cruzeiros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL

Da relação entre o total das Variações Ativas e Passivas resultou, em 1940, um Deficit de Cr\$ 260.369.631,00,

transformados, nos dois anos seguintes, nos Superávits de Cr\$ 47.280.050,00 e Cr\$ 76.950.280,00, respectivamente. Esta alteração foi devida, em grande parte, ao forte aumento da Receita Orçamentária, em 1941, não contrabalançada, como vimos, por aumento correspondente da Despesa.

Em menor escala, contribui, também, o fato de terem sido sempre crescentes as Mutações Patrimoniais Ativas, enquanto que as Passivas se reduziram progressivamente.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DE SÃO PAULO

MUNICÍPIOS	1940		1941		1942	
	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
1 Água da Prata.....	232.346	235.671	150.598	157.087	202.387	190.348
2 Agudos.....	406.906	360.910	391.309	415.969	404.895	384.657
3 Altinópolis.....	180.287	177.478	156.865	161.617	174.841	143.739
4 Americano.....	415.872	408.790	449.062	333.577	500.309	531.527
5 Amparo.....	888.823	902.681	864.416	879.682	860.573	843.131
6 Anapolis.....	61.716	61.972	53.587	53.697	52.792	52.866
7 Andradina.....	266.683	264.366	380.702	417.384	460.909	473.949
8 Angatuba.....	131.280	128.942	139.277	127.351	149.684	148.366
9 Aparecida.....	211.919	206.367	230.116	198.000	247.920	232.782
0 Apiaí.....	80.026	67.414	87.320	63.425	83.408	66.743
1 Araçatuba.....	1.718.317	1.748.262	1.716.801	1.152.524	1.713.913	1.576.820
2 Araraquara.....	2.653.119	2.653.859	2.745.333	2.856.152	2.940.204	2.683.456
3 Araras.....	519.100	455.725	524.659	505.478	502.871	537.559
4 Areias.....	38.609	39.614	48.507	42.905	50.165	45.516
5 Ariranha.....	113.977	117.213	97.626	100.925	70.582	69.521
6 Assis.....	505.661	479.774	602.927	468.095	661.227	540.902
7 Atibaia.....	471.979	465.626	508.158	469.287	491.625	514.115
8 Avai.....	181.895	155.503	166.777	188.645	126.436	116.895
9 Avanhandava.....	127.325	121.999	117.757	126.357	124.935	115.429
0 Avaré.....	1.096.179	925.560	1.150.579	1.335.864	1.131.607	1.162.167
1 Bananal.....	106.700	96.659	106.974	127.630	123.997	103.191
2 Bariri.....	500.037	497.531	483.177	473.668	510.024	433.593
3 Barra Bonita.....	236.720	235.753	244.992	251.369	213.038	200.722
4 Barreiro.....	36.357	35.551	41.804	37.320	40.678	40.876
5 Barretos.....	1.633.289	1.618.088	2.355.393	4.619.060	2.229.475	2.935.507
6 Batatais.....	422.231	408.431	394.904	420.444	387.002	359.341
7 Baurú.....	2.786.358	2.495.986	2.936.656	3.045.879	2.875.134	3.203.354
8 Bebedouro.....	860.584	830.343	846.946	887.553	900.611	893.828
9 Bela Vista.....	327.957	257.877	364.933	342.395	397.457	260.207
0 Bernardino de Campos.....	207.683	197.184	216.923	224.460	205.409	199.741
1 Birigui.....	840.659	834.694	877.715	884.028	1.007.978	1.052.782
2 Bôa Esperança.....	117.203	114.583	108.716	111.683	126.634	105.019
3 Bocaina.....	186.955	183.948	181.076	181.254	178.899	177.820
4 Bocaúva.....	90.037	120.206	95.906	114.281	84.950	132.126
5 Bofete.....	102.858	160.506	106.223	93.223	93.381	87.496
6 Boituva.....	107.647	104.655	129.224	113.407	129.652	103.754
7 Borborema.....	306.329	282.157	244.135	261.926	200.764	243.028
8 Botucatu.....	1.342.074	1.302.782	1.275.168	1.316.275	1.306.522	1.276.757
9 Bragança.....	1.003.944	2.005.340	977.916	1.145.141	1.094.098	983.121
0 Brodósqui.....	109.229	106.537	97.370	107.477	115.158	114.024
1 Brotas.....	204.044	190.847	196.969	220.043	182.397	196.593
2 Buri.....	97.957	78.725	104.957	95.641	97.436	82.180
3 Cabreúva.....	48.826	48.406	47.171	49.330	49.029	44.870
4 Caçapava.....	410.386	465.264	428.907	435.371	510.042	457.551
5 Cachoeira.....	216.845	213.475	207.121	200.003	409.048	233.879
6 Caconde.....	233.483	224.667	237.064	247.477	194.454	236.697
7 Cafelândia.....	641.858	645.926	670.123	703.400	692.469	671.182
8 Cajobi.....	135.440	148.009	126.318	130.173	96.727	96.089
9 Cajurú.....	249.540	260.926	255.163	244.299	278.771	259.316
0 Campinas.....	8.491.948	10.590.681	9.288.621	9.597.074	9.738.246	11.363.746
1 Campo Largo.....	71.712	71.868	72.090	68.137	68.585	67.606
2 Campos do Jordão.....	586.905	556.516	711.363	670.922	896.780	736.845
3 Cananéia.....	37.485	37.282	34.130	42.580	35.629	45.523
4 Cândido Mota.....	171.840	171.365	167.659	175.711	168.766	150.197
5 Capão Bonito.....	130.968	135.261	131.428	143.370	168.682	115.713
6 Capivari.....	700.681	731.943	688.767	694.820	690.382	690.431
7 Caraguatatuba.....	124.733	112.218	149.484	118.032	59.771	107.256
8 Casa Branca.....	490.599	490.534	586.853	647.003	584.343	596.139
9 Catanduva.....	1.932.673	1.895.075	1.931.144	1.852.695	2.004.623	1.971.372

(Continua)

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DE SÃO PAULO

(Continuação)

N.os	MUNICÍPIOS	1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
		RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
		ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
		Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
60	Cedral	179.056	140.230	133.988	164.316	136.046	12
61	Cerqueira Cesar	199.527	185.381	190.981	191.107	172.499	18
62	Chavantes	287.444	221.755	288.293	344.808	277.758	27
63	Colina	350.810	329.275	386.225	366.296	431.692	40
64	Conchas	191.139	149.017	184.196	138.584	189.576	17
65	Coroados	154.417	140.168	166.155	157.094	128.891	15
66	Cotia	116.307	110.326	125.181	127.728	124.445	10
67	Cravinhos	261.127	261.127	264.099	254.289	257.339	23
68	Cruzeiro	626.535	574.215	634.983	669.078	590.871	62
69	Cunha	102.248	102.233	110.466	105.745	125.311	11
70	Descalvado	284.685	259.973	286.578	298.242	296.279	27
71	Dois Córregos	351.810	345.947	351.990	360.288	341.126	32
72	Dourado	155.021	154.138	154.182	150.094	147.414	14
73	Duartina	339.542	333.155	319.842	392.863	319.842	38
74	Fartura	140.142	132.599	108.356	156.404	108.803	9
75	Fernando Prestes	163.349	106.299	104.577	136.935	86.997	8
76	Formosa	37.938	33.125	33.376	35.537	40.564	3
77	Franca	2.015.475	2.183.347	1.972.526	1.692.404	1.803.115	1.8
78	Gália	260.037	265.657	245.685	248.136	266.830	24
79	Garça	854.166	811.358	913.084	748.763	858.433	97
80	Getulina	268.980	231.878	265.884	153.503	248.180	21
81	Glicério	180.597	177.241	163.615	193.032	149.529	18
82	Grama	109.572	110.909	110.372	115.653	105.612	10
83	Guaira	175.076	179.210	171.004	193.293	168.621	16
84	Guará	165.034	164.786	177.403	163.238	206.364	19
85	Guararapes	430.435	404.758	473.100	493.547	497.922	43
86	Guararêma	68.185	76.376	74.935	76.460	71.543	8
87	Guaratinguetá	943.635	929.910	969.296	994.827	1.021.282	93
88	Guareí	63.346	66.197	65.223	66.613	63.120	6
89	Guariba	168.251	191.427	152.322	171.604	151.649	16
90	Guarujá	1.708.458	1.800.152	2.855.923	3.378.924	2.379.025	1.9
91	Guarulhos	350.994	350.464	392.109	297.761	388.462	40
92	Iacanga	225.398	231.760	207.328	200.184	134.263	17
93	Ibirá	175.603	144.964	158.920	189.568	173.673	16
94	Ibitinga	536.694	462.791	520.875	597.549	721.725	85
95	Igarapava	701.135	659.861	636.844	775.071	607.056	69
96	Iguape	211.894	215.849	226.933	197.908	242.653	23
97	Indaiatuba	228.682	252.028	243.413	242.300	277.047	25
98	Ipaussú	226.782	222.336	227.102	231.221	234.027	23
99	Iporanga	22.130	21.591	19.276	18.737	27.640	2
100	Itaberá	89.204	71.245	83.584	83.547	78.052	8
101	Itaí	127.126	111.417	137.537	115.927	131.377	13
102	Itajobi	316.612	373.920	263.108	291.038	263.230	23
103	Itanhaem	99.937	85.895	102.219	90.491	111.206	11
104	Itapecerica	92.438	61.013	109.410	65.414	115.604	7
105	Itapetininga	763.230	767.702	753.303	784.869	741.509	78
106	Itapéva	340.970	314.520	405.697	379.493	377.364	37
107	Itapira	637.355	629.441	665.468	667.433	587.655	59
108	Itápolis	687.028	676.877	614.946	609.045	686.597	67
109	Itaporanga	132.573	124.270	111.565	141.995	93.295	9
110	Itapuí	260.392	270.026	258.389	258.930	269.063	27
111	Itararé	305.363	246.490	304.702	292.862	341.611	33
112	Itatiba	346.025	312.581	334.562	313.578	352.100	31
113	Itatinga	82.471	94.538	86.295	87.190	79.890	8
114	Itirapina	144.766	131.510	189.245	139.892	141.689	14
115	Itú	961.298	875.531	947.411	943.924	943.117	98
116	Ituverava	608.154	504.473	723.921	686.315	535.772	56
117	Jaboticabal	983.635	982.387	966.237	1.506.061	941.098	1.3
118	Jacareí	565.250	537.748	605.332	624.426	606.966	61

(Continua)

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DE SÃO PAULO

(Continuação)

MUNICÍPIOS	1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Jacupiranga	52.632	51.364	52.676	50.757	54.007	54.039
Jamboiro	29.396	29.398	25.870	25.870	32.628	30.465
Jardínópolis	313.423	305.541	288.293	295.694	302.171	280.067
Jaú	1.653.978	1.603.723	1.652.282	1.662.272	1.689.009	1.681.888
Joanópolis	71.355	66.940	74.721	78.374	61.220	59.577
José Bonifácio	256.482	241.827	246.625	252.668	282.418	233.329
Jundiaí	2.175.279	2.410.942	2.297.004	2.330.994	2.427.868	2.572.286
Juqueri	275.841	252.601	348.084	290.657	415.612	336.844
Laranjal	179.728	216.039	269.337	256.511	274.133	251.391
Leme	296.595	312.880	295.744	298.075	301.551	312.022
Lençóes	336.426	364.177	339.610	341.982	269.295	270.187
Limeira	1.366.351	1.442.521	1.595.627	1.588.063	1.535.688	1.442.747
Lindóia	117.975	78.257	118.999	113.953	168.759	147.534
Lins	2.087.526	1.992.608	2.246.326	2.256.966	2.281.530	2.488.514
Lorena	400.479	400.501	414.140	359.806	434.503	384.179
Maracá	136.664	165.190	139.719	131.439	146.126	111.384
Marília	3.453.570	3.278.854	3.576.101	4.097.957	3.792.124	3.749.824
Martinópolis	293.311	293.311	348.408	274.207	387.366	351.538
Matão	556.086	547.169	422.549	917.333	505.042	505.879
Minheiros	99.867	87.609	96.921	89.524	93.123	96.231
Mirasol	1.029.244	999.316	1.056.703	1.034.215	1.018.620	893.879
Mococa	678.492	604.790	666.238	691.010	651.649	587.770
Mogi das Cruzes	1.061.756	1.058.328	1.102.167	1.031.156	1.170.381	1.169.672
Mogi Guaçu	148.628	140.503	141.834	163.859	142.515	161.545
Mogi Mirim	703.792	644.567	747.350	875.995	736.361	614.908
Monte Alto	441.510	432.601	444.871	426.543	400.967	387.207
Monte Aprazível	772.196	680.086	840.920	751.926	871.274	878.110
Monte Azul	360.546	376.452	359.847	392.109	309.173	358.352
Monte Mór	188.954	189.201	195.651	197.063	189.619	169.955
Morro Agudo	151.164	155.073	141.478	146.809	143.320	124.578
Mundo Novo	256.941	242.793	252.586	256.306	217.203	200.189
Natividade	60.140	56.815	57.908	58.107	48.367	50.962
Nazaré	97.210	102.011	90.797	94.063	78.052	76.890
Nova Granada	399.178	384.990	371.758	405.446	382.177	380.718
Novo Horizonte	736.901	776.711	667.565	607.646	518.428	580.378
Nuporanga	95.044	103.887	89.389	86.723	88.715	66.887
Óleo	102.007	126.629	97.572	113.958	96.206	83.935
Olímpia	1.655.129	1.731.749	1.606.723	1.590.878	1.569.198	1.458.721
Orlândia	491.915	527.628	477.333	484.532	418.158	477.285
Ourinhos	583.993	546.044	639.232	567.442	701.767	600.341
Palestina	152.475	156.674	163.869	163.912	141.570	135.934
Palmeiras	176.549	155.830	172.312	170.803	167.060	167.908
Palmital	222.796	229.278	242.207	235.944	264.546	281.527
Paraguassú	410.685	400.174	455.053	454.364	493.732	440.774
Paraibuna	125.559	136.582	144.357	133.344	129.039	121.398
Parnaíba	189.511	148.096	209.459	140.144	187.497	179.293
Patrocínio do Sapucaí	114.921	120.030	117.283	117.001	120.954	119.054
Paulo de Faria	185.960	226.886	220.207	200.240	211.313	239.079
Pederneiras	517.468	525.868	500.274	498.850	610.312	570.368
Pedregulho	234.467	231.744	215.565	229.732	246.982	222.353
Pedreira	83.774	75.574	89.760	87.841	85.814	78.903
Penápolis	683.906	724.268	892.728	882.056	751.076	517.312
Pereira Barrêto	197.694	197.694	223.312	219.709	202.506	190.122
Pereiras	63.376	60.208	61.527	70.829	61.660	59.896
Piedade	114.918	111.742	110.588	108.730	121.449	107.906
Pilar	41.978	42.153	37.192	40.342	44.133	41.543
Pindamonhangaba	516.299	472.039	575.012	564.812	590.585	607.834
Pindorama	222.564	221.675	197.522	196.533	202.442	177.576
Pinhal	738.305	738.189	741.671	741.100	766.448	770.285

(Continúa)

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DE SÃO PAULO

(Continuação)

N.ºs	MUNICÍPIOS	1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
		RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
		ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
		Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
178	Pinheiros	34.233	34.226	39.496	38.800	36.523	32.857
179	Piquête	149.072	143.876	99.842	103.585	119.330	120.488
180	Piracáia	148.489	140.065	151.309	153.228	145.779	142.857
181	Piracicaba	2.460.667	2.449.067	2.607.162	2.345.846	2.664.836	2.857.162
182	Pirajú	542.391	550.686	557.805	527.516	594.183	567.162
183	Pirajuí	1.335.394	1.402.261	1.183.403	1.393.616	906.157	993.162
184	Piramboia	69.571	72.288	68.146	67.676	68.757	65.162
185	Pirangi	177.228	188.752	168.521	190.051	133.700	126.162
186	Pirassununga	696.430	756.367	646.661	681.817	674.833	627.162
187	Piratinunga	283.324	316.116	330.622	345.289	317.360	346.162
188	Pitangueiras	219.315	221.678	172.807	208.688	173.889	190.162
189	Pompéia	1.143.783	1.054.284	1.197.615	1.260.048	1.147.728	1.330.162
190	Pontal	190.431	160.211	180.762	150.531	118.037	111.162
191	Porangaba	85.023	98.321	87.428	74.954	81.863	76.162
192	Pôrto Feliz	398.690	406.430	394.880	397.303	381.478	374.162
193	Pôrto Ferreira	88.918	88.446	91.275	83.180	87.495	77.162
194	Potirendaba	215.748	206.230	211.700	223.956	190.082	193.162
195	Praíña	116.114	89.381	100.162	88.939	104.661	201.162
196	Presidente Alves	177.275	162.546	167.754	166.197	129.536	112.162
197	Presidente Bernardes	360.997	324.103	368.772	396.159	351.715	312.162
198	Presidente Prudente	1.881.196	2.933.952	2.005.965	2.221.097	2.037.587	1.822.162
199	Presidente Wenceslau	534.427	514.421	540.222	596.620	572.022	573.162
200	Promissão	525.670	522.463	484.497	525.593	490.446	488.162
201	Quatá	292.645	292.469	283.704	273.958	277.004	243.162
202	Queluz	81.545	75.945	87.340	59.006	89.134	104.162
203	Rancharia	292.822	248.455	312.085	336.511	356.481	336.162
204	Redenção	33.988	35.228	33.071	33.580	34.451	34.162
205	Regente Feijó	343.335	343.649	350.486	326.153	341.989	305.162
206	Ribeira	22.635	23.413	17.867	17.662	20.663	19.162
207	Ribeirão Bonito	188.629	171.937	176.119	182.403	201.031	177.162
208	Ribeirão Preto	3.376.848	3.357.343	5.438.465	5.272.357	3.467.103	3.504.162
209	Rio Claro	1.494.275	2.084.797	1.617.280	1.525.089	1.550.447	1.507.162
210	Rio das Pedras	109.410	115.105	112.253	114.605	102.355	83.162
211	Rio Preto	2.717.224	2.420.135	2.731.044	2.565.396	3.084.709	3.061.162
212	Salesópolis	54.044	53.720	49.676	51.816	53.510	48.162
213	Salto	282.549	276.186	290.940	309.068	392.687	315.162
214	Salto Grande	179.044	145.025	210.331	216.089	192.322	184.162
215	Santa Adélia	290.143	293.189	269.098	294.665	222.310	253.162
216	Santa Bárbara	305.216	275.557	369.511	338.819	387.462	354.162
217	Santa Bárbara do Rio Pardo	88.466	82.551	93.619	83.626	71.723	70.162
218	Santa Branca	65.513	65.980	61.545	72.595	51.817	68.162
219	Santa Cruz do Rio Pardo	826.896	702.142	847.203	822.952	840.876	779.162
220	Santa Isabel	116.458	119.686	109.374	102.339	104.954	122.162
221	Santa Rita	272.532	283.098	286.529	277.373	294.646	307.162
222	Santa Rosa	134.408	123.946	125.159	130.071	155.898	126.162
223	Santo Anastácio	547.047	506.831	535.060	434.005	558.062	604.162
224	Santo André	5.274.495	5.171.303	5.673.505	4.968.783	6.152.793	7.064.162
225	Santo Antônio da Alegria	55.663	45.519	53.707	53.924	49.712	45.162
226	Santos	22.387.705	20.958.202	22.635.292	29.661.757	22.950.916	22.727.162
227	São Bento do Sapucaí	69.248	70.949	89.112	75.118	89.401	74.162
228	São Carlos	1.773.156	1.818.302	1.731.615	1.965.572	1.838.469	1.919.162
229	São João da Boa Vista	994.998	1.072.413	1.055.330	1.117.568	1.101.795	1.038.162
230	São Joaquim	413.994	412.429	406.116	398.731	395.948	752.162
231	São José dos Campos	1.719.053	1.716.151	1.643.629	1.636.571	1.692.496	1.552.162
232	São José do Rio Pardo	678.378	673.462	740.795	679.938	727.878	793.162
233	São Luiz do Paraitinga	94.253	88.982	96.414	73.795	100.884	92.162
234	São Manoel	512.018	667.699	567.741	535.111	599.451	532.162
235	São Miguel Arcanjo	63.059	68.486	70.524	75.014	66.862	66.162
236	São Paulo	203.769.123	183.610.457	211.904.850	189.914.706	204.272.586	218.619.162

(Continua)

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DE SÃO PAULO

(Continuação)

MUNICÍPIOS	1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
São Pedro	241.098	271.460	297.945	357.446	311.971	288.196
São Pedro do Turvo	162.313	154.098	163.309	173.239	164.927	183.041
São Roque	324.405	313.941	343.840	295.247	350.907	332.597
São Sebastião	61.810	52.747	64.676	61.512	69.847	64.886
São Simão	265.105	245.177	254.579	313.491	283.451	230.888
São Vicente	1.414.162	1.408.380	1.472.823	1.620.399	2.003.162	1.657.825
Sarapuí	42.207	36.887	34.089	25.133	38.023	30.642
Serra Azul	62.471	65.266	59.646	70.500	60.987	55.655
Serra Negra	279.976	225.142	272.402	244.730	308.498	348.404
Sertãozinho	444.777	432.180	410.181	439.255	447.707	426.163
Silveiras	51.723	52.198	53.522	53.057	48.184	49.051
Socorro	235.185	236.262	512.688	481.249	207.587	260.401
Sorocaba	2.780.054	2.592.421	3.042.193	2.994.577	3.004.699	3.056.945
Tabapuan	222.557	222.714	225.416	234.652	225.292	230.384
Tabatinga	269.936	270.909	243.173	243.674	241.692	241.113
Tambau	180.933	200.168	248.579	283.509	237.948	263.299
Tanabi	568.128	490.679	655.298	578.478	853.576	716.296
Tapiratiba	124.914	98.777	122.459	106.967	115.816	87.699
Taquari	61.720	47.049	62.270	62.863	64.284	66.294
Taquaritinga	1.016.032	1.110.542	971.543	1.025.253	960.224	888.334
Tatui	787.907	728.936	770.499	731.566	764.881	822.744
Taubaté	1.364.801	1.323.757	1.750.210	1.608.309	1.807.666	1.440.359
Tietê	580.690	616.779	571.991	572.431	583.563	622.834
Torrinha	116.891	114.966	111.356	134.462	104.394	94.135
Tremembé	107.056	102.288	104.354	95.072	104.607	88.215
Tupan	651.334	535.681	736.384	641.372	849.206	580.150
Ubatuba	39.391	37.426	44.700	43.147	50.574	41.115
Uchoa	278.130	275.552	198.596	270.691	191.177	169.430
Una	67.283	68.292	66.888	67.210	63.626	58.868
Valparaizo	621.060	614.520	746.509	503.239	864.902	985.093
Vargem Grande	207.501	193.201	224.312	212.609	235.642	201.209
Vera Cruz	571.110	522.499	555.374	514.343	454.200	754.221
Viradouro	246.129	228.492	246.159	279.215	281.858	264.032
Xiririca	80.680	80.546	101.761	90.152	113.445	105.173
TOTALS	363.625.855	344.114.095	380.393.215	368.335.347	373.561.529	388.962.855

ESTADO DO PARANÁ

EXERCÍCIOS DE 1940, 1941 E 1942

BALANÇO FINANCEIRO

A Receita Orçamentária do Estado do Paraná, em 1940, foi de Cr\$ 78.591.794,00, elevando-se no ano seguinte a Cr\$ 90.088.767,00 e alcançando, finalmente, em 1942, a importância de Cr\$ 94.417.755,00. Tomando-se como 100 o ano de 1940, os exercícios de 1941 e 1942 apresentaram, respectivamente, os índices de 114 e 120.

Como se pode verificar pelo quadro anexo, todos os títulos da receita orçamentária elevaram-se no triênio, com exceção única das taxas, cujo número índice, em relação a 1940, é de 82 no último exercício.

A Receita Patrimonial é a que maior índice registra, alcançando em 1941 o índice de 614 e em 1942 o de 653.

Com referência aos impostos, nota-se que a arrecadação total em 1940 foi de Cr\$ 55.545.081,00. Esse total elevou-se em 1942 a Cr\$ 69.545.493,00. O aumento na arrecadação dos impostos nesses três exercícios foi constante, sendo em 1941 de 12 % e em 1942 de 25 % em relação a 1940.

Quanto às taxas, como salientamos, verificou-se justamente o contrário: a arrecadação decresceu, sendo os índices, em relação a 1940, de 96 e 82, respectivamente, para 1941 e 1942.

Pelo quadro discriminativo da arrecadação da Receita pela Natureza, observa-se que os impostos de Vendas e Consignações e de Transmissão de Propriedade Imóvel "inter-vivos" foram os que apresentaram índices mais elevados em 1942, em relação a 1940. Nos demais

ESTADO

BALANÇO

EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1940		
	Cr\$	%	N.º IND.
RECEITA:			
ORÇAMENTÁRIA	78.591.794	81,0	100
ORDINÁRIA	71.416.399	73,6	100
Tributária	66.541.621	68,6	100
Impostos	55.545.081	57,3	100
Taxas	10.996.540	11,3	100
Patrimonial	112.225	0,1	100
Industrial	3.828.029	3,9	100
Diversas	934.494	1,0	100
EXTRAORDINÁRIA	7.175.395	7,4	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	18.323.014	18,9	100
Restos a Pagar	9.873.690	10,2	100
Depósitos	324.749	0,3	100
Operações de Crédito	—	—	—
Suprimento de Exercício	—	—	—
Diversos	8.124.575	8,4	100
TOTAL DA RECEITA	96.914.808	100,0	100
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	17.598.967	—	100
Em Caixa	372.690	—	100
Em Bancos	12.514.438	—	100
Diversos	4.711.839	—	100
TOTAL GERAL	114.513.775	—	100
DESPESA:			
ORÇAMENTÁRIA	75.001.885	77,2	100
ORDINÁRIA	67.679.235	69,6	100
Administração Geral	6.531.287	6,7	100
Exação e Fiscalização Financeira	5.108.827	5,2	100
Segurança Pública e Assistência Social	7.583.800	7,8	100
Educação Pública	12.728.217	13,1	100
Saúde Pública	2.763.484	2,9	100
Fomento	3.692.915	3,8	100
Serviços Industriais	4.196.949	4,3	100
Dívida Pública	8.782.420	9,1	100
Serviços de Utilidade Pública	12.277.088	12,6	100
Encargos Diversos	4.014.248	4,1	100
CRÉDITOS ESPECIAIS E EXTRAORDINÁRIOS	7.322.650	7,6	100
Administração Geral	13.200	0,0	100
Exação e Fiscalização Financeira	—	—	—
Segurança Pública e Assistência Social	—	—	—
Educação Pública	150.000	0,2	100
Saúde Pública	—	—	—
Fomento	167.514	0,2	100
Serviços Industriais	2.379.447	2,4	100
Dívida Pública	1.627.386	1,7	100
Serviços de Utilidade Pública	2.978.103	3,1	100
Encargos Diversos	7.000	0,0	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	22.137.231	22,8	100
Restos a Pagar	7.557.654	7,8	100
Depósitos	195.626	0,2	100
Suprimento de Exercício	—	—	—
Diversos	14.383.951	14,8	100
TOTAL DA DESPESA	97.139.116	100,0	100
SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	17.374.659	—	100
Em Caixa	134.064	—	100
Em Bancos	10.946.808	—	100
Diversos	6.293.787	—	100
TOTAL GERAL	114.513.775	—	100

DO PARANÁ

FINANCEIRO

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
90.088.767	86,0	114	94.417.755	86,6	120
84.744.815	80,9	118	89.625.059	82,3	125
73.191.267	69,9	110	78.607.278	72,1	118
62.627.080	59,8	112	69.545.493	63,8	125
10.564.187	10,1	96	9.061.785	8,3	82
689.989	0,7	614	733.042	0,7	653
6.521.581	6,2	170	7.370.432	6,8	192
4.341.978	4,1	464	2.941.307	2,7	314
5.343.952	5,1	74	4.765.696	4,3	66
14.619.591	14,0	79	14.562.383	13,4	79
6.562.861	6,3	66	6.980.906	6,4	70
3.733.134	3,6	1.149	1.629.432	1,5	502
—	—	—	—	—	—
4.323.596	4,1	53	5.952.045	5,5	73
104.708.358	100,0	108	108.980.138	100,0	112
17.374.658	—	98	22.409.420	—	127
134.064	—	36	254.491	—	68
10.946.807	—	87	13.542.306	—	108
6.293.787	—	133	8.612.623	—	182
122.083.016	—	106	131.389.558	—	115
86.079.678	86,4	114	87.951.846	88,0	117
72.519.529	72,8	107	76.630.210	76,6	113
5.766.090	5,8	88	6.271.978	6,3	96
5.408.078	5,4	105	5.900.416	5,9	115
8.609.283	8,6	113	9.151.087	9,1	120
14.831.632	14,9	116	16.514.385	16,5	129
3.488.849	3,5	126	4.280.316	4,3	155
2.983.944	3,0	80	3.447.413	3,4	93
7.270.502	7,3	173	5.961.577	6,0	142
8.285.405	8,3	94	6.505.405	6,5	74
11.535.248	11,6	94	13.936.886	13,9	113
4.340.498	4,4	108	4.660.747	4,7	116
13.560.149	13,6	185	11.321.636	11,4	154
12.000	0,0	91	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	65.000	0,1	—
—	—	—	—	—	—
207.540	0,2	—	—	—	—
504.533	0,5	301	650.000	0,6	388
7.006.439	7,0	294	7.568.781	7,6	318
3.876.577	3,9	238	1.668.883	1,7	102
759.291	0,8	25	1.000.000	1,0	33
1.193.769	1,2	17.053	368.972	0,4	5.271
13.593.918	13,6	61	11.994.601	12,0	54
4.324.493	4,3	57	9.034.866	9,0	119
3.119.013	3,1	1.594	2.664.271	2,7	1.361
—	—	—	—	—	—
6.150.412	6,2	42	295.464	0,3	2
99.673.596	100,0	102	99.946.447	100,0	103
22.409.420	—	128	31.443.111	—	181
254.491	—	189	637.763	—	476
13.542.306	—	124	23.650.770	—	216
8.612.623	—	137	7.154.578	—	114
122.083.016	—	106	131.389.558	—	115

ESTADO

BALANÇO

EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
ATIVO:			
FINANCEIRO	18.824.970	8,0	100
Disponível	17.374.658	7,4	100
Realizável	1.450.312	0,6	100
PERMANENTE	217.024.411	92,0	100
Bens. Móveis	3.927.901	1,6	100
Bens. Imóveis	120.706.155	51,2	100
Bens de Natureza Industrial	56.783.491	24,1	100
Diversos	35.606.864	15,1	100
Dívida Ativa	8.748.905	3,7	100
Material	4.352.207	1,8	100
Ações do Banco do Estado do Paraná	8.027.000	3,4	100
Débito dos Municípios	13.136.871	5,6	100
Diversas Contas	1.341.881	0,6	100
Ativo Real	235.849.381	100,0	100
Passivo Descoberto	—	—	—
COMPENSADO	118.436.735	—	100
TOTAL GERAL	354.286.116	—	100
PASSIVO:			
FINANCEIRO	12.851.480	5,5	100
Restos a Pagar	7.256.479	3,1	100
Depósitos	358.417	0,2	100
Diversos	5.236.584	2,2	100
PERMANENTE	149.575.742	63,4	100
Dívida não Consolidada	—	—	—
Dívida Consolidada	147.630.537	62,6	100
Interna	96.414.900	40,9	100
Externa	51.215.637	21,7	100
Diversos	1.945.205	0,8	100
Banco Privé	1.945.205	0,8	100
Passivo Real	162.427.222	68,9	100
Patrimônio Líquido	73.422.159	31,1	100
TOTAL	235.849.381	100,0	100
COMPENSADO	118.436.735	—	100
TOTAL GERAL	354.286.116	—	100

DO PARANÁ

PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
24.701.777	9,7	131	33.590.872	12,1	178
22.409.420	8,8	129	31.442.111	11,3	181
2.292.357	0,9	158	2.147.761	0,8	148
229.451.990	90,3	106	242.962.891	87,9	112
7.069.382	2,8	180	9.225.976	3,3	235
126.607.436	49,8	105	121.160.138	47,4	109
61.972.978	24,4	109	69.245.505	25,1	122
33.802.194	13,3	95	33.331.272	12,1	94
7.841.815	3,1	90	6.847.446	2,5	78
2.232.088	0,9	51	2.885.135	1,0	66
8.029.000	3,1	101	8.029.000	2,9	100
15.261.198	6,0	116	15.133.328	5,5	115
438.093	0,2	33	436.363	0,2	33
254.153.767	100,0	108	276.553.763	100,0	117
—	—	—	—	—	—
244.921.761	—	207	343.146.847	—	290
429.075.528	—	141	619.700.610	—	175
14.763.770	5,8	115	17.287.375	6,2	135
9.251.899	3,6	127	11.590.141	4,2	160
1.189.275	0,5	332	1.629.432	0,6	455
4.322.596	1,7	83	4.067.802	1,4	78
141.797.037	55,8	95	137.962.037	49,9	92
141.797.037	55,8	96	126.777.000	45,8	85
91.328.400	35,9	95	85.361.400	30,8	89
50.468.637	19,9	99	41.415.600	15,0	81
—	—	—	11.185.037	4,1	575
—	—	—	—	—	—
156.560.807	61,6	96	155.249.412	56,1	95
97.592.960	38,4	133	121.304.351	43,9	165
254.153.767	100,0	108	276.553.763	100,0	117
244.921.761	—	207	343.146.847	—	290
499.075.528	—	141	619.700.610	—	175

impostos cobrados pelo Estado do Paraná, ou sejam, Territorial, Transmissão de Propriedade “causa-mortis”, Indústrias e Profissões, Sêlo, Reajustamento Econômico e Bebidas Alcoólicas, também se verificaram aumentos de arrecadação. Apenas o Impôsto sôbre Exportação teve o índice diminuído, registrando-se em 1941, o número 73 e em 1942, 68, em relação a 1940. O Impôsto Adicional foi arrecadado sômente no exercício de 1940.

Quanto às taxas, a Rodoviária também não foi arrecadada nos dois últimos exercícios e apenas a de Fiscalização e Serviços Diversos apresentou em 1942 uma arrecadação menor do que as de 1940 e de 1941. As demais, ou sejam, as de Serviço de Trânsito, Estatística, Emolumentos e Estabelecimentos de Ensino, Custas Judiciárias e Emolumentos apresentaram maiores índices em 1942.

Nos três exercícios, considerando-se a Receita e a Despesa Orçamentária, podem-se constatar apreciáveis superávits.

A Despesa Orçamentária apresentou em 1940 o total de Cr\$ 75.001.885,00, que em 1941 elevou-se a Cr\$ 86.079.678,00, atingindo no exercício de 1942 a quantia de Cr\$ 87.951.846,00. O índice de crescimento, tomando-se como base o ano de 1940, foi de 114 para 1941, e 117 para 1942.

Considerando-se a Despesa Ordinária, para os dez grupos de serviços, o índice mais elevado no ano de 1942, em relação a 1940, foi o de Saúde Pública (155) seguido dos Serviços Industriais (142). O menor índice foi o da Dívida Pública (74), isto em face das amortizações constantes realizadas pelo Estado, sendo que em 1940 a Dívida Consolidada do Paraná era de Cr\$ 147.630.537,00, baixando em 1942 a apenas Cr\$ 126.777.000,00. Dois outros grupos de serviços, Administração Geral e Fomento, também tiveram menores despesas em 1942.

Em 1940 os maiores créditos abertos foram destinados aos Serviços de Utilidade Pública. Em 1941 e em 1942 os maiores créditos foram para os Serviços Industriais. O total dos Créditos Especiais e Extraordinários elevou-se de Cr\$ 7.322.650,00, em 1940, para Cr\$ 11.321.636,00, em 1942.

Como se pode verificar pelos respectivos balanços financeiros o Estado do Paraná em todos os três exercícios teve elevados saldos para o ano seguinte, sendo que no ano de 1942 o saldo em caixa, em bancos e diversos, atingiu a Cr\$ 31.443.111,00, importância essa, equivalente a um terço da Receita Orçamentária arrecadada nesse exercício.

BALANÇO PATRIMONIAL

Pela análise do movimento patrimonial do Estado, podemos conhecer a sua verdadeira situação econômica.

O Ativo Real do Estado do Paraná, nos anos de 1940, 1941 e 1942, foi, respectivamente, de Cr\$ 235.849.381,00, Cr\$ 254.153.767,00 e Cr\$ 276.553.763,00, enquanto que o Passivo Real era, nos mesmos anos, de Cr\$ 162.427.222,00, Cr\$ 156.560.807,00 e Cr\$ 155.249.412,00, respectivamente.

Podemos observar, desta maneira, que durante o referido triênio, o Estado do Paraná apresentou crescentes patrimônios líquidos, representados pelas seguintes e significativas importâncias: Cr\$ 73.422.159,00, Cr\$ 97.592.960,00 e Cr\$ 121.304.351,00, correspondentes aos exercícios de 1940, 1941 e 1942.

Na coluna do Ativo Real, a cifra de maior expressão é a correspondente a Bens Imóveis, que alcançou no ano de 1942 Cr\$ 131.160.138,00. Em seguida, temos Bens de Natureza Industrial, que atingiam em 1940 a Cr\$ 56.783.491,00, elevando-se no ano seguinte a Cr\$ 61.972.978,00, e, em 1942, a Cr\$ 69.245.505,00. Esses aumentos, quer num quer noutro caso, foram resultantes em grande parte, parece-nos, de novos bens inventariados ou de valorizações, pois que, pela Demonstração da Conta Patrimonial, as aquisições e construções de imóveis estão muito aquém dos aumentos verificados. Ainda na coluna do Ativo do Estado, temos no Ativo Permanente, subordinado ao título padronizado Diversos, o sub-título Dívida Ativa que, mesmo em face do crescimento da renda tributária, vem diminuindo desde o ano de 1940.

ESTADO
DEMONSTRAÇÃO DA
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1940		
	Cr\$	%	N.º IND.
VARIAÇÕES ATIVAS:			
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	78.591.794	85,7	100
Sem Classificação	12.050.173	13,1	100
Propriedade	6.611.325	7,2	100
Circulação da Riqueza	42.335.533	46,2	100
Atividade de Contribuintes	4.610.545	5,0	100
Resultante da Atividade do Estado	9.178.660	10,0	100
Rédito	—	—	—
Indivíduo	—	—	—
Várias Incidências	3.805.558	4,2	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	13.127.617	14,3	100
Construção e Aquisição de Imóveis	2.216.823	2,4	100
Aquisição de Móveis	—	—	—
Aquisição de Títulos	—	—	—
Amortização de Dívidas	1.452.800	1,6	100
Empréstimos Feitos	—	—	—
Diversas	9.457.994	10,3	100
TOTAL	91.719.411	100,0	100
Deficit verificado	—	—	—
TOTAL GERAL	91.719.411	100,0	100
VARIAÇÕES PASSIVAS:			
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (Inclusive Créditos Es- peciais e Extraordinários)	75.001.885	81,8	100
Administração Geral	6.544.487	7,1	100
Exação e Fiscalização Financeira	5.108.827	5,6	100
Segurança Pública e Assistência Social	7.583.800	8,3	100
Educação Pública	12.878.217	14,0	100
Saúde Pública	2.763.484	3,0	100
Fomento	3.860.429	4,2	100
Serviços Industriais	6.576.396	7,2	100
Dívida Pública	10.409.806	11,4	100
Serviços de Utilidade Pública	15.255.191	16,6	100
Encargos Diversos	4.021.248	4,4	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	1.046.851	1,1	100
Cobrança da Dívida Ativa	1.046.851	1,1	100
Alienação de Imóveis	—	—	—
Alienação de Móveis	—	—	—
Alienação de Valores	—	—	—
Recebimento de Créditos Diversos	—	—	—
Diversas	—	—	—
TOTAL	76.048.736	82,9	100
Superavit verificado	15.670.675	17,1	100
TOTAL GERAL	91.719.411	100,0	100

DO PARANÁ

CONTA PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
90.088.767	93,1	115	94.417.755	96,0	120
16.897.500	17,5	140	15.810.477	16,1	131
9.110.246	9,4	138	10.023.400	10,2	151
45.451.937	47,0	107	50.924.333	51,8	120
6.023.223	6,2	131	6.410.904	6,5	139
10.564.187	10,9	115	9.061.785	9,2	99
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
2.041.674	2,1	54	2.186.856	2,2	57
6.599.295	6,9	50	3.956.729	4,0	30
765.795	6,1	35	121.729	0,1	5
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
5.833.500	0,8	402	3.835.000	3,9	264
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
96.688.062	100,0	105	98.374.484	100,0	107
—	—	—	—	—	—
96.688.062	100,0	105	98.374.484	100,0	107
86.079.678	89,0	115	87.951.846	89,4	117
5.778.090	6,0	88	6.271.978	6,4	96
5.408.078	5,6	106	5.900.416	6,0	115
8.609.283	8,9	112	9.216.087	9,4	122
14.831.632	15,2	115	16.514.385	16,8	128
3.696.389	3,9	134	4.280.316	4,3	155
3.488.477	3,6	90	4.097.413	4,2	106
14.276.941	14,8	217	13.530.358	13,7	206
12.161.982	12,6	117	8.174.288	8,3	79
12.294.539	12,7	81	14.936.886	15,2	98
5.534.267	5,7	138	5.029.719	5,1	125
907.090	1,0	87	994.368	1,0	95
907.090	1,0	87	994.368	1,0	95
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
86.986.768	90,0	114	88.946.214	90,4	117
9.701.294	10,0	62	9.428.270	9,6	60
96.688.062	100,0	105	98.374.484	100,0	107

ESTADO
ARRECADAÇÃO DA REC
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
RECEITA:			
ORDINÁRIA	71.416.399	90,9	100
TRIBUTÁRIA	66.541.621	84,7	100
Impostos	55.545.081	70,7	100
Territorial	1.423.977	1,8	100
Transmissão de Propriedade "causa-mortis" ..	935.034	1,2	100
Transmissão de Propriedade Imóvel "Inter- vivos"	4.252.313	5,4	100
Vendas e Consignações	18.576.841	23,6	100
Exportação	11.158.083	14,2	100
Indústrias e Profissões	4.610.545	5,9	100
Sêlo	2.096.987	2,7	100
Reajustamento Econômico	9.046.869	11,5	100
Bebidas Alcoólicas	1.735.861	2,2	100
Adicional	1.708.571	2,2	100
Taxas	10.996.540	14,0	100
Rodoviárias	1.817.880	2,3	100
Serviços de Trânsito	458.888	0,6	100
Estatística	2.338.987	3,0	100
Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino ..	216.650	0,3	100
Custas Judiciárias e Emolumentos	53.922	0,1	100
Fiscalização e Serviços Diversos	6.110.213	7,7	100
PATRIMÔNIAL	112.255	0,1	100
Renda Imobiliária	14.077	0,0	100
Renda de Capitais	98.178	0,1	100
INDUSTRIAL	3.828.029	4,9	100
Transporte	1.670.944	2,1	100
Serviços Urbanos	2.016.986	2,6	100
Estabelecimentos e Serviços Diversos	140.099	0,2	100
RECEITAS DIVERSAS	934.494	1,2	100
Recelta de Combustíveis e Lubrificantes	934.494	1,2	100
EXTRAORDINÁRIA	7.175.395	9,1	100
Alienação de Bens Patrimoniais	521.004	0,7	100
Cobrança da Dívida Ativa	1.046.851	1,3	100
Receita de Indenizações e Restituições	2.925.716	3,7	100
Quotas de Fiscalizações Diversas	99.100	0,1	100
Contribuições da União	132.438	0,2	100
Contribuições dos Municípios	99.982	0,1	100
Contribuições Diversas	32.254	0,1	100
Multas	570.914	0,7	100
Eventuais	1.747.136	2,2	100
TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	78.591.794	100,0	100

DO PARANÁ

EITA PELA NATUREZA

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
84.744.815	94,1	119	89.652.059	95,0	125
73.191.267	81,3	110	78.607.278	83,3	118
62.627.080	69,5	113	69.545.493	73,7	125
1.708.387	1,9	120	1.944.494	2,0	136
881.780	1,0	94	1.109.837	1,2	119
6.520.080	7,2	153	6.969.069	7,4	164
25.408.659	28,2	137	30.592.814	32,4	164
8.191.496	9,1	73	7.604.419	8,0	68
6.023.223	6,7	131	6.410.904	6,8	139
2.041.674	2,2	97	2.186.856	2,3	104
9.722.145	10,8	107	10.438.729	11,0	115
2.129.636	2,4	123	2.288.371	2,4	132
—	—	—	—	—	—
10.564.187	11,8	96	9.061.785	9,6	86
—	—	—	—	—	—
994.742	1,1	217	1.287.640	1,4	280
2.750.125	3,1	117	3.388.987	3,6	142
220.340	0,2	102	346.952	0,3	160
71.028	0,1	132	81.448	0,1	151
6.527.952	7,3	107	3.956.758	4,2	65
689.989	0,8	615	733.042	0,8	653
30.691	0,1	218	7.884	0,0	56
659.298	0,7	671	725.158	0,8	739
6.521.581	7,2	170	7.370.432	7,8	192
2.252.741	2,5	135	2.277.421	2,4	136
4.112.145	4,5	204	4.799.872	5,1	238
156.695	0,2	112	293.139	0,3	209
4.341.978	4,8	465	2.941.307	3,1	315
4.341.978	4,8	465	2.941.307	3,1	315
5.343.952	5,9	74	4.765.696	5,0	66
575.788	0,6	110	713.470	0,7	137
907.090	1,0	87	994.368	1,1	95
2.524.094	2,8	86	810.175	0,9	28
54.769	0,1	55	28.200	0,0	28
102.899	0,1	78	80.898	0,1	61
110.396	0,1	110	474.266	0,5	474
30.855	0,0	96	29.903	0,0	93
—	—	—	—	—	—
1.038.061	1,2	59	1.634.416	1,7	94
90.088.767	100,0	115	94.417.755	100,0	120

Os débitos dos municípios paranaenses para com o Estado, que eram de Cr\$ 13.136.871,00 em 1940, passaram a ser em 1942 de Cr\$ 15.133.328,00.

No Passivo do Estado, o maior título é Dívida Consolidada, que atingia em 1940 a importância de Cr\$ 147.630.537,00, tendo decrescido até Cr\$ 126.777.000,00, em 1942. Tomando-se como 100 o ano de 1940, os índices correspondentes a 1941 e 1942, foram para a Dívida Consolidada, respectivamente, 96 e 85. Como se pôde verificar pelo quadro anexo, as Dívidas Consolidadas, tanto Interna como Externa, tiveram as respectivas circulações diminuídas nos três exercícios. Os balanços Patrimoniais do Paraná não registraram no triênio qualquer Dívida não Consolidada.

Sob o título Diversos, no exercício de 1940 aparecia o Banco Privé, com o crédito de Cr\$ 1.945.205,00. Esse crédito entretanto, foi resgatado no exercício seguinte não aparecendo nos anos de 1941 e 1942. O mesmo título Diversos registra em 1942 a cifra de Cr\$ 11.185.037,00, correspondente a Diversas Contas.

Confrontando-se o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro, encontramos o índice de liquidez financeira do Estado, isto é, a relação entre as disponibilidades de realizações e os pagamentos exigíveis a curto prazo. Podemos concluir que esses índices se mostram grandemente favoráveis ao Estado do Paraná, no triênio em estudo.

Observa-se que enquanto o Estado dispunha de Cr\$ 146,00 para pagamento de Cr\$ 100,00 em 1940, passou a dispor, em 1941, de Cr\$ 167,00 e em 1942 de Cr\$ 194,00, portanto quase o dôbro.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL

A despesa orçamentária atingiu, no exercício de 1940, Cr\$ 75.001.885,00, elevando-se no ano seguinte, a Cr\$ 86.079.678,00 e, em 1942, a Cr\$ 87.951.846,00. Enquanto que a receita orçamentária foi, no exercício de 1940, de Cr\$ 78.591.794,00 em 1941, de Cr\$ 90.088.767,00 e, em 1942, Cr\$ 94.417.755,00. As mutações patrimoniais passivas foram, respectivamente, de Cr\$ 1.046.851,00, Cr\$ 907.090,00 e Cr\$ 994.368,00 e as mu-

tações patrimoniais ativas foram de Cr\$ 13.127.617,00, Cr\$ 6.599.295,00 e Cr\$ 3.956.729,00. Verifica-se por estes números que o Estado do Paraná apresentou, como resultado econômico dos exercícios de 1940, 1941 e 1942, os seguintes superavits: Cr\$ 15.670.675,00, Cr\$ 9.701.294,00 e Cr\$ 9.428.270,00.

A Receita Orçamentária do Estado do Paraná, como verificamos acima, aumentou de ano para ano, da mesma maneira que a Despesa Orçamentária, embora esta em menor escala.

No triênio 1940-42 o Patrimônio Líquido do Estado do Paraná subiu de mais de 34 milhões de cruzeiros.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DO PARANÁ

MUNICÍPIOS	1940		1941		1942	
	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Antonina	405.832	425.948	321.860	307.720	305.932	288.549
2 Araucária	137.681	111.917	135.654	159.809	147.577	148.201
3 Bandeirantes	239.150	269.488	270.805	250.242	342.342	322.844
4 Bocaiúva	85.373	96.140	80.395	88.480	76.316	74.743
5 Cambará	481.268	476.228	538.351	532.952	536.193	477.816
6 Campo Largo	162.244	138.057	203.843	193.463	204.462	207.399
7 Carlópolis	142.113	140.406	127.210	123.795	90.261	90.331
8 Castro	329.457	319.684	338.644	335.045	330.095	267.973
9 Cêro Azul	72.993	90.677	103.169	100.717	93.886	91.708
0 Clevelândia	91.959	88.151	97.204	91.205	83.981	89.919
1 Cornélio Procópio	131.950	284.738	358.843	256.231	428.043	334.630
2 Curitiba	8.648.035	10.620.937	9.759.370	13.388.975	12.563.361	15.513.139
3 Fóz do Iguaçu	131.556	116.515	133.072	149.883	128.845	135.351
4 Guarapuava	348.267	355.618	430.031	381.384	449.334	364.143
5 Imbituva	152.859	165.990	98.672	116.636	116.091	102.413
6 Ipiranga	125.664	88.609	105.882	138.996	133.531	115.689
7 Irati	561.862	694.260	736.203	576.458	690.747	716.171
8 Jacarezinho	422.977	403.497	478.624	406.178	1.328.359	1.088.830
9 Jaguariaíva	197.689	200.642	211.857	180.507	250.019	249.717
0 Joaquim Távora	169.648	175.131	180.166	178.647	172.856	167.812
1 Lapa	309.527	263.413	377.690	228.150	355.058	357.973
2 Londrina	1.249.222	1.023.173	2.052.439	1.682.492	2.443.118	2.333.849
3 Malé	153.157	151.553	163.250	172.943	172.542	182.066
4 Morretes	132.484	119.155	134.290	141.231	122.487	131.031
5 Palmas	153.886	170.374	114.243	126.734	128.131	117.682
6 Palmeira	267.004	267.125	261.279	223.863	294.293	994.655
7 Paranaguá	870.356	878.302	946.403	938.029	941.499	937.586
8 Piraí	102.809	95.420	103.234	110.208	110.723	101.947
9 Piraquara	77.840	74.444	62.593	75.976	111.771	103.370
0 Ponta Grossa	1.378.566	1.384.631	2.010.898	1.791.433	2.114.194	1.837.416
1 Prudentópolis	116.833	103.375	116.569	130.030	127.402	135.879
2 Rebouças	119.691	114.965	133.777	138.235	150.532	142.209
3 Reserva	182.949	155.984	196.632	160.985	185.853	183.060
4 Ribeirão Claro	213.126	214.543	204.822	188.786	203.960	209.618
5 Rio Azul	99.930	123.477	108.181	81.351	113.278	84.205
6 Rio Negro	328.150	328.182	319.747	298.792	331.190	299.926
7 Santo Antônio da Platina	344.977	304.164	477.749	341.332	506.602	603.989
8 São Jerônimo	277.038	277.358	365.710	261.383	361.226	296.697
9 São João do Triunfo	78.477	107.178	72.685	54.438	67.887	54.830
0 São José dos Pinhais	262.348	245.343	273.007	275.445	330.695	310.326
1 São Mateus	232.807	254.273	249.073	203.028	181.534	169.726
2 Sengés	116.576	110.608	104.179	106.166	105.475	94.626
3 Sertãoópolis	300.851	300.557	355.227	289.230	431.453	376.519
4 Siqueira Campos	156.801	147.738	173.303	195.096	165.474	166.341
5 Teixeira Soares	156.136	125.669	158.003	123.747	151.715	131.133
6 Tibagi	216.630	228.133	239.837	192.935	219.690	249.240
7 Tomazina	187.369	169.724	210.888	205.232	207.247	202.641
8 União da Vitória	265.546	193.878	255.234	250.012	348.246	291.250
9 Venceslau Braz	121.384	112.410	111.709	113.305	108.725	143.680
TOTAIS	21.511.047	23.307.782	25.062.506	27.058.410	29.564.231	32.090.848

ESTADO DE SANTA CATARINA

EXERCÍCIOS DE 1940, 1941 E 1942

BALANÇO FINANCEIRO

A Receita Orçamentária do Estado de Santa Catarina cresceu progressivamente no curso do triênio, elevando-se o total das arrecadações de Cr\$ 40.430.498,00, em 1940, para Cr\$ 47.544.960,00 e Cr\$ 57.295.394,00, nos dois exercícios seguintes. Os aumentos verificados estiveram na proporção de 100 para 118 e 142, segundo os respectivos números índices.

É interessante observar-se que, exceto pequena redução da Receita Patrimonial em 1941, todos os demais títulos em que se desdobra a Receita Orçamentária tiveram suas cifras aumentadas a partir de 1940. O menor índice de crescimento, em 1942, coube à Receita Industrial que, mesmo assim, registrou o número 124.

A maior parcela da Receita Orçamentária é constituída pela Tributária que, em 1942, com a arrecadação de 49.400 mil cruzeiros, representava 86,2 % do total das rendas estaduais, dos quais 80,3 % eram fornecidos pelos Impostos, cabendo às Taxas, 5,9 %. Em segundo lugar, se apresenta a Receita Industrial, cuja renda de 2.008 mil cruzeiros em 1940, elevou-se para 2.496 mil cruzeiros no último exercício do triênio.

Com a percentagem de 4,8 % da Receita, aparece em 1942 a Receita Extraordinária, seguida das Receitas Diversas com 4,1 %, equivalentes ao índice de 144, em relação às cifras de 1941 tomadas como 100.

A Receita Patrimonial apresentou leve redução em 1941, aparecendo no ano seguinte com o elevado índice de 177, não obstante continuar representando uma pequena percentagem das rendas estaduais.

ESTADO DE SA

BALANÇO

EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º
			IND.
RECEITA:			
ORÇAMENTÁRIA	40.430.498	87,3	100
ORDINÁRIA	38.232.797	82,5	100
Tributária	36.056.938	77,8	100
Impostos	34.051.986	73,5	100
Taxas	2.004.952	4,3	100
Patrimonial	167.625	0,4	100
Industrial	2.008.234	4,3	100
Receitas Diversas	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	2.197.701	4,8	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	5.897.328	12,7	100
Restos a Pagar.....	80.713	0,2	100
Depósitos	5.808.540	12,5	100
Diversos	8.075	0,0	100
TOTAL DA RECEITA.....	46.327.826	100,0	100
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR.....	6.343.156	—	100
Em Caixa	1.471.546	—	100
Em Bancos	4.871.609	—	100
Diversos	—	—	—
TOTAL GERAL	52.670.982	—	100
DESPESA:			
ORÇAMENTÁRIA	39.670.150	81,3	100
ORDINÁRIA	39.515.583	81,0	100
Administração Geral.....	3.780.119	7,7	100
Exação e Fiscalização Financeira.....	2.604.297	5,3	100
Segurança Pública e Assistência Social.....	5.726.772	11,7	100
Educação Pública	7.792.080	16,0	100
Saúde Pública	1.847.659	3,8	100
Fomento	893.808	1,8	100
Serviços Industriais	544.210	1,1	100
Dívida Pública	3.645.196	7,5	100
Serviços de Utilidade Pública.....	10.211.700	21,0	100
Encargos Diversos	2.469.742	5,1	100
CRÉDITOS ESPECIAIS E EXTRAORDINÁRIOS.....	154.567	0,3	100
Administração Geral.....	2.290	0,0	100
Exação e Fiscalização Financeira.....	18.213	0,1	100
Segurança Pública e Assistência Social.....	—	—	—
Educação Pública	—	—	—
Saúde Pública	92.877	0,2	100
Fomento	—	—	—
Serviços Industriais	—	—	—
Dívida Pública	—	—	—
Serviços de Utilidade Pública.....	9.187	0,0	100
Encargos Diversos	32.000	0,0	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	9.145.461	18,7	100
Restos a Pagar.....	172.472	0,4	100
Depósitos	5.872.563	12,0	100
Suprimento de Exercício.....	3.100.426	6,3	100
Diversos	—	—	—
TOTAL DA DESPESA.....	48.815.611	100,0	100
SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE.....	3.855.371	—	100
Em Caixa	462.205	—	100
Em Bancos	3.383.399	—	100
Diversos	9.767	—	100
TOTAL GERAL.....	52.670.982	—	100

NTA CATARINA

FINANCEIRO

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
47.544.960	91,0	118	57.295.394	89,5	142
45.200.188	86,6	118	54.558.272	85,2	143
41.200.258	78,9	114	49.400.737	77,2	137
38.483.774	73,7	113	46.028.524	71,9	135
2.716.484	5,2	135	3.372.213	5,3	168
146.654	0,3	87	297.282	0,5	177
2.206.550	4,2	110	2.496.355	3,9	124
1.646.726	3,2	100	2.363.898	3,7	144
2.344.772	4,5	107	2.737.122	4,3	125
4.671.521	8,9	79	6.723.230	10,5	114
101.236	0,2	125	176.630	0,3	219
4.561.296	8,7	79	6.537.506	10,2	113
8.989	0,0	111	9.094	0,0	113
52.216.481	100,0	113	64.018.624	100,0	138
3.845.604	—	61	4.130.865	—	65
462.205	—	31	2.322.269	—	158
3.383.399	—	69	1.521.376	—	31
—	—	—	287.220	—	—
56.062.085	—	106	68.149.489	—	129
44.967.605	86,7	113	49.439.685	84,6	125
44.331.584	85,4	112	44.998.013	77,0	114
3.759.962	7,2	99	4.115.275	7,1	109
2.784.830	5,4	107	2.764.837	4,7	106
5.919.535	11,4	103	6.385.333	10,9	112
8.182.527	15,8	105	8.841.765	15,1	113
2.103.230	4,0	114	2.738.758	4,7	148
932.817	1,7	104	1.018.925	1,8	114
824.969	1,6	152	719.937	1,2	132
4.032.485	7,8	111	3.936.099	6,7	108
12.799.177	24,7	125	11.488.181	19,7	113
2.992.052	5,8	121	2.988.903	5,1	121
636.021	1,2	412	4.441.672	7,6	2.874
98.289	0,2	4.292	8.154	0,0	356
—	—	—	—	—	—
195.989	0,4	100	153.990	0,3	79
1.602	0,0	100	43.936	0,1	2.742
31.800	0,0	34	370.459	0,7	399
—	—	—	—	—	—
5.487	0,0	100	2.340	0,0	43
—	—	—	1.723.027	3,0	—
140.004	0,3	1.132	1.528.546	2,7	16.638
162.850	0,3	509	611.220	1,0	1.910
6.915.396	13,3	76	8.972.723	15,4	98
80.716	0,2	47	101.959	0,2	59
5.986.964	11,5	102	6.406.292	11,0	109
847.716	1,6	27	2.464.472	4,2	80
—	—	—	—	—	—
51.883.001	100,0	106	58.412.408	100,0	120
4.179.084	—	108	9.737.081	—	253
2.322.269	—	502	1.861.420	—	403
1.521.376	—	45	7.869.153	—	233
335.439	—	3.434	6.508	—	67
56.062.085	—	106	68.149.489	—	129

ESTADO DE SA

BALANÇO

EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
ATIVO:			
FINANCEIRO	3.855.371	6,8	100
Disponível	3.855.371	6,8	100
Realizável	—	—	—
PERMANENTE	53.011.794	93,2	100
Bens Móveis.....	11.432.295	20,1	100
Bens Imóveis.....	25.576.515	45,0	100
Bens de Natureza Industrial.....	6.767.000	11,9	100
Diversos	9.235.984	16,2	100
Dívida Ativa.....	7.558.681	13,3	100
Diversas Contas	1.677.303	2,9	100
Ativo Real.....	56.867.165	100,0	100
Passivo Descoberto	—	—	—
TOTAL	56.867.165	100,0	100
COMPENSADO	44.641.259	—	100
TOTAL GERAL.....	101.508.424	—	100
PASSIVO:			
FINANCEIRO	3.326.543	5,8	100
Restos a Pagar.....	399.722	0,7	100
Depósitos	2.797.768	4,9	100
Diversos	129.053	0,2	100
PERMANENTE	49.046.627	86,2	100
Dívida não Consolidada.....	31.292.516	55,0	100
Dívida Consolidada.....	17.754.111	31,2	100
Interna	11.767.200	20,7	100
Externa	5.986.911	10,5	100
Diversos	—	—	—
Passivo Real	52.373.170	92,1	100
Patrimônio Líquido	4.493.995	7,9	100
TOTAL	56.867.165	100,0	100
COMPENSADO	44.641.259	—	100
TOTAL GERAL.....	101.508.424	—	100

NTA CATARINA

PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
4.179.083	6,4	108	9.737.081	13,1	253
4.179.083	6,4	108	9.737.081	13,1	253
—	—	—	—	—	—
60.806.891	93,6	115	64.351.950	86,8	121
12.311.355	19,0	108	13.038.683	17,6	114
32.235.624	49,6	126	34.910.066	47,1	136
6.767.000	10,4	100	6.767.000	9,1	100
9.492.912	14,6	103	9.636.201	13,0	104
7.822.422	12,0	103	7.915.802	10,7	105
1.670.490	2,6	99	1.720.399	2,3	103
64.985.974	100,0	114	74.089.031	100,0	130
—	—	—	—	—	—
64.985.974	100,0	114	74.089.031	100,0	130
54.337.818	—	122	77.766.740	—	174
119.323.792	—	118	151.855.771	—	150
1.920.042	3,0	58	2.028.755	2,7	61
317.653	0,5	79	219.759	0,3	55
1.224.902	1,9	44	1.522.838	2,0	54
377.487	0,6	293	286.158	0,4	222
47.273.059	72,7	96	43.425.582	58,6	89
29.519.948	45,4	94	26.528.277	35,8	85
17.753.111	27,3	100	16.897.305	22,8	95
11.766.200	18,1	100	11.534.000	15,6	98
5.986.911	9,2	100	5.363.305	7,2	90
—	—	—	—	—	—
49.193.101	75,7	94	45.454.337	61,3	87
15.792.874	24,3	351	28.634.694	38,7	637
64.985.975	100,0	114	74.089.031	100,0	130
54.337.817	—	122	77.766.740	—	174
119.323.792	—	118	151.855.771	—	150

Pelo quadro da Arrecadação da Receita pela Natureza, observa-se que, dentre os Impostos, cabe o maior montante de arrecadação ao Vendas e Consignações, com 12.604 mil cruzeiros em 1940, elevando-se em 1942 para 20.702 mil cruzeiros, equivalentes a 36,1 % do total da Receita e o índice de 164, em relação a 1940.

Com rendas mais ou menos estacionárias no curso do triênio, apresenta-se, em segundo lugar, o Indústrias e Profissões, cujas percentagens sôbre a Receita Geral desceram, de 13,6 % em 1940, para 10,3 % em 1942, correspondentes, em números absolutos, a 5.505.861 e 5.898.137 cruzeiros, respectivamente.

O Impôsto de Exportação que vem em seguida, apesar de ligeiro aumento nas arrecadações, também apresentou redução em suas percentagens sôbre o total das rendas, representadas, em 1942, por 9,5 %. Fato semelhante ocorreu ainda com o Impôsto Territorial que, embora tivesse crescido no curso do triênio, os aumentos verificados não estiveram em proporção com o crescimento geral da Receita do Estado.

Num plano ligeiramente inferior aos impostos anteriores, aparece em seguida o de Sêlo, com a renda de 2.459 mil cruzeiros em 1942, equivalente a 4,3 % da Receita Geral. O Impôsto sôbre Transmissão de Propriedade Imóvel "inter-vivos" foi o único a acompanhar, de perto, o notável crescimento do Vendas e Consignações no curso do triênio. Suas importâncias se elevaram de Cr\$ 2.235.929,00 em 1940 para Cr\$ 3.787.516,00 em 1942, estando êsses aumentos, segundo os respectivos números índices, na proporção de 100 para 169.

O Estado de Santa Catarina é um dos únicos que mantem no seu orçamento impostos sôbre Tabacos e Derivados e sôbre Bebidas Alcoólicas, com as importâncias, respectivamente, de 626.289 e 1.225.895 cruzeiros em 1942.

O Impôsto sôbre Transmissão de Propriedade "causa-mortis", de pequena expressão no Estado de Santa Catarina, apresenta sua cifra mais alta no ano de 1941, com 584.487 cruzeiros.

O grupo das Taxas sofreu um aumento pronunciado no curso do triênio, sendo de 135 e 168, respecti-

vamente, em 1941 e 1942, os números índices tomados em relação a 1940 igual a 100. Mais de 50 % do total das Taxas passaram a ser representadas, em 1942, pela rubrica Assistência e Segurança Social, que registrou, êsse ano, o índice 260 contra 188 em 1941, ambos em relação a 1940. As taxas de Expediente vêm em segundo lugar com a renda de Cr\$ 590.604,00, no último exercício do triênio, seguidas de perto pelas Taxas e Custas Judiciárias e Emolumentos, com Cr\$ 525.410,00 no mesmo ano. As taxas de Melhoramentos registraram pequeno acréscimo no triênio, atingindo em 1942 a importância de 424.909 cruzeiros. Por último, com a insignificante cifra de 14.000 cruzeiros em 1942, apresentam-se as Taxas de Fiscalizações e Serviços Diversos.

A Despesa Orçamentária do Estado de Santa Catarina, tendo sido de Cr\$ 39.670.150,00 em 1940, elevou-se para 49.439.685,00 em 1942. Êste aumento, embora significativo, esteve, entretanto, muito inferior ao verificado na Receita correspondente, de forma que o superavit apresentado em 1940 cresceu rapidamente no curso do triênio, atingindo, em 1942, quase oito milhões de cruzeiros.

Para o total da Despesa Orçamentária, os Créditos Especiais e Extraordinários contribuíram, de uma maneira geral, com percentagens baixas, sendo a maior registrada em 1942, com a cifra de 4.441.672 cruzeiros, dos quais 1.723 mil foram destinados à Dívida Pública e 1.528 mil aos Serviços de Utilidade Pública.

Considerando as Despesas Orçamentárias em conjunto, observa-se que a maior parcela coube aos Serviços de Utilidade Pública, cujo dispêndio, de 10.220.887 cruzeiros em 1940, elevou-se para 13.016.728, em 1942. Em plano consideravelmente inferior, apresenta-se em seguida Educação Pública, com a importância de 8.885.701 cruzeiros em 1942, o que representa pequeno aumento sobre os dois anos anteriores. Segurança Pública e Assistência Social aparece em terceiro lugar com Cr\$ 6.539.322,00 no último exercício, seguida de Dívida Pública, com Cr\$ 5.659.126,00.

Em ordem decrescente de importâncias, seguem-se os Serviços: Administração Geral, Encargos Diversos, Saúde Pública, Exação e Fiscalização Financeira, Fo-

ESTADO DE
DEMONSTRAÇÃO DA
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
VARIAÇÕES ATIVAS:			
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	40.430.498	51,1	100
Sem Classificação	4.373.560	5,5	100
Propriedade	8.120.983	10,3	100
Circulação da Riqueza	18.759.217	23,7	100
Atividade de Contribuintes	5.505.861	7,0	100
Resultante da Atividade do Estado	1.623.395	2,0	100
Rédito	—	—	—
Indivíduo	—	—	—
Várias Incidências	2.047.482	2,6	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	38.573.271	48,8	100
Construção e Aquisição de Imóveis	2.758.558	3,5	100
Aquisição de Móveis	481.573	0,6	100
Amortizações de Dívidas	1.497.651	1,9	100
Diversas	33.835.489	42,8	100
TOTAL	79.003.769	100,0	100
Deficit verificado	—	—	—
TOTAL GERAL	79.003.769	100,0	100
VARIAÇÕES PASSIVAS:			
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (Inclusive Créditos Especiais e Extraordinários)	39.670.150	50,2	100
Administração Geral	3.782.409	4,8	100
Exação e Fiscalização Financeira	2.622.510	3,3	100
Segurança Pública e Assistência Social	5.726.772	7,2	100
Educação Pública	7.792.080	9,9	100
Saúde Pública	1.940.536	2,4	100
Fomento	893.808	1,1	100
Serviços Industriais	544.210	0,7	100
Dívida Pública	3.645.196	4,6	100
Serviços de Utilidade Pública	10.220.887	13,0	100
Encargos Diversos	2.501.742	3,2	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	11.964.014	15,1	100
Cobrança da Dívida Ativa	681.088	0,9	100
Recebimento de Créditos Diversos	47.318	0,0	100
Diversas	11.235.608	14,2	100
TOTAL	51.634.164	65,3	100
Superavit verificado	27.369.605	34,7	100
TOTAL GERAL	79.003.769	100,0	100

SANTA CATARINA

CONTA PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
47.544.960	73,3	118	57.295.394	78,8	142
6.344.702	9,8	145	7.894.657	10,9	181
9.050.800	14,0	111	10.101.654	13,9	124
22.391.620	34,5	119	27.993.776	38,5	149
5.320.545	8,2	97	5.898.137	8,1	107
2.277.507	3,5	140	2.947.304	4,0	182
—	—	—	—	—	—
2.159.786	3,3	105	2.459.866	3,4	120
17.293.755	26,7	45	15.452.891	21,2	40
6.659.109	10,3	241	2.674.442	3,7	97
879.060	1,4	183	727.328	1,0	151
1.831.784	2,8	122	1.873.654	2,5	125
7.923.802	12,2	23	10.177.467	14,0	30
64.838.715	100,0	82	72.748.285	100,0	92
—	—	—	—	—	—
64.838.715	100,0	82	72.748.285	100,0	92
44.967.604	69,4	113	49.439.685	68,0	125
3.858.251	5,9	102	4.123.429	5,7	109
2.784.830	4,3	106	2.764.837	3,8	105
6.115.524	9,4	107	6.539.322	9,0	114
8.184.129	12,7	105	8.885.701	12,2	114
2.135.030	3,3	110	3.109.217	4,3	160
932.817	1,4	104	1.018.925	1,4	114
830.456	1,3	152	722.277	1,0	133
4.032.485	6,2	111	5.659.126	7,8	155
12.939.181	20,0	127	13.016.728	17,9	127
3.154.901	4,9	126	3.600.123	4,9	144
8.572.232	13,2	72	10.466.780	14,3	87
675.701	1,1	99	823.148	1,1	99
19.012	0,0	40	15.774	0,0	33
7.877.519	12,1	70	9.627.858	13,2	86
53.539.836	82,6	104	59.906.465	82,3	116
11.298.879	17,4	41	12.841.820	17,7	47
64.838.715	100,0	82	72.748.285	100,0	92

ESTADO DE
ARRECAÇÃO DA REC
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
RECEITA:			
ORDINÁRIA	38.232.797	94,6	100
TRIBUTÁRIA	36.056.938	89,2	100
Impostos	34.051.986	84,2	100
Territorial	5.028.122	12,4	100
Transmissão de Propriedade "causa-mortis"	475.375	1,2	100
Transmissão de Propriedade Imóvel "inter-vivos"	2.235.929	5,5	100
Vendas e Consignações	12.604.114	31,2	100
Exportação	4.456.758	11,0	100
Indústrias e Profissões	5.505.861	13,6	100
Sêlo	2.047.482	5,1	100
Tabacos e Derivados	567.151	1,4	100
Bebidas Alcoólicas	1.131.194	2,8	100
Taxas	2.004.952	5,0	100
Assistência e Segurança Social	699.630	1,7	100
Expediente	426.100	1,1	100
Custas Judiciárias e Emolumentos	488.327	1,2	100
Fiscalização e Serviços Diversos	9.338	0,0	100
Melhoramentos	381.557	1,0	100
PATRIMONIAL	167.625	0,4	100
Renda Imobiliária	24.805	0,1	100
Renda de Capitais	142.820	0,3	100
INDUSTRIAL	2.008.234	5,0	100
Serviços Urbanos	1.264.442	3,2	100
Estabelecimentos e Serviços Diversos	743.792	1,8	100
DIVERSAS	—	—	—
Combustíveis e Lubrificantes	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	2.197.701	5,4	100
Alienação de Bens Patrimoniais	38.176	0,1	100
Cobrança da Dívida Ativa	681.088	1,7	100
Receita de Indenizações e Restituições	307.514	0,8	100
Contribuições da União	—	—	—
Contribuições dos Municípios	784.558	1,9	100
Multas	386.365	0,9	100
Eventuais	—	—	—
TOTAL GERAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA...	40.430.498	100,0	100

SANTA CATARINA

EITA PELA NATUREZA

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	IND. N.º	Cr\$	%	IND. N.º
45.200.188	95,1	118	54.558.272	95,2	143
41.200.258	86,7	114	49.400.737	86,2	137
38.483.774	81,0	113	46.028.524	80,3	135
5.097.008	10,7	101	5.381.496	9,4	107
584.487	1,2	133	507.732	0,9	107
2.939.328	6,2	131	3.787.516	6,6	169
15.665.455	33,7	124	20.702.332	36,1	164
5.003.337	10,5	112	5.439.261	9,5	122
5.320.545	12,0	97	5.898.137	10,3	107
2.159.786	4,6	105	2.459.866	4,3	120
589.886	1,2	104	626.289	1,1	110
1.132.942	2,4	101	1.225.895	2,1	108
2.716.484	5,7	135	3.372.213	5,9	168
1.313.745	2,8	188	1.816.403	3,2	260
481.148	1,0	113	590.604	1,1	139
469.988	1,0	96	525.410	0,9	108
12.627	0,0	135	14.887	0,0	159
438.976	0,9	115	424.909	0,7	111
146.654	0,3	87	297.282	0,6	177
33.193	0,1	134	60.888	0,2	245
113.461	0,2	79	236.394	0,4	166
2.206.550	4,6	110	2.496.355	4,3	124
1.316.667	2,8	104	1.391.396	2,4	110
889.883	1,8	120	1.104.959	1,9	149
1.646.726	3,5	100	2.363.898	4,1	144
1.646.726	3,5	100	2.363.898	4,1	144
2.344.772	4,9	107	2.737.122	4,8	125
77.410	0,2	203	134.184	0,2	351
675.701	1,5	99	823.148	1,4	121
285.983	0,6	93	387.669	0,7	126
985.315	2,0	126	1.028.354	1,8	131
320.363	0,6	83	363.767	0,7	94
47.544.960	100,0	118	57.295.394	100,0	142

mento e Serviços Industriais. O maior índice de crescimento, dentre os Serviços, coube à Dívida Pública, que registrou um aumento, aproximadamente, de 50 % no curso do triênio.

A Receita Extraorçamentária do Estado de Santa Catarina foi de 5.897.328, 4.671.521 e 6.723.230 cruzeiros, respectivamente, em 1940, 1941 e 1942, enquanto que a Despesa correspondente, nos mesmos exercícios, foi de 9.145.461, 6.915.396 e 8.972.723 cruzeiros. Houve, por conseguinte, uma queda geral das cifras em 1941, sendo que a Despesa Extraorçamentária apresentou, em todos os três exercícios, importâncias bem maiores do que os totais correspondentes da Receita.

Dentre os sub-títulos, Restos a Pagar apresenta-se, em 1940, com 172.472 cruzeiros, como Despesa, contra 80.713 registrados como Receita. Nos dois exercícios seguintes, a situação modificou-se, estando as cifras da Receita, representativas de "Restos" inscritos, superiores às da Despesa, correspondente, como se sabe, ao total de liquidações verificadas em cada exercício.

A sub-conta Depósitos apresenta certo equilíbrio entre o movimento de entradas e restituições nos exercícios de 1940 e 1942. Em 1941, entretanto, as cifras registradas como Despesa foram superiores às consignadas como Receita. É ainda interessante observar-se que o título Suprimento de Exercício aparece nos três exercícios apenas como Despesa Extraorçamentária.

O movimento de Saldos apurado no encerramento de cada exercício, foi de 3.855.371 cruzeiros em 1940, elevado para 4.179.084 e 9.737.081 cruzeiros, nos dois exercícios seguintes. Chama particularmente a atenção as elevadas importâncias conservadas em Caixa, que em 1941 eram quase o dobro dos saldos depositados em Bancos.

BALANÇO PATRIMONIAL

Os Balanços Patrimoniais do Estado de Santa Catarina se encerraram com Patrimônios Líquidos progressivamente crescentes, tendo-se elevado, de 4.493 mil cruzeiros em 1940, para 28.634 mil cruzeiros em 1942. Os aumentos estiveram na proporção de 100 para 637,

segundo os respectivos números índices. Esse notável crescimento do Patrimônio Líquido resultou da supremacia cada vez maior do Ativo Real sobre o Passivo correspondente. Enquanto o primeiro se elevou de 56.867.165 cruzeiros em 1940 para 74.089.031 em 1942, o Passivo Real desceu, nos mesmos anos, de 52.373.170 para 45.454.337 cruzeiros.

O total do Ativo Permanente, tendo sido de 53.011.794 cruzeiros em 1940, elevou-se para 64.351.950 cruzeiros em 1942, dos quais mais de 50 %, ou sejam, 34.910.066 cruzeiros pertence ao título Bens Imóveis, figurando os Bens Móveis, no mesmo ano, com a cifra de 13.038.683 cruzeiros. Os totais da Dívida Ativa, com 7.915 mil cruzeiros em 1942, e dos Bens de Natureza Industrial, com 6.767 mil cruzeiros, no mesmo ano, quase não sofreram alterações no curso do triênio.

O Ativo Financeiro constitui-se de uma única parcela — Disponível — tendo se elevado de 3.855.371 cruzeiros em 1940 para 9.737.081, em 1942, enquanto que, nos mesmos anos, o Passivo Financeiro desceu de 3.326.543 para 2.028.755 cruzeiros. Da diferença entre os totais acima deduz-se o índice de liquidez financeira do Estado que foi de 115 e 480 cruzeiros, respectivamente, em 1940 e 1942 a proporção entre as disponibilidades de Tesouraria em relação a cada 100 cruzeiros de compromissos de ordem financeira.

O Passivo Permanente do Estado de Santa Catarina apresenta-se em redução no curso do triênio. A maior parcela é constituída pela Dívida não Consolidada, cujo montante, de Cr\$ 31.292.516,00 em 1940, caiu para Cr\$ 26.528.277,00 em 1942. A Dívida Interna Consolidada, tendo permanecido estacionária no curso do triênio, registrava em 1942 a importância de 11.534 mil cruzeiros. Em último lugar apresenta-se a Dívida Externa, com importância igual nos dois primeiros exercícios, tendo-se registrado pequena redução em 1942, ano em que atingiu a cifra de 5.363.305 cruzeiros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL

Do encontro entre os totais consignados em cada exercício pelas Variações Passivas e Ativas, resulta o

superavit ou deficit que traduzem aumento ou diminuição sofrida pelo patrimônio estadual. No Estado de Santa Catarina, as Variações Ativas superaram as Passivas em todos os três exercícios, dando em resultado os Superavits verificados, que foram de 27.369.605, 11.298.879 e 12.841.820 cruzeiros, respectivamente, em 1940, 1941 e 1942.

A elevada importância registrada em 1940 resultou do fato de ter sido feita nesse ano a conversão da Dívida Externa ao câmbio de 27 dinheiros, estabelecido pelo decreto-lei n.º 2.416, o que fez crescer as Variações Ativas em cifras superiores a 20 milhões de cruzeiros, que aparecem incluídas no sub-título Diversas das Mutações Patrimoniais Ativas.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DE SANTA CATARINA

MUNICÍPIOS	1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Araranguá	391.824	405.657	401.211	351.490	512.309	443.510
Biguaçu	102.837	116.168	108.646	106.004	115.159	109.788
Blumenau	1.586.089	1.622.286	1.682.955	1.637.094	1.782.931	1.659.111
Bom Retiro	162.139	157.372	184.465	158.298	215.109	181.768
Brusque	327.021	411.677	426.234	418.304	406.393	415.264
Caçador	521.739	460.800	534.190	422.512	576.962	665.490
Camboriú	48.880	51.622	94.349	84.041	86.412	96.726
Campo Alegre	56.045	56.264	61.448	59.348	72.538	59.280
Campos Novos	678.704	629.674	705.997	720.942	737.840	721.127
Canoinhas	402.927	407.937	426.964	435.395	515.780	482.202
Concórdia	433.442	388.782	445.493	358.476	484.220	353.756
Crescuma	258.410	266.360	285.112	258.087	350.307	313.804
Cruzeiro	502.819	498.990	555.043	517.825	723.284	657.247
Curitibanos	139.865	152.755	162.659	188.188	218.428	186.224
Florianópolis	1.960.219	2.028.506	1.828.662	1.979.378	1.888.594	1.878.397
Gaspar	169.382	163.751	188.562	177.495	205.401	193.063
Hamônia	342.826	278.983	358.099	458.784	368.850	354.317
Imaruí	61.766	63.117	65.319	65.095	71.018	59.676
Indaial	264.197	271.146	275.798	259.319	326.326	303.368
Itaiópolis	112.292	117.030	115.773	111.024	126.587	117.338
Itajaí	879.891	884.117	857.033	872.750	924.414	806.024
Jaguaruna	66.339	60.462	89.703	68.476	102.388	99.189
Jaraguá	521.045	576.436	557.805	571.652	573.486	545.286
Joinville	1.883.020	1.843.269	1.751.194	1.761.723	1.966.856	1.916.552
Laguna	504.314	496.186	467.677	529.284	518.371	496.387
Lajes	590.586	594.102	735.678	683.277	1.106.176	985.706
Mafrá	339.814	339.371	355.709	350.621	406.966	359.585
Nova Trento	88.680	87.804	99.003	92.981	100.404	98.232
Orleans	211.536	220.252	248.511	205.864	260.915	261.155
Palhoça	239.106	228.388	249.309	210.871	262.366	233.674
Parati	72.406	78.995	78.206	79.005	84.527	79.758
Pôrto Belo	26.075	26.075	32.630	27.642	44.112	35.727
Pôrto União	375.287	387.482	393.940	360.184	416.260	437.876
Rio do Sul	810.797	849.052	867.988	882.123	950.122	866.196
Rodeio	189.194	185.338	212.737	195.437	218.143	227.884
São Bento	245.372	242.422	257.677	269.197	287.238	258.682
São Francisco	475.345	636.768	525.637	504.015	539.921	491.790
São Joaquim	180.152	187.536	229.207	220.942	253.780	272.318
São José	216.649	199.707	232.742	189.364	323.133	200.544
Tijucas	157.205	157.126	186.183	184.879	189.180	180.395
Timbó	269.074	252.460	278.013	291.715	294.120	271.060
Tubarão	480.191	465.271	545.404	488.359	557.255	576.618
Urussanga	220.278	188.522	225.572	244.624	246.737	259.522
Xapecó	371.780	368.336	420.477	397.079	532.116	433.775
TOTAIS	17.937.559	18.104.354	18.805.064	18.449.253	20.943.434	19.645.391

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EXERCÍCIOS DE 1940, 1941 E 1942

BALANÇO FINANCEIRO

A Receita Orçamentária do Estado do Rio Grande do Sul, com Cr\$ 349.206.680,00 em 1940, elevou-se no ano seguinte para Cr\$ 357.126.600,00, atingindo, finalmente, em 1942, Cr\$ 433.267.978,00. Os aumentos verificados estiveram na proporção de 100 para 102 e 124, respectivamente, nos 3 exercícios.

Segundo a regra geral, também no Rio Grande do Sul a Receita Tributária fornece o maior contingente das rendas orçamentárias. Entretanto, em nenhum outro Estado os tributos atingem percentagens tão baixas. Apesar de vir crescendo continuamente no curso do triênio, elevando-se de Cr\$ 182.664.521,00 em 1940 para Cr\$ 204.738.451,00 em 1942, a Receita Tributária teve as suas percentagens sobre a Receita Geral em decréscimo, caindo de 52,3 % para 47,3 %, nos mesmos exercícios.

Em seguida, apresenta-se a Receita Industrial, que no Rio Grande do Sul atinge percentagens sem similares nos demais Estados, em virtude da inclusão no orçamento da renda produzida por várias estradas de ferro exploradas pelo Estado. A Receita Industrial que em 1940 era de 127.931 mil cruzeiros, sofreu leve redução no ano seguinte para elevar-se, em 1942, a 172.216 mil cruzeiros, ano em que alcançou quase 40 % da Receita Geral, sendo que 39,1 % constituem renda de Transportes.

A Receita Patrimonial tem pouca expressão no orçamento do Rio Grande do Sul. Apesar de ter crescido fortemente no curso do triênio, apenas atingia em 1942, com Cr\$ 2.847.938,00, 7,10 % do total da Receita.

ESTADO DO RIO
BALANÇO
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º
			IND.
RECEITA:			
ORÇAMENTARIA	349.206.680	74,2	100
ORDINÁRIA	311.669.836	66,2	100
Tributária	182.664.521	38,8	100
Impostos	167.912.033	35,7	100
Taxas	14.752.488	3,1	100
Patrimonial	1.073.987	0,2	100
Industrial	127.931.328	27,2	100
Receitas Diversas	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	37.536.844	8,0	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	121.039.764	25,8	100
Restos a Pagar	23.699.417	5,0	100
Depósitos	3.502.081	0,8	100
Suprimento de Exercício	3.241.583	0,7	100
Diversos	90.656.683	19,3	100
TOTAL DA RECEITA	470.306.444	100,0	100
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	10.324.151	—	100
Em Caixa	2.151.241	—	100
Em Bancos	4.810.572	—	100
Diversos	3.362.338	—	100
TOTAL GERAL	480.630.595	—	100
DESPESA:			
ORÇAMENTÁRIA	365.663.521	76,9	100
ORDINÁRIA	352.339.807	74,1	100
Administração Geral	10.694.723	2,2	100
Exação e Fiscalização Financeira	9.247.466	2,0	100
Segurança Pública e Assistência Social	47.794.213	10,0	100
Educação Pública	26.402.958	5,6	100
Saúde Pública	11.542.246	2,4	100
Fomento	12.369.899	2,6	100
Serviços Industriais	119.816.783	25,2	100
Dívida Pública	32.318.931	6,8	100
Serviços de Utilidade Pública	17.242.806	3,6	100
Encargos Diversos	64.909.782	13,7	100
CRÉDITOS ESPECIAIS E EXTRAORDINÁRIOS	13.323.714	2,8	100
Administração Geral	—	—	—
Exação e Fiscalização Financeira	—	—	—
Segurança Pública e Assistência Social	268.252	0,1	100
Educação Pública	11.513.347	2,4	100
Saúde Pública	514.028	0,1	100
Fomento	—	—	—
Serviços Industriais	528.087	0,1	100
Dívida Pública	—	—	100
Serviços de Utilidade Pública	—	—	100
Encargos Diversos	500.000	0,1	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	109.665.879	23,1	100
Restos a Pagar	7.556.518	1,6	100
Depósitos	4.876.949	1,0	100
Suprimento de Exercício	10.163.595	2,2	100
Diversos	87.068.817	18,3	100
TOTAL DA DESPESA	475.329.400	100,0	100
SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	5.301.195	—	100
Em Caixa	148.069	—	100
Em Bancos	1.325.034	—	100
Diversos	3.828.092	—	100
TOTAL GERAL	480.630.595	—	100

GRANDE DO SUL

FINANCEIRO

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
357.126.600	68,0	102	433.267.978	53,7	124
308.332.907	58,7	99	387.170.538	48,0	124
186.483.050	35,4	102	204.738.451	25,4	112
180.311.889	34,3	107	198.004.093	24,6	118
6.171.161	1,1	42	6.734.358	0,8	46
1.333.976	0,3	124	2.847.938	0,3	265
120.515.881	23,0	94	172.216.792	21,3	135
—	—	—	7.367.357	1,0	100
48.793.693	9,3	130	46.097.440	5,7	123
168.347.503	32,0	139	373.668.092	46,3	309
28.464.258	5,4	120	33.926.160	4,2	143
12.467.761	2,4	356	14.173.492	1,8	405
—	—	—	—	—	—
127.415.484	24,2	141	325.568.440	40,3	359
525.474.103	100,0	112	806.936.070	100,0	172
5.301.195	—	51	11.305.770	—	109
148.069	—	7	1.830.974	—	85
1.325.034	—	28	4.204.075	—	87
3.828.092	—	114	5.270.721	—	157
530.775.298	—	110	818.241.840	—	170
—	—	—	—	—	—
384.736.003	74,1	105	465.206.039	60,1	127
352.284.123	67,8	100	394.654.938	51,0	112
11.707.008	2,2	109	13.893.100	1,8	130
10.573.299	2,0	114	13.094.798	1,7	142
51.216.682	9,9	107	49.482.178	6,4	104
28.576.521	5,5	108	36.176.727	4,7	137
13.868.462	2,7	120	16.569.847	2,1	144
13.922.618	2,7	113	16.194.145	2,1	131
117.991.126	22,7	98	150.543.839	19,4	126
30.476.831	5,9	94	37.028.477	4,8	115
35.241.125	6,8	204	33.783.315	4,4	196
38.710.451	7,4	60	27.888.512	3,6	43
32.451.880	6,3	244	70.551.101	9,1	530
35.414	0,0	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
2.654.470	0,5	989	2.655.820	0,3	991
2.785.790	0,6	24	103.875	0,0	1
—	—	—	860.023	0,1	167
450.000	0,1	100	2.000.000	0,3	444
33.831	0,0	6	14.380.000	1,9	2.723
4.867.894	0,9	100	2.974.056	0,4	61
19.509.040	3,8	100	45.701.373	5,9	234
2.115.441	0,4	423	1.875.954	0,2	375
134.733.524	25,9	123	309.324.619	39,9	282
22.380.813	4,3	296	29.829.313	3,9	395
11.500.565	2,2	236	19.671.985	2,5	403
—	—	—	—	—	—
100.852.146	19,4	116	259.823.321	33,5	298
519.469.527	100,0	109	774.530.658	100,0	163
11.305.771	—	213	43.711.182	—	825
1.830.974	—	1.237	919.988	—	621
4.204.076	—	317	34.432.570	—	2.599
5.270.721	—	138	8.358.624	—	218
530.775.298	—	110	818.241.840	—	170

ESTADO DO RIO

BALANÇO

EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
ATIVO:			
FINANCEIRO	48.472.149	6,2	100
Disponível	5.301.195	0,7	100
Realizável	43.170.954	5,5	100
PERMANENTE	730.479.852	93,8	100
Bens Móveis.....	42.013.504	5,4	100
Bens Imóveis.....	75.089.130	9,6	100
Bens de Natureza Industrial.....	262.884.912	33,8	100
Diversos	350.492.306	45,0	100
Dívida Ativa (Restos a arrecadar).....	23.036.448	3,0	100
Devedores Diversos	186.795.092	24,0	100
Prefeituras Municipais	15.633.001	2,0	100
Governo Federal	62.297.059	8,0	100
Valores Ativos em Liquidação.....	—	—	—
Administração da Viação Férrea	62.730.706	8,0	100
Ativo Real.....	778.952.001	100,0	100
COMPENSADO	2.177.900.956	—	100
TOTAL GERAL.....	2.956.852.957	—	100
PASSIVO:			
FINANCEIRO	108.476.946	13,9	100
Restos a Pagar.....	52.690.313	6,8	100
Depósitos	25.099.087	3,2	100
Diversos	30.687.546	3,9	100
PERMANENTE	381.639.483	49,0	100
Dívida não Consolidada.....	—	—	—
Dívida Consolidada.....	361.014.456	46,3	100
Interna	290.315.151	37,3	100
Externa	70.699.305	9,0	100
Diversos	20.625.027	2,6	100
Passivo Real	490.116.429	62,9	100
Patrimônio Líquido	288.835.572	37,1	100
TOTAL	778.952.001	100	100
COMPENSADO	2.177.900.956	—	100
TOTAL GERAL.....	2.956.852.957	—	100

GRANDE DO SUL

PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
56.226.031	6,9	116	86.767.345	9,8	179
11.305.771	1,4	213	43.711.182	4,9	825
44.920.260	5,5	104	43.056.163	4,9	99
758.257.572	93,1	104	802.263.780	90,2	110
47.387.210	5,8	113	56.282.954	6,3	134
83.890.984	10,3	112	88.979.100	10,0	118
265.175.592	32,6	101	268.801.400	30,2	102
361.803.786	44,4	103	388.200.326	43,7	110
35.157.028	4,3	152	48.425.374	5,4	210
51.868.701	6,4	28	60.607.768	6,8	32
18.183.219	2,2	116	18.592.433	2,1	119
162.335.250	19,9	261	161.669.360	18,2	260
55.868.781	6,9	100	45.195.318	5,1	81
38.390.807	4,7	61	53.710.073	6,1	86
814.483.603	100	105	889.031.125	100	114
862.030.010	—	40	806.656.532	—	37
1.676.513.613	—	57	1.695.687.657	—	57
131.550.311	16,2	121	143.032.193	16,1	132
58.776.334	7,2	112	57.230.380	6,4	109
27.481.067	3,4	109	23.318.078	2,6	93
45.292.910	5,6	148	62.543.735	7,1	204
383.127.484	47,0	100	440.094.659	49,5	115
383.127.484	47,0	106	440.094.659	49,5	122
312.428.179	38,3	108	390.623.354	43,9	135
70.699.305	8,7	100	49.471.305	5,6	70
514.677.795	63,2	105	583.186.852	65,6	119
299.805.808	36,8	104	305.844.273	34,4	106
814.483.603	100,0	105	889.031.125	100,0	114
862.030.010	—	40	806.656.532	—	37
1.676.513.613	—	57	1.695.687.657	—	57

As Receitas Diversas aparecem sòmente no balanço de 1942, com uma Renda de Cr\$ 7.367.357,00, provenientes da quota distribuída ao Estado em virtude da criação do impôsto único sôbre Combustíveis e Lubrificantes.

A Receita Extraordinária, pelo volume de sua Renda, ocupa, nos três exercícios, o terceiro lugar. Suas importâncias cresceram de 1940 para 1942, na proporção de 100 para 123, segundo os respectivos números índices. Nesses dois anos, sua parcela mais importante foi a rubrica Alienação de Bens Patrimoniais, com mais de 10 milhões de cruzeiros. Em 1941, entretanto, a Contribuição da União constituiu a mais importante rubrica.

Os totais acima consignados para a Receita Tributária se constituem da renda dos Impostos e Taxas, que aparecem discriminados, por espécie, no quadro da Arrecadação da Receita pela Natureza.

O desenvolvimento da arrecadação dos Impostos vem se fazendo em ritmo regular, tendo sido de 107 e 118 os índices correspondentes a 1941 e 1942, ambos em relação a 1940 tomado como 100.

Mais da metade da renda dos impostos é fornecida pelo Vendas e Consignações que, de 1940 para 1942, sofreu um acréscimo de quase 50 %, tendo se elevado de 75.260 mil cruzeiros para 109.482 mil no último exercício, equivalentes a 25,3 % da Receita Geral. Nenhum outro impôsto do Estado ultrapassa 5 % dêsse mesmo total, daí se inferindo a situação impar ocupada pelo Vendas e Consignações, dentre os impostos rio-grandenses.

Com 4,4 % em 1942, ocupa o segundo lugar o Transmissão de Propriedade Imóvel "inter-vivos", com uma arrecadação nesse mesmo ano de Cr\$ 19.075.211,00.

O Impôsto de Exportação, contrariamente à tendência geral observada nos demais Estados, apresenta-se crescente, na proporção de 100 para 113, e 144, segundo os respectivos números índices.

Apesar da forte redução sofrida em 1942, o Impôsto Territorial ainda conservou, nesse ano, o quarto lugar pelo volume de sua renda, tendo alcançado a importância de 15.300 mil cruzeiros.

A mais forte redução no curso do triênio é apresentada pelo Indústrias e Profissões que, de 23.793.552 cruzeiros em 1940, caiu em 1942 para 10.390.812 cruzeiros, tornando-se, nesse ano, inferior ao Impôsto de Sêlo que, tendo permanecido estacionário, apresentava em 1942 a renda de Cr\$ 12.781.205,00.

O Impôsto Adicional apresenta uma renda apreciável no Rio Grande do Sul, não obstante vir diminuindo progressivamente a partir de 1940. O Exploração Agrícola e Industrial é o menor dos impostos rio-grandenses. Entretanto sua tendência é aumentar, progressivamente, como revelam os números índices de 1941 e 1942.

Com a supressão da taxa rodoviária, a partir de 1940, em virtude da criação do impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes passou a ter pouca expressão no orçamento do Rio Grande do Sul o grupo das Taxas, cuja renda, de 6.734 mil cruzeiros em 1942, apenas representava 1,6 % da Receita Geral.

Fiscalização e Serviços Diversos é a rubrica de maior significação nesse grupo. Seguem-se-lhe Custas Judiciárias e Emolumentos e Assistência e Segurança Social, esta última com o maior índice de crescimento.

Em último lugar e mesmo assim em contínua redução, apresentam-se as Taxas e Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino.

A Taxa de Saneamento aparece com uma pequena quantia em 1941, passando sua renda, no ano seguinte, a ser classificada como Receita Industrial.

A Despesa Orçamentária apresenta uma curva de crescimento sensivelmente paralela à Receita correspondente, tendo sido de 105 e 127, respectivamente, em 1941 e 1942, os números índices, calculados com base nas cifras de 1940 iguais a 100.

De 365.663.521 cruzeiros no início do triênio, a Despesa Orçamentária elevou-se em 1942 para Cr\$ 465.206.039,00. Dêsse último total, aproximadamente 20 % correram por conta de Créditos Especiais e Extraordinários, com uma soma de Cr\$ 70.551.101,00. A proporção dos Créditos em relação à Despesa Ordinária foi bem inferior nos dois anos anteriores.

Utilizaram maiores somas de Créditos Especiais e Extraordinários, em 1942, Serviços de Utilidade Pública

ESTADO DO RIO
DEMONSTRAÇÃO DA
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1940		
	Cr\$	%	N.º IND.
VARIAÇÕES ATIVAS:			
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	349.206.680	90,8	100
Sem Classificação	166.542.158	43,3	100
Propriedade	35.846.625	9,3	100
Circulação da Riqueza	96.511.493	25,1	100
Atividade de Contribuintes	23.793.552	6,2	100
Resultante da Atividade do Estado	6.752.488	1,8	100
Rédito	—	—	—
Indivíduo	—	—	—
Várias Incidências	19.760.364	5,1	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	24.368.045	6,3	100
Construção e Aquisição de Imóveis	16.801.605	4,3	100
Aquisição de Móveis	359.302	0,1	100
Aquisição de Títulos	—	—	—
Amortizações de Dívidas	7.207.138	1,9	100
Empréstimos Feitos	—	—	—
Diversas	—	—	—
TOTAL	373.574.725	97,1	100
Deficit verificado	10.966.833	2,9	100
TOTAL GERAL	384.541.558	100,0	100
VARIAÇÕES PASSIVAS:			
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (Inclusive Créditos Especiais e Extraordinários)	365.663.521	95,1	100
Administração Geral	10.694.723	2,8	100
Exação e Fiscalização Financeira	9.247.466	2,4	100
Segurança Pública e Assistência Social	48.062.464	12,5	100
Educação Pública	37.916.305	9,9	100
Saúde Pública	12.056.274	3,1	100
Fomento	12.369.899	3,2	100
Serviços Industriais	120.344.871	31,3	100
Dívida Pública	32.318.931	8,4	100
Serviços de Utilidade Pública	17.242.806	4,5	100
Encargos Diversos	65.409.782	17,0	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	18.878.037	4,9	100
Cobrança da Dívida Ativa	7.890.056	2,1	100
Alienação de Imóveis	1.698.364	0,4	100
Alienação de Móveis	—	—	—
Alienação de Valores	—	—	—
Recebimento de Créditos Diversos	9.289.617	2,4	100
Diversas	—	—	—
TOTAL	384.541.558	100,0	100
Superavit verificado	—	—	—
TOTAL GERAL	384.541.558	100,0	100

GRANDE DO SUL

CONTA PATRIMONIAL

DE 1946/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
357.126.600	89,8	102	433.267.978	89,2	124
170.643.550	42,9	106	228.529.527	47,1	137
39.262.841	9,9	110	40.261.932	8,3	112
100.059.650	25,2	104	128.392.106	26,4	133
21.958.367	5,5	92	10.390.812	2,1	44
5.706.837	1,4	85	6.734.358	1,4	100
—	—	—	—	—	—
19.495.355	4,9	99	18.959.243	3,9	96
26.521.040	6,7	109	32.433.597	6,7	133
10.533.469	2,7	63	10.651.656	2,2	63
4.142.919	1,0	1.153	8.894.667	1,8	2.477
—	—	—	3.000.000	0,6	—
9.553.972	2,4	133	9.887.274	2,1	137
—	—	—	—	—	—
2.290.680	0,6	—	—	—	—
383.647.640	96,5	103	465.701.575	95,9	125
13.857.606	3,5	126	20.067.694	4,1	183
397.505.246	100,0	103	485.769.269	100,0	126
384.736.003	96,8	105	465.206.039	95,8	127
11.742.422	2,9	110	13.893.100	2,9	130
10.573.299	2,7	114	13.094.798	2,7	142
53.871.152	13,5	112	52.137.998	10,7	108
31.362.310	7,9	83	36.280.602	7,5	96
13.868.462	3,5	115	17.429.869	3,6	145
14.372.618	3,6	116	18.194.145	3,7	147
118.024.957	29,7	98	164.923.839	34,0	137
35.344.726	8,9	109	40.002.533	8,2	124
54.750.165	13,8	318	79.484.689	16,4	461
40.825.892	10,3	62	29.764.466	6,1	46
12.769.243	3,2	58	20.563.230	4,2	109
4.989.923	1,3	63	9.249.199	1,9	117
1.761.945	0,4	104	4.374.213	0,9	258
—	—	—	—	—	—
6.017.375	1,5	65	6.939.818	1,4	75
—	—	—	—	—	—
397.505.246	100,0	103	485.769.269	100,0	126
—	—	—	—	—	—
397.505.246	100,0	103	485.769.269	100,0	126

ESTADO DO RIO
ARRECADAÇÃO DA REC
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1.940		
	Cr\$	%	N.º IND.
RECEITA:			
ORDINÁRIA	311.669.836	89,3	100
TRIBUTÁRIA	182.664.521	52,3	100
Impostos	167.912.033	48,1	100
Territorial	18.074.677	5,2	100
Transmissão de Propriedade "causa-mortis"	3.204.434	0,9	100
Transmissão de Propriedade Imóvel "inter-vivos"	14.567.514	4,2	100
Vendas e Consignações	75.260.963	21,6	100
Exportação	11.161.680	3,2	100
Indústrias e Profissões	1.725.122	0,5	100
Sêlo	12.350.010	3,5	100
Exploração Agrícola e Industrial	2.088.850	0,6	100
Adicional	7.410.353	2,1	100
Taxas	14.752.488	4,2	100
Rodoviárias	8.000.000	2,3	100
Assistência e Segurança Social	708.316	0,2	100
Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino	221.771	0,0	100
Saneamento	—	—	—
Custas Judiciárias e Emolumentos	1.674.077	0,5	100
Fiscalização e Serviços Diversos	4.148.324	1,2	100
PATRIMONIAL	1.073.987	0,3	100
Renda Imobiliária	59.378	0,0	100
Renda de Capitais	1.014.609	0,3	100
INDUSTRIAL	127.931.328	36,7	100
Transportes	125.777.131	36,0	100
Serviços Urbanos	—	—	—
Estabelecimentos e Serviços Diversos	2.154.197	0,7	100
RECEITAS DIVERSAS	—	—	—
Receita de Combustíveis e Lubrificantes ...	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	37.536.844	10,7	100
Alienação de Bens Patrimoniais	10.987.981	3,1	100
Cobrança da Dívida Ativa	7.890.056	2,3	100
Quotas de Loteria	6.115.000	1,8	100
Quotas de Fiscalizações Diversas	35.037	0,0	100
Contribuições da União	—	—	—
Contribuições dos Municípios	8.506.856	2,4	100
Contribuições Diversas	23.793.552	6,8	100
Multas	—	—	—
Eventuais	2.276.792	0,6	100
TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	349.206.680	100,0	100

GRANDE DO SUL

EITA PELA NATUREZA

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
308.332.907	86,3	99	387.170.538	89,4	124
186.483.050	52,2	102	204.738.451	47,3	112
180.311.889	50,5	107	198.004.093	45,7	118
18.361.828	5,1	102	15.300.133	3,5	85
5.736.739	1,6	179	5.886.589	1,4	184
14.699.951	4,1	101	19.075.211	4,4	131
85.209.736	23,9	113	109.482.406	25,3	145
12.643.667	3,6	113	16.027.035	3,7	144
21.958.367	6,1	92	10.390.812	2,4	44
12.446.087	3,5	101	12.781.205	2,9	103
2.206.247	0,6	106	2.882.665	0,7	138
7.049.267	2,0	95	6.178.037	1,4	83
6.171.161	1,7	42	6.734.358	1,6	46
—	—	—	—	—	—
787.621	0,2	111	1.146.475	0,3	162
213.432	0,1	96	193.951	0,1	87
464.323	0,1	—	—	—	—
2.134.851	0,6	127	2.383.618	0,5	142
2.570.934	0,7	62	3.010.314	0,7	73
1.333.976	0,4	124	2.847.938	0,7	285
161.396	0,1	272	473.019	0,1	802
1.172.580	0,3	116	2.374.919	0,6	234
120.515.881	33,7	94	172.216.792	39,7	135
118.250.308	33,1	94	169.609.825	39,1	135
—	—	—	758.108	0,2	—
2.265.573	0,6	105	1.848.859	0,4	86
—	—	—	7.367.357	1,7	—
—	—	—	7.307.357	1,7	—
48.793.693	13,7	130	46.097.440	10,6	123
7.779.320	2,2	71	11.147.249	2,6	101
4.989.923	1,4	63	9.249.199	2,1	117
6.545.000	1,9	107	4.567.501	1,0	75
30.703	0,0	86	25.409	0,0	71
10.829.657	3,0	—	—	—	—
8.667.046	2,4	102	9.780.757	2,3	115
6.179.372	1,7	358	7.108.657	1,6	412
—	—	—	2.608.889	0,6	—
3.772.672	1,1	166	1.609.779	0,4	71
357.126.600	100,0	102	433.267.978	100,0	124

e Serviços Industriais; em 1941, os mesmos Serviços de Utilidade Pública e, em 1940 Educação Pública.

Considerando-se o total da Despesa Orçamentária, observa-se que as maiores cifras pertencem aos Serviços Industriais, que em 1942, com um total de 164.923 mil cruzeiros, representavam cerca de 36 % da Despesa Geral.

Em comparação com os totais correspondentes da Receita Industrial, deduz-se que êsses serviços foram ligeiramente deficitários em todos os três exercícios.

Em segundo lugar, e com maior índice de crescimento, apresentam-se os Serviços de Utilidade Pública com a importância de 79.484 mil cruzeiros, em 1942, sobre 17.242 mil cruzeiros, em 1940.

Considerando ainda a ordem observada em 1942, vem em seguida Segurança Pública e Assistência Social, com a importância de Cr\$ 52.137.998,00.

Educação Pública e Encargos Diversos foram os únicos serviços que registraram decréscimo no curso do triênio, sendo que o último, com 65.409 mil cruzeiros em 1940, reduziu-se a menos da metade no fim do triênio.

Os deficits registrados na execução orçamentária dos três exercícios foram largamente compensados no Balanço Financeiro por forte supremacia da Receita Extraorçamentária sobre os totais correspondentes da Despesa.

A Receita Extraorçamentária, com Cr\$ 121.099.764 em 1940, triplicou sua renda no curso do triênio, enquanto que a Despesa respectiva apresentou um crescimento em menor proporção, tendo atingido em 1942 a importância de Cr\$ 309.324.619,00.

Comparando-se, em cada exercício, os totais da conta Restos a Pagar, na Receita e na Despesa, observa-se que o movimento de inscrições foi sempre superior ao de resgates.

Os saldos transferidos de um exercício para outro apresentam, também, forte tendência ao aumento. Assim é que o saldo de 10.324.151, recebido pelo exercício de 1940, elevou-se para Cr\$ 43.711.482,00, ao encerrar-se o Balanço Financeiro de 1942.

BALANÇO PATRIMONIAL

A situação econômica do Estado do Rio Grande do Sul, vista através dos seus Balanços Patrimoniais, é sobremodo lisongeira, tendo-se em vista o crescente Patrimônio Líquido resultante da diferença entre o Ativo e Passivo reais do Estado. Sendo de Cr\$ 288.835.572,00 em 1940, o Patrimônio Líquido rio-grandense elevou-se para Cr\$ 305.844.273,00, em 1942.

O total de 889.031 mil cruzeiros, registrados pelo Ativo Real em 1942, constitui-se de 90,2 % do Ativo Permanente e 9,8 % do Ativo Financeiro. Essa supremacia do Permanente sobre o Financeiro era ainda mais acentuada nos dois exercícios anteriores.

Excetuando-se o grupo Diversos, a maior parcela do Ativo Permanente é constituída pelos Bens de Natureza Industrial, seguidos, a grande distância, dos Bens Imóveis.

O Ativo Financeiro elevou-se, de 48.472.149 cruzeiros em 1940, para 86.767.345 em 1942, enquanto que o Passivo Financeiro, em proporções acentuadamente maiores, tendo sido de Cr\$ 108.476.946,00 no início do triênio, atingiu Cr\$ 143.092.193,00, no último exercício. Esta considerável desproporção entre o Ativo e Passivo financeiros, traduzindo a relação entre as disponibilidades de Tesouraria e os compromissos exigíveis a curto prazo, revela um baixo índice de liquidez financeira, representado, em 1940-1942, por 45 e 61 cruzeiros do Ativo para cada 100 do Passivo correspondente.

No Passivo Financeiro é digno de registro o crescente acúmulo de Restos a Pagar, os quais em 1942 se elevaram a 57.230.380 cruzeiros.

A maior parcela do Ativo Permanente é constituída pela Dívida Interna Consolidada, que apresenta no triênio um sensível aumento de sua circulação, tendo atingido em 1942 a importância de 390.623 mil cruzeiros, equivalentes a 87 % do total das dívidas do Estado. Os restantes 13 % são fornecidos pela Dívida Externa que se apresenta em redução no curso do triênio. O Balanço Patrimonial não registra Dívida não Consolidada enquanto que sob o título Diversos, aparece, apenas em 1940, a importância de Cr\$ 20.625.027,00.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL

As alterações sofridas pelo Patrimônio estadual, são demonstradas neste Balanço. Da diferença entre as Variações Ativas e as Variações Passivas, resultam deficits ou superavits que traduzem a diminuição ou o aumento correspondente do mesmo patrimônio.

A Demonstração da Conta Patrimonial do Rio Grande do Sul apresenta deficits crescentes nos três exercícios, indo de 10.966 mil cruzeiros em 1940, até 20.067 mil em 1942.

As Variações Passivas formam-se a custa de duas parcelas: Despesa Orçamentária, já vista anteriormente, e Mutações Patrimoniais. Esta última constitui-se de três rubricas padronizadas: Cobrança da Dívida Ativa, Alienação de Imóveis e Recebimento de Créditos.

As Variações Ativas, por sua vez formam-se pela Receita Orçamentária e Mutações Patrimoniais Ativas. Essas últimas incluindo Construção e Aquisição de Móveis, Amortização de Dívidas, Aquisição de Títulos e Diversas.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIOS	1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Alegrete	1.774.542	2.468.100	1.862.160	1.888.397	1.925.803	1.971.298
Alfredo Chaves	311.069	336.469	336.130	347.898	413.328	387.848
Antonio Prado	255.221	302.582	284.524	276.363	376.356	307.975
Arrôio do Meio	388.636	442.577	421.909	454.221	482.270	429.629
Arrôio Grande	485.399	332.032	617.392	596.843	626.569	639.296
Bagé	3.083.667	3.085.161	2.982.535	2.983.395	3.129.207	4.345.025
Bento Gonçalves	1.123.519	1.010.818	1.269.603	937.854	1.384.512	1.344.395
Bom Jesus	252.676	232.757	271.350	300.856	285.291	278.769
Caçapava	492.504	421.078	537.347	487.717	600.412	526.618
Cachoeira	2.246.150	2.753.652	2.337.594	3.077.937	3.143.706	3.159.010
Caí	1.209.339	1.096.395	1.321.047	1.440.776	1.395.567	1.493.163
Camaquã	454.365	545.566	598.072	430.140	725.147	659.050
Candelária	352.376	377.260	334.628	337.440	435.336	381.224
Cangussú	591.824	564.531	558.463	600.810	637.171	528.574
Canôas	545.354	544.074	600.369	525.447	574.183	569.191
Carazinho	834.954	827.037	1.143.203	957.241	1.374.338	1.322.891
Caxias	2.633.428	2.788.642	2.765.607	2.650.926	2.967.351	2.435.446
Cruz Alta	1.885.659	1.636.814	1.863.274	2.015.937	2.002.081	1.974.070
Dom Pedrito	993.284	991.166	963.681	995.978	1.082.988	1.109.640
Encantado	608.567	771.152	825.058	768.447	730.791	755.356
Encruzilhada	381.932	355.758	456.257	420.276	498.266	455.269
Erval	408.212	454.494	411.908	453.545	377.463	430.751
Estrêla	760.006	829.400	863.401	630.580	1.082.227	1.155.342
Farroupilha	495.122	553.672	494.555	517.936	635.541	548.834
Flôres da Cunha	255.717	269.282	319.743	300.167	385.088	350.875
Garibaldi	593.878	591.333	645.113	697.335	856.640	652.652
General Câmara	236.287	246.014	223.178	242.194	313.440	246.470
Getúlio Vargas	537.381	481.215	501.302	624.168	563.176	486.668
Gravataí	394.590	467.325	419.090	453.331	420.923	431.991
Guaíba	520.602	639.943	516.564	573.916	745.591	614.571
Guaporé	967.311	918.621	1.171.970	1.118.615	1.361.638	1.505.937
Ijuí	1.047.448	1.126.733	1.333.048	1.073.936	1.404.334	1.367.935
Iraí	291.007	290.233	301.982	298.144	348.227	332.945
Itaqui	748.514	704.220	727.047	770.909	842.119	865.766
Jaguarão	635.521	692.364	672.576	661.997	735.404	714.206
Jaguarí	334.455	533.560	392.363	396.181	435.197	395.545
José Bonifácio	2.087.773	1.808.672	2.076.442	2.175.952	2.494.350	2.117.273
Júlio de Castilhos	780.917	892.490	818.371	879.664	938.816	963.162
Lagôa Vermelha	657.053	705.117	768.087	742.583	846.524	824.798
Lajeado	816.089	848.281	913.004	924.933	1.043.355	895.136
Lavras	330.382	298.606	328.619	387.120	389.280	413.889
Livramento	3.325.647	2.166.561	3.285.855	3.437.400	3.355.842	3.154.306
Montenegro	1.764.508	1.649.059	1.792.161	1.861.131	1.887.619	1.867.571
Novo Hamburgo	1.033.514	1.001.330	1.036.187	1.060.289	1.075.304	993.556
Osório	535.098	539.042	618.566	673.404	665.037	593.389
Palmeira	763.274	681.509	832.712	878.009	989.444	854.533
Passo Fundo	1.675.685	1.891.864	1.775.613	1.886.590	2.086.667	1.792.220
Pelotas	7.874.133	9.165.034	8.563.629	8.413.232	8.262.768	8.978.088
Pinheiro Machado	396.872	404.578	431.690	444.360	409.693	535.248
Piratini	313.446	340.105	359.098	385.546	400.727	411.455
Pôrto Alegre	44.963.413	48.977.656	40.869.284	37.731.220	44.471.093	58.003.105
Prata	479.463	526.706	555.591	584.512	597.484	610.797
Quaraí	689.609	702.394	722.461	678.325	703.349	758.452
Rio Grande	14.461.031	12.553.546	14.498.295	14.164.910	15.784.981	17.074.118
Rio Pardo	593.969	597.815	671.787	641.276	712.898	712.744
Rosário	881.070	831.657	967.760	950.691	1.065.008	964.473
Santa Cruz	2.098.620	2.133.844	2.144.159	1.827.929	2.364.281	2.001.216
Santa Maria	2.504.668	2.609.347	2.438.567	3.110.175	2.779.256	2.575.458
Santa Rosa	1.368.641	1.343.491	1.382.500	1.367.188	1.638.560	1.477.248
Santa Vitória do Palmar...	725.540	670.912	796.614	687.067	765.898	723.738

(Continua)

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

(Continuação)

N.ºs	MUNICÍPIOS	1940		1941		1942	
		RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
		ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
		Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
61	Santiago	516.901	614.834	543.042	680.223	550.477	658
62	Santo Angelo	1.776.156	1.798.992	1.729.943	1.666.588	2.014.015	1.979
63	Santo Antonio	501.093	491.362	680.247	767.615	785.478	920
64	São Borja	822.945	862.971	897.949	887.765	987.899	989
65	São Francisco de Assis	352.930	350.051	347.598	412.256	346.919	308
66	São Francisco de Paula	844.169	764.315	821.851	795.801	1.110.099	1.069
67	São Gabriel	1.885.937	1.881.481	1.654.011	1.770.904	1.669.988	1.943
68	São Jerônimo	520.883	583.828	466.377	442.130	730.167	498
69	São José do Norte	591.703	545.612	395.138	591.711	467.832	597
70	São Leopoldo	4.438.017	4.092.504	4.626.513	6.279.507	4.841.534	5.634
71	São Lourenço	704.187	765.330	768.523	751.224	821.924	784
72	São Luiz Gonzaga	697.367	794.321	937.479	942.469	1.305.375	1.116
73	São Pedro	225.003	218.001	241.013	239.623	299.968	276
74	São Sepé	342.595	276.873	406.142	411.774	370.326	342
75	São Vicente	326.788	376.534	339.558	386.885	386.151	390
76	Sarandí	395.487	489.654	412.648	403.342	465.192	432
77	Sobradinho	439.979	528.265	463.060	429.559	660.906	504
78	Soledade	795.585	595.652	794.739	971.678	948.333	812
79	Tapes	284.740	275.574	276.909	327.564	492.179	270
80	Taquara	1.575.578	1.721.260	1.817.489	1.946.673	1.909.286	1.851
81	Taquarí	439.631	453.679	416.076	459.579	654.163	585
82	Tórres	189.753	179.536	234.974	183.928	398.347	253
83	Triunfo	238.938	208.909	221.800	257.630	352.930	232
84	Tupanciretã	537.334	653.514	644.563	722.113	707.255	754
85	Uruguaiana	1.694.789	1.786.666	2.174.949	2.424.560	2.174.677	2.004
86	Vacaria	549.384	556.171	683.614	741.432	760.351	660
87	Venancio Aires	728.250	664.809	637.484	739.237	739.070	1.262
88	Viamão	286.840	322.343	356.111	355.623	338.952	334
	TOTAIS	142.953.893	146.874.687	143.980.945	144.190.752	158.315.728	171.940

ESTADO DE MATO GROSSO

EXERCÍCIOS DE 1940, 1941 E 1942

BALANÇO FINANCEIRO

A Receita Orçamentária do Estado de Mato Grosso, no triênio 1940-1942, apresentou-se em constante ascensão, estando os aumentos verificados na proporção de 100 para 118 e 126, segundo os respectivos números índices.

De 1940 para 1942, as arrecadações atingiram, respectivamente, 18.667, 22.075 e 23.429 mil cruzeiros. Os totais acima são constituídos, em partes desiguais, pelas receitas Ordinária e Extraordinária. Esta última, com 17,3 % em 1941 teve sua percentagem reduzida, no ano seguinte, para 10,8 % do total das rendas.

A Receita Ordinária, por sua vez, divide-se em quatro classes. A primeira e mais importante é a Receita Tributária, cujos aumentos, embora razoáveis, não conseguiram, entretanto, acompanhar o desenvolvimento geral da Receita, de forma que, ao lado de importâncias crescentes, observam-se percentagens decrescentes, no curso do triênio.

Fato semelhante ocorreu com os Impostos que, tendo suas cifras se elevado, de 13.422 mil cruzeiros em 1940, para 15.319, em 1942, tiveram as percentagens correspondentes reduzidas de 71,9 para 65,4 %, nos mesmos anos.

O primeiro lugar, dentre os Impostos, era ocupado, em 1940, pelo Exportação, substituído, a partir de 1941 pelo Vendas e Consignações que, pelo seu ritmo acelerado de crescimento, cada vez mais afirma sua supremacia, em confronto com os demais tributos do Es-

ESTADO DE
BALANÇO
EXERCÍCIOS

		1 9 4 0		
TÍTULOS		Cr\$	%	N.º
				IND.
RECEITA:				
ORÇAMENTÁRIA		18.667.687	75,8	100
ORDINÁRIA		16.612.946	67,5	100
Tributária		15.552.915	63,2	100
Impostos		13.422.899	54,5	100
Taxas		2.130.016	8,7	100
Patrimonial		600.000	2,4	100
Industrial		460.031	1,9	100
Receitas Diversas		—	—	—
EXTRAORDINÁRIA		2.054.741	8,3	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA		5.955.384	24,2	100
Restos a Pagar		38.054	0,1	100
Depósitos		965.060	3,9	100
Operações de Crédito		67.500	0,3	100
Suprimento de Exercício		1.148.511	4,7	100
Diversos		3.736.259	15,2	100
TOTAL DA RECEITA		24.623.071	100,0	100
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR		1.682.987	—	100
Em Caixa		—	—	—
Em Bancos		1.648.612	—	100
Diversos		34.375	—	100
TOTAL GERAL		26.306.058	—	100
DESPESA:				
ORÇAMENTÁRIA		15.092.192	59,9	100
ORDINÁRIA		15.085.192	59,9	100
Administração Geral		1.493.724	5,9	100
Exação e Fiscalização Financeira		1.888.590	7,5	100
Segurança Pública e Assistência Social		2.697.855	10,7	100
Educação Pública		2.802.080	11,1	100
Saúde Pública		788.914	3,1	100
Fomento		83.522	0,3	100
Serviços Industriais		459.808	1,8	100
Dívida Pública		1.373.373	5,5	100
Serviços de Utilidade Pública		2.046.904	8,1	100
Encargos Diversos		1.450.422	5,8	100
CRÉDITOS ESPECIAIS E EXTRAORDINÁRIOS		7.000	0,0	100
Administração Geral		—	—	—
Exação e Fiscalização Financeira		—	—	—
Segurança Pública e Assistência Social		—	—	—
Educação Pública		—	—	—
Saúde Pública		—	—	—
Fomento		—	—	—
Serviços Industriais		—	—	—
Dívida Pública		—	—	—
Serviços de Utilidade Pública		7.000	0,0	100
Encargos Diversos		—	—	—
EXTRAORÇAMENTÁRIA		10.097.880	40,1	100
Restos a Pagar		269.746	1,1	100
Depósitos		855.563	3,4	100
Operações de Crédito		45.000	0,2	100
Suprimento de Exercício		499.079	2,0	100
Diversos		8.428.492	33,4	100
TOTAL DA DESPESA		25.190.072	100,0	100
SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE		1.115.986	—	100
Em Caixa		—	—	—
Em Bancos		1.056.183	—	100
Diversos		59.803	—	100
TOTAL GERAL		26.306.058	—	100

MATO GROSSO

FINANCEIRO

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
22.075.497	89,3	118	23.429.948	91,9	126
18.247.493	73,8	110	20.900.588	82,0	126
16.556.489	67,0	106	18.116.716	71,0	116
14.172.025	57,4	106	15.319.761	60,0	114
2.384.464	9,6	112	2.796.955	11,0	131
1.157.184	4,7	193	1.516.394	6,0	253
533.820	2,1	116	584.190	2,3	127
—	—	—	683.288	2,7	—
3.828.004	15,5	186	2.529.360	9,9	123
2.632.705	10,7	44	2.076.016	8,1	35
71.537	0,3	188	52.301	0,2	137
1.141.692	4,6	118	752.420	2,9	78
—	—	—	—	—	—
499.079	2,0	43	194.426	0,8	17
920.397	3,8	25	1.076.869	4,2	29
24.708.202	100,0	100	25.505.964	100,0	104
1.115.986	—	66	2.963.466	—	176
—	—	—	—	—	—
1.056.183	—	64	2.346.564	—	142
59.803	—	174	616.902	—	1.795
25.824.188	—	98	28.469.430	—	108
16.528.112	72,3	110	21.621.422	87,7	143
16.528.112	72,3	110	17.898.137	72,6	119
1.652.238	7,2	111	1.677.031	6,8	112
1.951.175	8,5	103	2.112.705	8,6	112
2.899.781	12,7	107	2.992.113	12,1	111
2.737.833	12,0	98	2.953.622	12,0	105
1.275.281	5,6	162	1.482.444	6,0	188
122.125	0,5	146	164.848	0,7	197
543.785	2,4	118	606.857	2,5	132
2.314.139	10,1	169	2.238.512	9,1	163
1.604.798	7,0	78	2.209.763	8,9	108
1.426.957	6,3	98	1.460.242	5,9	101
—	—	—	3.723.285	15,1	53.190
—	—	—	2.913	0,0	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	20.746	0,1	—
—	—	—	1.100.320	4,4	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	164.532	0,7	—
—	—	—	16.950	0,1	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	1.821.833	7,4	26.026
—	—	—	595.991	2,4	—
6.332.610	27,7	63	3.043.102	12,3	30
85.810	0,4	32	634.282	2,6	235
857.985	3,7	100	645.095	2,6	75
100.000	0,4	222	173.469	0,7	385
194.427	0,9	39	34.687	0,1	7
5.094.388	22,3	60	1.555.569	6,3	18
22.860.722	100,0	91	24.664.524	100,0	98
2.963.466	—	266	3.804.906	—	341
—	—	—	—	—	—
2.346.564	—	222	2.719.255	—	258
616.902	—	1.031	1.085.651	—	1.815
25.824.188	—	98	28.469.430	—	108

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
ATIVO:			
FINANCEIRO	2.782.565	9,5	100
Disponível	1.615.065	5,5	100
Realizável	1.167.500	4,0	100
PERMANENTE	17.010.921	67,9	100
Bens Móveis.....	1.621.515	5,5	100
Bens Imóveis.....	4.503.151	15,3	100
Bens de Natureza Industrial.....	4.259.356	14,5	100
Diversos	6.626.899	22,6	100
Dívida Ativa.....	891.193	3,0	100
Diversos Responsáveis.....	5.735.706	19,6	100
Ativo Real.....	19.793.486	67,4	100
Passivo a Descoberto.....	9.571.791	32,6	100
TOTAL	29.365.277	100,0	100
COMPENSADO	34.014.438	—	100
TOTAL GERAL.....	63.379.715	—	100
PASSIVO:			
FINANCEIRO	10.298.341	35,1	100
Restos a Pagar.....	1.952.239	6,7	100
Depósitos	2.682.370	9,1	100
Diversos	5.663.732	19,3	100
PERMANENTE	19.066.936	64,9	100
Dívida não Consolidada.....	15.000.000	51,1	100
Dívida Consolidada.....	4.066.936	13,8	100
Diversos	—	—	—
Passivo Real	29.365.277	100,0	100
Patrimônio Líquido.....	—	—	—
TOTAL	29.365.277	100,0	100
COMPENSADO	34.014.438	—	100
TOTAL GERAL.....	63.379.715	—	100

MATO GROSSO

PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
4.222.892	13,7	152	5.106.161	14,9	184
3.157.892	10,2	196	3.839.593	11,2	238
1.065.000	3,5	91	1.266.568	3,7	108
26.680.201	86,3	157	29.069.092	85,1	171
2.769.327	9,0	171	2.897.889	8,5	179
12.961.685	41,9	288	13.607.256	39,8	302
4.259.356	13,8	100	4.259.356	12,5	100
6.689.833	21,6	101	8.304.591	24,3	125
1.434.934	4,6	161	1.590.706	4,7	178
5.254.899	17,0	92	6.713.885	19,6	117
30.903.093	100,0	156	34.175.253	100,0	173
—	—	—	—	—	—
30.903.093	100,0	105	34.175.253	100,0	116
30.207.996	—	89	46.048.400	—	135
61.111.089	—	96	80.223.653	—	127
9.239.566	29,9	90	8.681.975	25,4	84
1.910.925	6,2	98	1.250.505	3,7	64
2.966.077	9,6	111	3.073.402	9,0	115
4.362.564	14,1	77	4.358.068	12,7	77
18.065.135	58,5	95	17.048.170	49,9	89
14.000.000	45,3	93	13.000.000	38,0	87
4.065.135	13,2	100	4.048.170	11,9	100
—	—	—	—	—	—
27.304.701	88,4	93	25.730.145	75,3	88
3.598.392	11,6	—	8.445.108	24,7	—
30.903.093	100,0	105	34.175.253	100,0	116
30.207.996	—	89	46.048.400	—	135
61.111.089	—	96	80.223.653	—	127

tado. No exercício de 1942, a arrecadação do Vendas e Consignações atingiu 5.912.085 cruzeiros, correspondentes a um índice de 163, calculado sobre 1940 igual a 100.

Não obstante a redução progressiva que vem experimentando, o Imposto s/Exportação ainda ocupava, em 1942, o segundo lugar, com uma renda de 3.704 mil cruzeiros.

Com arrecadações entre um e dois milhões de cruzeiros, seguem-se, em ordem decrescente de importância, os impostos s/Transmissão de Propriedade Imóvel "inter-vivos", Indústrias e Profissões e Territorial, todos eles com rendas crescentes nos três exercícios.

Os índices mais baixos registrados em 1941 e 1942 pertencem ao Imposto de Sêlo, cujo decréscimo está na proporção de 94 e 79 sobre 100 atribuído ao exercício de 1940.

O maior índice de crescimento, pelo contrário, coube ao Transmissão de Propriedade "causa-mortis", cuja renda quase duplicou no curso do triênio.

O Exploração Agrícola e Industrial, de pequena significação, não aparece nos Balanços a partir de 1941.

No Estado de Mato Grosso, as Taxas contribuem para a Receita Geral com um contingente bem apreciável, variando entre 10,8 em 1941 e 11,9 % em 1942, ano em que o total das arrecadações atingiu 2.796.955 cruzeiros.

Mais da metade dessa importância, em todos os três exercícios, é fornecida pela Taxa de Estatística vindo em seguida as Taxas para fins Educativos e Rodoviárias, cabendo a esta última o maior índice de crescimento, no correr do triênio, representado, em 1942, pelo número 153.

Com rendas entre 120 e 170 mil cruzeiros, em 1942, aparecem as Taxas de Expediente e Custas Judiciárias e Emolumentos, e, entre 30 e 60 mil cruzeiros, Assistência e Segurança Social e Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino.

As Taxas de Serviços de Trânsito aparecem, apenas em 1940 com uma pequena quantia.

O desenvolvimento da Despesa Orçamentária do Estado de Mato Grosso caracterizou-se por um pequeno

aumento em 1941, seguido de forte ascensão no ano seguinte, tendo sido de 110 e 143, respectivamente, no segundo e terceiro exercício do triênio, os números índices com base em 1940 igual a 100.

De 15.092.192 cruzeiros, a Despesa elevou-se para 21.621.422, ao encerrar-se o triênio. Quase 20 % deste último total foi despendido por intermédio de Créditos Especiais e Extraordinários, tendo as maiores importâncias sido distribuídas aos Serviços de Utilidade Pública (1.821 mil cruzeiros) e Educação Pública (1.100 mil cruzeiros).

Considerando-se o total da Despesa Orçamentária, observa-se que foram ainda os dois Serviços anteriormente citados os contemplados com maiores verbas, excedendo suas despesas, ligeiramente, a 4 milhões de cruzeiros, em 1942.

Neste mesmo ano, coube o terceiro lugar aos Serviços de Segurança Pública e Assistência Social, com pouco mais de 3 milhões de cruzeiros.

Fomento e Serviços Industriais aparecem, nos três exercícios, com as menores quantias.

Todos os Serviços registraram, em proporções variáveis, aumentos de despesa em 1942, cabendo a Fomento o maior índice (394) e o menor, a Exação e Fiscalização Financeira.

Os superávits relativamente grandes, verificados na execução orçamentária, foram compensados, total ou parcialmente, pelos deficits resultantes do encontro das contas extraordinárias de Receita e Despesa.

A Receita Extraorçamentária foi, de 1940 a 1942 de 5.955, 2.632 e 2.076 mil cruzeiros, enquanto que a Despesa correspondente atingiu, nos mesmos anos, as importâncias de 10.097, 6.332 e 3.045 mil cruzeiros.

O título Restos a Pagar registra, na Despesa, importâncias bem superiores às consignadas na Receita, evidenciando a preocupação do Estado de reduzir, progressivamente, o montante desta conta no seu Passivo.

Os Balanços Financeiros do Estado de Mato Grosso foram encerrados, no triênio, com saldos sempre crescentes, elevando-se de 1.115.986 cruzeiros, em 1940, para 3.804.906, em 1942.

ESTADO DE
DEMONSTRAÇÃO DA
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
VARIAÇÕES ATIVAS:			
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	18.667.687	99,1	100
Sem Classificação	3.114.772	16,5	100
Propriedade	2.750.362	14,6	100
Circulação da Riqueza	8.764.834	46,5	100
Atividade de Contribuintes	1.465.680	7,8	100
Resultante da Atividade do Estado	1.921.532	10,2	100
Rédito	—	—	—
Indivíduo	—	—	—
Várias Incidências	650.507	3,5	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	168.809	0,9	100
Construção e Aquisição de Imóveis	—	—	—
Aquisição de Móveis	123.809	0,7	100
Aquisição de Títulos	—	—	—
Amortização de Dívidas	—	—	—
Empréstimos Feitos	45.000	0,2	100
Diversas	—	—	—
TOTAL	18.836.496	100,0	100
Deficit verificado	—	—	—
TOTAL GERAL	18.836.496	100,0	100
VARIAÇÕES PASSIVAS:			
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (Inclusive Créditos Especiais e Extraordinários)	15.092.192	80,1	100
Administração Geral	1.493.724	7,9	100
Exação e Fiscalização Financeira	1.888.590	10,0	100
Segurança Pública e Assistência Social	2.697.855	14,3	100
Educação Pública	2.802.080	14,9	100
Saúde Pública	788.914	4,2	100
Fomento	83.522	0,4	100
Serviços Industriais	459.808	2,5	100
Dívida Pública	1.373.373	7,3	100
Serviços de Utilidade Pública	2.053.904	10,9	100
Encargos Diversos	1.450.422	7,7	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	1.252.765	6,7	100
Cobrança da Dívida Ativa	524.800	2,8	100
Alienação de Imóveis	611.718	3,3	100
Alienação de Móveis	35.246	0,2	100
Alienação de Valores	—	—	—
Recebimento de Créditos Diversos	—	—	—
Diversas	81.001	0,4	100
TOTAL	16.344.957	86,8	100
Superavit verificado	2.491.539	13,2	100
TOTAL GERAL	18.836.496	100,0	100

MATO-GROSSO

CONTA PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
22.075.497	64,8	118	23.429.948	36,8	126
5.519.007	16,2	177	5.313.232	19,7	171
3.225.076	9,5	117	3.815.882	14,1	139
9.025.252	26,5	103	9.616.133	35,6	110
1.590.067	4,6	108	1.694.807	6,3	116
2.107.868	6,2	110	2.478.086	9,2	129
—	—	—	—	—	—
608.226	1,8	94	511.808	1,9	79
11.979.828	35,2	7.097	3.554.630	13,2	2.106
8.458.534	24,9	—	645.570	2,4	—
1.152.261	3,4	931	128.563	0,5	104
—	—	—	—	—	—
1.000.000	2,9	—	1.000.000	3,7	—
—	—	—	190.000	0,7	422
1.369.033	4,0	—	1.590.497	5,9	—
34.055.325	100,0	181	26.984.578	100,0	143
—	—	—	—	—	—
34.055.325	100,0	181	26.984.578	100,0	143
—	—	—	—	—	—
16.528.112	48,5	110	21.621.422	80,1	143
1.652.238	4,9	111	1.679.944	6,2	112
1.951.175	5,7	103	2.112.705	7,8	112
2.899.781	8,5	107	3.012.859	11,2	112
2.737.833	8,0	98	4.053.942	15,0	145
1.275.281	3,7	162	1.482.444	5,5	188
122.125	0,4	146	329.380	1,2	394
543.785	1,6	118	623.807	2,3	136
2.314.139	6,8	169	2.238.512	8,3	163
1.604.798	4,7	78	4.031.596	15,0	196
1.426.957	4,2	98	2.056.233	7,6	142
781.536	2,3	62	516.440	1,9	41
567.908	1,7	108	316.040	1,2	60
—	—	—	—	—	—
5.175	0,0	15	3.924	0,0	11
—	—	—	—	—	—
202.500	0,6	—	161.900	0,6	—
5.953	0,0	7	34.576	0,1	43
17.309.648	50,8	106	22.137.862	82,0	135
16.745.677	49,2	672	4.846.716	18,0	195
34.055.325	100,0	181	26.984.578	100,0	143

ESTADO DE
ARRECAÇÃO DA REC
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
RECEITA:			
ORDINÁRIA	16.612.946	89,0	100
TRIBUTÁRIA	15.552.915	83,3	100
Impostos	13.422.899	71,9	100
Territorial	1.079.069	5,8	100
Transmissão de Propriedade "causa-mortis"	190.909	1,0	100
Transmissão de Propriedade Imóvel "inter-vivos"	1.480.383	7,9	100
Vendas e Consignações	3.619.818	19,4	100
Exportação	4.562.429	24,4	100
Indústrias e Profissões	1.465.680	7,9	100
Sêlo	650.507	3,5	100
Exploração Agrícola e Industrial	374.104	2,0	100
Taxas	2.130.016	11,4	100
Rodoviárias	208.484	1,1	100
Serviços de Trânsito	43.389	0,2	100
Estatística	1.108.492	6,0	100
Assistência e Segurança Social	40.357	0,2	100
Fins Educativos	436.246	2,3	100
Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino	52.971	0,3	100
Expediente	118.368	0,6	100
Custas Judiciárias e Emolumentos	121.709	0,7	100
PATRIMONIAL	600.000	3,2	100
Renda Imobiliária	600.000	3,2	100
INDUSTRIAL	460.031	2,5	100
Serviços Urbanos	361.344	2,0	100
Estabelecimentos e Serviços Diversos	98.687	0,5	100
RECEITAS DIVERSAS	—	—	—
Receita de Combustíveis e Lubrificantes ...	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	2.054.741	11,0	100
Alienação de Bens Patrimoniais	446.964	3,5	100
Cobrança da Dívida Ativa	524.800	2,8	100
Receita de exercícios anteriores	—	—	—
Receita de Indenizações e Restituições	81.001	0,4	100
Quotas de Fiscalizações Diversas	—	—	—
Contribuições dos Municípios	372.530	2,0	100
Multas	173.077	0,9	100
Operações de Crédito	—	—	—
Eventuais	256.369	1,4	100
TOTAL GERAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA...	18.667.687	100,0	100

MATO-GROSSO

EITA PELA NATUREZA

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	IND. N.º	Cr\$	%	IND. N.º
18.247.493	82,7	110	20.900.588	89,2	126
16.556.489	75,0	106	18.116.716	77,3	116
14.172.025	64,2	106	15.319.761	65,4	114
1.110.367	5,0	103	1.196.016	5,1	111
409.203	1,9	214	376.941	1,6	197
1.705.506	7,7	115	1.924.056	8,2	130
4.480.852	20,3	124	5.912.085	25,2	163
4.267.797	19,3	94	3.704.048	15,8	81
1.590.067	7,2	108	1.694.807	7,3	116
608.227	2,8	94	511.808	2,2	79
—	—	—	—	—	—
2.384.464	10,8	112	2.796.955	11,9	131
276.597	1,2	133	318.870	1,4	153
—	—	—	—	—	—
1.253.883	5,7	113	1.617.259	6,9	146
39.872	0,2	99	35.503	0,1	88
463.942	2,1	106	472.304	2,0	108
43.764	0,2	83	59.808	0,3	113
127.051	0,6	107	124.588	0,5	105
179.355	0,8	147	168.623	0,7	139
1.157.184	5,3	193	1.516.394	6,5	253
1.157.184	5,3	193	1.516.394	6,5	253
533.820	2,4	116	584.190	2,5	127
379.616	1,7	105	414.735	1,8	115
154.204	0,7	156	169.455	0,7	172
—	—	—	683.288	2,9	—
—	—	—	683.288	2,9	—
3.828.004	17,3	186	2.529.360	10,8	123
235.173	1,1	36	258.921	1,1	40
567.907	2,6	108	316.040	1,3	60
500.725	2,3	—	331.171	1,4	—
5.953	0,0	7	34.576	0,2	43
35.800	0,1	—	49.500	0,2	—
446.586	2,0	120	422.129	1,8	113
184.358	0,8	107	160.043	0,7	92
202.500	0,9	—	161.900	0,7	—
1.649.002	7,5	643	795.080	3,4	310
22.075.497	100,0	118	23.429.948	100,0	126

BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial do Estado de Mato Grosso, encerrou-se, em 1940, com um Passivo Descoberto no total de 9.571.791 cruzeiros. No ano seguinte, êsse Passivo Descoberto foi substituído por um Patrimônio Líquido de 3.598.392 cruzeiros, elevado, em 1942, para 8.445.108 cruzeiros.

Esta profunda alteração na situação econômica do Estado, operada no curto espaço de um triênio, resultou em grande parte do acréscimo sofrido pelo Patrimônio estadual, em virtude de vultosas aquisições de Bens Imóveis realizadas em 1941, como se pode observar, no quadro anexo, sob o título — Demonstração da Conta Patrimonial.

O Ativo Real, que era de 19.793 mil cruzeiros em 1940, elevou-se para 30.903 e 34.175, respectivamente, em 1941 e 1942.

Êsses aumentos resultaram de acréscimos simultâneos dos Ativos Permanente e Financeiro, o primeiro em proporções bem superiores ao segundo.

Tôdas as parcelas do Ativo Permanente, exceção feita de Bens de Natureza Industrial, experimentaram fortes aumentos em 1942. O total dos Bens Imóveis, a que já fizemos referência, triplicou-se no correr do triênio, elevando-se de 4.503 mil cruzeiros, em 1940, para 13.607 mil, em 1942.

O Ativo Financeiro, embora em menor escala, experimentou, também, aumentos bem significativos, principalmente em relação à parcela Disponível.

Não obstante, as cifras do Ativo Financeiro se conservaram bastante inferiores aos totais correspondentes do Passivo que, apesar de forte redução no curso do triênio, ainda atingia em 1942, 8.681.975 cruzeiros, contra apenas 5.106.161 do Ativo, no mesmo ano.

Da relação entre o Passivo e Ativo financeiro deduz-se o índice de liquidez financeira do Estado que, em 1940 e 1942, era, respectivamente, de 27 e 58 cruzeiros, em disponibilidade, para satisfazer cada 100 cruzeiros de compromissos exigíveis a curto prazo.

O Passivo Permanente de Mato Grosso compõe-se de duas parcelas — Dívida Interna Consolidada e não

Consolidada — uma vez que o Estado não possui Dívida Externa.

Pelo exame dos Balanços Patrimoniais, observa-se que a Dívida Consolidada permaneceu estacionária, enquanto que a não Consolidada vem experimentando forte redução, a partir de 1940.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL

A Demonstração da Conta Patrimonial, do Estado de Mato Grosso, revela superávits em todos os três exercícios do triênio, destacando o de 1941 que alcançou a importância de 16.745 mil cruzeiros, contra 2.491 e 4.846, respectivamente, em 1940 e 1942. Esta preponderância verificada em 1941 resulta do aumento desproporcionado observado, êsse ano, no total das Variações Ativas, que alcançaram 34.055.325 cruzeiros, quase o dôbro da cifra registrada no ano anterior. Do total acima, 8.458.534 cruzeiros representam Construção e Aquisição de Imóveis, realizadas no exercício de 1941.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DE MATO GROSSO

MUNICÍPIOS	1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Alto-Araguaia	84.887	77.036	106.736	107.659	115.918	120.335
Alto Madeira	34.435	30.708	(1) 12.000	(1) 12.000	(1) 18.680	(1) 18.680
Aquidauana	454.857	458.778	460.169	406.688	448.662	394.421
Araguaiana	3.283	3.339	5.958	5.815	3.933	3.020
Bela-Vista	131.324	169.901	135.767	137.593	141.968	67.590
Cáceres	173.373	171.646	167.305	159.755	223.794	204.355
Campo Grande	1.829.640	1.954.562	2.124.767	2.124.619	2.174.621	2.055.978
Corumbá	1.193.287	1.045.583	1.362.229	1.221.969	1.389.214	1.299.766
Cuiabá	714.367	692.498	806.592	732.019	754.371	782.715
Diamantino	25.307	25.978	27.097	23.821	45.526	33.505
Dourados	89.723	64.269	61.947	55.352	68.010	54.472
Entre-Rios	72.316	85.696	72.044	78.586	84.796	72.223
Guajará-Mirim	141.959	148.801	167.056	130.599	149.864	124.790
Herculânea	104.916	105.986	74.076	58.169	70.457	68.249
Lageado	201.272	190.021	206.428	208.022	371.380	369.080
Livramento	17.110	16.828	18.498	20.694	20.001	15.560
Maracajú	102.139	98.174	110.082	77.540	110.055	103.485
Miranda	164.489	167.275	153.449	145.303	130.479	127.468
Mato-Grosso	7.963	7.821	14.960	9.638	7.328	8.523
Nioaque	40.335	37.524	44.839	17.921	55.800	23.541
Paranaíba	107.708	129.240	105.522	62.706	141.293	117.875
Poconé	112.666	101.153	97.129	106.197	105.765	102.613
Ponta-Porã	290.781	283.565	255.188	251.215	262.573	226.867
Pôrto-Murtinho	120.547	124.399	123.996	121.416	107.923	110.132
Poxoréu	154.695	120.297	193.167	140.958	203.749	121.184
Rosário-Oeste	40.184	28.922	47.165	48.935	42.978	42.509
Santo Antônio	46.804	41.317	60.082	39.237	55.087	42.668
Três Lagoas	276.627	235.006	296.094	297.001	384.333	277.942
TOTALS	6.736.994	6.616.323	7.310.342	6.801.427	7.688.558	6.989.546

) Orçamento.

ESTADO DE GOIAZ

EXERCÍCIOS DE 1940, 1941 E 1942

BALANÇO FINANCEIRO

A Receita Orçamentária do Estado de Goiaz apresentou, no curso do triênio 1940-42, uma ascensão bastante rápida, elevando-se, de 18.681 mil cruzeiros em 1940, para 24.450 e 29.293 mil, nos dois anos seguintes. Segundo os respectivos números índices, estes aumentos estão na proporção de 100 para 131 e 157.

A Receita Extraordinária contribuiu, para os totais acima, com percentagens sempre crescentes, elevando-se, de 9,6 %, em 1940, para 15,0 e 16,6 %, nos dois anos seguintes. De 1.796 mil cruzeiros, em 1940, a Receita Extraordinária atingiu em 1942, 4.860 mil, dos quais 3.452 mil provenientes de Alienação de Bens Patrimoniais.

A Receita Ordinária, não obstante ter aumentado em suas importâncias, apresentou-se, todavia, com percentagens decrescentes, no curso do triênio. Dentre suas diversas classes, sobressai, nitidamente, a Receita Tributária, uma vez que, tanto a Patrimonial como a Industrial ou as Receitas Diversas apresentam percentagens acentuadamente baixas.

As Receitas Industriais, apesar de terem quadruplicado no correr do triênio, só atingiam 467.288 cruzeiros, em 1942. Neste mesmo ano, as Receitas Diversas alcançaram 334.876 e a Patrimonial, 71.760 cruzeiros.

Dentro da Receita Tributária, verifica-se que os Impostos se apresentaram progressivamente crescentes, enquanto que as Taxas, depois de forte aumento em 1941, sofreram leve redução no exercício seguinte.

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
RECEITA:			
ORÇAMENTÁRIA	18.681.325	76,0	100
ORDINÁRIA	16.885.159	68,7	100
Tributária	16.665.749	67,8	100
Impostos	15.714.450	63,8	100
Taxas	951.299	4,0	100
Patrimonial	102.592	0,4	100
Industrial	116.818	0,5	100
Receitas Diversas	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	1.796.166	7,3	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	5.889.045	24,0	100
Restos a pagar	1.917.845	7,8	100
Depósitos	1.528.081	6,2	100
Diversos	2.443.119	10,0	100
Suprimento de Exercício	—	—	—
TOTAL DA RECEITA	24.570.370	100,0	100
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	581.045	—	100
Em Caixa	387.500	—	100
Em Bancos	65.951	—	100
Diversos	127.594	—	100
TOTAL GERAL	25.151.415	—	100
DESPESA:			
ORÇAMENTÁRIA	18.425.284	78,4	100
ORDINÁRIA	17.046.982	72,5	100
Administração Geral	1.797.242	7,6	100
Exação e Fiscalização Financeira	2.837.334	12,1	100
Segurança Pública e Assistência Social	3.031.162	12,9	100
Educação Pública	1.155.078	4,9	100
Saúde Pública	492.001	2,1	100
Fomento	44.916	0,2	100
Serviços Industriais	1.094.130	4,7	100
Serviços da Dívida Pública	1.301.736	5,5	100
Serviços de Utilidade Pública	4.898.975	20,8	100
Encargos Diversos	394.408	1,7	100
CRÉDITOS ESPECIAIS E EXTRAORDINÁRIOS	1.378.302	5,9	100
Administração Geral	388.299	1,7	100
Exação e Fiscalização Financeira	60.967	0,3	100
Segurança Pública e Assistência Social	217.532	0,9	100
Educação Pública	73.727	0,3	100
Saúde Pública	—	—	—
Fomento	—	—	—
Serviços Industriais	246.606	1,0	100
Serviços da Dívida Pública	13.100	0,1	100
Serviços de Utilidade Pública	348.071	1,5	100
Encargos Diversos	30.000	0,1	100
EXTRAORÇAMENTÁRIA	5.076.766	21,6	100
Restos a pagar	1.269.611	5,4	100
Depósitos	333.023	1,4	100
Diversos	2.726.812	11,6	100
Suprimento de Exercício	747.320	3,2	100
TOTAL DA DESPESA	23.502.050	100,0	100
SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	1.649.365	—	100
Em Caixa	500.704	—	100
Em Bancos	161.203	—	100
Diversos	987.458	—	100
TOTAL GERAL	25.151.415	—	100

FINANCEIRO

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
24.450.586	80,0	131	29.293.314	77,0	157
20.794.832	68,1	123	24.432.607	64,2	145
20.133.196	65,9	121	23.558.683	61,9	141
18.673.067	61,1	119	22.296.507	58,6	142
1.460.129	4,8	153	1.262.176	3,3	133
47.473	0,2	46	71.760	0,2	70
241.281	0,8	206	467.288	1,2	400
372.882	1,2	100	334.876	0,9	90
3.655.754	12,0	204	4.860.707	12,8	271
6.109.916	20,0	104	8.744.236	23,0	148
2.487.524	8,1	130	6.180.101	16,3	322
1.226.834	4,0	80	1.716.024	4,5	112
2.395.558	7,9	98	848.111	2,2	35
—	—	—	—	—	—
30.560.502	100,0	124	38.037.550	100,0	155
1.649.420	—	284	1.991.056	—	343
500.704	—	129	265.902	—	69
161.258	—	244	3.677	—	6
987.458	—	774	1.721.477	—	1.349
32.209.922	—	128	40.028.606	—	159
26.980.996	89,3	146	33.314.389	87,9	181
24.815.571	82,1	146	27.955.384	73,8	164
4.109.562	13,6	229	4.975.201	13,1	277
3.169.367	10,5	112	3.894.937	10,3	137
4.516.086	14,9	149	4.730.493	12,5	156
3.876.500	12,8	336	2.713.327	7,1	235
573.568	1,9	117	714.563	1,9	145
—	—	—	2.207	0,0	5
1.435.668	4,8	131	1.806.140	4,8	165
1.537.702	5,1	118	1.141.720	3,0	88
4.450.182	14,7	91	6.815.219	18,0	139
1.146.936	3,8	291	1.161.577	3,1	296
2.165.425	7,2	157	5.359.005	14,1	389
541.539	1,8	139	1.977.898	5,2	509
45.060	0,1	74	81.697	0,2	134
286.149	0,9	132	1.124.303	3,0	517
155.273	0,5	211	245.620	0,6	333
138.276	0,5	100	29.730	0,1	22
—	—	—	—	—	—
136.685	0,5	55	576.497	1,5	234
—	—	—	30.000	0,1	229
800.110	2,7	230	1.176.215	3,1	338
62.334	0,2	208	117.045	0,3	330
3.237.870	10,7	64	4.582.601	12,1	90
1.981.150	6,6	156	2.357.468	6,2	186
1.256.720	4,1	377	1.384.411	3,7	416
—	—	—	840.722	2,2	31
—	—	—	—	—	—
30.218.866	100,0	128	37.896.990	100,0	161
1.991.056	—	121	2.131.616	—	129
265.902	—	53	345.194	—	69
3.677	—	2	2.082	—	1
1.721.477	—	174	1.784.340	—	181
32.209.922	—	128	40.028.606	—	159

ESTADO
BALANÇO
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
ATIVO:			
FINANCEIRO	2.429.147	11,1	100
Disponível	1.649.420	7,5	100
Realizável	779.727	3,6	100
PERMANENTE	19.418.648	88,9	100
Bens Móveis	3.858.262	17,7	100
Bens Imóveis	12.782.011	58,5	100
Bens de Natureza Industrial	1.578.375	7,2	100
Diversos:	1.200.000	5,5	100
Dívida Ativa	1.200.000	5,5	100
Ativo Real	21.847.795	100,0	100
Passivo Descoberto	—	—	—
TOTAL	21.847.795	100,0	100
COMPENSADO	22.910.517	—	100
TOTAL GERAL	44.758.312	—	100
PASSIVO:			
FINANCEIRO	10.025.532	45,9	100
Restos a Pagar	1.993.408	9,1	100
Depósitos	4.374.735	20,1	100
Diversos	3.657.389	16,7	100
PERMANENTE	1.238.476	5,7	100
Dívida não Consolidada	468.426	2,2	100
Dívida Consolidada	770.050	3,5	100
Externa	—	—	—
Interna	770.050	3,5	100
Diversos	—	—	—
Passivo Real	11.264.008	51,5	100
Patrimônio Líquido	10.583.787	48,5	100
TOTAL	21.847.795	100,0	100
COMPENSADO	22.910.517	—	100
TOTAL GERAL	44.758.312	—	100

DE GOIAZ
PATRIMONIAL
DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
3.605.011	10,1	148	3.699.285	8,5	152
1.042.851	2,9	63	2.106.681	4,8	128
2.562.160	7,2	328	1.592.604	3,7	204
32.111.174	89,9	165	39.779.778	91,5	205
5.736.018	16,1	149	6.472.771	14,9	168
21.355.201	59,7	167	28.244.883	65,0	221
4.419.955	12,4	280	4.226.598	9,7	268
600.000	1,7	50	835.526	1,9	70
600.000	1,7	50	835.526	1,9	70
35.716.185	100,0	163	43.479.063	100,0	199
—	—	—	—	—	—
35.716.185	100,0	163	43.479.063	100,0	199
25.885.767	—	113	25.742.585	—	112
61.601.952	—	138	69.221.648	—	155
12.322.320	34,5	123	17.241.841	39,6	172
2.499.782	7,0	125	6.322.415	14,5	317
4.344.849	12,2	99	4.676.462	10,7	107
5.477.689	15,3	150	6.242.964	14,4	171
1.967.244	5,5	159	1.167.781	2,7	94
1.038.244	2,9	222	420.031	1,0	90
929.000	2,6	120	747.750	1,7	97
—	—	—	—	—	—
929.000	2,6	120	747.750	1,7	97
—	—	—	—	—	—
14.289.564	40,0	127	18.409.622	42,3	164
21.426.621	60,0	202	25.069.441	57,7	237
35.716.185	100,0	163	43.479.063	100,0	199
25.885.767	—	113	25.742.585	—	112
61.601.952	—	138	69.221.648	—	155

O Vendas e Consignações, em Goiás, ocupa o primeiro lugar, dentre os Impostos, sem alcançar, entretanto, as percentagens elevadas atingidas em outros Estados. De 3.906 mil cruzeiros, em 1940, elevou-se para 7.472 mil, em 1942, ano em que representou 25,5 % do total da Receita.

O Imposto sôbre Transmissão de Propriedade Imóvel "inter-vivos", com 5.200.323 cruzeiros e 17,8 % em 1942, ocupa, em Goiás, uma posição de realce, não obstante ceder o Estado aos Municípios parte de sua renda.

Apesar de reduzido, no curso do triênio, em quasi 50 %, o Imposto s/Exportação ainda figurava, em 1942, no terceiro lugar, com a importância de 2.964 mil cruzeiros, seguido do Indústrias e Profissões, com 2.071.223 cruzeiros, no mesmo ano.

Com uma arrecadação de 1.711 mil cruzeiros, apresenta-se, em 1942, o Imposto Territorial, depois de pequeno aumento no curso do triênio. Finalmente, com importâncias entre 996 e 910 mil cruzeiros, figuram os Impostos s/Transmissão de Propriedade "causa-mortis", Sêlo e Exploração Agrícola e Industrial.

As Taxas produziram em 1942, 1.262 mil cruzeiros, dos quais 609 mil couberam às Taxas para fins Educativos. Fiscalização e Serviços Diversos, com 208 mil cruzeiros, Assistência e Segurança Social, com 200 mil, Custas Judiciárias e Emolumentos, com 149, e Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino, com 94 mil, completam a lista das Taxas cobradas pelo Estado de Goiás.

A Despesa Orçamentária quase duplicou no curso do triênio, elevando-se, de 18.425 mil cruzeiros em 1940, para 26.980 e 33.314 mil, nos dois anos seguintes. Comparando-se estas cifras aos totais correspondentes da Receita, verifica-se que a execução orçamentária produziu, em 1940, pequeno superavit, substituído, nos dois anos seguintes, por deficits, nas importâncias, respectivamente, de 2.530 e 4.021 mil cruzeiros.

Na realização da Despesa, foram utilizados Créditos Especiais e Extraordinários em proporções sempre crescentes, elevando-se, de 1.378 mil cruzeiros em 1940, para 5.359 mil, ao findar-se o triênio, cabendo as maio-

res dotações aos Serviços de Utilidade Pública, Segurança Pública e Assistência Social e Administração Geral.

Considerando a Despesa Orçamentária global, no seu desdobramento pelos Serviços, verifica-se que aos de Utilidade Pública couberam, em todos os três exercícios, as maiores importâncias, representadas, em 1942, por 7.991 mil cruzeiros. Administração Geral teve suas cifras triplicadas no curso do triênio, alcançando no último exercício, com 6.935 mil cruzeiros, o segundo lugar dentre os Serviços. Vêm, em seguida, Segurança Pública e Assistência Social, com 5.854 mil cruzeiros, e Exação e Fiscalização Financeira, com 3.976 mil. Os cinco Serviços restantes, por ordem decrescente de importâncias, são: Educação Pública, Serviços Industriais, Encargos Diversos, Saúde Pública e Fomento. Este último nada registrou em 1941, aparecendo ainda, no ano seguinte, com apenas 2.207 cruzeiros.

A Receita Extraorçamentária registrou, de 1940 a 1942, respectivamente, as cifras de 5.889, 6.109 e 8.744 mil cruzeiros, contra 5.076, 3.237 e 4.582 mil, apresentados, nas mesmas condições, pela Despesa correspondente. Os saldos positivos assinalados especialmente nos dois últimos anos, contrapõe-se aos deficits, mais ou menos equivalentes, resultantes da execução orçamentária. Tanto na Receita como na Despesa extraorçamentárias, sobressai o título Restos a Pagar, figurando Depósitos e Diversos em plano inferior.

Os Balanços Financeiros do Estado de Goiás se encerraram, no triênio 1940-1942, respectivamente, com os Saldos de 1.649, 1.991 e 2.131 mil cruzeiros.

BALANÇO PATRIMONIAL

Os Balanços Patrimoniais do Estado de Goiás, no triênio 1940-42, apresentam crescentes Patrimônios Líquidos, nas importâncias, respectivamente, de 10, 21 e 25 milhões de cruzeiros, em números redondos. Em 1942, a um Ativo Real de 43.479.063 cruzeiros, opunha-se um Passivo Real de apenas 18.409.622 cruzeiros.

O Ativo Permanente elevou-se, de 19.418 mil cruzeiros em 1940, para 39.779 mil, em 1942, dos quais 28.244 mil representam Bens Imóveis.

ESTADO
DEMONSTRAÇÃO DA
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
VARIAÇÕES ATIVAS:			
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	18.681.325	78,4	100
Sem Classificação	2.197.183	9,2	100
Propriedade	5.092.428	21,4	100
Circulação da Riqueza	7.438.675	31,2	100
Atividade de Contribuintes	1.833.567	7,7	100
Resultante da Atividade do Estado	1.109.189	4,7	100
Rédito	—	—	—
Indivíduo	—	—	—
Várias Incidências	1.010.283	4,2	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	5.136.269	21,6	100
Construção e Aquisição de Imóveis	1.823.560	7,6	100
Aquisição de Móveis	538.400	2,3	100
Aquisição de Títulos	—	—	—
Amortização de Dívidas	686.833	2,9	100
Empréstimos Feitos	—	—	—
Diversas	2.087.476	8,8	100
TOTAL	23.817.594	100,0	100
Deficit verificado	—	—	—
TOTAL GERAL	23.817.594	100,0	100
VARIAÇÕES PASSIVAS:			
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (Inclusive Créditos Especiais e Extraordinários)	18.425.284	77,4	100
Administração Geral	2.185.541	9,2	100
Exação e Fiscalização Financeira	2.892.301	12,2	100
Segurança Pública e Assistência Social	3.248.695	13,6	100
Educação Pública	1.228.804	5,2	100
Saúde Pública	492.001	2,1	100
Fomento	44.916	0,2	100
Serviços Industriais	1.340.736	5,6	100
Dívida Pública	1.314.836	5,5	100
Serviços de Utilidade Pública	5.247.046	22,0	100
Encargos Diversos	424.408	1,8	100
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	3.923.808	16,5	100
Cobrança da Dívida Ativa	356.759	1,5	100
Alienação de Imóveis	840.237	3,5	100
Alienação de Móveis	—	—	—
Alienação de Valores	—	—	—
Recebimento de Créditos Diversos	—	—	—
Diversas	2.726.812	11,5	100
TOTAL	22.349.092	93,8	100
Superavit verificado	1.468.502	6,2	100
TOTAL GERAL	23.817.594	100,0	100

DE GOIAZ

CONTA PATRIMONIAL

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
24.450.586	58,8	131	29.293.314	68,4	157
4.317.390	10,4	196	5.734.631	13,4	261
5.962.910	14,3	117	7.908.527	18,5	155
8.402.543	20,2	113	11.343.589	26,5	153
2.683.870	6,5	146	2.071.223	4,8	113
2.083.319	5,0	188	1.262.176	2,9	114
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
1.030.054	2,4	99	968.168	2,3	96
17.144.095	41,2	334	13.551.587	31,6	264
13.406.295	32,2	735	9.993.086	23,3	548
1.111.240	2,7	206	1.145.058	2,7	213
60.000	0,1	100	90.000	0,2	150
333.334	0,8	49	413.600	1,0	60
—	—	—	—	—	—
2.233.226	5,4	107	1.909.843	4,4	91
41.594.681	100,0	175	42.844.901	100,0	180
—	—	—	—	—	—
41.594.681	100,0	175	42.844.901	100,0	180
26.980.996	64,9	146	33.314.389	77,7	181
4.651.101	11,2	213	6.953.099	16,2	318
3.214.427	7,7	111	3.976.634	9,3	137
4.802.234	11,5	148	5.854.796	13,7	180
4.031.773	9,7	328	2.958.947	6,9	241
711.844	1,7	145	744.293	1,7	151
—	—	—	2.207	0,0	5
1.572.353	3,8	117	2.382.636	5,6	178
1.537.703	3,8	117	1.171.720	2,7	89
5.250.291	12,6	100	7.991.435	18,6	152
1.209.270	2,9	285	1.278.622	3,0	301
3.770.851	9,1	96	5.887.692	13,7	150
527.273	1,3	148	275.086	0,6	77
1.996.986	4,8	238	3.393.261	7,9	404
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
1.246.592	3,0	46	2.219.345	5,2	81
30.751.847	73,9	137	39.202.081	91,5	175
10.842.834	26,1	738	3.642.820	8,5	248
41.594.681	100,0	175	42.844.901	100,0	180

ESTADO
ARRECADAÇÃO DA REC
EXERCÍCIOS

TÍTULOS	1 9 4 0		
	Cr\$	%	N.º IND.
RECEITA:			
ORDINÁRIA	16.885.159	90,4	100
TRIBUTÁRIA	16.665.749	89,2	100
Impostos	15.714.450	84,1	100
Territorial	1.433.385	7,7	100
Transmissão de Propriedade "causa-mortis"	523.820	2,8	100
Transmissão de Propriedade Imovel "Inter vivos"	3.130.216	16,8	100
Vendas e Consignações	3.906.159	20,9	100
Exportação	3.543.383	19,0	100
Indústrias e Profissões	1.934.801	10,3	100
Sêlo	1.102.849	5,9	100
Exploração Agrícola e Industrial	134.837	0,7	100
Taxas	951.299	5,1	100
Assistência e Segurança Social	87.151	0,5	100
Fins Educativos	528.670	2,8	100
Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino	38.787	0,2	100
Custas Judiciárias e Emolumentos	145.884	0,8	100
Fiscalização e Serviços Diversos	150.807	0,8	100
PATRIMONIAL	102.592	0,6	100
Renda Imobiliária	13.168	0,1	100
Renda de Capitais	89.424	0,5	100
INDUSTRIAL	116.818	0,6	100
Serviços Urbanos	51.166	0,3	100
Estabelecimentos e Serviços Diversos	65.652	0,3	100
RECEITAS DIVERSAS	—	—	—
Combustíveis e Lubrificantes	—	—	—
EXTRAORDINÁRIA	1.796.166	9,6	100
Alienação de Bens Patrimoniais	840.237	4,5	100
Cobrança da Dívida Ativa	356.759	1,9	100
Receita de Indenizações e Restituições	58.588	0,3	100
Contribuições dos Municípios	271.159	1,5	100
Contribuições Diversas	40.196	0,2	100
Multas	165.552	0,9	100
Eventuais	63.675	0,3	100
TOTAL GERAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA ..	18.681.325	100,0	100

DE GOIAZ

EITA PELA NATUREZA

DE 1940/42

1 9 4 1			1 9 4 2		
Cr\$	%	N.º IND.	Cr\$	%	N.º IND.
20.794.832	85,0	125	24.432.607	83,4	145
20.133.196	82,4	121	23.558.683	80,4	141
18.673.067	76,4	119	22.296.507	76,1	142
1.660.254	6,8	115	1.711.724	5,8	119
728.920	3,0	139	996.480	3,4	190
3.573.737	14,6	114	5.200.323	17,8	166
4.990.050	20,4	128	7.472.864	25,5	191
3.412.492	13,9	96	2.964.974	10,1	58
2.683.870	11,0	139	2.071.223	7,1	107
1.000.054	4,1	91	968.168	3,3	88
623.690	2,6	463	910.751	3,1	675
1.460.129	6,0	153	1.262.176	4,3	133
202.178	0,8	232	200.323	0,7	230
581.255	2,4	110	609.210	2,1	115
54.100	0,2	210	94.371	0,3	366
165.338	0,7	113	149.381	0,5	102
457.258	1,9	303	208.891	0,7	139
47.473	0,2	46	71.760	0,2	70
7.800	0,0	59	6.257	0,0	48
39.673	0,2	44	65.503	0,2	73
241.281	1,0	207	467.288	1,6	400
94.368	0,4	184	122.348	0,4	239
146.913	0,6	224	344.940	1,2	525
372.882	1,5	100	334.876	1,1	90
372.882	1,5	100	334.876	1,1	90
3.655.754	15,0	203	4.860.707	16,6	271
2.147.386	8,7	256	3.452.653	11,8	411
527.273	2,2	148	275.086	0,9	77
163.071	0,7	278	104.934	0,4	179
336.250	1,4	124	458.873	1,6	169
164.608	0,7	409	69.755	0,2	174
200.851	0,8	182	229.288	0,8	138
116.315	0,5	183	270.118	0,9	424
24.450.586	100,0	131	29.293.314	100,0	157

O Ativo Financeiro, que era de 2.429 mil cruzeiros no início do triênio, subiu para 3.605 e 3.699 mil nos dois exercícios seguintes, enquanto que o Passivo Financeiro registrou nos mesmos anos, as importâncias, respectivamente, de 10.025, 12.322 e 17.241 mil cruzeiros. Esta notável supremacia do Passivo, em que se destaca o crescente acúmulo de Restos a Pagar, traduz-se por um baixo índice de liquidez financeira, em todos os três exercícios.

Contrastando com esta situação, apresentam os balanços goianos um Passivo Permanente relativamente pequeno sem compromissos externos, e com uma Dívida Interna Consolidada de apenas 747 e não Consolidada de 420 mil cruzeiros, em 1942.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL

As Variações Ativas se elevaram, de 1940 para 1942, na proporção de 23 para 41 e 42 milhões de cruzeiros, enquanto que as Variações Passivas registram, nos mesmos anos, 22, 30 e 39 milhões de cruzeiros. A diferença entre os totais correspondentes traduz os Superavits verificados, em cada exercício, nas importâncias, respectivamente, de 1.468, 10.842 e 3.642 mil cruzeiros, em correspondência com as alterações sofridas pelo Patrimônio Líquido, de um exercício para o outro.

Construção e Aquisição de Imóveis, entre as Ativas, e Alienação de Imóveis, entre as Passivas, são os títulos de maior significação no grupo das Mutações Patrimoniais.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

ESTADO DE GOIAZ

N.º	MUNICÍPIOS	1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
		RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA	RECEITA	DESPESA
		ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA	ARRECADADA	EFETUADA
		Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
1	Anápolis	748.089	687.456	1.018.612	1.010.862	1.060.465	1.068.550
2	Anicuns	110.601	129.434	153.209	175.894	189.053	163.271
3	Anáias	34.532	50.012	48.194	50.544	85.740	76.252
4	Balisa (1)	—	—	—	—	40.636	35.166
5	Bela Vista	193.830	175.100	165.700	202.918	220.532	154.742
6	Boa Vista	225.895	227.211	190.857	185.837	210.249	187.637
7	Bimfim	275.280	219.488	328.385	280.406	350.155	263.629
8	Burití Aleore	320.556	328.589	361.713	330.152	349.568	307.974
9	Caldas Novas	224.864	222.101	251.779	233.511	227.013	244.412
10	Campo Formoso	146.992	154.666	150.116	136.202	174.757	155.976
11	Catalão	549.296	551.658	617.606	498.813	612.804	638.324
12	Cavalcante	21.840	20.769	25.057	24.878	48.943	39.207
13	Corumbá	165.743	96.573	116.120	113.866	122.856	104.372
14	Corumbáiba	274.062	246.981	325.402	303.599	294.368	255.320
15	Cristalina	48.775	48.500	103.256	107.151	167.659	141.594
16	Dianópolis	26.104	24.344	30.012	27.885	40.507	44.400
17	Formosa	175.824	168.349	154.423	166.187	186.135	144.129
18	Goiandra	173.325	173.325	195.758	201.450	183.336	179.133
19	Goiânia	1.457.498	1.351.408	1.457.498	1.351.408	1.694.589	1.562.936
20	Goiatuba	206.822	194.967	200.354	180.196	192.790	153.609
21	Goiáz	409.375	480.728	469.232	465.509	527.449	438.991
22	Inhumas	122.730	130.301	141.313	129.721	160.008	152.604
23	Ipameri	411.500	385.765	487.278	453.950	439.933	499.876
24	Itaberaí	237.513	231.177	256.021	266.582	299.579	272.077
25	Jaraguá	178.547	173.857	203.629	191.541	245.480	190.617
26	Jataí	303.493	332.726	383.104	393.361	438.058	335.636
27	Mineiros	110.631	130.682	149.561	169.726	155.965	135.389
28	Morrinhos	295.576	282.071	302.447	315.419	355.020	355.338
29	Natividade	37.158	37.419	46.492	45.661	45.230	36.802
30	Palma	10.205	10.205	15.244	15.200	18.181	19.860
31	Palmeiras	185.267	174.719	241.319	226.436	246.112	297.353
32	Paraúna	96.880	96.800	128.729	131.239	168.028	119.000
33	Pedro Afonso	116.682	115.339	117.746	115.862	108.336	126.347
34	Peixe	29.567	29.500	29.566	29.500	21.219	19.877
35	Pilar	33.509	32.645	37.872	35.277	38.655	34.497
36	Pirenópolis	157.907	175.427	157.327	171.577	169.272	146.409
37	Pires do Rio	335.275	372.712	353.253	314.034	338.263	336.179
38	Planalsina	54.554	41.087	52.878	58.648	57.808	61.309
39	Pôrto Nacional	75.106	70.312	68.849	63.199	109.046	92.817
40	Pontalina	108.137	96.328	131.636	139.483	151.495	131.892
41	Posse	49.848	47.440	58.327	60.000	45.950	46.156
42	Pouso Alto	280.429	266.859	365.299	330.020	404.245	367.553
43	Rio Bonito	399.672	329.959	470.418	489.156	460.463	468.702
44	Rio Verde	457.849	554.172	461.069	464.032	534.704	536.820
45	Santa Maria do Araguaia	48.546	46.489	62.334	49.135	53.624	48.542
46	Santana	61.957	73.349	89.670	78.059	82.900	81.920
47	Santa Luzia	97.396	97.557	123.672	143.812	145.565	147.130
48	Santa Rita do Paranaíba	347.865	363.681	407.781	428.738	334.249	395.073
49	São Domingos	16.935	16.900	24.288	24.200	23.762	24.676
50	São José do Tocantins	41.293	47.012	51.789	42.951	52.142	37.379
51	São Vicente	44.798	39.199	55.593	47.378	76.195	50.101
52	Sítio da Abadia	40.728	39.441	57.130	58.646	39.445	33.388
53	Taquaratinga	23.654	13.103	24.809	20.830	23.137	21.374
TOTALS		10.540.510	10.405.892	11.919.726	11.549.691	12.821.673	11.982.317

(1) O município da Balisa foi criado em 1942.





